

5<sup>a</sup>

Jae

en  
si  
no

pes  
qui  
sa

ex  
ten  
são

JORNADA  
ACADÊMICA  
DA EMESCAM

29 a 31 // outubro // 2024

---

**ANAIS DO EVENTO**

---



**emescam**

**Direção geral da EMESCAM**

Cláudio Medina da Fonseca

**Núcleo Central**

Italla Maria Pinheiro Bezerra  
Fernando Rocha Oliveira  
Natally Ferreira Costa Lampier  
Tassiane Cristina Morais

**Comissão Organizadora de Apoio do Evento**

Francine Alves Gratival Raposo  
Karem Vieira Fonseca

**Comissão Organizadora Docente**

Fabiana Rosa Neves Smiderle  
Felipe Bertollo Ferreira  
Francine Alves Gratival Raposo  
Karem Vieira Fonseca  
Leyla Marcia Kill  
Livia Zardo Trindade  
Marcela Souza Lima Paulo  
Mariangela Braga Pereira  
Marianna Tamara Nunes Lopes  
Maria de Fatima dos Santos Nacari  
Nilo Fernando Rezende Vieira  
Norma Lucia Santos Raymundo  
Roberta Ribeiro Batista Barbosa  
Tassiane Cristina Morais

**Comissão Organizadora Discente**

Amanda Faria de Sá  
Amanda Pizetta  
Ana Beatriz Trindade Ramalho  
Ana Paula Bayerl Ramiro  
Áurea Barcelos Sperandio  
Ana Paula da Silva Oliveira  
Beatriz Faustini Baglioli de Loyola  
Brunella Bissoli Margon  
Caio Badiani prando  
Danilo Brito Sousa  
Emackthielly Pereira da Rocha  
Gabrielle Clementino Silva de Oliveira  
Giovanna Werneck Leite  
Isadora Mantovani Freitas  
João Pedro Frizzeira Lopes  
Júlia Falqueto de Souza  
Kély Testa Santorio  
Lais de Oliveira Traichel  
Lisandra Maria Pereira Miranda  
Luiza Norbim Rones  
Luiza Parpaiola Laeber  
Maria Eduarda Rust Barreta Cavalcante  
Mariana Grabiella Vasconcelos Gava Santos  
Maria Victoria Cardoso Reis  
Mariana Rocha Medici  
Matheus Reis da Silva  
Milena Martins Pinheiro  
Pamela Rodrigues Pereira  
Patrick Dantas de Amorim  
Ramona Dutra Uliana  
Vitoria Lumy Nagao  
Rayssa Ribeiro

**Diagramação**

Fernando Rocha Oliveira  
Mariana Grabiella Vasconcelos Gava Santos  
Pamela Rodrigues Pereira  
Natally Ferreira Costa Lampier

## SUMÁRIO

<b>Número</b>	<b>Título</b>	<b>página</b>
<b>001</b>	PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO E SAÚDE	<b>17</b>
<b>002</b>	A INTERAÇÃO COMO PRODUTO DA DANÇATERAPIA SOBRE RODAS DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>18</b>
<b>003</b>	DECLÍNIO COGNITIVO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA NEURODEGENERATIVA DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA, VITÓRIA - ES	<b>19</b>
<b>004</b>	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>20</b>
<b>005</b>	A POLÍTICA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>21</b>
<b>006</b>	A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>22</b>
<b>007</b>	A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA FRENTE AO DIAGNÓSTICO DO AUTISMO PARA A FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>23</b>
<b>008</b>	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A ABORDAGEM DE VIA AÉREA NA EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>24</b>
<b>009</b>	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS ACERCA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA E AS PERCEPTIVAS DA SOCIEDADE FRENTE AO DIAGNÓSTICO DO AUTISMO	<b>25</b>
<b>010</b>	QUEBRANDO PARADIGMAS: A VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA ACERCA DO ATENDIMENTO DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL	<b>26</b>
<b>011</b>	JARDIM SENSORIAL ASSOCIADO AO PARQUE TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO À CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA	<b>27</b>
<b>012</b>	COREOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL E SUPERAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>28</b>
<b>013</b>	SUPERANDO BARREIRAS E CRIANDO INDEPENDÊNCIA	<b>29</b>
<b>014</b>	CARTILHA COMO RESULTADO DO QUESTIONÁRIO ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA DA EMESCAM	<b>30</b>
<b>015</b>	A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO EM VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>31</b>
<b>016</b>	A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>32</b>
<b>017</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL INFANTIL DE ALTA COMPLEXIDADE DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>33</b>
<b>018</b>	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA - ES	<b>34</b>
<b>019</b>	REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>35</b>
<b>020</b>	RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>36</b>
<b>021</b>	AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA B12 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM TRATAMENTO COM METFORMINA PROVENIENTES DO HSCMV	<b>37</b>
<b>022</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E TERAPÊUTICAS NO PROJETO RODOPIOS E PIRUETAS	<b>38</b>
<b>023</b>	ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUROPATIA PERIFÉRICA: UM RELATO DE CASO	<b>39</b>
<b>024</b>	O PROCESSO DE ADOÇÃO PRETERIDA A PARTIR DA CAMPANHA ESPERANDO POR VOCÊ	<b>40</b>

<b>025</b>	EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM RCP: O PAPEL ACADÊMICO E SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS"	<b>41</b>
<b>026</b>	ANÁLISE DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS: UM ESTUDO CASO CONTROLE	<b>42</b>
<b>027</b>	O TRABALHO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL FRENTE AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO	<b>43</b>
<b>028</b>	A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>44</b>
<b>029</b>	A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>45</b>
<b>030</b>	RITMOS DA VIDA: A DANÇA TERAPÊUTICA E SEUS BENEFÍCIOS NO TRABALHO DE PARTO	<b>46</b>
<b>031</b>	REVITALIZANDO O ENVELHECIMENTO: O PROJETO DANÇA MASTER COMO SOLUÇÃO PARA A DEPRESSÃO E O ISOLAMENTO SOCIAL ENTRE IDOSOS	<b>47</b>
<b>032</b>	EXPLORANDO A COMPLEXIDADE DA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: PROTEÍNAS REGULADORAS DA MINERALIZAÇÃO ÓSSEA E TÉCNICAS IN SILICO	<b>48</b>
<b>033</b>	COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DÍFICEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>49</b>
<b>034</b>	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA OTIMIZAÇÃO PULMONAR DE PACIENTE COM ESCOLIOSE SEVERA E FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA	<b>50</b>
<b>035</b>	IMPACTO DOS ANTIDEPRESSIVOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA: EFEITOS ADVERSOS E USO DE DROGAS ASSOCIADAS	<b>51</b>
<b>036</b>	EFICIÊNCIA DE TREINAMENTOS DE RCP E DESENGASGO EM PEQUENOS GRUPOS VS. GRANDES GRUPOS EM AMBIENTES EDUCACIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>52</b>
<b>037</b>	A PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>53</b>
<b>038</b>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NUMA MATERNIDADE DE VITÓRIA - ES	<b>54</b>
<b>039</b>	A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA EM VITÓRIA	<b>55</b>
<b>040</b>	A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE FILANTROPICA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>56</b>
<b>041</b>	A INFLUÊNCIA DO PERFIL DEMOGRÁFICO SOBRE O DESFECHO DE DOR TORÁCICA NOS PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS PELO SAMU NO ES	<b>57</b>
<b>042</b>	ASSOCIAÇÃO ENTRE DÉFICIT SENSORIAL E A PRESENÇA DE DELIRIUM EM IDOSOS INTERNADOS NA ENFERMARIA DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	<b>58</b>
<b>043</b>	DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A POPULAÇÃO SENIL SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE A PARTIR DO USO DE TECNOLOGIAS	<b>59</b>
<b>044</b>	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>60</b>
<b>045</b>	A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA ABORDAGEM CURRICULAR SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE E ISTs EM GESTANTES E PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>61</b>
<b>046</b>	PERFIL FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA OBSTRUTIVA: PROJETO DE PESQUISA	<b>62</b>
<b>047</b>	PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DE ANSIEDADE EM PESSOAS QUE TIVERAM COVID-19 NO TERRITÓRIO DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>63</b>

<b>048</b>	CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR E MANOBRAS DE HEIMLICH PELO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>64</b>
<b>049</b>	A EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS, SEGUNDO A ÓTICA DO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO	<b>65</b>
<b>050</b>	A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DO PACIENTE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO TERCIÁRIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	<b>66</b>
<b>051</b>	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA ASSISTIDOS PELO SAMU 192/ES NOS TERRITÓRIOS DE VILA VELHA	<b>67</b>
<b>052</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL DE ONCOLOGIA DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>68</b>
<b>053</b>	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM MAPEAMENTO PARA OTIMIZAR A ABORDAGEM NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES	<b>69</b>
<b>054</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DISCENTE FRENTE À CURRICULARIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DO PACIENTE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA	<b>70</b>
<b>055</b>	EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS EM VILA VELHA (ES): PROPOSTA DE MAPEAMENTO E SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS	<b>71</b>
<b>056</b>	ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NA VISÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA PRÁTICA II MÓDULO CASA SEGURA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>72</b>
<b>057</b>	EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SACARATO DE HIDRÓXIDO DE FERRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DEFICIÊNCIA DE FERRO	<b>73</b>
<b>058</b>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO SOBRE A ABORDAGEM NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO RELACIONADA AS DOENÇAS ISTs	<b>74</b>
<b>059</b>	DIFERENÇA NA RESPOSTA AOS TREINAMENTOS DE RCP E DESENGASGO EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>75</b>
<b>060</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ATUANTES NO PROJETO DE EXTENSÃO “NUTRIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>76</b>
<b>061</b>	FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DA DOR TORÁCICA EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>77</b>
<b>062</b>	A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DO SERVIÇO SOCIAL NO SISTEMA FINANCEIRO BANESTES: ATUANDO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EMOCIONAL	<b>78</b>
<b>063</b>	ENCAMINHAMENTO DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: O JULGAMENTO DOS FUTUROS MÉDICOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA EM VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	<b>79</b>
<b>064</b>	AVALIAÇÃO DO PERFIL METABÓLICO DE PACIENTES COM NEOPLASIAS MALIGNAS PELO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES	<b>80</b>
<b>065</b>	PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E AS NEOPLASIAS MALIGNAS EM PACIENTES DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES	<b>81</b>
<b>066</b>	A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL INSERIDA NO SETOR SOCIO JURÍDICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>82</b>
<b>067</b>	MODULAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM JOGO DE REALIDADE VIRTUAL EM ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL	<b>83</b>
<b>068</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UMA RESIDÊNCIA DE UMA PACIENTE IDOSA DO BAIRRO JESUS DE NAZARETH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>84</b>
<b>069</b>	VIVÊNCIAS E DESAFIOS DE UMA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA NEUROPEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>85</b>
<b>070</b>	MELHORANDO A EXPERIÊNCIA PÓS-PARTO ATRAVÉS DA PALHAÇARIA TERAPÊUTICA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA	<b>86</b>
<b>071</b>	INFLUÊNCIA DO CLIMA NOS NÍVEIS DE HORMÔNIOS DO COLOSTRO HUMANO EM MULHERES EUTRÓFICAS E OBESAS: RESULTADOS PRELIMINARES	<b>87</b>

<b>072</b>	EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NO PROJETO DE EXTENSÃO "NUTRIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA": UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E IMPACTO	<b>88</b>
<b>073</b>	A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA POLÍTICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>89</b>
<b>074</b>	HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO VIA PALHAÇARIA TERAPÊUTICA E SUAS REPERCUSSÕES EM BIOATIVOS DO COLOSTRO HUMANO: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>90</b>
<b>075</b>	ARTE DA PALHAÇARIA NO PUERPÉRIO: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>91</b>
<b>076</b>	CLASSIFICAÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE OFTALMOLOGIA DE UM HOSPITAL-ESCOLA EM VITÓRIA-ES	<b>92</b>
<b>077</b>	A IMPORTÂNCIA DO TEMPO DE RESPOSTA NA APLICAÇÃO DA RCP E SEU IMPACTO NA SOBREVIDA: REVISÃO INTEGRATIVA	<b>93</b>
<b>078</b>	NA VANGUARDA DO CUIDADO: FRAGILIDADES FEMININAS NAS EMERGÊNCIAS DE SAÚDE	<b>94</b>
<b>079</b>	PERFIL DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES	<b>95</b>
<b>080</b>	CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO ADEQUADO DE QUEIMADURAS: PROGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO	<b>96</b>
<b>081</b>	ANTIVIRAIS E SUAS REPERCUSSÕES NO CASO CLÍNICO DO TRATAMENTO DE HERPES ORAL E GENITAL: UM RELATO DE CASO	<b>97</b>
<b>082</b>	ENFERMAGEM DINÂMICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA FEBRE AMARELA	<b>98</b>
<b>083</b>	A UTILIZAÇÃO DO PRAZIQUANTEL PARA TRATAMENTO DA TENÍASE: UM RELATO DE CASO	<b>99</b>
<b>084</b>	PROTOCOLO FAST (FACE, ARM, SPEECH, TIME) NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO AVC PELO SAMU	<b>100</b>
<b>085</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE NA JORNADA DE PREPARAÇÃO PARA A ATUAÇÃO EM PALHAÇARIA EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>101</b>
<b>086</b>	A PERCEPÇÃO DOS MONITORES DE PEDIATRIA NO DIA-A-DIA DO AMBULATÓRIO DE NEONATOLOGIA DA PRÓ-MATRE DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>102</b>
<b>087</b>	O PAPEL DOS PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO DE CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>103</b>
<b>088</b>	A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL INSERIDAS NA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>104</b>
<b>089</b>	ASFIXIA PERINATAL E HIPOTERMIA TERAPÊUTICA: UM RELATO DE CASO	<b>105</b>
<b>090</b>	MODALIDADES VENTILATÓRIAS EM RECÉM-NASCIDOS: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>106</b>
<b>091</b>	A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA ACERCA DA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>107</b>
<b>092</b>	ESTUDO DOS ANTIPROTOZOÁRIOS: REFLEXÕES A PARTIR DE UM SEMINÁRIO DE FARMACOLOGIA	<b>108</b>
<b>093</b>	ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS DE LITÍASE URINÁRIA ADMITIDOS NA URGÊNCIA DO SERVIÇO DE UROLOGIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	<b>109</b>
<b>094</b>	PRINCIPAIS FATORES PARA ERROS NO DIAGNÓSTICO NEUROLÓGICO NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS	<b>110</b>
<b>095</b>	ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS MAIS EFICAZES NO MANEJO DA ECLÂMPSIA EM GRÁVIDAS DE ALTO RISCO	<b>111</b>
<b>096</b>	MAPEAMENTO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM VILA VELHA: UM ESTUDO SOBRE TERRITÓRIOS DE SAÚDE	<b>112</b>
<b>097</b>	A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA E PREVENÇÃO DE EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>113</b>

<b>098</b>	A IMPORTANCIA DO PROJETO RODOPIOS E PIRUETAS NA INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>114</b>
<b>099</b>	IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA REABILITAÇÃO PÓS-INFARTO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	<b>115</b>
<b>100</b>	PERFIL DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES	<b>116</b>
<b>101</b>	DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO CARTILHA VOLTADA AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE: PROJETO DE PESQUISA	<b>117</b>
<b>102</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	<b>118</b>
<b>103</b>	URGÊNCIAS UROLÓGICAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	<b>119</b>
<b>104</b>	PREVALÊNCIA DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS COMO POSSÍVEL MANIFESTAÇÃO PRECOCE DE NEOPLASIA DE OVÁRIO EM PACIENTES ONCOLÓGICAS DE UM SERVIÇO DE SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO	<b>120</b>
<b>105</b>	FATORES ASSOCIADOS À RECIDIVA DE CARCINOMA BASOCELULAR APÓS CIRURGIA EXCISIONAL EM UM PROGRAMA DERMATOLÓGICO DE VITÓRIA-ES: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	<b>121</b>
<b>106</b>	ESTUDO DOS NÍVEIS DE PCR E ALBUMINA PRÉ-OPERATÓRIOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CÓLON E SUA RELAÇÃO COM FÍSTULAS PÓS-OPERATÓRIAS	<b>122</b>
<b>107</b>	INFECÇÃO POR TUBERCULOSE EM PACIENTES COM SILICOSE: PROJETO DE RELATO DE CASO COM REVISÃO DA LITERATURA	<b>123</b>
<b>108</b>	DISFAGIA PÓS-OPERATÓRIA BARIÁTRICA: PROJETO DE PESQUISA	<b>124</b>
<b>109</b>	PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DAS ENTEROVIROSES EM CRIANÇAS: UM PROJETO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	<b>125</b>
<b>110</b>	PERFIL DEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO SERVIÇO AMBULATORIAL DE INFERTILIDADE EM HOSPITAL TERCIÁRIO	<b>126</b>
<b>111</b>	ANÁLISE DA TERAPÊUTICA E PROGNÓSTICO DA MUCOCELE DE APÊNDICE: SÉRIE DE CASOS DE UMA PATOLOGIA RARA	<b>127</b>
<b>112</b>	A INFLUÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS NO CURSO CLÍNICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER – UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>128</b>
<b>113</b>	PLANEJAMENTO ANTECIPADO DE CUIDADOS EM PACIENTES COM DEMÊNCIA: ANÁLISE DO IMPACTO EM INTERVENÇÕES E DESFECHO	<b>129</b>
<b>114</b>	EFICÁCIA DO CICLOSSILICATO DE ZIRCÔNIO SÓDICO HIDRATADO NA CORREÇÃO DE HIPERCALEMIA GRAVE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: UM ESTUDO PROSPECTIVO	<b>130</b>
<b>115</b>	IMPACTO DOS INIBIDORES DE SGLT2 NO PERFIL HEMATIMÉTRICO E ECOCARDIOGRÁFICO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	<b>131</b>
<b>116</b>	FATORES EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO EM PACIENTES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL-ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO	<b>132</b>
<b>117</b>	OFTALMOPATIAS DIABÉTICAS DO SEGMENTO POSTERIOR: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO	<b>133</b>
<b>118</b>	IMPACTO DA IDADE E DA LOCALIZAÇÃO TUMORAL NO TEMPO DE SOBREVIDA DO PACIENTE COM GLIOBLASTOMA	<b>134</b>
<b>119</b>	CÉLULAS TRONCOS COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA ADULTOS COM LESÕES MEDULARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>135</b>
<b>120</b>	USO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA RECONSTRUÇÃO DA PAREDE ABDOMINAL EM HÉRNIAS VENTRAIS GIGANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	<b>136</b>
<b>121</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO COMBATE A HEMORRAGIA NO TRAUMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>137</b>

<b>122</b>	PREVALÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022	<b>138</b>
<b>123</b>	TÉCNICAS ATUAIS UTILIZADAS NA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO MAMILAR EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS DEVIDO AO CÂNCER DE MAMA	<b>139</b>
<b>124</b>	MANEJO INICIAL E PROTOCOLOS ATUALIZADOS NO TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	<b>140</b>
<b>125</b>	MEDICINA DE EMERGÊNCIA EM CASOS DE OVERDOSE DE OPIÓIDES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	<b>141</b>
<b>126</b>	UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SOBRE O BRINCAR TERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO INFANTIL: UM PROJETO DE PESQUISA	<b>142</b>
<b>127</b>	A PRESENÇA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO DAS MULHERES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA/ES	<b>143</b>
<b>128</b>	O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NO CONTEXTO ACADÊMICO E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>144</b>
<b>129</b>	ABORDAGEM DA ENFERMAGEM EM UM FÁRMACO ANTIFÚNGICO NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: UM RELATO DE CASO	<b>145</b>
<b>130</b>	ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE AO PÚBLICO INFANTOJUVENIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>146</b>
<b>131</b>	ESTUDO SOBRE AS VÍTIMAS DE TRAUMA ASSISTIDAS PELO SAMU 192/ES NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VILA VELHA	<b>147</b>
<b>132</b>	COMPARAÇÃO DESCRITIVA DE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E DE NEUROIMAGEM ENTRE IDOSOS COM DIFERENTES SUBTIPOS DE DEMÊNCIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL RETROSPECTIVO	<b>148</b>
<b>133</b>	ROTINA DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, NA ESPECIALIDADE PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>149</b>
<b>134</b>	ANÁLISE DO PERFIL MATERNO E DE RECÉM-NASCIDOS COM SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE RISCO HABITUAL EM VITÓRIA-ES	<b>150</b>
<b>135</b>	ANÁLISE DOS DESFECHOS DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM TERAPIA INTENSIVA AVALIADOS POR EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO	<b>151</b>
<b>136</b>	SINTOMAS GASTROINTESTINAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	<b>152</b>
<b>137</b>	RELAÇÃO ENTRE TRICHOMONAS VAGINALIS E A AQUISIÇÃO DE HIV: REVISÃO INTEGRATIVA	<b>153</b>
<b>138</b>	PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS CORPORAIS REALIZADOS EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA DE ESTÉTICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES	<b>154</b>
<b>139</b>	ABORDAGEM E MANEJO EMERGENCIAL DA RUPTURA UTERINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	<b>155</b>
<b>140</b>	SEDAÇÃO PALIATIVA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS	<b>156</b>
<b>141</b>	A SÍFILIS E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	<b>157</b>
<b>142</b>	IMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE ALBUMINA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE VITÓRIA-ES: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA	<b>158</b>
<b>143</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA I	<b>159</b>
<b>144</b>	ADENOCARCINOMA GÁSTRICO: RELAÇÃO ENTRE O ESTADO IMUNE E INFLAMATÓRIO DO PACIENTE E OS DESFECHOS DA GASTRECTOMIA TERAPÊUTICA	<b>160</b>
<b>145</b>	A ARTE DA PALHAÇARIA TERAPÊUTICA EM REALIDADE VIRTUAL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA	<b>161</b>
<b>146</b>	SÍNDROME DE TAKOTSUBO INDUZIDA POR HEMORRAGIA SUBARACNOIDEA: RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA	<b>162</b>

<b>147</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE UM PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA: UM RELATO DE CASO	<b>163</b>
<b>148</b>	RETORNO AO TRABALHO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DO MANGUITO ROTADOR: PROJETO DE PESQUISA	<b>164</b>
<b>149</b>	A MORTALIDADE INFANTIL NOS CASOS DE DENGUE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>165</b>
<b>150</b>	MANEJOS ATUAIS DA GRAVIDEZ ECTÓPICA NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	<b>166</b>
<b>151</b>	CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO METODOLÓGICO	<b>167</b>
<b>152</b>	PERINEOPLASTIA E ESTENOSE VAGINAL: UM RELATO DE CASO QUE EXPLORA AS MARCAS INVISÍVEIS DA VIOLÊNCIA CONJUGAL	<b>168</b>
<b>153</b>	O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA	<b>169</b>
<b>154</b>	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA E ADESÃO AO PROGRAMA HIPERDIA NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>170</b>
<b>155</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE OS IMPACTOS DA EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>171</b>
<b>156</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA COM A LIGA ACADÊMICA EM SAÚDE DA MULHER DA EMESCAM NO CENTRO OBSTÉTRICO DE UMA MATERNIDADE-ESCOLA	<b>172</b>
<b>157</b>	A RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM EM SAÚDE DA MULHER NA AMPLIAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>173</b>
<b>158</b>	IMPACTO DOS PROTOCOLOS PREHOSPITAL TRAUMA LIFE SUPPORT (PHTLS®) E ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT (ATLS®) NO MANEJO DE PACIENTES POLITRAUMATIZADOS	<b>174</b>
<b>159</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO	<b>175</b>
<b>160</b>	VISITA TÉCNICA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM A UM BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>176</b>
<b>161</b>	EFETIVIDADE DA TRANSFUÇÃO MACIÇA NO MANEJO DO CHOQUE HEMORRÁGICO PRÉ-HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA	<b>177</b>
<b>162</b>	FATORES ASSOCIADOS AO TRATAMENTO DE CRISES DE AGITAÇÃO PSICOMOTORA EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA MÉDICA	<b>178</b>
<b>163</b>	IMPACTO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: PREVENÇÃO DE COMORBIDADES E RESOLUÇÃO SATISFATÓRIA DOS SINTOMAS	<b>179</b>
<b>164</b>	MANEJO DE AVC NA EMERGÊNCIA: TROMBÓLISE E NOVAS TERAPIAS	<b>180</b>
<b>165</b>	ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NO MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA: IMPACTO NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E REDUÇÃO DA MORBIDADE MATERNA	<b>181</b>
<b>166</b>	OS PRINCIPAIS FATORES CONTRIBUINTES PARA A TRANSMISSÃO DE SÍFILIS EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>182</b>
<b>167</b>	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SUA PELE CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>183</b>
<b>168</b>	COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL DE UMA ESCOLA DA SERRA E VITÓRIA-ES SOBRE O SUS E OS SERVIÇOS OFERTADOS	<b>184</b>
<b>169</b>	EMERGÊNCIAS NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO	<b>185</b>
<b>170</b>	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA EM EMERGÊNCIAS CARDIORRESPIRATÓRIAS - UMA REVISÃO NARRATIVA	<b>186</b>
<b>171</b>	EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>187</b>

<b>172</b>	INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA: ANÁLISE DA MANUTENÇÃO OU SUSPENSÃO DAS MEDICAÇÕES EM DOIS PERÍODOS DISTINTOS	<b>188</b>
<b>173</b>	ANÁLISE DO IMPACTO DO USO INADEQUADO DE ANTIBACTERIANOS: MECANISMO DE RESISTÊNCIA E RISCO À SAÚDE HUMANA	<b>189</b>
<b>174</b>	MEDICAMENTOS ANTI-HELMÍNTICOS: UM RELATO DE CASO	<b>190</b>
<b>175</b>	A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS DO TABACO NA ESCOLA PADRE ANCHIETA EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>191</b>
<b>176</b>	MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS MÓVEIS DE URGÊNCIA EM PEDIATRIA PELO SAMU 192 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	<b>192</b>
<b>177</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E MEDICINA DA ARTE TERAPIA, VIA PALHAÇARIA TERAPÊUTICA, PARA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>193</b>
<b>178</b>	QUALIDADE DE VIDA E A FUNCIONALIDADE DE ATLETAS DE BASQUETE COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL: PROJETO DE PESQUISA	<b>194</b>
<b>179</b>	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE AÇÃO EDUCATIVA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA	<b>195</b>
<b>180</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: ANTIFÚNGICOS - MECANISMOS DE AÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E APLICAÇÕES CLÍNICAS	<b>196</b>
<b>181</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO TERCEIRO PERÍODO NO LETRAMENTO DOS PACIENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA	<b>197</b>
<b>182</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU ENCAMINHADOS AO HOSPITAL REFERÊNCIA EM AVC	<b>198</b>
<b>183</b>	O IMPACTO DA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>199</b>
<b>184</b>	CESÁREA PERIMORTEM, INDICAÇÕES E IMPACTOS NA SOBREVIDA MATERNA E FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>200</b>
<b>185</b>	IMPACTO DO USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ESTUDO TRANSVERSAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VITÓRIA-E.S	<b>201</b>
<b>186</b>	ANÁLISE IN SILICO DO IMPACTO FUNCIONAL DE VARIANTES GENÉTICAS DOS GENES DAS INTERLEUCINAS IL-4, IL-4R E IL-13 EM PACIENTES ASMÁTICOS	<b>202</b>
<b>187</b>	IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) PARA INDIVÍDUOS QUE NÃO SÃO DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>203</b>
<b>188</b>	SEPSE NO PACIENTE POLITRAUMATIZADO: IMPACTOS NO PROGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR	<b>204</b>
<b>189</b>	PROJETO POSTURA LEGAL - PROMOÇÃO DE SAÚDE POSTURAL EM CRIANÇAS DO EMEF CECILIANO ABEL DE ALMEIDA LOCALIZADO VITÓRIA, ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>205</b>
<b>190</b>	PERFIL DE REALIZAÇÃO DO EXAME MAMOGRAFICO DAS PACIENTES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA	<b>206</b>
<b>191</b>	UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>207</b>
<b>192</b>	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA ESCOLA PADRE ANCHIETA	<b>208</b>
<b>193</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÕES PARA UM LAR SEGURO NA COMUNIDADE DE JESUS DE NAZARETH	<b>209</b>
<b>194</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2023	<b>210</b>
<b>195</b>	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM PEDIATRIA: UMA ANÁLISE ESPACIAL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO	<b>211</b>

<b>196</b>	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA COM ENFOQUE NA HANSENÍASE	<b>212</b>
<b>197</b>	EFICÁCIA E SEGURANÇA DA CÂNULA DE ALTO FLUXO VERSUS VENTILAÇÃO POR PRESSÃO POSITIVA E TERAPIA PADRÃO NO TRATAMENTO DA BRONQUIOLITE	<b>213</b>
<b>198</b>	SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS: UM RÁPIDO CAMINHO PARA A ATEROSCLEROSE	<b>214</b>
<b>199</b>	O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NO ÂMBITO ACADÊMICO E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>215</b>
<b>200</b>	ENTRE O SOCORRO E O CUIDADO: A ATUAÇÃO DO SAMU NAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM PEDIATRIA NOS DIFERENTES MUNICÍPIOS	<b>216</b>
<b>201</b>	FISIOTERAPIA INTEGRADA NO MANEJO DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO E PNEUMONIA BACTERIANA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CUIDADOS PALIATIVOS – RELATO DE CASO	<b>217</b>
<b>202</b>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES: UMA AÇÃO LÚDICA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM VITÓRIA, ES	<b>218</b>
<b>203</b>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA NA POPULAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>219</b>
<b>204</b>	SÍFILIS RETAL COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO	<b>220</b>
<b>205</b>	EFEITOS DO ESTÍMULO AUDITIVO POR MEIO DA MUSICOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: PROJETO DE PESQUISA	<b>221</b>
<b>206</b>	CAPACITAÇÃO PRÁTICA EM PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DA VIVÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA NO PROJETO 'MÃOS QUE SALVAM VIDAS'	<b>222</b>
<b>207</b>	OS IMPACTOS DA MICROBIOTA INTESTINAL EM DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	<b>223</b>
<b>208</b>	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>224</b>
<b>209</b>	AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA-ES	<b>225</b>
<b>210</b>	O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SUA PELE CIRÚRGICO NA FORMAÇÃO MÉDICA E SUA IMPORTÂNCIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PELE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>226</b>
<b>211</b>	ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA MALÁRIA POR *PLASMODIUM VIVAX* EM PACIENTE COM COMORBIDADES: UM RELATO DE CASO	<b>227</b>
<b>212</b>	INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA EM PACIENTE COM ESTENOSE VAGINAL E ANAL SECUNDÁRIA À GANGRENA DE FOURNIER: RELATO DE CASO	<b>228</b>
<b>213</b>	DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO EM CIRURGIA GERAL NA FORMAÇÃO DE UMA FUTURA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>229</b>
<b>214</b>	A INFLUÊNCIA DA GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>230</b>
<b>215</b>	ESPOROTRICOSE REFRACTÁRIA EM PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN: UM RELATO DE CASO	<b>231</b>
<b>216</b>	RELAÇÃO ENTRE HEPATOPATIA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA E DIABETES MELLITUS TIPO II EM ADULTOS	<b>232</b>
<b>217</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA - VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	<b>233</b>
<b>218</b>	OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	<b>234</b>
<b>219</b>	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E INFLUÊNCIA DO SEXO NAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E ATENDIDAS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO	<b>235</b>
<b>220</b>	MECANISMOS DE PERSISTÊNCIA PATOGENICA DA TUBERCULOSE E SEUS EFEITOS SOBRE A RESPOSTA IMUNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>236</b>
<b>221</b>	IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A SAÚDE VOLTADA A DENGUE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>237</b>
<b>222</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA II	<b>238</b>
<b>223</b>	IGUALDADE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO: A LUTA PELA AUTONOMIA FEMININA À LUZ DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	<b>239</b>

<b>224</b>	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA FEBRE MACULOSA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NO ANO DE 2023	<b>240</b>
<b>225</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DESA ÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>241</b>
<b>226</b>	QUALIDADE DE VIDA ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA: RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS, NÍVEIS DE ANSIEDADE E USO DE TÓXICOS	<b>242</b>
<b>227</b>	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO NA UBS DE ITARARÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>243</b>
<b>228</b>	COMPREENDENDO OS ANTIRRETROVIRAIS: CLASSES, MECANISMOS, EFEITOS EM CASOS CLÍNICOS	<b>244</b>
<b>229</b>	OFERTA DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE FERRO E ÁCIDO FÓLICO PARA AS GESTANTES: UMA CARTILHA EDUCATIVA	<b>245</b>
<b>230</b>	ÉTICA NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST´S): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>246</b>
<b>231</b>	TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA SAÚDE MASCULINA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA POR MEIO DO INQUÉRITO VIGITEL EM 2021	<b>247</b>
<b>232</b>	ENDOCARDITE BACTERIANA: UM RELATO DE CASO	<b>248</b>
<b>233</b>	RELEVÂNCIA DA PALHAÇARIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>249</b>
<b>234</b>	EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO: CRIANDO UM FOLDER INFORMATIVO PARA PROMOÇÃO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO ENTRE MOTOCICLISTAS	<b>250</b>
<b>235</b>	CONVERSÃO DOS TIPOS SANGUÍNEOS A E B PARA O TIPO O: UMA SOLUÇÃO BIOTECNOLÓGICA PARA A ESCASSEZ DE SANGUE	<b>251</b>
<b>236</b>	FLUCONAZOL: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E FARMACODINÂMICAS UTILIZANDO METODOLOGIA IN-SILICO	<b>252</b>
<b>237</b>	EDUCAÇÃO VISUAL EM SAÚDE: INFOGRÁFICO COMO FERRAMENTA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE	<b>253</b>
<b>238</b>	USO DE GAMIFICAÇÃO COMO RECURSO PARA ENGAJAMENTO EM DISCIPLINAS ONLINE EM GRADUAÇÕES DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>254</b>
<b>239</b>	EPIDEMIOLOGIA CONTEMPORÂNEA DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS	<b>255</b>
<b>240</b>	TRILHA DA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS: USO DO JOGO EDUCATIVO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	<b>256</b>
<b>241</b>	A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE UM SERVIÇO ACERCA DE INTOXICAÇÃO NUMA ESCOLA EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>257</b>
<b>242</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS COM FOCO EM IST´S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>258</b>
<b>243</b>	CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO AO PLÁSTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>259</b>
<b>244</b>	REFLEXÕES DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE O INTERNATO EM GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>260</b>
<b>245</b>	A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>261</b>
<b>246</b>	PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS POR REAÇÕES HANSÊNICAS EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA PARA HANSENÍASE NO ESPÍRITO SANTO	<b>262</b>
<b>247</b>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ONCOLOGIA PRÁTICAS DE GAMIFICAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>263</b>
<b>248</b>	APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PARTO: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	<b>264</b>
<b>249</b>	MORTE POR QUEDA: O RISCO DE ENVELHECER	<b>265</b>
<b>250</b>	AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DE IDOSOS NA UBS DE ITARARÉ (VITÓRIA-ESPÍRITO SANTO) : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>266</b>
<b>251</b>	OUTUBRO ROSA, CUIDADO E ATENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>267</b>
<b>252</b>	CUIDANDO DE QUEM CUIDA: APOIO E PROTEÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>268</b>

<b>253</b>	O OUTUBRO ROSA E A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO	<b>269</b>
<b>254</b>	INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DENGUE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2023	<b>270</b>
<b>255</b>	ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO DO OUTUBRO ROSA E A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>271</b>
<b>256</b>	PROJETO EMESCAM EM DEBATE	<b>272</b>
<b>257</b>	A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE: O PAPEL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	<b>273</b>
<b>258</b>	PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: BARREIRAS E FACILITADORES ORGANIZACIONAIS	<b>274</b>
<b>259</b>	CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE: CIATOX E A IMPORTÂNCIA DE INFORMAR CRIANÇAS SOBRE INTOXICAÇÕES	<b>275</b>
<b>260</b>	ANÁLISE IN SILICO DE PROTEÍNAS INIBIDORAS DA KPC: POTENCIAIS ALVOS TERAPÊUTICOS	<b>276</b>
<b>261</b>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÃO: RELATO SOBRE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES NA COMUNIDADE	<b>277</b>
<b>262</b>	O USO INCORRETO DE ANSIOLÍTICOS POR UM PÚBLICO COM ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL EM VITÓRIA-ES	<b>278</b>
<b>263</b>	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE UMA ABORDAGEM CURRICULAR DE INTOXICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>279</b>
<b>264</b>	CONSUMO ALIMENTAR E O COMPORTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA GRANDE VITÓRIA-E.S	<b>280</b>
<b>265</b>	RELAÇÃO ENTRE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE SEROTONINA E GABA COM A SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DO EIXO INTESTINO-CÉREBRO	<b>281</b>
<b>266</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUE FAZEM USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS	<b>282</b>
<b>267</b>	PRINCIPAIS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS ASSISTIDAS PELO SAMU NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DA CAPITAL VITÓRIA-ES	<b>283</b>
<b>268</b>	FUNCIONALIDADE DE HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ANTES E APÓS REABILITAÇÃO COM EXOESQUELETO DE MEMBRO SUPERIOR	<b>284</b>
<b>269</b>	CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATRASO DE DESENVOLVIMENTO: PROMOVEDO DIREITOS SOCIAIS E CUIDADOS	<b>285</b>
<b>270</b>	ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO PROMOVEDO EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO A PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>286</b>
<b>271</b>	A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM E SERVIÇO SOCIAL FRENTE A ADAPTAÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>287</b>
<b>272</b>	SUPERANDO O CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>288</b>
<b>273</b>	JORNADA ASSISTENCIAL DE VALOR DOS PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO NA REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (JAV-RARAS)	<b>289</b>
<b>274</b>	CONHECENDO E APLICANDO A AGENDA 2030 E OS 17 ODS	<b>290</b>
<b>275</b>	CINE SOCIAL EMESCAM: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR	<b>291</b>
<b>276</b>	MECANISMOS DE EVASÃO IMUNOLÓGICA EM INFECÇÕES POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS	<b>292</b>
<b>277</b>	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS DE IMC E HÁBITOS ALIMENTARES DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA SESI JARDIM DA PENHA	<b>293</b>
<b>278</b>	DISPARIDADES NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO ENTRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E VITÓRIA	<b>294</b>
<b>279</b>	ECONOMIA GLOBAL: EVOLUÇÃO E OS IMPACTOS DAS CRIPTOMOEDAS	<b>295</b>
<b>280</b>	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NO ESPÍRITO SANTO: VARIÁVEIS EM NÚMEROS E IMPACTO ECONÔMICO	<b>296</b>

<b>281</b>	O EFEITO DA DIETA NA MICROBIOTA INTESTINAL E NA RESPOSTA IMUNE	<b>297</b>
<b>282</b>	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM AO PARTICIPAR DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	<b>298</b>
<b>283</b>	A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA ESFERA ACADÊMICA E DA SOCIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>299</b>
<b>284</b>	CHOQUE HIPOVOLÊMICO E RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR SITUAÇÕES DE ATIVIDADE FÍSICA: UM RELATO DE CASO	<b>300</b>
<b>285</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM UMA ESCOLA DE VITÓRIA	<b>301</b>
<b>286</b>	UMA REVISÃO ACERCA DO PAPEL MÉDICO NA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO DURANTE A ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL	<b>302</b>
<b>287</b>	DESMISTIFICANDO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA GESTANTES E PUÉRPERAS	<b>303</b>
<b>288</b>	OS DIFERENTES DESFECHOS NO TRATAMENTO DE CONVULSÕES FEBRIS NAS EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>304</b>
<b>289</b>	A INFLUÊNCIA DO POTÁSSIO E DA ACIDOSE LÁCTICA NO MÚSCULO: QUEM É O VILÃO PARA AS FADIGAS E CÃIBRAS MUSCULARES?	<b>305</b>
<b>290</b>	EDUCANDO A COMUNIDADE SOBRE INTOXICAÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>306</b>
<b>291</b>	APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS: UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA GESTORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARIACICA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL	<b>307</b>
<b>292</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL MATERNIDADE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>308</b>
<b>293</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA AÇÃO REALIZADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>309</b>
<b>294</b>	CUIDANDO DE QUEM CUIDA: APOIO E PROTEÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO	<b>310</b>
<b>295</b>	A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA MANOBRA DE HEIMLICH EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>311</b>
<b>296</b>	IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	<b>312</b>
<b>297</b>	AÇÃO LÚDICA DE PREVENÇÃO À DENGUE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM VITÓRIA, ES	<b>313</b>
<b>298</b>	A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE DA HEMORRAGIA PÓS PARTO	<b>314</b>
<b>299</b>	CUIDANDO DE QUEM CUIDA: CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>315</b>
<b>300</b>	O USO DE ANTIBIÓTICOS E O DESEQUILÍBRIO DA MICROBIOTA RESIDENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>316</b>
<b>301</b>	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE METODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FONTE GRANDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>317</b>
<b>302</b>	ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NO PARTO: A EXPERIÊNCIA DOS EXTENSIONISTAS NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE SERRA	<b>318</b>
<b>303</b>	A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE CARTILHAS ELETRÔNICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE	<b>319</b>
<b>304</b>	OS EFEITOS DA DAPAGLIFLOZINA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	<b>320</b>
<b>305</b>	ABORDAGEM INICIAL E MANEJO DE PACIENTES ADULTOS APÓS TENTATIVA DE SUÍCIDIO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA	<b>321</b>
<b>306</b>	APRESENTAÇÃO DINÂMICA DA POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS ATRAVÉS DO CAFÉ PALIATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>322</b>
<b>307</b>	ALVOS TERAPÊUTICOS NA OSTEOARTRITE: REVISÃO DE PROTEÍNAS RELEVANTES	<b>323</b>
<b>308</b>	RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DAS IMPLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS E POTENCIAIS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS	<b>324</b>
<b>309</b>	MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA COMO FERRAMENTA PARA ACOMPANHAMENTO DE IDOSO VULNERÁVEL: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM VITÓRIA	<b>325</b>

<b>310</b>	ABORDAGEM DO AVC NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS MÉDICAS	<b>326</b>
<b>311</b>	HOSPITALIZAÇÕES POR CERATITE, TRANSTORNOS DE ESCLERA E CÓRNEA EM JOVENS DO ESPÍRITO SANTO E A PANDEMIA ENTRE 2019 E 2024	<b>327</b>
<b>312</b>	ABORDAGEM DO CONHECIMENTO EM HISTOLOGIA E MOVIMENTAÇÃO DA PELE COM BASE NA ESCOLHA DE INTERVENÇÕES DERMATOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>328</b>
<b>313</b>	DESENVOLVIMENTO DE ENZIMAS PARA CLIVAGEM DE ANTÍGENOS A: UMA ABORDAGEM IN SILICO VISANDO A COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA EM TRANSFUSÕES	<b>329</b>
<b>314</b>	REABILITAÇÃO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA EM CIRURGIA DE MANGUITO ROTADOR: RELATO DE CASO	<b>330</b>
<b>315</b>	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO QUARTO PERÍODO NA CURRICULARIZAÇÃO EM UMA ESCOLA FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	<b>331</b>
<b>316</b>	OS EFEITOS DE E COLI RESISTENTE A ANTIBIÓTICOS E ANTIMICROBIANOS NA MICROBIOTA INTESTINAL: UMA REVISÃO SISTÊMICA	<b>332</b>
<b>317</b>	A PERCEPÇÃO SOBRE AÇÕES EDUCACIONAIS EM RELAÇÃO A DENGUE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>333</b>
<b>318</b>	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE UMA AÇÃO EDUCATIVA DE INTOXICAÇÕES EM ENSINO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>334</b>
<b>319</b>	ANÁLISE DO PERFIL DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE IDENTIFICADOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023	<b>335</b>
<b>320</b>	TRAUMA EM ACIDENTES DE MOTOCICLETA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE PADRÕES DE LESÕES E FATORES ASSOCIADOS	<b>336</b>
<b>321</b>	PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE INTOXICAÇÃO EM UMA ESCOLA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>337</b>
<b>322</b>	AÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA OUTUBRO ROSA: PROMOVENDO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO	<b>338</b>
<b>323</b>	AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>339</b>
<b>324</b>	A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>340</b>
<b>325</b>	ALCANÇE DAS METAS DE LDL-COLESTEROL EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA APÓS 2 ANOS	<b>341</b>
<b>326</b>	CUIDANDO DE QUEM CUIDA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO OUTUBRO ROSA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA	<b>342</b>
<b>327</b>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CAMPANHA OUTUBRO ROSA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	<b>343</b>
<b>328</b>	PREVALÊNCIA DE COVID LONGA EM PACIENTES VACINADOS: UMA PROPOSTA DE PESQUISA	<b>344</b>
<b>329</b>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À DENGUE. UM CAMINHO EFICAZ PARA A PREVENÇÃO	<b>345</b>
<b>330</b>	IMPACTO DAS COMORBIDADES CRÔNICAS NO ENVELHECIMENTO	<b>346</b>
<b>331</b>	A EFICÁCIA DO RASTREIO ADEQUADO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E A INFLUÊNCIA DE FATORES DE RISCO	<b>347</b>
<b>332</b>	ACIDEMIA METILMALÔNICA EM PEDIATRIA: UM RELATO DE CASO	<b>348</b>
<b>333</b>	ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS CLÍNICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES NO BIÊNIO 2020-2021	<b>349</b>
<b>334</b>	EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM PEMBROLIZUMABE EM TUMORES COM DEFICIÊNCIA NO SISTEMA MISMATCH REPAIR (MMR): UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>350</b>
<b>335</b>	COMPARAÇÃO DA REDUÇÃO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA NA TROCA DO PROPRANOLOL POR CARVEDILOL EM PACIENTES COM CIRROSE DE DIFERENTES ETIOLOGIAS	<b>351</b>
<b>336</b>	PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ASMA GRAVE EM TRATAMENTO COM IMUNOBIOLOGICOS	<b>352</b>
<b>337</b>	FATORES ASSOCIADOS AO ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SAMU ENCAMINHADOS PARA HOSPITAL REFERÊNCIA EM AVC	<b>353</b>

<b>338</b>	PERFIL DOS PACIENTES SÉPTICOS COM INDICAÇÕES DE HEMODIÁLISE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE	<b>354</b>
<b>339</b>	ASSOCIAÇÃO DA GRAVIDADE DA LESÃO RENAL AGUDA E MORTALIDADE EM PACIENTES COM 65 ANOS OU MAIS INTERNADOS EM ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA	<b>355</b>
<b>340</b>	A SÍNDROME DA DEFICIÊNCIA DE CREATINA CEREBRAL: RELATO DE CASO DE DEFICIÊNCIA DE GAMT	<b>356</b>
<b>341</b>	SÍNDROME OCULOGLANDULAR DE PARINAUD ASSOCIADA À ESPOROTRICOSE: RELATO DE CASO	<b>357</b>
<b>342</b>	CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR QUIMIOTERÁPICOS: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DOS PACIENTES DE ALTO RISCO	<b>358</b>
<b>343</b>	SÍNDROME DE CUSHING POR ADENOMA NA SUPRARRENAL: UM RELATO DE CASO	<b>359</b>
<b>344</b>	TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE E SUAS INTERSEÇÕES COM DEPRESSÃO E ANSIEDADE: UM RELATO DE CASO SOBRE LUTO PROLONGADO	<b>360</b>
<b>345</b>	TEMPOS DE RETARDO NO ATENDIMENTO AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: COMPARAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	<b>361</b>
<b>346</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO CLÍNICO DOS PACIENTES CIRRÓTICOS COM SÍNDROME HEPATORRENAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE VITÓRIA- ES	<b>362</b>
<b>347</b>	MAPEAMENTO DA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM AMBULATÓRIOS MÉDICOS	<b>363</b>
<b>348</b>	FATORES DE RISCO DA PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA ANÁLISE PATOLÓGICA, CLÍNICA E SOCIOECONÔMICA	<b>364</b>
<b>349</b>	DEFICIÊNCIA DA VITAMINA B12: UMA REVISÃO DAS CAUSAS DA DEFICIÊNCIA DE COBALAMINA NA POPULAÇÃO ADULTA	<b>365</b>
<b>350</b>	VÍCIOS E SAÚDE MENTAL: A INFLUÊNCIA DOS JOGOS DE AZAR EM ADULTOS	<b>366</b>
<b>351</b>	OS ENTRAVES NA SAÚDE DOS INDIVÍDUOS QUE VIVEM COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO BRASIL	<b>367</b>
<b>352</b>	MEDIDAS TERAPÊUTICAS EMPREGADAS NO MANEJO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>368</b>
<b>353</b>	ESTERÓIDES ANDROGÊNICOS ANABOLIZANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS EFEITOS NEGATIVOS EM ADULTOS	<b>369</b>
<b>354</b>	OS IMPACTOS DAS ALTERAÇÕES DO CICLO CIRCADIANO NA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES	<b>370</b>
<b>355</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	<b>371</b>

**001- PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Deiviane Alves dos Anjos<sup>1</sup> Ana Carolina de Souza Brandão<sup>1</sup> Marina de Freitas Cornachini<sup>1</sup> Izabella Ahnert Blanco de Moura Magalhães<sup>1</sup> Felipe Demian Silva<sup>1</sup>, Adriana Mendes<sup>3</sup>, Maria Eduarda Rodrigues Santos<sup>2</sup>, Thaina Calabrez Amorin<sup>2</sup>, Caroline Delboni Nascimento<sup>3</sup>, Ingrid Ardisson Colodete<sup>2</sup> Julia Almenara Ribeiro Vieira<sup>3</sup>, Caroline Tessinari Pupim<sup>3</sup>, Waleska Binda Wruck<sup>3</sup>, Renato Lirio Morelato<sup>3</sup>

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

2 Residente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

**Introdução:** O Serviço de geriatria, composto pelos professores: Caroline Tessinari Pupim, Julia Almenara Ribeiro Vieira, Renato Lirio Morelato e Waleska Binda Wruck, trabalha com ensino de medicina (8º período – saúde da pessoa idosa com 100 h e 10ª no internato – atendimento na enfermaria e ambulatório), pesquisa (PIBIC/PIVIC) / TCC capacitação profissional (programa de Residência médica em Geriatria) e extensão; ou seja, inserido na formação universitária de qualidade. Como prestação de serviço à comunidade, são realizadas reuniões mensais de PROMOÇÃO DE SAÚDE (uma vez ao mês), com palestras sobre temas relacionado aos cuidados à saúde (multidisciplinar) com familiares cuidadores e pacientes idosos, e com CUIDADORES FAMILIARES de pacientes portadores de dependência cognitiva e/ ou física em acompanhamento clínico no serviço. **Objetivos:** Realizar palestras de promoção de saúde (multiprofissional) e reunião com grupo de familiares cuidadores de pacientes com dependência cognitiva, funcional e/ou sintomas neurocomportamentais, portadores de transtorno neurocognitivos maior, com objetivo de melhoria da qualidade de vida do cuidador e do paciente. **Resultados / conclusão:** São realizadas reuniões mensais na forma de promoção de saúde aberto à comunidade, com convidados para dissertar sobre temas relacionados ao envelhecimento humano (promotores, fisioterapeutas, enfermagem, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional, nutricionista, educador físico e palestras com os componentes da equipe) e reuniões com familiares cuidadores sobre as questões do cuidado. O projeto de extensão tem sido muito útil, para pacientes e comunidade, e com vários anos de atividade, desde o início do programa de residência médica há dez anos (ausente apenas no período da pandemia COVID 19:2020 – 2021).

**Palavras-chave:** cuidadores familiares, promoção de saúde Assistência a idosos.

## 002- A INTERAÇÃO COMO PRODUTO DA DANÇATERAPIA SOBRE RODAS DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Falqueto de Souza<sup>1</sup>, Lara Doriguetto Favoreti<sup>1</sup>, Matheus Reis da Silva<sup>1</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>, Carla Portuense Loureiro<sup>2</sup>

1 Acadêmicos de Fisioterapia – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM;

2 Docente de Fisioterapia – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

**Correspondência para:** [julia.fsouza@edu.emescam.br](mailto:julia.fsouza@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Paralisia Cerebral é uma alteração neurológica, responsável por retardar o desenvolvimento motor e cognitivo da criança, impossibilitando muitas de atingir a marcha. Perante isso, a Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, desenvolveu o projeto de Extensão “Rodopios e Piruetas”, destinado às crianças que fazem o uso da cadeira de rodas. Nesse projeto consta a dançaterapia como instrumento de estimulação motora, atuando na reabilitação global e também promovendo meios de comunicação.

**Objetivo:** Descrever a percepção de três acadêmicos sobre o desenvolvimento da interação de uma criança com paralisia cerebral através da dançaterapia sobre rodas. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência de acadêmicos do curso de fisioterapia da EMESCAM, a partir da observação, execução de exercícios e interação com a música e dança durante a execução do Projeto Rodopios e Piruetas, no período de fevereiro de 2024 a setembro de 2024, realizado uma ( 1 ) vez por semana com duração de 2h , de uma criança com Paralisia Cerebral nível V de desenvolvimento motor e cognitivo viabilizado por meio da Dança Sobre Rodas. **Relato de Experiência:** O projeto proporcionou que esses discentes a acompanhassem e notassem inúmeras mudanças no seu comportamento ao longo de sete meses. Esse período foi marcado pela execução de diversas atividades, bem como a dança, através da música. A dança, denominada dançaterapia com o uso da cadeira de rodas na fisioterapia, proporcionou um desenvolvimento sensorial, por meio do uso de objetos, como a bola suíça e o bambolê, além do desenvolvimento da propriocepção da paciente. Observou-se que a criança apresentou mudanças em seu humor, animação além de passar a reconhecer os discentes que a acompanhavam, formando assim um laço de amizade e de confiança. Essa interação foi fundamental para o seu desenvolvimento em todos âmbitos, cognitivo, motor, fortalecendo a relação acadêmico-paciente, através de seu tempo, exercícios e danças realizadas coletivamente, engajando atividades sociais e a dinâmica terapêutica. O acompanhamento realizado permitiu observar de perto os desafios diários enfrentados pela criança com paralisia cerebral e sua cuidadora. O projeto destacou a importância de estratégias específicas que viabilizaram o desenvolvimento da dança com a criança, promovendo inclusão social, lazer e interação, fatores que contribuem significativamente para a autoestima da criança e para o bem-estar familiar. Além disso, a interação constante com a equipe de fisioterapia evidenciou melhorias graduais e significativas no bem-estar da criança. **Conclusão:** O acompanhamento dos discentes com a paciente, permitiu a percepção de diversos aspectos que influenciam a vida dessa criança, como a sua inclusão social e a sua interação com o meio ambiente. O projeto semeou aprendizado, confiança e conhecimento prático- teórico a profissionais em formação, que conheceram a necessidade de alimentar e fortalecer a criação de projetos sociais de inclusão como proposta de intervenção para tratamento de crianças com deficiências neuropsicomotoras. Diante disso, é notória os benefícios do acompanhamento dessa criança, a necessidade de um suporte contínuo e especializado, com a finalidade de melhoria da qualidade de sua vida, e de outras crianças afetadas por essas condições.

**Palavras-chave:** Dançaterapia. Fisioterapia. Inclusão Social. Paralisia Cerebral.

### 003- DECLÍNIO COGNITIVO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA NEURODEGENERATIVA DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA, VITÓRIA – ES

Tamires dos Santos<sup>1</sup>, Amandah Alissa Silva Breda<sup>1</sup>, Mariângela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Coordenadora e Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [mariangela.pereira@emescam.br](mailto:mariangela.pereira@emescam.br)

**Introdução:** O envelhecimento acelerado da população brasileira, juntamente com o aumento da longevidade, acarreta significativas repercussões na organização das redes de saúde, resultando em uma maior carga de doenças crônicas. Pesquisas avaliaram uma previsão de que a razão de idosos, no Brasil, irá alcançar um percentual de 99% entre os anos de 2020 a 2050, paralelamente aos registros de pessoas com diagnóstico demencial, as quais, a cada 100.000 indivíduos ocorrerá um aumento de 210% dos casos. Além do comprometimento cognitivo, a demência é um fator determinante no declínio funcional, sendo uma das principais causas de incapacidade e dependência em idosos. **Objetivo:** Verificar a relação entre o declínio cognitivo e a capacidade funcional em pacientes com doença neurodegenerativa atendidos no setor de neurologia da clínica escola de fisioterapia da Emescam. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal realizado na clínica escola de fisioterapia da Emescam, com uma amostra de conveniência de 17 pacientes com doença de Parkinson, adultos, de ambos os sexos. Como critérios de exclusão, foram adotados pacientes que apresentaram outras patologias neurológicas ou deformidades ortopédicas que interferiram na sua capacidade funcional como Acidente Vascular Cerebral, Artrite Reumatóide, Traumatismo cranioencefálico, Artroses incapacitantes, e aqueles que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa envolveu a coleta de dados sociodemográficos e clínicos, seguida pela avaliação da função cognitiva com o Mini Exame do Estado Mental e da capacidade funcional por meio dos testes de Sentar e Levantar (TSL) 5 vezes e da Medida de Independência Funcional (MIF). A estatística foi realizada através da análise descritiva dos dados e, para a associação das escalas de funcionalidade e estado mental com a gravidade da doença foi utilizado o Teste de Kruskal-Wallis com  $p < 0.05$ . **Resultados:** O estudo apresentou uma amostra prevalente do sexo masculino (70,58%), com média de  $64,2 \pm 13,1$  anos, residentes em Vitória (52,9%) e com ensino médio completo (29,4%). De acordo com a Escala de Hoen e Yahr aplicada, o - 19 -stádio grave da doença (41,1%) obteve a maior predominância. Houve significância estatística nos resultados obtidos para a associação da MIF e do TSL, respectivamente, com  $p = 0,004$  e  $p = 0,027$ , associando-se a gravidade da doença, indicando que os pacientes com declínio cognitivo apresentaram maior nível de dependência funcional nos testes funcionais, em contrapartida, quem não possui declínio cognitivo, apresentou maior independência funcional. **Conclusão:** O declínio cognitivo demonstrou estar relacionado à capacidade funcional dos pacientes. Estes, apresentaram redução de sua capacidade funcional quando associados ao declínio cognitivo.

**Palavras-chave:** Disfunção Cognitiva. Desempenho Físico Funcional. Doença de Parkinson.

## 004- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES: UM PROJETO DE PESQUISA

Jordana Barcelos Pinto<sup>1,4</sup>, Isadora de Oliveira Liparizi<sup>1,4</sup>, Maria Eduarda Polido Lemos<sup>1,4</sup>, Vitoria Lumy Nagao<sup>1,4</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2,4</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2,4</sup>, Wagner Carrupt Machado<sup>3,4</sup>, Luciana Carrupt Machado Sogame<sup>2,4</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

3 Docente da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Uberlândia/MG. Brasil.

4 Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI -RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [barcelosjordana2@gmail.com](mailto:barcelosjordana2@gmail.com)

**Introdução:** As quedas em idosos constituem um problema de saúde pública, na medida em que assume a segunda posição, a nível mundial, de mortes por lesões intencionais. Com o aumento da expectativa de vida da população, os idosos tornam-se mais suscetíveis a esses acidentes e costumam repetir o episódio no decorrer do ano. Sabe-se que as quedas são provocadas por causas intrínsecas (individuais) e extrínsecas (ambientais) e são diretamente influenciadas por comorbidades prévias, uso de medicamentos e perda de funcionalidade. Nesse sentido, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) pode ser a porta de entrada da pessoa idosa ao sistema público de saúde de forma universal, a fim de resolver as intercorrências clínicas e traumáticas provenientes das quedas. Diante desse cenário, urge a necessidade de articular e sistematizar a atenção às urgências, com o objetivo de atenuar a mortalidade, bem como as sequelas ocasionadas por tais eventos traumáticos de causas externas, por meio de um Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (APH) de qualidade. Em vista disso, compreender onde as ocorrências de queda acontecem, na região metropolitana de saúde, por meio do mapeamento do território é essencial para o planejamento do APH do estado do Espírito Santo. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial de quedas em idosos atendidos pelo SAMU 192/ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal com coleta retrospectiva dos dados. A amostra será de 6.174 boletins de ocorrência de atendimentos primários feitos pelo SAMU 192/ES em idosos (> 60 anos) em decorrência de causas externas, com estimativa de 85% vítimas de quedas. A coleta de dados será realizada na Central de regulação do SAMU 192/ES e serão registradas informações quanto perfil das vítimas (idade, sexo e ciclo de vida) e características do atendimento (período da semana, turno de solicitação, origem do chamado, tipo de recurso enviado, município da ocorrência, tipo de queda, gravidade presumida pelo médico regulador, transporte para serviço de saúde, local do encaminhamento, motivo do não encaminhamento). Será utilizado um SIG denominado QGIS, para confecção dos mapas que poderão ser corocromático ou coroplético com variação de tom ou de símbolos proporcionais. Serão considerados os 18 municípios da região metropolitana de saúde do Espírito Santo, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR) de 2020, e que estavam contemplados com atendimento do SAMU 192/ES até dezembro de 2019. **Inovação:** Realização da distribuição espacial para análise de emergências por quedas em idosos, nos municípios que estavam contemplados com atendimento do SAMU 192/ES, servindo como informação para aprimoramento da técnica, segurança e rapidez das ações de planejamento e intervenção. **Resultados Esperados:** Considerando que a queda de idosos é um importante problema de saúde pública, os achados deste trabalho buscam elucidar a distribuição espacial dos casos, as características das vítimas e dos atendimentos, podendo servir como base para elaboração de futuras políticas em saúde, a fim de auxiliar na prevenção de quedas em idosos, bem como facilitar as condutas emergencistas no socorro das vítimas.

**Palavras-chave:** Distribuição Espacial. Idoso. Acidentes por Quedas. Serviços Médicos de Emergência.

**Financiamento:** Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES, conforme edital FAPES N ° 05/24-PIBICES 2024.

## 005- A POLÍTICA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Dias de Souza<sup>1</sup>, Leyla Marcia Kill Souza<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Ma. Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local – EMESCAM.

Correspondência para: [ingrid.souza@edu.emescam.br](mailto:ingrid.souza@edu.emescam.br), [Leyla.kill@emescam.br](mailto:Leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) tem como principal finalidade assegurar os direitos das pessoas com deficiência, promovendo sua autonomia e participação plena em todas as esferas da vida (Brasil, 2015). A lei define a deficiência com base no modelo biopsicossocial e estabelece diretrizes para acessibilidade em áreas como educação, saúde, transporte e trabalho. Assegura a capacidade jurídica dessas pessoas, o acesso à educação inclusiva, ao mercado de trabalho com cotas e ao atendimento prioritário em serviços públicos. Além disso, combate à discriminação e prevê penalidades para atos discriminatórios, buscando criar condições de igualdade e respeito.

**Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Serviço Social no estágio curricular não obrigatório realizado em espaço sócio ocupacional de atendimento especializado à pessoa com deficiência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado não obrigatório em Serviço Social IV, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma Instituição de atendimento especializado à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou TEA, na cidade de Vitória-ES, a acadêmica permaneceu no campo de estágio durante o ano de 2023 a 2024 quando se encerra o período letivo. **Relato da experiência:** As barreiras atitudinais são um dos maiores desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, uma vez que envolvem preconceitos, estereótipos e comportamentos que limitam sua inclusão plena na sociedade. No que diz respeito à acessibilidade e ao mercado de trabalho, essas atitudes muitas vezes se manifestam na falta de oportunidades e na subestimação das capacidades dessas pessoas. A ausência de infraestrutura adequada também contribui para a exclusão, restringindo o acesso a espaços físicos, serviços e informações. Instituições especializadas, com equipes multidisciplinares, desempenham um papel crucial nesse cenário, promovendo não apenas a inclusão, mas também o desenvolvimento de habilidades adaptativas e a convivência digna para as pessoas com deficiência. Essas equipes avaliam de forma cuidadosa aspectos clínicos, sociais e ambientais, proporcionando um atendimento integral. Para a acadêmica de Serviço Social, essa vivência oferece uma oportunidade de aplicar o conhecimento teórico-metodológico em práticas humanizadas, fortalecendo sua capacidade de promover a inclusão social e de viabilizar os direitos de cidadania dessas pessoas no contexto do mercado de trabalho e de acessibilidade. **Conclusão:** Compreende-se que, para o profissional de Serviço Social, é essencial articular as dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas da profissão, especialmente no contexto do atendimento às pessoas com deficiência. A superação das barreiras atitudinais, que ainda limitam a acessibilidade e a inclusão no mercado de trabalho, exige uma atuação crítica e propositiva, comprometida com a transformação social. Ancorado no projeto ético-político, o assistente social deve ser capaz de construir estratégias que promovam a acessibilidade plena, a dignidade e o desenvolvimento de habilidades adaptativas. Esse processo é potencializado pela atuação em equipes multidisciplinares que, além de viabilizar os direitos de cidadania. O desafio, portanto, é construir alternativas concretas que visem à superação das restrições de direitos impostas pela sociedade, tanto nas políticas públicas quanto no terceiro setor.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Inclusão. Política. Pessoas com deficiência.

## 006- A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Trindade Ramalho<sup>1</sup>, Ana Paula Silva Lima<sup>1</sup>, Anne Lara Ribet Kill<sup>1</sup>, Maria Eduarda Mendes da Silva<sup>1</sup>, Tatiane Natal Scarparo<sup>1</sup>, Julianna Vaillant Louzada<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [annelara\\_anne@hotmail.com](mailto:annelara_anne@hotmail.com)

**Introdução:** Primeiros socorros referem-se ao atendimento imediato e temporário prestado a uma pessoa que está ferida ou que apresenta um mal súbito, até que ajuda especializada possa ser providenciada. Esse atendimento inicial pode ser crucial para salvar vidas, minimizar complicações e garantir melhores desfechos para o paciente crítico. Entre as intervenções mais comuns estão a reanimação cardiopulmonar, controle de hemorragias, imobilização de fraturas, e o manejo de vias aéreas em situações de obstrução ou insuficiência respiratória. Nesse contexto, a atuação do profissional fisioterapeuta é cada vez mais assertiva uma vez que a formação acadêmica desses profissionais se desdobra em conduzir distúrbios cinético funcionais nos mais diversos cenários, estando incluso em ambientes intensivos e de manejo ao paciente crítico. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia em relação a experiência de vivenciar a disciplina optativa de Primeiros Socorros durante a graduação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da primeira turma da disciplina de Primeiros Socorros no curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no Centro de Simulação da instituição com aulas ministradas por professores com formação acadêmica e competência técnica na abordagem de atendimento ao paciente da urgência e emergência. As aulas são ministradas uma vez por semana, ao longo do último semestre letivo do ano de 2024 e se enquadra no componente curricular como disciplina eletiva aos alunos do curso. Para fomentar o desenvolvimento do presente estudo, realizou-se reflexões importantes acerca da necessidade de incorporar o estudo dos primeiros socorros entre os alunos do curso de fisioterapia, para melhor formação profissional em saúde e posteriormente atuação no mercado de trabalho e meio científico. **Relato da experiência:** Pôde-se experienciar ao longo dessa vivência, aulas ministradas em cenários de simulação que replicam situações emergenciais em que o profissional de saúde necessita estar assiduamente atento para agir e intervir em prol da vida. Nesse sentido, os alunos através das aulas práticas reveem conceitos teóricos já alicerçados e aprendem de forma ativa e aplicada o seu papel na sala de emergência ou em condições de agravo clínico de situações cotidianas, em que um olhar diferenciado e bem conduzidos podem levar a um desfecho positivo no quadro de pacientes graves. O papel do fisioterapeuta nesse contexto se mostra cada vez mais importante devido a formação empírica que esses profissionais desenvolvem em relação a via aérea, aos componentes biomecânicos e musculares que pacientes vítima de trauma e condições graves podem vir a desenvolver, tornando assim, o manejo do paciente crítico cada vez mais completo e bem estruturado junto aos demais profissionais da equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso fomentar o incentivo ao estudo dos primeiros socorros entre os acadêmicos de fisioterapia, com o intuito de ampliar seu saber e atuação profissional em prol de uma formação adequada e concisa para melhor atender as demandas de saúde da população de maneira integral e qualificada.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Primeiros Socorros. Emergência. Simulação

## 007- A PERCEÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA FRENTE AO DIAGNÓSTICO DO AUTISMO PARA A FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Maria Tibério Oliveira<sup>1</sup>, Maria Clara Pereira da Conceição<sup>1</sup>, Sabrina Silva dos Santos<sup>1</sup>, Maria Luiza Brandão Rocha<sup>1</sup>, Ana Paula Trivilim Passabom<sup>1</sup>, Izabella Fraga Xavier<sup>1</sup>, Ana Beatriz Resende Curbani<sup>1</sup>, Elisa Batista Guasti<sup>1</sup>, Leticia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>, Ermenilde da Silva Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** laneo.emes@gmail.com

**Introdução:** O papel da família para o paciente portador do autismo é indispensável, atuando como um sistema de apoio, compreensão e suporte emocional. Neste contexto, o acolhimento da criança desde o dia do seu diagnóstico é determinante para o desenvolvimento da comunicação e interação social entre profissional, criança e família, além de oportunizar o acesso imediato a recursos e terapias. Contudo, vale ressaltar que os estigmas associados à condição, levam a um momento desafiador para família ao recebimento do diagnóstico. **Objetivo:** Descrever a percepção das discentes de Fisioterapia sobre o diagnóstico do autismo para a família, a partir de roda de conversa e palestra da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia (LANEO) da EMESCAM. Foi realizada uma palestra, no ano de 2024, sobre a Fisioterapia e a criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de uma roda de conversa a respeito do Autismo e a Percepção da Família na qual foram direcionadas perguntas aos familiares para descreverem suas experiências frente ao diagnóstico. Posteriormente, as discentes realizaram pesquisas, por meio de artigos como forma de aprofundamento na temática. **Relato de experiência:** A vivência da roda de conversa possibilitou a percepção quanto aos sentimentos dos familiares desde a descoberta do diagnóstico clínico do autismo até a adaptação e aceitação dessa nova realidade. Durante esse encontro, foi possível compartilhar experiências, medos, angústias e conquistas, promovendo um espaço de apoio mútuo e compreensão. A reunião mostrou como cada família lida de forma única com o impacto inicial do diagnóstico, as mudanças na dinâmica familiar, e a busca por tratamento e inclusão social. Esse espaço de diálogo revelou-se fundamental para o fortalecimento emocional e a construção de uma rede de suporte entre os participantes. Foi destacado também a importância de um diagnóstico preciso para que a família saiba como lidar com todos os desafios, facilitando o tratamento com a equipe multidisciplinar, familiares e amigos, trazendo melhor qualidade de vida para a criança. A família relatou perceber em seus filhos uma hipersensibilidade a toques e sons, dificuldades na comunicação e na compreensão de frases com duplo sentido, características frequentemente associadas ao transtorno do espectro autista (TEA). Além disso, durante a palestra, foi discutido sobre os métodos de avaliação utilizados na fisioterapia a fim de identificar as necessidades específicas e traçar uma conduta individualizada. **Conclusão:** A roda de conversa enfatizou a importância de espaços para a troca de experiências e apoio entre famílias desde a descoberta até a adaptação. Tornou-se evidente como o diagnóstico preciso desempenha um papel crucial na orientação e busca de tratamentos personalizados e integrados, beneficiando a qualidade de vida das crianças com TEA. Em suma, esse encontro proporcionou uma valiosa rede de suporte, orientação e troca de conhecimento para todos os envolvidos, contribuindo para uma melhor aceitação dessa nova realidade.

**Palavras-Chave:** Transtorno do espectro autista. Fisioterapia. Família.

## **008- A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A ABORDAGEM DE VIA AÉREA NA EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Camila Maria Tibério Oliveira<sup>1</sup>, Camila Marques Magnago<sup>1</sup>, Mayana Ribeiro Costa<sup>1</sup>, Ruan Tural Bissoli<sup>1</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** [camila.moliveira@edu.emescam.br](mailto:camila.moliveira@edu.emescam.br)

**Introdução:** O manejo adequado das vias aéreas é essencial em situações de emergências, sendo uma habilidade crucial para a sobrevivência de pacientes em estado crítico. Na área de formação em Fisioterapia, a capacitação para o atendimento emergencial, especialmente no que diz respeito à abordagem das vias aéreas, é promovida através de disciplinas como Primeiros Socorros. **Objetivo:** Descrever a percepção de discentes do curso de Fisioterapia sobre a abordagem de vias aéreas na emergência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência de discentes do curso de Fisioterapia sobre a abordagem de vias aéreas na emergência, fundamentado na disciplina eletiva de Primeiros Socorros da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato de Experiência:** A vivência prática na disciplina de Primeiros Socorros proporcionou a percepção acerca da abordagem da via aérea em pacientes da emergência. Primeiramente, deve-se checar a segurança do ambiente e utilização de equipamentos de proteção individual, seguindo para análise do evento ocorrido. Caso o indivíduo esteja falando e conversando normalmente, as vias aéreas encontram-se pervias, porém, caso apresente respiração ruidosa, pode existir uma obstrução parcial, ou até mesmo uma obstrução total, em situações em que não conseguir emitir sons, tossir ou respirar. A partir disso, em situações em que o paciente encontra-se inconsciente, deve-se verificar a existência de um evento traumático ou não traumático, a fim de dar um direcionamento para a abordagem das vias aéreas. Para observar a obstrução das vias aéreas em pacientes traumáticos, é importante manter o alinhamento de sua cervical, aplicando a manobra de anteriorização da mandíbula a fim de verificar a presença de secreções ou corpos estranhos. Contudo, para a mesma finalidade em situações onde não há presença de traumas, realiza-se inclinação da cabeça e elevação do mento. Outro ponto importante consiste na utilização de cânula orofaríngea, com o objetivo de evitar que a base da língua provoque obstrução da orofaringe. Para saber o tamanho adequado desta cânula, é necessário fazer uma medida da comissura labial até o ângulo da boca. Após inspeção da via aérea, analisa-se a respiração, averiguando a saturação do paciente para discernir o melhor dispositivo a ser utilizado para sua oxigenação. Ademais, é necessário dar continuidade aos procedimentos a partir da avaliação sistematizada "ABCDE". **Conclusão:** A vivência na disciplina de Primeiros Socorros, por meio de técnicas de avaliação e intervenção, proporcionou aos estudantes de Fisioterapia uma compreensão aprofundada sobre o manejo das vias aéreas em situações de emergência. Essa experiência é essencial para a formação de futuros fisioterapeutas, pois fornece aos acadêmicos uma visão concreta da importância de identificar e tratar rapidamente possíveis obstruções respiratórias, capacitando-os a atuar com segurança e eficácia no atendimento emergencial.

**Palavras-chave:** Manuseio das Vias Aéreas. Primeiros Socorros. Especialidade de Fisioterapia.

## 009- A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS ACERCA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA E AS PERCEPTIVAS DA SOCIEDADE FRENTE AO DIAGNÓSTICO DO AUTISMO

Maressa da Silva Felici <sup>1</sup>, Lara Zordenoni Xavier <sup>1</sup>, Thaynara Guimarães Silva <sup>1</sup>, Ingrid Machado Pereira da Silva <sup>1</sup>, Isabella Andrade Zanon <sup>1</sup>, Emanuele Pansini Mazocco <sup>1</sup>, Nathielle Pereira Pimenta <sup>1</sup>, Talita Paradizo do Nascimento <sup>1</sup>, Leticia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>, Ermenilde da Silva Pinto <sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** [laneo.emes@gmail.com](mailto:laneo.emes@gmail.com)

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) caracteriza-se por alterações do neurodesenvolvimento do indivíduo que podem impactar o comportamento, a comunicação, os relacionamentos interpessoais bem como o desenvolvimento biomecânico, motor e proprioceptivo. Neste contexto, faz-se necessária a atuação de uma equipe multiprofissional capacitada para ofertar um cuidado empático e individualizado. Dessa forma, o fisioterapeuta emerge como um importante agente desta equipe atuando, por exemplo, nos déficits psicomotores e sensoriais do paciente autista, contribuindo para a melhora da qualidade de vida. Contudo, sabe-se que existem lacunas nos serviços ofertados a indivíduos com TEA e no entendimento acerca do diagnóstico e tratamento de indivíduos com TEA, as quais dificultam a inserção na sociedade e o acompanhamento efetivo das limitações vivenciadas destacando a imprescindibilidade da promoção de educação. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicas sobre a atuação profissional do fisioterapeuta e as percepções da sociedade acerca do transtorno do espectro autista. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado por discentes da liga acadêmica de fisioterapia em pediatria e neonatologia (LANEO) da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) pautado na realização de uma palestra com o tema "Fisioterapia e a criança com Transtorno do Espectro Autista" ministrada por um fisioterapeuta referência na área pediátrica e uma roda de conversa sobre o "Autismo e a Percepção da Família" que englobou indivíduos autistas e seus familiares. Outrossim, realizou-se a leitura de artigos científicos atuais acerca da temática. **Relato de experiência:** A palestra ministrada possibilitou entender-se que a atuação da fisioterapia engloba o tratamento das disfunções vivenciadas pelo paciente associado ao contexto do dia a dia fomentando adaptações e incentivando a autonomia do paciente. O fisioterapeuta exerce condutas que visam, por exemplo, o aumento da força muscular e da coordenação motora grossa e fina visando a funcionalidade. Constatou-se que o fisioterapeuta deve realizar um atendimento individualizado e específico para cada portador do TEA, uma vez que as características pessoais e familiares influenciam a efetividade do tratamento. Ademais, a vivência proporcionada através da roda de conversa permitiu ouvir-se os desafios pessoais enfrentados por indivíduos com TEA e seus familiares ao lidarem com a realidade pós diagnóstico. Dentre os assuntos abordados, houve o questionamento aos familiares sobre como foi ouvir o diagnóstico de TEA. Um pai descreveu como foi difícil lidar com a dúvida se conseguiria ajudar o filho da maneira correta, descreveu seus sentimentos com expressões como "difícil saber o que ele sente" e "dificuldade de interação". Estas falas destacam a necessidade de os profissionais de saúde estarem preparados para realizar o acolhimento da família e para ofertar informações direcionadas. Outrossim, os relatos de uma jovem com TEA expressaram a dificuldade de encontrar-se profissionais qualificados para realizar o acompanhamento das limitações vivenciadas e os desafios enfrentados por ela para relaciona-se com seus familiares e colegas da faculdade. Percebeu-se que a falta de conhecimento de alguns profissionais da saúde sobre o nível de suporte e a características do TEA e a desinformação da sociedade gera constrangimento e o sentimento de incompreensão. Através da leitura dos artigos científicos ampliou-se o conhecimento teórico contribuindo para a percepção da necessidade de educação sobre o autismo. **Conclusão:** Diante do exposto notou-se que são indispensáveis políticas de integração e acolhimento do portador de TEA e sua família bem como a promoção de educação acerca do TEA e a elaboração de evidências científicas sobre o tema. Além disso, destaca-se que rodas de conversas que proporcionem momentos de diálogo entre profissionais, indivíduos com TEA e seus familiares são fundamentais suscitando-se a propagação de informações e a desconstrução dos paradigmas incapacitantes e preconceituosos impostos, possibilitando uma maior inclusão social.

**Palavras – chave:** Transtorno do espectro autista. Fisioterapia. Transtornos do Neurodesenvolvimento. Família. Sociedade.

## 010- QUEBRANDO PARADIGMAS: A VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA ACERCA DO ATENDIMENTO DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

Maressa Da Silva Felici<sup>1</sup>, Ermenilde Da Silva Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente da graduação em Fisioterapia Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [maressasilva36@gmail.com](mailto:maressasilva36@gmail.com)

**Introdução:** O atendimento a criança com deficiência desafia a teoria aprendida durante as disciplinas da graduação, uma vez que exige a capacidade de auxiliar na reabilitação as disfunções de forma lúdica, empática, humanizada e direcionada. Dessa forma, após compreender o diagnóstico clínico da criança com deficiência completa em funções como de força muscular e psicomotora, faz-se necessário despir-se de paradigmas e do tecnicismo e criar um plano de tratamento que abrange não apenas as limitações funcionais, mas englobe o brincar terapêutico e a família. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma acadêmica de fisioterapia acerca do atendimento de uma criança com paralisia cerebral e a classificação da função motora grossa (GMFCS) nível V. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado através da prática clínica vivenciada no projeto de extensão intitulado “Assistência Fisioterapêutica a Crianças e Adolescentes com Distúrbios Neuro-psicomotores, Traumato-ortopédicos e Cardio-respiratórios” na Clínica de Fisioterapia do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os atendimentos foram realizados no período de fevereiro a julho de 2024. **Relato de Experiência:** Durante o projeto de extensão vivenciei a realização de atendimentos a criança do sexo feminino, de 6 anos, com deficiência completa em diferentes funções incluindo a mental, cardiorrespiratória e de força muscular, e constatei que o diagnóstico não define o destino da criança. Esta menina apesar de possui o diagnóstico clínico de paralisia cerebral completa, demonstrou interação com a fisioterapeuta e com sua mãe desafiando todos os paradigmas impostos pela descrição formal da doença. No decorrer dos atendimentos a criança sorria, ela aprendeu novas habilidades como o virar e o colocar as mãos na maca na posição sentada. Geralmente o atendimento a essas crianças limita-se a condutas passivas e devido a deficiência mental acredita-se erroneamente que não há necessidade de estimular a interação da criança. Relatos da mãe sobre outros atendimentos recebidos pela filha denotam a frustração em vê profissionais que não acreditam que a criança possa ter mais funcionalidade. De fato, como fisioterapeutas não conseguimos proporcionar a reabilitação completa de todas as disfunções, contudo fomentar funcionalidade, bem-estar e alegria para a família respeitando a criança e proporcionando diferentes vivências a criança é viável e recompensador. Durante os atendimentos a criança foi colocada a posição sentada, estimulada a brincar, realizou-se estimulação sensorial, proprioceptiva, motora, condutas da fisioterapia respiratória foram realizadas e fomentou-se o entendimento corporal e a interação com outras crianças. Observou-se que a mãe desta criança apresentou maior adesão ao tratamento, incentivou outras mães a participarem ativamente, mostrou-se extremamente grata a inserção da criança e até realizou a comemoração do aniversário da criança no setor. Dessa forma, percebe-se a importância de atendimentos humanizados e inclusivos. **Conclusão:** O tecnicismo e a teoria são importantes, entretanto não devem limitar os atendimentos prestados a crianças com deficiência. É indispensável a participação da família, o incentivo ao brincar e a interação social, uma vez que são crianças merecedoras de amor, respeito e empatia.

**Palavras – Chave:** Crianças. Fisioterapia. Família. Deficiência.

## 011- JARDIM SENSORIAL ASSOCIADO AO PARQUE TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO À CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA

Maressa Da Silva Felici<sup>1</sup>, Sara Moraes Muniz <sup>1</sup>, Ermenilde Da Silva Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente da graduação em Fisioterapia Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [maressasilva36@gmail.com](mailto:maressasilva36@gmail.com)

**Introdução:** O atendimento fisioterapêutico a criança com deficiência enfrenta desafios no que tange a ferramentas que possibilitem um atendimento lúdico, direcionado as limitações vivenciadas e com adesão da criança e sua família. Neste contexto, o ambiente formal da clínica apesar de possibilitar condutas visando o tratamento das deficiências reduz a integração dos sistemas sensoriais e motores, a participação social, a interação entre crianças com diferentes condições de saúde, e a inserção ativa dos familiares no plano de tratamento. Portanto, fez-se necessária a utilização do espaço terapêutico suscitando atendimentos dinâmicos e inclusivos, abrangendo a estimulação sensório-motora em crianças com acometimentos neurológicos. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas por uma acadêmica de fisioterapia durante os atendimentos fisioterapêuticos no Espaço Terapêutico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado através da prática clínica vivenciada nos setores de Neurologia e Saúde da Criança da Clínica de Fisioterapia do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os atendimentos foram realizados no Espaço Terapêutico (Jardim Sensorial + Parque Terapêutico) LANE/EMESCAM, um ambiente terapêutico e lúdico para os pacientes pediátricos, no período de fevereiro a setembro de 2024. **Relato de Experiência:** O espaço terapêutico tem se mostrado uma ferramenta prática enriquecedora para o desenvolvimento das crianças assistidas pela Clínica de Fisioterapia da EMESCAM. Durante as sessões, foi observado os inúmeros benefícios desse ambiente, tanto para o processo de reabilitação quanto para o fortalecimento da relação familiar e social da criança. O jardim conta com um percurso sensorial que estimula os diversos sentidos da criança de forma gradual e lúdica. Desde o contato com diferentes texturas, como areia, pedras e folhas secas, até a interação com brinquedos e a educação em saúde para os familiares, com isso, notou-se que os pacientes, se sentiam mais motivados e engajados nas atividades propostas. E isso se reflete em ganhos significativos na coordenação motora e no equilíbrio, uma vez que o estímulo sensório-motor é promovido de maneira natural e divertida. Outro aspecto notável é a exposição à luz solar, que, além de proporcionar os benefícios da vitamina D, contribui para o bem-estar geral da criança. Nota-se, também, a importância do envolvimento familiar no processo, estes responsáveis são estimulados a participar dos atendimentos realizando as condutas juntamente com as crianças. O Espaço Terapêutico não se limita à reabilitação física, ele promove uma conscientização sobre o valor do brincar terapêutico. Além disso, a interação entre as crianças no ambiente promove vivências sociais que, embora pareçam simples, são essenciais para o desenvolvimento de novas habilidades. Um ponto desafiador e gratificante para os estudantes de fisioterapia ao utilizarem o espaço terapêutico é a autonomia para criar abordagens lúdicas que estejam alinhadas à condição de cada paciente que exige criatividade e inovação, permitindo que mesmo as crianças com grandes desafios motores e cognitivos consigam se integrar nas atividades. Com as adaptações adequadas, todas as crianças podem participar e vivenciar momentos positivos e funcionais, mostrando que a inclusão, quando realizada de maneira cuidadosa e personalizada, gera resultados transformadores. Portanto, o Espaço Terapêutico (Jardim Sensorial + Parque Terapêutico) possibilita intervenções fisioterapêuticas incorporação brinquedos como o escorregador e o balanço que visam o ganho de funcionalidade durante o brincar terapêutico bem como maior adesão, comprometimento e motivação do paciente e da família. **Conclusão:** O espaço terapêutico se tornou um diferencial no atendimento fisioterapêutico, pois promove a reabilitação neuro-motora, contribui para o desenvolvimento sensorial, proprioceptivo, social e emocional das crianças, reafirmando a importância de espaços inclusivos que estimulam a participação ativa, o brincar e o aprendizado de forma lúdica e acolhedora.

**Palavras – Chave:** Fisioterapia. Crianças. Brincar. Família. Deficiência.

## 012- COREOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL E SUPERAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glauca Novelo Manso<sup>1</sup>, Isabella Andrade Zanon<sup>1</sup>, Maria Clara Pereira da Conceição <sup>1</sup>, Amanda Campana Costa<sup>1</sup>, Lara Zordenoni Xavier<sup>1</sup>, Maryana Pereira Silva<sup>1</sup>, Helen Victoria Campos Rigo Oliveira<sup>1</sup>, Carla Portuense<sup>2</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>

1 Discente de fisioterapia – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM

2 Docente de fisioterapia – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM

Correspondência para: [mariangela.pereira@emescam.br](mailto:mariangela.pereira@emescam.br)

**Introdução:** O projeto Rodopios e Piruetas é uma iniciativa que utiliza a dança para promover a inclusão de crianças e adolescentes que utilizam a cadeira de rodas como meio de locomoção. Seu intuito é proporcionar bem-estar, inclusão social e desenvolvimento neuropsicomotor através da dança sobre rodas, permitindo que essas crianças expressem sua criatividade e desempenho físico em apresentações ao longo do ano. Formado por alunos de Fisioterapia, que juntamente com as crianças adaptam as coreografias e fornecem suporte individualizado às crianças, garantindo a participação ativa de todos, gerando grande relevância profissional e social, no aspecto de sensibilidade acerca dos cuidados prestados às pessoas com deficiência física e intelectual. **Objetivos:** Descrever a percepção dos acadêmicos do curso de fisioterapia participantes do Projeto de Extensão acerca da evolução física e emocional das crianças que participam do projeto rodopios e piruetas ao longo do ano. **Método:** O processo começa com uma análise das limitações e capacidades físicas dos integrantes, considerando mobilidade, força e equilíbrio. Com base nessa avaliação, a coreografia é planejada estimulando o participante a explorar novos movimentos de maneira progressiva e segura, incluindo exercícios de fortalecimento muscular e equilíbrio. Para isso, são realizadas reuniões semanais com 2h de duração. **Relato da experiência:** Observa-se que as crianças e adolescentes que fazem parte do projeto enfrentam desafios diários por utilizarem a cadeira de rodas como meio de locomoção. Dito isso, há compreensão e otimização do processo de melhora funcional desses indivíduos estimulados no projeto por meio de uma conexão efetiva entre a teoria fisioterapêutica e a prática na busca pela saúde e bem-estar destes indivíduos por meio da dança. Dessa forma, a segurança da criança é trabalhada e o processo de melhora da sua funcionalidade é facilitado, onde se observou a ampliação da realização de tarefas diárias e o estímulo pessoal para a participação social. A experiência vivenciada pelas discentes possibilitou a percepção acerca da individualidade de cada criança durante a escolha e o avanço da coreografia, identificando que apesar das limitações físicas, eles fazem as suas próprias escolhas tanto da música quanto da coreografia, e nós alunos desenvolvemos técnicas para contornar, adaptar e superar tais limitações. As coreografias das danças englobam diferentes contextos regionais do Brasil, o que estimula a criatividade e exemplifica a capacidade de adaptação ao meio da pessoa com deficiência física e intelectual. Assim, foi observado que a singularidade de cada indivíduo representa a lição aprendida pelas discentes ao presenciar e observar uma realidade diferente da vivenciada pelos mesmos. A participação das crianças na escolha da coreografia tem trazido resultados notáveis e positivos, encontrando superações gradativas, resultando na melhora na realização de transferências, no controle efetivo de tronco, na amplitude de movimento dos membros superiores melhorada e, principalmente, no aumento da autoestima à medida que alcançam a independência para realização dos movimentos, o que proporciona sua inclusão social ao poder se sentir capaz de participar das brincadeiras, sentir-se segura de que não irá cair, além da conquista da auto estima diante da descoberta da capacidade de escolha das músicas e coreografias para vencer suas dificuldades. **Conclusão:** O projeto é uma iniciativa de troca entre os as crianças com deficiência e as discentes envolvidas. O projeto promove a melhora funcional e emocional das crianças, e aumenta sua autoestima e independência, assim como oferece as discentes uma compreensão dos desafios enfrentados pelas crianças. Dessa forma, a participação na escolha da coreografia pelos participantes, se destaca como um momento de empoderamento e inclusão das crianças além de representar um aprendizado mútuo, moldando profissionais mais conscientes e preparados para atuar na área da saúde.

**Palavras chave:** Pessoa com deficiência. Dançaterapia. Inclusão Social.

### 013- SUPERANDO BARREIRAS E CRIANDO INDEPENDÊNCIA

Karina Brandenburg Vieira Alves<sup>1</sup>, Thalita Souza Soares<sup>1</sup>, Mariângela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>, Carla Loureiro Portuense Siqueira<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, Espírito Santo. Brasil.

2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, Espírito Santo. Brasil.

**Correspondência para:** [Thalita.soares@edu.emescam.br](mailto:Thalita.soares@edu.emescam.br)

**Introdução:** A lesão medular é o dano à medula espinhal, que pode interromper a comunicação entre o cérebro e o resto do corpo. Isso pode resultar em perda de função motora e sensação abaixo da lesão e provocar grande comprometimento da capacidade funcional, e imenso estresse psicossocial. Além das perdas de movimentos voluntários e de sensibilidade, este tipo de dano acarreta distúrbios secundários como: bexiga neurogênica, úlceras de pressão, disreflexia autonômica, espasticidade e dores neuropáticas.

**Método:** Trata-se de um estudo de caso, o qual é um método de pesquisa que utiliza dados qualitativos, coletados por meio de eventos reais, objetivando a explicação, exploração e/ou descrição de fenômenos inseridos no contexto. **Relato de caso:** Paciente J.H., sexo feminino, 38 anos, residente em Vila Velha, mãe de 2 filhos, solteira, auxiliar de produção/costureira, ensino médio completo. Em 07/04/2023 sofreu uma queda do segundo andar de sua moradia, sofrendo lesão medular com nível neurológico T11, ASIA A. Este relato de caso foi realizado na fisioterapia na Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam no período de 01/08 a 26/09/2024 sendo realizadas duas sessões semanais de fisioterapia com duração de 50min cada sessão. Na aplicação do Índice de Barthel, obteve-se 31 pontos, e um escore de 1 ponto para a Medida de Independência Funcional (MIF) nos quesitos vestir tronco inferior, controle vesical e controle intestinal significando completa dependência; 3 pontos para locomoção em cadeira de rodas significando que necessita de 25% de ajuda e 2 pontos nos quesitos higiene íntima, transferências na cama, uso do banheiro e tomar banho, o que significa que a paciente em questão necessita de 75% de auxílio. Apresentou ao exame físico Migazzini positivo para membros inferiores e negativo para membros superiores; Barré positivo; reflexos Patelar e Aquileu exaltados; Babinsk positivo, Ashworth 2 para membros inferiores. Não realiza o teste de ficar de pé com os pés juntos, semi tandem, tandem e apoio unipodal. Possui a calçada de casa irregular, cadeira de rodas sem braços e pernas removíveis, dificuldade no transporte mão na roda, como facilitadores possui cuidadora e se encontra afastada do trabalho recebendo auxílio do INSS. Após receber como doação uma cadeira de rodas com braços e pernas removíveis, foi reaplicado a MIF e observou-se uma melhora nos itens transferência da cama para cadeira e da cadeira para cama e da cadeira de rodas para a cadeira de banho, e no quesito uso do banheiro e tomar banho, que passaram do score de 2 pontos, 75% de dependência, para o score de 7 pontos significando independência total. **Conclusão:** A limitação para realizar as atividades funcionais, na maioria das vezes, não se encontra na deficiência física e sim nas barreiras tanto arquitetônicas quanto de mobiliário e na demora de aquisição das órteses e dispositivos auxiliares de locomoção, o que retarda ou muitas vezes impede o retorno do indivíduo a sua vida social e laboral.

**Palavras-chave:** Medula espinhal. Paraplegia. Independência Funcional. Estratégia de Adaptação.

#### **014- CARTILHA COMO RESULTADO DO QUESTIONÁRIO ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA DA EMESCAM**

Maria Clara Pereira da Conceição<sup>1</sup>, Amanda Campana Costa<sup>1</sup>, Ana Paula Oliveira<sup>1</sup>, Isabely Lopes Silva<sup>1</sup>, Júlia Falqueto de Souza<sup>1</sup>, Mariana Amaral Martins<sup>1</sup>, Maryana Pereira Silva<sup>1</sup>, Maria Júlia Falcão, Nathaly Ashley<sup>1</sup>, Leticia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: [Leticia.Peyneau@emescam.br](mailto:Leticia.Peyneau@emescam.br)

**Introdução:** São múltiplos os determinantes da saúde, por isso, para esse relato foram utilizados o “Estilo de vida fantástico”, que é um questionário aplicado a adultos jovens para medir o estilo de vida de pacientes da área da saúde. Entretanto, nesse relato, o público-alvo analisado é o pediátrico, visando mensurar o estilo de vida das crianças com auxílio dos pais. **Objetivo:** Conhecer e analisar o estilo de vida das crianças atendidas na clínica escola da EMESCAM, por meio da coleta de dados, e, a partir dessas informações, elaborar uma cartilha educativa/informativa. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência realizado por acadêmicas do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), a partir da realização e aplicação do questionário estilo de vida fantástico para fins didáticos, o qual contou com a aplicação dos questionários, por meio da plataforma Google Forms, aos responsáveis pelas crianças da clínica de fisioterapia pediátrica da EMESCAM, resultando em um folder. **Relato de Experiência:** Durante as entrevistas, pode-se entender a atuação do Setor Pediátrico de Fisioterapia na Emescam, além da compreensão de sua relevância e também o seu funcionamento. Além disso, as entrevistas possibilitaram um amplo entendimento a todas as acadêmicas acerca da vivência de cada família, e sua respectiva realidade. Sob esta ótica, foi notório também a influência e a importância das famílias sobre as crianças, designadas responsáveis pela sua socialização primária e demais métodos educativos. Ademais, as visitas realizadas para as entrevistas tiveram a necessidade de aproximação entre as mães dos pacientes e as discentes, fornecendo então um momento enriquecedor, repleto de conversas, contidas por trocas de experiências, vivências e conselhos de ambas as partes. Portanto, o monitoramento e os desafios de incentivar hábitos saudáveis desde cedo na vida das crianças são cruciais, assim como a dedicação diária dos pais na educação dos filhos e o cuidado com pequenos detalhes cotidianos, que nutrem o amor nas relações familiares. **Conclusão:** Após o levantamento e análise do estilo de vida das crianças atendidas na clínica escola da EMESCAM, foi desenvolvida uma cartilha que sintetiza os dados coletados e oferece orientações claras e acessíveis. Além disso, a interação gerada durante a experiência contribuiu para a criação de um ambiente colaborativo entre os participantes. Esse relato evidencia a importância de centralizar o foco no paciente, demonstrando como essa abordagem pode promover melhorias significativas na qualidade de vida das crianças que realizam acompanhamentos fisioterapêuticos.

**Palavras-Chave:** Estilo de vida. Bem-estar. Determinantes de saúde.

### **015- A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO EM VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Clarisse De Ávila Assis<sup>1</sup> Simone de Araújo Martins<sup>1</sup> Leyla Márcia Kill Souza<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

**Correspondência para:** [simonearaujo1308@gmail.com](mailto:simonearaujo1308@gmail.com)

**Introdução:** No Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), o Serviço Social desempenha um papel vital na integração e coordenação dos cuidados oferecidos aos pacientes, atendendo às suas necessidades sociais, com orientações sobre benefícios entre outros e suporte emocional no momento do tratamento médico. A instituição busca promover uma abordagem integral e humanizada, alinhada com as políticas de saúde e as práticas de atenção integral. **Objetivo:** Apresentar a percepção da acadêmica de Serviço Social frente a atuação no processo de estágio no HSCMV. **Método:** O relato de experiência do estágio no curso de Serviço Social da EMESCAM destaca a atuação do assistente social no HSCMV, enfatizando a importância de instrumentos como acolhimento, escuta qualificada, orientação e entrevistas. Esses métodos permitem conhecer a realidade do paciente e estabelecer uma relação com ele e sua família, facilitando encaminhamentos e orientações essenciais para atender às suas necessidades. **Relato de experiência:** O processo da realização das atividades aconteceu com a efetivação do estágio regida sob a Lei do Estágio de nº11. 788/2008 e pela resolução CFESS nº 533/2008. Durante o estágio, as estagiárias tiveram a oportunidade de vivenciar a aplicação prática das políticas e diretrizes do Serviço Social na área da saúde, participando ativamente das atividades e processos do setor. O estágio proporcionou uma visão prática das estratégias e metodologias utilizadas para o suporte psicossocial, assim como das estruturas institucionais e das políticas de saúde implementadas pelo hospital. Nesse sentido, constam legislações que fundamentam e instituem importantes políticas sociais e normas, como a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Pessoa com Câncer, o Estatuto da Pessoa Idosa, a Política Nacional de Saúde e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Dessa forma, todo esse contexto qualificou o aprendizado do estagiário e trouxe uma percepção dos desafios enfrentados pelo profissional no cotidiano do campo de atuação. Ademais, o campo de estágio possibilitou a participação em diversas atividades, como entrevista social, preparação de relatórios, contato com as redes socioassistenciais, entrega de doações, atendimentos aos familiares, encaminhamentos para outras instituições. A participação do estagiário no campo foi fundamental para sua formação, pois permitiu uma maior proximidade com os usuários dos serviços, o atendimento às suas demandas, o desenvolvimento de relacionamentos com a equipe de trabalho e a vivência de experiências enriquecedoras no ambiente. **Conclusão:** O estágio no em um hospital filantrópico de Vitória proporcionou uma experiência significativa e transformadora para as acadêmicas de Serviço Social, possibilitando a aplicação prática das teorias aprendidas e a vivência das diretrizes do serviço. A imersão no ambiente hospitalar não apenas reforçou a importância de uma abordagem integral e humanizada no atendimento aos pacientes, mas também desenvolveu habilidades essenciais para a atuação profissional, como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Além disso, o contato direto com as legislações e políticas sociais aprofundou sua compreensão sobre os desafios e responsabilidades do assistente social na saúde, preparando-a para enfrentar os complexos cenários do campo de atuação. Essa experiência contribuiu para a formação de uma profissional mais consciente, crítica e apta a promover o bem-estar social dos usuários, alinhada com os princípios éticos da profissão.

**Palavras chave:** Estágio. Serviço Social. Instituição. Usuários. Ambiente Hospitalar.

## 016- A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aglaupi Mota Deorce<sup>1</sup> Leyla Marcia Kill Souza<sup>2</sup>.

1 Acadêmica do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [aglaupi.deorce@edu.emescam.br](mailto:aglaupi.deorce@edu.emescam.br), - [32 -eyla.kill@emescam.br](mailto:32-eyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** A Associação Beneficente Bem Amar (Rede Abba) em Vitória/ES, é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atende mulheres, crianças e adolescentes na região de Goiabeiras e arredores. Seus projetos, como Empregabilidade e Protagonismo e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, visam fornecer assistência social a pessoas em situações de vulnerabilidade. Alinhada às diretrizes da Política de Assistência Social, a Rede Abba busca garantir proteção social, apoiando indivíduos, famílias e comunidades no enfrentamento de dificuldades por meio de serviços e programas. A Associação realiza atividades socioeducativas, contando com uma equipe de profissionais capacitados que promovem o protagonismo das mulheres e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes. **Objetivo:** apresentar a percepção da acadêmica de Serviço Social frente a atuação no sistema de estágio na Associação Beneficente Bem Amar. **Método:** Aborda o relato de experiência explorado no campo de estágio, do curso de graduação em Serviço Social da EMESCAM. Para construção deste relato utilizamos os documentos elaborados no campo. **Relato de experiência:** O estágio é regido pela Lei de Estágio nº 11.788/2008 e pela resolução CFESS nº 533/2008, dentro da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). As atividades foram fundamentadas em legislações como a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e o Código de Ética do Assistente Social. A experiência permitiu à estagiária entender a dinâmica do trabalho e os desafios do atendimento à comunidade, possibilitou uma interação direta com os atendidos e suas famílias, favorecendo a construção de vínculos e a identificação das necessidades individuais e demandas locais. Observou-se a importância do trabalho em equipe e a relevância da articulação com as redes socioassistenciais. Essas vivências enriqueceram o aprendizado, articulando o que foi absorvido em sala de aula, como o atendimento e acolhimento através da escuta qualificada, a aplicação de políticas públicas, o entendimento sobre o sigilo profissional, a utilização dos instrumentos diversos no processo de elaboração e execução de projetos entre outros. **Conclusão:** A atuação da estagiária de serviço social em campo revela que a atividade diária proporciona uma compreensão profunda e multifacetada das realidades sociais e das dinâmicas de atendimento. Ao vivenciar as situações cotidianas, é possível identificar possibilidades de intervenção mais específicas e adaptadas às necessidades dos atendidos e suas famílias, promovendo uma visão crítica e pontual das urgências sociais. Essa experiência não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também forja habilidades práticas essenciais, preparando para os desafios complexos que o futuro reserva. Assim, cada interação se torna uma oportunidade para capacitação em se tornar um agente que enxerga caminhos possíveis e alcançáveis na vida das pessoas atendidas. Nas sutilezas e nuances desse trabalho, emerge o verdadeiro propósito do serviço social: promover justiça, dignidade e inclusão.

**Palavras chave:** Serviço Social. Política de Assistência Social. Fortalecimento de Vínculos. Empregabilidade.

## 017- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL INFANTIL DE ALTA COMPLEXIDADE DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Évelyn Ribeiro de Amorim<sup>1</sup>, Maurício de Souza<sup>1</sup> e Eliana Moreira Nunes Garcia<sup>2</sup>, Leyla Marcia Kill<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

**Correspondência para:** [evelyn.amorim@edu.emescam.br](mailto:evelyn.amorim@edu.emescam.br);

**Introdução:** A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, no Art. 7º “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência” e a Política Nacional de Saúde, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Nesta perspectiva o assistente social, desempenha um papel crucial na política pública de saúde, facilitando o acesso aos direitos a saúde para a criança e o adolescente. O estágio foi realizado em uma instituição hospitalar de alta complexidade na Grande Vitória. Identificamos que diversas situações são reflexo da vulnerabilidade que interferem nas condições de saúde, estas são decorrentes de um ciclo de desigualdade socioeconômica que se inicia no nascimento e se estende ao longo do desenvolvimento, e também decorrente da falta de acesso aos direitos sociais. **Objetivo:** Relato da experiência de estágio dos acadêmicos de Serviço Social em um hospital infantil de alta complexidade localizada na Grande Vitória (ES), esta envolve o enfrentamento de variadas demandas relacionadas à doença/saúde. Durante o estágio, os estudantes têm a oportunidade de atender crianças e suas famílias, abordar questões de vulnerabilidade social, informar sobre os direitos, os recursos e o acesso as políticas públicas setoriais e serviços. O estágio permite compreender o sistema de saúde, além de proporcionar insights sobre como os fatores sociais impactam no tratamento e na recuperação da criança. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado em Serviço Social I e III Orientação e Treinamento Profissional I e III do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), instrumentalizado pela observação, vivência no campo de estágio, orientações realizadas pela supervisora de campo e acadêmica e pesquisas bibliográficas. **Relato da experiência:** O Assistente Social atua no enfrentamento das expressões da questão social, que se manifestam de formas múltiplas, pensando ações profissionais que incidem diretamente na viabilização do acesso aos direitos e serviços de saúde. Nas Enfermarias, destacam-se a dificuldade de especialidades médicas, de aquisição de medicamentos de alto custo, dificuldade de acesso ao transporte sanitário. O Serviço Social atua por meio de diversos instrumentos: prontuário, reuniões, estudo de caso, relatórios, visita a beira leito, elaboração de planos de ação em saúde, orientações acerca das diretrizes de funcionamento da instituição, acompanhamento social e familiar e encaminhamentos diversos a rede existente nos municípios. A profissão atua na viabilização do acesso aos serviços de saúde e na qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Conclusão** A experiência de estágio possibilitou o desenvolvimento de atividades relacionadas a saúde no âmbito hospitalar, com foco na promoção do acesso a direitos a saúde, fundamentado no projeto ético-político que defende a democracia e fortalece o direito à saúde. O estágio proporcionou um processo de ensino-aprendizagem que aprofundou a compreensão do trabalho profissional, por meio de supervisão direta e da análise do espaço sócio institucional. Assim, foi possível problematizar e desenvolver intervenções qualificadas e responder de forma eficaz às demandas presentes no contexto da saúde hospitalar no âmbito do Serviço Social.

**Palavras-chave:** Estágio. Política Pública. Serviço Social. Hospital. Criança e adolescente.

## 018- PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA – ES

Gabriel de Souza Fraga<sup>1,3</sup>, Izabella de Oliveira<sup>1,3</sup>, Ágatha Castiglioni de Oliveira<sup>1,3</sup>, Mariangela Braga Perreira Nilsen<sup>2,3</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Departamento de Fisioterapia,, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

**Correspondência para:** [mariangela.pereira@emescam.br](mailto:mariangela.pereira@emescam.br)

**Introdução:** As doenças neurodegenerativas são condições muito debilitantes, ainda sem cura, que afetam pessoas de todas as idades e resultam da degeneração progressiva e/ou morte de neurônios as células responsáveis pelas funções do sistema nervoso. Esta degradação pode afetar o movimento do corpo e o funcionamento do cérebro, originando demência. Estas doenças são um dos mais importantes problemas médicos e socioeconômicos da atualidade, não sendo ainda conhecidas as causas do seu aparecimento. Essas doenças afetam aproximadamente 30 milhões de indivíduos em todo o mundo.

**Objetivo:** o objetivo do estudo foi conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com doenças neurodegenerativas que procuram tratamento fisioterapêutico em uma clínica escola de fisioterapia de Vitória – ES **Método:** Trata-se de um estudo descritivo observacional com coleta retrospectiva de dados em 50 prontuários de pacientes com diagnóstico de doença neurodegenerativa, realizado na clínica escola de fisioterapia Emescam no período de 2018 a 2024. Foram adotados como critérios de inclusão, pacientes com diagnóstico clínico com doenças neurodegenerativas, de ambos os sexos e como critérios de exclusão, prontuários de indivíduos com outra doença neurológica associada e pacientes cujos prontuários apresentem falhas no preenchimento ou falta de informação. Os dados coletados foram tabulados em uma planilha do EXCEL e as análises estatísticas consistiram em análise descritiva utilizando média  $\pm$  desvio padrão, para distribuição normal e mediana – quartis, para distribuição não normal. O presente estudo faz parte de um projeto guarda-chuva intitulado “Pacientes com doenças neurodegenerativas assistidos pela fisioterapia em uma clínica escola do estado do Espírito Santo” aprovado pelo comitê de ética da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, sob o n 5.783.735.

**Resultados:** A pesquisa realizada em 50 prontuários revelou uma predominância do sexo masculino (58%) e uma média de idade de 60 anos, sendo que 32% são aposentados, refletindo o perfil típico de condições clínicas como Parkinson e esclerose múltipla. A amostra é etnicamente diversificada, sendo 34% negros, 32% pardos e 30% brancos, e 90% dos participantes são brasileiros. A maioria é casada (46%), com 50% sem informar seu nível educacional; entre os que responderam, 30% têm apenas ensino fundamental. O Parkinson é a condição mais prevalente (50%), seguido por esclerose múltipla (24%) e neuromielite óptica (14%). As doenças crônicas mais comuns associadas são hipertensão arterial (24%) e diabetes mellitus (20%). Dados sobre tabagismo e consumo de álcool indicam que muitos participantes não informaram estes dados, mas entre os que responderam, 6% são tabagistas e 16% consomem álcool, o que pode influenciara compreensão das condições de saúde analisadas. **Conclusão:** A análise dos dados revela que a maioria dos participantes é do sexo masculino com Doença de Parkinson, refletindo a prevalência dessa condição entre homens. A amostra, predominantemente de aposentados e de idade avançada, destaca o impacto das condições crônicas na vida profissional e pessoal. A diversidade étnica e a alta prevalência de hipertensão e diabetes sugerem a necessidade de tratamentos adaptados e integrados. A falta de dados sobre tabagismo e etilismo limita a análise completa, mas a baixa prevalência desses comportamentos é notável. Esses resultados enfatizam a importância de abordagens personalizadas para melhorar a qualidade de vida e atendimento destes pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Esclerose Lateral Amiotrófica. Ambiente social.

### **019- REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UM PROJETO DE PESQUISA**

Gabriel de Souza Fraga<sup>1</sup>, Izabella de Oliveira <sup>1</sup>, Luisa Pedrada de Sousa Bambini<sup>2</sup>, Giovana Machado Souza<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [Gabriel.fraga@edu.emescam.br](mailto:Gabriel.fraga@edu.emescam.br)

**Introdução** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição progressiva caracterizada pela obstrução persistente das vias aéreas e pela deterioração dos tecidos pulmonares. Globalmente, a DPOC representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. No Brasil, estudos indicam uma prevalência de 17% em adultos acima de 40 anos, com variações regionais importantes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto da reabilitação pulmonar na funcionalidade e qualidade de vida de pacientes com DPOC, contribuindo para o avanço das práticas clínicas baseadas em evidências na fisioterapia respiratória. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, que busca sintetizar e incorporar conhecimentos relevantes para a prática, avaliando criticamente as evidências disponíveis sobre o tema. Esse método permite identificar o estado atual do conhecimento e lacunas que exigem pesquisas futuras. Para organizar a coleta de dados, foi utilizado o protocolo PRISMA 2020, que oferece diretrizes para garantir a transparência e integridade na realização de revisões sistemáticas. A seleção dos estudos será realizada por meio de uma revisão bibliográfica em bases de dados como LILACS, PubMed, Scopus e Scielo, envolvendo os autores na análise de títulos, resumos e textos completos de acordo com palavras-chave como “doença pulmonar obstrutiva crônica”, “qualidade de vida” e “fisioterapia”. A leitura rigorosa garantirá que apenas os estudos que se alinhem aos objetivos da pesquisa sejam incluídos na amostra final da revisão integrativa. **Resultados esperados:** Espera-se que esta revisão forneça uma síntese atualizada das evidências sobre os benefícios da reabilitação pulmonar na DPOC, com foco em melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes, especialmente na capacidade funcional e bem-estar geral. Além disso, pretende-se consolidar práticas baseadas em evidências na fisioterapia respiratória, orientando profissionais de saúde na escolha de intervenções mais eficazes e personalizadas para pacientes com DPOC. Esta revisão também poderá identificar lacunas na literatura existente, destacando áreas que necessitam de mais investigação para otimizar os resultados do tratamento e a gestão clínica dessa condição crônica.

**Palavras-chave:** Reabilitação cardiopulmonar; DPOC (Doença pulmonar obstrutiva crônica); Qualidade de vida; Capacidade funcional.

## **020- RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM PROJETO DE PESQUISA**

Renan da Cunha Alencar<sup>1</sup>, Matheus Loss Araujo<sup>1</sup>, Yuri Gabriel Nascimento Silva<sup>1</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>

1 Discentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.

2 Docente do curso de Fisioterapia e Coordenadora do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.

**Correspondência para:** [renan.alencar@edu.emescam.br](mailto:renan.alencar@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é um distúrbio raro e letal, caracterizado por apresentar-se de forma progressiva e por potencialmente levar à morte do paciente. Promove a degeneração do sistema motor em todos os níveis e acomete os neurônios motores superiores e inferiores, resultando em fraqueza gradual da musculatura esquelética voluntária responsável por movimentos de membros, deglutição, fala e da função respiratória. As alterações motoras decorrentes da ELA desencadeiam as alterações respiratórias, pois a redução da força muscular respiratória leva à redução do volume corrente (VC), gerando a hipoventilação alveolar e resultando em insuficiência respiratória. A fisioterapia respiratória possui alta relevância para o manejo adequado deste distúrbio. **Objetivo:** Verificar quais são os principais recursos terapêuticos utilizados pelo fisioterapeuta na insuficiência respiratória de pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa que selecionará artigos sobre recursos terapêuticos utilizados pelo fisioterapeuta na insuficiência respiratória de pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica, disponíveis na íntegra, em língua inglesa, portuguesa ou espanhola e com limitação de ano de publicação entre 2009 e 2024, para análise deste conhecimento já estabelecido na literatura. As buscas serão realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (National Library of Medicine), mediante os descritores fisioterapia (physiotherapy, physical therapy). Esclerose Lateral Amiotrófica. (Amyotrophic Lateral Sclerosis). Modalidade da fisioterapia. (Physical Therapy Modalities) e Insuficiência Respiratória (Respiratory Insufficiency) de acordo como a terminologia em saúde DeCS, (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual em Saúde. Para sistematizar as buscas serão utilizados os operadores booleanos com o seguinte esquema: (physiotherapy OR physical therapy AND Esclerose lateral amiotrófica). **Resultados Esperados:** Espera-se a partir desta revisão integrativa conhecer melhor os recursos fisioterapêuticos utilizados na insuficiência respiratória do paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica e verificar quais os critérios e protocolos são utilizados em cada recurso fisioterapêutico, identificando as fases da evolução da doença e a aplicabilidade de cada recurso.

**Palavras-chave:** Esclerose Lateral Amiotrófica. Insuficiência Respiratória. Fisioterapia. Fisioterapia Respiratória

## 021- AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA B12 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM TRATAMENTO COM METFORMINA PROVENIENTES DO HSCMV

João Vitor Ferri Casini<sup>1</sup>, Ana Clara Zancanaro<sup>1</sup>, Hugo Gomes Pimentel Balestrero<sup>1</sup>, Hugo Gomes Pimentel Balestrero<sup>1</sup>, Lara Imbroisi Errera<sup>1</sup>, Mariana Furieri Guzzo<sup>2</sup>, Luize Giuri Palaoro<sup>2</sup>, Alessandra Ferri Casini<sup>2</sup>

1. Discentes do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES

2. Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES

**Correspondência para:** [joao.casini@gmail.com](mailto:joao.casini@gmail.com)

**Introdução:** A metformina (MET) representa uma das medicações de primeira linha no tratamento de pacientes com Diabetes *Mellitus* tipo 2 (DM2). Entretanto seu uso prolongado pode levar a má absorção de cobalamina, vitamina B12, no trato gastrointestinal, aumentando o risco de sua deficiência. Essa deficiência pode gerar disfunções em vias metabólicas importantes para as funções hematológicas e neurológicas provocando diversas manifestações clínicas, das quais destacam-se a macrocitose, anemia megaloblástica e disfunções do sistema nervoso. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos de vitamina B12 em pacientes com DM2 em uso de MET provenientes do ambulatório de endocrinologia do HSCMV. **Método:** Estudo retrospectivo de pacientes com DM2 atendidos no HSCMV no período de julho de 2021 a julho de 2023 através da análise de prontuários médicos e coleta de dados clínicos e laboratoriais, incluindo a dosagem sérica da vitamina B12. Consideramos deficiência de vitamina B12 valores abaixo de 210 pg/mL. Variáveis de natureza categórica foram analisadas por meio de frequências e percentuais, e as numéricas por meio de medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão. A associação entre variáveis categóricas foi realizada pelo teste qui-quadrado. A normalidade das variáveis numéricas foi verificada com a utilização do teste Kolmogorov-Smirnov. Como as variáveis não apresentaram distribuição normal, a comparação entre dois grupos foi realizada pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney. As associações e comparações foram consideradas significativas no caso de valor  $p < 0,05$ . Os dados foram tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS *Statistics*. **Resultados:** Analisamos 357 pacientes, destes 80,4% (n 287) foram do sexo feminino. A mediana da idade foi de 64 anos. A média do tempo de diagnóstico de DM2 foi de 13 anos, com desvio padrão (DP) de 8 anos. A média do valor da vitamina B12 foi de 394 pg/mL, com DP de 161,7. A prevalência de deficiência de vitamina B12 foi de 9,6%, encontrada em apenas 30 pacientes. A média da dose diária de MET foi de 1506 mg, sendo DP igual a 652. A média do VCM analisado foi de 86,94, com DP de 7,19. **Conclusão:** Nossos dados não mostraram associação significativa entre a dose de MET em pacientes com DM2 e a redução dos níveis séricos de vitamina B12. Estudos futuros com um  $n$  maior são necessários para melhor averiguação deste objetivo. Embora o uso de MET não tenha comprometido significativamente a população estudada, recomenda-se que prossiga monitoramento regular dos níveis de vitamina B12 nos pacientes que utilizam tal medicação.

**Palavras-chave:** Vitamina B 12; Diabetes *Mellitus* tipo 2; Metformina; Deficiência

## 022- RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E TERAPÊUTICAS NO PROJETO RODOPIOS E PIRUETAS

Adrielly Milagres Lopes<sup>1</sup>, Daiane Kelly Kuster<sup>1</sup>, Esther De La Fuente Gabrielle<sup>1</sup>, Melina Barcelos da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Carla Loureiro Portuense Siqueira<sup>2</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>

1 Discentes de graduação da Faculdade de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES.

2 Docentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES.

**Correspondência para:** [mariangela.pereira@emescam.br](mailto:mariangela.pereira@emescam.br)

**Introdução:** O projeto de extensão rodopios e piruetas visa atender crianças com deficiência e descobrir suas possibilidades através da dança inclusiva. Além disso, proporciona atividades físicas regulares para eles, contribuindo para a independência funcional, bem-estar físico e social, aumento da autoestima e autoconhecimento. O projeto é voltado para o curso de Fisioterapia. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia diante do potencial motor das crianças durante o treino da dança. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir dos alunos que participam como administradores e colaboradores do projeto de extensão Rodopios e Piruetas do curso em Graduação de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades administrativas constam da organização da sala, separação de materiais, controle de frequência dos alunos extensionistas, controle de frequência das crianças que participam do projeto, estas atividades foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM na cidade de Vitória, ES, no período acadêmico de 2024. O projeto é realizado 1 vez por semana por 2 horas sendo que, no primeiro momento o tempo é direcionado para treinos de fisioterapia e no segundo momento é realizado o ensaio da dança onde cada criança juntamente com 3 ou mais acadêmicos, formulam uma coreografia funcional e correlacionada a fisioterapia referente a danças do folclore brasileiro. **Relato de experiência:** As quatro acadêmicas vivenciaram a experiência de participarem da parte administrativa durante esse período de 2024, após um ano já vivenciado como extensionistas no ano de 2023. As acadêmicas puderam supervisionar e ajudar os novos extensionistas durante esse processo, com ajudas técnicas e experiências pessoais vivenciada por cada acadêmica, as mesmas obtiveram uma visão diferente do primeiro ano como extensionistas, onde puderam observar as evoluções de cada criança através de um olhar mais experiente e cuidadoso, a partir dos conhecimentos adquiridos durante a graduação até o período atual entendendo que a dança pode ser um recurso terapêutico que utiliza medidas de desfecho em todos os componentes da CIF, além de observar a evolução dos alunos extensionistas em suas habilidades para o cuidar da pessoa com deficiência, e também de agregar conhecimento de organização, liderança e comunicação eficaz para as quatro acadêmicas envolvidas com a administração do projeto. **Conclusão:** Pode-se concluir que a dança pode ser um recurso utilizado como intervenção terapêutica, trazendo para cada criança independência, autoconhecimento e autoestima. Além de aprimorar as práticas clínicas e administrativa de cada acadêmica durante esse período a partir da vivência administrativa.

**Palavras-chave:** Crianças. Dança terapia. Administração em Saúde

## 023- ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUROPATIA PERIFÉRICA: UM RELATO DE CASO

Ana Paula Silva Lima<sup>1</sup>, Anne Lara Ribet Kill<sup>1</sup>, Izabella de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Eduarda Mendes da Silva<sup>1</sup>, Carla Portuense<sup>2</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

2. Docente do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

**Correspondência para:** mariaed.mendessilva@gmail.com

**Introdução:** Polineuropatia periférica trata-se do comprometimento de vários nervos de modo simétrico e ao mesmo tempo, podendo manifestar-se de forma motora, sensitiva ou autonômica, com uma sintomatologia predominantemente distal. Possui como principais causas de desenvolvimento, fenômenos ligados à doenças infecciosas, deficiência de vitaminas, distúrbios hereditários, uso crônico de substâncias, entre outros. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, o qual é um método de pesquisa que utiliza dados qualitativos, coletados por meio de eventos reais, objetivando a explicação, exploração e/ou descrição de fenômenos inseridos no contexto. **Relato de caso:** O relato do caso é de uma jovem de 20 anos, com 2 hipóteses diagnósticas: Síndrome de Brown Vialetto Van Laere e Fazio Londe, que culminam com um quadro de polineuropatia periférica associado à fraqueza de muscular global; tônus muscular hipotônico; encurtamento muscular; presença de arreflexia; desequilíbrio grave em ortostase; atrofia em membros superiores e inferiores; alteração de sensibilidade superficial, dolorosa e tátil em extremidades, além de comprometimento da ventilação, devido a escoliose importante e fraqueza de musculatura respiratória. Ao iniciar atendimento fisioterapêutico em uma clínica escola filantrópica de Vitória, paciente foi submetida a uma avaliação cinético-funcional completa para dar início aos atendimentos de maneira subsequente. As sessões são realizadas 2 vezes por semana, durante 50 minutos e consistem em: fortalecimento global, condicionamento cardiorrespiratório, promoção de aumento de sensibilidade tátil e técnicas voltadas para as mãos atrofiadas, como fortalecimento e atividades manuais. Ainda, objetiva-se a melhora da escoliose da paciente, buscando maior simetria e ajuste da postura corporal. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica na polineuropatia periférica do caso relatado, mostrou-se um grande aliado ao tratamento, no que diz respeito ao ganho de força e melhora do condicionamento cardiorrespiratório que a paciente apresentou. Espera-se melhores resultados com a continuidade do tratamento fisioterapêutico.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Polineuropatia. Reabilitação.

## 024- O PROCESSO DE ADOÇÃO PRETERIDA A PARTIR DA CAMPANHA ESPERANDO POR VOCÊ

Lara Prest Ferreira da Fonseca <sup>1</sup>, Natiely Teixeira Dias <sup>1</sup>, Jaqueline da Silva<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [natiely.dias@edu.emescam.br](mailto:natiely.dias@edu.emescam.br)

**Introdução:** A atual conjuntura de proteção integral aos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, conforme estabelecido pela Lei 8.069/90, garante o direito à convivência familiar e comunitária protegida de violência e arbitrariedades a todas as crianças e adolescentes sem distinção de qualquer natureza, superando o antigo paradigma da Situação Irregular, que concentrava a intervenção na política de institucionalização. O paradigma contemporâneo, imprime a determinação de que quando houverem impedimentos de manutenção da criança e adolescente com a sua família de origem, poderá ser encaminhada para família substituta, especialmente na modalidade de adoção. Apesar da garantia ser direcionada a todos, existe um distanciamento entre aqueles que estão em instituições de acolhimento aguardando por uma adoção e o perfil desejado por habilitados a adoção, cadastrados no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento – SNA. Essas crianças e adolescentes que vivem nos acolhimentos com baixa perspectiva adotiva, no que se pode chamar de preteridos à adoção, tem limitação no acesso ao direito fundamental à família. Assim, visando a garantia constitucional e estatutária a dignidade humana que passa pela convivência familiar, surgem campanhas nacionais de busca por pretendentes à adoção, dentre as quais, a campanha do Egrégio Tribunal do Justiça do Estado do Espírito Santo, intitulada “Esperando por você”. A campanha tem por fim propiciar uma maior visibilidade aos integrantes da campanha, além de sensibilizar os postulantes com fins de adoção. **Objetivo Geral:** Apresentar sobre o processo de adoção preterida das criança e adolescentes na “Campanha Esperando por Você” e como objetivos específicos: Identificar os elementos que caracterizam uma adoção preterida; Identificar as etapas do processo de adoção a partir da “Campanha Esperando por Você; Apontar os limites e desafios da adoção de crianças e adolescentes na Campanha Esperando por você. **Método:** O método abordado será o crítico dialético, a fim de aproximar com o objeto estudado em que a pesquisa estará sendo elaborada. Para esta construção utilizaremos como procedimentos metodológicos: a pesquisa bibliográfica com revisão de literatura extraídas de fonte secundárias por meio de documentos de revistas e artigos científicos, dissertações, teses, livros do período de 2000 a 2024. A identificação das crianças e adolescentes disponibilizados na Campanha, ficou definida como incluídas e divulgadas no dia 01/09/2024. No que se refere a natureza a pesquisa será básica, de abordagem qualitativa e o caráter descritivo. **Resultados esperados:** Espere-se que a pesquisa permita compreender os desafios e limitações que limitam a adoção de crianças e adolescentes, identificando os elementos que provocam a adoção ser preterida para muitos deles, mesmo com a realização de campanhas de incentivo. O objetivo é promover uma reflexão crítica sobre a realidade dos perfis disponíveis para adoção, em contraste com as expectativas das famílias adotantes, que muitas vezes têm preferências específicas que não correspondem aos perfis reais das crianças e adolescentes à espera de adoção.

**Palavras-chave:** Adoção preterida. Crianças. Adolescentes. Campanha.

## 025- EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM RCP: O PAPEL ACADÊMICO E SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS"

Mariana Guimarães Mello Tinti<sup>1</sup>, Thaís Rangel Nunes<sup>1</sup>, Maria Eduarda da Silva Kaiser<sup>1</sup>, Sophia Jullie dos Santos de Almeida<sup>1</sup>, Vitoria Pereira Santos<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** [marianaquimaraesmello@gmail.com](mailto:marianaquimaraesmello@gmail.com)

**Introdução:** O projeto "Mãos que Salvam Vidas" surgiu, em 2016, como um ato de amor e empatia de seus idealizadores e voluntários para com a vida, com o objetivo de capacitar a comunidade em primeiros socorros por meio de treinamentos especializados. Com o sucesso e a expansão da iniciativa, em 2018 o programa foi oficializado como um projeto de extensão. Hoje, conta com 80 alunos voluntários que, após serem treinados em simulação realística, estão aptos a compartilhar esses conhecimentos com a comunidade em diversas instituições, como escolas, creches e hospitais. A disseminação desses treinamentos é essencial, pois prepara os participantes para agirem em situações críticas, contribuindo para a segurança e o bem-estar da sociedade, além de fortalecer a cadeia de sobrevivência. **Objetivo:** Demonstrar, por meio de uma experiência prática vivida pelo autor, a essencialidade de programas de capacitação em primeiros socorros, especialmente em áreas onde o tempo de resposta às emergências é prolongado, como em regiões rurais. **Método:** Os treinamentos realizados pelo projeto abrangem um público diverso, adaptando a linguagem e os métodos às necessidades específicas de cada grupo. Para crianças, são empregadas técnicas de gamificação, enquanto para profissionais de saúde, são usados termos mais técnicos. A capacitação contínua é enfatizada, garantindo que os participantes estejam sempre preparados para agir em situações de emergência e propaguem seus conhecimentos com familiares e conhecidos, aumentando a cadeia de disseminação de conhecimento e proteção à vida. **Relato da Experiência:** No ano de 2023, durante uma visita à casa de uma amiga em uma área rural, o pai da mesma sofreu um engasgo grave. Graças às técnicas ensinadas pelo projeto "Mãos que Salvam Vidas", foi possível realizar a manobra de Heimlich com sucesso, evitando que o engasgo se prolongasse e evoluísse a um quadro fatal. Após o incidente, foi solicitado pela família uma breve explicação/treinamento sobre as manobras de RCP e desengasgo para os presentes. A experiência sublinhou a importância do conhecimento em primeiros socorros, especialmente em áreas rurais, onde o tempo de resposta do SAMU pode ser significativamente maior. É relevante também mencionar que, apesar de estarem presentes uma médica e um estudante de medicina, além do integrante do projeto, ambos hesitaram inicialmente, o que demonstra como o pânico pode afetar até mesmo os mais experientes, reforçando a necessidade de treinamentos regulares e atualizados, como os oferecidos pelo programa. **Conclusão:** O "Mãos que Salvam Vidas" não apenas proporciona uma educação prática e valiosa aos alunos da EMESCAM, mas também desempenha um papel crucial na capacitação de leigos em situações de emergência. Este relato evidencia como o conhecimento adquirido através do programa pode ser determinante em situações críticas, especialmente em locais com acesso limitado a serviços de emergência, e reforça a importância da contínua disseminação do conhecimento para a formação de uma sociedade mais segura e solidária.

**Palavras-Chave:** Primeiros socorros. Emergência. Capacitação.

## 026- ANÁLISE DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS: UM ESTUDO CASO CONTROLE

Sofia Biancardi Campos<sup>1</sup>, Julia Andrade Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Mariana Furieri Guzzo<sup>2</sup>

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [campossofia28@gmail.com](mailto:campossofia28@gmail.com)

**Introdução:** O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica de grande prevalência na população mundial, em especial em pacientes idosos. Evidências indicam que a DM2 está associada a um quadro inflamatório e autoimune, o qual acomete células neuronais, e que o descontrole glicêmico é responsável por múltiplas complicações, sendo o cérebro um dos órgãos alvo acometidos. Um estudo publicado no The Lancet (2006) evidenciou que portadores de diabetes têm uma maior propensão ao desenvolvimento de demências, sendo a glicemia descontrolada um fator de risco adicional. No estudo de Rotterdam, foi feito um acompanhamento de base populacional no qual várias variáveis dos idosos são avaliadas, dentre elas a glicemia e a presença de demência. A cognição também foi avaliada inicialmente com o MEEM combinado com o exame do Estado Mental Geriátrico (GMS-A). O estudo demonstrou forte associação entre diabetes e demência. **Objetivo:** Portanto, o objetivo do trabalho é correlacionar dados clínicos de pacientes entre 60 e 80 anos portadores de DM2 e sua associação com demência, a partir da realização de um teste de triagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, descritivo e analítico. Os critérios de inclusão são pacientes de 60 a 80 anos de idade, portadores ou não de DM2 do serviço de Endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram excluídos pacientes com diagnóstico prévio de doença demencial e de doenças tireoidianas descompensadas. Os pacientes submetidos ao estudo serão divididos em: portadores de DM2 e não portadores de tal comorbidade. O teste de triagem elencado para rastreamento de déficit cognitivo foi o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). A coleta de dados dos prontuários será efetuada posteriormente à data da triagem, mediante leitura e concordância do TCLE. Projeto submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos – CEP/EMESCAM. **Resultados:** Em síntese, foram analisados 43 pacientes, sendo 35 com diagnóstico de DM2 e 8 não portadores da doença. Dentre os pacientes diabéticos, 22 apresentaram comprometimento cognitivo (62%), dos quais 63% estavam fora das metas de HbA1c e/ou glicemia de jejum. Daqueles com MEEM normal e diagnóstico de DM2 apenas 23% estavam fora da meta glicêmica. Por outro lado, ao analisar a coleta de dados dos não-diabéticos, em 62,5% não foi constatada deficiência cognitiva pelo MEEM. **Conclusão:** Diante dos resultados da pesquisa, pode-se concluir que tanto o desenvolvimento da DM2 afeta diretamente a cognição do indivíduo, sobretudo aqueles com descontrole glicêmico. Portanto, torna-se crucial mais estudos para entender melhor a fisiopatologia dessa relação e determinar a importância do bom controle glicêmico na redução do risco de demência.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus Tipo 2; Idoso; Testes de Estado Mental e Demência; Demência.

## 027- O TRABALHO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL FRENTE AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Luiz Claudio Souza Freitas<sup>1</sup>, Raphaela de Souza Coelho <sup>1</sup>, Leyla Márcia Kill Souza<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [luizclaudiosouzafreitas100@hotmail.com](mailto:luizclaudiosouzafreitas100@hotmail.com)

**Introdução:** De acordo com pesquisas divulgadas, percebeu-se que nos últimos anos os casos de câncer vêm aumentando significativamente independentemente de classe social, gênero, etnia ou cor, trazendo a concepção da importância do tratamento oncológico e o papel do assistente social neste contexto, que é de suma importância por contribuir no suporte e bem-estar do paciente e suas famílias durante o processo de tratamento. As estratégias e intervenções do assistente social facilitam o acesso aos serviços de saúde, garantindo o cumprimento dos direitos de pacientes e promovendo a integração com outros profissionais por meio da equipe multidisciplinar. O tratamento oncológico traz consigo não somente impacto na saúde física, mas também no contexto social no qual o usuário está inserido. A atuação do assistente social se baseia na defesa dos direitos humanos, na garantia ao acesso a direitos e na liberdade individual de cada ser humano, rejeitando qualquer forma de arbítrio ou autoritarismo, adotando uma postura favorável à equidade e à justiça social, viabilizando o acesso universal aos bens e serviços oferecidos pelos programas e políticas sociais conforme o Código de Ética da profissão. Dessa forma, o assistente social não atua apenas na defesa e na viabilização do acesso a direitos dos usuários, mas contribui também para uma gestão democrática e inclusiva na área da saúde. **Objetivo:** Apresentar o trabalho do profissional de Serviço Social frente ao tratamento oncológico. A pesquisa se propõe a destacar as atribuições e competências do assistente social e o impacto dessa atuação na realidade de cada usuário enfatizando seu papel profissional no acolhimento ao paciente em tratamento oncológico e sua família. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, de natureza básica e caráter descritivo, de fontes secundárias em livros, artigos científicos e sites acadêmicos do período de 1997 a 2024, o método adotado foi o crítico-dialético. A abordagem qualitativa permite aproximação e compreensão da prática profissional e dos desafios encontrados pelos assistentes sociais. Dessa maneira, a pesquisa se aproxima do método crítico dialético, o que possibilita uma análise rica do cotidiano dos profissionais inseridos nesse contexto. **Resultados esperados:** Os resultados esperados incluem conhecer o trabalho do profissional de Serviço Social frente ao tratamento oncológico, enfatizando suas atribuições e competências diante da intervenção entre o paciente e as políticas públicas, diante de ações e desafios diários no suporte do tratamento da doença. Uma das expectativas da pesquisa é destacar intervenções que impactam a qualidade de vida de pacientes e suas famílias, por meio da humanização, promovendo não apenas o cuidado em torno da doença, mas entendendo a realidade social em que esses usuários estão inseridos, contribuindo assim para um melhor direcionamento ao tratamento. Dessa forma, é possível realizar intervenções no que se diz respeito à prevenção da saúde, com ênfase no atendimento qualificado em atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde, por meio da Política Nacional de Humanização.

**Palavras-chave:** Tratamento oncológico. Câncer. Serviço Social. Políticas Públicas. Saúde.

## 028- A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Lourenço Muniz<sup>1</sup>, Eliana Moreira Nunes Garcia<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Mestre em Serviço Social e Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: [julia.muniz@edu.emescam.br](mailto:julia.muniz@edu.emescam.br);

**Introdução:** A inserção no campo de estágio em uma maternidade da grande Vitória – ES, permite vivenciar as demandas dos indivíduos, dos demais profissionais, e da instituição e proporcionar aprendizado teórico-metodológico profissional. A utilização da legislação, normas e resoluções são fundamentais para orientar o trabalho do serviço social, pois fundamenta a política a ser adotada durante o período de atendimento na Unidade. No campo de estágio, observa-se que as expressões da questão social são aprofundadas através de um olhar reflexivo e crítico sobre o contexto vivenciado. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica do Serviço Social na maternidade, contextualizar o trabalho do assistente social, compreender as políticas de saúde desenvolvidas e as principais atribuições do estagiário. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio III, Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma maternidade da grande Vitória-ES. O estágio teve como objetivo proporcionar vivência prática, permite o uso de técnicas e métodos de intervenção social na maternidade. As atividades incluíram o acompanhamento dos atendimentos, a realização de entrevistas com os usuários e familiares, baseados na Lei Nº 8662/1993, que Regulamenta a Profissão de Assistente Social e o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social, com revisões e atualizações feitas pela Resolução do Conselho Federal de Serviço Social, CFESS Nº 582/2010. **Relato da experiência:** Este relato descreve a experiência da estagiária de Serviço Social em uma maternidade da grande Vitória-ES. Durante o estágio foi possível evidenciar o trabalho da equipe multidisciplinar de saúde através de práticas humanizadas, a equipe busca promover o bem-estar dos pacientes, mas também criou um ambiente propício para que os estudantes de Serviço Social pudessem compartilhar e aplicar seus conhecimentos, conforme estabelece a Lei de Estágio, Lei nº. 11.788/08 que regulamenta o estágio do estudante no Brasil, as diretrizes para a realização do estágio normatizadas pela unidade. Os conhecimentos adquiridos foram essenciais para o desenvolvimento da estagiária, permitiu uma compreensão mais profunda da dinâmica do trabalho na área da saúde e as formas de intervenção social utilizadas no contexto da maternidade. Na maternidade identifica-se como principais expressões da questão social o acesso limitado aos serviços de saúde, superlotação, ventilação inadequada, alimentação reduzida para acompanhante, precariedade da estrutura física, dificuldade de acesso ao pré-natal e a exames especializados, dentre outros. Aprofundadas através de um olhar reflexivo e crítico sobre o real contexto vivido na Maternidade. Os principais instrumentos utilizados pela profissão para intervir nestas questões são escuta qualificada, entrevista, busca ativa, registro no prontuário dentre outros. **Conclusão:** O estágio contribui para o desenvolvimento do aluno no seu processo de formação profissional. Os benefícios da equipe multidisciplinar para os usuários da saúde são diversos, principalmente para os usuários do SUS, pois estas nem sempre tem acesso a todos os profissionais especializados para um atendimento completo, de qualidade e humanizado. O assistente social desempenha um papel relevante na equipe pois este é responsável pelas orientações aos pacientes e seus familiares, seu trabalho visa facilitar o acesso aos serviços de saúde, na promoção e na prevenção aos agravos de saúde e no acesso a recursos e benefícios.

**Palavras-chave:** Estágio em Serviço Social. Saúde. Equipe multidisciplinar

## 029- A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kevin de Assis Silva<sup>1</sup>, Eliana Moreira Nunes Garcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [kevin.silva@edu.emescam.br](mailto:kevin.silva@edu.emescam.br); [eliana.nunes@emescam.br](mailto:eliana.nunes@emescam.br)

**Introdução:** O estágio supervisionado em Serviço Social é parte essencial para a formação do aluno que deseja se tornar um profissional. Considerando que a saúde é um direito do cidadão, conforme estabelece o artigo número 196 da Constituição Federal (1988) e a Política de Saúde Pública (2013) que regulamenta os serviços de saúde. O Serviço Social é uma profissão que atua no campo da saúde, e tem o seu trabalho normatizado pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS, 1986), de acordo com a Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993. **Objetivo:** Descrever a percepção do acadêmico de Serviço Social frente a sua atuação na área da saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional III, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Este relato de experiência descreve a atuação do estagiário no campo do Serviço Social na área da saúde em um hospital da Grande Vitória-ES, no atendimento aos usuários e suas famílias. **Relato da experiência:** O Serviço Social desempenha um papel relevante para responder as variadas expressões da Questão Social. Destaca-se na saúde a falta de medicamentos que se torna uma barreira para a continuação do processo de tratamento, a falta de leitos dificultando as internações daqueles que necessitam, ausência de recursos humanos que dificulta o usuário da saúde a receber um tratamento adequado. Na área da saúde percebe-se a necessidade de um profissional como o Assistente Social que colabora para garantir o direito a saúde, especialmente quando este participa junto a equipe multidisciplinar no atendimento ao paciente e a sua família. Os principais instrumentos de trabalho utilizados pelo Assistente Social na saúde são o contato e as entrevistas sociais realizadas com os pacientes e os membros das famílias para conhecer os sujeitos e coletar dados acerca das suas condições de vida, realizar o acompanhamento e registrar a evolução nos prontuários, fazer a gestão da entrada e da saída de acompanhantes fora do horário estipulado pela instituição, orientar sobre as normas, as rotinas e os horários para o entendimento dos setores e ainda identificar quais são as redes de políticas públicas da saúde e das demais políticas que estão garantidas para que os usuários possam acessar. Pode-se evidenciar o trabalho realizado pelo Serviço Social na promoção dos serviços de saúde, este utiliza a sua instrumentalidade, fundado nos valores e nos princípios éticos contidos no Código de Ética Profissional da/o Assistente Social, de modo que este respeite os valores, os princípios e a individualidade dos sujeitos. Assim, no âmbito hospitalar o assistente social realiza o contato com a família e orienta sobre as normas e rotinas hospitalares. O Serviço Social ainda realiza a observação e a escuta ativa, o acolhimento e a entrevista social, promove a análise e a leitura dos prontuários dos pacientes, elabora relatórios sociais e inclui informações no sistema informatizado do hospitalar. O objetivo com o uso dos instrumentos é promover a busca ativa, o acolhimento social, entrevista social, escuta qualificada, observação, visita ao leito, observação, encaminhamentos para outros setores do hospital e para a rede de políticas públicas. Estas estratégias e ações contribuam para que o usuário tenha acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** Percebe-se que o campo de estágio é parte fundamental para a formação do aluno. E que o trabalho do Serviço Social é parte do funcionamento das instituições e na prestação de serviços de saúde. Com isso, o Assistente Social atua na promoção da justiça social, da dignidade para população por meio do acesso aos serviços de saúde com qualidade.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Estágio. Saúde. Políticas Públicas. Usuários

### 030- RITMOS DA VIDA: A DANÇA TERAPÊUTICA E SEUS BENEFÍCIOS NO TRABALHO DE PARTO

Maressa Da Silva Felici<sup>1</sup>, Sara Moraes Muniz <sup>1</sup>, Letícia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>.

1 Discente da graduação em Fisioterapia Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [maressasilva36@gmail.com](mailto:maressasilva36@gmail.com)

**Introdução:** O processo de trabalho de parto é caracterizado por contrações uterinas intensas e dolorosas, que são fundamentais para o nascimento do bebê, mas que podem causar grande desconforto às gestantes, tornando a experiência desafiadora. Nesse contexto, é crucial buscar estratégias que proporcionem alívio da dor e melhorem a experiência do trabalho de parto. A dança terapêutica se apresenta como uma abordagem inovadora e promissora. Sua natureza lúdica e divertida pode ajudar a criar um ambiente de descontração e leveza, contrastando com a intensidade das contrações. Além de ser uma prática agradável, a dança pode ser utilizada de maneira direcionada, incorporando exercícios fisioterapêuticos que favorecem o posicionamento adequado do bebê. Esses movimentos podem facilitar a dilatação do colo do útero, potencialmente reduzindo a duração do trabalho de parto e aumentando as chances de um parto normal. Diante do exposto, constata-se que a dança terapêutica pode ser incorporada no plano de atendimento fisioterapêutico visando auxiliar o trabalho de parto e proporcionar experiências positivas a gestante.

**Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas por acadêmicas do curso de Fisioterapia durante os atendimentos na sala de parto de uma maternidade de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado através da prática clínica vivenciada no estágio curricular na maternidade Pró-Matre localizada em Vitória- ES. Os atendimentos foram realizados no mês de agosto de 2024 por discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato de Experiência:** Durante os atendimentos a dança terapêutica se revelou como uma ferramenta viável e lúdica para ser integrada ao plano fisioterapêutico durante o pré-parto e o trabalho de parto, proporcionando experiências positivas e transformadoras para as mulheres. Observou-se que essa abordagem não apenas auxilia no alívio da tensão e da ansiedade, mas também promove um estado de relaxamento, essencial para o bem-estar emocional da gestante. Dessa forma, os benefícios da dança terapêutica vão além do aspecto emocional. Além disso, a dança facilitou a progressão do trabalho de parto potencialmente encurtando sua duração possivelmente devido ao aumento da flexibilidade pélvica. Ao permitirmos que a mulher se movesse livremente, a dança favoreceu o posicionamento adequado do bebê, uma consideração crucial para um parto mais fluido. Os movimentos dançantes atuaram como uma forma eficaz de distração, ajudando as gestantes a se concentrarem na respiração. Essa concentração é vital, pois possibilita que a mulher desenvolva mecanismos para lidar melhor com as contrações, tornando a experiência menos dolorosa e mais gerenciável. Outro aspecto importante da dança terapêutica percebido pelas discentes foi o empoderamento que ela oferece às gestantes. Ao participar ativamente do trabalho de parto, escolhendo suas músicas e se expressando através do movimento, as mulheres sentiram-se no controle de seus corpos e da experiência. Essa autonomia foi fundamental, pois permitiu que elas expressassem suas emoções e sentimentos, contribuindo para um processo emocional mais positivo durante o parto. Além disso, a dança favoreceu a criação de um vínculo mais forte entre mãe e bebê, permitindo momentos de interação e conexão que são preciosos durante essa fase. Essa ligação pode ser especialmente importante, pois momentos de dança e movimento ajudam a estabelecer um ambiente de amor e acolhimento, essenciais para a formação do vínculo afetivo. **Conclusão:** Percebeu-se que a dança terapêutica não é apenas uma prática física, é uma abordagem abrangente que integra aspectos físicos, emocionais e sociais, promovendo uma experiência de parto mais enriquecedora e significativa para as mulheres.

**Palavras – Chave:** Fisioterapia. Dançaterapia. Gestante.

### **031- REVITALIZANDO O ENVELHECIMENTO: O PROJETO DANÇA MASTER COMO SOLUÇÃO PARA A DEPRESSÃO E O ISOLAMENTO SOCIAL ENTRE IDOSOS**

João Gabriel Finotti Nodari<sup>1</sup>, Mariana Dalmagro Pietralonga<sup>1</sup>, Talita Paradizo do Nascimento<sup>1</sup>, Luísa Pedrada de Sousa Bambini<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [luisa.bambini@emescam.br](mailto:luisa.bambini@emescam.br)

**Introdução:** O projeto Dança Master evidencia o papel da dança como meio de ingresso à participação social e possui uma importância relevante na população idosa. O processo de envelhecimento no Brasil evidencia que realidades como o isolamento social acontecem devido a fatores como a diminuição da rede de apoio familiar, luto, sensação de invalidez, dentre outros fatores biopsicossociais. A atividade também melhorou as habilidades de comunicação, reduziu sintomas de ansiedade e depressão, promovendo o bem-estar e o aumento da autoestima da pessoa idosa, que se sentiram valorizados e formaram novas amizades, fortalecendo a interação social. Além disso, a troca entre discentes e os participantes do projeto trouxe aprendizados sobre resiliência e a importância da experiência de vida, reforçando a necessidade de iniciativas que favoreçam a inclusão da pessoa idosa em uma sociedade mais integrada. **Objetivo:** Identificar a compreensão sobre a melhora da pessoa idosa em relação a autoestima, depressão e o isolamento social junto ao projeto Dança Master. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva, com a aplicação de um questionário a cerca de buscar os resultados do projeto Dança Master em relação à melhora da autoestima, isolamento social e depressão da pessoa idosa com abordagem qualitativa que será realizada em duas etapas. A primeira etapa será realizada com a aplicação do questionário no projeto Dança Master na clínica escola da EMESCAM, Espírito Santo, sobre o estado mental dos idosos entrevistados, com o objetivo de descobrir sua satisfação em relação a sua participação na Dança Master e a sua vida no geral. A segunda etapa será realizada com a promoção e prevenção de agravos a saúde na mesma população. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar nos participantes do projeto um bom convívio social associado à baixos índices de depressão, ansiedade e a melhora da vitalidade, além do aumento e disseminação do conhecimento sobre os problemas emocionais e a importância da participação social em seu enfrentamento.

**Palavras-chave:** Idoso. Autoimagem. Dança. Interação Social.

### 032- EXPLORANDO A COMPLEXIDADE DA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: PROTEÍNAS REGULADORAS DA MINERALIZAÇÃO ÓSSEA E TÉCNICAS IN SILICO

Vitória Neves Binda<sup>1</sup>, Maria Eduarda Ferreira de Carvalho<sup>1</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [Maria.ecarvalho@edu.emescam.br](mailto:Maria.ecarvalho@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Osteogênese Imperfeita (OI), também conhecida como doença dos ossos frágeis, é uma condição genética rara caracterizada por fragilidade óssea, fraturas frequentes e complicações ortopédicas. No cerne da OI estão as proteínas que regulam a mineralização óssea. Desde o colágeno até as proteínas não colágenas, cada componente desempenha um papel crucial na integridade estrutural e funcional dos ossos. A integração do conhecimento sobre as proteínas reguladoras da mineralização óssea e o uso de técnicas in silico têm sido fundamentais para avanços significativos no estudo e tratamento da Osteogênese Imperfeita (OI) e outras condições ósseas, exploramos como essas ferramentas podem prever o impacto de mutações genéticas, identificar alvos terapêuticos potenciais e otimizar estratégias de tratamento personalizado. **Objetivo:** Estabelecer uma base sólida de conhecimento sobre a Osteogênese Imperfeita e as técnicas de análise in silico. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada em fevereiro de 2024, elaborada com os artigos obtidos através da consulta na base de dados CAPES Periódicos, utilizando-se a combinação dos descritores: "(*"Bone remodeling"* OR *osteogenesis*) AND (*"Computer simulation"* AND *protein"*)". Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024. Por meio da leitura do título, do resumo e do texto na íntegra, foram excluídos artigos de revisão e aqueles que não se adequaram ao objetivo do estudo em questão. As pesquisas remanescentes foram selecionadas para fazer parte desta revisão. **Resultados:** Inicialmente, 103 artigos foram identificados, sendo 27 selecionados após critérios de inclusão e exclusão. Desses, 12 foram escolhidos para revisão, destacando estudos sobre modelos computacionais para avaliar a regeneração óssea com injeções intermitentes de PTH/PTHrP (Zhao; Zhang, 2019). Além disso, abordagens inovadoras foram evidenciadas, como a interação intermolecular entre BMP-2 e CV-2 (Wu et al., 2020) e o papel crucial do TSH na formação óssea (Govindan et al., 2022). Ashrafi et al. (2020) exploraram modelos mecano-químico-biológicos de remodelação óssea, enquanto Zhu et al. (2019) destacaram a influência de HIF-1 $\alpha$  na osteoclastogênese em condições hipóxicas. Ji et al. (2019) investigaram a previsão de concentrações celulares e volume ósseo pela via NF- $\kappa$ B durante o remodelamento ósseo. A integração de abordagens experimentais e computacionais, como demonstrado por Torres-Sanchez et al. (2021), ressaltou a importância de aprimorar modelos in silico para avançar na compreensão da regeneração óssea. **Conclusão:** A integração do conhecimento sobre proteínas reguladoras da mineralização óssea e o uso de técnicas in silico abre perspectivas na pesquisa e tratamento da Osteogênese Imperfeita, podendo transformar o diagnóstico, tratamento e apoio a pacientes, contribuindo para avanços na saúde óssea e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Osteogênese Imperfeita. Análise in silico. Mutações genéticas. Mineralização óssea. Proteínas reguladoras.

### 033- COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Correia Sudré<sup>1</sup>, Igor Guignoni Pedroni<sup>1</sup>, Laiane Fernanda de Souza<sup>1</sup>, Marcelo Haase da Silva<sup>1</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Introdução:** A comunicação de notícias difíceis refere-se ao processo de transmitir informações sensíveis ou impactantes, geralmente relacionadas a diagnósticos graves, perdas, mudanças significativas na vida ou situações desafiadoras. Esse tipo de comunicação é delicado pois a forma como as más notícias são comunicadas influencia diretamente o bem-estar emocional e psicológico do paciente e sua capacidade de enfrentar a doença, sendo um componente crucial da qualidade dos cuidados de saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia referente a abordagem da comunicação de más notícias através da simulação, na disciplina de Primeiros Socorros. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado através da simulação, na abordagem da comunicação de notícias difíceis, no Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A prática foi realizada no Centro de Habilidades e Simulação Emescam – Vitória Grand Tech, na cidade de Vitória, ES, no período de agosto de 2024, onde foi realizado uma dinâmica em sala fechada com a divisão da turma em duplas para simulação de comunicação de más notícias, sendo as duplas, os profissionais da saúde e os docentes como pacientes. O cenário foi acompanhado de um caso clínico onde era necessário aplicar o protocolo SPIKES, no qual temos o seguinte significado, S – Preparação para a conversa com o paciente ou familiar, P – Percepção do paciente ou familiar, I – Convite ao paciente ou familiar para conversa, K – Informação da má notícia ao paciente ou familiar, E – Observar as emoções, S – Planos de tratamento e resumo do cenário ao paciente ou familiar. **Relato de experiência:** Como parte desse desafio, tivemos durante a prática o passo a passo de como fazer um acolhimento aos pacientes e fazer a comunicação mais segura. Assim, ao utilizar o protocolo supracitado, observou-se a necessidade de preparo prévio, organizar um ambiente para que o paciente se sinta à vontade, para que as sejam informações sejam transmitidas de forma direta, com uma linguagem simples e que tanto o paciente ou o familiar tenham sua privacidade respeitada. Ao informar a notícia, entende-se a individualidade de cada paciente ou familiar e suas reações, sendo fundamental uma escuta ativa, observando suas emoções e, quando possível, prosseguindo com as opções de tratamento, demonstrando apoio e preocupação com o melhor tratamento disponível ao indivíduo como também ao familiar ou acompanhante. **Conclusão:** Conclui-se que o treinamento em ambiente simulado e o conhecimento do protocolo SPIKES é de suma importância não só na fisioterapia como em todas as áreas da saúde, onde estamos sujeitos a cenários desafiadores ao lidarmos com vidas diariamente. Contudo, o fisioterapeuta intensivista por sua vez se beneficiará ainda mais deste protocolo devido estar presente em uma UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) pois vivenciam com mais frequência cenários recorrentes em que indivíduos podem evoluir para disfunções graves, além dessa competência afetar diretamente a relação entre fisioterapeuta, pacientes, familiares e equipe de multiprofissional durante o andamento do tratamento.

**Palavras chaves:** Fisioterapia, Comunicação em Saúde, Hospital.

### 034- INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA OTIMIZAÇÃO PULMONAR DE PACIENTE COM ESCOLIOSE SEVERA E FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA

Diego Gonçalves<sup>1</sup> Leandra Carolina Paganini Gottardo<sup>1</sup> Giovana Machado Souza Simões<sup>2</sup> Letícia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES

2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES

**Correspondência:** [digon009@gmail.com](mailto:digon009@gmail.com)

**Introdução:** A escoliose severa é uma deformidade tridimensional da coluna vertebral que, pode comprometer significativamente a função pulmonar, especialmente em curvaturas superiores a 70°, devido à alteração e compressão da caixa torácica. Esse arqueamento resulta em uma redução da expansibilidade pulmonar, diminui a eficiência respiratória e limita a capacidade vital. Essas alterações impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes, gerando dispneia, dor e fadiga. Além disso, aumentam os riscos associados a procedimentos cirúrgicos corretivos, como complicações pulmonares e recuperação prolongada. Diante desse cenário, a reabilitação pulmonar pré-operatória surge como uma intervenção essencial para melhorar a função respiratória, reduzir complicações intraoperatórias e favorecer uma recuperação pós-operatória mais eficiente e segura. A preparação adequada do paciente visa otimizar a força muscular respiratória, expandir a capacidade pulmonar e promover maior estabilidade clínica antes do procedimento cirúrgico. **Objetivo:** Descrever a intervenção fisioterapêutica, realizada em um projeto de reabilitação pulmonar, para otimização da função respiratória em uma paciente com escoliose severa e fraqueza muscular respiratória. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado com uma paciente diagnosticada com escoliose severa (curvatura superior a 70°), associada a fraqueza muscular respiratória, mensurada pela manovacuometria, obtendo valores de pressão inspiratória máxima (P<sub>imáx</sub>) -30 e pressão expiratória máxima (P<sub>emáx</sub>)15. O protocolo de tratamento inclui cinesioterapia respiratória, uso do PowerBreathe, exercícios de autocorreção postural associada a pressão positiva ao final da expiração (EPAP). A intervenção foi realizada por dois acadêmicos participantes de um projeto de extensão em reabilitação cardiopulmonar, desenvolvido em uma clínica de fisioterapia filantrópica vinculada a uma instituição de ensino superior. **Relato de experiência:** No tempo das sessões de reabilitação pulmonar, foram realizados exercícios respiratórios combinados ao uso do EPAP, combinados à cinesioterapia respiratória, o que demonstrou eficácia no tratamento fisioterapêutico. O uso de uma válvula unidirecional e EPAP contribui para o recrutamento alveolar, otimizando a ventilação e aumentando a capacidade pulmonar, o que resulta em uma redução significativa da dispneia e das dores relacionadas à curvatura severa da coluna. Ademais, a autocorreção postural foi implementada com o objetivo de melhorar a mobilidade da coluna e aliviar a compressão do pulmão comprometido. Além disso, o PowerBreathe foi utilizado para fortalecimento da musculatura respiratória, ajudando a melhorar a força inspiratória e promovendo maior eficiência respiratória. Técnicas de posicionamento foram aplicadas para otimizar a ventilação, favorecendo a relação ventilação-perfusão. A fisioterapia pulmonar não se restringe aos aspectos respiratórios e motores, pois também busca melhorar a qualidade de vida dessa paciente. O componente psicossocial desempenha um papel crucial no processo de recuperação e progressão do paciente, uma vez que a reabilitação pulmonar envolve tanto a função física quanto o bem-estar emocional e social do paciente. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica na reabilitação pulmonar desta paciente com escoliose severa e fraqueza da musculatura respiratória tem demonstrado eficácia na otimização da função respiratória e na melhora da qualidade de vida. A combinação de cinesioterapia respiratória, uso do PowerBreathe, EPAP e autocorreção postural são técnicas fundamentais o tratamento. Além disso, uma abordagem integral, que abrange aspectos biopsicossociais, é essencial para garantir uma recuperação satisfatória e segura, bem como auxílio no pré e pós-operatório.

**Palavras-chave:** Escoliose. Fisioterapia. Reabilitação Pulmonar. Fraqueza Muscula Respiratória.

### **035- IMPACTO DOS ANTIDEPRESSIVOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA: EFEITOS ADVERSOS E USO DE DROGAS ASSOCIADAS**

Danilo Brito Sousa<sup>1</sup>, Rachel Castello Aon Moysés<sup>1</sup>, Marcos Nagib Lemos Paulo<sup>1</sup>, Bruno Saliba Helmer<sup>1</sup>, Humberto Avellar Beber<sup>1</sup>, Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2. Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [danilo.sousa@edu.emescam.br](mailto:danilo.sousa@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Transtorno Depressivo Maior (TDM) afeta 16,8% da população brasileira e tem alta prevalência entre estudantes da área de saúde, especialmente de medicina, com taxas globais de 28% e 30,6% no Brasil. Os Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS) são amplamente prescritos para o tratamento da depressão, porém estão associados a efeitos adversos significativos, como insônia, ganho de peso e náusea. Um estudo com 102 pacientes em uso de antidepressivos apontou alta incidência desses efeitos. Dado o caráter endêmico da depressão entre estudantes de medicina, torna-se relevante estudar os impactos desses medicamentos e os efeitos adversos enfrentados por esses acadêmicos.

**Objetivo:** Compreender o impacto dos efeitos adversos relacionados ao uso de antidepressivos em estudantes de medicina, bem como analisar a presença de outros transtornos mentais e a associação com o uso de drogas concomitantes. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal e retrospectivo, no qual serão analisados dados previamente coletados por meio de questionários aplicados a acadêmicos do 1º aos 12º períodos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), entre março e abril de 2024. Os dados foram coletados utilizando um questionário digital via Google Forms dividido em três seções: 1) Questionário Sociodemográfico; 2) Questionário sobre depressão e o uso de medicamentos; 3) Escala PHQ-9 (Patient Health Questionnaire), amplamente validada para avaliação de depressão. As respostas foram armazenadas de forma anônima para garantir a privacidade dos participantes. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM (Parecer nº 6.173.963). **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo contribua para uma melhor compreensão do uso de antidepressivos e seus efeitos adversos entre os acadêmicos de Medicina da EMESCAM. Espera-se também que os achados possam estimular a adoção de medidas direcionadas à preservação da saúde mental dos estudantes tanto na EMESCAM quanto em outras instituições. Prevê-se que os efeitos adversos identificados sejam significativos e não podem ser negligenciados, e constatar que tais efeitos estão associados ao uso de outras drogas e à presença de comorbidades psiquiátricas.

**Palavras-chave:** Antidepressivos. Efeitos adversos. Saúde mental. Uso de drogas. Estudantes de medicina.

**Financiamento:** Bolsista Iniciação Científica EMESCAM

### 036- EFICIÊNCIA DE TREINAMENTOS DE RCP E DESENGASGO EM PEQUENOS GRUPOS VS. GRANDES GRUPOS EM AMBIENTES EDUCACIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danilo Brito Sousa<sup>1</sup>, Rachel Castello Aon Moysés<sup>1</sup>, Matheus Figueiredo Gouveia<sup>1</sup>, Mariana Rocha Medici<sup>1</sup>, Michi Abiko Sakaguti<sup>1</sup>, Ana Clara Lopes Andrade<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [mariana.medici@edu.emescam.br](mailto:mariana.medici@edu.emescam.br)

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) e os casos de obstrução das vias aéreas por engasgo são situações de emergência que exigem intervenção imediata para aumentar as chances de sobrevivência. A capacitação em Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e técnicas de desengasgo para leigos desempenha um papel crucial nesse contexto, visto que a maioria dos casos extra-hospitalares ocorrem no ambiente de trabalho e domiciliar. Motivo pelo qual o tamanho do grupo que participa do treinamento pode influenciar significativamente o engajamento e a retenção de habilidades. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de medicina diante da comparação entre pequenos e grandes grupos para o desenvolvimento da habilidade, retenção de conhecimento e engajamento em treinamentos de desengasgo e RCP. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e membros efetivos do Projeto de Extensão Mãos Que Salvam Vidas. Foram utilizadas duas modalidades de treinamento: pequenos grupos e grandes grupos, sendo estes com mais de 30 participantes, e ambos tinham um número fixo de 10 treinadores por grupo. Foram avaliados o domínio da técnica, o tempo de resposta dos participantes, a taxa de retenção do conhecimento e o feedback dos instrutores e alunos. A prática inclui reconhecimento dos sinais de desengasgo e PCR, demonstrações com manequins especializados e simulações de cenários de emergência para aplicação das técnicas. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar que no treinamento de pequenos grupos apresentaram melhor desempenho nas avaliações práticas de RCP e desengasgo, com maior precisão na execução das técnicas e maior interação com os instrutores possibilitando a correção de erros em tempo real. Esses participantes relataram sentir-se mais confiantes e engajados durante o treinamento e pode-se observar uma elevada concentração dos participantes e maior eficiência na assimilação do conteúdo. Por outro lado, ainda que as informações teóricas sejam passadas da mesma forma para os grandes grupos, foi observada menor eficiência na prática das manobras. Isso porque, notou-se desafios relacionados à atenção e à participação ativa dos alunos. Apesar de a prática em grandes grupos oferecer uma visão global das técnicas, a avaliação individual ficou prejudicada, o que pode impactar negativamente a retenção de habilidades práticas. **Conclusão:** A formação em pequenos grupos mostrou-se mais eficiente em termos de qualidade de aprendizado, engajamento e correção de técnicas, enquanto os grandes grupos foram eficazes para disseminar informações a um maior número de pessoas em menor tempo. Nesse fito, a escolha da modalidade de treinamento deve ser levada em consideração, pois afeta diretamente na qualidade do treinamento, motivo pelo qual os treinamentos do projeto de extensão Mãos que Salvam Vidas têm no máximo três pessoas a serem treinadas para cada treinador.

**Palavras-chave:** Ressuscitação cardiopulmonar. Parada cardiorrespiratória. Desengasgo. Capacitação.

### 037- A PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Correia de Oliveira<sup>1</sup>, Laryssa Thomazini Herzog<sup>1</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Mariluce Costa Pereira<sup>2</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moares<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

**Autor correspondente:** [brunooliveira87903@gmail.com](mailto:brunooliveira87903@gmail.com)

**Introdução:** O Centro de Material Esterilizado é avaliado como um dos setores mais complexos de uma instituição hospitalar, pois abarca diversos processos de trabalho e expõe inúmeras circunstâncias que envolvem riscos. Os trabalhadores, constantemente, estão inseridos em um contexto de grande pressão emocional, visto que esses profissionais têm uma elevada expectativa depositada pelos pacientes, além da tensão para evitar descuidos referentes ao processamento de artigos. Salienta-se, também, que devido à alta tecnologia para assegurar a qualidade no processo de trabalho, o Centro de Material Esterilizado é responsável pela recepção de materiais de alto custo para a realização de cirurgias complexas. Logo, é evidenciado que, em contextos hodiernos, a enfermagem tem desempenhado um importante papel de responsabilidade na gestão de cuidados, uma vez que é vista como fundamental articuladora em todas as etapas do processamento de artigos cirúrgicos. O enfermeiro mostra-se responsável por ser o principal facilitador no manejo do processo de trabalho e na gestão de pessoas, uma vez que está embasado em conhecimento científico e habilidade técnica. Portanto, é essencial que esse profissional desenvolva habilidades para o processo gerencial e para as relações humanas. **Objetivo:** Descrever a experiência de um acadêmico de enfermagem a partir da vivência no Centro de Material Esterilizado em uma instituição filantrópica na região metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de um aluno do 9º período da graduação do curso de Enfermagem, referente ao Estágio Supervisionado II, em uma instituição hospitalar filantrópica, localizada no município de Vitória-ES. As práticas consistiam em uma jornada de 5 horas por dia, de segunda-feira à quinta-feira, durante dois meses, na qual o discente permanecia no setor, buscando compreender todos os campos de atuação do profissional da enfermagem. O setor vivenciado pelo acadêmico foi o Centro de Material Esterilizado da instituição, entre agosto e setembro de 2024. **Relato da experiência:** Constatou-se que a assistência indireta ao paciente no Centro de Material Esterilizado tem importância para a garantia dos protocolos institucionais e internacionais de segurança do paciente. Foi observado que os profissionais envolvidos no processo de enfermagem desenvolvem suas atividades considerando os protocolos inerentes ao setor, tais como, recepção de material, lavagem manual e automatizada, preparo, armazenamento e dispensação dos materiais para o centro cirúrgico e demais setores. Nesse contexto, é importante destacar o papel do enfermeiro, que, além de assumir funções gerenciais, organiza insumos necessários para viabilizar a assistência ao paciente, atuando também na supervisão das atividades prestadas pela equipe de enfermagem. **Conclusão:** A importância da equipe de enfermagem dentro do Centro de Material Esterilizado não se direciona apenas em realizar procedimentos operacionais, mas também garantir relações interpessoais saudáveis e segurança do paciente de forma indireta, bem como a assegurar os protocolos instituídos pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 15 de 2012 e pela instituição. É de extrema importância conhecer o papel da enfermagem na assistência à saúde para que o cuidado prestado ao cliente seja especializado e integral.

**Palavras-chave:** Centro de Material Esterilizado. Estudante de Enfermagem. Segurança do Paciente. Assistência de Enfermagem.

### **038- EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NUMA MATERNIDADE DE VITÓRIA – ES**

Emackthielly Pereira da Rocha<sup>1</sup>, Gabrielly dos Santos Almeida<sup>1</sup>, Lisandra Maria Pereira Miranda<sup>1</sup>, Roniérisson James Souto Santos<sup>1</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

**Correspondência para:** [lisandra.miranda@edu.emescam.br](mailto:lisandra.miranda@edu.emescam.br)

**Introdução:** A educação em saúde na atenção terciária, é visto que, através dela, inicialmente se ocorre a promoção e prevenção. Com isso, promover o bem-estar tanto individual quanto coletivo da população, leva a incentivar hábitos de vida saudáveis, conscientização para o manejo ao nível de atenção adequado, o que promove saúde de forma integral e qualidade de vida. A educação em saúde na atenção terciária sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), realiza uma abordagem mais voltada para a orientação e conscientização sobre as infecções presentes e como são as formas de prevenções e tratamento para todas estas IST'S que existem na atualidade, incentivando a prevenção e a melhor forma de lidar com a demais situação. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos do 3º período de Enfermagem sobre a importância da educação em saúde e infecções sexualmente transmissíveis para gestantes/puérperas e seus acompanhantes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciados por acadêmicos de Enfermagem, através da curricularização. A curricularização de extensão, iniciou-se na disciplina de Espaço Interdisciplinar, em que foram elaborados casos pelos estudantes acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Em seguida, ocorreu a sessão de abertura, em que se discutiu o caso clínico elaborado pelos acadêmicos, e onde posteriormente foi aprofundado o assunto e apresentado a partir de slides, nas temáticas de Sífilis e Hepatite B. Logo, foi realizado a construção dos folders e a apresentação na maternidade sobre o tema proposto. **Relato da experiência:** Os acadêmicos do curso de Enfermagem tiveram a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos com as gestantes/puérperas e seus acompanhantes sobre a Sífilis e Hepatite B. Os discentes foram subdivididos em grupos com média entre cinco e quatro alunos, para que se facilitasse o acesso nas enfermarias. Observou-se nos quartos as interações do público-alvo, algumas com debilidades e outras com conhecimento superficial acerca do tema retratado. Ademais, foram entregues folders com informações adequadas da temática abordada, além de estar anexados preservativos femininos e masculinos. A importância desta ação, foi sobretudo contribuir para que o público-alvo, tenha sabedoria para repassar as informações propostas para a população, e saber como se prevenir diante à promoção caracterizada pela atenção básica. Para contemplar, ao final da apresentação educativa, obtivemos um momento em que houveram questionamentos e os acadêmicos conseguiram sanar as dúvidas das IST's explicitadas, o que levou ao entendimento dos pacientes. **Conclusão:** Portanto, a educação em saúde é fundamental para se compartilhar informações e conhecimentos sobre o assunto a ser repassado, além de contribuir para o desenvolvimento dos estudantes e o aprendizado do público-alvo. Dessa maneira, busca-se levar um atendimento humanizado e ético por parte dos estudantes e profissionais em saúde, no qual a ação educativa possui a finalidade da vivência de experiências e o contato do acadêmico para com o paciente, o que é essencial para a formação profissional e acadêmica.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Maternidade; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

### 039- A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA EM VITÓRIA

<sup>1</sup>Márcia Gramelinh dos Santos <sup>1</sup>Sueli Miras <sup>2</sup>Leyla Márcia Kill Souza

1 Acadêmica do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

**Correspondência para:** [mgrameli2@gmail.com](mailto:mgrameli2@gmail.com)

**Introdução:** A Maternidade Pró-Matre localizada no município de Vitória/ES, é uma instituição dedicada ao atendimento integral de saúde materno-infantil, com uma longa trajetória de comprometimento com a qualidade e a humanização no cuidado a gestantes, mães e recém-nascidos. A instituição tem se destacado na oferta de serviços especializados, como pré-natal, parto, pós-parto e cuidados neonatais. Com uma missão voltada para a promoção da saúde e bem-estar das famílias. E consolidou como um Centro de Referência no atendimento à saúde materno-infantil, atuando com excelência e inovação e conta também com serviço de Ambulatório Obstétrico com atendimento às gestantes de alto risco e risco habitual e com serviço de Alto e Médio risco para os Recém-Nascidos: UTIN e UCINCO. **Objetivo:** Apresentar a percepção da acadêmica de Serviço Social frente a atuação no processo de estágio em uma Maternidade de Vitória.

**Método:** Aborda o relato de experiência explorado no campo de estágio, do curso de graduação em Serviço Social da EMESCAM. Para construção deste relato utilizamos os documentos elaborados no campo. **Relato de experiência:** O processo da realização das atividades aconteceu no período de 02 de agosto de 2024 a 01 de outubro de 2024 com a efetivação do estágio regida sob a Lei do Estágio de nº11. 788/2008 e pela resolução CFESS nº 533/2008. A Instituição funciona de acordo a Política Nacional de Saúde, tendo como legislações vigentes: Resolução CFESS nº 533/2008 – Código de Ética do Assistente Social, Constituição Federal de 1988, Lei Nº 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.742/1993 entre outros. A Maternidade oferece uma sala para atendimento onde o estagiário juntamente com a assistente social, executam suas tarefas, garantindo assim o sigilo profissional. As demandas desenvolvidas possibilitam a compreensão do funcionamento do processo de trabalho com as gestantes e os RNs. Este processo qualifica o aprendizado das estagiárias e trazendo percepção dos desafios enfrentados pelo profissional no cotidiano do campo de atuação. O estágio possibilitou a participação no momento das visitas institucionais, no acompanhamento em entrevista com o usuário, preparação de relatórios sociais, orientação de Declaração de Nascidos Vivos (DNV), registro no Livro de Ocorrência, orientação sobre Certidão de Nascimento, contato com as Redes Socioassistenciais, atendimentos individuais e com familiares, elaboração de evolução e busca ativa de famílias em alguns casos. A participação das estagiárias no campo foi muito importante nesse processo de formação, pois oportunizou a aproximação aos usuários dos serviços, o atendimento às demandas, o relacionamento com a equipe de trabalho e as experiências vividas no espaço. **Conclusão:** Ao longo do período de estágio na Maternidade tivemos a oportunidade de vivenciar a prática profissional na área da saúde, o que nos proporcionou um aprendizado significativo e enriquecedor. Durante as atividades realizadas, podemos aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, além de desenvolver habilidades essenciais, como comunicação, empatia, trabalho em equipe etc. As experiências com pacientes e a observação do trabalho dos profissionais da saúde nos permitiram compreender melhor a importância da interdisciplinaridade e do cuidado integral.

**Palavras chave:** Maternidade. Inclusão. Demandas. Serviço Social.

#### 040- A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE FILANTROPICA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gisele Dos Santos<sup>1</sup>; Eliana Moreira Nunes Garcia<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [gisele.santos@edu.emescam.br](mailto:gisele.santos@edu.emescam.br);

**Introdução:** A inserção no campo de estágio promove a compreensão da área saúde e do funcionamento dos serviços no âmbito hospitalar em uma maternidade da Grande Vitória-ES. A saúde está fundada no direito universal e é responsabilidade do poder público. Assim, o trabalho profissional deve estar fundamentado na garantia dos direitos e em valores humanizados. Na maternidade busca-se atender as gestantes e os bebês, estes têm direito a saúde integral e a ser acolhidos por uma equipe multiprofissional durante o processo de parto e pós-parto; conforme preconiza a Lei 8.080 Orgânica da Saúde (LOS) que estabelece o direito a saúde para a mulher e o bebê. A profissão também se fundamenta nos valores e princípios do Código de Ética Profissional, conforme estabelece a Lei que Regulamenta a Profissão, Lei n. 8862/1993 e na Política Nacional de Humanização (PNH) que preconiza um atendimento humanizado nos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção do acadêmico de Serviço Social e sua inserção no campo de estágio em uma maternidade da Grande Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional III, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O estágio foi desenvolvido a partir da inserção do estagiário junto ao setor do serviço social no contexto de uma maternidade da Grande Vitória-ES, no atendimento as gestantes, os bebês e suas famílias. **Relato da experiência:** Na maternidade o serviço social atua junto a equipe multiprofissional promoção dos serviços de saúde a mãe e ao bebê. Principais expressões da Questão Social que a profissão é chamada a atuar, são questões como dificuldades no acesso aos serviços de saúde, principalmente para as pacientes que tiveram poucas consultas de pré-natal, aquelas que consomem substâncias psicoativa que podem resultar alterações durante a gestação e na saúde do bebê, a gravidez na adolescência, vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos. O Serviço Social utiliza como instrumentos de trabalho o acolhimento a gestante e a sua família, fornecer as informações básicas sobre os cuidados de saúde da mulher, do bebê e a sua família. Essas orientações se referem a importância da realização das consultas e do acompanhamento regular no pré-natal, no pré-parto e no puerpério, a importância do aleitamento materno, os cuidados com o recém-nascido, e os demais direitos que são garantidos pelas políticas públicas. Para tanto, o Serviço Social utiliza como meio de intervenção a comunicação por meio da escuta qualificada, a entrevista social com a gestante e sua família para entender o seu contexto social, registra a evolução da paciente, autoriza a entrada e saída dos acompanhantes fora do horário estipulado para a realização da visita, promove o registro eletrônico em prontuário, realiza atividade em grupo, solicita a presença do/a responsável legal para alta hospitalar, quando a paciente for menor de idade a pesquisa de satisfação sobre o atendimento institucional; estas são ações e estratégias que contribuem para a promoção da saúde. **Conclusão:** O estagiário em uma maternidade da Grande Vitória-ES., possibilitou conhecer e acompanhar o processo de trabalho do serviço social. A profissão está inserida no campo da saúde e nas demais políticas públicas. Na maternidade o serviço social atua diretamente com a gestante, o bebê e sua família e atua junto a equipe multiprofissional. Trabalha orientando sobre o pré-natal, o pré-parto e o puerpério, o processo da internação, busca entender o contexto social da paciente, oferece acolhimento e suporte sobre aos seus direitos na área da saúde e informa sobre os demais serviços que as políticas públicas oferecem.

**Palavras-chave:** Estágio em Serviço Social. Maternidade. Gestantes e bebês.

#### **041- A INFLUÊNCIA DO PERFIL DEMOGRÁFICO SOBRE O DESFECHO DE DOR TORÁCICA NOS PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS PELO SAMU NO ES**

Marina de Barros Pretti<sup>1</sup>, Lívia Spinassé Peruchi<sup>1</sup>, Sofia Biancardi Campos<sup>1</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [marinapretti02@gmail.com](mailto:marinapretti02@gmail.com)

**Introdução:** A dor torácica é uma das principais queixas das unidades de pronto atendimento e configura um grande desafio para o serviço de emergência, haja vista a quantidade de etiologias para tal sintoma. Ainda que esse sintoma seja muito sugestivo de doença isquêmica coronariana, como mencionado, existe um grupo significativo de outras possíveis causas. Por esse motivo, é necessário um atendimento sistematizado por meio de fluxogramas e algoritmos que direcionem o paciente a uma abordagem cardiológica ou não, obtendo uma alta acurácia diagnóstica. Em paralelo, destaca-se a relevância da atuação da Rede de Atenção às Urgências, a qual possui como principal propósito direcionar a intervenção e resposta às necessidades de saúde, de forma ágil, envolvendo a promoção e prevenção, por meio do diagnóstico, monitoramento e tratamento dos usuários. Como a dor torácica trata-se de uma urgência médica, que necessita de atenção imediata, o desempenho dessa rede consiste em uma forma de minimizar as sequelas e melhorar o prognóstico dos pacientes. Arelado a isso, ressalta-se a importância da avaliação de variáveis sócio-demográficas no momento da triagem na intenção de elucidar a relação nexa causal aos quadros apresentados. **Objetivo:** Analisar a influência do perfil epidemiológico no desfecho de dor torácica nos pacientes adultos atendidos pelo SAMU no Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional transversal com coleta de dados do Sistema de Regulação Médica do SAMU 192 do ES de pacientes com queixa de “dor torácica”, no período de janeiro a dezembro de 2021. **Resultados esperados:** Espera-se que mulheres negras sejam a porção da população com o maior número de ocorrências por queixa de dor torácica, além de que o período de atendimento seja preferencialmente matutino. Quanto aos aspectos relacionados a hábitos, prevê-se que sedentários, tabagistas e indivíduos com estresse em excesso sejam os mais prevalentes com esse sintoma. Já em relação a comorbidades, presume-se elevado número de queixas de dor torácica entre hipertensos e diabéticos. Tais suposições baseiam-se no fato de que essas variáveis demonstram-se como fatores de risco para o infarto, que trata-se da principal causa de “dor torácica”.

**Palavras-chave:** “Dor torácica”. “Perfil epidemiológico”. “Emergência”.

## 042- ASSOCIAÇÃO ENTRE DÉFICIT SENSORIAL E A PRESENÇA DE DELIRIUM EM IDOSOS INTERNADOS NA ENFERMARIA DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Laura Moreira Pinheiro<sup>1</sup>, Ana Beatriz Teixeira Rodrigues<sup>1</sup>, Ana Carolyn Teodoro Gomes de Lima<sup>1</sup>, Letícia Sanglard Dutra da Silva<sup>1</sup>, Renato Lírio Morelato<sup>2</sup> e Caroline Tessinari Pupim<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [laura.pinheiro@edu.emescam.br](mailto:laura.pinheiro@edu.emescam.br)

**Introdução:** O delirium é um transtorno neurocognitivo com alta prevalência em idosos hospitalizados, resultante da interação entre fatores de risco. Dentre os fatores predisponentes para esse distúrbio, cabe destacar as deficiências sensoriais (visual, auditiva e gustativa), que são agravadas com o avançar da idade. Sabe-se que medidas simples, como a manutenção do uso de próteses auditivas, óculos e próteses dentárias no momento da internação, desempenham um papel crucial na prevenção do delirium. Por isso, é fundamental conhecer esses fatores de risco, bem como seu respectivo manejo não farmacológico, a fim de prevenir o delirium e suas complicações nos idosos hospitalizados. **Objetivo:** Verificar a associação entre déficit visual, auditivo e/ou gustativo e a presença de delirium em idosos internados na Enfermaria de Geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** O estudo será realizado de forma observacional e retrospectiva, a partir de dados coletados no período de janeiro a outubro de 2024. A amostra será selecionada por conveniência, tendo como critérios de inclusão: indivíduos com idade maior ou igual a 60 anos e admissão na Enfermaria de Geriatria do HSCMV durante o período de coleta de dados. Quanto aos critérios de exclusão, não serão selecionados aqueles que se recusarem a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Após a seleção da amostra, será aplicada a escala Confusion Assessment Method (CAM), para diagnóstico de delirium, e um formulário produzido pelos pesquisadores, preenchido a partir de dados dos prontuários e de entrevistas aos pacientes ou acompanhantes, para determinar a presença de déficit visual, auditivo e/ou gustativo, bem como o uso de próteses para correção dessas deficiências sensoriais. Nas situações em que não seja possível determinar nos prontuários ou nas entrevistas se o paciente possui algum dos déficits sensoriais avaliados, os pesquisadores realizarão testes de triagem sensorial (teste de Snellen, teste do sussurro e inspeção da cavidade bucal). Para analisar os dados da associação das variáveis com a presença de delirium, serão usados os testes qui-quadrado ou Exato de Fisher para as variáveis qualitativas, e o teste não paramétrico de Mann-Whitney para as variáveis quantitativas. **Resultados esperados:** Espera-se identificar uma associação significativa entre a presença de déficits sensoriais (especialmente o déficit visual) e o delirium. A prevalência de delirium deve ser maior entre os idosos que apresentam déficits sensoriais sem o uso de próteses corretivas, como óculos, aparelhos auditivos ou próteses dentárias, em comparação com aqueles que fazem uso desses dispositivos. Acredita-se que o uso adequado de próteses sensoriais desempenhe um papel protetor na prevenção do delirium, contribuindo para a redução de sua incidência nos pacientes hospitalizados.

**Palavras-chave:** delirium; idoso; transtornos da visão; perda auditiva; percepção gustatória.

### **043- DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A POPULAÇÃO SENIL SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE A PARTIR DO USO DE TECNOLOGIAS**

Ana Luísa Vieira Morellato<sup>1</sup>, Júlia Falqueto de Souza<sup>1</sup>, Lara Zordenoni Xavier<sup>1</sup>, Maria Júlia Falcão Ribeiro de Assis<sup>1</sup>, Luisa Pedrada de Sousa Bambini<sup>2</sup>

1 Discentes de Fisioterapia – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM;

2 Docente de Fisioterapia – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

**Correspondência para:** [julia.fsouza@edu.emescam.br](mailto:julia.fsouza@edu.emescam.br)

**Introdução:** A lacuna no conhecimento dos direitos, infringe diretamente a qualidade de vida e o acesso das pessoas, em destaque os idosos. Dessa forma, a falta de informação acerca de seus direitos, como o direito à saúde, acarreta diversos prejuízos sociais. Os idosos, muitas vezes, não sabem como acessar ou utilizar os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que pode acarretar em atrasos no diagnóstico e tratamento de condições de saúde que poderiam ser facilmente resolvidas com o acompanhamento correto. Assim, destaca-se a necessidade de implementação de mecanismos educacionais que promovam o conhecimento, utilizando a tecnologia como um importante aliado nesse processo. **Objetivo:** Compreender o nível de conhecimento da população idosa sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do uso de tecnologias, como celular e notebook, com vistas a identificar lacunas no acesso à informação e propor intervenções educacionais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa acerca do conhecimento dos idosos sobre o SUS, realizada em duas etapas. A primeira etapa consiste em uma pesquisa realizada por discentes em suas respectivas cidades, sendo o critério de inclusão ser idoso, ou seja, população que apresente >60 anos, uma vez que a legislação brasileira reconhece essa faixa etária como parte da população idosa. A pesquisa foi elaborada na Plataforma Google Forms, contendo 14 perguntas objetivas. As questões abordarão desde o nível de conhecimento sobre o SUS até a frequência de uso de tecnologias e a familiaridade com dispositivos eletrônicos. A segunda etapa consiste na promoção da saúde com base nos resultados obtidos na primeira etapa, através de cartilhas e folders que apresentam as informações sobre o bom uso de tecnologia relacionada ao acesso à busca de direito à saúde. **Resultados esperados:** Espera-se que por meio dos resultados alcançados através das pesquisas sejam desenvolvidos métodos adequados de acordo com as lacunas que foram compreendidas através das respostas dadas pelos idosos. Dessa forma, será desenvolvido e expandido o acesso a informação dos idosos entrevistados por meio de tecnologias, ampliando seu nível de conhecimento acerca do Sistema Único de Saúde, a partir da elaboração de mecanismos de assistência, cartilhas, folders e posts informativos para a disseminação educacional sobre o bom uso de seus instrumentos eletrônicos, como resultado, a melhora da qualidade de vida, em detrimento do amplo conhecimento de seus direitos, assegurados pelo Estado.

**Palavras-chaves:** Tecnologia. Educação. População Senil. Sistema Único de Saúde.

#### **044- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES: UM PROJETO DE PESQUISA**

Júlia Caldas Araujo<sup>1,4</sup>, Maria Eduarda Nemer Casagrande<sup>1,4</sup>, Mariana Andrade Rodrigues Alves<sup>1,4</sup>, Raissa Sartório. Silva Rangel<sup>1,4</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2,4</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2,4</sup>, Wagner Carrupt Machado<sup>3,4</sup>, Luciana Carrupt Machado Sogame<sup>2,4</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

3 Docente da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Uberlândia/MG. Brasil.

4 Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [46- mariana.aalves@edu.emescam.br](mailto:46-mariana.aalves@edu.emescam.br)

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais demandas das emergências cardiovasculares do SAMU 192, especialmente entre os idosos, população vulnerável a doenças crônicas e consequentemente ao AVC, visto que possuem maior prevalência de fatores considerados de risco como hipertensão arterial e diabetes. Diante disso, torna-se crucial estudar a distribuição espacial das ocorrências, através da geotecnologia e do mapeamento espacial, visando garantir um atendimento imediato e efetivo, reduzindo mortalidade e sequelas nos idosos causadas por essa enfermidade. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial de idosos vítimas de acidente vascular cerebral atendidos pelo SAMU 192/ES. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados retrospectivos. Serão incluídos uma amostra de 22.760 idosos ( $\geq 60$  anos) atendidos pelo SAMU 192/ES em 2020 e 2021, sendo 18.767 com doenças clínicas, estimando 8,7% por ocorrência de AVC. A coleta de dados será realizada na Central de regulação do SAMU 192/ES e serão registradas informações quanto perfil das vítimas, incluindo idade (em anos), sexo (masculino e feminino) e ciclo de vida ( 60 e 79 anos,  $\geq 80$  anos), e características do atendimento como período da semana (segunda a sexta-feira e fim de semana), turno de solicitação (diurno e noturno), tipo de recurso enviado (Suporte Básico ou Suporte Avançado), município da ocorrência, gravidade presumida pelo médico regulador (vermelho, amarelo, verde e azul), transporte para serviço de saúde (sim ou não), local do encaminhamento (PA/UPA, hospital) e óbito no local. A confecção dos mapas será por meio do SIG denominado QGIS e levará em consideração os 18 municípios da região metropolitana de saúde do Espírito Santo que estavam com atendimento do SAMU 192/ES até dezembro de 2019. Poderão ser utilizados diversos tipos de mapas, como o corocromático, coroplético e símbolos proporcionais. Os dados obtidos serão resumidos e organizados em tabelas para posteriormente realizar uma análise descritiva. **Resultados esperados:** Verificar a ocorrência de AVC em idosos por território e sua desigualdade na distribuição espacial, ratificando a importância de analisar essa faixa etária dado o contexto atual de transição demográfica do país. Além disto a utilização do georreferenciamento como ferramenta para análise da distribuição espacial de AVC em idosos, nas áreas de abrangência do SAMU 192/ES, servirá como instrumento de informação para ações de planejamento e intervenção.

**Palavras-chave:** Distribuição Espacial. Idoso. Acidente Vascular Cerebral. Serviços Médicos de Emergência.

#### **045- A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA ABORDAGEM CURRICULAR SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE E ISTs EM GESTANTES E PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anna Bheatriz Pereira Roberto<sup>1</sup>, Jamily Bortolozzo de Godoy<sup>1</sup>, Maria Eduarda Trindade Matheus<sup>1</sup>, Ryan Victor Santos Souza de Oliveira<sup>1</sup>, Stephanie Perini Ferraz<sup>1</sup>, Yasmine Barcelos do Nascimento Souza<sup>1</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Afranio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [anna.roberto@edu.emescam.br](mailto:anna.roberto@edu.emescam.br)

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), dadas como infecções causadas por microrganismos – vírus, especialmente nos casos de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Papilomavírus humano (HPV) – mediante uma relação sexual sobretudo desprotegida, configuram um expressivo problema de saúde pública que decorre, prevalentemente, de estigmas sociais; dessarte, estes intrincam o acesso da população à saúde. Neste sentido, é imperativo um atendimento embasado em confiança e humanização para, assim, confiar ao paciente à adesão ao tratamento e concluir um melhor manejo do quadro clínico-social. Nesse contexto, o letramento em saúde é fundamental pois oferece conhecimento sobre temas específicos da área da saúde sob uma ótica inteligível. Ademais, observa-se que a probabilidade de uma pessoa ter uma melhor qualidade de saúde aumenta com o letramento em saúde, uma vez que esse conhecimento facilita a compreensão sobre a prevenção de ISTs e promove, indiretamente, a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a uma ação de curricularização em uma maternidade de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado com os acadêmicos de enfermagem do terceiro período na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A ação foi elaborada durante o mês de maio/2024 e realizada em uma maternidade de Vitória-ES. Posto isso, houve a distribuição de folder informativo sobre HIV e HPV além de uma apresentação oral reforçando o assunto do folder, cujo material foi desenvolvido pelos estudantes com base no Ministério da Saúde. **Relato de experiência:** A experiência vivenciada é de extrema relevância para ambas as partes, tanto para os acadêmicos quanto para os pacientes, tendo em vista que as pacientes e os acompanhantes abordados foram receptivos e demonstraram interesse à temática que foi palestrada. Para os alunos é fundamental conhecer o ambiente hospitalar e ter a experiência prática de ter o contato com os pacientes, visando promover a saúde e o bem-estar deles de uma maneira profissional e ética. **Conclusão:** Os resultados foram positivos, destacando-se o aprimoramento das habilidades de comunicação dos estudantes, maior compreensão e segurança das pacientes, além de um aumento significativo na disseminação de informações corretas. Ademais, o letramento em saúde voltado para as gestantes e puérperas sobre ISTs, com ênfase na importância da prevenção e na realização adequada do pré-natal, foi enriquecedor.

**Palavras-chave:** Letramento em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Gestantes; Puérperas.

#### **046- PERFIL FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA OBSTRUTIVA: PROJETO DE PESQUISA**

Camila Fraga<sup>1</sup>, Luana Lascosky<sup>1</sup>, Victória Morozini, Giovana Machado

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [luana.lascosky@edu.emescam.br](mailto:luana.lascosky@edu.emescam.br)

**Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma condição causada por enfisema e bronquite, caracterizada por obstrução crônica ao fluxo aéreo. Os sintomas, como falta de ar e tosse, surgem gradualmente e pioram com o tempo, levando a episódios de agravamento. A DPOC afeta globalmente a musculatura esquelética, causando fraqueza muscular global e comprometendo a eficiência da tosse na remoção de secreção. Essa condição crônica influencia diretamente na qualidade de vida e funcionalidade, uma vez que limita a realização de atividades da vida diária. **Objetivo:** Compreender o nível de funcionalidade e a força muscular em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo. Será realizado com pacientes portadores de DPOC da Clínica Escola de fisioterapia da EMESCAM e no ambulatório de pneumologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia em Vitória ES, de ambos os sexos. Esses indivíduos serão submetidos a dois momentos na pesquisa, primeiro com avaliação sociodemográfica e perfil clínico, segundo momento aplicação da escala de funcionalidade (Índice de Barthel) e análise da força dos músculos respiratórios (manovacuometria). **Resultados esperados:** Acredita-se, que o nível de funcionalidade esteja associado com o nível de força muscular, visto que indivíduos com essa doença tendem a apresentar fadiga muscular que provocam uma dispneia progressiva. Além disso, apresentam disfunções musculoesqueléticas, com perda de massa muscular, comprometendo a realização das AVDs, bem como o acúmulo de secreção, contribuindo no agravo da dispneia e demais distúrbios ventilatórios.

**Palavras-chaves:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Classificação Internacional de Funcionalidade. Força Muscular.

## **047- PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DE ANSIEDADE EM PESSOAS QUE TIVERAM COVID-19 NO TERRITÓRIO DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO: UM PROJETO DE PESQUISA**

Ana Beatriz Trindade Ramalho<sup>1</sup>, Tatiane Natal Scarparo<sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Batista Barbosa<sup>2</sup>

1 Acadêmica do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

2 Docente do curso de Fisioterapia e Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

**Correspondência para:** [roberta.batista@emescam.br](mailto:roberta.batista@emescam.br)

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2, e sua transmissão se dá principalmente por meio de partículas respiratórias durante o contato próximo com pessoas infectadas. A maioria dos casos apresenta sintomas leves a moderados, como febre, cefaleia, mialgia e perda do olfato ou paladar, com recuperação rápida. Entretanto, alguns indivíduos desenvolvem a condição conhecida como COVID Longa, caracterizada pela persistência ou aparecimento de sintomas após quatro semanas da fase aguda da infecção, sem explicação por outras condições clínicas. **Objetivo:** Analisar as características sociodemográficas, econômicas, comportamentais e condições de saúde associadas à sintomas de ansiedade em pessoas que tiveram COVID-19 no território da Grande Vitória, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa, realizado com indivíduos residentes na Grande Vitória, Espírito Santo, como parte do projeto “Covid Longa: Prevalência, Características e Fatores Associados”. A Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo forneceu os dados dos participantes, e as entrevistas, de aproximadamente 20 minutos, foram conduzidas por telefone. A coleta de dados iniciou em agosto de 2023 e foi finalizada em outubro de 2024, com um total de 617 entrevistas realizadas. Foram incluídos indivíduos com 18 anos ou mais, confirmados com COVID-19 por PCR-RT entre fevereiro de 2023 e julho de 2024, que consentiram por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos aqueles que faleceram antes das entrevistas, não responderam após três tentativas de contato, recusaram a participação, forneceram contatos inválidos ou tinham limitações neurológicas ou cognitivas para responder ao questionário. O questionário foi elaborado para avaliar os perfis sociodemográficos, econômicos, comportamentais e de saúde dos participantes, além de identificar possíveis sintomas relacionados à COVID Longa. A ansiedade será investigada por meio da subescala de ansiedade da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21, validada para o português. Os sintomas serão classificados em graus que variam de ausência (pontuação 0-7) até extremamente severos ( $\geq 20$ ), considerando como grupo com sintomas de ansiedade, aqueles que pontuarem a partir de 8. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma alta prevalência de sintomas de ansiedade entre indivíduos com comorbidades crônicas, sintomas de COVID Longa, mulheres, pessoas em idade economicamente ativa e aquelas em condições socioeconômicas desfavoráveis, com acesso limitado a serviços de saúde e educação. O levantamento de indicadores epidemiológicos é essencial para a prevenção e o cuidado contínuo, além de contribuir para a qualificação dos profissionais de saúde no enfrentamento desse novo desafio.

**Palavras-chave:** COVID Longa. COVID-19. Ansiedade. Epidemiologia.

## 048- CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR E MANOBRAS DE HEIMLICH PELO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Pezzin Felipe<sup>1</sup>, Mariana Andrade Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Raissa Sartório Silva Rangel<sup>1</sup>, Luísa Carvalho de Oliveira Almeida<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [raissa.rangel@edu.emescam.br](mailto:raissa.rangel@edu.emescam.br)

**Introdução:** O projeto Mãos Que Salvam Vidas (MSV) tem como objetivo capacitar a população por meio de treinamentos em escolas, academias, universidades e outros locais sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e desengasgo (Manobra de Heimlich). Atualmente, nota-se uma alta prevalência da parada cardiorrespiratória (PCR), sendo que 40% dos casos não recebem o RCP antes da chegada da equipe médica. Além disso, a falta de conhecimento sobre desengasgo pode ser fatal, já que a obstrução da laringe pode levar à asfixia e à morte. Assim, preparar a população para agir nessas situações de emergência é essencial para salvar vidas e aumentar a sobrevivência dos pacientes até a chegada do suporte especializado.

**Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos do curso de medicina em um treinamento do projeto MSV. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por quatro acadêmicos de medicina e seus professores, sobre a vivência de um dos treinamentos realizados pelo projeto de extensão MSV. O treinamento foi realizado em adolescentes de 14 a 15 anos da Escola Estadual de Ensino Fundamental de Florentino Avidos, em Vila Velha, no Espírito Santo, em agosto de 2023. Durante o treinamento, foram apresentados os seguintes cenários: PCR em adultos e crianças e o engasgo em adultos e bebês, elucidando sobre as manobras de RCP e a manobra de Heimlich. Em cada um dos cenários, inicialmente ocorreu uma explicação breve sobre como identificar cada situação, a importância da segurança da cena e como executar as manobras de maneira eficaz. Em seguida, incentivamos a interação dos adolescentes fazendo a simulação das manobras em bonecos. **Relato de experiência:** O programa busca ensinar tanto leigos quanto profissionais da saúde a agir com segurança em situações de paradas cardiorrespiratórias e engasgos. Com esse propósito, o projeto se destaca ao transmitir conhecimento sobre RCP e técnicas de desobstrução das vias aéreas, alcançando uma ampla variedade de públicos. Esse conhecimento, que muitas vezes se restringe ao meio médico, pode salvar vidas, especialmente quando é aplicado de forma imediata, ao permitir que a assistência correta seja prestada enquanto o SAMU é acionado. Os treinamentos são oferecidos para pessoas de diferentes idades e níveis de escolaridade, o que garante que cada sessão seja adaptada às necessidades e compreensão dos participantes. A utilização de simuladores durante as aulas torna a experiência prática e imersiva, permitindo que os participantes realizem as manobras de maneira realista. Isso cria um ambiente de aprendizado interativo e colaborativo. O feedback coletado dos treinamentos demonstra uma melhora significativa no conhecimento sobre primeiros socorros, reforçando a importância de expandir o programa. **Conclusão:** O projeto "Mãos que Salvam Vidas" desempenha um papel crucial para a comunidade, capacitando-os para agir em situações críticas extra-hospitalares antes da chegada do SAMU 192. Os treinamentos ofertados conseguem ensinar as manobras de maneira prática e lúdica, contribuindo diretamente para a redução de mortes evitáveis e para o bem-estar coletivo.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Ressuscitação Cardiopulmonar. Manobra de Heimlich.

#### **049- A EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS, SEGUNDO A ÓTICA DO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO**

Cissa Viganor Campo<sup>1</sup>, Lara Mattedi Perin<sup>1</sup>, Natalia Fraga Lorenção<sup>1</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória– EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [cissa.campo@emescam.br](mailto:cissa.campo@emescam.br)

**Introdução:** As infecções do trato respiratório são comuns em crianças já que o sistema imunológico não está totalmente formado e apresentam os vírus como principais agentes etiológicos. Em crianças, o desconforto respiratório devido à falta de oxigenação causa o uso da musculatura acessória, batimento da asa do nariz e frequência respiratória lenta – provocando o aumento da demanda metabólica, redução da reserva respiratória e mecanismos compensatórios inadequados que levam a uma parada respiratória e, posteriormente, cardíaca. No atendimento inicial, segue-se o triângulo de avaliação pediátrica (PAT), mostrando alterações na aparência, respiração e circulação, que exigem uma intervenção imediata. Na aparência avalia-se a inquietação, agitação e hipóxia, na respiração são os sons anormais das vias aéreas, uso da musculatura acessória e postura corporal – tendo a -65 -aquipneia como indicativo de comprometimento respiratório – e a palidez e a cianose são avaliadas na circulação mostrando-se indicativas de hipóxia. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial e descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com doenças respiratórias com idade entre 0 a 12 anos, de ambos os sexos assistidas pelo SAMU 192/ES na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: estudo do SAMU 192 do ES após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A amostra será composta por atendimentos a agravos respiratórios em pacientes de ambos os sexos, com idade entre 0 e 12 anos, assistidos na Região Metropolitana do Espírito Santo, cujas solicitações resultaram em envio de recurso pelo médico regulador. Os prontuários com informações incompletas ou não possíveis de serem identificados serão excluídos do estudo. As variáveis categóricas e numéricas serão analisadas por meio de estatística descritiva simples para definir o perfil epidemiológico dos atendimentos a agravos respiratórios em pacientes de ambos os sexos, com idade entre 0 e 12 anos assistidas pelo SAMU 192/ES. A distribuição espacial dos atendimentos as crianças de 0 a 12 anos, de ambos os sexos assistidas pelo SAMU 192/ ES será realizada pela indexação das tabelas aos mapas digitais dos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória adquiridos no site do Instituto Jones dos Santos Neves, com a elaboração de mapas temáticos por meio do software do Sistema de Informações geográficas. **Resultados esperados:** Estabelecer políticas públicas que visam maior assistência para a população e melhor otimização dos serviços de emergência prestados a partir das características epidemiológicas e geográficas dos pacientes acometidos por doenças respiratórias assistidas pelo SAMU 192/ES, na Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Palavras-chave:** Children. Respiratory Tract Diseases. Emergency.

## 050- A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DO PACIENTE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO TERCIÁRIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Samyra de Morais Rabello<sup>1</sup>, Eriks Oliveira Rechel<sup>1</sup>, Sofia Madeira Tenório da Silva<sup>1</sup>, Thalia Sampaio Lemos<sup>1</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Afranio Cogo Destefani<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

**Correspondência para:** [samyra.rabello@edu.emescam.br](mailto:samyra.rabello@edu.emescam.br)

**Introdução:** Doenças sexualmente transmissíveis têm sérias ramificações para a saúde se não forem tratadas adequadamente, principalmente para gestantes e puérperas caso não recebam tratamento adequado durante a gravidez e o parto. A enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção, detecção precoce e tratamento do HIV e da sífilis. Isso inclui realização de testes, fornecimento de educação em saúde e apoio emocional. Uma abordagem holística é essencial, abordando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais, sociais e psicológicos, visando garantir o bem-estar integral das mulheres e de seus bebês. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência para obter melhoria e ampliação do cuidado inserido as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) voltada ao nível de atenção terciária a gestantes, puérperas e acompanhantes. Assim, a ação foi direcionada à comunidade atendida pelos acadêmicos do curso de enfermagem, na Unidade de Saúde da Santa Casa Pró-Matre, localizada no bairro Ilha Santa Maria, em Vitória. **Método:** A equipe realizou uma pesquisa detalhada sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, com ênfase em Sífilis e HIV, utilizando o laboratório de informática da EMESCAM. Posto isto, fontes confiáveis como o PUBMED, SCIELO e REVASF foram consultadas para garantir informações precisas. Com base nessa pesquisa, foi criado um folder informativo que inclui explicações sobre a fisiopatologia, prevenção, sintomas, consequências e tratamentos das IST's, além de ilustrações elucidativas. **Relato da experiência:** Primeiramente, no dia 17 de maio de 2024, o grupo foi até a Santa Casa de Vitória Unidade Pró-Matre, para realizar uma ação de educação em saúde sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), com foco na Sífilis e HIV. À vista disso, o público-alvo foram gestantes, puérperas e seus acompanhantes. Ao chegar na maternidade, fomos recepcionados pela enfermeira Luana, que ficou responsável por nos levar para as enfermarias, enquanto o outro grupo passava pelos apartamentos. Nossa equipe de oito integrantes se subdividiu em dois grupos de quatro pessoas, e cada subgrupo criou uma dinâmica para que todos pudessem participar. Com foco de trazer uma forma palpável de aprendizado, tivemos a ideia de criar folders, com informações cruciais sobre as duas IST's. Em geral, ao passar pelas enfermarias, observamos que todas as puérperas e seus devidos acompanhantes demonstraram participação e interesse no assunto abordado, e buscaram compartilhar aquilo que eles entendiam sobre a Sífilis e HIV. Foi de grande aprendizado tanto para nós como discentes que levamos a educação em saúde, quanto para o grupo-alvo alcançado. **Conclusão:** Portanto, a ação evidenciou a importância de uma educação em saúde eficaz e sensível sobre IST's. Logo, o material educativo desenvolvido provou ser uma ferramenta valiosa não apenas para as gestantes e puérperas, mas também para os estudantes de enfermagem, que obtiveram conhecimento teórico e prático relevante. A iniciativa reforçou a necessidade de uma comunicação aberta e contínua educação em saúde sexual, consolidando o papel da enfermagem como elemento chave na promoção da saúde e bem-estar da comunidade.

**Palavras-chave:** Sífilis. HIV. Gestantes. Puérperas. IST's

## 051- ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA ASSISTIDOS PELO SAMU 192/ES NOS TERRITÓRIOS DE VILA VELHA

Beatriz Faustini Baglioli de Loyola<sup>1</sup>, Gabriela Paganini Diniz<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [beatriz.loyola@edu.emescam.br](mailto:beatriz.loyola@edu.emescam.br)

**Introdução:** Nos serviços de urgência e emergência, a dor torácica apresenta-se como um dos sintomas mais prevalentes e preocupantes, uma vez que é uma manifestação clínica que se faz presente em diversas afecções que conferem risco iminente de morte ao paciente. À vista disso, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) desempenha papel fundamental na prestação de atendimento pré-hospitalar a pacientes com dor torácica, sendo imprescindível uma descrição minuciosa da dor no primeiro atendimento, a fim de otimizar o diagnóstico e iniciar precocemente o tratamento. Desse modo, torna-se viável a redução de complicações e desfechos evitáveis, frente ao atendimento inicial qualificado e ao encaminhamento para serviço de referência. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes com dor torácica e os fatores associados. **Método:** Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa número 4.308.858. Amostra composta por pacientes com dor torácica nos territórios de saúde de Vila Velha, cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe. Dados sobre perfil social, demográfico e clínico originarão ao banco de dados, utilizando Microsoft Excel versão 16.40. As variáveis serão submetidas a estatística descritiva e analítica, uni e multivariada. Será adotado nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ), com Intervalo de Confiança de 95%. Os resultados serão apresentados através de tabelas. **Resultados esperados:** Espera-se identificar características em comum no perfil de pacientes que procuram o atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, bem como as regiões da cidade de Vila Velha e o período da semana mais prevalentes e o tipo de serviço mais exigido. Com isso, tal proposta aspira contribuir com a literatura científica ao identificar a desigualdade na distribuição espacial dos pacientes atendidos com dor torácica e a influência dos territórios de saúde nas ocorrências, viabilizando a fundamentação de ações de planejamento e intervenção.

**Palavras-chave:** Dor Torácica. Estratégia de Saúde Digital. Medicina de Emergência. SAMU.

## 052- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL DE ONCOLOGIA DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Luiz Claudio Souza Freitas, <sup>1</sup>Raphaela de Souza Coelho e <sup>2</sup>Eliana Moreira Nunes Garcia.

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

**Correspondência para:** [luiz.freitas@edu.emescam.br](mailto:luiz.freitas@edu.emescam.br),

**Introdução:** O câncer é uma doença acometedora na vida do paciente, atinge os aspectos biológico, psicológico e social. Com base na Política Nacional de Saúde (PNS) (2005), foi estabelecido a importância do tratamento. Nesta direção a Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012 aponta a necessidade de que o tratamento seja priorizado pela rede de serviços de saúde. Os desafios para a realização do tratamento oncológico são muitos, devido a sua gravidade, o seu prolongamento, associado aos efeitos colaterais da quimioterapia, radioterapia e cirurgias invasivas, que muitas tendem a agravar a condição do paciente; assim, o setor de oncologia se apresenta como uma área que possui várias complexidades. Neste contexto, o assistente social possui um trabalho diversificado. Este é chamado a identificar, com criticidade os fatores sociais e econômicos que permeiam a vida do paciente. Baseado na lei Nº 8.662/93, que Regulamenta a Profissão de Assistente Social aponta que o profissional tem a responsabilidade de identificar os recursos e os serviços que devem ser acionados aos usuários em tratamento ao câncer para oferecer o suporte necessário, facilitar o acesso aos serviços e os cuidados necessários para a realização do tratamento. O atendimento aos pacientes com câncer possui múltiplas expressões da questão social que perpassa o cotidiano do paciente, destaca-se a ausência de medicamentos de alto custo; a dificuldade ou mesmo a falta de acesso ao leito, exames e medicamentos especializados; ausência na mobilidade para o deslocamento do paciente que mora em outro município ou estado; a violência; a falta de renda; condições insalubres de moradia dentre outros. **Objetivo:** Descrever as experiências no campo de estágio dos acadêmicos de Serviço Social, frente às demandas de saúde em uma instituição hospitalar especializada no tratamento de câncer da Grande Vitória (ES). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado em Serviço Social III e Orientação e Treinamento Profissional III do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), instrumentalizado pela observação, vivência no campo de estágio, orientações realizadas pela supervisora de campo e acadêmica e também as pesquisas bibliográficas. **Relato da experiência:** Na área da saúde o Serviço Social promove o acesso aos serviços de saúde, mais especificamente no serviço de atendimento oncológico o assistente social atua no acolhimento ao paciente com câncer, orienta sobre os direitos sociais, a rede de apoio, realiza grupos, participa do atendimento multidisciplinar, orienta sobre as normas institucionais. Para realizar o seu trabalho o Serviço Social utiliza diversos instrumentos, realiza o atendimento individual, a escuta qualificada, organiza e coordena os grupos, elabora os registros em prontuários, faz contatos e encaminha para as demais redes de políticas públicas dentre outros. Dessa forma, serviço social realiza o atendimento ao paciente oncológico visando a promoção da saúde por meio do acesso aos serviços de saúde oferecidos pela instituição e pelas demais redes de políticas públicas. **Conclusão:** A experiência de estágio proporcionou o desenvolvimento de atividades ligadas às demandas hospitalares na área da saúde, setor de oncologia, visando a viabilização no acesso do direito a saúde. Considerando que o Serviço Social se pauta na promoção da saúde enquanto um direito do cidadão, postura esta, que está em consonância com a Lei que Regulamenta a Profissão Lei nº 8662/1993 e o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social, seus princípios e valores, e também norteadores do projeto ético-político da profissão, com ênfase na defesa da democracia e na efetivação do direito à saúde.

**Palavras-chave:** Estágio. Direito. Serviço Social. Hospital. Oncologia.

### 053- ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM MAPEAMENTO PARA OTIMIZAR A ABORDAGEM NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

Débora Qualhano Trigo<sup>1</sup>, Manuela Oliveira Buaiz<sup>1</sup>, Pedro Antonio Merlo Martins<sup>1</sup>, Leonardo França<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte no mundo e atinge aproximadamente um terço da população economicamente ativa do país. No município de Vitória – ES, tem-se dados preocupantes relacionados à mortalidade decorrente do AVC, registrados 1079 óbitos de janeiro a outubro de 2021 (Sistema de Informação de Mortalidade, 2021). Porém, existe a problemática referente a escassez de dados demográficos e epidemiológicos sobre o agravo nas regiões do país, que impede uma série de fatores importantes para o manejo deste mal na sociedade, como campanhas de prevenção, tratamento e reabilitação. A partir do mapeamento serão estabelecidas as situações demográficas e epidemiológicas de cada território de saúde de um local, de forma a explicitar as necessidades daquela população em estudo e atender as demandas específicas. Com isso, o mapeamento dos territórios de saúde será útil para avaliar quais locais mais se relacionam demograficamente com o AVC. **Objetivo:** O presente estudo pretende realizar mapeamento geográfico dos territórios de saúde de Vitória/ES para avaliar a prevalência e os fatores associados ao acidente vascular cerebral nos anos de 2020 e 2021, segundo os dados do SAMU 192. **Método:** Pretende-se realizar um estudo observacional transversal com coleta de dados, por meio de ficha eletrônica do Sistema de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo. Os dados serão analisados a partir do programa Statistical Package for Social Science – SPSS, versão 23.0 e, as variáveis categóricas serão analisadas por meio de estatística descritiva simples. **Resultado Esperado:** A partir do mapeamento dos territórios de saúde de Vitória-ES, espera-se obter dados relacionados ao AVC, como faixa etária, sexo e sintomas mais prevalentes, no intuito de melhorar a territorialização da Atenção Primária e auxiliar o serviço do SAMU para que seja remanejado e disponibilizado em maior proporção para os locais mais afetados pelo AVC e seus agravos.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Serviço Médico de Emergência. Mapeamento Geográfico. Epidemiologia.

## 054- RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEÇÃO DISCENTE FRENTE À CURRICULARIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DO PACIENTE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>1</sup>, Dyones Ferreira Justo<sup>1</sup>, Laís Gomes Lima Florindo<sup>1</sup>, Laiza De Souza De Moura<sup>1</sup>, Laysla Rangel Freitas Thom<sup>1</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>.

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [juliamayse7@gmail.com](mailto:juliamayse7@gmail.com)

**Introdução:** A educação em saúde envolve a disseminação de informações e práticas para promover o bem-estar e prevenir doenças. É essencial utilizar essa abordagem para informar e transmitir conhecimentos à população, visto que as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), causadas por microrganismos patogênicos afetam indivíduos que praticam relações sexuais desprotegidas com parceiros infectados. Portanto, é fundamental enfatizar a importância do uso de preservativos, a realização de um pré-natal de qualidade, monitoramento e tratamento de indivíduos que convivem com ISTs, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, evitando as possíveis complicações. Isso se torna ainda mais relevante diante do aumento significativo de 60% nos casos de infecções no período de 2011 a 2021. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem frente à dinâmica integradora sobre a importância do letramento de gestantes com ISTs no âmbito da atenção terciária na maternidade Pró-Matre de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do terceiro período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade envolveu a implementação da curricularização, com a realização de letramento de gestantes na Maternidade Pró-Matre, localizada na cidade de Vitória-ES, em 17 de maio de 2024. Utilizou-se um folder informativo e uma conversa direta para transmitir, de forma clara e transparente, a importância do aprendizado sobre as ISTs. **Relato de experiência:** As gestantes e seus acompanhantes, em sua maioria, demonstraram receptividade às informações apresentadas durante a intervenção. Enquanto algumas tinham algum conhecimento prévio sobre ISTs, a maioria declarou não possuir informações acerca do assunto. A abordagem adotada foi acolhedora, permitindo que as participantes se sentissem à vontade para esclarecer suas dúvidas. Durante a ação, duas gestantes fizeram perguntas específicas sobre candidíase, sendo explicado que essa IST é causada por um fungo presente na microbiota vaginal normal, podendo causar a infecção quando há desequilíbrio na microbiota humana. Além disso, uma gestante questionou se as ISTs podem ser contraídas por meio do compartilhamento de toalhas de banho e vaso sanitário, sendo informado que a transmissão ocorre principalmente por contato sexual desprotegido ou contato com fluídos corporais, e que é improvável contrair a infecção por objetos, já que os patógenos são sensíveis e não sobrevivem por muito tempo fora do corpo humano. Além das mulheres, alguns homens também demonstraram interesse na temática abordada, o que evidencia um aspecto positivo, pois casais informados sobre as ISTs podem adotar medidas preventivas em conjunto, enfatizando a importância da responsabilização tanto por parte da figura feminina quanto masculina. **Conclusão:** Diante do contexto observado, caracterizado por uma considerável parcela dos pacientes que admitem não dispor de conhecimento prévio sobre ISTs, torna-se evidente a importância de se implementar iniciativas educativas nesse campo. Assim, o papel dos profissionais de saúde na disseminação de informações sobre prevenção e promoção da saúde se mostra essencial para capacitar os indivíduos a se tornarem agentes ativos na preservação do seu bem estar, promovendo uma sociedade mais saudável e consciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação em Saúde. Infecção Sexualmente Transmissível. Gestantes.

## 055- EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS EM VILA VELHA (ES): PROPOSTA DE MAPEAMENTO E SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS

Leonardo Meireles Santana<sup>1</sup>, Letícia Lima de Freitas<sup>1</sup>, Luiza Trotta Cure Salomão<sup>1</sup>, Thais Rabelo Mestria<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [leonardoms99255@gmail.com](mailto:leonardoms99255@gmail.com)

**Introdução:** Segundo os dados do Datasus, de 2018 a 2023, o número de crianças internadas com menos de 1 ano até os 14 anos por causas externas no município de Vila Velha foi de 1928. As causas externas englobam traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde, os quais podem ser intencionais ou não, de início súbito e como consequência imediata de violência ou outra causa exógena. Assim, a partir da análise da rede de atendimento às urgências no município e da importância de estudar as emergências pediátricas, entende-se que o uso de mapas e outras ferramentas geotecnológicas são uma possibilidade analítica para melhor elucidar a interferência do espaço na ocorrência de eventos atendidos pela rede de urgência. **Objetivo:** Analisar as principais urgências pediátricas em Vila Velha, relacionando-as ao território de ocorrência. **Método:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, por meio dos dados coletados do sistema de Regulação Médica das Urgências, nos anos de 2020 e 2021. Foram incluídos pacientes de um a dezenove anos de vida, de ambos os sexos, atendidos nos anos de 2020 e 2021 e enviados da unidade móvel para uma instituição de saúde, quais sejam: Hospitais de Referência em emergências pediátricas, Hospitais Gerais, Hospitais de Pequeno Porte (HPP), Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPA24h), e demais Pronto Atendimentos. As variáveis utilizadas neste estudo foram categóricas e quantitativas e como referencial teórico para a escrita da pesquisa, foi realizada busca de artigos feita em fontes nacionais e internacionais por meio de bases de dados e publicações oficiais, tais como portarias e legislações. Por fim, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), além de utilizar como base as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos da Resolução 466/2012.

**Resultados esperados:** Espera-se que este estudo desempenhe um papel crucial na transformação da rede de urgência em Vila Velha, gerando impactos significativos por meio da implementação de políticas públicas eficientes. Ao fomentar parcerias estratégicas entre órgãos governamentais e não governamentais, busca-se aplicar as discussões teóricas na prática, promovendo mudanças estruturais na saúde pública. Dessa forma, o estudo visa não apenas aprimorar a qualidade do atendimento, mas também influenciar a formulação de políticas que otimizem recursos e beneficiem diretamente a população.

**Palavras-chave:** Medicina de Emergência Pediátrica. Mapeamento Geográfico. Emergências. Pediatria.

## 056- ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NA VISÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA PRÁTICA II MÓDULO CASA SEGURA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ermenilde da Silva Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ermenilde.pinto@emescam.br](mailto:ermenilde.pinto@emescam.br)

**Introdução** Casa segura que tem como “conceito de moradia que oferece aos idosos, parcela cada vez maior e mais atuante da sociedade, uma ambientação adequada, segura e confortável que lhes dê independência” e dessa forma os alunos poderão sugerir ações com objetivo de preservar, desenvolver, uma vida caseira de qualidade e dignidade. Ciclos de Vida se referem, em princípio, às fases nas quais se divide o período de vida de um indivíduo e contar ou compartilhar histórias pessoais com a criação de uma narrativa a partir dos eventos da vida trará a luz de entendimento para os jovens aprender com o vivenciado por mais velhos. **Objetivo:** Conhecer os aspectos positivos e negativos da vivência dos alunos no módulo casa segura em uma comunidade de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Prática II do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) em que os alunos visitaram a casa de uma moradora na comunidade, para sugerirem mudanças e responderam qual os aspectos positivos e negativos dessa experiência. **Relato da experiência:** Os alunos foram na casa de uma moradora e após as apresentações formais, tiveram como primeiro momento: colher as informações para preencher o questionário com os itens do Ciclo de Vida (sair de casa, o namoro, convivendo juntos, chegada do primeiro filho, conviver com adolescentes, saída dos filhos, aposentadoria e velhice). No segundo momento que foi na segunda visita, fotografaram a casa e propuseram sugestões das mudanças que eles (estudantes) acharam importantes e necessárias, elaborando um folder para a moradora. Terceiro momento que foi na terceira visita, perguntaram a moradora quais modificações se fossem possíveis, gostaria que mudasse. No quarto momento que aconteceu em momento definido por eles, refizeram as sugestões feitas e reescreveram com base nas sugestões da moradora elaborando um folder. No quinto momento que foi a quarta visita, entregaram a moradora o folder e retomamos ao Instituto Braille onde aconteceu o quinto momento que solicitei que escrevem os aspectos positivos e os negativos dessa vivência na visita a moradora que tabulei agrupando por respostas. Aspectos positivos: Ter contato com a realidade da comunidade (14) e com a moradora (8); Olhar biopsicossocial na prática (3); Sair da bolha (2); Fisioterapia não se limita a clínica e hospital e saber a verdade é diferente de vive-la. (1). Aspectos negativos: Falta de recursos para as melhorias propostas e Subida à casa da moradora (5); Políticas públicas e perigo na subida do morro (3); Trabalhar em cima da realidade do outro, Pouco tempo na comunidade e levar a esperança (2); O que é importante para nós não é para o paciente; O projeto não sai da UBS fica no papel; Chegar no local, demora do ônibus e Uber é muito caro; Distância da casa e entrar no bairro (1) **Conclusão:** Tivemos mais pontos positivos do que negativos porém vale ressaltar que pontuação positiva maior foi “Ter contato com a realidade da comunidade (14) e o que mais me chamou a atenção nos negativos foram as seguintes respostas: Trabalhar em cima da realidade do outro, e levar a esperança; O que é importante para nós não é para o paciente; O projeto não sai da UBS fica no papel; O que me leva a refletir é que transformemos os pontos negativos em ações que é o desejo da moradora em melhorar a sua qualidade de vida, portanto, as sugestões dela serão levadas no final da disciplina para reunião de equipe e na UBS.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, acidentes por quedas, prevenção primária.

## 057- EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SACARATO DE HIDRÓXIDO DE FERRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DEFICIÊNCIA DE FERRO

Felipe Zanotti Duccini<sup>1</sup>, Izabella Savergnini Deprá<sup>1</sup>, Shayra Tofano Monteiro<sup>1</sup>, Roberto Ramos Barbosa<sup>1</sup>, Luiz Fernando Machado Barbosa<sup>1</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [shayratofanomonteiro@gmail.com](mailto:shayratofanomonteiro@gmail.com)

**Introdução:** A insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFEr) é uma condição progressiva que afeta milhões de pacientes globalmente, levando a alta morbidade e mortalidade. A deficiência de ferro, comum entre esses pacientes, é associada a piora nos sintomas, diminuição da capacidade funcional e qualidade de vida, independentemente da presença de anemia. O tratamento com suplementação de ferro intravenoso, particularmente com carboximaltose férrica, já demonstrou benefícios nesses desfechos. Entretanto, a evidência científica sobre o uso de sacarato de hidróxido férrico como alternativa terapêutica é ainda limitada. **Objetivo:** Analisar resultados do tratamento da deficiência de ferro em pacientes portadores de ICFEr com o sacarato de hidróxido férrico e averiguar sua influência na qualidade de vida, classe funcional e morbidade. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo que incluiu pacientes com diagnóstico de ICFEr em acompanhamento na clínica de insuficiência cardíaca do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES (HSCMV). Em pacientes com ICFEr e deficiência no seu perfil de ferro, após aceito a partir de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram coletados dados relacionados à qualidade de vida pelo questionário MLHFQ e avaliada a capacidade funcional pelo Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M). Em seguida, foram orientados a iniciar o tratamento com sacarato de hidróxido de ferro via endovenosa 200 mg/semana por 5 semanas e, após esse período, refeitos os testes iniciais em uma nova consulta, avaliando modificações presentes. **Resultados:** A amostra final do estudo foi composta por 10 pacientes, os quais, após submetidos à terapia de suplementação de ferro, obtiveram melhora significativa na qualidade de vida, segundo questionário Minnesota. Além disso, houve melhora considerável na distância percorrida no teste TC6M e na redução da classe funcional. **Conclusão:** A reposição de ferro demonstrou-se uma terapia eficaz para melhora de vários âmbitos da saúde desses pacientes, porém estudos adicionais mais abrangentes são necessários para avaliação deste recurso terapêutico.

**Palavras-chave:** Deficiência de Ferro; Insuficiência Cardíaca; Sacarato de Hidróxido de Ferro; Qualidade de vida.

## 058- EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO SOBRE A ABORDAGEM NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO RELACIONADA AS DOENÇAS ISTs

Estefany Brito da Silva <sup>1</sup>, Kamili Vanda Oliveira Grigorio <sup>1</sup>, Yasmin Loureiro Machado Wulpi <sup>1</sup>, Afranio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes <sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

**Correspondência para:** [kamilioliveira21@gmail.com](mailto:kamilioliveira21@gmail.com)

**Introdução:** Educação em saúde é crucial em todos os níveis para diminuir riscos, melhorar a recuperação e evitar reincidências, sendo particularmente necessária na atenção terciária, onde muitas vezes faltam ações educativas. A educação em saúde visa promover práticas saudáveis e prevenir doenças, impactando positivamente indivíduos, famílias e comunidades. Humanização do atendimento e a participação ativa do paciente são fundamentais, mas a falta de ações educativas na alta complexidade dificulta a organização de estratégias para enfrentar problemas de saúde. Sendo assim educação e saúde é de extrema importância para prevenir as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Ela conscientiza as pessoas a adotarem práticas seguras como uso de preservativos, e a executarem testes regulares. Além de ajudar na detecção precoce, diminuindo a transmissão e promovendo a saúde pública. **Objetivo:** Relatar a Experiência dos Acadêmicos do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, em uma Maternidade de Vitoria, onde o objetivo que tivemos foi viabilizar e conscientizar pacientes sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis IST´s. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos alunos da disciplina de Espaço Interdisciplinar em Saúde, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que ocorreu em etapas sendo elas: curricularização da extensão construção dos casos e abertura. Na abertura é onde o professor apresenta o caso, inicialmente fazemos a leitura individual e depois em conjunto, logo em seguida, tiramos as palavras desconhecidas, e fazemos os objetivos e colocamos na ficha de abertura. Tivemos também a apresentação da temática, elaboração de folder e a ação no Hospital Maternidade. **Relato de Experiência:** No dia 16 de maio, visitamos o Hospital Maternidade de Vitória. Com o intuito de fornecer mais informações, criamos um folder em sala de aula e, de maneira dinâmica, foi feita a orientação beira a leito e distribuição de um material informativo aos pacientes e acompanhantes, enquanto explicávamos de forma simples e lúdica sobre o modo de transmissão, tratamento, prevenção e os impactos do tema em questão, já que alguns não estavam familiarizados com as infecções mencionadas. O grupo como um todo contribuiu com as pesquisas e a elaboração da ação. Foi uma experiência incrível, a ação transcorreu tranquilamente e fomos bem recebidos pelos pacientes, foi visto que os pacientes entenderam nossas orientações junto aos professores onde os mesmo tiraram suas dúvidas e agradeceram de forma positiva e os funcionários, que acolheram positivamente a iniciativa. **Conclusão:** Observamos que com a dinâmica criada para apresentação, conseguimos passar confiança para os acompanhantes e pacientes que estavam presentes no Hospital Maternidade. Onde tínhamos como foco primordial conscientizar as pessoas sobre as infecções sexualmente transmissível, onde tínhamos como objetivo passar esse conhecimento para a sociedade de forma dinâmica, um tema que foi de grande importância, e assim conseguimos chamar a atenção dos que ali estavam, incluindo profissionais de saúde e acompanhantes. Com isso, educação em saúde tem o principal foco de mostrar que se prevenindo e mudando alguns hábitos podem colaborar para a diminuição de casos de sífilis e herpes como foi apresentado. É fundamental a educação em saúde sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) onde desempenha um papel importante na promoção do bem-estar coletivo. Assim fornecendo informações essenciais sobre prevenção e a importância dos testes regulares, instruindo as pessoas a protegerem sua saúde. E encorajando a busca por tratamento, visto que com uma população mais informada, é possível não apenas diminuir a incidência dessas infecções, mas também gerar uma cultura de cuidado e responsabilidade em saúde sexual. Em conclusão o SUS vem ofertando o uso de preservativos tanto como masculino e feminino gratuitamente, para que o cuidado seja rotineiro durante a relação sexual.

**Palavras-chave:** IST´s, Educação em Saúde, Infecção Sexualmente Transmissível.

### **059- DIFERENÇA NA RESPOSTA AOS TREINAMENTOS DE RCP E DESENGASGO EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Clara Lopes Andrade<sup>1</sup>, Isabella Bonfante Merisio<sup>1</sup>, Lorenza Loss Passamani<sup>1</sup>, Luana Tibério Campos Calegário<sup>1</sup>, Mariana Rocha Medici<sup>1</sup>, Michi Abiko Sakaguti<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [mariana.medici@edu.emescam.br](mailto:mariana.medici@edu.emescam.br)

**Introdução:** Quando se trata de parada cardiorrespiratória, a American Heart Association (AHA) preconiza tanto o acionamento do serviço de emergência, como a realização da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade. Desse modo, o treinamento de primeiros socorros é essencial para capacitar indivíduos de todas as idades a atuarem em situações emergenciais. Contudo, a eficácia desse aprendizado e sua execução pode variar conforme a faixa etária dos participantes, influenciada por fatores como agilidade, experiência de vida e limitações físicas. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de medicina ao comparar a resposta ao treinamento de primeiros socorros entre jovens (18 a 30 anos), adultos (31 a 50 anos) e idosos (acima de 60 anos), analisando assimilação do conteúdo, desempenho técnico e reações emocionais. **Método:** Este relato de experiência foi realizado por estudantes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam) e membros do Projeto de Extensão Mãos Que Salvam Vidas. Foram observados grupos participantes contendo as diferentes faixas etárias. O treinamento incluiu técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e manobras de desengasgo contendo simulações práticas com bonecos. Foram avaliadas a execução das técnicas, as reações dos participantes e o feedback sobre o aprendizado. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar que os jovens assimilaram o conteúdo rapidamente, associando os conhecimentos adquiridos a materiais visualizados em redes sociais e internet, no entanto, apresentaram maior ansiedade durante as simulações e alguns demonstram-se dispersos durante os treinamentos. Em contrapartida, os adultos apesar de demonstraram equilíbrio emocional e confiança, possivelmente devido a experiências de vida prévias, alguns tiveram dificuldades com o ritmo acelerado e com atividades que exigiam coordenação motora. Enquanto os idosos, abordaram o treinamento com cautela e interesse, e por apresentarem limitações físicas, alguns demonstram falta de confiança na execução das técnicas, acompanhado com uma sensação de que não são capazes de realizarem, mesmo executando de forma adequada e com maior atenção às instruções. Todavia, as manobras quando necessitam de maior esforço físico e tempo de execução, são comprometidas devido ao cansaço relatado. **Conclusão:** A agilidade dos jovens no aprendizado é notável; porém, eles tendem a ser mais ansiosos sob pressão e a se dispersar durante o ensino teórico. Em contrapartida, os adultos aliam a confiança adquirida por meio de experiências de vida a uma certa limitação na execução de atividades intensas. Já os idosos demonstram maior atenção, apesar das limitações físicas, que muitas vezes são acompanhadas por uma percepção de incapacidade em realizar determinadas manobras. Portanto, os treinamentos devem ser adaptados para atender às necessidades específicas de cada faixa etária, otimizando tanto a retenção quanto a execução das habilidades.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros, Treinamentos, Jovens, Adultos, Idosos.

## 060- A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ATUANTES NO PROJETO DE EXTENSÃO "NUTRIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Simonassi Borges Mendes<sup>1</sup>, Bárbara Araújo Cristelo de Moraes<sup>1</sup>, Maitê Bastos Gomes<sup>1</sup>, Lara Imbroisi Errera<sup>1</sup>, Lara Bunjes Moussallem<sup>1</sup>, Yasmin Fazolin Amorim<sup>1</sup>, Mariana Furieri Guzzo<sup>2</sup>, Luíze Palaoro Giuri<sup>2</sup>, Patrícia Casagrande Dias de Almeida<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES.

2 Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES.

**Correspondência para:** [julia.mendes@edu.emescam.br](mailto:julia.mendes@edu.emescam.br)

**Introdução:** A nutrição trata-se de uma ferramenta essencial na busca por uma alimentação balanceada, que, em conjunto com a prática de atividades físicas, compõe medidas essenciais no manejo e na prevenção de doenças crônicas, tendo em vista seu papel transformador nos hábitos alimentares e no estilo de vida. O projeto de extensão "Nutrição e Qualidade de Vida" é de suma importância para os pacientes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), assim como para comunidade, pois além de prestar a essa população um serviço nutricional de qualidade aliada ao tratamento de suas respectivas doenças, é uma forma de desmistificar algumas informações equivocadas acerca da alimentação e das mudanças de estilo de vida. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina atuantes em um projeto de extensão no ano de 2024. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos de medicina participantes do projeto de extensão "Nutrição e Qualidade de Vida" realizado na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) de março à setembro de 2024. **Relato da experiência:** O projeto engloba o atendimento aos pacientes do serviço encaminhados do serviço Endocrinologia do HSCMV, atuando na abordagem nutricional de seu tratamento, prescrevendo plano alimentar e orientando acerca de melhores hábitos e qualidade de vida para melhora de seu estado de saúde. Acreditamos que o projeto foi de caráter extremamente enriquecedor para nossa formação acadêmica, nos permitindo entrar em contato com pacientes com uma extensa gama de doenças e poder auxiliá-los indo além da farmacológica e propedêutica, mas sim com um enfoque maior na melhora da qualidade de vida através da alimentação. Por diversas vezes nos vimos diante de pacientes de difícil manejo, como os com histórico de dietas extremamente restritivas, com consequente baixa adesão ao tratamento de suas doenças de base e piora no seu prognóstico e expectativa de vida. Desse modo, foi notório a surpresa de muitos pacientes ao descobrir que era sim possível seguir uma alimentação equilibrada condizente com sua disponibilidade financeira, que fossem saborosas e adaptadas ao seu dia a dia. **Conclusão:** É evidente que os pacientes do projeto foram beneficiados na prática dessa atividade de orientação nutricional, mas para além disso, eles foram verdadeiramente impactados quanto a quebra de tabus sobre dieta e sobre a possibilidade da mudança de estilo de vida e prognóstico de doença através da alimentação saudável e os alunos puderam evidenciar a importância do tratamento multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Dieta. Estudantes. Nutrição. Projeto

## 061- FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DA DOR TORÁCICA EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES: UM PROJETO DE PESQUISA

Julia Simonassi Borges Mendes<sup>1,3</sup>, Mariana Pretti Moraes Marschall<sup>1,3</sup>, Luiza Braga Ferrari<sup>1,3</sup>, Lucas Crespo de Barros<sup>2,3</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2,3</sup>, Luciana Carrupt Machado Sogame<sup>2,3</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

3 Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI -RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [julia.mendes@edu.emescam.br](mailto:julia.mendes@edu.emescam.br)

**Introdução:** A dor torácica é um problema de saúde pública relevante, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo, uma vez que seu surgimento repentino pode ser o prelúdio de desfechos graves em pacientes com doenças crônicas pré-existentes. Esse tipo de quadro é considerado uma das emergências clínicas de extrema gravidade, especialmente no que se refere ao atendimento pré-hospitalar. Se o socorro inicial não for rápido e eficaz, o prognóstico dos pacientes tende a se agravar progressivamente, resultando em maiores taxas de complicações, incluindo óbito. Portanto, a abordagem adequada e em tempo hábil é crucial para minimizar os riscos envolvidos. Entre os grupos mais vulneráveis a esse tipo de emergência estão os idosos, uma vez que a prevalência de doenças cardiovasculares aumenta significativamente com a idade. Dessa forma, é imprescindível que se dedique atenção especial a essa faixa etária, não apenas para aumentar sua expectativa de vida, mas também para melhorar a qualidade de vida e mitigar desfechos graves associados a eventos cardiovasculares agudos, como a síndrome de dor torácica. A presente pesquisa se trata da continuidade a um projeto anterior, que investigou doenças cardiovasculares em idosos, caracterizando o perfil das vítimas e as peculiaridades dos atendimentos emergenciais realizados, onde foi identificado uma prevalência importante de dor torácica na população idosa. **Objetivo:** Caracterizar as ocorrências e o perfil dos idosos com síndrome de dor torácica atendidos pelo SAMU 192/ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal com coleta retrospectiva dos dados da Central de Regulação do SAMU 192/ES dos anos de 2020 e 2021. A amostra estimada será de 18.767 idosos ( $\geq 60$  anos) com atendimentos realizados nos 22 municípios da região metropolitana de saúde do Espírito Santo, dos quais todos apresentaram condições clínicas diversas, sendo que aproximadamente 7% dos casos envolvem dor torácica. Será coletado informações sobre o perfil das vítimas (idade e sexo), as características do atendimento prestado (período da semana, turno de solicitação, tipo de ocorrência, gravidade, transporte para serviço de saúde e óbito no local) e a origem dos incidentes. A abordagem metodológica incluirá análise descritiva e inferencial, utilizando testes como o qui-quadrado e a análise multivariada. **Resultados Esperados:** Espera-se, com este estudo, verificar os fatores associados à ocorrência de dor torácica em idosos, reforçando a relevância dessa faixa etária no contexto da transição demográfica que o Brasil vem enfrentando. A proposta visa destacar o manejo pré-hospitalar desses casos e traçar um panorama mais detalhado desse tipo de emergência clínica na região metropolitana de saúde do Espírito Santo. Espera-se, ainda, que os resultados obtidos possam servir como base para o planejamento e otimização dos serviços de emergência, particularmente no atendimento ao público idoso. A longo prazo, este estudo poderá contribuir para a redução das taxas de mortalidade associadas à dor torácica e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos atendidos, através de um atendimento mais eficaz e direcionado às suas necessidades específicas.

**Palavras-chave:** Dor torácica. Idoso. Risco Cardiovascular. Serviços Médicos de Emergência.

**Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelo Processo 125904/2024-0 com vigência de 01/09/2024 até 21/08/2025; Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE).

## **062- A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DO SERVIÇO SOCIAL NO SISTEMA FINANCEIRO BANESTES: ATUANDO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EMOCIONAL**

Marcela Duarte Chagas<sup>1</sup> Leyla Márcia Kill Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

<sup>2</sup>Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

**Correspondência para:** [marceladuarte0130@gmail.com](mailto:marceladuarte0130@gmail.com)

**Introdução:** O Banco do Estado do Espírito Santo é classificado como um banco múltiplo, desempenhando um papel significativo como agente de políticas públicas no Estado, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento socioeconômico regional. O Serviço Social atualmente adentra o Time Cuidar, composto também pela Medicina Ocupacional, Segurança do Trabalho, Psiquiatria e Psicologia dentro da estrutura da Gerência de Gente e Gestão- GENTE. O Time Cuidar integra o Programa Cuidar 360º que reúne ações de bem-estar e qualidade de vida voltadas aos colaboradores do Banco, por meio de quatro pilares: saúde física, emocional, financeira e social. Este programa tem por suas ações o GSE (Gestão da Saúde Emocional) que desenvolve o pilar emocional com o objetivo de promover e consolidar a cultura do autocuidado e da promoção da saúde emocional dos colaboradores, com ações de prevenção e/ou recuperação da saúde mental, despertando para a auto percepção a fim de recuperar a capacidade do gerenciamento de si mesmo; além de propor soluções e alternativas práticas para melhor atender as frequentes demandas relativas à saúde emocional. **Objetivo:** Apresentar a percepção da acadêmica de Serviço Social frente a atuação no processo de estágio no Banco do Estado do Espírito Santo. **Método:** Aborda o relato de experiência explorado no campo de estágio, do curso de graduação em Serviço Social da EMESCAM. Para construção deste relato utilizamos os documentos elaborados no campo. **Relato de experiência:** O processo da realização das atividades são executadas sob a Lei do Estágio Obrigatório Nº 11788 e o Código de Ética do Assistente Social – Lei Nº 8662 de 1993. Percebeu-se que o Serviço Social está inserido com a finalidade de promover equilíbrio e mediação, oferecendo suporte aos trabalhadores que necessitarem, por meio de projetos que visam à qualidade de vida e ao bem-estar. A principal expressão da questão social observada neste campo de estágio foi o elevado índice de doenças psicossomáticas, desenvolvidas por fatores que não norteiam apenas o ambiente de trabalho, mas a vida pessoal do indivíduo, podendo atingir o seu âmbito profissional, afetando-o de diversas maneiras. A participação da estagiária no campo de estágio ocorre por meio da execução de diversas demandas em colaboração com a supervisora de campo. Essas atividades incluem o atendimento social e o fornecimento de orientações aos colaboradores, o acompanhamento social, a implementação de projetos ao longo do ano, pesquisas e planejamentos, criação de documentos pertinentes ao trabalho do assistente social, bem como a realização de discussões conjuntas com a supervisora sobre os atendimentos realizados. Além disso, a estagiária também acompanha o atendimento a demandas espontâneas que chegam ao Serviço Social. Isso qualificou o aprendizado da estagiária e trouxe a percepção dos desafios enfrentados pelo profissional no cotidiano do campo de atuação. **Conclusão:** A experiência no estágio proporcionou uma imersão significativa nas práticas e desafios que permeiam o cotidiano profissional. Considerando os dados expostos, compreende-se a importância do assistente social na efetivação da garantia de direitos a pessoas com doenças psicológicas e suas ações preventivas dentro da instituição para a diminuição dos agravantes presentes no cotidiano dos colaboradores. A integração ao Time Cuidar permitiu vivenciar a atuação interdisciplinar, observando o papel central do Serviço Social no suporte aos trabalhadores. Assim, essa experiência reforçou a importância do Serviço Social como mediador entre as necessidades dos trabalhadores e as demandas institucionais, capacitando a estagiária para enfrentar os desafios do campo com competência e sensibilidade social.

**Palavras chave:** Estágio. Serviço Social. Saúde Emocional. Colaboradores. Bem-estar. Banco.

### **063- ENCAMINHAMENTO DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: O JULGAMENTO DOS FUTUROS MÉDICOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA EM VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO**

Kélly Testa Santorio<sup>1</sup>; Bruna Loureiro Leoncio Blanck<sup>1</sup>; Gabriel Andreata Brandão<sup>1</sup>; Henrique Teixeira Giestas Serpa<sup>1</sup>; Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da disciplina de Medicina e Emergência I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [Kelly.santorio@edu.emescam.br](mailto:Kelly.santorio@edu.emescam.br)

**Introdução:** O encaminhamento adequado de um paciente envolve vários agentes, desde o cidadão que aciona o SAMU até os profissionais de resgate e transporte médico, que avaliam a gravidade dos casos. Cada etapa desse processo impacta diretamente no tempo e na qualidade do atendimento, especialmente quando o tempo é determinante na sobrevivência das vítimas. A função central é garantir que os pacientes sejam direcionados ao local mais adequado, considerando a especialidade necessária, a gravidade da condição e a proximidade geográfica. Esse fluxo otimiza a assistência em situações críticas, prevenindo sobrecargas e promovendo a eficiência e a qualidade do sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de encaminhamento de pacientes por estudantes de medicina de uma faculdade particular na Grande Vitória, visando compreender sua proficiência na tomada de decisões ao longo da formação acadêmica. **Método:** Estudo transversal envolvendo 252 estudantes de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, distribuídos em três ciclos acadêmicos (básico, clínico e internato). Os participantes preencherão um questionário online (*Google Forms*) que abordará informações sociodemográficas e as escolhas de encaminhamento em diferentes situações clínicas, baseadas em seu conhecimento e experiência. Os dados serão analisados estatisticamente utilizando o programa IBM SPSS Statistics. **Resultados esperados:** Espera-se compreender como os estudantes de medicina tomam decisões no encaminhamento de pacientes em diferentes contextos clínicos. Isso implica identificar os desafios enfrentados por esses estudantes, tais como lacunas no conhecimento, dificuldades na avaliação de diferentes condições médicas e considerações éticas. Os resultados obtidos serão fundamentais para a compreensão das decisões clínicas em cenários específicos de emergência, proporcionando dados que poderão ser aplicados na melhoria da educação médica.

**Palavras-chave:** Encaminhamento. Emergência. Estudantes de Medicina. Educação Médica.

## 064- AVALIAÇÃO DO PERFIL METABÓLICO DE PACIENTES COM NEOPLASIAS MALIGNAS PELO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES

Gustavo Alberto Briske Klug<sup>1</sup>, Luize Giuri Palaoro<sup>2</sup>, Mariana Furieri Guzzo<sup>2</sup>

1. Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2. Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [gustavobriske1@gmail.com](mailto:gustavobriske1@gmail.com)

**Introdução:** O sobrepeso e a obesidade são doenças crônicas e metabólicas, definidas pelo Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 25 kg/m<sup>2</sup> e 30 kg/m<sup>2</sup>, respectivamente. Possuem associação com aumento da morbimortalidade e são fatores de risco para o desenvolvimento de diversas doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer. As neoplasias malignas surgem a partir do crescimento desordenado e agressivo de células, capazes de invadir e destruir estruturas adjacentes e até mesmo disseminar-se para locais mais distantes. Os mecanismos fisiopatológicos do sobrepeso e da obesidade envolvidos no desenvolvimento e na agressividade do câncer incluem a resistência insulínica, a hiperinsulinemia, a hiperglicemia, o estado de inflamação crônica com a liberação de citocinas, o estresse oxidativo, as alterações nos hormônios esteroides e os níveis altos de leptina e fator de crescimento semelhante à insulina 1 (IGF-1). **Objetivo:** Avaliar o perfil metabólico de pacientes com neoplasias malignas de acordo com o IMC. **Método:** Estudo transversal, descritivo e analítico, com coleta retrospectiva de dados do prontuário eletrônico dos pacientes atendidos no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), no período entre janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Foram coletados dados antropométricos (peso e altura) no momento do diagnóstico do câncer para a determinação e classificação do IMC e glicose em jejum, hemoglobina glicada (HbA1c), colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos para análise metabólica. Os pacientes foram divididos em três grupos: peso eutrófico, sobrepeso e obesidade. Realizou-se análise descritiva e o Teste de Kruskal-Wallis para as variáveis quantitativas relacionadas ao perfil metabólico. **Resultados:** Em relação ao peso eutrófico: 156 pacientes analisados possuíam média de glicose em jejum em 111,7 mg/dL, 38 pacientes analisados possuíam média de HbA1c em 6,6%, 87 pacientes analisados com média do colesterol em 191,2 mg/dL, 82 pacientes analisados com média do HDL em 51,1 mg/dL, 81 pacientes analisados com média do LDL em 115,6 mg/dL e 86 pacientes analisados com média dos triglicerídeos em 134,2 mg/dL. Em relação ao sobrepeso: 153 pacientes analisados com média da glicose em jejum em 117,1 mg/dL, 71 pacientes analisados com média da HbA1c em 6,8%, 100 pacientes analisados com média do colesterol em 199,3 mg/dL, 95 pacientes analisados com média do HDL em 51,0 mg/dL, 95 pacientes analisados com média do LDL em 118,9 mg/dL e 96 pacientes analisados com média dos triglicerídeos em 154,3 mg/dL. Em relação à obesidade: 194 pacientes analisados com média da glicose em jejum em 131,8 mg/dL, 73 pacientes analisados com média da HbA1c em 7,3%, 108 pacientes analisados com média do colesterol em 194,1 mg/dL, 104 pacientes analisados com média do HDL em 49,5 mg/dL, 103 pacientes analisados com média do LDL em 117,2 mg/dL e 105 pacientes analisados com média dos triglicerídeos em 143,0 mg/dL. Houve associação ( $p < 0,05$ ) entre o IMC com a glicose em jejum e HbA1c. **Conclusão:** Há alterações nos valores médios de normalidade da glicose em jejum, HbA1c e colesterol para os três grupos e dos triglicerídeos para o sobrepeso. A glicose e HbA1c foram estatisticamente significativas quando comparadas entre os três grupos, portanto, quanto maior o IMC, maior os seus valores em pacientes com câncer. Há evidências crescentes que apontam que a perda de peso contribui para diminuir o risco de desenvolver câncer e, desse modo, deve-se estimular mudanças nos hábitos de vida, como dieta saudável, exercício físico e uso correto das medicações.

**Palavras-chave:** Índice de Massa Corporal. Neoplasias. Fatores de Risco. Metabolismo. Comorbidade.

## 065- PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E AS NEOPLASIAS MALIGNAS EM PACIENTES DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES

Gustavo Alberto Briske Klug<sup>1</sup>, Luize Giuri Palaoro<sup>2</sup>, Mariana Furieri Guzzo<sup>2</sup>

1. Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

2. Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [gustavobriske1@gmail.com](mailto:gustavobriske1@gmail.com)

**Introdução:** As taxas de obesidade e sobrepeso vem crescendo a cada ano no Brasil e no mundo. O Ministério da Saúde aponta que, de 2006 a 2018, 55,5% da população possuía sobrepeso e houve aumento em 67,8% no número de pessoas com obesidade. O excesso ponderal é fator de risco para o desenvolvimento de neoplasias malignas. Estudos recentes evidenciam que há associação entre um Índice de Massa Corporal (IMC) elevado, ou seja, maior ou igual a 25 kg/m<sup>2</sup> em adultos, com 14 tipos de câncer, que atuam na tumorigênese e crescimento tumoral, por meio de um mecanismo que envolve a hiperglicemia e hiperinsulinemia, o estado inflamatório e as alterações em hormônios e adipocinas.

**Objetivo:** Verificar a prevalência e a associação entre o IMC e as neoplasias malignas em pacientes atendidos em um Hospital Filantrópico. **Método:** Estudo transversal, descritivo e analítico, com coleta retrospectiva de dados de prontuário eletrônico de 1.310 pacientes atendidos entre 2021 e 2023 no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Selecionou-se dados contendo o sítio primário do câncer e os dados antropométricos (peso e altura) do paciente no momento do diagnóstico. Foram excluídos pacientes com dados incompletos, baixo peso, de sítio desconhecido e metastáticos. Os pacientes foram divididos em dois grupos: eutrófico (18,5 a 24,9kg/m<sup>2</sup>) e sobrepeso e obesidade (maior ou igual a 25 kg/m<sup>2</sup>). Realizou-se análise descritiva e Teste do Qui-quadrado de Pearson para os 17 tipos de neoplasias malignas. **Resultados:** Em 481 pacientes com peso eutrófico: colorretal (15,80%), mama (13,72%), colo de útero (13,72%), próstata (9,57%), estômago (6,86%), orofaringe (6,65%), pulmão (5,40%), esôfago (4,98%), bexiga (4,36%) e outros (18,94%). Em 829 pacientes com sobrepeso e obesidade: mama (26,90%), colorretal (15,44%), colo de útero (11,22%), próstata (7,72%), endométrio (6,03%), estômago (5,42%), ovário (4,46%), rim (4,10%), bexiga (3,50%) e outros (15,21%). Houve associação (p < 0,05) para câncer de esôfago, orofaringe e pulmão em pacientes com peso eutrófico e câncer de endométrio, fígado (carcinoma hepatocelular), mama, rim e tireoide em pacientes com sobrepeso e obesidade.

**Conclusão:** Há uma pequena diferença nos tipos de câncer de acordo com o IMC, sendo mais acentuada no grupo do sobrepeso e obesidade, em que cânceres, quando analisados na população geral, não possuem alta prevalência, passam a ter uma predominância maior, como endométrio, ovário e rim. Observa-se associação entre sobrepeso e obesidade para o câncer de endométrio, fígado, mama, rim e tireoide, e portanto, o rastreamento deve ser realizado de maneira precoce para esses cânceres, além de estimular a perda de peso, alinhada à alimentação saudável e prática de exercício físico, de modo a diminuir o risco de desenvolver câncer.

**Palavras-chave:** Índice de Massa Corporal. Neoplasias. Fatores de Risco. Prevalência. Diagnóstico Precoce.

## 066- A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL INSERIDA NO SETOR SOCIO JURÍDICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Prest Ferreira da Fonseca<sup>1</sup>, Eliana Moreira Nunes Garcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [lara.fonseca@edu.emescam.br](mailto:lara.fonseca@edu.emescam.br); [eliana.nunes@emescam.br](mailto:eliana.nunes@emescam.br)

**Introdução:** A Política de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente é a política social desenvolvida no campo de estágio, a fim de garantir a este público um núcleo familiar saudável que se encontra em processo de desenvolvimento. A política está preconizada na Constituição Federal de 1988, “Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. A Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), afirma no Art. 136. São atribuições do Conselho Tutelar, no parágrafo “XVI – representar à autoridade judicial para requerer a concessão de medida protetiva de urgência à criança ou ao adolescente vítima ou testemunha de violência doméstica e familiar, bem como a revisão daquelas já concedidas”. As medidas de proteção descritas no ECA, podem ser, conforme estabelece o artigo 100, o acolhimento institucional, a inclusão em programa de acolhimento familiar; quando cessadas todas as possibilidades de retorno à família originária. Nestas situações, os processos são administrados pelo Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA). Os serviços de acolhimento são garantidos as crianças e adolescentes pela Lei nº 8742, de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social, ofertados pela Política de Assistência Social (PNAS), 2004 e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS), 2005. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica de Serviço Social em um Órgão Público do setor sócio jurídico voltado a proteção da criança e do adolescente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado III, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em um Órgão Público do sócio jurídico localizado na cidade de Vitória-ES, o estágio ocorreu por meio da observação e da utilização dos instrumentos técnico operativos do Serviço Social. **Relato da experiência:** A inserção da aluna no estágio no setor sócio jurídico possibilitou ter acesso aos diversos conhecimentos sobre os direitos e as garantias legais que crianças e adolescentes tem direito, ou seja, o Sistema de Garantia de Direitos tem a função de zelar para que estes sejam protegidos, seja no âmbito da família e na impossibilidade desta, a política de Assistência Social, tem a função de zelar pela proteção integral e o pleno desenvolvimentos destes sujeitos. **Conclusão:** Portanto, é evidente que, o estágio em Serviço Social no socio jurídico proporciona suporte à família pretendente, orientando-a sobre os trâmites do processo judicial, encaminhando a grupos de adoção e avaliando se a mesma está apta a assumir os cuidados de um filho através do referido processo. A atuação do assistente social nessa área, se faz muito importante, pois permite o ganho na riqueza das relações sociais e o fortalecimento de vínculos estabelecidos através da práxis profissional, instrumento esse, capaz de alcançar resultados extremamente significativos nesse espaço sócio-ocupacional.

**Palavras-chave:** Crianças e Adolescentes. Sócio jurídico. Estágio em Serviço Social.

## 067- MODULAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM JOGO DE REALIDADE VIRTUAL EM ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL

Laiane Fernanda de Souza<sup>1</sup>, Pâmela Reis Vidal<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [pamela.rvidal@emescam.br](mailto:pamela.rvidal@emescam.br)

**Introdução:** A Lesão Medular Espinal (LME) é uma condição que pode ser irreversível e levar à incapacidade gerando alterações biopsicossociais ao indivíduo. Complicações cardiovasculares são as principais causas de morbidade e mortalidade, e disfunções autonômicas são consequências comuns e graves. Para sua avaliação e modulação uma ferramenta promissora e viável é a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). A análise da destreza motora em esportistas com lesão na medula espinhal, destacando como a tecnologia de realidade virtual pode ser uma ferramenta valiosa nesse contexto.

**Objetivo:** Analisar a habilidade motora de atletas com lesão medular espinhal utilizando a realidade virtual. **Método:** Os métodos utilizados no estudo consistem em uma pesquisa observacional transversal, descritiva e analítica, com abordagem quantitativa, focada em atletas com lesão medular espinhal. A pesquisa foi realizada em um centro esportivo de referência em Vitória, Espírito Santo, através de questionários e avaliações utilizando a realidade virtual (RV). O jogo virtual MOVEHERO foi empregado para avaliar a habilidade motora dos atletas, enquanto um aparelho monitorava a frequência cardíaca (FC), a frequência respiratória (FR) e a saturação de oxigênio (SaO<sub>2</sub>) durante a atividade.

**Resultados esperados:** analisar os resultados, e intensificar a importância da utilização de vários métodos de pesquisas na área da fisioterapia, como a realidade virtual tem de grande ajuda e influência na reabilitação de pacientes com lesão medular espinhal.

**Palavras-chave:** Lesão Medular Espinal, Atletas, Realidade Virtual.

## 068- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UMA RESIDÊNCIA DE UMA PACIENTE IDOSA DO BAIRRO JESUS DE NAZARETH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Alicia Miranda Azevedo<sup>1</sup>, Emilly Coelho Santana<sup>1</sup>, Ingrid Machado<sup>1</sup>, Julliana Correia<sup>1</sup>, Maria Eduarda Cardozo Pires<sup>1</sup>, Maria Eduarda Da Fonseca Vivaldi<sup>1</sup>, Victória Santos Mutz<sup>1</sup>, Wanessa Santos Rosa<sup>1</sup>, Ermenilde Da Silva Pinto<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ermenilde.pinto@emescam.br](mailto:ermenilde.pinto@emescam.br)

**Introdução:** O envelhecimento populacional traz uma série de desafios, especialmente no que diz respeito à segurança e qualidade de vida das pessoas idosas em seus próprios lares. Nesse contexto, o projeto “Casa Segura” surge como uma iniciativa que visa identificar e minimizar riscos no ambiente domiciliar, promovendo um espaço mais seguro para a população idosa. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia frente ao projeto casa segura na residência de uma moradora idosa do bairro de Jesus de Nazareth. **Método** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Prática II do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) em que os alunos visitaram a casa de uma moradora na comunidade de Jesus de Nazareth, indicadas pela coordenadora da mesma aplicaram o questionário para Ciclo de vida, fotografaram a casa e sugeriram mudanças para prevenir as quedas. **Relato da experiência:** A chegada a residência da moradora foi desafiadora devido as subidas íngremes e os preconceitos que havíamos pré-estabelecidos em relação ao local. A recepção foi calorosa e acolhedora. Em nossa primeira visita tivemos uma conversa, onde ela compartilhou suas histórias e desafios, permitindo-nos compreender melhor o contexto em que vivia. Na segunda, a moradora não pode nos receber devido a um compromisso, logo permanecemos na instituição onde discutimos sobre o questionário Ciclo de vida. Já na terceira visita, ela nos contou das mudanças que gostaria de realizar em sua residência, como: Um colchão novo, uma escada para sair de casa, e um refeição da qual costumava realizar aos domingos. Na quarta visita, entregamos a ela um folder que elaboramos de acordo com as demandas que ela apresentou na terceira visita. **Conclusão:** Com essa visita tivemos um aprendizado técnico e prático, onde conseguimos observar os desafios e dificuldades de acessibilidade não apenas a unidade de saúde, mas também do seu cotidiano. Através do relato da senhora fomos desafiadas a encarar nossas percepções e preconceitos, percebendo como não valorizamos as coisas mais simples. Nessa visita conhecemos as lutas cotidianas da moradora, e notamos que apesar das dificuldades, ela demonstra força além da gratidão por aquilo que tem. A casa segura é um projeto que foi desenvolvido com o intuito de tentar garantir que a idosa possa viver segura e confortável, tendo seus pedidos ouvidos pelos estudantes. Essa experiência agregou valores importante para nossa formação profissional, permitindo ter uma visão psicossocial, da situação da moradora.

**Palavras-chave:** Direito dos idosos. Saúde Coletiva. Políticas Públicas em Saúde

## 069- VIVÊNCIAS E DESAFIOS DE UMA ACADEMICA DE FISIOTERAPIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA NEUROPEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Rocha de Paula<sup>1</sup>; Ermenilde da Silva Pinto<sup>2</sup>.

1 Acadêmica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [beatriz.paula@edu.emescam.br](mailto:beatriz.paula@edu.emescam.br)

**Introdução:** O acompanhamento fisioterapêutico pediátrico tem como objetivo melhorar as habilidades motoras, prevenir deformidades e promover a inclusão no ambiente familiar e na comunidade. Através de técnicas específicas e orientações aos cuidadores, a fisioterapia auxilia no desenvolvimento físico da criança, garantindo maior funcionalidade e incentivando sua participação social e emocional. **Objetivo:** Descrever a percepção de uma acadêmica de fisioterapia quanto ao projeto de extensão da - 85 - neuropediatria em uma clínica escola. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência da acadêmica extensionista do Projeto de Assistência Fisioterapêutica à Criança e ao Adolescente com distúrbio Neuropsicomotores, Traumato-Ortopédicos e Cardiorrespiratórios, de uma faculdade filantrópica em Vitória- ES, em 2024. A assistência prestada pela acadêmica ocorre no período da manhã, duas vezes por semana, com atendimentos individualizados e personalizados para cada criança, adaptados às necessidades de cada uma. **Relato da experiência:** A participação em um projeto de extensão é muito valiosa para um estudante, pois proporciona na prática a aplicação de todo conteúdo aprendido durante a graduação, troca de conhecimento e socialização entre colegas de profissão e pacientes. Neste, entretanto, a acadêmica vivenciou uma realidade inesperada, ao entrar para o projeto sentiu-se solitária, devido à baixa adesão ao edital para o projeto, pois houve apenas uma inscrição. A docente responsável e a acadêmica ficaram preocupadas, mas ao mesmo tempo confiantes que fariam o melhor pelas crianças atendidas no projeto. Os atendimentos iniciam-se às oito horas da manhã e são finalizados às onze horas, na qual os primeiros horários são comumente mais agitados, com crianças de 02 meses a 11 anos, acompanhadas pela acadêmica e docente. Devido às condições de saúde específicas de cada paciente, a experiência tem agregado muito conhecimento teórico e prático para a acadêmica, desafiando-a a realizar os atendimentos de forma lúdica e explorando a sua criatividade ao desenvolvê-los. **Conclusão:** Pode-se afirmar que a participação da acadêmica no projeto de extensão é de grande relevância para sua formação profissional e pessoal, pois permite o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais, como a elaboração de planos terapêuticos e a construção de um relacionamento de confiança entre terapeuta e paciente. Essa experiência reafirmou o compromisso da acadêmica com a profissão, ressaltando a relevância do papel do fisioterapeuta na promoção da saúde e no apoio à inclusão social de pacientes com distúrbios complexos.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Pediatria. Habilidades motoras

## 070- MELHORANDO A EXPERIÊNCIA PÓS-PARTO ATRAVÉS DA PALHAÇARIA TERAPÊUTICA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Raquel Brito Vieira<sup>1</sup>, Pamela Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Maria Eduarda Santos Reiff, Yanko Frossard Paiva Simões<sup>1</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>2</sup>

1. Discente na escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente na escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [raquel.vieira@edu.emescam.br](mailto:raquel.vieira@edu.emescam.br)

**Introdução:** Apesar de existir a humanização do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS), as mulheres ainda sofrem violação dos seus direitos e dispõem de falta de cuidados humanizados durante o período de parto e puerpério. O puerpério é uma fase de alta sensibilidade, no qual o corpo está lidando com o estresse do parto e passa por diversas adaptações, mudanças e variações hormonais. Diante dessas dificuldades, as mulheres depositam nos profissionais de saúde a expectativa de um atendimento adequado e humanizado. Entre as práticas de humanização existentes nos serviços de saúde, destaca-se a - 86 -alhaçaria- 86 -pia. Esta prática envolve o afeto, atuando como um farol que ilumina um vasto leque de recursos artísticos, comunitários e científicos, enquanto desafia tabus. Sabe-se que o riso representa uma ação não farmacológica capaz de promover benefícios à saúde, qualidade de vida e bem-estar, inclusive no período do puerpério e, por isso, merece relevância e ser explorado. **Objetivo:** Analisar a influência da humanização do cuidado, via - 86 -alhaçaria terapêutica, na vivência da mulher na maternidade. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo intervencional, a intervenção baseia-se em visitas de palhaços ao leito para realização de dinâmicas voltadas para interação lúdica no ambiente hospitalar. O projeto será desenvolvido com as puérperas atendidas e internadas na maternidade da Santa Casa de Vitória – Unidade Pró-Matre localizada no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil. O projeto irá englobar a capacitação dos estudantes de iniciação científica para treinamento com oficinas de - 86 -alhaçaria terapêutica, ações práticas da - 86 -alhaçaria- 86 -pia e coleta de dados. Serão selecionadas para o estudo mulheres que aceitem por escrito participar do estudo e que estejam dispostas a compartilhar suas experiências vivenciadas durante a internação. Os palhaços irão transmitir ações de humanização do cuidado durante a internação hospitalar, via interações lúdicas. Após a ação, será realizada uma entrevista com roteiro de perguntas que visam compreender sobre a experiência das puérperas e influencia na experiência das mulheres na maternidade. Os dados serão analisados por método de análise de conteúdo. O projeto seguirá todas as exigências éticas vigentes. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a promoção e o fortalecimento da humanização do cuidado durante o puerpério, além de corroborar para a formação de profissionais que possam ser multiplicadores do conhecimento e promotores de saúde e da humanização no SUS, uma vez que a - 86 -alhaçaria assume um importante papel articulador. As discussões oriundas dos futuros resultados da pesquisa podem também favorecer a inclusão e o acesso equitativo, que podem nortear políticas e práticas que visam promover a inclusão e garantir que todas as mulheres tenham acesso a cuidados de qualidade durante o processo de jornada desafiadora que é a maternidade. **Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo (EDITAL FAPES Nº 21/2023 – MULHERES NA CIÊNCIA e ao CNPq por bolsa de iniciação científica.

**Palavras-chave:** Arteterapia. Humanização. Maternidade. Puerpério.

## 071- INFLUÊNCIA DO CLIMA NOS NÍVEIS DE HORMÔNIOS DO COLOSTRO HUMANO EM MULHERES EUTRÓFICAS E OBEASAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Raquel Brito Vieira<sup>1</sup>, Pamela Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>2</sup>

1 Discente na escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente no Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [raquel.vieira@edu.emescam.br](mailto:raquel.vieira@edu.emescam.br)

**Introdução:** A obesidade é um grave problema de Saúde Pública, cujas estratégias de combate envolvem fatores genéticos, fisiológicos, culturais, psicológicos, políticos, socioeconômicos e ambientais. Além de afetar a saúde individual, a obesidade materna pode alterar os níveis de hormônios como a melatonina e leptina no colostro, essenciais para a proteção imunológica do lactente. Esses hormônios também sofrem influência de fatores climáticos, o que pode impactar os mecanismos de proteção materno-infantil. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com análises laboratoriais de colostros oriundo de eutróficas e obesas. As participantes foram distribuídas em: grupo eutrófico (IMC entre 18,5 a 24,9 Kg/m<sup>2</sup>) e grupo com obesidade (IMC ≥ 30 Kg/m<sup>2</sup>). O colostro foi coletado por ordenha manual, no período matutino, foram anotados hora da coleta, considerando temperatura, pluviosidade e luminosidade. Os hormônios foram dosados utilizando o sobrenadante do colostro, utilizando Kits comerciais pelo método de ELISA. Os dados analisados consideraram diferenças significativas quando o  $p < 0,05$ . O projeto de pesquisa possui aprovação em comitê de ética. **Resultados:** Não foi encontrada correlação entre a temperatura e os níveis de hormônios melatonina e leptina do colostro humano, entretanto, observou-se que o hormônio leptina foi mais elevado em climas nublados no colostro de mulheres eutróficas e obesas. Sabe-se que o impacto específico dos dias nublados nos níveis deste hormônio não foi estudado diretamente, deixando uma lacuna na compreensão de como as variações na luz natural podem afetar a leptina. Embora os níveis de leptina sejam influenciados pela exposição à luz, os efeitos diretos do tempo nublado permanecem obscuros e justificam investigação mais aprofundada. **Conclusão:** A elevação da leptina em dias nublados, tanto em mulheres eutróficas quanto obesas, aponta para uma possível influência da luz natural nas concentrações desse hormônio. Esse achado destaca uma lacuna importante na compreensão dos efeitos específicos de variações climáticas, como a presença de nuvens, sobre os hormônios no colostro. Assim, estudos futuros são necessários para explorar mais detalhadamente como fatores climáticos influenciam a leptina e seus impactos na saúde materno-infantil. **Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo – FAPES.

**Palavras-chave:** Obesidade. Fatores abióticos. Leptina. Melatonina. Colostro.

## 072- EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NO PROJETO DE EXTENSÃO “NUTRIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA”: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E IMPACTO

Amanda Martinez Alves<sup>1</sup>, André Obermuller Filho<sup>1</sup>, Bernardo Damião<sup>1</sup>, Guilherme Freire<sup>1</sup>, Isabella Modanese<sup>1</sup>, Lorena Stein<sup>1</sup>, Maria Eduarda Bichara<sup>1</sup>, Rafaela Fabríz<sup>1</sup>, Patrícia Casagrande Dias de Almeida<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES.

2 Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES.

**Correspondência para:** [rafaelafabriz@gmail.com](mailto:rafaelafabriz@gmail.com)

**Introdução:** A alimentação balanceada e nutritiva é uma das bases do estilo de vida a ser alcançado pelos seres humanos a fim de prevenir doenças e manter uma vida saudável. A área da saúde voltada para a nutrição e a orientação acerca de dietas balanceadas e ricas em alimentos saudáveis, corroboram para o equilíbrio de diversos sistemas do corpo humano. No projeto de extensão “Nutrição e Qualidade de Vida”, praticado por estudantes de medicina que atuam no do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), os pacientes do hospital são atendidos e orientados de acordo com a necessidade individual de cada um pelos estudantes e pela nutricionista orientadora. O projeto, além de corroborar para o desenvolvimento de habilidades e de conhecimento dos alunos acerca do assunto, consegue ter um papel essencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que procuram o serviço. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina que participaram do projeto de extensão, destacando a relevância do projeto e seu impacto na formação profissional e na comunidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos estudantes de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) acerca das vivências e atividades propostas pelo projeto de extensão “Nutrição e Qualidade de Vida” em 2024. Foram realizados atendimentos ambulatoriais na área de nutrição, além de desenvolverem projetos de conscientização em saúde, alimentação e obesidade para conscientização da comunidade. **Relato de experiência:** O programa e projeto de extensão “Nutrição e qualidade de vida” tem como finalidade propiciar atendimento especializado aos pacientes do setor de Endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com ênfase na intervenção de base nutricional. Este processo abrange a formulação de planos alimentares individualizados e a orientação sobre práticas saudáveis no dia a dia de cada paciente, visando a melhora da qualidade de vida, promoção de saúde e consequentemente a otimização do tratamento farmacológico. Consideramos essa iniciativa como uma experiência de grande relevância para nossa formação acadêmica, pois nos possibilita uma interação com diversas condições patológicas que necessitam de um tratamento individual e flexível, levando em conta as condições socioeconômicas, gostos pessoais, acesso à informação, dentre outras diversas particularidades que cada paciente proporciona. Em síntese, é evidente os benefícios da orientação nutricional que cada paciente recebe. Além disso, essa vivência propiciou uma importante desconstrução de mitos acerca das dietas, permitindo que compreendessem a possibilidade de transformar seu estilo de vida e melhorar o prognóstico de suas condições de saúde por meio de uma alimentação equilibrada e saudável. **Conclusão:** Em conclusão, o projeto provou ser uma ferramenta de grande importância para a formação acadêmica dos estudantes e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos. Ao proporcionar um atendimento especializado e personalizado, voltado para as necessidades específicas de cada indivíduo, o projeto não só promoveu a adoção de práticas alimentares mais saudáveis, como também mostrou que a nutrição desempenha um papel crucial na prevenção e no tratamento de doenças. Por meio das orientações recebidas os pacientes puderam compreender que uma alimentação equilibrada é fundamental para a manutenção de sua saúde e para o sucesso do tratamento farmacológico, ao mesmo tempo em que foi possível desconstruir crenças errôneas e mitos relacionados às dietas. Assim, o projeto destacou-se não apenas pelo impacto positivo na saúde dos pacientes, mas também pelo desenvolvimento das competências dos acadêmicos, ao oferecer uma vivência prática e enriquecedora, que os capacita a lidar com a complexidade das condições de saúde e com as particularidades individuais, considerando aspectos socioeconômicos, culturais e emocionais.

**Palavras-chave:** Nutrição. Projeto. Dieta. Estudantes.

### 073- A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA POLÍTICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jheane Layra Corrêa Peixoto<sup>1</sup>, Leyla Marcia Kill Souza<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [jheane.peixoto@edu.emescam.br](mailto:jheane.peixoto@edu.emescam.br), - [89 -eyla.kill@emescam.br](mailto:89-eyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** A política de saúde é um conjunto de ações relacionadas à qualidade de vida, visando o bem-estar da população, assegurando a saúde como um direito fundamental do ser humano, sendo considerado dever do Estado prover condições indispensáveis para seu pleno exercício. Observando as Diretrizes Curriculares para o curso de Serviço Social (ABEPSS/MEC), a Lei que regulamenta a profissão (nº8.662/1993) e o Código de Ética da profissão (1993), o estágio supervisionado em Serviço Social é um processo formativo realizado em espaços sócios ocupacionais nos quais trabalham os assistentes sociais, possibilitando acompanhar o movimento sócio-histórico, teórico-metodológico e as condições éticas e políticas que envolvem a profissão, proporcionando a formação para o exercício profissional. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica de Serviço Social no estágio supervisionado não obrigatório realizado na política de saúde em espaço sócio ocupacional de atendimento especializado à pessoa com deficiência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento da Prática IV, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades de estágio foram realizadas em uma Instituição de atendimento especializado à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou TEA, na cidade de Vitória-ES, durante o período de 2023/1 até o presente momento do período letivo. **Relato da experiência:** O Estágio possibilita perceber que mais do que obstáculos físicos, são inúmeras as barreiras que limitam a plena inclusão da pessoa com deficiência no exercício da cidadania, constatando-se a importância do trabalho de uma equipe multidisciplinar no atendimento especializado à pessoa com deficiência em uma instituição de referência, tendo como base a Política de Saúde, que de acordo com a Lei nº8080/90, aborda a pessoa com deficiência em várias diretrizes, visando garantir direitos e promover a inclusão, refletindo um compromisso com a promoção da dignidade da pessoa com deficiência. Possuindo como objetivo promover e proteger a saúde da pessoa com deficiência, por meio da ampliação do acesso ao cuidado integral no âmbito do SUS, em articulação com as demais políticas e ações intersetoriais, contribuindo para sua autonomia, qualidade de vida e inclusão social, bem como prevenindo diferentes agravos à saúde em todos os ciclos de vida. De forma comprometida e integral no âmbito clínico e social, a equipe multidisciplinar especializada realiza atendimentos com a pessoa com deficiência e sua família, garantindo um atendimento mais eficaz e humanizado, promovendo autonomia e qualidade de vida. **Conclusão:** A experiência de estágio em Serviço Social oportunizou a acadêmica de compreender a relevância do profissional de Serviço Social em efetuar a integração das diferentes dimensões da profissão, envolvendo a realização de um profissional crítico, bem como a compreensão das legislações e das políticas sociais para atuar na efetivação dos direitos das pessoas com deficiências e suas famílias.

**Palavras-chave:** Pessoa com deficiência. Direitos. Saúde. Serviço Social. Estágio.

### 074- HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO VIA PALHAÇARIA TERAPÊUTICA E SUAS REPERCUSSÕES EM BIOATIVOS DO COLOSTRO HUMANO: UM PROJETO DE PESQUISA

Jamilly Nogueira de Oliveira<sup>1</sup>, Emilly Coelho Santana<sup>1</sup>, Pamela Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Raquel Brito Vieira<sup>1</sup>, Jussara de Azevedo Pereira<sup>2</sup>, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira<sup>3</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>4</sup>

1. Discentes de Graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Graduada em Enfermagem pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3. Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** [jamilly.oliveira@edu.emescam.br](mailto:jamilly.oliveira@edu.emescam.br)

**Introdução:** Apesar da existência de Políticas Públicas voltadas para a humanização do puerpério, muitas mulheres ainda enfrentam violações de seus direitos durante esse período delicado para o desenvolvimento humano. A humanização do cuidado é fundamental para garantir um ambiente mais acolhedor e respeitoso. Dentro das várias práticas de humanização, a palhaço terapia se destaca como uma abordagem inovadora que pode proporcionar benefícios significativos tanto para as mães quanto para os recém-nascidos.

**Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é avaliar a influência da humanização do cuidado, por meio da - 90 -alhaçaria terapêutica, na vivência das mulheres no período de maternidade e nos níveis de bioativos do colostro humano. **Método:** Será realizado um ensaio clínico randomizado envolvendo puérperas atendidas pelo Sistema Único de Saúde. As participantes serão alocadas em um grupo controle e em um grupo que receberá intervenções de humanização do cuidado via palhaço terapia. As puérperas responderão a um questionário que avaliará suas experiências e percepções, seguido da coleta de amostras de colostro para análise dos bioativos presentes. As práticas lúdicas de - 90 -alhaçaria terapêutica serão conduzidas por graduandos que passarão por uma jornada de imersão para desenvolver o seu “palhaço interior”. **Resultados Esperados:** Esperamos que a pesquisa contribua para a promoção e o fortalecimento da humanização do cuidado durante o puerpério, evidenciando a importância do palhaço terapia como uma tecnologia social transformadora. Além disso, busca-se corroborar para a formação acadêmica dos graduandos envolvidos, ao mesmo tempo que se proporciona um impacto positivo na saúde e bem-estar das puérperas e seus bebês. Acredita-se que os resultados possam gerar novas evidências sobre a eficácia da - 90 -alhaçaria no contexto hospitalar e incentivar a implementação de práticas humanizadoras no atendimento materno-infantil. Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo (EDITAL FAPES Nº 21/2023 – MULHERES NA CIÊNCIA).

**Palavras-chave:** Humanização, arteterapia, terapia do riso.

### 075- ARTE DA PALHAÇARIA NO PUERPÉRIO: UM PROJETO DE PESQUISA

Jamilly Nogueira de Oliveira<sup>1</sup>, Ihasmin de Souza Alves<sup>2</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>3</sup>

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Discente da CEEMTI Prof Fernando Duarte Rabelo, Vitória, ES, Brasil.
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** [jamilly.oliveira@edu.emescam.br](mailto:jamilly.oliveira@edu.emescam.br)

**Introdução:** Apesar de existir a humanização do cuidado no atendimento no Sistema Único de Saúde-SUS, as mulheres ainda sofrem violação dos seus direitos inclusive num período delicado para o desenvolvimento humano como é o puerpério. Entre as inúmeras práticas de humanização existentes aos serviços de saúde, destaca-se a palhaço terapia. Sabe-se que o riso representa uma ação não farmacológica capaz de promover benefícios à saúde, qualidade de vida e bem-estar, inclusive no período do puerpério. Entretanto, são escassos os estudos da literatura sobre o tema. **Objetivo:** Analisar a influência da humanização do cuidado, via - 91 -alhaçaria terapêutica, na vivência da mulher na maternidade. **Método:** Será realizado um estudo qualitativo intervencional, participarão do estudo 20 puérperas atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As puérperas receberão visitas de palhaços capacitados que realizarão práticas lúdicas via - 91 -alhaçaria terapêutica. Os palhaços serão graduandos que realizarão a uma jornada de imersão para o despertar do palhaço interior. O projeto seguirá todas as exigências éticas vigentes. Os dados serão analisados por método de análise de conteúdo. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a promoção e o fortalecimento da humanização do cuidado durante o puerpério, assim como, corroborar para a formação de profissionais que possam ser multiplicadores do conhecimento e promotores de saúde e da humanização no SUS. **Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo (EDITAL FAPES Nº 21/2023 – MULHERES NA CIÊNCIA e ao CNPq por bolsa PIBIC-EM).

**Palavras-chave:** Arteterapia; Humanização; Maternidade; Puerpério.

## 076- CLASSIFICAÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE OFTALMOLOGIA DE UM HOSPITAL-ESCOLA EM VITÓRIA-ES

Fernanda Rosetti Fernandes<sup>1</sup>, Graziella Rosetti Muniz<sup>1</sup>, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas<sup>1</sup>, Bruno de Freitas Valbon<sup>2</sup>.

1 Discentes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [fernanda.rosetti128@gmail.com](mailto:fernanda.rosetti128@gmail.com)

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) configura uma crise global de saúde pública que afeta mais de 0,5 bilhão de adultos no mundo. As suas complicações microvasculares incluem neuropatia diabética, doença renal diabética e Retinopatia Diabética (RD), principal causa de perda visual na população economicamente ativa, presente em quase 30% dos pacientes com DM. A hiperglicemia crônica desvia o metabolismo da glicose para vias alternativas, permitindo a liberação de fatores inflamatórios, trombogênicos e vasoconstritores, o que induz ao estresse oxidativo, gerando oclusão e fragilidade vascular. A partir disso, a RD pode ser classificada em dois estágios com base na extensão do dano microvascular: não proliferativa (leve, moderada ou grave) ou proliferativa. Os achados fundoscópicos incluem microaneurismas, hemorragias retinianas, manchas algodonoas e anormalidades microvasculares, além de neovascularização na fase proliferativa. Nesse contexto, a presente pesquisa se propõe a estudar a classificação da RD e o nível de conhecimento dos pacientes sobre essa afecção. **Objetivo:** Classificar a RD e avaliar o nível de conhecimento sobre a doença em uma amostra de pacientes do ambulatório de Oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal, a partir de um questionário, no qual foram incluídos 50 pacientes de qualquer faixa-etária, de qualquer sexo, com diagnóstico de DM e que acompanhavam no ambulatório de Oftalmologia do HSCMV. As variáveis coletadas foram o tipo de DM, o tempo de diagnóstico e a classificação da RD, além do conhecimento acerca da RD. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis, e os dados foram tabulados em planilha na ferramenta Microsoft Office Excel. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio do parecer número 6.495.390, no dia 08 de novembro de 2023. **Resultados:** A coleta de dados constatou que, em uma amostra de 50 pacientes, 98% eram portadores de DM tipo 2, enquanto apenas 2% eram portadores de DM tipo 1, com o diagnóstico de DM há, em média, 13,2 anos (desvio-padrão = 8,8 anos). Além disso, 82% dos pacientes possuíam RD, com tempo de diagnóstico variando de 1 a 20 anos, com média de 3,2 anos (desvio-padrão = 4,2 anos). Quanto à classificação da RD, 63,4% dos casos foram classificados como RD proliferativa e 36,6% como RD não proliferativa. A RD não proliferativa foi classificada como leve, moderada e grave, com frequência de 20%, 40% e 26,7%, respectivamente, sendo 13,3% sem preenchimento da gravidade. 92,7% dos entrevistados afirmaram não ter conhecimento sobre a RD. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos pacientes estudados (98%) apresenta DM tipo 2, com tempo médio de diagnóstico de 13,2 anos, e que 82% dos pacientes analisados possuem RD, com predomínio da classificação proliferativa (63,4%), associada a complicações mais graves. Além disso, o fato de 92,7% dos entrevistados desconhecerem a RD destaca a urgência de intervenções educativas para melhorar o prognóstico da doença, a fim de promover maior conscientização e controle.

**Palavras-chave:** Retinopatia Diabética. Perfil de Saúde. Diabetes Mellitus.

## 077- A IMPORTÂNCIA DO TEMPO DE RESPOSTA NA APLICAÇÃO DA RCP E SEU IMPACTO NA SOBREVIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Tibério Campos Calegário<sup>1</sup>, Milena Reisen Netto<sup>1</sup>, Maria Eduarda Simmer Zapata<sup>1</sup>, Aimee Loureiro de Andrade<sup>1</sup>, Fernanda Altoé Braga<sup>1</sup>, Khalil Buthe Casagrande<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

**Correspondência para:** [luana.calegario@edu.emescam.br](mailto:luana.calegario@edu.emescam.br)

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais causas de morte no mundo, sendo uma emergência médica que exige resposta imediata para aumentar as chances de sobrevivência. O reconhecimento precoce e a rápida aplicação das manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) são cruciais, uma vez que cada minuto sem intervenção reduz em cerca de 10% as chances de sobrevivência. Tanto leigos quanto profissionais de saúde podem realizar RCP, e a intervenção precoce melhora a recuperação neurológica e a sobrevida a longo prazo. Organizações como a American Heart Association (AHA) e o Ministério da Saúde do Brasil defendem a ampliação de programas de treinamento em RCP voltados para a população em geral, fundamentais para reduzir o tempo de resposta e aumentar a eficácia das manobras. **Objetivo:** Avaliar o impacto do tempo de resposta na aplicação da RCP e como isso influencia as taxas de sobrevivência de vítimas de parada cardiorrespiratória. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Cardiopulmonary resuscitation", "response time" e "survival", conforme os critérios do DeCS/MESH. Os filtros aplicados incluíram artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português, com texto completo disponível gratuitamente. **Resultados:** A partir da metodologia de busca utilizada, 53 artigos foram encontrados, dos quais 43 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, resultando em 10 artigos selecionados para análise detalhada. Os estudos analisados mostram que a rapidez na aplicação da RCP é essencial para aumentar as chances de sobrevivência, especialmente em paradas cardíacas fora do ambiente hospitalar. Quando o tempo de resposta é de 9 minutos, a taxa média de sobrevida após 30 dias é de apenas 1,2%. Para cada minuto de atraso, as chances de sobrevivência diminuem significativamente, enquanto uma redução no tempo de resposta pode aumentar as chances de sobrevida em até 12% por minuto. A revisão também destaca a importância da RCP realizada por leigos e o uso de desfibriladores automáticos externos (DEA), que têm impacto positivo nos desfechos neurológicos e na sobrevida, embora ainda sejam subutilizados em muitos locais devido à falta de treinamento e acesso a esses dispositivos. O tempo de resposta ideal deve ser inferior a 8 minutos para maximizar as chances de sucesso. **Conclusão:** A revisão integrativa dos estudos destaca que o tempo de resposta é um fator crucial para aumentar as chances de sobrevivência de vítimas de parada cardiorrespiratória fora do ambiente hospitalar. A cada minuto de atraso no início das manobras de RCP, as chances de sobrevivência diminuem significativamente. Em contrapartida, intervenções rápidas, realizadas tanto por leigos quanto por profissionais de saúde, podem aumentar as taxas de sobrevivência em até 12% a cada minuto. A implementação de programas de treinamento em RCP para a população e a ampliação do uso de DEA são estratégias essenciais para otimizar os desfechos clínicos e assegurar uma resposta mais ágil em emergências de PCR. Além disso, essas iniciativas possuem um forte impacto social, ao promover a capacitação de cidadãos comuns para agir em situações de emergência, transformando-os em agentes ativos na preservação de vidas dentro de suas comunidades. Ao democratizar o acesso ao conhecimento de primeiros socorros e estimular uma cultura de solidariedade e prontidão, é possível não apenas reduzir o tempo de resposta, mas também fortalecer o senso de responsabilidade coletiva. Portanto, fortalecer essas ações é vital para reduzir o tempo de resposta, melhorar as chances de recuperação e criar uma rede de apoio capaz de salvar vidas, especialmente em cenários fora do hospital.

**Palavras-chave:** Parada cardíaca. Reanimação cardiopulmonar. Sobrevida. Tempo de reação.

## 078- NA VANGUARDA DO CUIDADO: FRAGILIDADES FEMININAS NAS EMERGÊNCIAS DE SAÚDE

Igor Cardozo Boim<sup>1</sup>, Luciano Rabelo Bragatto<sup>1</sup>, Stefanny Gusmão Coutinho Vicente<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [igor.boim@edu.emescam.br](mailto:igor.boim@edu.emescam.br)

**Introdução:** A urgência em fornecer um atendimento eficiente às mulheres em situação de violência e emergências médicas é uma questão de grande relevância social e de saúde pública. Em 2022, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos investiu 150 mil reais no desenvolvimento de uma base de dados sobre atendimentos a mulheres em situação de violência. Entretanto, apesar desses avanços, ainda há uma carência significativa de informações sobre as fragilidades femininas no contexto do SAMU-192. A aplicação de ferramentas tecnológicas para analisar e visualizar dados emergenciais permite identificar padrões, otimizar a alocação de recursos e melhorar a resposta a emergências. **Objetivo:** Descrever o perfil das mulheres atendidas pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória e desenvolver um *webapp* com um dashboard interativo que demonstre o geomapeamento das emergências e classifique o perfil dos atendimentos de acordo com filtros definidos pelo usuário. **Método:** Estudo observacional transversal, realizado na Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, na região Metropolitana da Grande Vitória. Foi elaborado um banco de dados contendo dados sobre as mulheres, segundo: ano do atendimento; dia da semana; período da semana; período da ocorrência; período do plantão; horário da solicitação do atendimento; município da ocorrência; origem do chamado; idade; faixa etária; ciclo de vida; gravidade presumida pelo médico regulador; criticidade presumida pelo médico regulador; tipo de recurso empenhado; transporte para serviço de saúde; destino; tipo de destino e; óbito no local. A linguagem de programação Python foi utilizada para construção de um dashboard inovador. Os mapas coropléticos foram gerados automaticamente pelo aplicativo, sendo utilizados para delimitar as áreas críticas e sintetizar, de forma coerente, as informações dos atendimentos dos tipos de emergência nas mulheres. **Resultados esperados:** Objetiva-se, por meio do presente estudo, direcionar intervenções de maneira mais individualizada, melhorando assim, por conseguinte, a qualidade de vida das mulheres afetadas, além de contribuir para o fortalecimento da capacidade de pesquisa e formação de recursos humanos.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Painel de Saúde. Epidemiologia. Serviços Médicos de Emergência. Mulheres.

## 079- PERFIL DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

Kélly Testa Santorio<sup>1</sup>, Maria Clara Alves dos Santos<sup>1</sup>, Myllena Victoria Zucolotto Scottá<sup>1</sup>, Vitoria Pereira Santos <sup>1</sup>, Francine Alves Gratalval Raposo<sup>2</sup>, Henriqueta Tereza do Sacramento<sup>2</sup>, Fabrícia Maria Milanezi<sup>2</sup>, Claudia Gomes Rossoni<sup>2</sup>, Lainerlaine Simoura de Almeida<sup>2</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>

1 Acadêmica de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da disciplina de Medicina e Comunidade I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [Kelly.santorio@edu.emescam.br](mailto:Kelly.santorio@edu.emescam.br)

**Introdução:** As Unidades Básicas de Saúde são a principal porta de entrada no SUS, solucionando até 80% das demandas sem necessidade de encaminhamento hospitalar. A Atenção Básica, com sua abordagem regionalizada e integrada, prioriza cuidados preventivos e resolutivos, destacando acolhimento, vínculo, autonomia e comunicação eficaz com o usuário. Assim, compreender o perfil de quem busca esses serviços é essencial para garantir um atendimento integral e eficaz, alinhado aos princípios do SUS. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos usuários dos serviços de saúde e analisar o nível de satisfação com o atendimento das Unidades de Saúde da Região Metropolitana da Grande Vitória na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Estudo transversal com usuários da Atenção Primária do município de Vitória/ ES. A seleção incluirá indivíduos  $\geq 18$  anos. As Unidades de Saúde envolvidas serão: US José Moyses, US Itararé, US Centro, US Fonte Grande, US Favalessa e US Praia do Suá, da área de atuação de discentes e docentes da EMESCAM. A coleta de dados será realizada pelos acadêmicos de Medicina por meio de entrevistas semiestruturada para os usuários do serviço de saúde. As variáveis analisadas incluirão percepção a respeito da acessibilidade, viabilidade e resolutividade da atenção primária aliada aos níveis assistenciais do SUS. Os dados serão analisados estatisticamente utilizando o programa IBM SPSS Statistics. **Resultados esperados:** A pesquisa visa obter uma análise abrangente do perfil do usuário da rede de Atenção Primária à Saúde do município de Vitória, Espírito Santo. A identificação das necessidades específicas dos usuários em diferentes regiões, contribuirá para oferecer um atendimento de qualidade nos distintos territórios do município. A avaliação da infraestrutura e do ambiente nas Unidades de Atenção Primária pretendem identificar as disparidades no acesso aos serviços, auxiliando no desenvolvimento de políticas de saúde mais eficazes e equitativas no município. Os desfechos primários e secundários almejam proporcionar uma visão abrangente da eficácia, acessibilidade e qualidade dos serviços na região, com potencial para impactar positivamente a gestão, a assistência e o planejamento das ações de prevenção e promoção de saúde na Atenção Primária à Saúde do município.

**Palavras-chave:** Paciente. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde. Vitória.

## 080- CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO ADEQUADO DE QUEIMADURAS: PROGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO

Ryan Victor Santos Souza de Oliveira<sup>1,2</sup>, Stephanie Ferraz Perini<sup>1,2</sup>, Pamela Rodrigues Pereira<sup>1,2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>3</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2,3</sup>.

1 Discente da graduação de enfermagem da Escola Superior de ciências da Santa Casa de misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitoria – ES. Brasil.

2 Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência – LAUREM, Vitoria – ES. Brasil.

3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitoria – ES. Brasil.

**Correspondência para:** ryan.oliveira@edu.emescam.br

**Introdução:** A pele, dada como o maior órgão do corpo humano, é incumbida de funções cruciais na manutenção da homeostase e regulação térmica. Dessarte, queimaduras, uma vez que caracterizadas como lesões traumáticas deste tecido, são reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um grave problema de saúde pública, cuja prevalência é exacerbada em países em desenvolvimento, onde, majoritariamente, ocorrem em ambientes domésticos. É certo dizer que o manejo inadequado dessas lesões, aliado ao uso de práticas baseadas no senso comum, tais como a aplicação de café, manteiga ou creme dental, pode agravar consideravelmente a condição do paciente. No Brasil, estima-se que aproximadamente 1.000.000 de pessoas sofrem queimaduras anualmente, das quais 40.000 necessitam hospitalização e 200.000 são atendidas em unidades de emergência. Essas práticas cotidianas equivocadas, além de intensificarem a dor, podem aumentar as complicações e comprometer significativamente o tratamento inicial. **Objetivo:** Examinar o prognóstico do manejo adequado em quadros clínicos de queimaduras. **Método:** Constitui-se uma revisão da literatura obtida através das plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, BMJ Best Practice e Revista ft. Utilizou-se os descritores: Queimaduras, Prognóstico, Gerenciamento Clínico e Cuidados de Enfermagem. Incluiu-se artigos completos, acessíveis online e publicados entre 2019 e 2024. Inicialmente, identificou-se um total de 32 artigos, dos quais 9 foram deliberados após a aplicação dos critérios de inclusão. Ademais, considerou-se a aplicabilidade dos resultados na prática clínica dos estudos revisados. **Resultados:** Identificou-se que a aceção correta do grau da queimadura tem um impacto expressivo no prognóstico do paciente, fator que se explica pela aplicação de uma terapêutica mais assertiva no tratamento das feridas. Os estudos indicam que o uso de métodos populares, como café, manteiga ou creme dental, pode agravar a condição do paciente, aumentando a dor e as complicações no tratamento que decorrem, em sua maioria, do processo infeccioso que se instala no local da ferida, o que, por consequência, gera a piora do quadro geral do paciente e dificulta a cura. Alinhado a isso, a adoção de intervenções embasadas cientificamente, como resfriar a área afetada com água corrente, limpar a lesão ou cobri-la com um pano limpo até o manejo clínico contribui para a redução de complicações. Ademais, destaca-se que a capacitação de profissionais de saúde em técnicas que abonem o tratamento de queimaduras, bem como a educação continuada e permanente sobre as atualizações de manejo de feridas por queimaduras dentro dos serviços urgência, principalmente no que diz respeito a atualizações sobre coberturas e tratamentos, é de suma importância para que o atendimento prestado na assistência intrahospitalar seja de alta qualidade e tenha impacto positivo no tempo de cura da lesão causada pela queimadura. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que o manejo adequado das feridas causadas por queimaduras é vital ao prognóstico favorável, minimizando complicações e maximizando a recuperação. Destaca-se o papel fundamental da enfermagem não só no manejo direto das feridas, mas também no processo de educação popular sobre as boas práticas científicas, e seus benefícios no tratamento das lesões, em contrapartida aos métodos populares utilizados que, por vezes, geram a piora do quadro geral do paciente.

**Palavras-chave:** Queimaduras. Prognóstico. Feridas.

## 081- ANTIVIRAIS E SUAS REPERCUSSÕES NO CASO CLÍNICO DO TRATAMENTO DE HERPES ORAL E GENITAL: UM RELATO DE CASO

Laryssa Thomazini Herzog<sup>1</sup>, Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>1</sup>, Laís Lima de Souza Cardoso<sup>1</sup>, Laiza de Souza de Moura<sup>1</sup>, Laysla Rangel Freitas Thom<sup>1</sup>, Micael de Souza Barbosa<sup>1</sup>, Marina da Costa de Sousa<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

**Autor correspondente:** [laryssa.herzog@edu.emescam.br](mailto:laryssa.herzog@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os antivirais são medicamentos que atuam em diferentes etapas do ciclo viral, assim como no bloqueio da replicação e a propagação do vírus no organismo. Essa ação é crucial para controlar a infecção, aliviando os sintomas e potencializando a eficácia da resposta imunológica. Entretanto, alguns indivíduos soropositivos podem desenvolver lesões labiais ou genitais recorrentes, refletindo a característica biológica do vírus, a capacidade de reativação periódica, mesmo na presença de imunidade humoral, paralelamente, a habilidade de integrar aos processos celulares e a sua utilização da maquinaria do hospedeiro para replicação até a subversão de defesas antivirais, como a autofagia e a morte celular programada, ilustra um complexo, configurando-se uma preocupação global urgente de saúde. **Objetivo:** Descrever a aplicabilidade dos antivirais e suas repercussões no caso clínico do tratamento de herpes oral e genital, a partir de discussões realizadas em sala de aula. **Método:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido a partir da disciplina de Farmacologia realizado por discentes integrantes da Faculdade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e apresentado em sala de aula. Para a seleção dos artigos, foi realizada uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores baseados no Decs, utilizando a estratégia de busca: " Herpes Simples" AND " Herpes Genital" AND " Antivirais". Os critérios de inclusão definidos para a presente revisão foram: Artigos completos independente do idioma, publicados no período de 2014 a 2024. **Relato de caso:** Sr. M, de 26 anos, buscou atendimento médico com queixas de faringite, febre e fadiga persistente por várias semanas. O exame físico revelou linfadenopatia cervical bilateral, sugestiva de sintomas gripais. Devido à semelhança com mononucleose, incluída no diagnóstico diferencial infecção por citomegalovírus (CMV), vírus Epstein-Barr (EBV), toxoplasmose e HIV, os resultados dos exames foram negativos. Assim como, negou atividades sexuais desprotegidas, uso de drogas intravenosas e outros potenciais riscos. A médica orientou o acompanhamento por seis meses e informou sobre a veracidade do desaparecimento dos sintomas. O paciente retornou cinco anos depois, apresentando diversas lesões abertas na boca e, além disso, lesões semelhantes na área genital. O teste ELISA do Sr. M foi positivo para anticorpos anti-HIV, com carga viral elevada e contagem de células CD4 de 100/mm<sup>3</sup>. A prescrição médica de zidovudina (AZT), lamivudina (3TC) e ritonavir, além de aciclovir para tratar herpes oral e genital. Nos três anos seguintes, a carga viral se tornou indetectável, e sua saúde melhorou significativamente, com infecções por herpes controladas. **Conclusão:** Os antivirais são essenciais no manejo de infecções virais em pacientes soropositivos, como demonstrado pelo caso do Sr. M. Sua eficácia na redução da carga viral e no controle de lesões herpéticas resulta em melhorias significativas na qualidade de vida, destacando a importância de tratamentos individualizados e a importância da periodicidade aos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Antiviral. Herpes Genital. Herpes Oral.

## 082- ENFERMAGEM DINÂMICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA FEBRE AMARELA

Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo<sup>1</sup>, Israel Porto Silva<sup>1</sup>, José Armando Borchardt da Silva<sup>1</sup>, Lara Pereira Telles<sup>1</sup>, Lorena de Medeiros Silva<sup>1</sup>, Victória Mirella Vasconcelos Pereira<sup>1</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

**Correspondência para:** [victoriaoficial.vmvp@gmail.com](mailto:victoriaoficial.vmvp@gmail.com)

**Introdução:** A Febre Amarela, definida como doença infecciosa febril aguda, é causada por um arbovírus pertencente à família *Flaviviridae* transmitido por mosquitos, com dois ciclos de transmissão (urbano e silvestre). No ciclo urbano a transmissão se dá pelos vetores *Aedes aegypti* infectados, já no ciclo silvestre os transmissores são os mosquitos dos gêneros *Haemagogus* spp. E *Sabethes* spp. Os primatas não humanos (PNH's), no ciclo silvestre, são considerados os principais hospedeiros e amplificadores do vírus, e são vítimas da doença assim como o ser humano. Essa infecção é de evolução abrupta e gravidade variável, além de apresentar elevada letalidade nas suas formas graves. Apesar de ser imunoprevenível, há uma expressiva ocorrência de febre amarela no Brasil. Nesse cenário, o papel da enfermagem é primordial para uma detecção precoce da circulação viral e aplicação oportuna das medidas de prevenção e controle.

**Objetivo:** Analisar as internações por Febre amarela no período de 2013 a 2023 no Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, de natureza quantitativa, descritivo, com dados retrospectivos. Foram coletados dados no sistema de informação em saúde DATASUS – TabNet, na área de informações Epidemiológicas e Morbidade, com subsequente acesso à Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), nas internações por Febre Amarela, por local de residência no Brasil. A seguir os dados foram organizados e analisados através do Microsoft Excel. Os dados foram tabulados por internações por faixa etária (menor de 1 ano a maiores de 80 anos), no período de 2013 a 2023. **Resultados:** No período de 2013 a 2023, foram registrados 2.064 casos de internação por Febre Amarela no Brasil. Desse total, foram evidenciados que os anos, os quais se denotaram um pico mais significativo de casos do vírus amarelo, foram 2017 e 2018. Ademais, é válido salientar que, nestes dois anos, as faixas etárias mais acometidas foram compreendidas entre 20-29 (236 ocorrências); 30-39 anos (322 episódios); 40-49 anos (401 adoecidos); 50-59 anos (324 enfermos); e 50-69 (235 incidências), somando-se 1.644 ocorrências ao todo.

**Conclusão:** Portanto, a Febre Amarela permanece uma séria questão de saúde pública no Brasil, com um aumento expressivo de casos em 2017 e 2018. Assim, as faixas etárias mais afetadas foram de 20 a 69 anos, evidenciando a necessidade de vigilância intensificada e campanhas de vacinação direcionadas. Dessa forma, a Enfermagem desempenha um papel crucial na detecção precoce, vacinação e apoio à população, sendo essencial para reduzir casos graves e internações. Políticas públicas robustas e conscientização contínua, pois, são fundamentais para controlar a disseminação da doença e proteger a população.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Prevenção de Doenças. Febre Amarela. Vacinação.

### 083- A UTILIZAÇÃO DO PRAZIQUANTEL PARA TRATAMENTO DA TENÍASE: UM RELATO DE CASO

Bárbara Reis Barbosa<sup>1</sup>, Gabrielly dos Santos Almeida <sup>1</sup>, Kamili Vanda Oliveira Grigorio<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

**Correspondência para:** [Gabrielly.almeida@edu.emescam.br](mailto:Gabrielly.almeida@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os Anti-Helmínticos são medicamentos utilizados no tratamento de infecções causadas por helmintos, mais comumente conhecidos como vermes. Suas classes farmacológicas são vastamente utilizadas no tratamento de antiparasitário multicelulares atuando em diferentes tipos de vermes, incluindo ancilóstomos, ascaridíase, tricuriase e estrogiloidíase, cada um com diferentes mecanismos de ação e aspectos. A principal via de administração desses fármacos é via oral, e após a ingestão desses medicamentos é imprescindível o acompanhamento de alergias, efeitos adversos e possíveis efeitos colaterais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Teníase, associado ao tratamento com anti-helmínticos, descrevendo sobre sua via de administração, forma de ação do medicamento e a importância do papel da enfermagem. **Método:** Trata-se a um relato de caso desenvolvido através de uma revisão de leitura para apresentação de seminário, realizado pelas acadêmicas do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) para a disciplina de farmacologia. Foram utilizados como base o livro texto da disciplina disponível na Minha Biblioteca. **Relato de Caso:** O caso se diz a respeito de um homem coreano de 29 anos que apresenta mal-estar gástrico, o paciente teve 3 dias de dor abdominal, náusea, tontura, febre, e percebeu que vem perdendo peso a um mês. O paciente imigrou para os Estados Unidos há 4 meses, deixando sua família na Coreia do Sul, onde comercializam frutos do mar e carne suína. Na nova moradia trabalha em uma fazenda, onde criam e comercializam porcos. É visto que quando comemos carne de boi ou de porco mal cozida ou cruas contendo os cisticercos, ocorre de nos infectarmos com Taenia. Nesse caso o paciente resolveu se consultar, onde foi diagnosticado com teníase e sugeriu se o fármaco de escolha para o tratamento o praziquantel pela via oral, em dose única. **Conclusão:** Se evidenciou que o uso do medicamento praziquantel da classe dos anti-helmínticos é utilizado para o controle ou a erradicação dos vermes multicelulares, como demonstrado no relato dos casos. Observamos a importância do papel da enfermagem ao educar o paciente sobre a importância da higiene e da alimentação para prevenir a teníase, cozinhando bem os alimentos. No diagnóstico e tratamento, auxiliando na coleta, monitorando a administração do medicamento e realizando um acompanhamento após o medicamento. No apoio ao paciente e na prevenção com palestras educativas e no controle.

**Palavras-chave:** Anti-helmínticos. Enfermagem. Tratamento. Teníase.

#### **084- PROTOCOLO FAST (FACE, ARM, SPEECH, TIME) NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO AVC PELO SAMU**

Ana Clara Lopes Andrade<sup>1</sup>, Julia Manfioletti<sup>1</sup>, Mariana Rocha Medici<sup>1</sup>, Michi Abiko Sakaguti<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

2 Professores do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

**Correspondência para:** [michi.sakaguti@edu.emescam.br](mailto:michi.sakaguti@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo. O tempo é um fator crítico no manejo do AVC, pois intervenções rápidas podem melhorar significativamente os desfechos clínicos dos pacientes. No Brasil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) tem um papel essencial na resposta pré-hospitalar ao AVC, e o protocolo FAST (*Face, Arm, Speech, Time*) tem sido utilizado para facilitar a identificação precoce dos sinais de AVC. O protocolo ajuda os profissionais de saúde a reconhecer rapidamente os sintomas, o que possibilita encaminhamentos mais eficientes e oportunos para tratamento especializado, como a trombólise e a trombectomia. **Objetivo:** Compreender a eficácia da aplicação do protocolo FAST pelos profissionais do SAMU no atendimento pré-hospitalar de pacientes com suspeita de AVC. **Método:** Revisão integrativa, com a utilização da estratégia "FAST Protocol" AND "pre hospital care" AND "stroke" AND "SAMU" através da base de dados PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados como critérios de inclusão os anos de 2019 a 2024, idioma português e inglês e foram incluídos artigos que abordam o uso do protocolo no ambiente pré-hospitalar e sua eficácia na identificação de pacientes com AVC isquêmico e hemorrágico. Foram excluídos por leitura do título, resumo e por fuga ao tema. **Resultados:** Os resultados mostraram que o protocolo FAST apresentou alta sensibilidade (80% a 89%) na identificação de sinais de AVC isquêmico e hemorrágico. A aplicação do protocolo permitiu uma redução significativa no tempo de resposta pré-hospitalar, especialmente no tempo porta-agulha, fundamental para pacientes candidatos à trombólise. O estudo também identificou uma melhoria na comunicação entre as equipes do SAMU e os hospitais de referência, facilitando a pré-notificação e preparação das equipes hospitalares. Após a implementação do protocolo, houve um aumento nas taxas de trombólise e trombectomia em pacientes transferidos pelo SAMU. **Conclusão:** O protocolo FAST mostrou-se eficaz no reconhecimento precoce dos sinais de AVC, contribuindo significativamente para a redução do tempo de resposta e para a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes atendidos pelo SAMU. A capacitação contínua dos profissionais do SAMU pode potencializar ainda mais os resultados, garantindo uma resposta mais rápida e eficiente no manejo do AVC. Nesse contexto, políticas públicas voltadas à saúde, como a implementação de programas de treinamento permanente e a ampliação do acesso a cuidados especializados, são essenciais para consolidar avanços na detecção precoce e no tratamento adequado, fortalecendo o sistema de resposta emergencial e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Protocolo FAST. Atendimento pré-hospitalar. AVC. SAMU.

## 085- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE NA JORNADA DE PREPARAÇÃO PARA A ATUAÇÃO EM PALHAÇARIA EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Souza Dias Buffoni<sup>1</sup>, Emanuelli Gonçalves Franco<sup>1</sup>, Jamilly Nogueira de Oliveira<sup>1</sup>, Júlia Pelissari Barraqui<sup>1</sup>, Júlia Saunders Silveira<sup>1</sup>, Laila Palhares Faria de Souza<sup>1</sup>, Mayhara Dias Ramos<sup>1</sup>, Jussara de Azevedo Pereira<sup>2</sup>, Maria Clara Sossai de Almeida<sup>3</sup>; Tassiane Cristina Morais<sup>3</sup>.

1 Acadêmica da graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Enfermeira pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [anaclarabuffoni@hotmail.com](mailto:anaclarabuffoni@hotmail.com)

**Introdução:** A Política de Saúde tem abordado cada vez mais a humanização nos serviços de saúde, principalmente entre os profissionais de saúde, tendo em vista atender melhor a população de acordo com as novas propostas de reorganização do sistema de saúde e em detrimento da necessidade de saúde da população. A - 101 -oagulopat hospitalar tem ganhado relevância em instituições de saúde, sendo uma ferramenta de humanização do cuidado que busca levar leveza e alegria para pacientes, familiares e profissionais, já que a hospitalização é considerada um evento adverso da vida e tende a causar impactos psicossociais significativos. Apesar das repercussões positivas da - 101 -oagulopat em ambiente hospitalar, ainda há escassez de profissionais especializados, por isso é de grande relevância o desenvolvimento de projetos que desde a graduação envolvam os acadêmicos, capacitando-os para atuar como palhaços em hospitais. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos da área da saúde durante a jornada de preparação para o exercício de despertar o palhaço interior, destacando os desafios, as vivências e os impactos dessa experiência em sua formação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão realizado de maio a outubro de 2024, envolvendo acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia. Com uma abordagem interdisciplinar, o programa foi composto por aulas teórico-práticas realizadas dentro da instituição a qual os participantes já realizam suas atividades diárias. O intuito das oficinas era preparar os estudantes para desenvolver habilidades de comunicação e empatia, utilizando a arte da - 101 -oagulopat como instrumento de humanização no ambiente hospitalar. **Relato de experiência:** Durante o processo, os acadêmicos enfrentam desafios relacionados à superação de posturas tradicionais e ao desenvolvimento de uma comunicação mais leve e lúdica com os pacientes que irão entrar em contato. As experiências vividas foram transformadoras, proporcionando uma nova perspectiva sobre o cuidado à saúde, centrada na valorização do paciente como indivíduo. Além disso, os estudantes tiveram a oportunidade de superar desafios, principalmente na forma de se comunicar e perder a timidez. Durante o projeto os alunos puderam revisitar o filme "Patch Adams: O Amor é Contagioso" e, assim como no filme, percebemos que o riso é uma ferramenta poderosa para ressignificar a experiência hospitalar. A - 101 -oagulopat não substitui os cuidados médicos, mas complementa o tratamento, promovendo o bem-estar emocional do paciente e, muitas vezes, acelerando sua recuperação. Ao longo dessa experiência, passamos a enxergar a importância da humanização na prática médica, algo que deve estar no centro do cuidado de todo profissional de saúde. **Conclusão:** A preparação dos acadêmicos da área de saúde para atuação em - 101 -oagulopat hospitalar contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências emocionais e técnicas, promovendo uma visão mais humanizada do cuidado. A experiência foi considerada um marco na formação dos futuros profissionais de saúde, destacando a importância da integração de práticas inovadoras e sensíveis ao contexto hospitalar.

**Palavras-chave:** Estudantes. Humanização da Assistência. Palhaços. Saúde Mental. Acolhimento.

## **086- A PERCEPÇÃO DOS MONITORES DE PEDIATRIA NO DIA-A-DIA DO AMBULATÓRIO DE NEONATOLOGIA DA PRÓ-MATRE DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luana Azevedo Freire<sup>2</sup>, Fabrícia Lopes Temido<sup>2</sup>, Isadora de Oliveira Liparizi<sup>2</sup>, Kamilla Silva Mathielo<sup>2</sup>, Laura Moreira Pinheiro<sup>2</sup>, Manuela Rios Magalhães<sup>2</sup>, Juliana Menegussi Muzi<sup>1</sup>, Paula Campos Perim<sup>1</sup>, Pedro Massaroni Peçanha<sup>1</sup>, Patrícia Casagrande Dias de Almeida<sup>1</sup>.

1 Professor de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Discente de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [luanaazevedofreire@gmail.com](mailto:luanaazevedofreire@gmail.com)

**Introdução:** É notório que o contato dos monitores de pediatria com as atividades práticas influencia positivamente tanto na formação médica profissional, quanto na assistência à saúde da comunidade. A vivência prática, explorada neste relato de experiência, evidencia os desafios e os aprendizados adquiridos pelos monitores de pediatria durante o atendimento de recém-nascidos que necessitam de acompanhamento especializado. **Objetivo:** Descrever a percepção dos monitores frente ao atendimento de recém-nascidos na Santa Casa de Vitória, unidade Pró-matre. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades ocorreram na Maternidade Pró Matre, em Vitória, ES, no período de abril a setembro de 2024, por meio do trabalho como monitores da disciplina. Durante esse período, os monitores acompanharam os atendimentos ambulatoriais de recém-nascidos. **Relato da experiência:** O acompanhamento dos atendimentos ambulatoriais permitiu aos estudantes participar ativamente do cuidado de recém-nascidos, com ênfase em prematuros e bebês que necessitavam de acompanhamento especializado devido a intercorrências no período pré-natal e neonatal. As consultas foram organizadas para monitorar o crescimento e desenvolvimento dos bebês, com foco em aspectos essenciais, como ganho de peso, desenvolvimento motor e adaptação a novos estímulos. Entre as habilidades desenvolvidas pelos monitores, destacam-se o aperfeiçoamento do exame físico do recém-nascido, o registro de medidas antropométricas na caderneta da criança, a avaliação dos níveis de bilirrubina transcutânea com o Bilichex, além do acompanhamento das necessidades de vacinação, suplementação de ferro e vitamina D. Outro ponto crucial foi o aprendizado em oferecer aconselhamento familiar de forma compreensiva e empática, levando em consideração as mudanças significativas que a chegada de um bebê traz para a rotina das famílias. **Conclusão:** Com a experiência de vivência prática na monitoria, percebeu-se a necessidade da clareza na troca de informações entre os acadêmicos orientados pelo neonatologista e os pais. Além disso, ficou evidente a importância do seguimento e acompanhamento dos recém nascidos e o comprometimento da família no que tange ao cuidado com o bebê, com o objetivo de promover sua saúde e sua evolução de forma saudável.

**Palavras-chave:** Estudantes. Neonatologia. Medicina. Educação em Saúde. Vivência prática.

## 087- O PAPEL DOS PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO DE CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kajsa Kissely Ambrosio Santório Busato<sup>1</sup>, Keilla Borges Vergna<sup>1</sup>, Maria Eduarda Queiroz de Alencar<sup>1</sup>, Micael Bahiense Billo Nogueira<sup>1</sup>, Raja Marina Afonso Lage<sup>1</sup>, Thaíssa Coutinho Coelho<sup>1</sup>, Thauan da Silva Castro Borges<sup>1</sup>, Vitor Tomaz Soares<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>.

1. Acadêmico do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [thaissa.coelho@edu.emescam.br](mailto:thaissa.coelho@edu.emescam.br)

**Introdução:** A candidíase vulvovaginal (VVC) é uma doença infecciosa comum que afeta o trato reprodutivo feminino por leveduras do gênero *Candida*, sendo a *Candida albicans* responsável por mais de 85% dos casos. Seus sintomas incluem corrimento, ardor, coceira e sintomas urinários, como micção frequente, além de impactar o bem-estar emocional das mulheres. Se não tratada, pode causar complicações graves como endometrite e infertilidade. A perda da microbiota vaginal saudável, composta por *Lactobacillus* spp., facilita o surgimento da infecção, já que esses microrganismos desempenham um papel crucial na defesa contra patógenos. Nesse cenário, os probióticos surgem como uma alternativa promissora, ajudando a prevenir e tratar a VVC ao restaurar o equilíbrio da microbiota vaginal. Esses microrganismos benéficos, administrados por via oral ou intravaginal, contribuem para a redução das recorrências da infecção, promovendo a saúde vaginal. A VVC é um tema relevante na prática médica, principalmente em ginecologia, exigindo atenção especializada e conhecimento sobre os benefícios dos probióticos no manejo da doença. **Objetivo:** Compreender o papel dos probióticos na prevenção de candidíase vulvovaginal. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada em outubro de 2024, utilizando a base de dados PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas duas estratégias de busca com a combinação de descritores relacionados ao uso de probióticos para prevenção de candidíase, incluindo artigos originais completos e gratuitos. Dessa forma, sendo a estratégia no PubMed e BVS: "Probiotics" AND "Primary Prevention" AND "Candidiasis", com filtros de data de publicação no período de 2019 a 2024 e no PubMed também adicionado filtro tipo de artigo excluindo revisão sistemática, livros e documentos. Os artigos obtidos foram tabulados e analisados para compor a base de dados desta pesquisa. **Resultados:** O gênero *Lactobacillus* dificulta o crescimento de bactérias patogênicas e *C. albicans* e, aliada à administração tópica de lactoferrina em mulheres com candidíase vulvovaginal aguda, resultou em uma boa resposta a todos os sintomas característicos da infecção por *Candida* sp. Além disso, a coadministração oral de clotrimazol e cápsula oral com lactoferrina bovina RCX demonstraram reduzir significativamente a recorrência de VVC em 58,4% e 70,8%, respectivamente, em três e seis meses, em comparação ao grupo de controle sem administração de lactobacilos. Em outra análise, o corrimento anormal e o eritema vulvovaginal no primeiro e segundo acompanhamentos e o prurido no segundo acompanhamento no grupo fluconazol foram significativamente menores do que aqueles no grupo probiótico ( $p < 0,05$ ). Assim, a suplementação de *Lactobacillus acidophilus* teve um efeito semelhante ao do fluconazol no tratamento da maioria dos sintomas de VVC, mas foi menos eficaz do que este último na prevenção da recorrência. Já no tratamento com *Saccharomyces cerevisiae*, durante a fase de suplementação de 4 semanas, o *S. cerevisiae* foi detectado em amostras vaginais de 21% das mulheres no grupo de 500 mg de probiótico e 16% das mulheres no grupo de 1000 mg de probiótico. **Conclusão:** Observou-se que os probióticos, em especial *L. rhamnosus* e *L. acidophilus*, são capazes de inibir a proliferação da *Candida* sp. Por diversos mecanismos, dentre os quais incluem inibição da formação de biofilmes, produção de biossurfactantes e substâncias antimicrobianas, aumento de respostas específicas de anticorpos e a atividade de células NK, além da redução da expressão de genes envolvidos na biossíntese de bombas de efluxo envolvidas na resistência ao fluconazol em *C. albicans*. Ademais, ressalta-se que alguns estudos mencionaram a relação entre o uso de probióticos e o desenvolvimento de bacteremias e ao aparecimento de sintomas como náuseas e flatulências, o que torna necessário ressaltar a importância da continuidade do desenvolvimento de estudos sobre uso dos probióticos, a fim de refinar seus efeitos benéficos para os pacientes imunodeprimidos.

**Palavras-chave:** Probiótico. *Candida* spp. Prevenção. Infecção.

## **088- A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL INSERIDAS NA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Eduarda Oliveira Schmitel<sup>1</sup>, Vera Lucia de Jesus Souza<sup>1</sup>, Leyla Marcia Kill Souza<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [veraa.pc@gmail.com](mailto:veraa.pc@gmail.com)

**Introdução:** A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), em consonância com a Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Espírito Santo (POLISAN/ES) instituídas pelos decretos nº 7.272/10 e nº 5000-R/21, respectivamente, tem por objetivo promover a segurança alimentar e nutricional (SAN), o direito de todos à alimentação adequada e de qualidade, em quantidade suficiente (Direito Humano a Alimentação Adequada- DHAA), de forma regular e permanente. Segundo dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em 2023, o Espírito Santo alcançou a 9ª colocação em insegurança alimentar leve e 3ª colocação em segurança alimentar moderada e grave. Dentre as estratégias capixabas de combate à fome e a insegurança alimentar no Espírito Santo estão os programas Compra Direta de Alimentos (CDA) e o programa SESC Mesa Brasil (SMB), programas estes fundamentados na Política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). O programa CDA, conforme descrito pelo Governo do Estado, consiste na aquisição de gêneros alimentícios de forma direta da agricultura familiar e doação simultânea dos produtos adquiridos à rede socioassistencial e de segurança alimentar e nutricional municipal. Enquanto o SMB, constitui-se como um banco de alimentos, que realiza a captação e distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas próprios para o consumo humano, produzidos por empresas parceiras. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Serviço Social frente a Política de SAN no Estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento da Prática IV, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas nos campos de estágio, com alunas inseridas em órgão do Governo e instituição privada de Assistência Social sem fins lucrativos do Estado do Espírito Santo, no período de março a outubro de 2024. **Relato da experiência:** Com a experiência adquirida nos campos de Segurança Alimentar e Nutricional, pôde-se afirmar a relevância da Política de SAN, frente a diversas expressões da Questão Social manifestas neste espaço socio-ocupacional, observou-se que quando o DHAA é garantido, outros direitos básicos também são alcançados. No campo de SAN, o estagiário é supervisionado pelo assistente social nos atendimentos das demandas, e estas podem ser respondidas pela própria instituição e outras exigem encaminhamentos e/ou monitoramento. E para a realização do trabalho profissional é necessária uma equipe técnica composta por assistentes sociais, nutricionista e outros. **Conclusão:** O estágio é uma etapa fundamental na formação acadêmica, a experiência adquirida pelas alunas, lhes permitiu apropriar-se de novos conhecimentos, contribuindo assim para a promoção e fortalecimento da Política de SAN. Essas iniciativas são fundamentais para promover a segurança alimentar e nutricional no Espírito Santo, assegurando que a população tenha acesso a alimentos de qualidade de forma regular e permanente. A implementação eficaz dessas políticas é crucial para a melhoria das condições de vida e saúde da população capixaba.

**Palavras-chave:** Alimentos. Socioassistencial. Direito Humano à Alimentação Adequada. SAN.

### 089- ASFIXIA PERINATAL E HIPOTERMIA TERAPÊUTICA: UM RELATO DE CASO

Camila Marques Magnago<sup>1</sup>, Camila Maria Tibério Oliveira<sup>1</sup>, Camila Santos Pinto<sup>1</sup>, Renan da Cunha Alencar<sup>1</sup>, Ruan Turial Bissoli<sup>1</sup>, Victória Santos Morozini<sup>1</sup> e Yuri Gabriel Nascimento Silva<sup>1</sup>, Letícia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** [camila.magnago@edu.emescam.br](mailto:camila.magnago@edu.emescam.br)

**Introdução:** A asfixia perinatal é uma condição crítica que se manifesta pela insuficiência na oxigenação e perfusão de diversos tecidos e órgãos antes, durante ou após o parto. À medida que o processo hipóxico-isquêmico avança, observa-se uma redução no fluxo sanguíneo cerebral, resultando, muitas vezes, em uma grave lesão cerebral. Nesse contexto, a hipotermia evidencia-se como uma forma eficaz de tratamento, caracterizada pela diminuição da temperatura corporal. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente com Asfixia Perinatal, o qual esteve internado na UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Unidade Pró-Matre. **Método:** Trata-se de um relato de caso, desenvolvido por meio do Estágio Curricular de Fisioterapia em Neonatologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, IG de 37 semanas, peso ao nascer de 3.215g, APGAR de 2/8, AIG. Em relação aos fatores perinatais, foram realizadas 9 consultas de pré-natal. Mãe possui 23 anos e esteve em uso de drogas e bebidas alcoólicas durante a gravidez. Sobre os dados do parto, foi realizada cesariana devido à cardiocografia alterada, com extração rápida e clampeamento imediato. Além disso, o neonato nasceu hipotônico e em apneia, carecendo de reanimação com VPP (Ventilação com Pressão Positiva), a qual não surtiu efeitos, sendo necessária a utilização de máscara laríngea, apresentando boa ventilação e choro. A partir disso, evoluiu com desconforto respiratório, sendo iniciado CPAP, e posteriormente, necessidade de intubação orotraqueal no transporte para UTIN devido hipotonia, cianose e apneia. A modalidade ventilatória escolhida foi TCPL, no modo A/C, com os seguintes parâmetros: FiO<sub>2</sub> 40%, P<sub>insp</sub> 20, FR 35, PEEP 6, T<sub>insp</sub> 0,45, e sinais vitais: FR: 62 irpm e Sat: 93%. Apresenta diagnóstico clínico de Asfixia Perinatal, sendo realizado o Sanart, com o seguinte resultado: letargia em nível de consciência, atividade espontânea diminuída, hipotonia, reflexo de moro incompleto e sucção fraca, indicando Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica Moderada (4)/ Grave (1), a qual demandou necessidade de hipotermia terapêutica, para diminuir o metabolismo celular por completo por meio de mecanismos de resfriamento. Durante a hipotermia, o papel da fisioterapia está relacionado à posicionamento e analgesia. Após a estabilização do quadro, a fisioterapia teve como objetivo manter as vias aéreas pervias, estimular o DNPM, promover estímulos táteis, cinestésicos, vestibulares e proprioceptivos, proporcionar posicionamento adequado e realizar monitorização da ventilação mecânica, os quais foram alcançados com as seguintes condutas: avaliação fisioterapêutica (sinais vitais, reflexos e tônus), RTA (apoio tóraco abdominal, apoio abdominal inferior e estímulo proprioceptivo da musculatura do abdome), alongamento da musculatura respiratória acessória, estimulação sensório-motora, parâmetros ventilatórios e posicionamento adequado. Vale ressaltar que a Fisioterapia deve ser realizada desde a UTI neonatal até o resto da vida. **Conclusão:** Conclui-se que a Fisioterapia é fundamental para a plena recuperação de pacientes com asfixia neonatal, proporcionando estímulos necessários ao desenvolvimento motor, estabilização da temperatura corporal, além de técnicas especializadas que promovam a melhoria da ventilação e realização de trocas gasosas, aliviando desconfortos e contribuindo para uma melhor qualidade de vida extrauterina.

**Palavras-chave:** Asfixia Neonatal. Hipotermia Induzida. Fisioterapia.

## 090- MODALIDADES VENTILATÓRIAS EM RECÉM-NASCIDOS: UM PROJETO DE PESQUISA

Camila Marques Magnago<sup>1</sup>, Camila Maria Tibério Oliveira<sup>1</sup>, Leticia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** [camila.magnago@edu.emescam.br](mailto:camila.magnago@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os distúrbios respiratórios são uma das principais causas de internação de recém-nascidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. A partir disso, baseado nas melhores evidências, as modalidades ventilatórias mais adequadas para esses bebês caracterizam-se pela ventilação invasiva com Volume Garantido (VG), e como ventilação não invasiva o CPAP (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas). **Objetivos:** Relacionar as modalidades ventilatórias mais utilizadas com as condições clínicas, fatores clínicos e sociodemográficos, em recém-nascidos que necessitam de suporte ventilatório de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) de uma maternidade de baixo risco da Grande Vitória.

**Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico o qual será realizado na UTI Neonatal da Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró-Matre, a partir de uma amostra de conveniência de 50 recém-nascidos, no período de agosto a novembro de 2024. Serão incluídos recém-nascidos da UTI Neonatal da Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró-Matre com necessidade de suporte ventilatório e excluídos recém-nascidos que não apresentarem o prontuário de livre acesso. As pesquisadoras irão utilizar uma ficha própria de coleta de dados preenchida por meio de análise dos prontuários dos recém-nascidos. Serão analisadas variáveis equivalentes ao perfil sociodemográfico e clínico, às condições clínicas dos recém-nascidos e aos fatores relacionados aos parâmetros de suporte ventilatório. Em relação à análise de dados, será realizada análise descritiva e análise inferencial. Além disso, o presente estudo apresenta riscos mínimos, que incluem exposição do paciente devido vazamento de dados, e como benefícios melhor capacitação dos profissionais, fornecendo melhor assistência ao recém-nascido e reafirmando as melhores evidências na literatura em relação à ventilação. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar, ao final do estudo, uma maior prevalência de utilização do CPAP como modalidade não invasiva, e do VG como modalidade invasiva, já que, de acordo com a literatura, estes são os modos e modalidades com maior evidência e qualificação, portanto, os que apresentam melhores resultados na saúde dos recém-nascidos. Além disso, espera-se observar a utilização da VMI em recém-nascidos com quadro clínico mais grave e da VNI em recém-nascidos com quadro clínico menos preocupante.

**Palavras-chave:** Recém-Nascido. Ventilação não Invasiva. Respiração Artificial. Suporte Ventilatório.

### 091- A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA ACERCA DA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Gazzoni Caetano<sup>1</sup>, Kamila De Oliveira Cazagrande<sup>1</sup>, Ana Júlia De Souza<sup>1</sup>, Gabriela Demoner Guisso<sup>1</sup>, Giovana Machado De Souza Simões<sup>2</sup>, Letícia Guimarães Peyneau Camilo<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** [beatrizgazzonicaetano@gmail.com](mailto:beatrizgazzonicaetano@gmail.com)

**Introdução:** A bronquiectasia é uma condição caracterizada pela dilatação irreversível dos brônquios, resultante de danos estruturais no epitélio brônquico, incluindo a destruição de componentes elásticos e musculares das paredes brônquicas. Essa alteração compromete a capacidade de limpeza dos pulmões, tornando os pacientes mais vulneráveis a infecções, como a pneumonia. As manifestações clínicas incluem sintomas crônicos, como tosse produtiva e dificuldade para respirar, além de um aumento no esforço respiratório, impactando negativamente a qualidade de vida. Nesse contexto, a reabilitação pulmonar é reconhecida na literatura como o tratamento não farmacológico mais eficaz para melhorar a qualidade de vida, controlar a doença e aliviar os sintomas, por meio do condicionamento físico e respiratório. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia acerca dos impactos da reabilitação pulmonar em pacientes com diagnóstico de bronquiectasia participantes do Projeto de Extensão de Reabilitação Pulmonar e Pós-Covid. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências práticas no ambulatório de Reabilitação Pulmonar e Pós-Covid de uma clínica-escola filantrópica em Vitória/ES. **Relato da experiência:** O programa de reabilitação pulmonar é destinado a pessoas de todas as idades e gêneros que apresentam comprometimento do sistema respiratório, como a bronquiectasia. As sessões têm duração de 1 hora e são divididas entre avaliação e intervenções fisioterapêuticas focadas na reabilitação pulmonar. No início de cada atendimento, realiza-se o exame físico do paciente, que inclui aferição da pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência cardíaca e frequência respiratória, ausculta pulmonar, avaliação do grau de obstrução das vias aéreas, por meio do *peak flow*, e a percepção de dispneia relatada pelo paciente, utilizando a Escala Modificada de Borg. Em seguida, os pacientes participam de um aquecimento em grupo, por meio de um circuito funcional dinâmico, com monitoramento da saturação de oxigênio. Posteriormente, são realizados exercícios respiratórios, como a conscientização do diafragma, inspiração em três tempos e respiração freno-labial, combinados com exercícios de fortalecimento muscular e treinamento de resistência para melhorar a capacidade física. A seleção dos recursos fisioterapêuticos é ajustada a um plano de tratamento individualizado, levando em consideração as manifestações clínicas e o diagnóstico do paciente. Neste contexto, o uso de dispositivos como o *shaker*, manobras de higiene brônquica, pressão positiva durante e ao final da expiração (EPAP) e recursos para fortalecer a musculatura inspiratória, como o *Power Breathe*, são essenciais para aprimorar as trocas gasosas e a capacidade respiratória. **Conclusão:** A reabilitação pulmonar tem como objetivo tratar eficazmente as consequências da bronquiectasia, promovendo a melhora da capacidade pulmonar dos pacientes e, conseqüentemente, a elevação da qualidade de vida. Isso é alcançado por meio de intervenções que visam aumentar a força e a resistência da musculatura periférica, melhorar a capacidade funcional nas atividades cotidianas e incentivar a participação social. Essa abordagem também impacta positivamente a saúde emocional dos pacientes, promovendo melhora da autoestima e contribuindo para a educação em saúde tanto dos pacientes quanto de seus familiares.

**Palavras-chaves:** Bronquiectasia. Reabilitação. Fisioterapia respiratório.

## 092- ESTUDO DOS ANTIPROTOZOÁRIOS: REFLEXÕES A PARTIR DE UM SEMINÁRIO DE FARMACOLOGIA

Samyra de Moraes Rabello<sup>1</sup>, Isabella Vago dos Santos<sup>1</sup>, Layza de Oliveira Freitas<sup>1</sup>, Milena de Oliveira Lopes<sup>1</sup>, Rutilene Detemann<sup>1</sup>, Sofia Madeira Tenório da Silva<sup>1</sup>, Tainá Pereira de Andrade<sup>1</sup>, Tiago Bessa Santos<sup>1</sup>, Thalia Sampaio Lemos<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

**Correspondência para:** [samyra.rabello@edu.emescam.br](mailto:samyra.rabello@edu.emescam.br)

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as enfermidades causadas por protozoários, como malária, leishmaniose e doença de Chagas, representam sérios riscos à saúde global, especialmente quando não tratadas de maneira adequada. Nesse contexto, os fármacos antiprotozoários desempenham um papel essencial no controle dessas infecções, e o conhecimento aprofundado de sua farmacologia é crucial para garantir tratamentos eficazes e seguros. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo sintetizar os conhecimentos adquiridos em um seminário de farmacologia sobre antiprotozoários, enfatizando a relevância desses fármacos no tratamento de infecções protozoárias e a atuação dos profissionais de saúde na escolha e administração correta dos medicamentos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem, do curso de Graduação em Enfermagem da EMESCAM. A pesquisa foi realizada no laboratório de informática da instituição, utilizando fontes confiáveis como PUBMED, SCIELO, REVASF, BVS, Ministério da Saúde e Fiocruz, para obter informações detalhadas sobre a farmacologia dos antiprotozoários, sua ação no organismo e o tratamento das infecções causadas por protozoários. Com base nisso, foi produzido um material informativo que aborda o mecanismo de ação, efeitos adversos/colaterais, contraindicação, classe de antiprotozoários e um exemplo prático de um caso clínico. **Resultado:** Ao longo dos estudos, ficou evidente que as doenças causadas por protozoários, como malária, leishmaniose e doença de Chagas, possuem uma relevância clínica significativa, demandando uma atenção especial. Dessa forma, os medicamentos antiprotozoários são fundamentais no controle dessas infecções, e o conhecimento aprofundado de sua farmacologia é crucial para garantir a eficácia do tratamento. Sendo assim, a escolha precisa do fármaco adequado não só acelera a recuperação dos pacientes, como também reduz o risco de desenvolvimento de resistência e de efeitos adversos. Isso promove um tratamento mais eficiente e seguro, resultando em uma melhora significativa da qualidade de vida dos indivíduos afetados. **Conclusão:** Conforme a experiência adquirida no seminário de farmacologia, destacou-se a importância desses fármacos no tratamento das infecções por protozoários. Assim, a escolha correta do medicamento é essencial para acelerar a recuperação, minimizar os riscos de resistência e garantir um controle eficaz da doença. Entretanto, conforme preconizado pela OMS, uma abordagem integral, que engloba aspectos físicos, emocionais e sociais, é fundamental para promover o bem-estar completo dos pacientes. Portanto, os profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, desempenham um papel crucial na prevenção, diagnóstico precoce e manejo dessas infecções, garantindo a escolha adequada dos medicamentos, promovendo a adesão ao tratamento e educando os pacientes.

**Palavras-chave:** Antiprotozoários. Farmacologia Aplicada à Enfermagem. Estudo acadêmico. Fármacos.

### 093- ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS DE LITÍASE URINÁRIA ADMITIDOS NA URGÊNCIA DO SERVIÇO DE UROLOGIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA

João Vitor Ferri Casini<sup>1</sup>, Bárbara Portinho Miguel<sup>1</sup>, Alexander Hatsumura Casini<sup>2</sup>.

1. Discentes do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES
2. Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES

**Correspondência para:** [joao.casini@gmail.com](mailto:joao.casini@gmail.com)

**Introdução:** A litíase urinária ou urolitíase é uma doença prevalente no mundo todo, acometendo cerca de 15% da população mundial. Os cálculos urinários podem se depositar nos cálices renais, na pelve renal, no ureter (proximal, médio e distal), na bexiga urinária e na uretra. Ela caracteriza uma urgência urológica, uma vez que configura uma síndrome aguda com sintomas como cólica renal, hematúria, estrangúria, disúria, febre, entre outros, e que exige uma terapêutica médica rápida para alívio dos sintomas. O tratamento pode ser conservador ou clínico, através de terapias expulsivas do cálculo ou abordagens cirúrgicas. **Objetivo:** Analisar os dados clínicos e epidemiológicos dos casos de litíase urinária admitidos no serviço de urologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) durante o ano de 2022. **Método:** Estudo retrospectivo, analítico, quantitativo, transversal, de análise documental, baseado em informações de dados de prontuário médicos, arquivados no sistema eletrônico do HSCMV. As informações de arquivos eletrônicos foram resgatadas somente após aprovação do Comitê de ética e pesquisa e carta de anuência. **Resultados:** Foram coletados 1011 casos de urgências urológicas que buscaram atendimento no serviço de urologia do HSCMV, no período de janeiro a maio de 2022. Desses 1011, foram filtrados apenas os casos que correspondiam a quadros de litíase urinária, chegando a 727 casos. Dos 727, 499 casos foram admitidos no serviço e 360 desses foram internados no HSCMV. Dessa forma, os casos de litíase urinária admitidos no serviço foram incluídos no estudo e foram analisados. A análise incluiu a coleta de dados epidemiológicos de cada caso como a idade, sexo e local de origem. Além, de dados acerca do diagnóstico sintomático, em que todos os participantes apresentaram litíase urinária ou cólica nefrética, alguns com pielonefrite associada. A partir da presença de - 109 -oagulo urinária, confirmada através de dados de exames de imagem contidos nos prontuários eletrônicos, foram determinados a lateralidade do cálculo, a localização e seu tamanho em centímetros. A seguir, foram coletados os dados em relação à conduta, classificando se foi conservadora/ clínica ou cirúrgica, a necessidade ou não de implante de cateter duplo J e, dentre os casos cirúrgicos de litíase, classificamos as indicações cirúrgicas. Os procedimentos realizados foram a ureterolitotripsia rígida, ureterolitotripsia flexível, implante de cateter duplo J e nefrolitotripsia percutânea. **Conclusão:** Diante da grande quantidade de casos de litíase no trato urinário avaliados em 5 meses, foi evidenciada a importância do serviço na referência ao atendimento de urgências na Urologia. O conhecimento do perfil dos pacientes referenciados e a compreensão da gravidade dos casos de litíase urinária atendidos no serviço foi de fundamental importância, a fim de definir procedimentos e o aparato diagnóstico e terapêutico necessário para atender e conduzir os casos de maneira satisfatória. Buscando assim, melhorar tanto a qualidade do serviço como a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Urgências. Doenças urológicas. Manifestações urológicas. Sistema urinário.

## 094- PRINCIPAIS FATORES PARA ERROS NO DIAGNÓSTICO NEUROLÓGICO NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

Diego Pillo Sueth<sup>1</sup>, Luiza Dorileo Costa Marques<sup>1</sup>, Mariana Kuster de Freitas<sup>1</sup>, Maysa Gallon da Silva<sup>1</sup>, Raíra Zucoloto Vieira<sup>1</sup>, Maria Clara Biccias Braga<sup>2</sup>, Juliana Vaillant Louzada Oliveira<sup>3</sup>, André Rocha Soares<sup>3</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Estudante de Medicina, Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória-ES, Brasil.

<sup>2</sup> Estudante de Medicina, Monitora da - 110 -oagulo Medicina de Emergências, Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória-ES, Brasil.

<sup>3</sup> Professor(a) de Medicina de Emergência na Faculdade de Medicina, Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** [marianakusterf@gmail.com](mailto:marianakusterf@gmail.com)

**Introdução:** Em situações de emergência médica, a avaliação neurológica rápida e precisa desempenha um papel vital no prognóstico, na sobrevivência dos pacientes, assim também na qualidade de vida. A complexidade do sistema nervoso central e a diversidade de patologias que podem afetá-lo exigem que os profissionais de saúde estejam preparados para reconhecer rapidamente os sinais neurológicos de alguma gravidade. A implementação de protocolos de avaliação padronizados aliados ao uso de tecnologias avançadas têm proporcionado um suporte valioso na tomada de decisões clínicas. O diagnóstico precoce permite intervenções imediatas, aumentando as chances de recuperação e minimizando os danos permanentes ao sistema nervoso. Métodos eficazes para a triagem neurológica, como escalas de consciência e exames de imagem emergenciais, podem determinar o curso do tratamento e influenciar diretamente na qualidade de vida pós-atendimento. Além disso, um diagnóstico tardio ou impreciso pode resultar em complicações graves, como perda de função cerebral irreversível. Portanto, a agilidade e a precisão no diagnóstico neurológico são fundamentais para garantir um atendimento eficaz e salvar vidas em situações críticas. **Objetivo:** Avaliar os principais fatores para erros diagnósticos no atendimento de emergências neurológicas. **Método:** Esta revisão integrativa foi realizada pela consulta às bases de dados Pubmed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores usados foram "diagnostic - 110 -oagu" AND "emergency" AND "neurology". Dessa forma, foram obtidos cerca de 97 resultados, após isso aplicamos os filtros de artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa, espanhola ou portuguesa, obtendo, então, um total de 26 artigos. Através da leitura dos títulos, obtivemos 10 artigos. Assim, pela leitura dos resumos, foram selecionados 8 artigos para a revisão, e a partir dos artigos selecionados, as informações foram extraídas de acordo com o formulário validado. **Resultados:** Relatórios apontam que o ambiente hospitalar é propício para erros diagnósticos, sendo boa parte clinicamente significativos. A maioria dos erros envolveu imagens de RM do cérebro (30,3%), seguidas por CTA da cabeça (27,9%) e TC da cabeça sem contraste (26,1%) (BIDDLE et al., 2022). Nesse sentido, estudos apontam alta associação entre erro de diagnóstico, e a maior fonte de erro foi a falha no primeiro encontro entre paciente e médico. Além disso, 18% dos pacientes com tontura foram diagnosticados erroneamente na emergência, sendo a falta de diagnóstico de acidente vascular cerebral (AVC) um dos principais erros (VURAL et al., 2020). Ressalta-se, também, a importância da formação médica e protocolos de triagem, uma vez que precisão diagnóstica em emergências neurológicas varia conforme a capacitação dos profissionais e os recursos disponíveis, sendo que a integração de algoritmos de triagem mais detalhados e treinamento em exame neurológico pode aumentar significativamente a precisão diagnóstica (VURAL et al., 2020) (SALEH VELEZ et al., 2021). **Conclusão:** A revisão dos estudos evidencia a necessidade da precisão e agilidade no diagnóstico de emergências neurológicas, a fim de evitar erros de diagnósticos e possíveis sequelas para o paciente. A análise reforça que falhas no primeiro atendimento, quebras no encontro inicial médico-paciente e na interpretação dos exames estão entre as principais causas de erro. Portanto, urge a necessidade de aprimoramento de protocolos de triagem neurológica e na capacitação do profissional de saúde no primeiro atendimento.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico neurológico. Emergências médicas. Erros diagnósticos. Prognóstico neurológico.

## 095- ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS MAIS EFICAZES NO MANEJO DA ECLÂMPSIA EM GRÁVIDAS DE ALTO RISCO

Aline Helmer coelho<sup>1</sup>, Laura Victória Sabino de Aguiar<sup>1</sup>, Letícia de Lana Coelho<sup>1</sup>, Sumany Scherrer Senna Caetano<sup>1</sup>, Maria Clara Biccias Braga<sup>1</sup>, Juliana Vaillant Louzada Oliveira<sup>1</sup>, André Rocha Soares<sup>1</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>1</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [sumanyscherrersc@outlook.com](mailto:sumanyscherrersc@outlook.com)

**Introdução:** A - 111 -oagulopa é o estágio mais grave dos distúrbios hipertensivos, sendo uma das complicações obstétricas mais relevantes em nível global, devido à sua progressão silenciosa e severa, associada a uma alta taxa de morbidade e mortalidade materno-fetal. Essa condição é caracterizada por convulsões tônico-clônicas, resultado de uma disfunção endotelial e vasoconstrição provocadas por estresse oxidativo, decorrentes de um quadro pré-existente de pré-eclâmpsia. As consequências incluem graves prejuízos ao fluxo sanguíneo da placenta e do feto, além de danos a órgãos-alvo como os rins, fígado e sistema nervoso central. Estudos indicam que, apesar da diminuição da taxa de - 111 -oagulopa e mortalidade, essa condição ainda é uma das principais causas de morte materna no Brasil. Diante desse cenário, é fundamental aprimorar o diagnóstico precoce com efetiva assistência pré-natal na atenção primária, complementada pela atenção secundária aos grupos de risco para pré-eclâmpsia, a fim de garantir seu tratamento adequado. Essas ações contribuirão para ampliar a oferta de tratamento adequado às mulheres com - 111 -oagulopa, reduzindo as mortes relacionadas a essas complicações hipertensivas que é tão alta a nível nacional. **Objetivo:** Identificar as estratégias e abordagens mais eficazes para o Manejo da - 111 -oagulopa em grávidas de alto risco. **Método:** Foram utilizadas duas bases de dados, Pubmed e Lilacs para compor a revisão integrativa. Na plataforma da Pubmed os descritores utilizados foram \*eclampsia\* AND \*management\*. Dessa forma, obtivemos um total de 3.973 artigos, utilizando os filtros de no máximo 5 anos da publicação, texto completo grátis, língua inglesa e portuguesa e excluindo somente as revisões sistemáticas no tipo de artigo, 194 permaneceram. Dentre esses, a partir da leitura dos títulos 37 restaram. E por meio da análise dos resumos, 9 foram selecionados para compor a revisão. Ademais, na base de dados Lilacs, ao empregar os descritores \*eclampsia\* AND \*management” obtivemos um total de 413 artigos. Destes, utilizando os filtros de texto completo, - 111 -oagulopa e inglês, publicados nos últimos 5 anos, destacando como assuntos principais - 111 -oagulopa e complicações na gravidez, obtivemos 7 artigos. Pela leitura de títulos, 4 artigos foram selecionados para análise dos resumos, restando nenhum artigo após leitura dos resumos. As informações foram extraídas dos artigos selecionados de acordo com formulário validado. **Resultados:** O manejo das síndromes hipertensivas durante a gestação inclui o uso de medicamentos não teratogênicos, como nifedipina e labetalol que mostraram melhor desempenho em comparação à metildopa, dieta e exercícios, controle da pressão arterial. Ademais, a remoção da placenta mostra-se o único tratamento definitivo para a pré-eclâmpsia, mas deve ser avaliada caso a caso. O sulfato de magnésio é eficaz na redução de convulsões e mortalidade materna, seu uso reduz cerca de 46 % da mortalidade materna e diminui o risco de convulsões pela metade em comparação com o placebo ou nenhum tratamento. Biomarcadores, como a relação sFlt-1/PIGF, auxiliam na predição da pré-eclâmpsia e mostram-se mais eficazes no manejo das síndromes em comparação com biomarcadores isolados, como PAPP-A PP-13. Enquanto o AAS reduz o risco da condição quando administrado precocemente. Induzir o parto entre 34 e 37 semanas pode ser mais seguro para a mãe, apesar dos riscos de prematuridade para o bebê. **Conclusão:** Portanto, a abordagem de maior valor para o manejo da - 111 -oagulopa em grávidas de alto risco inclui uma combinação de intervenções clínicas e farmacológicas, que tem como objetivo reduzir os riscos materno-fetais. Assim sendo, o controle pressórico rigoroso, abordagem medicamentosa, com preferencia a nifedipina e labetalol, repouso, administração de sulfato de magnésio e AAS, além da observação dos biomarcadores compõe as estratégias de controle nas respectivas pacientes.

**Palavras-chave:** Eclampsia. Manejo. Abordagem.

## 096- MAPEAMENTO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM VILA VELHA: UM ESTUDO SOBRE TERRITÓRIOS DE SAÚDE

Ana Clara Sena Cardoso<sup>1</sup>, Isadora Larissa Morozewsky Costa<sup>1</sup>, Rachel Castello Aon Moysés<sup>1</sup>, Túlio Samorini<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup> e Caio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente do Eixo de Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

**Correspondência para:** [anaclarasena.car@gmail.com](mailto:anaclarasena.car@gmail.com)

**Introdução:** Anualmente são registradas mais de 1 milhão de mortes em acidentes viários, incluindo carros, ônibus, motos, bicicletas e pedestres, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo que 92% acontecem em países de baixa renda. No Brasil, pedestres, ciclistas e motociclistas são as principais vítimas. Entre os fatores estão a infraestrutura deficiente, a falta de políticas eficazes e dificuldades no atendimento emergencial. Além disso, os custos econômicos são significativos, com até 5% do PIB global gastos com essas fatalidades. No município de Vila Velha, entre 2020 e 2021, houve 1.735 internações por acidentes de trânsito. O prognóstico dessas intercorrências está diretamente relacionado às circunstâncias associadas a eficiência do serviço de remoção da vítima ao serviço terciário. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial e fatores associados ao trauma, do tipo acidente de trânsito, nos Territórios de Saúde do município de Vila Velha – ES, cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), durante o período entre 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. **Método:** Estudo observacional transversal realizado no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa número 4.308.858. Amostra composta por vítimas de acidente de trânsito nos Territórios de Saúde do município de Vila Velha, Espírito Santo, cujos atendimentos primários resultaram em envio do SAMU. Dados sobre o perfil social, demográfico e clínico darão origem ao banco de dados acidente de trânsito, utilizando *Microsoft Excel* versão 16.40. As variáveis serão analisadas por estatística descritiva, uni e multivariada e os resultados apresentados em gráficos e/ou tabelas. As informações coletadas serão ordenadas em tabelas digitais e indexadas aos mapas digitais dos territórios de saúde do município de Vila Velha. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo contribua para uma rede global de pesquisa dedicada a acidentes no trânsito, a fim de categorizar seus fatores associados, no ponto de vista dos serviços de emergência. Além de aprimorar a compreensão dos acidentes de trânsito e seus fatores relacionados no município de Vila Velha, espera-se dar embasamento para promover maior qualificação da assistência profissional e da estruturação logística. Por fim, prevê-se que os dados obtidos possam contribuir à tomada de decisões, fortalecendo a gestão das Redes do SAMU, incentivando investimentos nessa área.

**Palavras-chave:** Serviços Médicos de Emergência. Acidentes de Trânsito. Mapeamento. Vila Velha.

### 097- A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA E PREVENÇÃO DE EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thiellen Favero Sousa<sup>1,2</sup>, Lisandra Maria Pereira Miranda<sup>1,2</sup>, Camilly Amorim de Araujo<sup>1,2</sup>, Chayanne Bertollo Zacarias Lavagnoli Marinho<sup>1,2</sup>, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos<sup>1,2</sup>, Simone Karla<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

<sup>2</sup> Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência – EMESCAM

<sup>3</sup> Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Autor correspondente: [thiellen.sousa@edu.emescam.br](mailto:thiellen.sousa@edu.emescam.br)

**Introdução:** O pré-natal é essencial para a saúde materna e neonatal, permitindo a identificação precoce de complicações. A OMS estima que 15% dos partos enfrentam riscos fatais, e os serviços de emergência obstétrica (EmONC) são cruciais. No entanto, a busca não urgente por pronto-socorro indica lacunas na educação sobre cuidados preventivos, com mais de um terço das gestantes recorrendo a esses serviços por falta de informação. Assim, um pré-natal eficaz não só promove a saúde, mas também previne emergências obstétricas, destacando a importância da educação continuada e do treinamento das equipes de saúde. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à importância do pré-natal para a educação continuada e prevenção de emergências obstétricas a partir de uma revisão integrativa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BvS), utilizando os descritores: Emergências AND Gravidez AND Cuidado Pré-Natal. A princípio, foram identificados 380 artigos que passaram pela filtragem, selecionando os artigos completos, com texto disponível online em inglês, o que resultou em 65 artigos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 4 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidenciou-se que, as mulheres que buscam por atendimento obstétrico, principalmente o pré natal, podem ter carência de informações adequadas sobre situações que indicam emergência, sendo assim, a busca por assistência à prontos socorros possui uma demanda excessiva. Dessa forma, avaliou-se também, o treinamento de equipes obstétricas, o que trouxe o resultado de que os treinamentos obstétricos e ferramentas digitais são eficazes e precisam estar em sintonia e inseridos no sistema de saúde, para levar a melhora da qualidade no atendimento e na prevenção de uma emergência obstétrica. **Conclusão:** É possível inferir que, a grande demanda nos prontos-socorros está relacionada a falta de informação e conhecimento sobre sinais de emergência obstétrica entre as mulheres que buscam atendimento pré-natal. Portanto, para resolver esse impasse foi necessária a realização de iniciativas educativas que promovessem a conscientização e capacitação de equipes obstétricas. Dessa forma, foi notável que os investimentos em educação e treinamento nos setores de saúde foram essenciais para diminuição de demandas nos prontos-socorros, para a prevenção de complicações obstétricas e melhoria dos resultados perinatais.

**Palavras-chave:** Emergências. Gravidez. Cuidado Pré-Natal.

## 098- A IMPORTANCIA DO PROJETO RODOPIOS E PIRUETAS NA INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Bernardo de Paula Besse<sup>1</sup>, Elisa Batista Guasti<sup>1</sup>, Gabrielly Teixeira Santos<sup>1</sup>, Iasmim do Carmo Oliveira<sup>1</sup>, Isabely Lopes Silva<sup>1</sup>, Jacqueline Martins de Souza Willig Quintino<sup>1</sup>, Júlia Belarmino Mattos<sup>1</sup>, Carla Loureiro Portuense Siqueira<sup>2</sup>, Mariângela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** [carla.portuense@emescam.br](mailto:carla.portuense@emescam.br)

**Introdução:** No Brasil, estudos que abordam a doença e o desenvolvimento de crianças deficientes desde 1980 demonstram um crescente aumento por conta dos benefícios que tal prática pode proporcionar nesta população, elucidando os aspectos motores, sociais, cognitivos e emocionais, e orientando a melhor intervenção para melhora da coordenação, controle postural, desenvolvimento motor, cognitivo, comunicação, entre outros aspectos. O projeto Rodopios e Piruetas, por intermédio da dança, proporciona a interação de crianças com deficiência física, objetivando além do estímulo neuropsicomotor, a integração social. **Objetivo:** Descrever a percepção de discentes do curso de Fisioterapia sobre a importância do Projeto Rodopios e Piruetas na inclusão social das crianças com deficiência física, a partir da experiência vivenciada com crianças participantes do projeto de extensão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado pelas discentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), membros do Projeto Rodopios e Piruetas, mediante a vivência e participação no mesmo. O projeto por meio de danças folclóricas regionais do país, visa, além de outros aspectos a inclusão social de seus participantes. Foram observadas duas crianças participantes, em ensaios realizados uma (1) vez por semana por um período de duas horas por um período de 7 meses. **Relato de Experiência:** Foram acompanhadas duas (2) integrantes do projeto, e observou-se o desenvolvimento da interação e participação ativa da criança ao longo dos ensaios com as músicas folclóricas de duas regiões do país, sendo elas, Adocica Meu Amor (Pará) e Calango (Minas Gerais). Os ensaios não se limitaram apenas à coreografia, a parte lúdica desempenhou um papel fundamental ao longo do projeto. Antes das coreografias, são realizados exercícios como alongamentos e atividades lúdicas, que proporcionam a interação entre as crianças e os alunos envolvidos, com o objetivo de - 114 -repara-las e motivá-las para as atividades. Todas as atividades desenvolvidas antes do início do ensaio contribuíram para o desenvolvimento da dança. As crianças participaram ativamente da escolha das músicas, coreografias e figurinos. Observamos a alegria ao poderem opinar a respeito das músicas escolhidas, a participação de cada uma no desenvolvimento da coreografia, o que proporcionou maior segurança, assim como melhora da auto estima e a certeza de que irão se apresentar em público, e inclusive já vislumbram apresentar em suas escolas, o que nos mostra o importante processo de inclusão social. **Conclusão:** A deficiência física além de trazer para a criança comprometimentos físicos, mentais e cognitivos também pode incluí-la em um cenário de exclusão social. Dessa forma, observou-se a importância do projeto na inclusão social destas crianças, onde o protagonismo é deles, e que mediante a dança eles são estimulados além da reabilitação física, desenvolvimento intelectual através do ritmo, realização no tempo e figurinos que são trabalhados, a inclusão social. E assim, a diligência resulta na liberdade física e emocional para experimentar, sentir e expressar, promovendo uma autoimagem e sentimento de orgulho a cada movimento de dança conquistado, propiciando uma visão diferente, agora sendo parte de uma sociedade em que eles podem através da reabilitação vencer os desafios cotidianos e conquistar seus objetivos, com a intenção de construir novas experiências indispensáveis e fundamentais na formação humana.

**Palavras-Chave:** Dança. Inclusão social. Interação social. Crianças com deficiência.

## 099- IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA REABILITAÇÃO PÓS-INFARTO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Pedro Cabral Neto<sup>1</sup>, Matheus Caldas Loureiro<sup>1</sup>, Luca Schmitd de Oliveira<sup>1</sup>, Roberto Ramos Barbosa<sup>2</sup>

1 Discentes de Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [pedro.neto@edu.emescam.br](mailto:pedro.neto@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e seus desfechos clínicos desfavoráveis são um desafio de saúde pública global. O aumento da expectativa de vida, possibilitado graças aos avanços das técnicas de intervenção médica, faz com que cada vez mais haja aumento da sobrevida de indivíduos que sofreram IAM. No entanto, é fato sabido que tal condição é, ainda, uma das principais causas de morbidade e mortalidade. Sob essa ótica, surge a proposta de implementar atividade física no cotidiano de pacientes pós-evento isquêmico cardíaco agudo, visando uma melhor reabilitação e buscando maior qualidade de vida. Ainda nesse sentido, a reabilitação cardíaca por meio do exercício físico é integral no tratamento destes pacientes, no que se refere a prevenir a recorrência de eventos vasculares, além de reduzir ansiedade e depressão. **Objetivo:** Compreender o impacto da prática de diferentes modalidades de atividade física sobre a saúde vascular e qualidade de vida na reabilitação cardíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada no período de setembro e outubro de 2024. Para a realização da pesquisa, foram investigados artigos utilizando as plataformas PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados MedLine e LILACS. A estratégia de busca utilizada foi: “myocardial infarction” AND “cardiac rehabilitation” AND “exercise”, definidos pelos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão utilizados para escolha dos artigos foram: publicados nos últimos 5 anos, texto completo disponível, idiomas inglês, espanhol e português, artigos nos quais foi utilizado como intervenção diferentes modalidades de exercícios físico; artigos em que participantes tiveram síndrome coronariana aguda bem definida ou passaram por procedimento de revascularização; artigos que estavam disponíveis na íntegra. A partir disso, foi realizada a leitura do título e resumo dos artigos encontrados, e excluídos artigos que não atendiam aos critérios documentados ou não atendiam ao tema e objetivo da pesquisa. Com isso obteve-se uma amostragem satisfatória de artigos selecionados para leitura na íntegra, para que sejam integrados na amostra final da pesquisa. **Resultados esperados:** Em posse dos resultados previamente evidenciados pelos trabalhos publicados anteriores a este, é esperado que haja uma redução de desfechos negativos em pacientes que fizeram a reabilitação cardíaca com exercício físico, além de melhoria nos índices de função cardiovascular e na qualidade de vida. Além disso, espera-se um resultado superior em pacientes que praticam diferentes modalidades de exercício físico (aeróbico e resistência) combinadas durante o processo de reabilitação cardíaca.

**Palavras-chave:** Infarto do Miocárdio. Exercício. Treinamento de Resistência. Reabilitação Cardíaca.

## 100- PERFIL DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

Myllena Victoria Zucolotto Scottá<sup>1</sup>, Maria Clara Alves dos Santos<sup>1</sup>, Kélly Testa Santorio<sup>1</sup>, Vitoria Pereira Santos<sup>1</sup>, Francine Alves Gratival Raposo<sup>2</sup>, Henriqueta Tereza do Sacramento<sup>2</sup>, Fabrícia Maria Milanezi<sup>2</sup>, Claudia Gomes Rossoni<sup>2</sup>, Lainerlaine Simoura de Almeida<sup>2</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>.

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da disciplina de Medicina e Comunidade I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [myllena.scotta@edu.emescam.br](mailto:myllena.scotta@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de cuidado do SUS, responsável por grande parte das demandas de saúde da população. A qualidade dos serviços depende diretamente do perfil e das condições de trabalho dos profissionais das Unidades de Saúde (US), que implementam políticas públicas e estabelecem vínculos com os usuários. Logo, esses profissionais refletem a eficiência do sistema de saúde e a capacidade do atendimento, desde sua resolutividade, até a humanização do mesmo.

**Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico, assim como a experiência profissional dos trabalhadores de saúde de Unidades de Saúde da Região Metropolitana da Grande Vitória na APS. **Método:** Trata-se de um estudo transversal que abrange trabalhadores de saúde da APS do município de Vitória-ES. Este estudo encontra-se em andamento, já tendo sido aprovado pelo comitê de ética. A seleção incluirá indivíduos  $\geq 18$  anos. As Unidades de Saúde envolvidas serão: US José Moyses, US Itararé, US Centro, US Fonte Grande, US Favalessa e US Praia do Suá, localizadas na área de atuação de discentes e docentes da disciplina de Medicina e Comunidade I da EMESCAM. Os acadêmicos de medicina são colaboradores da pesquisa, que, com a assistência das docentes, farão a coleta de dados, por meio de entrevistas semiestruturadas para trabalhadores de saúde. As variáveis analisadas irão contemplar a formação, experiência e percepção a respeito da atenção primária aliada aos níveis assistenciais do SUS. Os dados serão analisados estatisticamente utilizando o programa IBM SPSS Statistics. **Resultados esperados:** A pesquisa visa obter uma análise abrangente do perfil do profissional de saúde da rede de APS do município de Vitória, Espírito Santo. A identificação de correlações entre a formação dos trabalhadores e a qualidade do atendimento, juntamente com a compreensão da vivência profissional e do ambiente laboral contribuirá para oferecer um atendimento de qualidade. A avaliação da infraestrutura e do ambiente de trabalho nas unidades de atenção primária buscará detectar deficiências e oportunidades de melhorias, auxiliando no desenvolvimento de políticas de saúde mais eficazes e equitativas no município. Os desfechos primários e secundários almejam proporcionar uma visão abrangente da eficácia, acessibilidade e qualidade dos serviços na região, com potencial para impactar positivamente a gestão, a assistência e o planejamento das ações de prevenção e promoção de saúde na APS.

**Palavras-chave:** Trabalhador de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde. Vitória.

### **101- DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO CARTILHA VOLTADA AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE: PROJETO DE PESQUISA**

Cinara Thamires Da Costa Silva<sup>1</sup>, Vinícius Da Costa Mathias<sup>1</sup>, Ruan Tural Bissoli<sup>1</sup>, Aébe Alves Torres<sup>2</sup>, Pâmela Reis Vidal<sup>2</sup>, Thaynara Stelzer<sup>3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>4</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>

Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Fisioterapeuta graduada na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Presidente da Sociedade Brasileira de Escoliose. Vitória-ES. Brasil.

Coordenadora de Pesquisa da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [cinara.silva@edu.emescam.br](mailto:cinara.silva@edu.emescam.br)

**Introdução:** A implementação de estratégias voltadas para a auxílio do diagnóstico precoce da Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) é crucial devido ao risco de progressão da curvatura, às implicações psicossociais e físicas pela deformidade e às possíveis complicações geradas pela intervenção cirúrgica. Nesse contexto, o desenvolvimento de uma tecnologia educativa do tipo cartilha pode desempenhar um papel fundamental contribuindo para identificação precoce da EIA e consequente melhoria do manejo desta doença. Justifica-se, portanto, a necessidade de desenvolver uma cartilha informativa que contemple os conteúdos essenciais para auxiliar no diagnóstico precoce da EIA, visando fornecer informações claras e acessíveis para as crianças e adolescentes. **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educativa do tipo cartilha para auxílio ao diagnóstico precoce de EIA. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica composta pelas seguintes etapas: a) Revisão integrativa da literatura, a fim de conhecer os conteúdos que devem compor a cartilha educativa; b) Exploração da realidade investigada, por meio de um estudo observacional descritivo através de questionários destinados 400 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos matriculados regularmente na Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Colégio Estadual do Espírito Santo e Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Ceciliano Abel de Almeida; e c) elaboração de roteiro e construção da cartilha propriamente dita. **Resultados Esperados:** Espera-se ao final do estudo o desenvolvimento de uma tecnologia educativa do tipo cartilha para auxílio ao diagnóstico precoce de EIA. A partir de uma revisão integrativa espera-se conhecer e selecionar os conteúdos a serem abordados na cartilha a respeito da identificação precoce da EIA. Com a aplicação do questionário espera-se identificar as lacunas de conhecimento sobre o tema entre as crianças e adolescente para incrementar os conteúdos da cartilha. O presente projeto busca contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida dos adolescentes afetados pela EIA.

**Palavras-chave:** Escoliose. Criança. Adolescente. Diagnóstico Precoce. Tecnologia Educacional.

## 102- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Mario Cesar Tessarolo Saquetto<sup>1</sup>, Isabela Stefenoni Ramos<sup>1</sup>, Manuela Rios Magalhães<sup>1</sup>, Antônio Chambô Filho<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [mcsaquetto@gmail.com](mailto:mcsaquetto@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de colo uterino representa um grande problema de saúde pública mundial, especialmente em países de baixa e média renda, onde o acesso limitado a programas de prevenção e rastreamento contribui para sua alta incidência e mortalidade. É o quarto tipo de câncer mais frequente na população feminina globalmente, configurando, no Brasil, como o terceiro tipo de câncer mais frequente entre as mulheres. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico e os fatores de risco associado às pacientes com câncer de colo de útero no serviço de ginecologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional retrospectivo, em que será feita a coleta de dados dos prontuários eletrônicos de 120 pacientes diagnosticadas com câncer de colo de útero admitidas na enfermaria de ginecologia do HSCMV no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024. Os dados serão organizados e analisados conforme variáveis como idade, paridade, estadiamento tumoral, histórico de exames citológicos, tabagismo e etilismo, sendo essas informações registradas em planilhas de Excel. As variáveis de natureza categórica serão analisadas por meio de frequências e percentuais, e as numéricas por meio de medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão. Este projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que o diagnóstico de câncer de colo de útero será mais prevalente em mulheres entre 30 e 50 anos, com histórico de não realização regular de exames preventivos, além de hábitos tabagistas, etilistas e sejam grandes múltiparas. Espera-se também que essas pacientes apresentem estadiamento mais avançado no momento do diagnóstico devido ao acesso limitado a exames de rastreamento.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Fatores de Risco. Neoplasia do Colo do Útero. Prevalência. Papillomavírus Humano.

### 103- URGÊNCIAS UROLÓGICAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA

Arthur Bastos Bernardes<sup>1</sup>, Lucas Sousa Pontes<sup>1</sup>, Ruan Pelicioni Melotti<sup>1</sup>, Alexander Hatsumura Casini<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ruanmelotti@outlook.com](mailto:ruanmelotti@outlook.com)

**Introdução:** O aumento linear da prevalência de urgências urológicas atendidas nos serviços de pronto atendimento demonstra a relevância desse tema na prática médica. Com o crescimento das admissões hospitalares de pacientes com quadros cirúrgicos relacionados ao trato urinário, tornou-se necessário o investimento em tecnologias nos centros de referência, a fim de proporcionar terapias mais eficientes e menos invasivas. A litíase urinária é uma das patologias urológicas mais comuns atualmente, com maior prevalência em quadros que afetam o trato urinário superior e um aumento da incidência em todas as faixas etárias e sexos. Paralelamente à mudança do perfil dos pacientes acometidos, foram desenvolvidos métodos tecnológicos de tratamento, como a ureterolitotripsia, que facilitaram a resolução dessa enfermidade. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das urgências urológicas avaliadas no pronto socorro do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Métodos:** Estudo retrospectivo, analítico, quantitativo e longitudinal, que será realizado em 2025. Serão utilizados dados de uma amostra esperada de 1000 prontuários de pacientes atendidos nos serviços do HSCMV e fichas de referência e contrarreferência dos serviços solicitantes de avaliação especializada em urologia, que passaram por parecer do urologista de plantão, durante 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Os critérios de inclusão utilizados serão todos pacientes que solicitarem o parecer da urgência do PS do HSCMV. Não há critérios de exclusão por se tratar de um estudo em que será avaliado o perfil de todos os pacientes que entraram em contato com o serviço hospitalar através do pronto socorro ou através de solicitação de avaliação pelo celular da urgência do HSCMV. O referencial teórico foi baseado em livros de urologia e artigos científicos selecionados por busca manual externa e filtrados por meio dos descritores “emergências urológicas”, “manifestações urológicas”, “doenças urológicas” e “sistema urinário” na base de dados PubMed. **Resultados esperados:** O sexo masculino apresentará maior frequência de urgência urológica quando comparado ao sexo feminino; diante de um quadro de urgência urológica, a minoria precisa de internação hospitalar; cólica nefrética, litíase urinária, pielonefrite e trauma de uretra estão entre as urgências urológicas mais comuns; ureterolitotripsia é o procedimento mais realizado frente aos quadros de cólica renal por litíase.

**Palavras-chave:** Emergências urológicas. Manifestações urológicas. Doenças urológicas. Sistema urinário.

#### **104- PREVALÊNCIA DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS COMO POSSÍVEL MANIFESTAÇÃO PRECOCE DE NEOPLASIA DE OVÁRIO EM PACIENTES ONCOLÓGICAS DE UM SERVIÇO DE SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO**

Gabriela Lopes Peruchi<sup>1</sup>, Isadora Mantovani Freitas<sup>1</sup>, Giovanna Pereira Spagnol<sup>2</sup>, Antonio Chambo Filho<sup>3</sup>, Mariana Poltronieri Pacheco<sup>3</sup>

Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.  
Residente do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), Vitória, ES, Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [gabriela.peruchi@edu.emescam.br](mailto:gabriela.peruchi@edu.emescam.br)

**Introdução:** As neoplasias malignas de ovário, especialmente os carcinomas epiteliais, estão entre as neoplasias ginecológicas mais letais, devido aos sintomas iniciais inespecíficos que dificultam o diagnóstico precoce. Fatores de risco incluem mutações nos genes BRCA1/BRCA2 e condições como a endometriose. A disseminação da doença ocorre pelas vias transcelômica e linfática, atingindo o peritônio e outros órgãos. A sobrevida varia conforme o estágio da doença, destacando a importância do diagnóstico precoce. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de sintomas gastrointestinais como manifestação inicial de neoplasias de ovário em pacientes atendidas pelo serviço de oncoginecologia de um hospital público do Espírito Santo e a relação temporal desses sintomas com o diagnóstico definitivo. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa a partir da aplicação de questionário sintomatológico para as pacientes admitidas e acompanhadas pelo serviço de oncoginecologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) no período de janeiro a junho de 2025. Serão incluídas todas as pacientes que apresentarem confirmação diagnóstica de neoplasia de ovário a partir de resultado conclusivo de biópsia, e serão excluídas as pacientes que se recusarem a responder o questionário ou que apresentarem absenteísmo nas consultas previstas para o período de realização desse trabalho. Após recolhidas as informações, a associação entre variáveis será realizada pelo Teste qui-quadrado ou Exato de Fisher. Associações serão consideradas significativas no caso de valor-p < 0,05. Os dados serão tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS Statistics (Statistical Package for the Social Sciences) versão 29. Esse projeto será iniciado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se determinar a prevalência de sintomas gastrointestinais como manifestação inicial de neoplasias de ovário em pacientes atendidas pelo serviço de ginecologia e obstetrícia de um hospital público do Espírito Santo, bem como a relação temporal com o diagnóstico definitivo.

**Palavras-chave:** Neoplasias ovarianas. Detecção precoce de câncer. Sinais e sintomas digestórios.

### **105- FATORES ASSOCIADOS À RECIDIVA DE CARCINOMA BASOCELULAR APÓS CIRURGIA EXCISIONAL EM UM PROGRAMA DERMATOLÓGICO DE VITÓRIA-ES: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

Mariana Mallmann Hauschild<sup>1</sup>, Samilla Sousa Cordeiro<sup>1</sup>, Sofia Mansur Nonato<sup>1</sup>, Francine Alves Grativel Raposo<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [mariana.hauschild@edu.emescam.br](mailto:mariana.hauschild@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Carcinoma Basocelular (CBC) é a neoplasia maligna mais frequente em seres humanos, acometendo principalmente pessoas de pele clara, fototipos I e II de Fitzpatrick e com histórico de exposição solar prolongada. Embora apresente um comportamento agressivo localmente, possui baixo potencial metastático. No entanto, essa impressão de benignidade pode levar à subestimação e ao manejo inadequado do CBC, resultando em recidivas. **Objetivos:** Calcular a taxa de recidiva de CBC em pacientes com diagnóstico confirmado por exame histopatológico e analisar fatores associados à recidiva após cirurgia excisional convencional, em pacientes acompanhados por um programa dermatológico de câncer de pele em um hospital filantrópico de Vitória-ES. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo com revisão de prontuários de pacientes atendidos pelo projeto “Salve Sua Pele” e submetidos à excisão cirúrgica convencional entre março e dezembro de 2021. A coleta de dados incluirá três anos de seguimento após a cirurgia inicial para avaliação de recidiva (até dezembro de 2024). Serão analisadas variáveis como sexo, idade, fototipo de pele, uso de proteção solar, motivo da exposição solar, presença de comorbidades, histórico prévio e familiar de neoplasia cutânea, localização, subtipo histológico do tumor, comprometimento de margens cirúrgicas e presença de recidiva. A taxa de recidiva será calculada com base nesses dados. Serão incluídos pacientes com idade superior a 18 anos, submetidos à excisão cirúrgica convencional em 2021, com diagnóstico de CBC confirmado por - 121 -oagulopatias- 121 -. Critérios de exclusão incluem pacientes com diagnóstico anatomopatológico de outras neoplasias cutâneas no mesmo local analisado, cirurgia de Mohs ou abordagens com avaliação intraoperatória de margens, terapias adjuvantes após excisão inicial e prontuários incompletos ou com dados insuficientes para análise. Os dados em planilhas serão unificados em um único banco de dados. As variáveis serão organizadas por meio de frequências e percentuais. As associações serão realizadas pelo teste qui-quadrado ou Exato de Fisher. O estudo será iniciado no ano de 2025, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Fornecer informações que auxiliem no aprimoramento de estratégias de acompanhamento e tratamento de pacientes com CBC, contribuindo para a prevenção de recidivas e melhorando os desfechos clínicos.

**Palavras-chave:** Carcinoma Basocelular. Recidiva Local de Neoplasia. Fatores de Risco.

### **106- ESTUDO DOS NÍVEIS DE PCR E ALBUMINA PRÉ-OPERATÓRIOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CÓLON E SUA RELAÇÃO COM FÍSTULAS PÓS-OPERATÓRIAS.**

Eduardo Lengruher Rossoni<sup>1</sup>, Nathan Venturini Bertoli<sup>1</sup>, Vinicius Contadini Tofano<sup>1</sup>, Guilherme Carvalhal Moitinho<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.

**Correspondência para:** [nathan.bertoli@edu.emescam.br](mailto:nathan.bertoli@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Câncer Colorretal (CCR) é o terceiro câncer mais comum no mundo, sendo superado pelos cânceres de mama e pulmão. Os principais tratamentos disponíveis incluem a cirurgia, quimioterapia e radioterapia, sendo a cirurgia a melhor opção para os CCR localizados. Contudo, complicações pós-operatórias ocorrem em mais de 50% dos casos. Elevados níveis de Proteína C-Reativa (PCR), um marcador confiável de inflamação aguda, e baixos níveis de albumina, estão associados à formação de fístulas pós-operatórias. **Objetivo:** Avaliar a relação entre os níveis pré-operatórios de PCR e albumina e a formação de fístulas em pacientes submetidos à colectomia total, hemicolectomias (direita ou esquerda) ou retossigmoidectomia oncológica. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, retrospectivo e, quantitativo, realizado em 2025. Serão analisados prontuários médicos eletrônicos e exames pré-operatórios disponíveis de pacientes submetidos a colectomias totais, hemicolectomias (esquerdas ou direitas) e retossigmoidectomias oncológicas de caráter eletivo ou de urgência no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O cálculo amostral utilizará toda a população disponível devido à baixa incidência de casos relatados. Serão incluídos pacientes oncológicos com dosagem sérica de albumina e PCR disponível no prontuário. Serão excluídos pacientes não oncológicos ou sem exames pré-operatórios disponíveis. Variáveis de natureza categórica serão analisadas por meio de frequências e percentuais, enquanto as numéricas por medidas de resumo, como média, mediana e desvio padrão. As comparações serão consideradas significativas quando valor-p < 0,05. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM para aprovação. **Resultados esperados:** Espera-se, que níveis altos de PCR e baixos de albumina estejam mais relacionados à formação de fístulas pós-operatórias em pacientes com CCR, a fim de estabelecer parâmetros seguros para maior observação e prevenção de complicações nesses casos.

**Palavras-Chave:** Colectomia. Fístula intestinal. Neoplasias do colo. Proteína C-Reativa. Albumina sérica humana.

### **107- INFECÇÃO POR TUBERCULOSE EM PACIENTES COM SILICOSE: PROJETO DE RELATO DE CASO COM REVISÃO DA LITERATURA.**

José Octavio Nascimento Colnago Filho<sup>1</sup>, Lara Soares Lessa<sup>1</sup>, Lívia Spinassé Walfré<sup>1</sup>, Amanda dos Santos Sciortino<sup>2</sup>.

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [liviaspinasse@gmail.com](mailto:liviaspinasse@gmail.com)

**Introdução:** A silicose é uma doença pulmonar causada pela inalação de poeira da sílica, que leva a um processo inflamatório crônico e irreversível do trato respiratório inferior. Pacientes com essa condição tornam-se mais suscetíveis à coexistência de outras doenças pulmonares, sendo a tuberculose uma das mais comuns. Apesar de prevalente, essa associação pode passar despercebida, resultando em subdiagnóstico. A prevenção e a detecção precoce são fundamentais para controlar a evolução dessas doenças. **Objetivos:** Descrever a evolução clínica de um paciente com silicose e infecção por tuberculose pulmonar. **Métodos:** Este estudo foi dividido em dois momentos. No primeiro momento será realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos atualizados da base de dados PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde. A estratégia de busca os descritores booleanos (“*Tuberculosis, Pulmonary*”) AND (“*Silicosis*”), (“*Clinical Evolution*”) AND (“*Silicosis*”) AND (“*Silicotuberculosis*”). Os critérios de inclusão foram: artigos indexados no MEDLINE, texto completo, publicados nos últimos 5 anos (2019 a 2024), nos idiomas inglês ou português. Os artigos foram excluídos com base no título, resumo e disponibilidade gratuita. No segundo momento, será realizado um relato de caso, de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo que será conduzido no ambulatório de Pneumologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os dados de nome, sexo, idade, história familiar, história patológica pregressa, história psicossocial, exame físico, medicações em uso, exames de imagem, exames laboratoriais, prova de função pulmonar (espirometria), resultados de cultura e testes de triagem serão obtidos a partir do prontuário e do acompanhamento clínico do paciente. Este projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e será iniciado após anuência do participante da pesquisa. **Resultados esperados:** Paciente com associação entre silicose e tuberculose tende a apresentar um histórico de múltiplas internações pregressas em razão de infecções respiratórias recorrentes. Exames de imagem revelam áreas de calcificação, cavitações e consolidações, além de alterações espirométricas, como redução da capacidade pulmonar. Clinicamente, esses pacientes apresentam achados na anamnese e exame físico como dispneia, redução da expansibilidade pulmonar e diminuição do murmúrio vesicular. Essas manifestações indicam uma evolução clínica mais lenta e com maior comprometimento funcional pulmonar, impactando significativamente a qualidade de vida em comparação a pacientes saudáveis ou com apenas uma das doenças.

**Palavras-chave:** Evolução Clínica. Tuberculose Pulmonar. Silicose. Silicotuberculose.

### 108- DISFAGIA PÓS-OPERATÓRIA BARIÁTRICA: PROJETO DE PESQUISA

Áurea Barcelos Sperandio<sup>1</sup>, João Pedro Frizzeira Lopes<sup>1</sup>, Fernando Henrique Rabelo Abreu-Santos<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [aurea.sperandio@edu.emescam.br](mailto:aurea.sperandio@edu.emescam.br)

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica complexa, cuja prevalência está em crescimento no mundo. Diante do frequente insucesso de medidas dietéticas, medicamentosas e mudanças de estilo de vida, a cirurgia bariátrica tornou-se a intervenção mais eficaz a longo prazo para a redução de peso, especialmente com as técnicas cirúrgicas da Derivação Gástrica em Y-de-Roux (DGYR) e Gastrectomia Vertical (GV). No entanto, as alterações anatômicas decorrentes desses procedimentos podem provocar disfunções motoras frequentes nos órgãos envolvidos, causando a disfagia pós-operatória bariátrica e impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de disfagia pós-operatória nas técnicas bariátricas: GV laparoscópica e DGYR. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que será realizado a partir de consulta às bases de dados do PubMed, Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde, durante os meses de novembro e dezembro de 2024. As publicações serão selecionadas considerando a combinação dos descritores ("Deglutition Disorders" OR *Dysphagia*) AND ("Bariatric Surgery" OR *Bariatric*), conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). Os critérios de inclusão contemplarão o recorte temporal de 2019 a 2024, idiomas inglês, português ou espanhol, integralmente disponíveis e limitados a estudos em humanos. Os critérios de exclusão serão artigos duplicados e revisões. Após a pesquisa, a análise dos títulos e resumos será feita de forma síncrona. Os artigos selecionados serão distribuídos entre os autores para leitura na íntegra. **Resultados esperados:** A disfagia mais frequentemente observada após a cirurgia bariátrica é a esofagiana, de transporte ou de condução. A DGYR pode desencadear esses sintomas pelo agravamento de distúrbios motores do esôfago pré-existentes e a GV devido ao estreitamento ou erosão da manga gástrica. As principais causas incluem doença do refluxo gastroesofágico, úlcera de boca anastomótica e estenose da anastomose gastrojejunal. Outras causas menos frequentes são distúrbios motores do esôfago, neoplasia de esôfago e disfagia lusória.

**Palavras-chave:** Transtornos de deglutição. Cirurgia bariátrica. Gastrectomia. Derivação gástrica.

### **109- PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DAS ENTEROVÍROSES EM CRIANÇAS: UM PROJETO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Hilaire Lemos Mendonça Vieira<sup>1</sup>, Thaís Pires Togneri<sup>1</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>, Rafaela Altoé de Lima<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [hilaire.vieira@edu.emescam.br](mailto:hilaire.vieira@edu.emescam.br)

**Introdução:** As enteroviroses são doenças de fisiopatologia complexa, causadas pelos enterovírus, um grupo de vírus RNA, com mais de 300 diferentes representantes, sendo um dos principais o coxsackie vírus. Dentre as doenças causadas por esses agentes, pode-se citar mão-pé-boca, pancreatite, herpangina, conjuntivite, pleurodúnia, encefalite, meningite asséptica, paralisia flácida aguda e meningoencefalite. As manifestações são inespecíficas o que dificulta o diagnóstico precoce, podendo resultar em diversas complicações, como necrose hepática com coagulopatia, meningoencefalite e miocardite. Tais agravos são raros, tendo em vista que a maioria das afecções causadas pelos enterovírus são autolimitadas, entretanto, quando se apresentam, podem ser fatais, principalmente em neonatos. A transmissão das enteroviroses se dá por meio de fômites, secreções oculares e respiratórias ou via fecal oral, podendo também ser transmitidas verticalmente, antes, durante ou após o parto, por intermédio do aleitamento materno. O diagnóstico pode ser feito por intermédio do Rt-PCR, mas cabe ao médico saber o momento certo de indicar o teste, haja vista que pode não estar disponível em certas localidades. É fundamental ter conhecimento das manifestações clínicas dessas doenças, para que seja possível realizar um diagnóstico mais rápido e preciso, evitando gastos dispendiosos ao sistema de saúde, prevenindo o uso indiscriminado de antibióticos e diminuindo a recorrência das complicações supracitadas. **Objetivo:** Identificar as principais manifestações de enteroviroses em crianças. **Método:** Será realizada uma revisão bibliográfica sistemática em Fevereiro de 2025 utilizando artigos atualizados pesquisados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PubMed, utilizando como estratégia de busca os descritores booleanos "Enterovirus" AND "Signs and Symptoms" AND "Child". Os critérios de inclusão serão: artigos completos, publicados entre os anos de 2019 e 2024. Os critérios de exclusão: duplicatas, artigos de revisão, indisponibilidade na íntegra, estudos em andamento e a não pertinência ao tema, em função da leitura dos títulos e resumos. Será realizado o fichamento dos artigos selecionados, para posteriormente compor os resultado dos deste trabalho. **Resultados esperados:** Espera-se identificar as principais manifestações da enteroviroses e a relação de seu quadro clínico com suas principais etiologias. Espera-se identificar as principais manifestações dermatológicas e associar com a etiologia, ressaltando também os principais diagnósticos diferenciais. Além dessas, busca-se identificar outras manifestações que podem estar presente no quadro clínicos desses pacientes e frequentemente associada a quadros graves, como: manifestações cardíacas, neurológicas, reumáticas, vasculares, respiratórias e outras. Objetiva-se contribuir para o seu diagnóstico precoce, podendo evitar as complicações e casos graves causados pelos enterovírus.

**Palavras-chave:** Enterovírus. Sinais e Sintomas. Criança.

### **110- PERFIL DEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO SERVIÇO AMBULATORIAL DE INFERTILIDADE EM HOSPITAL TERCIÁRIO**

Luísa Perdigão Zigoni<sup>1</sup>, Yasmin Ferreira Lellis<sup>1</sup>, Eduardo Frizzera Scardua<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES Brasil.

**Correspondência para:** [luisa.zigoni@edu.emescam.br](mailto:luisa.zigoni@edu.emescam.br)

**Introdução:** A infertilidade, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um problema que atinge milhões de pessoas globalmente e estima-se que uma em cada seis pessoas em idade reprodutiva experimente a infertilidade em algum momento da vida. A etiologia da infertilidade é multifatorial e, nas mulheres, as causas mais comuns incluem disfunções ovulatórias, anomalias tubárias e uterinas, além de fatores relacionados ao envelhecimento reprodutivo e hábitos de vida. Compreender as causas subjacentes à infertilidade é essencial para o avanço da medicina reprodutiva e para promover um atendimento mais equitativo e humanizado. **Objetivos:** Descrever e analisar o perfil demográfico e clínico-epidemiológico de pacientes com diagnóstico de infertilidade atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo realizado entre os anos de 2024 e 2026. Serão coletados dados dos prontuários eletrônicos de 132 pacientes acompanhados no serviço ambulatorial de infertilidade do HSCMV durante o ano de 2024. Serão incluídas mulheres com 18 anos ou mais, diagnosticadas com infertilidade, que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados incluirá informações sociodemográficas, antropométricas, história clínica e ginecológica, presença de doenças ginecológicas, histórico de cirurgia ginecológica, tempo de tentativa de concepção e uso de técnicas de reprodução assistida, além de resultados de exames laboratoriais. Os dados serão tabulados no Microsoft Excel e analisados por meio do software IBM SPSS Statistics, associações e comparações serão consideradas significativas no caso de valor-p < 0,05. Este projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Estima-se determinar o tempo médio em que as mulheres tentam engravidar e compreender como fatores como idade, obesidade, sedentarismo, tabagismo, etilismo e doenças ginecológicas (como infecções, aderências, endometriose, malformações congênitas e cirurgias prévias) afetam negativamente a fertilidade.

**Palavras-chave:** Infertilidade Feminina. Epidemiologia Clínica. Fármacos para a Fertilidade. Técnicas Reprodutivas.

### **111- ANÁLISE DA TERAPÊUTICA E PROGNÓSTICO DA MUCOCELE DE APÊNDICE: SÉRIE DE CASOS DE UMA PATOLOGIA RARA**

Ana Paula Bayerl Ramiro<sup>1</sup>, Luiza Parpaiola Laeber<sup>1</sup>, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos<sup>2</sup>, Guilherme Carvalhal Moitinho<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [luiza.laeber@edu.emescam.br](mailto:luiza.laeber@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Mucocele de Apêndice é uma patologia rara caracterizada pela distensão da luz apendicular devido ao acúmulo de substância - 127 -oagulo em seu interior. Frequentemente é assintomática e descoberta incidentalmente durante cirurgias, sendo o diagnóstico pré-operatório, apesar de raro, crucial. Se não tratada adequadamente, a mucocele pode evoluir para pseudomixoma peritoneal, uma complicação grave e de alta mortalidade. O tratamento consiste em excisão cirúrgica, com prognóstico variável conforme a histologia, sendo mais favorável nos casos benignos. **Objetivos:** Analisar a eficácia de diferentes abordagens cirúrgicas no tratamento da mucocele de apêndice, com foco na comparação entre hemicolectomia direita e apendicectomia simples, visando determinar seu impacto na taxa de sobrevida, incidência de complicações pós-operatórias e qualidade de vida dos pacientes ao longo de um período de 5 anos de acompanhamento. **Métodos:** Será realizado um estudo observacional retrospectivo no ano de 2025, baseado em uma série de casos de pacientes diagnosticados com mucocele de apêndice. A amostra incluirá pacientes tratados no ambulatório de Cirurgia Geral do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, entre os anos de 2019 e 2024, com diagnóstico semelhante. A coleta de dados envolverá revisão de prontuários médicos analisando idade, sexo, raça, abordagem cirúrgica e complicações pós-cirúrgica, exames de imagem e laudos histopatológicos, que serão correlacionados com os achados descritos na literatura. Para isso, serão aplicadas técnicas de estatística descritiva para concentrar as informações e métodos de estatística inferencial para identificar possíveis associações entre as variáveis estudadas, além disso, testes estatísticos, como desvio padrão, média e mediana, serão utilizados para averiguar a significância dos resultados. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM para aprovação. **Resultados esperados:** Espera-se, como resultados, que a hemicolectomia apresente vantagem na taxa de sobrevida e menor risco de recidiva em comparação à apendicectomia, porém foi associada a maior incidência de complicações. Adicionalmente, prevê-se que os pacientes submetidos à apendicectomia relatem uma recuperação inicial mais rápida e com menos desconforto, entretanto, refiram recorrência significativa da patologia.

**Palavras-chave:** Mucocele. Apêndice. Apendicectomia. Pseudomixoma Peritoneal. Prognóstico.

## 112- A INFLUÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS NO CURSO CLÍNICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

João Vitor de Assis Bedoni<sup>1</sup>, Marco Antônio Martins Ribeiro Leite<sup>1</sup>, Marcus Maim Altoé<sup>1</sup>, Caroline Tessinari Pupim<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [joao.bedoni@edu.emescam.br](mailto:joao.bedoni@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma das principais causas de demência no mundo, afetando milhões de pessoas, predominantemente a população idosa. Entre os sintomas neuropsiquiátricos frequentemente associados à DA, os sintomas depressivos, são presentes em até 50% dos pacientes. Evidências sugerem que a depressão pode atuar não apenas como um sintoma secundário à - 128 -oagulopatias- 128 -ão, mas também como um fator de risco para o desenvolvimento e a progressão da DA, contribuindo para o agravamento do quadro clínico. **Objetivo:** Compreender a relação entre a presença de sintomas depressivos e a progressão clínica da DA, com ênfase na influência da depressão sobre o curso da doença. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida por meio de pesquisas nas bases de dados PubMed, BVS e SciELO. A pesquisa será realizada utilizando os descritores definidos pelo sistema DeCS/MeSH combinados com os operadores booleanos AND e OR: "Alzheimer Disease" AND "Depression" AND ("Clinical Evolution" OR "Disease Progression" OR "Clinical Deterioration"). A revisão será guiada pela pergunta de pesquisa – "Como a presença de sintomas depressivos altera o curso de evolução da DA em comparação aos pacientes sem esses sintomas? E serão incluídos artigos originais publicados entre 2020 e 2024, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema. Estudos duplicados serão excluídos e a busca será expandida para outras bases, se necessário, a fim de incluir maior número de estudos relevantes. A seleção dos artigos incluirá a leitura dos títulos e resumos, e será analisada a adequação à pergunta da pesquisa. Posteriormente, os artigos selecionados serão lidos na íntegra para avaliação detalhada e seleção final. **Resultados esperados:** Espera-se identificar que a presença de sintomas depressivos modifica significativamente a evolução clínica da DA. Além disso, espera-se elucidar tratamentos para o manejo desses sintomas depressivos em pacientes com DA. Os achados poderão contribuir para o aprofundamento do conhecimento científico e clínico da relação entre depressão e DA, e possivelmente gerar novas questões sobre a importância do manejo adequado dos sintomas depressivos nesses pacientes.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Depressão. Evolução clínica. Progressão da doença. Deterioração clínica.

### **113- PLANEJAMENTO ANTECIPADO DE CUIDADOS EM PACIENTES COM DEMÊNCIA: ANÁLISE DO IMPACTO EM INTERVENÇÕES E DESFECHO**

Eduarda Tumoli Ferreira<sup>1</sup>, Júlia Seidel Caetano<sup>1</sup>, Gianne Murad Sudré<sup>2</sup>, Juliana Marques Coelho Bastos<sup>2,3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

2 Médica Paliativista, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV. Vitória/ES. Brasil.

Docente do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

**Correspondência para:** [juliaseidel.caetano@gmail.com](mailto:juliaseidel.caetano@gmail.com)

**Introdução:** A demência é uma síndrome crônica e progressiva que afeta as funções cognitivas do indivíduo, resultando em grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. Os Cuidados Paliativos (CP) desempenham um papel essencial no alívio de sintomas e promoção do conforto, especialmente na fase final da vida. O Planejamento Antecipado de Cuidados (PAC) permite que os desejos dos pacientes sejam respeitados, porém muitos ainda não têm acesso a essa prática. **Objetivos:** Analisar a elaboração da PAC e início do acompanhamento por equipes de CP, avaliando os desfechos em pacientes com demência internados em hospital terciário. **Métodos:** O estudo será transversal, descritivo e com abordagem retrospectiva. Serão coletados dados em prontuários de pacientes com demência internados nos hospitais Santa Rita de Cássia e Santa Casa de Misericórdia de Vitória, durante os meses de janeiro a julho de 2025. Serão excluídos aqueles pacientes que tiveram morte súbita ou violenta, bem como aqueles com diagnóstico concomitante de demência e doença oncológica. As variáveis analisadas incluirão idade, sexo, doença de base, tempo de diagnóstico da doença de base, data da alta hospitalar ou data de óbito, profissional que assistiu ao fim de vida, participação da equipe de CP, conhecimento sobre PAC e escala FAST (*Functional Assessment Staging*). **Resultados esperados:** Espera-se identificar o estágio da demência em que os pacientes internados tiveram o PAC implementado e o acompanhamento pela equipe de CP iniciado, determinando o tempo médio entre diagnóstico e intervenção. O estudo busca também investigar a prevalência e as lacunas no PAC para esses pacientes. Conclui-se que o PAC e a intervenção da equipe de CP promovem uma redução de intervenções desnecessárias e do sofrimento.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Doença Crônica. Demência. Planejamento Antecipado de Cuidados.

### **114- EFICÁCIA DO CICLOSSILICATO DE ZIRCÔNIO SÓDICO HIDRATADO NA CORREÇÃO DE HIPERCALEMIA GRAVE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: UM ESTUDO PROSPECTIVO**

Carolina Almeida da Fonseca<sup>1</sup>, Tais Guedes de Paula<sup>1</sup>, Thiago Croce de Brito Resende<sup>2</sup>.

Discentes do Curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Docente do Curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [carolina.fonseca@edu.emescam.br](mailto:carolina.fonseca@edu.emescam.br)

**Introdução:** A hipercalemia é um distúrbio hidroeletrólítico comum na prática médica, caracterizado por uma concentração plasmática de potássio (K<sup>+</sup>) acima de 5,0 ou 5,5 mEq/L. Estima-se que cerca de 10% dos pacientes hospitalizados desenvolvam essa condição, que está frequentemente relacionada a arritmias ventriculares e paradas cardiorrespiratórias, constituindo uma emergência médica. O tratamento da fase aguda da hipercalemia fundamenta-se primeiramente na estabilização da membrana cardíaca, por meio da infusão de gluconato de cálcio a 10%, na dose de 10 ml via endovenosa. Subsequentemente, são adotadas estratégias para reduzir os níveis séricos de K<sup>+</sup>, seja promovendo seu transporte transcelular ou sua excreção efetiva. Entre as intervenções para a excreção verdadeira de K<sup>+</sup> corporal estão a hemodiálise, o uso de diuréticos e de quelantes de potássio. O ciclossilicato de zircônio sódico hidratado (SZC) é um quelante altamente seletivo de potássio que atua promovendo a excreção de cátions monovalentes (como K<sup>+</sup> excessivo e amônio), sem reduzir os níveis de cálcio e magnésio, assim permitindo maior tolerabilidade pelo paciente. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do SZC na correção da hipercalemia grave em pacientes admitidos ou internados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa. Será analisada uma amostra de 300 pacientes com hipercalemia grave (K<sup>+</sup> maior que 6 mEq/L) tratados com SZC no HSCMV, considerando variáveis clínicas e comorbidades, e será avaliada a resolução para normocalemia. Serão incluídos todos os pacientes admitidos ou internados com níveis de potássio acima de 6,0 mEq/L que fizeram o uso da medicação no período de outubro de 2024 a outubro de 2025. Serão excluídos pacientes com hipercalemia leve a moderada (K<sup>+</sup> menor que 6,0 mEq/L) ou que não utilizaram a medicação durante a internação. Serão analisadas variáveis clínicas como doença renal crônica (DRC) em tratamento dialítico ou conservador, insuficiência cardíaca congestiva e diabetes mellitus. Os dados serão coletados por meio do sistema MV e do sistema de controle de dispensação da medicação da farmácia central do HSCMV. Este estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM para aprovação. **Resultados Esperados:** Espera-se que o uso do SZC promova o controle da hipercalemia grave em um período de até 4 horas após o início da administração, atingindo estado de normocalemia na maioria dos pacientes em até 48 horas. Espera-se que a hipocalemia como efeito colateral seja rara e que a obtenção da normocalemia seja mais difícil em grupos específicos de pacientes, como aqueles em diálise crônica e em tratamento conservador de DRC.

**Palavras-chave:** Hiperpotassemia. Conduta do tratamento medicamentoso. Zircônio. Potássio.

### **115- IMPACTO DOS INIBIDORES DE SGLT2 NO PERFIL HEMATIMÉTRICO E ECOCARDIOGRÁFICO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Julia Vitoria Bonelli Loureiro<sup>1</sup>, Larissa Barcellos Massariol<sup>1</sup>, Lucas Crespo de Barros<sup>2</sup>, Thiago Croce de Brito Resende<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discentes do curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup>Professores do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [larissa.massariol@edu.emescam.br](mailto:larissa.massariol@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os inibidores de SGLT2 (iSGLT2) foram inicialmente desenvolvidos para o controle do diabetes, mas pesquisas recentes demonstram que seus benefícios se estendem além da regulação glicêmica, incluindo a proteção renal e cardíaca. Esses medicamentos atuam reduzindo a reabsorção de glicose e sódio, o que melhora a função renal e estimula a eritropoiese. Estudos confirmam seus efeitos positivos tanto nos rins quanto no coração, com redução significativa no risco de morte por causas cardiovasculares e hospitalizações por Insuficiência Cardíaca (IC), independentemente da presença de diabetes. Entre os mecanismos propostos estão os efeitos anti-inflamatórios, redução do estresse oxidativo e benefícios hemodinâmicos e metabólicos, que ampliam o uso terapêutico dos iSGLT2, especialmente em pacientes com IC e Doença Renal Crônica (DRC). **Objetivos:** Avaliar o impacto do uso dos iSGLT2 no aumento dos níveis de hemoglobina e hematócrito em pacientes com IC e/ou DRC, bem como observar se há melhora nos parâmetros ecocardiográficos em pacientes com IC. **Método:** Será realizado um estudo descritivo do tipo retrospectivo longitudinal, entre dezembro de 2024 a dezembro de 2025, com análise do perfil hematimétrico e dos parâmetros ecocardiográficos obtidos por meio dos prontuários de pacientes atendidos nos Serviços de Nefrologia e Cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). As variáveis coletadas relacionadas ao perfil hematimétrico serão hemoglobina e hematócrito, além do uso de estimulantes da eritropoiese. Já as relacionadas aos parâmetros ecocardiográficos envolvem função diastólica, fração de ejeção, diâmetro sistólico e diastólico do ventrículo esquerdo, relação E/E', diâmetro e volume do átrio esquerdo, pressão sistólica da artéria pulmonar e hipertrofia do ventrículo esquerdo. Quanto aos critérios de inclusão, serão utilizados os seguintes: prontuários de pacientes dos serviços de Nefrologia e Cardiologia, de ambos os sexos, pertencentes a qualquer raça, acima de 18 anos e em uso de inibidores de iSGLT2. Soma-se, ainda, pacientes com DRC e pacientes com IC. A exclusão ocorrerá nos casos de falta de dados preenchidos nos prontuários, de pacientes que evoluíram a óbito e de pacientes com perda de seguimento ambulatorial. A análise das informações envolverá o uso de estatísticas descritivas para resumir os dados, como médias, medianas e proporções. A tabulação e a avaliação dos dados, bem como a execução de gráficos e tabelas para observar tendências temporais serão feitas através do programa Microsoft Office Excel 2021. Este projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se observar melhora no perfil hematimétrico, com menor necessidade de uso de estimulantes da eritropoiese e melhor controle da anemia em indivíduos renais crônicos. Nos pacientes com IC, supõe-se também uma otimização nos parâmetros ecocardiográficos.

**Palavras chaves:** Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose. Anemia. Insuficiência Renal Crônica. Hematócrito. Insuficiência Cardíaca.

### **116- FATORES EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO EM PACIENTES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL-ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO**

Giovanna Werneck Leite<sup>1</sup>, Antonio Chambô Filho<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES.

2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [giowerneckl@gmail.com](mailto:giowerneckl@gmail.com)

**Introdução:** O carcinoma de endométrio é o 7º câncer mais comum em mulheres brasileiras. A identificação dos fatores de risco e prognósticos pode contribuir para melhorar as chances de tratamento e cura. **Objetivo:** Identificar e correlacionar os principais fatores epidemiológicos associados ao câncer de endométrio. **Método:** Será realizado um estudo observacional longitudinal retrospectivo com pacientes do serviço de ginecologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, diagnosticadas com carcinoma de endométrio pelo exame histopatológico entre 2019 e 2024. As variáveis estudadas incluirão idade, Índice de Massa Corporal (IMC), comorbidades associadas, sintomas, tipo histológico, grupo molecular de prognóstico, tratamento e estadiamento. Os dados serão organizados em planilhas de Excel e analisados estatisticamente por meio de softwares específicos. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM para aprovação. **Resultados esperados:** Supõe-se que a maioria das pacientes com câncer de endométrio sejam mulheres com mais de 50 anos, com IMC  $\geq 25\text{kg/m}^2$  e síndrome metabólica associada. Espera-se que o sintoma mais comumente relatado seja o sangramento uterino anormal e o tipo histológico predominante seja o carcinoma endometriode. O grupo molecular de pior prognóstico seja o p53 anormal. O principal tratamento deverá ser a histerectomia sem terapia adjuvante com o estadiamento mais comum sendo o estágio II. Esses resultados poderão auxiliar na individualização do atendimento e na definição de condutas mais adequadas para pacientes com carcinoma de endométrio.

**Palavras-chave:** Neoplasia do Endométrio. Endométrio. Fatores Epidemiológicos.

### **117- OFTALMOPATIAS DIABÉTICAS DO SEGMENTO POSTERIOR: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO**

Arthur Nascimento Pegurin Libório<sup>1</sup>, Ana Carolina Nascimento Pegurin Libório<sup>1</sup>, Thaís Três Vieira Gomes<sup>1</sup>, Nicholas Loureiro de Sá<sup>2</sup> e Bruno de Freitas Valbon<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Médico Residente em Oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV. Vitória-ES. Brasil.

Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [thais.tgomes@edu.emescam.br](mailto:thais.tgomes@edu.emescam.br)

**Introdução:** A diabetes mellitus está intimamente relacionada ao desenvolvimento de diversas patologias oculares do segmento posterior, como a retinopatia diabética, a uveíte posterior e edema macular diabético. Nesse contexto, o segmento posterior do olho reflete informações valiosas sobre tal doença sistêmica. Com isso, torna-se evidente a relevância desse distúrbio metabólico como fator de risco para o desenvolvimento de lesões oftalmológicas, representando um desafio significativo para a saúde dos olhos e qualidade de vida dos indivíduos afetados. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de distúrbios oftalmológicos relacionados à diabetes mellitus na câmara posterior em pacientes do ambulatório de oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, analítico e quantitativo no qual serão analisados os dados dos pacientes do ambulatório de oftalmologia do HSCMV que aceitaram participar da pesquisa, realizada de janeiro a abril de 2025. As variáveis coletadas serão referentes à idade, sexo, alteração nos exames oftalmológicos possivelmente relacionados à diabetes mellitus, tempo de diagnóstico de diabetes mellitus e regularidade do tratamento. **Resultados esperados:** Acredita-se que o distúrbio metabólico vascular da diabetes desencadeie múltiplas patologias, confirmando a multiplicidade de manifestações oculares decorrentes da doença. Espera-se observar que a retinopatia diabética é a principal complicação ocular do diabetes no segmento posterior, prevalecendo sobre outras patologias. Adicionalmente, é esperado que o edema macular diabético, embora seja uma complicação importante e relacionada à retinopatia diabética, tenha uma menor incidência em comparação com outras alterações oculares, corroborando a hipótese de sua menor prevalência.

**Palavras-chave:** Retina; Choroid Diseases; Optic Nerve; Vitreous Body; Diabetes Mellitus.

### **118- IMPACTO DA IDADE E DA LOCALIZAÇÃO TUMORAL NO TEMPO DE SOBREVIDA DO PACIENTE COM GLIOBLASTOMA**

Eduarda Endlich de Freitas<sup>1</sup>, Gabriela Fonseca Nascimento<sup>1</sup>, Rafaela Sorice Baracho Fabriz<sup>1</sup>, Mayra Varginha Viegas<sup>2</sup>, Lucas Loss Possatti<sup>1,2</sup>.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Hospital Estadual Central, Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [eduarda.freitas@edu.emescam.br](mailto:eduarda.freitas@edu.emescam.br)

**Introdução:** O glioblastoma é o tumor cerebral primário mais comum em adultos, geralmente diagnosticado entre os 55 e 60 anos. É classificado com base na mutação da Isocitrato Desidrogenase (IDH), sendo o tipo IDH-wildtype o mais prevalente e maligno. Os principais sinais e sintomas incluem cefaleia, convulsões e déficits focais, dependendo da localização do tumor. Nos Estados Unidos, cerca de 20.000 novos casos são diagnosticados anualmente, com alta taxa de mortalidade. Na maior parte dos casos, o tratamento consiste em ressecção cirúrgica, seguido de radioterapia e quimioterapia, mantendo um prognóstico de 0 a 2 anos. Contudo, os achados da literatura científica demonstram que os conhecimentos sobre glioblastoma ainda são limitados, dificultando a atuação na prática clínica e fomentando a importância desta pesquisa. **Objetivo:** Relacionar a idade e a localização do glioblastoma com o tempo de sobrevida dos pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional analítico prospectivo de coorte com início em outubro de 2024 e término em dezembro de 2025. Será realizado uma coleta de dados nos prontuário e exames de imagem de pacientes diagnosticados com glioblastoma no Hospital Estadual Central – ES, Brasil. As variáveis analisadas serão a localização do tumor primário nas categorias temporal, frontal ou outras e idade dos pacientes, sendo o ponto de corte 65 anos. A análise estatística utilizará os testes Kolmogorov-Smirnov e a comparação entre os grupos será feita pelo teste F (ANOVA). No caso de não normalidade das variáveis a comparação entre três ou mais grupos ocorrerá pela aplicação do teste não paramétrico Kruskal-Wallis, com associações e comparações consideradas significativas no caso de p valor menor que 0,05. Os dados serão analisados pelo programa IBM SPSS Statistics (Statistical Package for the Social Sciences) versão 29. Este projeto será submetido para aprovação do - 134 -oagul de ética em pesquisa com seres humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que pacientes com idade superior a 65 anos, especialmente aqueles com glioblastoma, localizados em regiões de difícil ressecção, como o tronco cerebral e o tálamo, apresentem um menor tempo de sobrevida. Além disso, a idade avançada – acima dos 65 anos – pode estar associada a uma menor capacidade de recuperação e resposta ao tratamento, contribuindo para a redução da sobrevida.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Glioblastoma. Oncologia. Estado Funcional. Topografia tumoral.

### **119- CÉLULAS TRONCOS COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA ADULTOS COM LESÕES MEDULARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Alvim Bragio Alves<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Discente do curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [alvim.alves@edu.emescam.br](mailto:alvim.alves@edu.emescam.br)

**Introdução:** Define-se como lesão medular os danos ocorridos na medula espinhal causados por fatores traumáticos ou não traumáticos. Esta condição gera grande impacto socioeconômico, pois afeta principalmente adultos jovens em seu período de maior produtividade. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que 15,4 milhões de pessoas vivem com lesões medulares no mundo, enquanto no Brasil há cerca de 6 a 8 mil novos casos por ano. Contudo, apesar da gravidade e impacto dessas lesões para o indivíduo e sociedade, as opções terapêuticas atuais ainda são limitadas e muitas vezes não curativas. Nesse sentido, surge o uso de células-troncos como potencial alternativa terapêutica a ser explorada para estas situações. **Objetivo:** Avaliar o uso de células troncos como opção terapêutica para adultos com lesões medulares em comparação com as terapêuticas convencionais. **Método:** O presente trabalho seguirá a metodologia de revisão integrativa da literatura, com foco em estudos de meta-análises, ensaios clínicos randomizados e triagem clínica. Para tanto serão analisados artigos publicados em revistas científicas indexadas. As bases de dados utilizadas serão PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da CAPES, Scielo e Google Acadêmico. Para a busca dos artigos será utilizada a combinação dos descritores “*Spinal Cord Injuries*” AND “*Stem Cells*”, selecionados a partir do sistema DeCS/MeSH. Serão incluídos somente artigos integralmente disponíveis, publicados entre 2020 e 2024, se limitando aos estudos com enfoque em humanos. Serão excluídos artigos duplicados ou que, após leitura do título, resumo ou texto completo, forem considerados incompatíveis com o tema. A partir dos estudos selecionados, serão realizadas a análise e o agrupamento dos dados, bem como a avaliação da qualidade da evidência, de modo a formar um resultado para uma posterior discussão comparativa. **Resultados esperados:** Busca-se demonstrar o cenário atual e as evidências existentes do uso de células troncos como opção terapêutica para adultos com lesões medulares, fornecendo uma comparativa da eficácia desta em relação as terapêuticas convencionais. Por fim espera-se compreender em que medida o uso das células troncos nas lesões medulares pode ser considerado uma opção terapêutica inovadora ou se ainda é uma tecnologia que carece de mais estudos que justifiquem o seu uso.

**Palavras-chave:** Lesões medulares; Células Troncos; Adultos.

## 120- USO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA RECONSTRUÇÃO DA PAREDE ABDOMINAL EM HÉRNIAS VENTRAIS GIGANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Eduardo Enrico Vicente Tommasi<sup>1</sup>; Otávio Martinelli<sup>1</sup>; Vitoria Lumy Nagao<sup>1</sup>; Diana de Oliveira Frauches<sup>2</sup>; Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [vitoria.nagao@edu.emescam.br](mailto:vitoria.nagao@edu.emescam.br)

**Introdução:** As Hérnias Ventrais (HV) são formadas devido ao enfraquecimento da musculatura da parede abdominal anterior, levando à protusão de órgãos internos, o que exige tratamento cirúrgico. De acordo com a Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH), a cirurgia de hérnia está entre as mais realizadas no Brasil, com mais de 281 mil operações corretivas por ano. Recentemente, a aplicação da toxina botulínica antes da cirurgia de HV tem sido utilizada para promover uma paralisia muscular temporária, favorecendo o resultado funcional e estético da herniorrafia ventral. **Objetivo:** Avaliar a resposta clínica de médio e longo prazo em pacientes submetidos à correção de HV complexa com aplicação de toxina botulínica no pré-operatório. **Método:** Este trabalho será uma revisão sistemática da literatura, com base em artigos publicados em revistas científicas indexadas. Serão utilizadas bases de dados eletrônicas como PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da CAPES e *Web of Science* para busca e coleta dos estudos relevantes. A estratégia de busca utilizará a combinação dos descritores "Ventral Hernia" AND "Botulinum Toxin", selecionados do sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Serão incluídas publicações de 2021 a 2024, integralmente disponíveis e limitadas a estudos em humanos. Serão excluídos artigos duplicados ou que tangenciam o tema delimitado através da leitura dos títulos, resumos e dos textos completos. A análise dos dados e avaliação da qualidade da evidência serão feitas a partir da obtenção de medidas de associação e grau de homogeneidade entre os estudos, utilizando técnicas estatísticas formais (meta-análise) ou, quando o agrupamento formal não for adequado, por abordagem narrativa. O software *Cochrane Review Manager* (RevMan) será utilizado para análise. **Resultados esperados:** Espera-se fornecer evidências científicas atualizadas a respeito da utilização da toxina botulínica no pré-operatório de cirurgias de correção de HV complexas, contribuindo para a prática clínica e futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Hernia Ventral. Toxina Botulínica. Parede Abdominal.

## **121- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO COMBATE A HEMORRAGIA NO TRAUMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriel De Souza Fraga<sup>1</sup>, Izabella de Oliveira<sup>1</sup>, Millena Morellato de Souza<sup>1</sup>, Vinícius da Costa Mathias<sup>1</sup>  
Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** [gabriel.fraga@edu.emescam.br](mailto:gabriel.fraga@edu.emescam.br)

**Introdução:** A hemorragia se destaca como uma das principais causas de morte em situações de trauma, representando um desafio significativo para as equipes de emergência e os profissionais de saúde. O manejo adequado da hemorragia é crucial não só para a sobrevivência do paciente, mas também para a prevenção de complicações a longo prazo, como choque hipovolêmico. A implementação de técnicas eficazes para o controle da hemorragia, juntamente com uma avaliação rápida e precisa das lesões, é essencial para garantir um desfecho favorável. O treinamento contínuo das equipes é crucial para aprimorar a resposta em situações críticas, garantindo que os profissionais atuem de forma eficiente e coordenada. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM) frente ao combate a hemorragia no trauma na disciplina eletiva de Primeiros Socorros. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina eletiva de Primeiros Socorros, ofertada para o Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades ocorreram no Centro de Simulação Vitória Grand Tech no segundo semestre de 2024, englobando explicações teóricas e simulações práticas direcionadas à identificação de hemorragias em situações de trauma, bem como às abordagens adequadas a serem adotadas. **Relato de Experiência:** Pôde-se vivenciar no ambiente de simulação, práticas relacionadas ao combate à hemorragia em situações de trauma, que enriqueceram o aprendizado. Na aula foi realizado um alinhamento de conhecimentos sobre a fisiologia do choque hemorrágico e, de forma prática, as abordagens de combate à hemorragia para as diferentes situações, desde lesões profundas até amputações. Foram desenvolvidas habilidades como técnicas de compressão direta, empacotamento e uso de torniquete para contenção hemorrágica imediata. Em cenários que abordavam amputação e hemorragia, enfrentamos desafios que exigiram habilidades como gestão do tempo em situações críticas e liderança. Além disso, o atendimento em equipe foi vivenciado também de forma prática, ressaltando a importância da comunicação. **Conclusão:** A vivência prática e teórica no manejo de hemorragias em situações de trauma demonstrou que esses conhecimentos são essenciais para a formação completa do profissional de saúde. A estratégia de simulação permite a construção de habilidades técnicas e não técnicas, como o controle de hemorragias e a comunicação eficaz entre os membros da equipe. Logo esse relato destaca a importância do manejo adequado da hemorragia em situações de trauma, enfatizando a formação prática e teórica dos acadêmicos de fisioterapia na disciplina de Primeiros Socorros. Também enfatiza a relevância de vivências em diversos tipos de situações que podem ocorrer em um dia atípico no ambiente acadêmico e profissional. Essa preparação é fundamental para capacitar os futuros profissionais de saúde a enfrentarem desafios reais no combate à hemorragia, contribuindo assim para a sobrevivência dos pacientes e a prevenção de complicações a longo prazo.

**Palavras-chave:** Hemorragia. Primeiros Socorros. Fisioterapia.

## 122- PREVALÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022

Lorena Silva Corsini,<sup>1</sup> Kênia Ferreira Laporte<sup>1</sup>, Dandara Curitiba Oliveira<sup>1</sup>, Rafael Mariano de Souza<sup>1</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES

<sup>2</sup> Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES

**Correspondência para:** [lorenasilvacorsini@gmail.com](mailto:lorenasilvacorsini@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Considerada uma patologia de transmissão vetorial e oral, a Doença de Chagas é transmitida pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, o qual provém de um triatomíneo, popularmente conhecido como barbeiro, que, ao se alimentar do sangue do hospedeiro, deposita suas fezes com a forma tripomastigota metacíclica, além de que o inseto pode ser encontrado em alguns alimentos culturalmente populares, como o caldo de cana e o açaí, principalmente consumidos na região Norte. Após a infecção, as manifestações clínicas tendem a aparecer conforme a evolução da doença, de modo que 90% dos casos são assintomáticos na fase aguda. Em casos sintomáticos, os pacientes apresentam sinais em um período de 8 a 10 dias, como febre prolongada, edema subcutâneo, desconforto em linfonodos, baço e fígado. Destaca-se que essa mazela atinge, principalmente, a população em situação de vulnerabilidade social, como indivíduos que possuem precárias condições higiênico-sanitárias, problemas de segurança alimentar e residem em regiões próximas às matas. No Brasil, a organização Médicos Sem Fronteiras estimou que, em 2018, aproximadamente 4,6 milhões de pessoas foram acometidas por essa doença, o que a torna um problema de saúde pública e demonstra a necessidade de mais estudos epidemiológicos. **OBJETIVO:** Apontar o índice de prevalência de Doença de Chagas no Brasil no período de 2018 a 2022. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e retrospectivo referente à prevalência de Doença de Chagas no Brasil. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, de modo que foram selecionados dados pelo Sistema de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) e IBGE. Para o cálculo da prevalência, foi utilizado como numerador o número total de casos confirmados por região do Brasil, o denominador foi o número total da população por região registrada no IBGE, sendo o resultado multiplicado por 100.000 habitantes. **RESULTADOS:** O total de casos no Brasil foi de 1.685, sendo o ano de 2020 aquele com menor número de casos, coincidindo com o ano da pandemia, em que houve maiores índices de subnotificação. Por fim, 2022 terminou como o ano de maior número de notificações no Brasil, com 390 casos. De 2018 a 2022, a Doença de Chagas apresentou uma significativa variação no número de casos no Brasil, com a Região Norte sendo a mais afetada, sobretudo no ano de 2018, com prevalência de 1,952 a cada 100.000 habitantes, além de totalizar 1.575 casos. Destaca-se também que, no ano de 2020, nessa mesma região, houve uma queda de 53,71% em relação aos 350 casos de 2019, porém, em 2021, os casos aumentaram em 100% quando comparado a 2020 (162 casos). A Região Nordeste, embora com números bem menores, totalizou 82 casos no período, com um aumento de 10,34% entre 2018 e 2019, seguido por uma estabilização nos anos seguintes. Nas Regiões Sudeste e Sul, a prevalência foi significativamente baixa, com apenas 12 e 6 casos, respectivamente, durante os cinco anos analisados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prevalência da Doença de Chagas na Região Norte continua a ser um desafio para a saúde pública, principalmente por conta do aumento de casos observado em 2022. Fatores como o difícil acesso a serviços de saúde e condições ambientais propícias para a transmissão da doença podem explicar a maior concentração de casos nessa região, além do consumo cultural de açaí e caldo de cana. As regiões Nordeste, Sudeste e Sul, embora com números muito menores, ainda exigem atenção, especialmente em áreas vulneráveis. Portanto, deve ser feita a manutenção e a intensificação de medidas de vigilância, diagnóstico precoce e controle da doença, especialmente na Região Norte, a fim de conter o aumento observado nos últimos anos e prevenir novas infecções.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Prevalência. Epidemiologia.

### **123- TÉCNICAS ATUAIS UTILIZADAS NA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO MAMILAR EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS DEVIDO AO CÂNCER DE MAMA**

Lorena Stein Carlos de Souza<sup>1</sup>, Pedro Fagundes Marely<sup>1</sup>, Fábio Chambô<sup>2</sup>, Rodrigo Dos Santos Lugão<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM, Vitória-ES. Brasil.

2 Médico Cirurgião Plástico do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória-ES. Brasil. Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [lorena.ssouza@edu.emescam.br](mailto:lorena.ssouza@edu.emescam.br)

**Introdução:** A cirurgia de reconstrução mamilar é imprescindível para pacientes que passaram por mastectomia, devido ao câncer de mama, nos casos em que não foi possível preservar o mamilo. A reconstrução vislha não apenas reparar essa ausência, mas também preservar a autoestima da mulher. Diversas técnicas modernas são utilizadas, as quais possuem diferentes indicações, complicação e se resultados específicos. Dentre as técnicas práticas hodiernamente, o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória adota preferencialmente a técnica *Trapezoid Flap*, a qual apresenta maiores vantagens em termos de praticidade, custo e aceitação por parte das pacientes. Entretanto, atualmente ainda não há uma técnica que oferece resultados totalmente satisfatórios, por se tratar de uma cirurgia reparadora. Assim, é necessário avaliar individualmente cada caso, para alcançar o melhor resultado possível, buscando minimizar os impactos do câncer e auxiliar na recuperação da auto confiança e autoestima da paciente. **Objetivos:** Comparar as indicações, tempo de recuperação e complicações da técnica *Trapezoid Flap* em relação às técnicas *Skate Flap*, *Star Flap*, *Buttonhole Flap* e Enxerto de Cartilagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e longitudinal, no período de agosto de 2024 a dezembro de 2026. Será realizado o acompanhamento de pacientes submetidas à mastectomia por câncer de mama e que passarem pelo procedimento cirúrgico de reconstrução mamilar utilizando a técnica *Trapezoid Flap* no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). As informações serão coletadas através da observação da técnica praticada cirurgicamente, e da aplicação de um questionário no pós cirúrgico das pacientes, sobre o nível de satisfação do resultado e os impactos da cirurgia na autoestima da mulher. Às variáveis analisadas serão as indicações, recuperação no pós operatório, custo e complicações. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM para aprovação. **Resultados esperados:** Espera-se que o estudo evidencie os benefícios da técnica *Trapezoid Flap* para a cirurgia de desconstrução mamilar, em termos de praticidade, recuperação e custos, em comparação com as técnicas *Skate Flap*, *Star Flap*, *Buttonhoke Flap* e Enxerto de Cartilagem.

**Palavras-chave:** cirurgia plástica; mamoplastia, procedimentos de cirurgia plástica.

## 124- MANEJO INICIAL E PROTOCOLOS ATUALIZADOS NO TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Gabriel Confanieri Bertoldi<sup>1</sup>, Gabriela Lopes Peruchi<sup>1</sup>, Isadora Mantovani Freitas<sup>1</sup>, Leticia Pontes de Oliveira<sup>1</sup>, Mariana Zandoni<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>

Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [gc.bertoldi@gmail.com](mailto:gc.bertoldi@gmail.com)

**Introdução:** A hemorragia pós-parto se caracteriza por uma perda sanguínea superior a 500 ml após o parto vaginal ou a 1000 ml em cesarianas nas primeiras 24 horas, sendo uma das principais causas de mortalidade materna puerperal. Dessa forma, o diagnóstico e intervenção precoce são essenciais para evitar complicações graves, como choque hipovolêmico e óbito materno. Assim, os principais protocolos para o manejo dessa emergência são fornecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas (ACOG) e pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), que apresentam particularidades distintas em suas abordagens terapêuticas. **Objetivo:** Identificar o manejo emergencial em casos de hemorragia pós-parto e as diferenças de abordagem entre os protocolos mais utilizados. **Método:** Nessa revisão da literatura foram utilizadas as bases de busca Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed/Medline e CAPES no mês de outubro de 2024, utilizando os descritores "Postpartum Hemorrhage" AND "Emergency Treatment" AND "Obstetric Labor Complications". Foram incluídos artigos de 2019 a 2024 com texto completo disponível em português e inglês. **Resultados:** O manejo inicial deve ser realizado a partir da monitorização dos sinais vitais maternos, exame físico para identificar sinais de choque, acesso venoso de grande calibre, hidratação venosa com ringer lactato ou soro fisiológico e considerar transfusão sanguínea se evidência de choque hipovolêmico ou hemoglobina < 7 g/dl. Após estabilização, deve-se identificar e tratar conforme a etiologia da hemorragia pós-parto, tais como, atonia/hipotonia uterina, traumas como laceração do canal de parto, retenção de tecido placentário ou - 140 -oagulopatias. Dentre os tratamentos específicos a etiologia estão incluídos o uso de medicamentos como ocitocina, metilergometrina, misoprostol e ácido tranexâmico, suturar lacerações e curetagem uterina. Em casos refratários, pode ser realizado tamponamento com balão, sutura de B-lynnch ou histerectomia. As principais diferenças observadas nas diretrizes são na abordagem farmacológica, a OMS prioriza a oxitocina como tratamento de primeira linha, enquanto o ACOG e a FEBRASGO incluem, além da oxitocina, a metilergometrina e o ácido tranexâmico, sobre a transfusão sanguínea, a ACOG adota uma postura mais rigorosa, recomendando ser realizada precocemente, enquanto a OMS sugere uma avaliação mais conservadora antes de iniciar o procedimento e os protocolos de hemorragias massivas são mais estruturados e detalhados no ACOG, enquanto a OMS e a FEBRASGO apresentam orientações mais gerais para essa situação. **Conclusão:** A conduta inicial e o uso das diretrizes para a abordagem emergencial da hemorragia pós-parto são fundamentais para a redução da mortalidade materna. Embora existam semelhanças significativas entre as diretrizes da OMS, ACOG e FEBRASGO, as diferenças nas abordagens farmacológicas e na gestão de transfusões refletem as particularidades regionais e as evidências disponíveis. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde estejam familiarizados com essas diretrizes para garantir uma resposta eficaz e rápida às situações de hemorragias pós-parto.

**Palavras-chave:** Hemorragia pós-parto. Manejo. Emergências. Protocolos clínicos.

## 125- MEDICINA DE EMERGÊNCIA EM CASOS DE OVERDOSE DE OPIÓIDES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Gabriel Confanieri Bertoldi<sup>1</sup>, Gabriela Lopes Peruchi<sup>1</sup>, Isadora Mantovani Freitas<sup>1</sup>, Leticia Pontes de Oliveira<sup>1</sup>, Mariana Zaroni<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>

1. Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** gc.bertoldi@gmail.com

**Introdução:** O uso de opiáceos é um problema crescente globalmente, que se constitui como uma problemática não somente para instituições de saúde, mas também para a sociedade. Os serviços de emergência recebem usuários crônicos e com alto grau de uso dessas drogas, comumente em quadros de overdose, com alto risco de mortalidade subjacente. **Objetivo:** identificar métodos de intervenção e tratamento para pacientes em overdose por opiáceos. **Método:** Busca realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores "Emergencies" AND "Opiate Overdose" AND "therapy", foram selecionados 63 artigos com texto completo disponível, em inglês ou português publicados a partir de 2019, dos quais 12 foram utilizados como amostra final. **Discussão:** A identificação do paciente em overdose de opiáceos é de suma importância na emergência, podendo se apresentar com bradipneia, cianose central ou de extremidades, bradicardia, miose e alteração do nível de consciência, com alto grau de confusão e desorientação. Assim como a identificação, o manejo precoce é essencial para uma maior chance de sobrevivência, com inicialmente a estabilização do paciente e controle dos seus sinais vitais. Intervenções respiratórias, como oxigenoterapia e viabilização das vias aéreas, conseguem agir na principal complicação da intoxicação por opiáceos, que é a depressão respiratória e hipóxia de tecidos. Além disso, a administração de antagonistas de opiáceos no setor de emergência pode reduzir a mortalidade desses pacientes, sendo o fármaco mais utilizado a naloxona, que começa atuar rapidamente e podendo ter sua dose realizada em até três vezes. Após a estabilização, o seguimento deve ser realizado em acompanhamento médico e psiquiátrico, com diferentes estratégias de reabilitação. Os antagonistas de opiáceos podem ser utilizados também para controle do vício e prevenção de recaídas, entretanto deve ser associado a medidas não farmacológicas, com terapias em grupo e o acolhimento desse indivíduo. O trabalho multiprofissional se faz essencial nesse manejo, com necessidade de além do serviço médico, o acolhimento de psicólogos, enfermeiros e de assistentes sociais. **Conclusão:** O número de usuários de opiáceos e de complicações pelo seu uso crescem todos os anos. Os serviços de emergências devem estar preparados para receber esses pacientes e manejá-los de uma forma adequada e rápida. Por meio de abordagens sistemáticas para controle sistêmico do paciente e medicamentos antagonistas de opiáceos. O cuidado pós crise é de suma importância, podendo prevenir recaídas, e sendo necessário de um cuidado amplo e multiprofissional.

**Palavras-chave:** Emergência. Overdose de Opiáceos. Terapia.

## 126- UMA ANÁLISE DA PERCEÇÃO DOS CUIDADORES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SOBRE O BRINCAR TERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO INFANTIL: UM PROJETO DE PESQUISA

Carolina Bermudes Soares<sup>1</sup>, Ranielly Silva Costa de Souza<sup>1</sup>, Luiz Henrique Laudino Todoro<sup>1</sup>, Ermenilde da Silva Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

<sup>2</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

**Correspondência para:** carol.bermudessoares@gmail.com

**Introdução:** O brincar vai além do entretenimento, sendo uma atividade significativa para o bem-estar infantil. Nesse contexto o brincar terapêutico é uma intervenção que utiliza atividades lúdicas para promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social de crianças, especialmente aquelas com deficiências ou desafios neuromotores e psicossociais. Segundo a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), essa prática envolve a família no processo terapêutico, auxiliando na melhoria da qualidade de vida das crianças. No contexto da fisioterapia pediátrica, o brincar terapêutico ajuda no controle postural, no desempenho motor e na redução da ansiedade e do estresse, promovendo um ambiente mais acolhedor e seguro para crianças em tratamento. Contudo, sua aplicação ainda enfrenta desafios em contextos de clínicas escola, onde há barreiras institucionais e falta de profissionais qualificados, além de lacunas na adaptação cultural e socioeconômica. **Objetivos:** Investigar a percepção dos cuidadores de pacientes pediátricos atendidos na Clínica Escola da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) sobre a importância do brincar terapêutico na reabilitação infantil. Especificamente, o estudo busca caracterizar o perfil socioeconômico dos cuidadores, identificar seu conhecimento prévio sobre o brincar terapêutico e descrever os benefícios dessa prática no desenvolvimento global das crianças em reabilitação. **Método:** Este será um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que será realizado no setor de fisioterapia pediátrica da EMESCAM. A coleta de dados ocorrerá entre setembro e novembro de 2024 e será conduzida por acadêmicos de fisioterapia. Os participantes serão 60 cuidadores de pacientes pediátricos, que responderão a um questionário sociodemográfico e participarão de entrevistas semiestruturadas para explorar suas percepções sobre o brincar terapêutico. A análise dos dados será feita com o software MAXQDA, utilizando a técnica de análise de conteúdo de Bardin, com a identificação e categorização de temas recorrentes nas entrevistas. O perfil sociodemográfico dos cuidadores será analisado no Microsoft Excel, complementando os dados qualitativos. Este estudo faz parte do projeto "Pacientes Neuro Músculo Esqueléticos Assistidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia", aprovado pelo comitê de ética da EMESCAM (nº 6.022.352). **Resultados Esperados:** A partir da investigação proposta, espera-se que o estudo revele uma compreensão mais profunda sobre os benefícios do brincar terapêutico no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças, além de destacar as barreiras enfrentadas pelos cuidadores para sua implementação. A caracterização do perfil socioeconômico dos participantes deve evidenciar a diversidade de contextos familiares e econômicos das famílias atendidas. Ademais, é provável que muitos cuidadores possuam apenas um conhecimento básico sobre o brincar terapêutico, evidenciando a necessidade de programas educativos voltados para ampliar sua compreensão e engajamento no processo terapêutico. O estudo também visa preencher lacunas na literatura e identificar desafios à implementação do brincar terapêutico, contribuindo para práticas clínicas mais inclusivas na reabilitação infantil.

**Palavras-chaves:** Criança. Cuidadores. Jogos e Brinquedos.

## 127- A PRESENÇA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO DAS MULHERES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA/ES

Gisele Dos Santos<sup>1</sup>, Kevin de Assis Silva<sup>1</sup>, Leyla Marcia Kill Souza<sup>2</sup>, Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup> Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil. Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFES

<sup>3</sup> Assistente Social. Mestrando em Saúde Coletiva pela UFES. Coorientador deste projeto de TCC

**Correspondência para:** [gisele.santos@edu.emescam.br](mailto:gisele.santos@edu.emescam.br);

**Introdução:** A saúde pública tem sido atravessada por diversos temas de debate nacional e internacional que necessitam ser abordados e discutidos, principalmente entre os profissionais da saúde e do Serviço Social, o qual recebem os frutos desse debate em seus locais de atuação. Nas maternidades um tema que surge com frequência a ser explorado é o uso de álcool e drogas durante a gestação, tendo em vista que gestantes internadas nessas maternidades relatam realizar consumo álcool e outras drogas, sem compreender como isso pode contribuir negativamente para o seu período de gestação, amamentação. Na atual legislação há o amparo para as gestantes que necessitam de suporte durante o processo de gravidez, de acordo com a Lei nº 11.634, de 27 de dezembro de 2007, pelo SUS. As gestantes têm direito a conhecer e se vincular a maternidade onde irão conceber seu filho, trazendo a consciência da importância da luta pelas políticas públicas que colaboram para todos aqueles que são usuários dos serviços de saúde.

**Objetivo:** Discutir sobre o uso de álcool e outras drogas por mulheres gestantes atendidas em uma maternidade filantrópica de Vitória/ES. Através disso é possível identificar dados que colaboram para o uso de álcool e outras drogas dessas gestantes, e será trabalhado de forma conjunta com os objetivos específicos que são: Mapear a presença de drogas na gestação; Identificar os fatores que contribuíram para o uso de drogas durante a gravidez; Apresentar as legislações e políticas existentes sobre o consumo de drogas na gestação; Abordar as consequências do consumo de drogas na gravidez. Com esses objetivos estabelecidos, é possível compreender de melhor maneira a respeito deste assunto, sendo necessário lidar e cuidar das gestantes e trazer perspectiva de futuro para seus filhos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental em fontes primárias baseando-se em livros de ocorrência e prontuários eletrônicos da sala do Serviço Social, com base no ano de 2024. O local da pesquisa será o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória- Unidade Maternidade Pró-Matre. A revisão bibliográfica será em livros, artigos acadêmicos, sites eletrônicos e revistas. A abordagem será qualitativa, de caráter descritivo, natureza básica e será adotado o método crítico-dialético. Será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) no mês de outubro de 2024. Será dispensado o TCLE. Será utilizado para captação dos dados um formulário online na Plataforma Forms. E para a análise dados será utilizado a técnica de análise de conteúdo, utilizando categorias escolhidas aleatoriamente. **Resultados Esperados:** Contribuir para a compreensão das consequências do consumo de drogas na gravidez, enxergando os fatores essenciais que colaboraram para o início do uso dessas substâncias psicoativas e expondo dados que podem contribuir de maneira complementar quais os atravessamentos que influenciam essas gestantes ao uso de álcool e outras drogas.

**Palavras-chave:** Drogas. Gestação. Saúde. Legislação. Serviço Social.

## 128- O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NO CONTEXTO ACADÊMICO E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Bonfante Merisio<sup>1</sup>, João Pedro Miranda Bertolo<sup>1</sup>, Lorenza Passamani Loss Favarato<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues Nahssen<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup> e Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

**Correspondência para:** [isabella.merisio@edu.emescam.br](mailto:isabella.merisio@edu.emescam.br)

**Introdução:** De acordo com a American Heart Association (AHA), em caso de parada cardiopulmonar fora do hospital a realização imediata da manobra de reanimação cardiopulmonar (RCP) pode dobrar ou até triplicar as chances de sobrevivência. Além disso, a cada um minuto sem RCP, as chances de sobrevivência diminuem em 10%. Dito isso, este relato enfatiza o impacto acadêmico e social do projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" realizado pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), ao proporcionar treinamentos em RCP e Manobras de Desengasgo de modo a instruir a população, possibilitando elevar as chances de sobrevivência em pacientes que sofrem intercorrências fora do ambiente hospitalar. **Objetivo:** Salientar, mediante a experiência dos acadêmicos de medicina, a importância do projeto de extensão "Mãos que salvam vidas" no âmbito acadêmico e social. **Método:** O projeto possui o compromisso acadêmico de oferecer capacitação de alta qualidade, além de uma responsabilidade social em alcançar diferentes comunidades. Para os mais jovens, são adotadas estratégias de gamificação a partir de cenários simulados supervisionados, promovendo maior interação e engajamento no processo de aprendizagem. A linguagem utilizada é ajustada para atender às diferentes faixas etárias e contextos sociais, assegurando uma compreensão eficiente. Nos treinamentos direcionados aos profissionais de saúde, é usada uma linguagem mais técnica, enquanto para o público leigo, a abordagem é mais simplificada. **Relato de Experiência:** Iniciado em 2016, o projeto realiza adequada capacitação de alunos para que estejam aptos a fornecer treinamentos gratuitos em diferentes instituições, como escolas, creches, hospitais, condomínios, igrejas e empresas, o que confere ampla cobertura e ressalta a flexibilidade e o alcance do programa. São utilizados manequins Laerdal Little Anne conectados a telas, permitindo visualizar dados acerca da técnica individual, de modo a otimizar a aprendizagem e despertar o interesse dos participantes. Nesse contexto, a relevância do programa para todos os grupos sociais e faixas etárias é evidente, haja vista que a capacitação da comunidade possibilita salvar vidas e reduzir danos em situações de emergência. O aspecto acadêmico se destaca na medida em que os graduandos praticam as técnicas aprendidas durante o curso, possibilitando um aprendizado ativo, contextualizado e aplicado, além de desenvolver habilidades de trabalho em equipe, comunicação e liderança. **Conclusão:** Além de beneficiar a sociedade em geral, o programa "Mãos que Salvam Vidas" demonstra impacto acadêmico positivo, proporcionando aos alunos uma educação prática que contribui para a formação de profissionais engajados. A responsabilidade social evidencia-se na capacitação de leigos em situações de emergência, tornando-os protagonistas na resposta aos primeiros socorros.

**Palavras-chave:** Parada Cardiopulmonar. RCP. Impacto Social. Habilidades Profissionais.

## 129- ABORDAGEM DA ENFERMAGEM EM UM FÁRMACO ANTIFÚNGICO NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: UM RELATO DE CASO

Emackthielly Pereira da Rocha<sup>1</sup>, Lisandra Maria Pereira Miranda<sup>1</sup>, Michelly Andrade Lima<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Morais Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

**Correspondência para:** [lisandra.miranda@edu.emescam.br](mailto:lisandra.miranda@edu.emescam.br)

**Introdução:** O fluconazol é um agente antifúngico triazólico, utilizado principalmente para o tratamento de infecções fúngicas devido a sua atuação, inibindo a síntese de ergosterol (um dos componentes da membrana celular fúngica), levando à inibição ou morte do fungo devido a desintegração da membrana. Aliás, a medicação citada não passa por extensa metabolização hepática, o que garante maior tempo de atuação, mesmo em doses únicas, sendo ótimo para tratamentos prolongados. Ademais, a ação medicamentosa vem para sanar os sintomas da Candidíase Vulvovaginal (CV), como coceira/ardência vulvovaginal, eritema ou inchaço no pudendo, corrimento branco e espesso, entre outros, podendo ser associada a via de administração tópica/local. Além disso, é crucial que o enfermeiro desempenhe papéis de orientação, informação e educação, assim como cuidados necessários ao tratamento. **Objetivo:** Descrever sinais e sintomas e cuidados de enfermagem frente à Candidíase Vulvovaginal (CV). **Método:** Trata-se de um relato de caso, desenvolvido através de revisão de literatura, realizado pelos alunos da disciplina de Farmacologia, vinculadas ao IV período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A coleta de dados foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da pesquisa dos descritores Antifúngicos AND Medicamentos de Referência AND Candidíase Vulvovaginal. Após isso, se selecionou artigos completos em inglês e espanhol e dos últimos 05 anos. Ao fim, resultou 08 artigos, dos quais (após leitura dos títulos e resumos) 05 foram escolhidos para escrita desse. **Relato de caso:** O caso se refere a uma estudante universitária, LR, de 18 anos que relata ter frequentado uma piscina com os amigos, e posteriormente queixou sintomas de prurido intenso na vulva, ardor e corrimento esbranquiçado, além de dispareunia. Com isso, ela foi diagnosticada com candidíase vulvovaginal e recomendou-se o uso do Fluconazol, que se resultou em melhora rápida no tratamento da infecção fúngica, redução nas manifestações apresentadas e não obteve efeitos colaterais. **Conclusão:** Cabe ao enfermeiro, portanto, orientar e prestar de formar adequada o atendimento, desde o diagnóstico até possíveis prevenções, a fim de oferecer qualidade no tratamento para o indivíduo com candidíase vulvovaginal, evitando seguimento de complicações. É importante ressaltar que o uso profilático do fluconazol, e demais antifúngicos, contribuem de forma significativa e eficaz, principalmente, para indivíduos imunossuprimidos, sendo estes, de forma segura, eficazes e com baixo custo financeiro. Acredita-se, pois, através de novas pesquisas, que é possível alcançar drogas capazes de inibir interações medicamentosas e reações adversas com intuito de se tornarem mais eficazes e com menos efeitos adversos.

**Palavras-chave:** Antifúngicos. Medicamentos de Referência. Candidíase Vulvovaginal.

### 130- ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE AO PÚBLICO INFANTOJUVENIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luísa da Rocha Almeida<sup>1</sup>, Arthur Abdo Parud Fraga Rever<sup>1</sup>, Esther Fantini Calegario<sup>1</sup>, Gislane da Silva Ferreira Ofmann<sup>1</sup>, Isabella de Carvalho Conceição Rodrigues<sup>1</sup>, Karolayne Coelho Faustino<sup>1</sup>, Nathália Soares Ferreira<sup>1</sup>, Thais Santos Nunes<sup>1</sup>, Thiellen Favero Sousa<sup>1</sup>; José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>.

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

**Correspondência para:** [arthur.rever@edu.emescam.br](mailto:arthur.rever@edu.emescam.br)

**Introdução:** A dengue é um dos principais problemas de saúde pública, e de acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) são 95.073 casos confirmados no ano de 2024. Considerando o cenário, é de suma importância o Programa Saúde na Escola (PSE), atuando na educação em saúde com o público infanto juvenil promovendo ações de educação em saúde, dentre elas, a prevenção contra a dengue. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre a prevenção da dengue com alunos entre 6 a 14 anos em uma escola de ensino fundamental do município de Vitória.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do 1º período do curso de Enfermagem, sob orientação da docente e auxílio dos discentes do 9º período do curso de Enfermagem. Foi realizada uma ação educativa com turmas do 1º ao 8º ano do ensino fundamental de uma escola em um bairro do Município de Vitória, em 20 de maio de 2024. Para as turmas do 1º ao 4º ano, foi realizada a dinâmica "O mosquito pediu". Para as turmas de 5º ao 8º ano, a dinâmica proposta foi um "Quiz de Verdadeiro ou Falso", dividindo a turma em dois times. **Resultados:** Durante as dinâmicas propostas, foi possível identificar a participação ativa dos alunos em relação às atividades e a animação ao responder às perguntas, mostrando conhecimento parcial do assunto. Ainda, algumas dúvidas elencadas pelos escolares foram sanadas durante as dinâmicas. Aproveitou-se do momento para falar sobre a importância da vacina contra a dengue, que já está disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde e considerando que o público alvo estava participando da ação. **Conclusão:** Concluímos que, para os alunos, a ação educativa interativa representou um momento de aprendizagem e empolgação, visto que todos tiveram vontade de participar, tornando a conscientização e o aprendizado prazeroso e dinâmico para a faixa etária, reforçando a importância do PSE e ações que auxiliam na prevenção e controle da dengue.

**Palavras-chave:** Dengue. Programa Saúde na Escola (PSE). Prevenção.

### 131- ESTUDO SOBRE AS VÍTIMAS DE TRAUMA ASSISTIDAS PELO SAMU 192/ES NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VILA VELHA

Pedro Augusto Abreu Silva<sup>1</sup>, Yasmin Fazolin Amorim<sup>1</sup>, Marcelo Frizzera<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup> e Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências Da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitoria-ES, Brasil.

<sup>2</sup> Professor da Escola Superior de Ciências Da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitoria-ES, Brasil.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [yasminfazolin@hotmail.com](mailto:yasminfazolin@hotmail.com)

**Introdução:** O trauma é uma causa significativa de mortes no Brasil e apresenta uma realidade multifacetada, podendo ocorrer em diversas circunstâncias e contextos pessoais, causando impacto profundo na vida do ser humano e de seus familiares. Em Vila Velha, desuniformidades em relação ao sexo, à idade e à localização geográfica foram identificadas. Por esse motivo, compreender o perfil das vítimas e saber manejar as ferramentas de atendimento pode aumentar a eficiência dos serviços públicos de saúde.

**Objetivo:** Avaliar as vítimas de trauma assistidas pelo SAMU 192 ES nos territórios de saúde de Vila Velha.

**Método:** Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, número 4.308.858. A amostra foi composta por vítimas de trauma do tipo acidente de trânsito, agressão e queda, nos territórios de saúde de Vila Velha-ES, cujos atendimentos primários resultaram no envio de equipe. Dados sobre o perfil social, demográfico e clínico darão origem ao banco de dados "trauma", utilizando o Microsoft Excel versão 16.40. As variáveis serão submetidas a análises estatísticas descritivas e analíticas, uni e multivariadas, com ênfase no desfecho de tipos de trauma. O mapeamento do trauma nos territórios de saúde de Vila Velha será realizado pela integração do banco de dados com um software de geolocalização. Será adotado um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ), com intervalo de confiança de 95%. Os resultados serão apresentados por meio de gráficos e/ou tabelas. **Resultados:** Foram identificadas 4.909 ocorrências traumáticas nos territórios de saúde de Vila Velha, nos anos de 2020 e 2021. A ocorrência de quedas prevaleceu (50,4%), seguida de acidentes de trânsito (34,9%) e agressões (14,6%). Sexo: masculino (64,5%) e feminino (35,5%). Faixa etária: 0 a 4 anos (1,4%), 5 a 14 anos (2,7%), 15 a 24 anos (13,2%), 25 a 34 anos (17,9%), 35 a 44 anos (17,2%), 45 a 54 anos (13,3%), 55 a 64 anos (11,8%), 65 a 74 anos (9%) e 75 anos ou mais (13,6%). Gravidade: crítico/vermelho (19,4%) e não crítico (80,6%). Recurso: unidade de suporte avançado (13,1%), unidade de suporte básico (84,9%) e unidade de suporte intermediário (2,0%). Território de Saúde: território 1 - CENTRO (34,7%), território 2 - GRANDE IBES (17,9%), território 3 - GRANDE ARIBIRI (14,5%), território 4 - GRANDE COBILÂNDIA (18,8%) e território 5 - GRANDE JUCU (14,1%). Óbito: não (99%) e sim (1,0%). **Conclusão:** Observou-se, portanto, que as vítimas de trauma em Vila Velha atendidas pelo SAMU 192, entre 2020 e 2021, apresentaram maior predominância de quedas, seguidas por acidentes de trânsito e agressões. Em relação à gravidade, prevaleceram os casos não críticos, e a maioria dos atendimentos foi realizada por unidades de suporte básico. Os atendimentos ao sexo masculino foram maiores, e quase metade da população assistida estava na faixa etária entre 15 e 44 anos. A taxa de óbito foi de 1%, e o território de saúde CENTRO foi o que mais apresentou ocorrências. Dessa forma, é crucial que as políticas públicas em saúde considerem esses dados para a elaboração de planos estratégicos que melhorem a eficácia do atendimento pré-hospitalar e, sobretudo, ampliem os esforços preventivos, a fim de reduzir a ocorrência de traumas e o impacto na saúde da população de Vila Velha.

**Palavras-chave:** Distribuição Espacial. Trauma. Serviços Médicos de Emergência.

### 132- COMPARAÇÃO DESCRITIVA DE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E DE NEUROIMAGEM ENTRE IDOSOS COM DIFERENTES SUBTIPOS DE DEMÊNCIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL RETROSPECTIVO

João Antônio Cypreste Oliveira Rabi Morati<sup>1</sup>, Rafael Rizzo Ribeiro<sup>1</sup>, Júlia Carvalhinho Carlos de Souza<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** joao.morati@edu.emescam.br

**Introdução:** A demência é uma das condições mais prevalentes entre idosos no Brasil, causando um elevado número de internações e custos hospitalares. A Doença de Alzheimer, a Demência Vasculare e a Demência Mista são os subtipos mais comuns, apresentando características epidemiológicas distintas e achados inespecíficos em exames de neuroimagem. Desse modo, considerando o crescimento progressivo da população idosa, torna-se essencial o estudo dessas patologias sob as perspectivas epidemiológica e de neuroimagem. **Objetivo:** Comparar alterações em características epidemiológicas e achados de neuroimagem entre três grupos de pacientes idosos: aqueles com Doença de Alzheimer, Demência Vasculare e Demência Mista. **Método:** Será realizado um estudo transversal retrospectivo, entre janeiro de 2025 e dezembro de 2026, analisando prontuários de 150 pacientes idosos, atendidos em ambulatórios do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, diagnosticados com Doença de Alzheimer, Demência Vasculare ou Demência Mista. Serão comparadas características epidemiológicas (sexo, idade, etnia, comorbidades, idade de início da doença, principais sintomas, anos de evolução da doença e medicamentos em uso) e os exames de neuroimagem. Serão excluídos pacientes com menos de 60 anos e que não possuam qualquer exame de imagem (Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética de crânio). As informações coletadas serão tabuladas e organizadas, por meio dos programas *Word* e *Excel* para subsequente análise estatística. Este projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se que a análise epidemiológica mostre uma maior faixa etária entre pacientes com Doença de Alzheimer e Demência Mista, enquanto a prevalência de comorbidades será maior entre os pacientes com Demência Vasculare e Demência Mista. Em termos de neuroimagem, é previsto que a Doença de Alzheimer esteja associada à atrofia hipocampal e temporoparietal, enquanto na Demência Vasculare apresentará microangiopatias e áreas de isquemia antiga. A Demência Mista deverá exibir um conjunto de características presentes nas outras duas demências.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Demência Vasculare. Epidemiologia. Neuroimagem. Idoso.

### 133- ROTINA DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, NA ESPECIALIDADE PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Bertoli Gasparini<sup>2</sup>, Leonardo Teixeira Giestas Serpa<sup>2</sup>, Maria Eduarda Polido Lemos<sup>2</sup>, Mel Bertazo Nicoletti<sup>2</sup>, Patrícia Casagrande Dias de Almeida<sup>1</sup>, Priscila Silva Griffio<sup>1</sup>, Sara Costa Silva<sup>1</sup>, Sarah Portes de Oliveira<sup>2</sup>, Stéfany Vasconcelos Santos<sup>2</sup>, Sofia Cavalieri de Almeida<sup>2</sup>

1 Professor de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Discente de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** leotgserpa@outlook.com

**Introdução:** Recentemente, as grades curriculares dos cursos de Medicina no Brasil têm evidenciado uma crescente valorização das atividades práticas voltadas para a comunidade. Este movimento destaca a importância dos serviços de promoção da saúde, prevenção de doenças e vigilância, especialmente na Atenção Primária. Dessa forma, o atendimento nos ambulatórios de pediatria nas Unidades Básicas de Saúde auxilia na formação profissional e social dos acadêmicos, permitindo que esses desenvolvam, desde cedo, um olhar atento às necessidades da população e os desafios enfrentados no território. Assim, auxiliando no preparo de futuros profissionais para atuarem de forma eficaz e humanizada em contextos complexos e dinâmicos da saúde pública. **Objetivo:** Descrever a percepção dos monitores de pediatria sobre os atendimentos às crianças e adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde do território atuante.

**Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos monitores de pediatria dentro da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades ocorreram nas Unidades Básicas de Saúde de Itararé e do Forte São João, em Vitória-ES, no período de abril a setembro de 2024. Durante esse período, os monitores acompanharam os atendimentos ambulatoriais de puericultura e de demanda de pacientes pediátricos. **Relato de experiência:** A monitoria de Saúde da Criança e do adolescente foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Vitória. Em relação às UBS, as atividades práticas consistiam em consultas de demanda e puericultura, nas quais os monitores atuaram como facilitadores do aprendizado dos alunos do 7º e 8º período. Na puericultura era feito um acompanhamento regular das crianças desde o nascimento até os primeiros anos de vida, focando no crescimento, desenvolvimento e prevenção de doenças, além de orientações quanto à vacinação e alimentação. Assim, a experiência foi enriquecedora para a formação médica, uma vez que aprimoramos nossos conhecimentos acerca dos marcos do desenvolvimento e interpretação das curvas de crescimento. Em relação às consultas de demanda, os monitores atuavam auxiliando na realização da anamnese e exame físico, bem como na formação do raciocínio clínico acerca da queixa e quadro clínico do paciente. Dessa forma, a experiência permitiu aprofundarmos a capacidade diagnóstica e conduta terapêutica em diversos casos na pediatria. **Conclusão:** A vivência proporcionada pelo estágio de monitoria foi de extrema importância para nós, futuros profissionais da saúde, uma vez que nos colocou em contato direto com quadros clínicos de ampla prevalência na sociedade, e nos preparou para estabelecer a conduta mais adequada diante de cada paciente. Além disso, é fundamental destacar a importância dessas atividades práticas para o aprimoramento do raciocínio clínico nos pacientes pediátricos, assim como o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à execução de um exame físico completo.

#### **PALAVRAS-CHAVE:**

Medicina; Unidade Básica de Saúde; Pediatria; Atenção Primária à Saúde; Cuidado da Criança.

### **134- ANÁLISE DO PERFIL MATERNO E DE RECÉM-NASCIDOS COM SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE RISCO HABITUAL EM VITÓRIA-ES.**

Bruna Bavaresco Kaestner<sup>1</sup>, Maria Carolina Fitaroni de Moraes<sup>1</sup>, Victória Donatilio Bastos<sup>1</sup>, Célia Regina Trindade<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** bruna.kaestner@emescam.br

**Introdução:** A sífilis congênita (SC) representa um grave desafio de saúde pública no Brasil, com aumento significativo de casos nos últimos anos. A transmissão vertical do *Treponema pallidum* ocorre em até 100% dos casos não tratados e, mesmo com intervenções eficazes, a SC continua afetando milhares de recém-nascidos no país. **Objetivo:** Analisar o perfil materno e de recém-nascidos com sífilis congênita em uma maternidade de risco habitual que atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) em Vitória-ES.

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo série de casos, que será realizado em uma maternidade pública de Vitória-ES, e envolverá recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita e suas mães diagnosticadas com sífilis durante a gestação. Os participantes serão selecionados ao longo de seis meses, com dados coletados semanalmente através de prontuários e fichas de notificação compulsória, tanto do recém-nascido, quanto da puérpera. Além disso, serão realizadas entrevistas estruturadas com a puérpera, ainda na maternidade, para complementar as informações que estejam ausentes ou incompletas. A coleta incluirá informações detalhadas sobre demografia, saúde clínica e laboratorial tanto das mães quanto dos recém-nascidos, além de dados sobre o parceiro e a evolução dos casos. Os dados coletados serão inseridos em planilhas do Software Microsoft Excel e posteriormente serão utilizadas estatísticas descritivas para caracterizar a amostra. **Resultados esperados:** Os resultados esperados desta pesquisa incluem uma compreensão detalhada do perfil materno e neonatal associado à sífilis em uma maternidade pública de baixo risco em Vitória-ES. Espera-se identificar padrões demográficos e clínicos que contribuam para o entendimento das circunstâncias e fatores envolvidos na transmissão vertical da sífilis. Além disso, a análise da eficácia das intervenções terapêuticas e das estratégias de prevenção, incluindo suporte pré-natal e tratamento dos parceiros, fornecerá insights valiosos para melhorar os protocolos de saúde pública. Ao investigar a relação entre a acessibilidade aos serviços de saúde e a incidência de sífilis congênita, o estudo poderá também sugerir melhorias logísticas e estruturais nos serviços de saúde, visando reduzir a transmissão da doença e melhorar os desfechos neonatais em contextos semelhantes.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita. Gravidez. Transmissão Vertical de Doenças Infeciosas. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

### **135- ANÁLISE DOS DESFECHOS DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM TERAPIA INTENSIVA AVALIADOS POR EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO**

Thuani Canalli<sup>1</sup>, Juliana Marques Coelho Bastos<sup>2,3</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3. Médica Paliativista, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [thuani.canalli@edu.emescam.br](mailto:thuani.canalli@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Cuidado Paliativo (CP) busca melhorar a qualidade de vida de pacientes com condições ameaçadoras à vida, prevenindo e aliviando o sofrimento decorrente de dor e outros sintomas, questões físicas, psicossociais e espirituais. A integração dos CP com a unidade de terapia intensiva (UTI) pode impactar diretamente o tempo de internação, além de reduzir os custos do tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o impacto dos cuidados paliativos no tempo de internação de pacientes oncológicos internados na UTI, comparando-os com pacientes oncológicos que não receberam cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, transversal e retrospectivo. Os dados serão coletados a partir de prontuários eletrônicos de pacientes oncológicos internados na UTI do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) no período de janeiro de 2023 a janeiro de 2026. O estudo incluirá pacientes com diagnóstico confirmado de câncer, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que permaneceram internados na UTI por mais de 48 horas. Serão excluídos pacientes sem registros completos em prontuário, os que tiveram morte súbita ou violenta e os que receberam alta da UTI com menos de 48 horas de internação. **Resultados esperados:** Com a introdução dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos na UTI acredita-se em um menor tempo de permanência nesse setor. Quanto mais precoce o atendimento paliativo for iniciado, maiores serão os benefícios para o paciente, em comparação com aqueles que não recebem cuidados paliativos. Além disso, espera-se que associar a abordagem paliativa de forma precoce evite o uso de intervenções invasivas e desnecessárias que geram sofrimento ao paciente e familiares.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Unidades de terapia intensiva. Oncologia. Tempo de internação.

### 136- SINTOMAS GASTROINTESTINAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Izabela Orlandi Moro<sup>1</sup>, Nathália Soares Barbosa<sup>1</sup>, Ana Paula Hamer Souza Clara<sup>2</sup> Júlia Carvalhinho Carlos de Souza<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** nathalia.barbosa@edu.emescam.br

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais frequente na população, sendo caracterizada por sintomas motores como rigidez, bradicinesia, tremor e instabilidade postural. Entre os seus sintomas não motores, as manifestações gastrointestinais se destacam, podendo comprometer a eficácia do tratamento. **Objetivo:** Investigar a prevalência de sintomas gastrointestinais em pacientes com DP atendidos no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), correlacionando esses sintomas com fatores clínicos e demográficos, e comparando com grupo controle. **Método:** Estudo transversal com amostra de 60 pacientes, sendo 30 diagnosticados com DP, e 30 sem a condição no grupo controle, atendidos em ambulatórios do HSCMV, no período de janeiro a dezembro de 2025. Os pacientes serão avaliados quanto à presença de sintomas gastrointestinais através dos instrumentos “*Gastrointestinal Symptom Rating Scale (GSRS)*”, “Escala de Avaliação da Constipação (CAS)” e “Escala de Bristol”. Serão incluídos pacientes com idade superior a 18 anos, sem histórico de patologias gastrointestinais prévias, e que concordem em participar do estudo. Serão excluídos indivíduos com parkinsonismo associado a outras doenças neurodegenerativas ou parkinsonismo secundário. Paralelamente, será feita análise de prontuários para identificar possíveis associações entre fatores clínicos e demográficos e sintomas gastrointestinais. **Resultados esperados:** Espera-se que a prevalência de sintomas gastrointestinais em pacientes com DP no HSCMV seja alta, o que poderá estimular a prevenção e o tratamento precoce desses sintomas, diminuindo custos com seu manejo e prevenindo complicações a longo prazo.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson. Sintomas Gastrointestinais. Sintomas Não Motores.

### 137- RELAÇÃO ENTRE TRICHOMONAS VAGINALIS E A AQUISIÇÃO DE HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Tibério Campos Calegário<sup>1</sup>, Luana Assis Vieira<sup>1</sup>, Milena Reisen Netto<sup>1</sup>, Maria Eduarda Simmer Zapata<sup>1</sup>, Rebeca Nascimento Velasco<sup>1</sup>, Adelson Luiz Ferreira<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>, Priscila Pinto e Silva-dos-Santos<sup>2</sup>

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

**Correspondência para:** [luana.calegario@edu.emescam.br](mailto:luana.calegario@edu.emescam.br)

**Introdução:** A tricomoníase, causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, é a infecção sexualmente transmissível não viral mais comum no mundo, afetando tanto homens quanto mulheres. Embora frequentemente assintomática, a infecção pode levar a sérias consequências à saúde, como um aumento do risco de transmissão do HIV, uma vez que o HIV ataca as células T CD4+, essenciais para a função imunológica. Além disso, as alterações na mucosa vaginal provocadas pela tricomoníase podem facilitar a entrada do vírus, comprometendo ainda mais a defesa do organismo. **Objetivo:** analisar e sintetizar, por meio de uma revisão sistemática, a relação entre a infecção por *Trichomonas vaginalis* (uma infecção sexualmente transmissível) e a aquisição de HIV. **Método:** Este estudo realizou uma revisão sistemática com pesquisa de literatura nas bases LILACS e MEDLINE, via PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "*Trichomonas vaginalis*" e "HIV", e aplicando filtros para artigos completos em inglês e português publicados entre 2014 e 2024. A seleção inicial foi feita pela leitura de títulos e resumos, excluindo artigos fora do tema ou não disponíveis integralmente. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e incluídos com base em sua relevância para o estudo da associação entre *T. vaginalis* e HIV.

**Resultados:** A busca identificou 1367 estudos nos bancos de dados, dos quais 1232 foram selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura de títulos e resumos, 122 foram excluídos, restando 13 para leitura completa e, desses, 10 foram incluídos no escopo da revisão. A pesquisa evidenciou que a tricomoníase facilita a entrada do HIV ao provocar inflamação vaginal, comprometendo a barreira epitelial e aumentando a presença de células-alvo para o vírus. A coinfeção afeta a microbiota vaginal, reduzindo os lactobacilos protetores e criando um ambiente favorável à proliferação de vaginose bacteriana, o que eleva o risco de transmissão do HIV, além de agravar sua progressão, aumentando a carga viral e o risco de complicações. **Conclusão:** A relação entre *Trichomonas vaginalis* e HIV demonstra que a inflamação vaginal facilita a transmissão do HIV e agrava complicações de saúde reprodutiva, especialmente em populações vulneráveis. Políticas públicas integradas de prevenção, tratamento e conscientização são essenciais para reduzir a prevalência dessa coinfeção e seus impactos negativos.

**Palavras-Chave:** *Trichomonas vaginalis*, HIV, AIDS, tricomoníase.

### **138- PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS CORPORAIS REALIZADOS EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA DE ESTÉTICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES**

Ágatha Castiglioni de Oliveira<sup>1</sup>, Brenda Pereira Ferreira<sup>1</sup>, Deborah Lopes Silva<sup>1</sup>, Danielle Carvalho Almeida Coutinho<sup>2</sup>, Fabiola dos Santos Dornellas Oliveira<sup>2</sup>.

1. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
2. Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
3. Fisioterapeuta Especializada em Estética e Pós-graduada em Estética Clínica

**Correspondência para:** fabiola.Dornellas@gmail.com.br

**Introdução:** O aumento na procura por procedimentos estéticos não cirúrgicos demonstra uma preocupação crescente com a aparência. Esse interesse crescente é observado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), que aponta uma preferência por abordagens não invasivas. E as mulheres são predominantes nesse cenário, conforme a faixa etária de cada uma. Os jovens se concentram em prevenir e retardar a aparência mais velha, enquanto os mais velhos se concentram em melhorar a perda de volume e rejuvenescimento, buscando soluções para flacidez, fibroedema gelóide, estrias e gordura localizada. No entanto, há um desafio significativo na pesquisa por procedimentos estéticos, que é a falta de dados suficientes, o que limita a capacidade de entender os riscos, resultados e efeitos ao longo prazo. **Objetivo:** Estudar os procedimentos corporais e seus efeitos em mulheres assistidas por uma clínica de estética em Vitória-ES, caracterizando seu perfil considerando os aspectos sociodemográficos e clínicos, e descrever os resultados dos protocolos corporais mais utilizados na clínica. **Métodos:** Este estudo de coorte retrospectivo descritivo tem como objetivo analisar os dados obtidos através de variáveis qualitativas e quantitativas, fornecendo uma visão geral do perfil das pacientes e dos procedimentos estéticos realizados. As variáveis qualitativas serão apresentadas utilizando frequência absoluta e relativa, enquanto as variáveis quantitativas serão descritas com base na mediana, nos valores mínimo e máximo, o que permitirá uma análise detalhada e precisa dos dados. Para a realização desta pesquisa, serão utilizados cerca de 80 prontuários de pacientes que atendem aos critérios de inclusão previamente estabelecidos pelos pesquisadores. Esses prontuários fornecerão informações essenciais para entender as características sociodemográficas e clínicas das participantes, assim como os tipos de procedimentos estéticos corporais realizados ao longo do tempo. A ficha de avaliação, desenvolvida especificamente para este estudo, dividindo em três partes principais: o perfil sociodemográfico, perfil clínico e a descrição dos procedimentos estéticos realizados. O estudo será conduzido em uma clínica de estética situada em Vitória, Espírito Santo. Este ambiente foi escolhido devido à sua relevância e representatividade no cenário da prática de fisioterapia estética na região. **Resultados esperados:** Espera-se estudar o perfil sociodemográfico e clínico das mulheres atendidas, analisar os principais procedimentos corporais utilizados, e descrever seus efeitos, como a redução de medidas e aspectos da pele. Os dados coletados serão usados para melhorar os serviços da clínica e contribuir para o avanço da fisioterapia dermatofuncional, preenchendo lacunas na formação acadêmica e profissional, promovendo o desenvolvimento contínuo dos tratamentos estéticos não cirúrgicos.

**Palavras-chave:** Procedimentos estéticos. Estética. Gordura Abdominal. Celulite.

### 139- ABORDAGEM E MANEJO EMERGENCIAL DA RUPTURA UTERINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA.

Ana Carolina Oliveira Armínio<sup>1</sup>, Flávio Antonio Rocha Pereira<sup>1</sup>, Giovanna Passamani Simões Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda Ferreira Medonça<sup>1</sup>, Pietra Emanuelle da Silva Souza<sup>1</sup>, André Rocha Sores<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>.

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [gipassamani@gmail.com](mailto:gipassamani@gmail.com)

**Introdução:** A ruptura uterina é uma grave complicação obstétrica, caracterizada pelo rompimento da camada miometrial uterina e que cursa com elevada morbimortalidade materna e perinatal. Apesar de sua incidência ser rara, esse evento é mais comum durante a parturição, onde as causas geralmente estão associadas à obstrução da via de parto. É uma condição associada à fatores de risco como cesáreas anteriores, cirurgias uterinas, desproporção cefalopélvica e apresentações anômalas. Nos últimos anos, a ruptura uterina tornou-se um tema relevante devido ao crescente número de pacientes expostas à tentativa de parto vaginal em gestações subsequentes após uma cesárea (TOLAC) sendo a ruptura uterina a principal complicação associada a tal abordagem. Essa complicação ocorre de forma súbita e exige cuidados emergenciais imediatos e sistematizados para a parturiente e o concepto. **Objetivo:** Entender como o manejo assistencial de pacientes com fatores de risco para ruptura uterina, bem como pacientes já com essa condição, impacta nos desfechos da morbimortalidade materna e perinatal. **Método:** Trata-se de uma abordagem sistemática realizada na base de dados PubMed sobre hemorragias uterinas graves, com ênfase na ruptura uterina. Utilizou-se os descritores da plataforma DeCS/MeSH com a estratégia de busca: "Uterine Rupture" AND "Pregnancy, High-Risk" AND "Emergencies". Aplicou-se critérios de inclusão, considerando artigos completos e publicados nos últimos três anos (2021-2024). Adicionalmente, foi realizada uma busca na base de dados BVS, com descritores: "Uterine Rupture", "Uterine Bleeding", "Postpartum Hemorrhage", e "Pregnancy Complications". Também foram utilizados filtros de tempo e de acesso a texto completo, resultando em um artigo para estudo. foi incluído na análise os estudos "Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco em Obstetrícia e Principais Urgências Obstétricas" e a "Diretriz de Atenção à Gestante", altamente relevantes para o tema abordado. **Resultados:** Em um dos estudos, nota-se que houve ruptura uterina em 1,4% dos 20.046 partos analisados, estando associada ao risco de ocorrência da ruptura: o manejo na indução do parto com prostaglandinas e ocitocina (RRA 1,54 e ARR 1,60, respectivamente), aumento de duração do trabalho de parto - principalmente como fator crítico após 12 horas - e histórico de cesárea, mesmo em condições favoráveis de TOLAC. Os resultados neonatais variaram entre neonatos com APGAR satisfatório e outros com necessidade de cuidados intensivos, incluindo reanimação neonatal ao nascimento. Em um relato de caso, uma mulher com duas cesáreas anteriores apresentou ruptura uterina às 28 semanas de gestação, destacando a possibilidade de rupturas em gestações não-termo. Analisado como um caso infrequente, observou-se em um dos estudos o caso de uma ruptura uterina espontânea assintomática, destacando a importância da visualização da integridade miometrial por métodos de imagem ao final da gravidez, principalmente em pacientes com cicatriz uterina prévia. A maioria das pacientes relatou recuperação sem complicações após a reparação uterina, mas a gravidade das complicações variou com a rapidez da intervenção e a condição materna inicial. **Conclusão:** Com base na análise dos estudos selecionados e com auxílio da literatura e diretrizes de ginecologia e obstetrícia no Brasil, enfatiza-se a necessidade de monitoramento cuidadoso de mulheres com histórico de cesárea que optam por TOLAC, com especial atenção para sinais de ruptura uterina, especialmente durante o trabalho de parto prolongado. No que tange aos métodos de indução de trabalho de parto, estes devem ser avaliados cuidadosamente, dado o aumento do risco de complicações intra e extraparto. Nesse contexto, é essencial que as equipes de saúde estejam preparadas identificar e intervir de forma rápida e eficaz, dada a gravidade das consequências associadas à ruptura uterina. Por fim, o presente estudo reforça a necessidade de diretrizes claras para a gestão de gestantes com cesárea prévia, enfatizando a importância de uma avaliação de risco rigorosa e a prontidão para ação em situações críticas.

**Palavras-chave:** Ruptura Uterina. Gravidez de Alto Risco. Emergências. Hemorragia Uterina. Complicações na Gravidez.

#### 140- SEDAÇÃO PALIATIVA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

Amanda Alencar de Araújo<sup>1</sup>, Maria Eduarda Carvalho Bichara<sup>1</sup>, Juliana Marques Coelho Bastos<sup>2,3</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Médica Paliativista. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV. Vitória-ES. Brasil.

3 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [mariaeduardabichara@gmail.com](mailto:mariaeduardabichara@gmail.com)

**Introdução:** A sedação paliativa é uma abordagem terapêutica utilizada em casos de refratariedade de sintomas, como dor intratável, em pacientes com doença limitante de vida e prognóstico reservado. Pacientes oncológicos estão dentre os mais suscetíveis a esses sintomas. Por ser uma doença emergente em todo mundo, faz-se necessário maior atenção e entendimento acerca da prática de sedação paliativa para controle da dor oncológica intratável no Brasil e no mundo. **Objetivos:** Descrever o caso clínico de uma paciente de 28 anos internada na enfermaria de oncologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), submetida a sedação paliativa para controle de dor oncológica intratável, e apresentar uma revisão sobre as principais práticas assistenciais. **Métodos:** Estudo de delineamento descritivo, que será realizado na enfermaria de Oncologia do HSCMV. As informações serão obtidas a partir da análise retrospectiva de dados coletados em prontuário eletrônico MV Saúde do HSCMV. Será realizado o levantamento da literatura referente ao tema no mês de novembro de 2024 nas principais bases de dados abertas de literatura. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e será iniciado após sua aprovação. **Resultados esperados:** Espera-se descrever a evolução da dor da paciente ao longo da progressão da neoplasia, identificar o momento em que foi indicada a sedação paliativa e avaliar sua eficácia para controle da dor oncológica. Além disso, serão descritas as medidas efetivas e não efetivas adotadas para controle da dor total. Espera-se que a descrição do caso e a discussão sobre aspectos relevantes da prática assistencial no que tange a indicação, prescrição e efeitos esperados da sedação paliativa contribua para a melhor difusão do conceito e por conseguinte, qualifique o cuidado prestado a esse perfil de pacientes.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Hipnóticos e sedativos. Manejo da dor. Dor intratável. Dor do câncer.

### 141- A SÍFILIS E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Bárbara Reis Barbosa<sup>1</sup>, Khamilla Thamiris De Alvarenga<sup>1</sup>, Letícia Alves Pereira Barros<sup>1</sup>, Patrick Dantas de Amorim<sup>1</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>; Rubens Jose Loureiro<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

#### Correspondência para:

**Introdução:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) endêmica em muitos estados do Brasil, sendo um deles o Espírito Santo. Sua transmissão se dá principalmente por contato sexual desprotegido, e seu tratamento pode ser realizado gratuitamente nas redes de atenção a saúde, pois, uma vez que não tratada, pode causar diversos agravos, como por exemplo, à transmissão vertical, que ocorre da mãe infectada para o feto, podendo levar a óbito. Tendo em vista que a doença não é de conhecimento geral, urge a necessidade de uma ação de Educação em Saúde para a promoção de hábitos saudáveis, na prevenção de doenças e para a melhoria do sistema de saúde, tornando as pessoas mais informadas, autônomas e ativas no cuidado com sua própria saúde e no bem-estar de suas comunidades. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), sobre educação em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por alunos da disciplina de Espaço Interdisciplinar em Saúde, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), realizada em cinco etapas: curricularização da extensão, construção dos casos e abertura dos mesmos, aprofundamento e apresentação da temática, elaboração de folder e ação em forma de visitação no Hospital Maternidade. **Relato de Experiência:** Durante a apresentação conseguimos transmitir todo o tema de forma dinâmica e clara, visando facilitar a compreensão de todos, tendo em vista que muitos não conheciam as doenças citadas, tampouco seus agravos, tratamentos e formas de prevenção. Utilizamos folders confeccionados em sala de aula como recurso visual, apresentados de forma lúdica, de leito em leito, para os pacientes e seus respectivos acompanhantes, assim como os profissionais de saúde que lá se faziam presentes. Durante a ação cada membro do grupo ficou responsável pela criação do folder. O grupo como um todo contribuiu com as pesquisas e elaboração da ação com o tema "A Sífilis E A Importância Da Educação Em Saúde: Experiência De Acadêmicos De Enfermagem" na maternidade. Esses aprendizados são fundamentais para a formação e desenvolvimento de habilidades essenciais, nos proporcionando uma perspectiva sobre a importância do trabalho em equipe e da integração entre profissionais para oferecer um cuidado integral ao paciente. **Conclusão:** Observa-se que, com a metodologia aplicada, foi possível criar um ambiente seguro, acolhedor e confortável para um câmbio de informações e experiências, que se faz importante em ambientes onde a propagação de informação é crucial para educar e conscientizar sobre educação sexual, que por muitas vezes não é disseminada de forma a alcançar a sociedade de forma eficaz. Acreditamos que a abordagem e a relevância do tema foram de suma importância tanto para os acadêmicos quanto para os pacientes, acompanhantes e profissionais presentes no Hospital Maternidade.

**Palavras-chave:** Sífilis. Educação em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

## 142- IMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE ALBUMINA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE VITÓRIA-ES: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA.

Pedro Lima de Martin<sup>1</sup>, Pillar Pariz<sup>1</sup>, Mariana Poltronieri Pacheco<sup>2</sup>, Lívia Zardo Trindade<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [pillar.pariz@edu.emescam.br](mailto:pillar.pariz@edu.emescam.br)

**Introdução:** A albumina humana é um componente proteico do sangue com produção hepática, compondo cerca de 50% das moléculas plasmáticas. Sua utilidade clínica se relaciona, principalmente, com a função oncótica, mas atua em outros fatores como: redução de edema e inibição da apoptose endotelial. As condições clínicas para administração da albumina humana (AH) fundamentadas na literatura são: pacientes cirróticos com PBE e nos ascíticos que foram submetidos a paracentese de grande volume. As condições nas quais a AH não é bem indicada são: cirurgia cardiovascular com “by-pass” cardíaco, reposição volêmica em cirurgia cardiovascular, cirróticos com infecção extraperitoneal, primeira linha de reposição volêmica em adultos, lesões térmicas, terapia de substituição renal, neonatos pré termo com ou sem hipoperfusão e em associação com diuréticos para reduzir fluidos extravasculares. Esta molécula apresenta ampla prescrição e alto custo, o que é demonstrado pelo fato de que em 2006 o consumo mundial foi de 600 toneladas, correspondendo a gastos maiores que 1,2 bilhões. Isso se torna preocupante na medida em que ocorrem muitas prescrições inadequadas, que podem favorecer a ocorrência de efeitos adversos, como: sobrecarga volêmica, nefrotoxicidade e hemodiluição. Porém, o uso correto da AH pode contribuir para redução de gastos a longo prazo, a exemplo do estudo realizado em 2023 que demonstrou que administração a longo prazo em cirróticos descompensados reduziu os custos anual por paciente de 118,759 reais nos serviços públicos e 189,675 em serviços privados. **Objetivos:** Analisar os principais desfechos observados nas indicações equivocadas de albumina humana, assim como a proporção entre prescrições adequadas e inadequadas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, analítico e descritivo de pesquisa documental retrospectiva. O estudo será realizado através da coleta de dados dos prontuários de 100 pacientes que receberam albumina sérica enquanto estiveram internados no HSCMV no período de 2022 a 2024. Os dados serão tabulados em planilhas do Software Microsoft Excel e posteriormente será realizada uma análise descritiva, com estatística descritiva simples, e inferencial, verificando associação entre as variáveis por meio do teste Qui-quadrado ou do Exato de Fisher. **Resultados esperados:** Os principais desfechos relacionados às indicações inadequadas de albumina humana são, sobrecarga volêmica, distúrbios de coagulação, hemólise, hipersensibilidade, anafilaxia, nefrotoxicidade, hipotensão, hemodiluição, edema agudo de pulmão, e gangrena periférica. Os pacientes envolvidos, em sua maioria, são cirróticos e os motivos de internações são: complicações da cirrose, sepse e procedimentos cirúrgicos com utilização de circulação extracorpórea. Demonstrou-se maior prevalência de prescrições inadequadas frente às adequadas, sendo o setor de cirurgia o principal difusor destas. **Considerações finais:** A análise dos dados acerca da administração da albumina humana no contexto do HSCMV possibilita maior esclarecimento sobre a utilização desse recurso pela instituição, comparando o número de indicações adequadas e inadequadas, bem como seus desfechos clínicos. Dessa forma, pretende-se reduzir os efeitos adversos encontrados em pacientes e as indicações realizadas inadequadamente desse componente, bem como promover redução de gastos da instituição na aquisição desse recurso. Por fim, com o resultado do presente estudo, espera-se que protocolos mais rigorosos sejam elaborados, melhorando a qualidade do cuidado com os pacientes e realizando melhor gestão desse valioso recurso pelo serviço.

**Palavras-chave:** Albumina Sérica Humana. Cirrose hepática. Doenças iatrogênicas. Choque.

### 143- A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA I

Amanda Tiemi Tanaka<sup>1</sup>, Eduardo Rossi<sup>1</sup>, Gabriela Marques<sup>1</sup>, Isabela Curcio<sup>1</sup>, Izabela Zanotelli<sup>1</sup>, Lavínia Brandão<sup>1</sup>, Luiza Giacomini<sup>1</sup>, Lainerlani Simoura de Almeida<sup>2</sup>

1 Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Estudante de Doutorado da Faculdade de Medicina do ABC-Paulista, Professora Adjunta da Universidade federal da Acre-UFAC.

**Correspondência para:** [izabela.zanotelli@edu.emescam.br](mailto:izabela.zanotelli@edu.emescam.br)

**Introdução:** A educação em saúde é um meio de importância ímpar para disseminar informações de impacto positivo na saúde e bem-estar de uma população, e deve ser incorporada de modo minucioso e atento, com o fito de garantir conhecimento de valor prevenindo enfermidades futuras por meio da sabedoria. **Objetivo:** Detalhar a percepção dos acadêmicos de Medicina acerca da ação educativa realizada com pacientes da Unidade de Saúde Alagoano-Ariovaldo Favalessa. **Método:** Pautou-se em um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade I, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A proposta de intervenção foi realizada na Unidade de Saúde (US) Alagoano-Ariovaldo Favalessa, situada no bairro Caratoíra em Vitória-ES, local em que foram distribuídos os materiais educativos em formato de *Folders* com informações sucintas e de grande impacto acerca de dois temas: “A importância do acompanhamento médico e a prevenção de síndromes metabólicas” e “Lesões musculoesqueléticas associadas ao trabalho”. A iniciativa abrangeu, com o primeiro tema, 25 pacientes encontrados principalmente nas áreas de circulação e espera e, com o segundo tema, 10 funcionários em seus respectivos locais de atuação, incluindo enfermeiras, profissionais de limpeza e segurança, destacando para cada um dos indivíduos abordados um bate-papo individual com linguagem adequada e clara a cada um deles, com o fito de identificar as mazelas aparentes em cada uma das realidades referidas, indicando projetos oferecidos dentro da unidade ou pelo sistema público de saúde de modo geral, que auxiliariam em queixas levantadas durante a conversa. **Relato de experiência:** Verificou-se que a ação educativa realizada teve um impacto significativo tanto para os profissionais da saúde da US Favalessa quanto para os usuários da unidade. A abordagem de temas recorrentes como lesões musculoesqueléticas e doenças relacionadas à síndrome metabólica foi crucial para ampliar a conscientização sobre essas condições e incentivar a mudança de postura da população em relação aos cuidados com a saúde. Esses distúrbios podem oportunizar sérias complicações se não tratados adequadamente, tornando-se, futuramente, enfermidades mais graves. **Conclusão:** É possível notar que iniciativas desse tipo são fundamentais para melhorar a qualidade de vida de trabalhadores e pacientes, promovendo um maior entendimento sobre questões cotidianas de saúde e encorajando os estudantes a aplicar o conhecimento teórico aprendido ao longo do período acadêmico em práticas de prevenção e cuidado, possibilitando o amparo de indivíduos inúmeras vezes marginalizados e contribuindo para o assessoramento da saúde e bem-estar como prevenção primária dessa população.

**Palavras-chave:** Materiais Educativos e de Divulgação. Síndrome Metabólica. Lesão Musculoesquelética. Unidade Básica de Saúde. Educação em Saúde.

#### **144- ADENOCARCINOMA GÁSTRICO: RELAÇÃO ENTRE O ESTADO IMUNE E INFLAMATÓRIO DO PACIENTE E OS DESFECHOS DA GASTRECTOMIA TERAPÊUTICA**

Bárbara Keller Schreiber<sup>1</sup>, Maria Eduarda Nacif Feu Rosa<sup>1</sup>, Victória Vilhagra Rocha<sup>1</sup>, Rodrigo dos Santos Luga<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

**Correspondência para:** [victoriavr2002@gmail.com](mailto:victoriavr2002@gmail.com)

**Introdução:** No Brasil, o câncer gástrico é o quarto mais prevalente entre homens e o sexto entre mulheres, com 95% dos casos sendo adenocarcinoma. Fatores como má alimentação e consumo de álcool aumentam a inflamação sistêmica, favorecendo o desenvolvimento de doenças crônicas. O Índice Imunoinflamatório Sistêmico (SII) é um marcador que reflete o grau de inflamação, sendo um importante indicador prognóstico, capaz de prever desfechos desfavoráveis, especialmente em cirurgias como a gastrectomia para adenocarcinoma gástrico. **Objetivos:** Avaliar o impacto do estado inflamatório e imune de pacientes com adenocarcinoma gástrico nos desfechos da gastrectomia terapêutica. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, longitudinal que será realizado de outubro de 2024 a outubro de 2025. Os dados serão coletados a partir de prontuários de 100 pacientes, de ambos os sexos pertencentes a qualquer raça e idade, com diagnóstico de adenocarcinoma gástrico que tenham sido submetidos à gastrectomia terapêutica nos ambulatórios de Cirurgia Geral e Cirurgia Oncológica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no período de março de 2021 a dezembro de 2023. Serão excluídos da pesquisa aqueles pacientes não candidatos à cirurgia, prontuários sem informação suficiente e pacientes que foram a óbito durante ou após cirurgia. As informações serão tabuladas e analisadas no programa Excel, levando em consideração variáveis como idade, sexo, peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), comorbidades, medicamentos em uso, estadiamento do câncer, tipo de ressecção, extensão da linfadenectomia, tamanho do tumor, tipo histológico, invasão linfática, venosa e perineural, complicações pós-operatórias, tempo de internação e recidiva. Este projeto de pesquisa será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Diante da elevada prevalência do adenocarcinoma gástrico e sua significativa taxa de mortalidade, torna-se crucial avaliar os fatores que influenciam o prognóstico desses pacientes, com o objetivo de melhorá-lo e, consequentemente, aumentar tanto a expectativa quanto a qualidade de vida durante e após o tratamento. Espera-se que um Índice Imunoinflamatório Sistêmico pré-cirúrgico elevado esteja associado a uma maior incidência de complicações pós-operatórias, maior tempo de internação e recidiva da doença em pacientes com adenocarcinoma gástrico. Dessa forma, a redução dessas complicações seria possível a partir de um controle mais eficaz do estado imunológico e inflamatório do paciente no período pré-cirúrgico.

**Palavras-chave:** Neoplasias gástricas. Prognóstico. Período pós-operatório. Gastrostomia. Bioquímica.

### 145- A ARTE DA PALHAÇARIA TERAPÊUTICA EM REALIDADE VIRTUAL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Emilly Coelho Santana<sup>1</sup>, Jaqueline Rodrigues Nunes<sup>2</sup>, Ayran da Vitória Teixeira Lucas<sup>2</sup>, Isabelle Oliveira dos Santos<sup>2</sup>, Carolline Inacio Conceição Sa Silva<sup>2</sup>, Karlos Eduardo Morgado Nogueira<sup>2</sup>, Anna Kevelym Vieira<sup>2</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>3</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Valéria Miranda.

3 Docente do Programa de Pós-Graduação de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [emilly.santana@edu.emescam.br](mailto:emilly.santana@edu.emescam.br)

**Introdução:** A humanização do cuidado, apesar de ser uma prática incentivada há décadas, ainda necessita de fortalecimento para reforçar as iniciativas de inovação em saúde para que promovam efetivamente um trabalho colaborativo, acolhedor e eficaz. Nesse contexto, práticas lúdicas como a palhaçoterapia têm um grande potencial de inovação, promovendo a humanização no atendimento aos pacientes e podendo ser aplicadas por meio da realidade virtual. **Objetivo:** Criar uma tecnologia lúdica, baseada em vídeo de 360 graus, utilizando palhaçoterapia voltada para pacientes. **Método:** Será realizado um estudo metodológico. Para a produção do vídeo e seleção das atividades lúdicas, serão conduzidos: uma revisão integrativa da literatura para identificar as práticas mais eficazes de acordo com o público-alvo; um estudo qualitativo com entrevistas de pessoas que possuem experiência com palhaçoterapia; capacitação de estudantes em oficinas de palhaçoterapia hospitalar; criação de uma tecnologia lúdica com gravação de vídeo em 360º mostrando as performances dos palhaços de diferentes ângulos. O material poderá ser editado para garantir transições suaves e uma narrativa coerente. O vídeo será convertido para um formato compatível com VR. Este projeto tem o apoio da FAPES, pelo EDITAL FAPES/SEDU Nº 12/2023 - Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para o fortalecimento de tecnologias sociais focadas na humanização do cuidado em saúde, por meio de uma experiência imersiva de palhaçoterapia em realidade virtual. Além disso, o vídeo em 360 graus permitirá maior acessibilidade e valorização das práticas lúdicas como parte do processo terapêutico, servindo como um modelo inovador para futuras iniciativas de saúde, podendo ser replicada em diferentes contextos e adaptada para outros públicos-alvo.

**Palavras-chave:** Terapia do Riso, Arteterapia, Realidade Virtual

## 146- SÍNDROME DE TAKOTSUBO INDUZIDA POR HEMORRAGIA SUBARACNOIDEA: RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA

Lara de Freitas Laranja<sup>1</sup>, Rafaella Curcio Egashira<sup>1</sup>, Roberto Ramos Barbosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [rafaellaegashira@gmail.com](mailto:rafaellaegashira@gmail.com)

**Introdução:** A síndrome de takotsubo (ST) é uma disfunção cardíaca temporária que afeta o ventrículo esquerdo, podendo simular o quadro clínico da síndrome coronariana aguda (SCA), por causar sintomas como dor torácica e dispneia. A ST é popularmente conhecida como “síndrome do coração partido” e está frequentemente associada a eventos emocionais ou estresse físico, como emergências neurológicas, sendo a hemorragia subaracnóidea (HSA) a causa mais comum entre elas. **Objetivo:** Descrever um caso ilustrativo de uma paciente que apresentou ST secundária a HSA e discutir seu diagnóstico diferencial com a SCA. **Método:** Trata-se de um estudo de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo, que será complementado com uma revisão da literatura. O estudo será realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória entre novembro e dezembro de 2024, utilizando dados coletados do prontuário da paciente, incluindo evolução clínica e exames complementares. Será relatado o caso de uma mulher de 80 anos, diagnosticada com HSA após cefaleia súbita e submetida a embolização de aneurisma de artéria carótida interna direita. Após 2 dias, apresentou supradesnivelamento do segmento ST ao eletrocardiograma e acinesia apical extensa com disfunção sistólica ao ecocardiograma. Foi realizada uma angiocoronariografia, que excluiu doença coronariana, favorecendo a hipótese diagnóstica de ST. Este projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se identificar as principais causas e os métodos para diagnóstico da ST, bem como compreender de que forma a ST pode mimetizar uma SCA.

**Palavras-chave:** Cardiomiopatia de takotsubo. Hemorragia subaracnóidea. Catecolaminas. Cardiologia. Doenças cardiovasculares.

### 147- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE UM PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA: UM RELATO DE CASO

Kamila De Oliveira Cazagrande<sup>1</sup>, Beatriz Gazzoni Caetano<sup>1</sup>, Ana Júlia De Souza<sup>1</sup>, Gabriela Demoner Guisso<sup>1</sup>, Giovana Machado De Souza Simões<sup>2</sup>, Letícia Guimarães Peyneau Camilo<sup>2</sup>.

1 Discentes da graduação de fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [kamilaoliveiracazagrande@gmail.com](mailto:kamilaoliveiracazagrande@gmail.com)

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética para a qual ainda não há cura, afetando principalmente o sistema respiratório, pâncreas, trato gastrointestinal, sistema reprodutivo e o equilíbrio eletrolítico. Essa condição é marcada por uma mutação genética de caráter autossômico recessivo, que provoca disfunções nos canais de cloro, resultando em falhas ou insuficiência das membranas mucosas em várias partes do corpo. Essas alterações comprometem o equilíbrio dos íons de cloro, sódio e água, levando a danos progressivos nos órgãos onde o transporte de fluidos é fundamental. Embora seja uma condição irreversível, intervenções terapêuticas, como o uso de medicamentos, acompanhamento nutricional, reabilitação pulmonar e, em casos avançados, transplante pulmonar, buscam controlar os sintomas, retardar a progressão e melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Explorar a percepção de estudantes de fisioterapia no processo de reabilitação de um paciente com Fibrose Cística atendido em uma clínica-escola de caráter filantrópico. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, baseando-se em dados extraídos de prontuários. Esse método tem o propósito de explicar, explorar e descrever fenômenos dentro de um contexto específico. **Relato de caso:** Este caso trata de um adolescente do sexo masculino, de 14 anos, diagnosticado com fibrose cística. A mãe do paciente relatou ter sido fumante e consumidora de álcool durante a gravidez e, no sétimo mês, teve uma internação devido a uma crise renal. O diagnóstico de fibrose cística foi confirmado 28 dias após o nascimento, quando o paciente apresentou uma crise gastrointestinal que impossibilitou sua alimentação. Em uma consulta posterior para análise dos exames, foi confirmada a presença da doença, com o paciente necessitando de internações frequentes devido a sinais de desconforto respiratório e problemas gastrointestinais. O quadro clínico inclui complicações secundárias, como doença pulmonar crônica, colonização bacteriana crônica nas vias aéreas e desnutrição. O paciente foi inserido no Projeto de Reabilitação Pulmonar de uma clínica-escola filantrópica de uma faculdade de fisioterapia, visando a melhora das funções respiratórias. Durante a avaliação fisioterapêutica, identificaram-se sintomas como desconforto respiratório, tosse produtiva, obstrução de vias aéreas (Peak flow = 150 ml), saturação de oxigênio reduzida, expansibilidade pulmonar limitada e murmúrio vesicular diminuído com presença de roncocal. Com base nesses achados, foram estabelecidos objetivos terapêuticos específicos, e o tratamento focou-se na reabilitação pulmonar. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória desempenha um papel importante no tratamento da Fibrose Cística, auxiliando no fortalecimento da musculatura periférica, aumentando a capacidade funcional para atividades do dia a dia, promovendo a higiene brônquica, melhorando a ventilação e a expansibilidade pulmonar e proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente. Nesse contexto, a reabilitação pulmonar visa não só a melhoria da função respiratória, mas também o fortalecimento emocional e social dos pacientes, auxiliando-os a enfrentar suas condições com mais confiança e adaptabilidade. Além disso, é essencial enfatizar a importância de uma equipe multidisciplinar na reabilitação pulmonar, permitindo uma abordagem abrangente das necessidades do paciente.

**Palavras-chave:** Fibrose Cística. Fisioterapia Respiratória. Reabilitação.

### **148- RETORNO AO TRABALHO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DO MANGUITO ROTADOR: PROJETO DE PESQUISA**

Gabrielly Cristina Viana Machado<sup>1</sup>, Isadora Pagotto Pereira<sup>1</sup>, Mayana Ribeiro Costa<sup>1</sup>, Aébe Alves Torres<sup>2</sup>, Pâmela Reis Vidal<sup>2</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

**Correspondência para:** [priscila.batista@emescam.br](mailto:priscila.batista@emescam.br)

**Introdução:** O ombro é uma área frequentemente afetada por lesões, caracterizada por sua instabilidade óssea, sendo sua estabilidade funcional dependente de inúmeras estruturas como cápsula articular, ligamentos intra, extra e capsulares, lábio articular, músculos esqueléticos, com destaque para os músculos do manguito rotador: m. supraespinhal, m. infraespinhal, m. redondo menor e m. subescapular. A incidência de lesões completas do manguito rotador varia de 7% a 40% dos pacientes com lesões no ombro, o que pode impactar significativamente as atividades diárias e laborais, e consequentemente a qualidade de vida dos pacientes. Pacientes submetidos à cirurgia para reparo do manguito rotador frequentemente relatam melhora na qualidade de vida e restauração das atividades de vida diária, no entanto, fatores relacionados ao retorno ao trabalho ainda não são totalmente esclarecidos. **Objetivo:** Verificar fatores relacionados ao retorno ao trabalho, a funcionalidade e a qualidade de vida de pacientes assistidos no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória para reconstrução cirúrgica do manguito rotador. **Método:** Este estudo será conduzido no setor de Ortopedia (ambulatório de Ombro), do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com abordagem observacional longitudinal quantitativa descritiva. A amostra incluirá aproximadamente 60 pacientes submetidos à cirurgia de reparo do manguito rotador no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, que concordarem em participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Pacientes que possuem condições cognitivas ou de alfabetização insuficientes para responder aos questionários serão excluídos. Os dados serão coletados por meio da Ficha Geral de Coleta de Dados, que inclui características sociodemográficas, além de aspectos de saúde e doença. Em seguida, será aplicado o questionário DASH (*Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand Questionnaire*), para avaliação da funcionalidade relacionada ao ombro, e também o questionário WHOQOL-bref (*World Health Organization Quality of Life Assessment-bref*). Os dados serão tabulados no Microsoft Excel e analisados descritivamente. Esta pesquisa será desenvolvida de acordo com os princípios científicos preconizados pela resolução 466/12 do Ministério da Saúde/Brasil. **Resultados esperados:** Este estudo visa fornecer uma análise do perfil sociodemográfico, funcionalidade durante o retorno ao trabalho e qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia de reconstrução do manguito rotador realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, possibilitando ampliar o saber vigente acerca de aspectos relacionados ao retorno ao trabalho.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Manguito rotador. Qualidade de vida.

### 149- A MORTALIDADE INFANTIL NOS CASOS DE DENGUE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Rodrigues Zanotti<sup>1</sup>, Bruna Santos Bayer<sup>1</sup>, Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho<sup>1</sup>, Julia Souza Bona<sup>1</sup>, Maria Madalena Marques<sup>1</sup>, Marina Da Costa De Sousa<sup>1</sup>, Thais Nunes Resende<sup>1</sup>, Wadivan Ribeiro Lopes Gama<sup>1</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

**Introdução:** No Brasil, a dengue é transmitida por meio da picada do mosquito fêmea da espécie *Aedes aegypti* ou via transmissão vertical. Fatores como a urbanização, crescimento populacional, saneamento básico precário e condições climáticas favorecem a presença do mosquito. Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à infecção por dengue, porém a letalidade da dengue em crianças é de 6,7 óbitos para cada 100.000 casos. Os casos de dengue em crianças predominam na faixa etária de 10 a 14 anos, entretanto a letalidade é 3,3 vezes maior em crianças de até 5 anos de idade em comparação com este grupo. Em crianças menores de 2 anos o diagnóstico é desafiador, visto que no início da infecção a criança pode apresentar-se assintomática ou possuir sintomas inespecíficos, além de possuírem maiores riscos de desenvolver complicações pela doença e agravamento súbito. Na transmissão vertical (binômio mãe-feto), pode ocorrer abortamento ou morte fetal devido à infecção por dengue no primeiro trimestre, e risco do recém-nascido possuir baixo peso e/ou apresentar quadro de infecção no último trimestre de gestação.

**Objetivo:** Descrever sobre a mortalidade infantil frente aos casos de dengue nos últimos 10 anos no Brasil.

**Método:** Trata-se de revisão integrativa, onde foi realizada uma na literatura na base de dados da PUBMED no período de março a junho de 2024. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no DeCS, por meio da estratégia de busca: "Dengue" AND "Epidemics" AND "Infant Mortality". Foram incluídos artigos completos, independentemente do idioma, publicados no período de 2014 a 2023. Foram excluídas metanálises, cartas ao autor, artigos incompletos, teses, mestrados e dissertações. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 221 estudos na Pubmed. No processo de seleção de títulos, 14 estudos foram selecionados, onde, posteriormente, na leitura de resumos, 14 estudos foram selecionados para a leitura completa. Após aplicação dos critérios e avaliação criteriosa dos manuscritos, 04 estudos foram excluídos por não se adequarem aos critérios de elegibilidade, assim ficaram 10 artigos para análise final e compuseram a escrita final. **Conclusão:** A análise das literaturas sobre a dengue destaca sua ampla disseminação nas comunidades, impactando especialmente populações socioeconomicamente vulneráveis. Fatores como baixa escolaridade, falta de saneamento básico e baixa renda são determinantes chave na alta incidência da doença. Os achados enfatizam a necessidade de melhorias na saúde pública, educação e saneamento básico, além de estratégias específicas para proteger as populações vulneráveis.

**Palavras-chave:** Dengue. Mortalidade Infantil. Epidemiologia.

## 150- MANEJOS ATUAIS DA GRAVIDEZ ECTÓPICA NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ruth Paganini Rodrigues<sup>1</sup>, Thuani Canalli<sup>1</sup>, Yasmin Ferreira Lellis<sup>1</sup>, Maria Eduarda Feu Rosa Nacif Nicolau<sup>1</sup>, Victória Vilhagra Rocha<sup>1</sup>, André Rocha Soares<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil

2. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil

**Correspondência para:** [yasmin.lellis@edu.emescam.br](mailto:yasmin.lellis@edu.emescam.br)

**Introdução:** A gravidez ectópica (GE) é uma emergência obstétrica e ginecológica que pode ser fatal se não for diagnosticada e tratada em tempo hábil. A incidência da GE é de aproximadamente 2%, sendo responsável por até 10% das mortes maternas e a principal causa de morte relacionada à gravidez no primeiro trimestre. Nos últimos anos, o aumento dos casos de GE se deve ao uso crescente de métodos de reprodução assistida e à maior prevalência de doenças inflamatórias pélvicas. Há diversas opções de tratamento para a gravidez ectópica. O tratamento ideal depende da idade da gestante, seu histórico médico, tamanho do saco gestacional, nível de gonadotrofina coriônica humana (hCG), presença de batimentos cardíacos embrionários, condições de urgência e localização da gravidez. **Objetivo:** Avaliar as técnicas atuais de manejo emergencial da gravidez ectópica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre fevereiro e junho de 2024. Foram adotadas as seguintes estratégias de busca "Rupture" AND "Pregnancy, Ectopic" AND "Innovation", "Rupture" AND "Pregnancy, Ectopic" AND "Treatment" e "Emergencies" AND "Pregnancy, Ectopic" AND "Innovation" na base de dados PubMed a partir dos descritores, Rupture, Emergencies, Treatment, Innovation e Pregnancy, Ectopic selecionados pelos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). **Resultados:** A partir das estratégias de busca, foram aplicados os filtros de texto completo, gratuito, artigos publicados nos últimos 5 anos e em inglês, resultando em 33 artigos. Após leitura do título e do resumo, foram excluídos os artigos que não correspondiam ao objetivo do estudo, sendo selecionados 6 artigos, aos quais foram adicionados 2 artigos de forma manual, totalizando 8 artigos selecionados para compor a revisão. A partir da análise dos estudos, foi demonstrado que tanto o tratamento com Metotrexato (MTX) em dose única quanto dose dupla mostraram eficácia, com maior sucesso no uso do protocolo de duas doses. O uso concomitante de ácido fólico foi associado a redução dos efeitos colaterais do MTX em dose dupla. Para casos específicos, como gravidez intramural e abdominal, técnicas como embolização arterial, injeção de KCl e injeção de pituitrina foram descritas como alternativas eficazes. **Conclusão:** O manejo da gravidez ectópica envolve tanto abordagens medicamentosas quanto cirúrgicas e a escolha do tratamento depende da condição clínica da paciente. Cada caso é único e a escolha terapêutica deve levar em conta os recursos disponíveis, a experiência da equipe médica e os riscos e benefícios, sempre visando o melhor desfecho para a paciente. Conclui-se, portanto, que a individualização da abordagem é fundamental para otimizar os resultados e garantir a segurança da paciente.

**Palavras-chave:** Gravidez ectópica. Ruptura. Emergências. Tratamento. Inovação.

### **151- CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO METODOLÓGICO.**

Lavínia Vieira Pessoa<sup>1</sup>, Ágatha Beatriz Matos Pereira de Deus<sup>1</sup>, Beatriz Gazzoni Caetano<sup>2</sup>, Gabriel Mendes Fiorese<sup>2</sup>, Cauã Oliveira de Carvalho<sup>3</sup>, Pâmela Reis Vidal<sup>4</sup>, Aebe Alves Torres<sup>4</sup>, Fabianne Torres Oliveira da Silva<sup>5</sup>, Thaynara Stelzer<sup>6</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>3</sup>.

1 Estudantes do Ensino Médio do EEEM Colégio Estadual do Espírito Santo, Vitória, ES.

2 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

3 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

4 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

5 Professora do EEEM Colégio Estadual do Espírito Santo, Vitória, ES.

6 Fisioterapeuta Especialista em Escoliose, Presidente da Sociedade Brasileira de Escoliose, Vitória, ES.

**Correspondência para:** [Priscila.batista@emescam.br](mailto:Priscila.batista@emescam.br)

**Introdução:** As alterações posturais em adolescentes constituem uma preocupação crescente de saúde pública, afetando tanto o bem-estar físico quanto o psicológico. A prevenção dessas condições é fundamental para evitar dores musculoesqueléticas e deformidades no futuro. Nesse cenário, as cartilhas educativas emergem como uma solução eficaz, oferecendo informações claras e acessíveis sobre cuidados posturais que, não apenas aumentam a conscientização, mas também incentivam mudanças comportamentais positivas. Ao serem integradas ao ambiente escolar, as cartilhas promovem o envolvimento de adolescentes, pais e educadores, contribuindo de maneira significativa para a saúde e a qualidade de vida dos jovens. **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educacional do tipo cartilha para auxiliar na prevenção de alterações posturais em adolescentes. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico composto inicialmente por uma revisão integrativa da literatura, a fim de conhecer os conteúdos a serem abordados na cartilha, seguida da confecção propriamente dita de uma cartilha digital educativa. **Resultados esperados:** Espera-se, ao final do estudo, o desenvolvimento de uma tecnologia educacional do tipo cartilha digital para auxiliar na prevenção de alterações posturais de adolescentes. A partir de uma revisão integrativa espera-se conhecer e selecionar os conteúdos a serem abordados na cartilha, permitindo a construção de um roteiro criterioso para confecção do material educativo. Essa iniciativa busca não somente preencher a referida lacuna na literatura científica, mas, espera-se que, posteriormente, o material educativo passe por um processo de validação e, por fim, que possa contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida dos adolescentes escolares, prevenindo-se, desse modo, alterações posturais e suas consequências.

**Palavras-chaves:** Tecnologia educacional. Alterações posturais. Estudo metodológico.

## **152- PERINEOPLASTIA E ESTENOSE VAGINAL: UM RELATO DE CASO QUE EXPLORA AS MARCAS INVISÍVEIS DA VIOLÊNCIA CONJUGAL**

Gabrielly Cristina Viana Machado<sup>1</sup>, Laísa Blank Rosalém<sup>1</sup>, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer<sup>2</sup>

1 Discentes de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

**Correspondência para:** [blanklaisa@gmail.com](mailto:blanklaisa@gmail.com)

**Introdução:** A violência conjugal pode gerar profundas consequências físicas e emocionais, com impactos significativos sobre a saúde das vítimas. Entre as complicações ginecológicas, a estenose vaginal é uma condição rara, porém devastadora, especialmente quando associada a procedimentos cirúrgicos realizados sob pressão psicológica. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, cuja utilização de dados qualitativos coletado de eventos reais, objetivando a descrição de fenômenos inseridos no contexto. **Relato de Caso:** Uma paciente de 68 anos, casada com um homem alcoólatra e agressivo, foi submetida a uma perineoplastia a pedido do marido, que alegava insatisfação com o canal vaginal por considerá-lo "muito aberto". Embora não houvesse indicação clínica para o procedimento, a cirurgia foi realizada, resultando em complicações graves. A paciente desenvolveu estenose vaginal, o que desencadeou dor crônica, dispareunia severa e agravamento de seu quadro depressivo, impactando de forma drástica sua qualidade de vida e autoestima. Após meses de sofrimento, a paciente buscou tratamento fisioterapêutico e relatou seu histórico de violência física e psicológica. A avaliação ginecológica confirmou a estenose, complicação decorrente da má execução do procedimento. Além das consequências físicas, o impacto emocional da violência conjugal, somado à frustração com o resultado da cirurgia, prolongou significativamente seu sofrimento, evidenciando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o manejo adequado do caso. **Conclusão:** Este caso destaca o impacto devastador da violência conjugal, que não só fere o corpo, mas também a dignidade e o emocional das vítimas. A perineoplastia mal indicada e mal executada, sob coerção do marido, agravou o sofrimento da paciente, levando à estenose vaginal. O relato evidencia a importância de uma abordagem multidisciplinar e sensível dos profissionais de saúde, atentos tanto ao bem-estar físico quanto emocional das pacientes. Mais do que um relato clínico, é um chamado à empatia e ao cuidado integral para devolver às vítimas o controle sobre suas vidas e corpos.

**Palavras-chave:** Perineoplastia. Estenose Vaginal. Violência Conjugal. Dispareunia.

### 153- O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA

Heitor Francisco Costa Machado Gomes<sup>1</sup>, Jacó Pereira dos Santos, Jenniffer Thalita Barcelos<sup>1</sup>, Julia Matias de Alcântara<sup>1</sup>, Laryssa Thomazini Herzog<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Feitosa<sup>2</sup> e Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>

1 Discente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.

**Autor Correspondente:** [jaco92918@gmail.com](mailto:jaco92918@gmail.com)

**Introdução:** As úlceras venosas (UV), também conhecidas como úlceras varicosas, são lesões crônicas de pele consideradas um problema de saúde pública no Brasil devido a alta prevalência e incidência, representando cerca de 70% dentre as demais feridas crônicas de membros inferiores. À vista disso, o cuidado do profissional de saúde se torna imprescindível mediante a essa problemática, entretanto, estudos demonstram a existência de lacunas nos serviços de saúde, como a falta de entendimento dos profissionais sobre a fisiopatologia da UV e suas condutas. **Objetivo:** Descrever sobre a assistência de enfermagem no tratamento de pacientes com úlceras venosas. **Método:** Trata-se de revisão integrativa realizada entre os meses de março a junho de 2024. Para a seleção dos artigos foi realizada uma busca na base de dados da BVS, por meio dos descritores baseados no Decs, utilizando a estratégia de busca: "Úlcera Varicosa" AND "Assistencia" AND "Enfermagem". Os critérios de inclusão definidos para a presente revisão foram: Artigos completos independente do idioma, publicados no período de 2014 a 2024. **Resultados:** Foram encontrados 151 estudos na Biblioteca Virtual de Saúde, BVS. Após filtrar por relevância e alinhamento com o tema e objetivos da análise, das publicações dos últimos 10 anos e textos completos, restaram 136 artigos. Destes, 30 foram escolhidos para leitura completa, resultando em 7 artigos relevantes para a análise final. Os resultados indicam que o enfermeiro capacitado tem autonomia para tratar úlceras venosas através de uma abordagem sistemática que inclui coleta de histórico, exame físico, diagnósticos, prescrição e cuidados, etapas essenciais para a evolução da ferida e a melhoria da qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência de enfermagem ainda apresenta fragilidades na melhoria quanto a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que podem ser atribuídas à falta de treinamento adequado, resistência à mudança e a sobrecarga de trabalho. Observa-se na literatura que o enfermeiro é o profissional protagonista na assistência ao paciente com úlcera venosa, que envolve a aplicação de técnicas e condutas respaldadas por evidências científicas, incluindo a adoção de uma abordagem integral e holística na prestação de cuidados.

**Palavras-Chave:** Úlcera Varicosa. Assistência. Enfermagem. Educação em Saúde.

## 154- PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA E ADESÃO AO PROGRAMA HIPERDIA NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Batista de Lacerda<sup>1</sup>, Héliida Victoria de Souza Nunes<sup>1</sup>, Jessica Ballarini de Freitas<sup>1</sup>, Fabiola dos Santos Dornellas Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitoria–ES.

**Correspondência para:** [fabiola.dornellas@emescam.br](mailto:fabiola.dornellas@emescam.br)

**Introdução:** O Programa Hiperdia, criado pelo Ministério da Saúde, tem por objetivo acompanhar e orientar pacientes com hipertensão e diabetes mellitus atendidos pela rede básica de saúde. Por meio deste programa, os pacientes recebem um rastreamento contínuo dessas condições de saúde, orientações sobre estilo de vida, e são acompanhados por uma equipe multiprofissional a fim de controlar as doenças crônicas e prevenir complicações graves, como acidentes vasculares cerebrais e infarto. Entretanto, a Hipertensão e o Diabetes ainda representam um grande problema na saúde pública do Brasil devido à grande prevalência e alto índice de mortalidade, sendo também, fatores de riscos para doenças cardiovasculares e hospitalizações. Com tudo, apesar do acesso facilitado aos serviços de saúde, a adesão ao programa por parte dos pacientes, especialmente idosos, ainda enfrenta grandes desafios. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia acerca da importância e adesão ao programa Hiperdia na saúde do idoso, realizado na unidade básica de saúde em Itararé -Vitória, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Programa Hiperdia, realizado pela disciplina de Práticas 2 do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Realizado durante o período de 4 semanas, com um grupo de 25 idosos, de ambos os sexos que já faziam acompanhamento na unidade básica de saúde de Itararé. **Relato da experiência:** Na primeira semana foi aplicado um questionário sobre o cotidiano dos pacientes hipertensos e portadores de diabetes acerca do uso correto de medicamentos e seu conhecimento sobre as doenças, para que assim os acadêmicos pudessem montar uma ação de promoção a saúde voltada para as dificuldades e dúvidas dos pacientes. Ao longo da implementação do Programa Hiperdia na Unidade Básica de Saúde, a expectativa inicial era de uma ampla adesão dos idosos, já que esse público compõe a maior parte dos portadores de hipertensão e diabetes. No entanto, de 26 pacientes convidados, apenas três idosos compareceram. As respostas obtidas no questionário indicaram que, embora os idosos tivessem noção dos cuidados necessários, havia falhas no uso correto dos medicamentos e no entendimento da gravidade das doenças. A segunda etapa consistiu em uma palestra educativa com o objetivo de orientar os idosos sobre a importância do tratamento contínuo, o uso adequado dos medicamentos e a adoção de hábitos de vida saudáveis. No entanto, nenhum idoso compareceu, a ausência completa de participante demonstrou a resistência dos idosos em se envolver nas atividades propostas, mesmo com o acesso facilitado às informações. Essa experiência deixou claro a complexidade de se obter adesão a programas de saúde para o controle de doenças crônicas. Esta baixa participação pode estar associada a fatores como falta de mobilidade, desinteresse, subestimação dos riscos das doenças e ausência de suporte familiar. Mesmo com uma abordagem estruturada, a falta de interesse mostrou que são necessárias estratégias mais eficazes para sensibilizar e atrair esse público, como envolvimento da família e incentivos que promovam maior adesão aos programas de educação a saúde. **Conclusão:** Em síntese, através do programa Hiperdia foi possível observar que apesar da alta prevalência de ambas as doenças, o alto índice de utilização incorreta dos medicamentos e baixo conhecimento sobre a doença, os pacientes não se sentem atraídos a participar de programas de educação a saúde. Esses resultados reforçam que, é essencial não apenas fornecer acesso aos serviços de saúde, mas também promover uma educação efetiva e criar um ambiente de suporte que encoraje a participação ativa dos idosos e seus familiares.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Serviços de Saúde para Idosos. Saúde do idoso.

### **155- A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE OS IMPACTOS DA EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Danillo da Silva Pires<sup>1</sup>, Luisa Valladares de Souza<sup>1</sup>, Lucca Tamara Alves Carretta<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues Teixeira<sup>1</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>.

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** [pepert06@hotmail.com](mailto:pepert06@hotmail.com)

**Introdução:** Faz-se cada vez mais necessário o conhecimento sobre manobras de primeiros socorros por todos. Proporcionando à população que não é da área da saúde o acesso a treinamentos práticos sobre o que fazer frente a uma situação de emergência, podemos aumentar a chance de, numa eventual parada cardiorrespiratória (PCR) ou engasgo, que alguém intervenha e possa salvar uma vida. **Objetivo:** Descrever a percepção de estudantes de medicina do projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" frente a recepção da população nos treinamentos do projeto. **Método:** Trata-se de um relato das experiências vividas por estudantes de medicina a partir do Projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Em escolas, empresas, praças e eventos, os alunos participantes do projeto ensinam a população geral sobre as medidas de primeiros socorros a serem realizadas no caso de PCR e nos engasgos. Utilizando-se de manequins realistas tanto de adultos quanto de bebês, foi ensinado como reconhecer uma parada, além da importância de saber realizar a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e como fazer as compressões de modo correto, ressaltando as diferenças na atenção ao adulto, criança e bebês. Treinamento acerca das manobras a serem realizadas em casos de engasgo, como a Manobra de Heimlich, também é realizado nas atividades do projeto. **Relato da experiência:** Fica claro a importância das medidas de educação em saúde, principalmente acerca de uma ocorrência com tamanho potencial de gravidade. Durante as atividades, os estudantes entram em contato próximo com a comunidade e população geral, sendo nessa ocasião que se evidencia a importância desse elo, da boa comunicação entre o profissional de saúde e o leigo. Durante a graduação em medicina, muitos são os momentos onde se reforça a importância da prática humanizada do cuidado, e com o projeto podemos ver isso na prática. **Conclusão:** Nota-se que os treinamentos das manobras de RCP e desengasgo, realizados de forma didática e humanizada, são de suma importância para concretizar, disseminar e democratizar o ensino em saúde na população geral, preparando-os para agir em situações de emergência, caso se faça necessário. Também, as trocas de experiências se tornam parte necessária do processo educacional, devendo ocorrer durante toda a formação do discente.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros. Estudantes. Educação em Saúde. Prevenção de Acidentes. Extensão.

### **156- RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA COM A LIGA ACADÊMICA EM SAÚDE DA MULHER DA EMESCAM NO CENTRO OBSTÉTRICO DE UMA MATERNIDADE-ESCOLA**

Micaelly Fudcheller <sup>1</sup>, Milena Martins <sup>1</sup>, Luana Lascosky <sup>1</sup>, Beatriz Rocha <sup>1</sup>, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer <sup>2</sup>

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** micaellyfudcheller123@gmail.com

**Introdução:** A liga proporciona aulas científicas, teóricas e práticas, que abordam a atuação fisioterapêutica em saúde da mulher. Entre os temas abordados, destaca-se a importância da inserção da fisioterapia no centro obstétrico, além de fomentar debates sobre a experiência humanizada do parto.

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas acerca de atividade prática no centro obstétrico de uma maternidade-escola. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de fisioterapia que fazem parte das atividades da liga acadêmica de fisioterapia em saúde da mulher da EMESCAM (LAFEM). **Relato:** No primeiro semestre de 2024, a liga ofereceu aulas teóricas-práticas sobre a atuação do fisioterapeuta no intra-parto, ministrada por uma profissional atuante na área.

O aprofundamento prático contou com a estrutura da maternidade escola Pró-Matre, local onde gestantes em trabalho de parto ativo foram atendidas pela fisioterapia. As integrantes da liga tiveram a oportunidade de escolher uma tarde para ajudar nas condutas fisioterapêuticas e ao longo do acompanhamento foram realizados exercícios para facilitar a passagem do bebê pelo assoalho pélvico, como mobilização pélvica, alongamento, exercícios respiratórios e técnicas de massagem no momento de uma contração prolongada.

Durante o parto ativo a paciente conta com uma equipe multiprofissional e que juntamente com a fisioterapia proporcionam um parto mais tranquilo, visando a integridade da mãe e do bebê. **Resultados:** Com todo conhecimento adquirido nas aulas, a atuação na maternidade foi para duas gestantes no momento de trabalho de parto, onde foram aplicadas as técnicas fisioterapêuticas. Notou-se que a gestante que teve maior adesão à prática proposta, obteve um parto natural, mais rápido e sem intercorrências ou lacerações. A outra paciente esteve menos responsiva e não aderiu ao que foi apresentado, demonstrou um trabalho de parto mais longo, exaustão mais rápida, o que enfatiza a importância das condutas fisioterapêuticas durante o parto natural, proporcionando uma melhor experiência às gestantes.

**Conclusão:** As aplicações das práticas ensinadas pela LAFEM foram essenciais para vivenciar a fisioterapia obstétrica, demonstrando o impacto significativo da inserção do fisioterapeuta obstétrico na equipe multidisciplinar, capaz de oferecer um atendimento humanizado, incentivador e de qualidade.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia. Intraparto. Liga acadêmica.

### **157- A RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM EM SAÚDE DA MULHER NA AMPLIAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Micaelly Fudcheller <sup>1</sup>, Milena Martins <sup>1</sup>, Luana Lascosky <sup>1</sup>, Beatriz Rocha <sup>1</sup>, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer <sup>2</sup>

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** micaellyfudcheller123@gmail.com

**Introdução:** Às metodologias utilizadas pelas instituições de ensino superior são carentes de complementação para abranger o aprendizado dos alunos sobre uma determinada área de atuação e envolvê-los em atividades. Por isso, é crucial a incorporação acadêmica, como as ligas acadêmicas que proporcionam em atividades extracurriculares com rico nível de conhecimento específico de uma área da saúde e assim criar mais afinidade, vínculo com uma especialidade. A Liga Acadêmica de Fisioterapia da Emescam em Saúde da Mulher (LAFEM), proporciona em grande escala esse movimento, para alunos de fisioterapia que aderem participar e que queiram obter conhecimento sobre a saúde feminina. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas e proporcionada pela LAFEM acerca de atividades teórico-práticas e como essas ações geram perspectivas na formação acadêmica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado por estudantes de fisioterapia que participam das atividades da LAFEM. **Relato:** A liga proporciona reuniões, simpósios e minicursos que variam a cada 15 dias, com profissionais que atuam desde fisioterapia até medicina e enfermagem, expandindo conhecimentos e experiências na saúde feminina. As reuniões acontecem em sua maioria na própria faculdade ou podendo ser de forma online que possibilita aos ligantes um conteúdo diversificado, sem fronteiras, como aconteceu na reunião com o tema "Qual o papel fisioterapêutico na fertilidade e saúde reprodutiva?" Ministrado pela Ana que reside em Portugal, entregando um vasto conhecimento e novas perspectivas. No entanto, a liga sempre prioriza o presencial pois cada reunião teórica aplicada em sala, as alunas possuem acesso aos núcleos de atendimentos e conseguem aplicar o que foi ministrado de forma prática com pacientes, contando com as estruturas da Maternidade Pró-matre, no ambulatório de Uroginecologia na clínica escola da EMESCAM e no Projeto Juntos Pela Mama. **Conclusão:** As aplicações das práticas ensinadas pela LAFEM, são imprescindíveis para levar os alunos ao entendimento da importância da fisioterapia voltada à mulher. Dessa forma, ampliando o currículo, conquistando mais afinidade, vínculo e troca dentro da área, tornando cada vez mais suas ligantes preparadas para o mercado de trabalho e de viver nessa área.

**Palavras-chaves:** Liga acadêmica. Saúde da mulher. Fisioterapia

### **158- IMPACTO DOS PROTOCOLOS PREHOSPITAL TRAUMA LIFE SUPPORT (PHTLS®) E ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT (ATLS®) NO MANEJO DE PACIENTES POLITRAUMATIZADOS**

Bruna Gomes Afonso<sup>1</sup>, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos<sup>1</sup>, Lucas Saquetto De Oliveira<sup>1</sup>, Sofia Lucinda Figueiredo Franco<sup>1</sup>, Thaline Stephani Ribeiro<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** bruna.afonso@edu.emescam.br

**Introdução:** O tratamento padronizado melhora significativamente os resultados em pacientes gravemente feridos, como em condições de acidente vascular cerebral e síndrome coronariana aguda, que possuem diretrizes bem estabelecidas para cuidados. No entanto, o manejo de pacientes politraumatizados, especialmente na fase pré-hospitalar, ainda apresenta variabilidade significativa. Com a implementação dos cursos Advanced Trauma Life Support (ATLS®) e Prehospital Trauma Life Support (PHTLS®), houve uma melhoria notável no manejo inicial de traumas graves. Esses programas proporcionam uma abordagem sistemática e padronizada, priorizando intervenções essenciais para acelerar o atendimento e aumentar a taxa de sobrevivência em pacientes com politrauma. **Objetivo:** Evidenciar a eficácia de protocolos padronizados e impacto no manejo de pacientes politraumatizados em diferentes contextos clínicos. **Método:** Os artigos utilizados foram oriundos da base de dados PubMed/MEDLINE a partir da combinação dos descritores "Advanced Trauma Life Support Care" AND "Multiple Trauma" filtrando publicações dos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos a partir da leitura do título, resumo ou que não atendessem o objetivo deste resumo, selecionando-se três artigos. **Resultados:** Os programas PHTLS® e ATLS® são amplamente aceitos como padrões de cuidados para trauma, tanto no contexto pré-hospitalar quanto no hospitalar. Ambos os métodos ensinam a avaliação rápida e precisa do estado do paciente, facilitando a identificação de pacientes críticos e a decisão sobre intervenções prioritárias. Estudos revisados indicam que a adoção desses protocolos, especialmente em países como a Alemanha, tem resultado em melhorias na qualidade do atendimento, reduzindo em até 30% as taxas de mortalidade em pacientes politraumatizados. Além disso, equipes treinadas em PHTLS® e ATLS® realizam manobras de ressuscitação até 25% mais rapidamente em comparação com equipes não treinadas. A principal consideração é evitar danos secundários, manter a noção do tempo e garantir um atendimento de qualidade consistente. As vantagens incluem uma abordagem sistemática que abrange técnicas, habilidades e condutas em diagnóstico e terapia, aplicáveis a todas as especialidades médicas que atendem pacientes traumatizados, promovendo uma abordagem integrada e eficaz no manejo desses casos. **Conclusão:** Os conceitos PHTLS® e ATLS® são ferramentas fundamentais para a padronização do atendimento de pacientes politraumatizados. Além de proporcionar uma abordagem estruturada para o manejo pré-hospitalar e hospitalar, esses cursos garantem que as equipes de atendimento às emergências estejam constantemente treinadas e atualizadas. Além das habilidades técnicas essenciais, o treinamento também foca no desenvolvimento de habilidades não técnicas, como comunicação eficaz, tomada de decisão sob pressão e trabalho em equipe. A padronização dos cuidados reduz a variabilidade na abordagem ao paciente crítico, aumentando as chances de sobrevivência e melhorando o desfecho clínico, ao passo que uma equipe treinada garante uma resposta integrada e eficiente.

**Palavras- chave:** Atendimento ao trauma. Politrauma. Cuidados padronizados. Medicina de emergência.

### 159- A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO

Isabella Vago dos Santos<sup>1</sup>, Chayanne Bertollo Zacarias Lavaginoli Marinho<sup>1</sup>, Maria Paula Almeida Brandão<sup>1</sup>, Micael de Souza Barbosa<sup>1</sup>, Natielly de Jesus Lacerda Barcelos<sup>1</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

**Correspondência para:** [isabella.santos@edu.emescam.br](mailto:isabella.santos@edu.emescam.br)

**Introdução:** A educação em saúde é fundamental para prevenir e promover a saúde, melhorando as condições de vida e promovendo mudanças de comportamento. Para os enfermeiros, que têm contato direto com essa prática, sua atuação é essencial, especialmente no combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), um grave problema de saúde pública. Ao fornecer informações sobre práticas sexuais seguras e incentivar o uso de preservativos e testes regulares, a educação em saúde reduz a incidência de ISTs, desmistifica estigmas e promove uma saúde pública mais eficaz. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes sobre a ação de curricularização realizada na Promat, com o foco em ISTs, voltada para o público gestante e em puerpério. **Método:** Foi realizada uma ação de educação em saúde pelos discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O projeto contou com material desenvolvido durante as aulas da disciplina de Enfermagem, Comunidade e Indicadores de Saúde e aprimorada através da integração das disciplinas de: Espaço Interdisciplinar na Saúde, Fundamentos da Microbiologia, Fundamentos da Parasitologia e Saúde Coletiva. Foram produzidos folders com base em pesquisas realizadas pelo grupo, com início no dia 19 (dezenove) de abril de 2024 e a ação foi executada na Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Unidade Pró-Mat, no dia 24 (vinte e quatro) de maio de 2024. **Relato de Experiência:** A partir da realização da ação, pode-se reafirmar a importância do papel do enfermeiro em transmitir conhecimento e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida da população através de práticas de prevenção. Ao iniciar o espaço de abertura de fala com as puérperas e suas acompanhantes, foi possível observar que elas possuíam pouca ou nenhuma familiaridade com as ISTs discutidas, seus malefícios à saúde e seus riscos à saúde e as formas de prevenção, demonstrando grande interesse em aprender mais sobre o tema. **Conclusão:** Desse modo, o grupo aplicou os conhecimentos estudados, e obteve grande interesse das puérperas a informação prestada e uma troca valiosas de vivências. Ademais, muitas não tinham acesso a devida informação sobre o cuidado acerca das ISTs, principalmente no âmbito da maternidade, porém saímos da maternidade convictos que todas as gestantes alcançaram o aprendizado adequado para serem agentes de mudança dentro da sociedade.

**Palavras-chave:** IST. Educação em Saúde. Gestantes.

## 160- VISITA TÉCNICA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM À UM BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Emilly Beatriz da Silva Souza Soares<sup>1</sup>, Bruna Garcia Bery<sup>1</sup>, Stephanie Viviane Santos da Silva<sup>1</sup>, Thaís Telles Monico<sup>1</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória,

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Introdução:** O banco de leite humano (BLH) é um serviço especializado vinculado a hospitais de atenção materna e/ou infantil. Suas atividades incluem a coleta da produção láctea das nutrizes, bem como a seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição do leite. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse contexto, visto que tais profissionais atuam na orientação às nutrizes sobre a importância do aleitamento materno, no incentivo à doação de leite e na realização de triagens para garantir a qualidade do leite coletado. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem frente a uma visita técnica a um Banco de Leite Humano. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no ano de 2023 por alunas de enfermagem de uma instituição privada da região metropolitana de Vitória- Espírito Santo, referente a uma visita técnica, proporcionada através da disciplina Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher, ao BLH de um Hospital Universitário. **Relato da experiência:** Durante a visita, tivemos a oportunidade de conhecer o que é um BLH e a infraestrutura necessária para a realização de todas as atividades desenvolvidas nesse ambiente. Observamos as atividades prioritárias, que incluem a análise do leite, seu processamento e distribuição, pasteurização e a captação de doadoras. Essa experiência nos permitiu compreender a importância vital desse serviço para a população, especialmente para as mães e seus recém-nascidos. Ademais, pudemos perceber como a equipe de enfermagem está envolvida em todo o processo, desde a triagem e acompanhamento das doadoras até o monitoramento da qualidade do leite, além de possuírem uma interação direta com as mães e seus bebês. O local também oferta atendimento clínico às mães com dificuldade na amamentação, seja no alojamento conjunto, UTI Neonatal ou por demanda externa da população, prestando assistência às puérperas e orientações acerca do aleitamento e do armazenamento adequado do leite materno. **Conclusão:** Conclui-se que os bancos de leite humano desempenham um papel fundamental na promoção, incentivo e proteção ao aleitamento materno. A equipe de enfermagem mostrou-se essencial nesse processo, uma vez que foram entendidas as atribuições do profissional enfermeiro dentro dessa instituição de saúde. Assim, fica evidente que os bancos de leite humano, com o suporte da enfermagem, são recursos indispensáveis na promoção da saúde pública e no fortalecimento das práticas de amamentação.

**Palavras chaves:** Banco de Leite Humano. Aleitamento Materno. Enfermagem Materno-Infantil.

## 161- EFETIVIDADE DA TRANSFUÇÃO MACIÇA NO MANEJO DO CHOQUE HEMORRÁGICO PRÉ-HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos<sup>1</sup>, Bruna Gomes Afonso<sup>1</sup>, Lucas Saquetto De Oliveira<sup>1</sup>, Sofia Lucinda Figueiredo Franco<sup>1</sup>, Thaline Stephani Ribeiro<sup>1</sup>, Simone karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Lucas Crespo de Barros.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** gabriela.ramos@edu.emescam.br

**Introdução:** O choque hemorrágico é uma das principais causas de morte evitável em vítimas de trauma, sendo que essa mortalidade pode ser prevenida com a implementação de protocolos de transfusões pré-hospitalares e o desenvolvimento de um algoritmo simples e eficaz para ser aplicado em contextos emergenciais, auxiliando a tomada de decisão nesses cenários onde o tempo é um fator crucial, eis que quanto mais precoce for o início da ressuscitação, maior a chance de sobrevivência do paciente. **Objetivo:** Analisar se a transfusão maciça é uma estratégia eficaz para ser utilizada no manejo do choque hemorrágico no contexto pré-hospitalar e se a mesma é capaz de reduzir a mortalidade e melhorar os desfechos clínicos em situações de emergência. **Método:** Os artigos utilizados no trabalho em apreço foram obtidos através de uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando os seguintes descritores: (Hemorrhagic Shock) AND (Emergency) AND (treatment) AND (Early Medical Intervention) AND (Prehospital Care). Foram incluídos artigos completos, meta-análises e ensaios clínicos, com texto disponível online, publicados no período de 2019 a 2024. Inicialmente, foram identificados 06 artigos, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 02 estudos foram selecionados para compor a amostra final. **Resultados:** A rápida identificação de pacientes vítimas de trauma que precisam de transfusão maciça é crucial para garantir que esses pacientes recebam a ressuscitação sanguínea adequada a tempo. Nesse sentido, estudos mostram que atrasos no início da ressuscitação estão diretamente ligados à mortalidade em 24 horas e 30 dias após a lesão. O estudo Prehospital Air Medical Plasma (PAMPer), por sua vez, demonstrou uma redução de risco absoluto de mortalidade de cerca de 10% em 30 dias para pacientes que receberam ressuscitação plasmática pré-hospitalar em comparação com o tratamento padrão. Por essa razão, sugere-se a rápida identificação de pacientes vítimas de trauma que precisam de transfusão maciça por meio da pressão de pulso do Emergency Medical Services em combinação com o índice de choque, o que é crucial para garantir que esses pacientes recebam a ressuscitação sanguínea com concentrado de hemácias (pRBC), plasma e/ou adjuvantes como o ácido tranexâmico (TXA) a tempo, inclusive em ambientes não hospitalares quando a chegada ao serviço pode atrasar. Ademais, é preciso compreender que o Tempo de Início da Ressuscitação (TERI) deve ser avaliado levando em consideração também as outras intervenções de salvamento disponíveis no local do primeiro atendimento de resgate. **Conclusão:** A transfusão maciça no manejo do choque hemorrágico no contexto pré-hospitalar se revela uma estratégia promissora para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a mortalidade em vítimas de trauma. Assim, é fundamental que as equipes de emergência médica adotem medidas que favoreçam a detecção precoce e a intervenção eficaz, criando protocolos de atendimento e fluxogramas para uma análise rápida e objetiva. Nesse sentido, a criação de políticas públicas voltadas para a capacitação contínua dos profissionais de saúde, a padronização de protocolos de atendimento e o fornecimento de recursos tecnológicos adequados se torna fundamental.

**Palavras-chave:** Choque Hemorrágico. Emergência. Intervenção Médica Precoce.

## 162- FATORES ASSOCIADOS AO TRATAMENTO DE CRISES DE AGITAÇÃO PSICOMOTORA EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA MÉDICA

Lucas Mota Scherrer<sup>1</sup>, Pedro Augusto Abreu Silva<sup>1</sup>, Marcelo Scardua Frizzera<sup>1</sup>, Rafael Pinheiro Damasceno<sup>1</sup>, Lucas Saquetto<sup>1</sup>, Maria Clara Biccias Braga<sup>1</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, André Rocha Soares<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup>Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** lucasscherrer@hotmail.com

**Introdução:** A agitação psicomotora (AP) é uma manifestação clínica comum em pacientes psiquiátricos, caracterizada por aumento da atividade motora e emocional que pode evoluir para comportamentos agressivos. Condições como esquizofrenia e transtorno bipolar são frequentemente associadas a episódios de AP, especialmente em ambientes de emergência médica. O manejo inadequado dessas crises pode resultar em danos tanto para o paciente quanto para os profissionais de saúde. Este estudo busca investigar os fatores associados ao tratamento das crises de agitação psicomotora em serviços de emergência, com foco nas intervenções farmacológicas e não farmacológicas utilizadas, além de discutir os desafios éticos e práticos que surgem no tratamento dessas condições. **Objetivo** Investigar os fatores associados ao tratamento de crises de agitação psicomotora em serviços de emergência, focando na eficácia e segurança de intervenções farmacológicas e não farmacológicas. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em outubro de 2024, utilizando as bases de dados PubMed e MEDLINE. A busca foi conduzida com a combinação dos descritores validados pelo sistema DeCS/MeSH: "Psychomotor Agitation" AND "Emergency Medical Services." Foram encontrados 48 artigos. Após a filtragem por título, idioma (português e inglês) e ano de publicação (2019-2024), 19 artigos foram selecionados. Desses, 11 foram excluídos por serem textos incompletos, revisões de literatura sem novos dados clínicos. A leitura detalhada foi realizada em 8 artigos, e, após a análise final, 6 estudos foram selecionados para inclusão nesta revisão. Os dados foram coletados a partir de um formulário validado, garantindo a consistência e qualidade das informações. **Resultados:** Os resultados mostraram que antipsicóticos e benzodiazepínicos, como haloperidol e lorazepam, são eficazes no controle da agitação psicomotora em emergências, com a combinação de haloperidol e prometazina ou midazolam mostrando maior sucesso. Antipsicóticos de segunda geração, como olanzapina e ziprasidona, também foram eficazes, mas com tempo de ação ligeiramente mais longo. Técnicas de desescalamento verbal foram efetivas em 60% dos casos de agitação moderada, prevenindo a necessidade de contenção química. Nos casos mais graves, a intervenção farmacológica foi necessária para evitar riscos ao paciente e à equipe. **Conclusão:** A gestão de crises de agitação psicomotora em serviços de emergência médica requer uma abordagem multidisciplinar, que integre intervenções farmacológicas e técnicas de manejo comportamental. Embora antipsicóticos e benzodiazepínicos sejam amplamente utilizados e eficazes, é crucial que os profissionais de saúde considerem os riscos associados, como sedação excessiva e complicações cardiorrespiratórias. A implementação de protocolos clínicos padronizados, juntamente com o treinamento contínuo das equipes de emergência, pode otimizar o manejo dessas crises, protegendo tanto os pacientes quanto os profissionais envolvidos no cuidado.

**Palavras-chave:** Agitação psicomotora, sedação de emergência, protocolos clínicos.

### **163- IMPACTO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: PREVENÇÃO DE COMORBIDADES E RESOLUÇÃO SATISFATÓRIA DOS SINTOMAS.**

Luize Carvalho Motta<sup>1</sup>, Valentina Costa Nico<sup>1</sup>, Sarah Mezdri Pinheiro<sup>2</sup>, Regina Ferrante Rebello de Souza<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Médica graduada pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Professora do Programa de Pós-graduação em Terapia Hormonal. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [tina.nico@hotmail.com](mailto:tina.nico@hotmail.com)

**Introdução:** Com o envelhecimento, as mulheres enfrentam alterações fisiológicas significativas, caracterizadas pelo declínio hormonal e mudanças metabólicas, no período denominado climatério. Essa fase, que engloba a perimenopausa, a menopausa (cessação dos ciclos menstruais) e a pós-menopausa, é marcada por sintomas relacionados ao hipoestrogenismo e por maior prevalência de comorbidades. Entre os sintomas mais prevalentes estão os vasomotores, síndrome geniturinária, (sintomas urinários, vaginais e sexuais), além de alterações cognitivas e de humor. As comorbidades mais comuns incluem osteoporose, doenças cardiovasculares, depressão e distúrbios do sono. A Terapia de Reposição Hormonal (TRH) é considerada a estratégia mais eficaz para aliviar esses sintomas, especialmente durante a “janela de oportunidade” e envolve a administração de hormônios, principalmente estrogênio e progesterona, por diferentes vias, como comprimidos, adesivos e géis, permitindo uma abordagem personalizada para cada mulher. No entanto, contraindicações como histórico de câncer de mama, trombose, doença hepática grave, sangramento vaginal inexplicado e doenças cardiovasculares devem ser consideradas antes da prescrição. **Objetivo:** Analisar a eficácia da TRH em mulheres no climatério na melhora satisfatória dos sintomas e na prevenção de comorbidades, comparando com aquelas que não realizam o tratamento. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, retrospectivo e prospectivo, que será realizado em 2025 e 2026. A amostra será composta por 66 mulheres no climatério, pacientes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Elas serão divididas em dois grupos: grupo 1, composto por mulheres que realizam ou realizaram TRH, e o grupo 2, formado por mulheres que nunca realizaram o tratamento. Serão excluídas aquelas fora da “janela de oportunidade”. A pesquisa será baseada em entrevistas com os questionários *Menopause Symptom Questionnaire* e *Menopause Health Questionnaire* e na análise dos prontuários do ambulatório de terapia hormonal do HSCMV. Os dados tabulados serão analisados para comparar a prevalência de comorbidades entre os grupos e para avaliar os sintomas antes e depois do tratamento no grupo 1. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM para aprovação. **Resultados esperados:** Espera-se que a terapia de reposição hormonal em mulheres na “janela de oportunidade” do climatério seja eficaz na prevenção de comorbidades e na melhora significativa dos sintomas da menopausa.

**Palavras-chave:** Terapia de Reposição Hormonal. Climatério. Comorbidade. Menopausa.

## 164- MANEJO DE AVC NA EMERGÊNCIA: TROMBÓLISE E NOVAS TERAPIAS

Sofia Lucinda Figueiredo Franco<sup>1</sup>, Bruna Gomes Afonso<sup>1</sup>, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos<sup>1</sup>, Lucas Saquetto De Oliveira<sup>1</sup>, Thaline Stephani Ribeiro<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [sofia.franco@edu.emescam.br](mailto:sofia.franco@edu.emescam.br)

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico é uma emergência médica que requer intervenções rápidas para minimizar o dano cerebral e possíveis sequelas causadas aos pacientes. As principais modalidades de tratamento atuais incluem a trombólise sistêmica, que utiliza ativadores de plasminogênio tecidual (tPA) para dissolver trombos, e a trombectomia mecânica (EVT), que envolve a remoção do trombo por meio de técnicas endovasculares. O reconhecimento das janelas de tratamento e as características dos pacientes influenciam diretamente na escolha da terapia mais adequada. **Objetivo:** Revisar a eficácia da trombólise sistêmica e trombectomia mecânica no manejo do AVC isquêmico. **Método:** Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra em inglês ou português por meio de busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores DeCS: "AVC Isquêmico" AND ("Trombólise Mecânica" OR "Trombectomia") AND "Terapia Trombolítica" AND "Emergências". Foram filtrados metanálises e ensaios clínicos randomizados e publicados nos últimos 5 anos, resultando em 11 artigos, dos quais 4 compuseram o n final do estudo por atenderem o objetivo da revisão. **Resultados:** O tratamento do AVC isquêmico por meio da trombólise sistêmica é indicado para pacientes que se apresentam dentro de 4,5 horas após o início dos sintomas, com estudos mostrando que a administração do tPA dentro de 3 horas pode aumentar em 30% as chances de um resultado favorável. No entanto, o risco de hemorragia intracraniana, que ocorre em aproximadamente 6,4% dos pacientes tratados, é uma consideração importante. A trombectomia mecânica se mostra eficaz especialmente para pacientes com oclusões de grandes vasos, com estudos recentes indicando que até 50% dos pacientes tratados dentro de 6 horas conseguem resultados funcionais favoráveis. Além disso, a terapia intra-arterial demonstrou melhorar os resultados em determinados casos, enquanto estudos indicam que a combinação de EVT com trombólise intravenosa pode resultar em taxas de recuperação superiores. Uma análise recente enfatizou o uso crescente de terapias de reperfusão em pacientes com déficits isquêmicos leves, com mais de 48% desses pacientes sendo liberados para casa sem assistência após a trombólise. Embora o uso de EVT esteja se expandindo, a avaliação da presença de oclusão de grandes vasos é crucial para determinar a eficácia do tratamento. **Conclusão:** O manejo do AVC isquêmico na emergência continua a evoluir com a combinação de trombólise e trombectomia, cada uma com indicações específicas, eficácia e riscos. A escolha do tratamento deve ser baseada em fatores como o tempo de apresentação, a presença de oclusões de grandes vasos e as características individuais dos pacientes. O reconhecimento da eficácia das terapias de reperfusão em casos de AVC isquêmico leve representa um avanço significativo na prática clínica, evidenciando a necessidade de protocolos de atendimento otimizados que integrem ambas as modalidades de tratamento para maximizar os resultados dos pacientes.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVC). Terapia Trombolítica. Trombectomia. Desfecho clínico.

## 165- ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NO MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA: IMPACTO NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E REDUÇÃO DA MORBIDADE MATERNA

Thaline Stephani Ribeiro<sup>1</sup>, Bruna Gomes Afonso<sup>1</sup>, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos<sup>1</sup>, Lucas Saquetto De Oliveira<sup>1</sup>, Sofia Lucinda Figueiredo Franco<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo Pereira Pinto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [thalinesribeiro@gmail.com](mailto:thalinesribeiro@gmail.com)

**Introdução:** A pré-eclâmpsia é reconhecida como aumento da pressão arterial acompanhada de proteinúria e que pode levar a convulsões (eclâmpsia), com surgimento após a 20ª semana de gestação, normalmente com ocorrência após a 34ª semana. As síndromes hipertensivas nas gestantes são as complicações mais frequentes na gestação e constituem, no Brasil, a primeira causa de morte materna. Nesse contexto, o tratamento é de suma importância e deve ser realizada internação hospitalar para tratar a hipertensão arterial e o parto deverá ser planejado o mais breve possível. Em casos mais graves, usa-se sulfato de magnésio para prevenir convulsões e Hidralazina ou Labetalol para diminuir a pressão. **Objetivo:** Verificar a importância do tratamento adequado para o desfecho favorável da paciente em pré-eclâmpsia ou eclâmpsia no contexto hospitalar. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de busca realizada na base de dados do PubMed, utilizando os descritores: "Eclampsia" AND "Emergencies" AND "Incidence" AND "Treatment". Foram selecionados artigos completos, meta-análises e ensaios clínicos, com texto disponível on-line, publicados entre 2014 e 2024. A princípio, foram identificados 5 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, dois estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Os resultados demonstram melhorias significativas nas taxas de pré-eclâmpsia e eclâmpsia com a adoção de uma estratégia simples de intervenção voltada para o controle da pressão arterial e o uso combinado de sulfato de magnésio. As recomendações basearam-se em três pilares principais: tratamento de pressões arteriais criticamente elevadas em até uma hora após a detecção, administração de sulfato de magnésio na presença de hipertensão grave e acompanhamento precoce no pós-parto. O estudo incluiu o uso de medicamentos anti-hipertensivos intravenosos, como Hidralazina ou Labetalol, e sulfato de magnésio em casos de pressão arterial sustentada de 160 mm Hg sistólica e/ou 110 mm Hg diastólica. Os resultados mostraram uma redução de 42,6% na incidência de eclâmpsia e uma diminuição de 16,7% na morbidade materna grave. A queda nas taxas de eclâmpsia foi parcialmente atribuída ao maior uso de sulfato de magnésio, sugerindo um efeito aditivo ou sinérgico entre o tratamento com anti-hipertensivos e o sulfato de magnésio. Por fim, o protocolo também assegurava que todas as pacientes com distúrbios hipertensivos da gravidez fossem reavaliadas no pós-parto, sendo que aquelas diagnosticadas com hipertensão deveriam ser atendidas em até duas semanas após a alta, enquanto as que precisaram de medicação anti-hipertensiva durante a internação deveriam ser vistas em até uma semana. **Conclusão:** A adoção de uma estratégia simples de intervenção, focada no controle da pressão arterial e no uso de sulfato de magnésio, é essencial para o manejo dos distúrbios hipertensivos da gravidez, que estão associados a um risco elevado de morbidade e mortalidade materna e perinatal. Diversos agentes anti-hipertensivos podem ser utilizados com segurança durante a gestação, embora ainda faltem evidências robustas de ensaios clínicos randomizados. Nesse sentido, as políticas públicas de saúde têm um papel essencial na implementação de diretrizes clínicas baseadas em evidências para o cuidado com gestantes, assegurando acesso equitativo a tratamentos eficazes e preventivos, especialmente em áreas mais vulneráveis. Além disso, o fortalecimento da atenção primária à saúde e a capacitação dos profissionais para o manejo adequado dos distúrbios hipertensivos são ações indispensáveis.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia. Eclâmpsia. Incidência. Tratamento. Emergência.

## 166- OS PRINCIPAIS FATORES CONTRIBUINTE PARA A TRANSMISSÃO DE SÍFILIS EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Tavares Zanotti<sup>1</sup>, Laura Abreu Polonini<sup>1</sup>, Lethícia da Silva Bonella<sup>1</sup>, Leticia Santos Carvalho<sup>1</sup>, Marcelo Henrique Ventorin Ferreira<sup>1</sup>, Maria Eduarda Schiavo Silva<sup>1</sup>, Mariana Queiroz Almeida Balestrero<sup>1</sup>, Rafael Garcia Biccás<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>.

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** lauraapolonini@hotmail.com

**Introdução:** O *Treponema pallidum*, uma bactéria espiroqueta Gram-negativa, é o agente etiológico da sífilis, transmitida pelo contato sexual ou de mãe para filho durante a gestação, provoca uma resposta imunológica complexa durante a sua evolução. A sífilis pode apresentar quatro estágios: primário, com cancro duro indolor; secundário, com erupções cutâneas, febre e linfadenopatia; latente assintomático ou terciário, com complicações graves, como lesões em órgãos e problemas neurológicos. Essa doença infecciosa é uma preocupação significativa de saúde pública, especialmente entre populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua, nas quais a prevalência da sífilis é até 20 vezes maior que na população geral, devido a condições de vida precárias e barreiras ao acesso a serviços de saúde. **Objetivo:** Compreender os principais fatores de risco associados à infecção por sífilis em pessoas em situação de rua.

**Método:** Realizou-se uma revisão integrativa, com levantamento de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no PubMed, no período de outubro de 2024. A pesquisa empregou descritores do sistema DeCS/MeSH, incluindo "syphilis" AND "homeless". Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais sobre a sífilis no contexto de pessoas em situação de rua, com datas de publicação entre 2014 e 2024. Foram excluídas revisões e estudos sem texto completo disponível. A seleção final baseou-se na leitura de títulos, resumos e avaliação da relevância e contribuição dos artigos para o tema. **Resultados:** Foram selecionados sete artigos para esta revisão, com origem predominantemente brasileira e publicados entre 2018 e 2024. O estudo transversal realizado em unidades terapêuticas para pessoas em situação de rua na região Centro-Oeste do Brasil identificou fatores independentes associados à sífilis ao longo da vida, como o elevado número de parceiros sexuais e o histórico de úlcera genital. Além disso, uma pesquisa em Medellín revelou que 27,6% dos participantes testaram positivo para sífilis, com o estado civil solteiro e o consumo de drogas ilícitas sendo fatores de risco significativos. Um estudo realizado em Goiânia identificou fatores como o uso de crack e histórico de lesões genitais como preditores de sífilis ativa. Outra análise na Califórnia, EUA, mostrou uma prevalência maior de sífilis entre pessoas em situação de rua, predominantemente mais velhas e de baixo nível socioeconômico e educacional. Em São Paulo, 25% dos voluntários tinham anticorpos anti-*T. pallidum*, sendo relevante o fato de muitos terem se tornado moradores de rua devido a conflitos familiares. Ademais, um outro estudo nos EUA mostrou uma prevalência maior entre indivíduos sem moradia do sexo masculino e negros. Por fim, na Apúlia, a maioria dos participantes não utilizava preservativos, o que esteve correlacionado com um aumento na incidência de sífilis nesses indivíduos. **Conclusão:** Portanto, os principais fatores de risco associados à sífilis em pessoas em situação de rua, incluindo baixa escolaridade, condições socioeconômicas desfavoráveis, uso de drogas ilícitas, práticas sexuais desprotegidas e múltiplos parceiros sexuais. Embora fatores demográficos como idade e sexo possam influenciar, os comportamentos de risco e as condições adversas de vida destacam-se como os principais determinantes da vulnerabilidade a essa infecção.

**Palavras-chave:** Sífilis. Pessoas em situação de rua. Vulnerabilidade social.

## 167- PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SUA PELE CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Lengruher Rossoni<sup>1</sup>, Ana Paula Bayerl Ramiro<sup>1</sup>, Juliana Ferrari Khouri<sup>1</sup>, Lucas Destefani Natali<sup>1</sup>, Victor Abreu Menezes<sup>1</sup>, Raimundo Luiz Inocêncio dos Santos<sup>3</sup>, Francine Alves Gratival Raposo<sup>2</sup>.

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3. Médico Cirurgião Plástico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência:** eduardolrossoni@gmail.com

**Introdução:** O Projeto de Extensão Universitária “Salve sua Pele Cirúrgico”, e desenvolvido junto ao serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES (HSCMV), promove mutirões com exímia execução de rastreio, diagnóstico, tratamento cirúrgico de lesões neoplásicas de pele e acompanhamento pós operatório. Há mais de duas décadas, o projeto traz enorme benefício para a população, bem como muito agrega na formação médica de seus inúmeros alunos extensionistas. **Objetivo:** Relatar a vivência e experiências adquiridas no projeto de extensão universitária “Salve Sua Pele Cirúrgico” e seus reflexos na graduação dos participantes. **Método:** Este é um relato de experiência confeccionado a partir da atuação, alunos extensionistas do 8º e 9º períodos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) no projeto de extensão “Salve Sua Pele Cirúrgico”. Os pacientes foram, primeiramente, avaliados clinicamente e, após, direcionados ao procedimento proposto. A delimitação da área a ser removida foi realizada por um médico cirurgião plástico, que define todo o procedimento a ser realizado com devidas orientações. O programa é realizado nos ambulatórios de Dermatologia e Cirurgia Geral do HSCMV, com a realização de mutirões mensais e posterior acompanhamento das cirurgias. Foram realizados também mutirões mensais no centro cirúrgico do HSCMV, com a realização de procedimentos de maior porte, utilizando-se de anestesia geral, além de lançar mão de retalhos de pele ou enxertos. Ainda, acompanhou-se, semanalmente, consultas de Lipodistrofia, realizadas, também, nos ambulatórios de Dermatologia. **Relato de experiência:** O envolvimento dos estudantes no projeto se faz mister na formação médica, pois não há foco específico ou obrigatório durante o bacharelado em cirurgias plásticas/dermatológicas, ofertando entendimento de campo prático e cirúrgico. Durante os mutirões, tanto os habituais, quanto os de centro cirúrgico, os alunos são responsáveis desde o preparo dos instrumentos necessários para a operação e pelo processo cirúrgico em si, quanto pelas burocracias relacionadas ao prontuário eletrônico do paciente e orientações concedidas ao paciente a seu acompanhante. Já nos dias de revisão de cirurgia, os voluntários são responsáveis pelo atendimento com consequente registro em prontuário, possibilitando o acompanhamento linear do paciente. Ademais, o contato direto com os pacientes em todas as etapas do processo, colabora para a humanização da formação dos futuros médicos, bem como do próprio sistema de saúde, devido à solicitação de exames, prescrição de medicamentos e encaminhamento dos pacientes. Soma-se a isso a utilização e o aprimoramento de um vocabulário médico mais simplificado, no intuito de transmitir as informações aos pacientes de diferentes condições sociais de maneira clara e efetiva. Assim, o projeto também possui papel chave na sociedade, prestando serviço ágil e de qualidade para a população de Norte a Sul do Estado, minimizando as filas de espera e aumentando a expectativa de vida. **Conclusão:** É notório que o “Salve Sua Pele Cirúrgico” é peça fundamental para a Dermatologia e sociedade capixabas. Além de contribuir de maneira significativa para toda a população espírito-santense, por meio da promoção da saúde de maneira acessível, garantindo tanto o tratamento como as revisões e acompanhamento das neoplasias de pele, também se mostra como uma oportunidade ímpar de tornar a formação acadêmica diferenciada, uma vez que aproxima os acadêmicos de áreas não tão exploradas no currículo de base, como cirurgias dermatológicas e plásticas reparadoras, além da vivência e ambientação no hospital, possibilitando, ainda, maior contato com os pacientes, o que torna a experiência ainda mais significativa em questões de humanização.

**Palavras-chave:** Neoplasias Cutâneas. Procedimentos de Cirurgia Plástica. Procedimentos Cirúrgicos Menores. Cuidados Pós-Operatórios. Lipodistrofia.

### **168- COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL DE UMA ESCOLA DA SERRA E VITÓRIA-ES SOBRE O SUS E OS SERVIÇOS OFERTADOS**

Lara Doriguetto<sup>1</sup>, Larissa Cardoso<sup>1</sup>, Maria Eduarda da Silva Kaiser<sup>1</sup>, Maria Fernanda Colnaghi<sup>1</sup>, Sabrina Silva dos Santos<sup>1</sup>, Luísa Pedrada Bambini<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** [luisa.bambini@emescam.br](mailto:luisa.bambini@emescam.br)

**Introdução:** A educação em saúde é essencial para garantir que a população compreenda os serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esta pesquisa busca refletir sobre a percepção em relação ao entendimento em que a população infanto-juvenil tem sobre o SUS e suas funcionalidades. **Objetivo:** Este relatório tem como objetivo analisar a compreensão da população infanto-juvenil de uma escola da Serra e Vitória-ES acerca do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco no entendimento sobre os serviços oferecidos por essa política de saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa que será realizada em três etapas. A primeira etapa da pesquisa será por meio de um formulário construído pelos autores no Google Forms, com a finalidade de coletar dados qualitativos a respeito da compreensão da população infanto-juvenil das escolas E.E.E.F.M. Marinete de Souza Lira e Centro Educacional Primeiro Mundo sobre o SUS e seus serviços ofertados. A segunda etapa será realizada a aplicação deste formulário em escola pública e privada, com o intuito de identificar a lacuna de conhecimento desse grupo etário sobre seus direitos, acessos e benefícios proporcionados pelo SUS. Além disso, busca avaliar se a diferença nos aspectos sociais e econômicos entre essas instituições afeta o conhecimento sobre o SUS e se possíveis lacunas de informação e compreensão influenciam no uso adequado dos serviços de saúde. A terceira etapa consistirá na promoção e conscientização sobre os direitos e deveres da população infanto-juvenil sobre o SUS e todos os seus serviços ofertados através da construção e entrega de folder informacional. **Resultados esperados:** Espera-se através dessa pesquisa compreender as lacunas de conhecimento da população infanto-juvenil de uma escola da Serra e Vitória-ES acerca do Sistema Único de Saúde (SUS) e elevar o padrão de conhecimento da população infanto-juvenil na sistematização da assistência dos serviços de saúde a partir de campanha com folders e palestras realizadas na rede de educação.

**Palavras-Chave:** Conhecimento. População. Sistema Único de Saúde (SUS). Redes de educação. Adolescentes.

## 169- EMERGÊNCIAS NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Aline Braga de Barros<sup>1</sup>, Amanda Alves Ramos Piva<sup>1</sup>, Clara Canal Modolo<sup>1</sup>, Georgia Câmara Scaramussa<sup>1</sup>, Julia Pittella Coffler<sup>1</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, André Rocha Soares<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Maria Clara Biccias Braga<sup>1</sup>

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [alinebraga1604@gmail.com](mailto:alinebraga1604@gmail.com)

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no mundo. O manejo neurológico rápido e eficaz durante as primeiras horas do atendimento emergencial é crucial para melhorar os resultados neurológicos, reduzir a mortalidade e maximizar a recuperação funcional dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar as estratégias de manejo neurológico em emergências que se mostrem eficientes na melhoria dos resultados neurológicos e recuperação funcional de pacientes com AVC isquêmico. **Método:** Para realizar esta revisão integrativa, foram examinados, no mês de agosto de 2024, artigos nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), a estratégia de busca "Ischemic Stroke" AND "Neurology" AND "Emergency", sendo estes descritores previamente definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). Como critérios de inclusão, foram usados artigos publicados de 2019 a 2024 e textos completos disponíveis na íntegra nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão bibliográfica, textos publicados há mais de 5 anos, não gratuitos e com idiomas diferentes de inglês ou português. Inicialmente, por meio da triagem pelos critérios de inclusão e exclusão, foram identificados 300 artigos do PUBMED, 51 da BVS. Dos 351 artigos restantes, 334 foram excluídos com a leitura dos títulos. Os 17 artigos restantes foram lidos integralmente, sendo 9 excluídos, assim, ao final 8 artigos foram selecionados. A partir dos artigos selecionados, as informações foram extraídas de acordo com formulário validado. **Resultados:** A partir das estratégias apresentadas, destacando avanços e desafios em contextos hospitalares e pré-hospitalares, pacientes que seguiram os processos recomendados apresentaram uma redução de 31,2% na mortalidade em 1 ano, embora sem impacto significativo na recorrência. Ademais, protocolos de transporte pré-hospitalar, como o "5-Minute Stroke Protocol", reduziram eficientemente o tempo de transferência para centros especializados, melhorando o tratamento endovascular sem atrasar a administração de trombolíticos. Todavia, estratégias neuroprotetoras emergentes ainda não demonstraram eficácia expressiva, dada a complexidade da cascata isquêmica cerebral. No pré-hospitalar, a rápida identificação e manejo do AVC exigem capacitação profissional e uso de tecnologias como telestroke e unidades móveis para otimizar o diagnóstico e tratamento precoce. Ademais, fatores de risco como hipertensão e diabetes seguem prejudicando os desfechos. Terapias como trombólise intravenosa e trombectomia mecânica mantêm-se como padrão no tratamento e mantêm a eficácia. A abordagem multidisciplinar, com cuidados intensivos e reabilitação precoce, é crucial para a recuperação funcional. Em regiões rurais, o baixo uso de trombólise e a alta prevalência de fatores de risco urgem de capacitação e melhoria no acesso a terapias avançadas. **Conclusão:** Torna-se evidente que intervenções céleres e coordenadas no atendimento emergencial de pacientes com AVC isquêmico resultam em maior chance de recuperação e menores sequelas. A implementação de protocolos como o "5-Minute Stroke Protocol" otimizaram o tempo de transferência para centros especializados, melhorando o acesso a tratamentos, e o uso de tecnologias como telestroke possibilitou uma redução significativa na mortalidade. Ademais, vale destacar que as terapias como trombólise intravenosa e trombectomia mecânica continuam sendo eficazes e fundamentais no tratamento de AVC isquêmico. Todavia, as estratégias neuroprotetoras ainda não apresentaram resultados significativos e as áreas rurais ainda necessitam de uma melhor assistência. Portanto, a identificação precoce, o transporte rápido e o manejo multidisciplinar possibilitam uma melhoria nos desfechos dos AVCs isquêmicos.

**Palavras-chave:** Ischemic Stroke. Neurology. Emergency.

## 170- A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA EM EMERGÊNCIAS CARDIORRESPIRATÓRIAS - UMA REVISÃO NARRATIVA.

Rayane Nichetti Teixeira da Motta<sup>1</sup>, Raquel Duarte Salles Ramos<sup>1</sup>, Victória Donatilio Bastos<sup>1</sup>, Julia Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** rayane.potin@edu.emescam.br

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica que atinge milhares de pessoas todos os anos, tanto em ambientes hospitalares quanto extra-hospitalares. De acordo o Guideline da American Heart Association (AHA) (2020), em suas diretrizes sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e atendimento cardiovascular de emergência (ACE), em 2015, nos Estados Unidos, cerca de 350.000 adultos sofreram PCR não traumática extra-hospitalar (PCREH), com menos de 40% recebendo ressuscitação cardiopulmonar (RCP) iniciada por leigos, e menos de 12% sendo socorridos com o uso de desfibriladores externos automáticos (DEA) antes da chegada dos serviços médicos de emergência (SME). Embora tenham ocorrido avanços, a taxa de sobrevivência à PCREH estabilizou desde 2012. Esses dados reforçam a necessidade de desenvolver em leigos as habilidades de realização da RCP e do uso de DEA, especialmente em ambientes extra-hospitalares, onde a intervenção imediata pode salvar vidas. **Objetivo:** Compreender a importância do treinamento em RCP para leigos, evidenciando o papel crucial que esses indivíduos podem desempenhar na intervenção às emergências cardiorrespiratórias. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), pelas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os seguintes descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cardiopulmonary Resuscitation AND Health Education AND Heart Arrest. Incluindo, assim, os artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, tendo como referência as diretrizes da AHA de 2020 para selecionar as bibliografias que melhor evidenciavam a importância do conhecimento e da realização da RCP por leigos e seu impacto nas taxas de sobrevivência. **Resultados:** Aplicando os critérios de inclusão e exclusão, somados à leitura minuciosa dos títulos e resumos, apenas 2 artigos compuseram essa revisão narrativa. No estudo multicêntrico de Ryusei et al (2024), foi evidenciado que o treinamento em RCP para leigos, em comparação a um grupo controle, resultou em um aumento significativo nas taxas de retorno da circulação espontânea (RCE) em pacientes com parada cardíaca fora do hospital. Leigos treinados em RCP apresentaram uma taxa de RCE superior em comparação aos não treinados (36,7% vs. 30,6%,  $p = 0,02$ ). Ademais, o estudo de Ballesteros-Peña et al (2021) enfatiza a importância de treinar leigos para realizar RCP em paradas cardíacas fora do hospital, especialmente com suporte de operadores de emergência. A pesquisa relata que apesar de todos iniciarem a RCP, as instruções variaram e não enfatizaram aspectos críticos como a profundidade e a velocidade das compressões, concluindo que padronizar as orientações e usar ferramentas como metrônimos pode melhorar a qualidade do socorro e aumentar as chances de sobrevivência. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a RCP é uma intervenção indispensável em situações de parada cardíaca, vital para aumentar as chances de sobrevivência e reduzir as sequelas após um evento cardíaco. A prática imediata da RCP pode dobrar ou triplicar as chances de sobrevivência, sendo o tempo um fator crítico e a ação rápida um fator essencial. Para que essa intervenção em saúde seja realizada corretamente, a disseminação de conhecimento sobre a manobra de ressuscitação e o uso devido do desfibrilador para a população é fundamental para aumentar a eficácia das intervenções em emergências. Programas de treinamento comunitário podem salvar vidas, promovendo a habilidade de agir em situações críticas e encorajando uma cultura de resposta rápida e eficiente diante desses cenários. Sendo assim, a educação e a preparação da comunidade são fundamentais para maximizar o benefício da ressuscitação cardiopulmonar.

**Palavras-chave:** Ressuscitação Cardiopulmonar; Educação em Saúde; Primeiros Socorros.

## 171- EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaine Loyola Ribeiro<sup>1</sup> Mariana Kobi dos Santos Scherrer<sup>1</sup>, Luísa Pedrada Bambini<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

<sup>2</sup> Docente de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

**Correspondência para:** [luisa.bambini@emescam.br](mailto:luisa.bambini@emescam.br)

**Introdução:** A unidade de saúde da família, também conhecida como Estratégia Saúde da Família (ESF), é uma unidade pública de saúde, na qual oferece cuidados de saúde abrangentes a uma população específica. A ESF é uma das formas preferenciais de organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Na qual, destina-se à população brasileira, com foco na atenção primária (conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde) e no cuidado contínuo e integrado, abrangendo todas as categorias de saúde onde é considerada uma estratégia importante para o Sistema Único de Saúde (SUS). Ela é composta por equipes multidisciplinares que atuam em um território específico, onde têm como objetivo promover, recuperar e proteger a saúde. Além de orientar, encaminhar e realizar atividades de cadastramento da população. A equipe de saúde da família é composta por auxiliares de enfermagem, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. Outros profissionais, como fisioterapeutas, psicólogos e dentistas, podem ser incorporados à equipe, dependendo das necessidades locais. A ESF é baseada em princípios doutrinários, como a universalidade, a equidade e a integralidade, e em princípios organizacionais, como à regionalização, a descentralização e a participação da sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos sobre o estágio de fisioterapia na unidade básica de saúde, localizada em Itararé. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada entre 29 de julho há 28 de setembro de 2024, na Unidade de Saúde da Família Dilson dos Santos Loureiro em Itararé, unidade de ESF situado no município de Vitória-ES. **Relato da experiência:** A experiência na Unidade de Saúde de Itararé foi extremamente relevante para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional. Uma vez, que se torna evidente como existem realidades que, embora muitos tenham conhecimento superficial, ainda se torna difícil a imaginação referente a verdadeira realidade de cada indivíduo e toda sua profundidade. Tivemos a oportunidade de conhecer e atender pacientes com perdas mínimas da capacidade funcional e pacientes com perda moderada a completa dessa capacidade, como os de restrito ao leito. Na qual, se tornou um grande desafio. Foi profundamente impactante saber o quanto nosso trabalho contribui para o bem-estar dessas pessoas, já que na maioria dos casos fomos contemplados pela imensa gratidão e comoção de pacientes quando se deparava com a visita domiciliar da fisioterapia após alguns períodos de tempo sem a atuação dos profissionais na comunidade. Além disso, a rotina na unidade, o convívio diário com outros profissionais e as atividades de educação em saúde fizeram parte do nosso dia a dia, eternizando momentos significativos que fato contarão como experiências e aprendizados ao longo de nossas carreiras

**Palavras-chaves:** Curso de fisioterapia. Centros de saúde. Prevenção primária

## 172- INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA: ANÁLISE DA MANUTENÇÃO OU SUSPENSÃO DAS MEDICAÇÕES EM DOIS PERÍODOS DISTINTOS

Ramona Dutra Uliana<sup>1</sup>, Beatriz Faustini Baglioli de Loyola<sup>1</sup>, Lara de Freitas Laranja<sup>1</sup>, Rafaela Sorice Baracho Fabriz<sup>1</sup>, Roberto Ramos Barbosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ramona.uliana@hotmail.com](mailto:ramona.uliana@hotmail.com)

**Introdução:** O tratamento da insuficiência cardíaca (IC) tem como principal pilar o uso de medicamentos redutores de mortalidade. Recomenda-se a manutenção destes durante internação por IC descompensada; porém, a suspensão frequentemente é feita sem que exista uma justificativa clínica. **Objetivo:** Analisar o impacto da suspensão inadvertida dos medicamentos redutores de mortalidade na IC descompensada.

**Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo unicêntrico que incluiu pacientes internados por IC descompensada entre setembro/2023 e abril/2024. Os pacientes foram analisados conforme manutenção ou suspensão de medicamentos redutores de mortalidade durante internação: manutenção de todos os medicamentos (grupo 1); suspensão de um ou mais medicamentos com justificativa clínica (grupo 2); suspensão inadvertida, i.e., sem justificativa clínica (grupo 3). Os desfechos analisados foram óbito intra-hospitalar e readmissão de urgência em até 30 dias após alta. A taxa de suspensão inadvertida e a mortalidade foram comparadas com um braço histórico (dezembro/2018 a fevereiro/2020). Análise estatística compreendeu teste do qui-quadrado, teste ANOVA one-way, teste de Fisher e teste t-student.

**Resultados:** Foram incluídos 106 pacientes, 50,9% do sexo feminino, média de idade 65,4 ±14 anos, fração de ejeção média 33% ±11%. O perfil B de descompensação foi o mais observado (50,9%). 59 pacientes constituíram o grupo 1 (55,7%), 18 pacientes o grupo 2 (17,0%) e 29 pacientes o grupo 3 (27,3%). Comparando os grupos 1, 2 e 3, a taxa de readmissão em 30 dias foi de 59,3% vs 61,1% vs 55,2% (p=0,24) e a mortalidade intra-hospitalar foi de 5,1% vs 11,1% vs 10,3% (p=0,21). A mortalidade da amostra total nesta análise foi de 7,5%, enquanto na análise anterior (braço histórico) foi de 16,2% (p=0,02). A taxa de suspensão medicamentosa inadvertida foi de 27,3% na análise atual vs 25,3% no braço histórico (p=0,67). **Conclusão:** Observou-se tendência a maior mortalidade na IC descompensada quando houve suspensão medicamentosa, independentemente de haver motivo médico ou não, porém sem diferença estatisticamente significativa. Houve elevada taxa de readmissão em 30 dias após alta, sendo semelhante entre os grupos 1, 2 e 3. Verificou-se redução significativa da mortalidade no período atual em comparação com o braço histórico. São necessários protocolos para nortear o manejo de pacientes admitidos por IC e evitar suspensão inadvertida das medicações recomendadas.

**Palavras-chave:** Insuficiência Cardíaca. Hospitalização. Suspensão de Tratamento.

### **173- ANÁLISE DO IMPACTO DO USO INADEQUADO DE ANTIBACTERIANOS: MECANISMO DE RESISTÊNCIA E RISCO À SAÚDE HUMANA**

Anna Bheatriz Pereira Roberto<sup>1</sup>, Dyones Ferreira Justo<sup>1</sup>, Eriks Oliveira Rechel<sup>1</sup>, Jamily Bortolozo de Godoy<sup>1</sup>, Laís da Silva Calheiros Dietrich<sup>1</sup>, Maria Eduarda Trindade Matheus<sup>1</sup>, Ryan Victor Santos Souza de Oliveira<sup>1</sup>, Stephanie Ferraz Perini<sup>1</sup>, Yasmine Barcelos do Nascimento<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

#### **Correspondência para:**

**Introdução:** A resistência bacteriana ocorre quando as bactérias desenvolvem a capacidade de sobreviver e proliferar mesmo na presença de antibacterianos que, sob condições normais, seriam eficazes em inibir ou matar esses microrganismos. Essa resistência pode ser natural, considerando que as bactérias possuem em sua parede celular estruturas de defesa, e adquirida, obtida ao longo do tempo diante da exposição inadequada aos antibióticos. Neste sentido, o uso indiscriminado de antibacterianos contribui para o aumento da resistência bacteriana, tornando essencial a compreensão dos mecanismos que sustentam essa resistência e suas implicações no manejo de infecções. **Objetivo:** Descrever as consequências do uso inadequado de antibióticos, enfatizando o desenvolvimento de resistência microbiana. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em setembro de 2024. Para a seleção dos artigos, efetuou-se uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi feita mediante os descritores selecionados no DeCS, utilizando a estratégia de busca: "Antibacterianos" AND "Uso inadequado de medicamentos" AND "Resistência microbiana a medicamentos" AND "Risco à Saúde Humana". O critério de inclusão foi texto ofertado na íntegra (texto completo) nos idiomas português e inglês, resultando em 17 artigos para compor a presente revisão. **Resultado:** Observou-se que o uso de antibióticos tem um impacto importante no manejo de doenças infecciosas, e que a resistência a esses microrganismos é intrínseca ao mau ou indevido uso desses fármacos. Identificou-se que bactérias podem desenvolver resistência por meio de mutações genéticas aleatórias ou pela aquisição de genes de resistência através de mecanismos como transdução, transformação, conjugação e transposição. As consequências do uso inapropriado dessas drogas estão relacionadas à multiplicação exacerbada da própria bactéria ou à sua transferência genética no organismo hospedeiro. Além disso, revelou-se que a resistência antimicrobiana tem um notório impacto adverso, sobrecarregando os serviços e recursos de saúde e, conseqüentemente, intrincando a saúde pública. Evidenciou-se que a resistência bacteriana coloca em risco a saúde humana através da falência terapêutica, reduzindo a eficácia dos tratamentos convencionais, o que resulta em infecções persistentes e aumenta os indicadores de morbidade e mortalidade, além de elevar o risco de disseminação de cepas resistentes em ambientes hospitalares e comunitários. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que a resistência bacteriana, especialmente oriunda do uso inadequado de antibióticos, compromete a eficácia dos tratamentos. A automedicação e deve ser estritamente evitada pois favorece cepas resistentes. É crucial um manejo rigoroso dos antibacterianos com indicações corretas, dosagem adequada e conscientização dos pacientes sobre a adesão às prescrições. Essa educação deve abordar os riscos da resistência e a importância de seguir prescrições à risca, o que é essencial à eficácia terapêutica e abona, por conseguinte, a saúde humana.

**Palavras-chave:** Antibacterianos. Uso inadequado de medicamentos. Resistência microbiana a medicamentos.

### 174- MEDICAMENTOS ANTI-HELMÍNTICOS: UM RELATO DE CASO

Victória Maria Vimercati<sup>1</sup>, Clidyackna Berteli de Almeida, Maria Eduarda Moreira<sup>1</sup>, Marcele Lugon Moulin Albano<sup>1</sup>, Marina Vieira Lima<sup>1</sup>, Natália Gomes Veríssimo<sup>1</sup> e Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

**Correspondência para:** [victoria.souza@edu.emescam.br](mailto:victoria.souza@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os helmintos são organismos multicelulares que infectam um número elevado de seres humanos e podem provocar diversas doenças, como: ascaridíase, ancilostomíase, esquistossomose, teníase, cisticercose e tricuriase. Os medicamentos anti-helmínticos são fármacos que têm como objetivo a eliminação total do parasita conforme o seu mecanismo de ação, porém há um grande desafio visto a limitação da eficácia dos fármacos somada com a frequente reinfestação após o tratamento em regiões endêmicas. Albendazol, Ivermectina e Foldan são alguns exemplos de medicamentos utilizados para a eliminação dos helmínticos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem, do curso de Graduação em Enfermagem da EMESCAM. A pesquisa foi dividida em sub-temas e passado para os integrantes do grupo onde foram feitas pesquisas, utilizando fontes confiáveis como PUBMED, SCIELO, BVS, Ministério da Saúde e até mesmo Livros da Farmacologia básica como Bertram G. Katzung, para obter informações detalhadas sobre a farmacologia dos anti-helmínticos, sua ação no organismo e o tratamento das infecções causadas por helmintos. Com base nisso, foi produzido um material informativo que aborda o que são, classes e divisão, farmacologia básica, efeitos adversos e colaterais, exemplo de caso clínico e o papel da enfermagem. **Relato de caso:** O relato de caso foi retirado do livro de Farmacologia Básica no capítulo 53, é de um homem peruano de 29 anos que apresentou-se com o achado incidental de cisto hepático com 10 por 8 por 8 cm em imagem de tomografia computadorizada (TC) abdominal. O paciente teve dois dias de dor abdominal e febre, sendo que sua avaliação clínica e TC eram compatíveis com apendicite. Seus achados clínicos foram resolvidos com apendicectomia laparoscópica. Ademais, na anamnese realizada foi relatado que há dez anos, o paciente emigrou para os Estados Unidos vindo de uma zona rural do Peru, onde sua família comercializa peles de carneiro. Seu pai e sua irmã sofreram ressecções de massas abdominais, mas os detalhes de seus diagnósticos não foram disponíveis. Assim sendo, o paciente obteve como resultado o diagnóstico de equinococose, uma doença parasitária causada por tênias. Diante disso, o tratamento envolve o uso do anti-helmíntico albendazol, sugerido a aspiração percutânea cautelosa para confirmar o diagnóstico, em que ao ser confirmado, a remoção da maior parte dos vermes infectantes. **Conclusão:** Conclui-se que os helmintos, conhecidos como "vermes", são parasitas que infectam um grande número de pessoas em todo o mundo. Essas infecções podem causar diversas doenças, muitas vezes relacionadas a condições de saneamento inadequado e falta de higiene. Os medicamentos anti-helmínticos possuem um desafio significativo com relação à eficácia limitada de alguns desses fármacos, somado à frequente reinfestação após o tratamento, em que dificulta a erradicação desses parasitas. Essas dificuldades tornam necessário o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o controle das infecções helmínticas.

**Palavras-chave:** Anti-helmínticos; infecção; parasita.

### **175- A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS DO TABACO NA ESCOLA PADRE ANCHIETA EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Clara Oliveira<sup>1</sup>, Beatriz Becker<sup>1</sup>, Emerson dos Santos<sup>1</sup>, Emilly Lelis<sup>1</sup>, Francielen Costa<sup>1</sup>, Gabriela Vasconcelo<sup>1</sup>, Jamilly Rodrigues<sup>1</sup>, Jenifer Martins<sup>1</sup>, Jobson Lemes<sup>1</sup>, Kelly Poncio<sup>1</sup>, Kryslane da Penha<sup>1</sup>, Lara Fernandes<sup>1</sup>, Luis Raphael<sup>1</sup>, Mayara Alves<sup>1</sup>, Monica Pereira<sup>1</sup>, Leticia Peyneau<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória– EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** leticia.peyneau@emescam.br

**Introdução:** O tabagismo representa um grave problema de saúde pública, sendo responsável por uma série de doenças graves, como enfisema, infarto, e vários tipos de câncer, especialmente o de pulmão, que afeta 90% dos fumantes. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto Respire Bem, que buscou conscientizar de forma divertida as crianças acerca dos prejuízos que o cigarro pode acarretar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida a partir da disciplina de Prática II, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Escola Padre Anchieta na cidade de Vitória, ES no período de setembro de 2024, com alunos do 6º ano, o projeto foi desenvolvido com uma apresentação inicial abordando os efeitos do cigarro e seus prejuízos à saúde. Em seguida, foi aplicado um questionário para avaliar o nível de conhecimento prévio dos alunos e analisar a compreensão adquirida. A coleta de dados incluiu informação sobre a exposição ao cigarro e a doenças respiratórias entre os estudantes. **Relato de Experiência:** Pode-se evidenciar que a grande maioria não conhecia as doenças que o cigarro pode causar e também não sabiam sobre os principais componentes do cigarro como a Nicotina. Notou-se pela coleta de informações do questionário que a maioria das crianças não tem contato direto com o cigarro. Apenas 1 relatou ter usado e 9 indicaram ter fumantes na família. Além disso, foi constatado que 34,7% apresentam doenças respiratórias como asma e bronquite e 56,6% alergia a poeira. **Conclusão:** Apesar de poucos alunos terem contato direto com o cigarro, a alta prevalência de doenças respiratórias e alergias ressaltou a necessidade de educação preventiva desde cedo para promover um ambiente mais saudável.

**Palavras-Chaves:** Cigarro, Conscientização, Prejuízos.

## 176- MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS MÓVEIS DE URGÊNCIA EM PEDIATRIA PELO SAMU 192 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Lucas Mota Scherrer<sup>1</sup>, Felipe Coutinho Vieira<sup>1</sup>, Gustavo Checon Scaqueti<sup>1</sup>, Rodrigo Fernando Leitzke Silva<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup>Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [lucasscherrer@hotmail.com](mailto:lucasscherrer@hotmail.com)

**Introdução:** O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) desempenha um papel fundamental no atendimento de urgências pediátricas, funcionando como uma importante porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A identificação da distribuição espacial dos atendimentos pediátricos e a análise das variáveis que influenciam esses atendimentos são essenciais para otimizar os recursos e garantir um atendimento eficaz e equitativo. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial dos atendimentos pediátricos realizados pelo SAMU 192 no estado do Espírito Santo. Além disso, descrever o perfil dos pacientes pediátricos quanto às variáveis idade, sexo, município de ocorrência, tipo de ocorrência, e gravidade do atendimento, buscando associações entre essas variáveis e o nível de urgência. **Método:** Este é um estudo observacional transversal com análise de dados obtidos dos registros do SAMU 192 no estado do Espírito Santo. Serão incluídos pacientes pediátricos de ambos os sexos, com idade entre 0 e 19 anos, atendidos entre os anos de 2020 e 2021. As variáveis a serem analisadas incluem dados sociodemográficos, nível de urgência, tipo de ocorrência e recurso enviado. A análise será feita por meio de métodos estatísticos descritivos e inferenciais, utilizando o software IBM SPSS Statistics. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar padrões na distribuição espacial dos atendimentos pediátricos, além de áreas críticas de alta demanda, o que poderá guiar melhorias nos protocolos de atendimento e na alocação de recursos. Ademais, pretende-se estabelecer uma relação entre a gravidade dos casos e fatores como localização geográfica, tipo de ocorrência e características sociodemográficas dos pacientes.

**Palavras-chave:** Mapeamento geográfico, SAMU 192, Emergência pediátrica, Distribuição espacial.

### **177- A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E MEDICINA DA ARTE TERAPIA, VIA PALHAÇARIA TERAPÊUTICA, PARA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Yanko Frossard Paiva Simões<sup>1</sup>, Maria Eduarda Santos Reiff<sup>1</sup>, Arthur Abdo Parud Fraga Rever<sup>1</sup>, Emilly Coelho Santana<sup>1</sup>, Maria Eduarda Rust<sup>1</sup>, João Pedro de Souza Nascimento<sup>1</sup>, Raquel Brito Vieira<sup>1</sup>, Maria Clara Sossai de Almeida<sup>2</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

**Correspondência para:** [yanko.simoese@edu.emescam.br](mailto:yanko.simoese@edu.emescam.br)

**Introdução:** O palhaço, desde os primórdios de sua trajetória, emerge como um personagem cuja missão primordial é despertar o riso e entreter o público. Sua atuação, propicia uma fuga das adversidades e de eventuais dilemas pessoais que possam afligir a plateia. A partir disso, a palhaçaria terapêutica representa um projeto que une arte e cuidado, utilizando a figura do palhaço como ferramenta de transformação emocional em ambientes de saúde. Inspirada na ideia de humanização hospitalar, o projeto "Anjos do RiSUS" trouxe conhecimento para os docentes envolvidos sobre a história, técnicas e práticas deste trabalho. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem, fisioterapia e medicina quanto à arte terapia, via palhaçaria, para humanização do cuidado e promoção de bem-estar no âmbito hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos discentes de enfermagem, fisioterapia e medicina que atuam no projeto de extensão "Anjos do RiSUS" no ano letivo de 2024, na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Após seleção de candidatos para participação no projeto, houve capacitação por meio de oficinas de palhaçaria terapêutica, na qual foi fomentada a imersão em uma jornada do despertar do palhaço interior. A capacitação foi ministrada por profissional capacitado com formação complementar em arte teatral e palhaçaria visando a humanização do cuidado. As equipes treinadas serão divididas em subgrupos, de acordo com a capacidade adquirida, pelas enfermeiras do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e atuarão transformando sutilmente a rotina hospitalar, trazendo uma experiência de internação mais lúdica e humanizada. **Relato da experiência:** Dentro da realidade da prática de atividades em saúde, a experiência tida e adquirida durante a prática da palhaçaria e desenvolvimento da técnica correta para executá-la é modificadora, no sentido de que tem a capacidade de moldar uma nova visão acerca da prática hospitalar e da relação profissional-paciente. Foi possível, durante o treinamento feito, aprender formas novas de fazer rir e rir consigo mesmo, gerando um ambiente propício para o cuidado que é mais focado na individualidade do paciente e que ativamente serve como alívio do estresse causado pela permanência hospitalar e internação prolongada. O uso do humor por meio da palhaçoterapia modifica a abordagem do processo de cuidado gerando um estado de troca de experiências, no qual o paciente pode se sentir parte mais ativa dessa relação, sendo mais bem entendido como o foco do cuidado. **Conclusão:** Percebe-se que a criação de um ambiente mais descontraído e lúdico facilita a troca de experiências e promove uma interação comunicativa e empática. Essas interações são essenciais para um cuidado mais integral e humanizado, fortalecendo o vínculo entre as equipes de saúde e os pacientes.

**Palavras-chave:** Palhaçoterapia. Humanização do cuidado. Capacitação. Ambiente hospitalar.

### **178- QUALIDADE DE VIDA E A FUNCIONALIDADE DE ATLETAS DE BASQUETE COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL: PROJETO DE PESQUISA**

Jaine Loyola Ribeiro<sup>1</sup>, Mariana Kobi dos Santos Scherrer<sup>1</sup>, Pâmela Reis Vidal<sup>2</sup>.

1 Acadêmicos de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Docente de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

**Correspondência para:** [pamela.rvidal@emescam.br](mailto:pamela.rvidal@emescam.br)

**Introdução:** A lesão medular espinal (LME) é caracterizada como uma injúria às estruturas contidas no canal medular (medula, cone medular e cauda equina), levando a diversos graus de déficits sensoriais, motores, autonômicos abaixo do nível da lesão, o que gera uma enorme repercussão física, psíquica e social. Pessoas que são acometidas com esta lesão apresentam uma mudança súbita da vida, ingressando nos esportes, como o basquete em cadeira de rodas, como forma de recuperação e atividade física, garantindo-lhes ajuda na fase adaptação e ganho de independência. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida e funcionalidade de atletas de basquete, feminino e masculino, com lesão medular espinal de um centro esportivo referência em Vitória-ES. **Métodos:** Estudo quantitativo observacional transversal descritivo. É estimada uma amostra de conveniência de 30 atletas paraplégicos com lesão medular espinal. Serão entrevistados para caracterização da amostra, através de entrevista com o pesquisador para coleta de dados como idade, sexo e submetidos a avaliações de funcionalidade e qualidade de vida, utilizando escalas e questionários. Para avaliar a funcionalidade, serão utilizadas as escalas de MIF, para avaliar a funcionalidade, a ASIA para caracterizar o nível de lesão medular e SCIM3 para independência. Para avaliar a qualidade de vida será utilizada a SF-36, e para nível de atividade física utilizaremos questionários de IPAQ (encurtada). Como critérios de inclusão, serão incluídos atletas de basquete com lesão medular espinal, independente de idade e sexo. E como exclusão, atletas que tiverem alguma comorbidade descompensada. Para a análise de dados, os dados contínuos que apresentarem distribuição normal serão expressos em média e desvio padrão; dados assimétricos em mediana e intervalo interquartil 25 e 75%. E as categóricas, frequência absoluta e relativa. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar pacientes com elevada qualidade de vida e nível funcional.

**Palavras-chave:** Lesão medular; Qualidade de vida; Funcionalidade

### **179- PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE AÇÃO EDUCATIVA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA.**

Jenuan Ribeiro Barbosa Bourguignon<sup>1</sup>, Alvaro Borlini Machado<sup>1</sup>, Fernanda Misse Pereira<sup>1</sup>, Júlia Coelho Grobério<sup>1</sup>, Camila de Brito Rodrigues<sup>1</sup>, Fernanda Fernandes Molini<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** jenuan.bourguignon@edu.emescam.br

**Introdução:** Existe uma intensa relação entre lesões musculoesqueléticas com a rotina exaustiva dos trabalhadores, estando estes mais suscetíveis a atividades repetitivas, má postura corporal e grande sobrecarga com os afazeres. Esses fatores podem causar inflamações nos músculos, tendões e articulações. Diante disso, Uma ação educativa sobre Lesões Musculoesqueléticas Relacionadas ao Trabalho (LMERT) foi realizada por estudantes do 1º período de medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) com os profissionais da Unidade de Saúde de Santa Luíza em 2024.

**Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente a ação de educação com foco em saúde do trabalhador desenvolvida na Unidade de Saúde da Família de Santa Luíza, em Vitória, ES.

**Procedimentos metodológicos:** A construção dos materiais utilizados foi feita através da proposta de curricularização da disciplina de Medicina e Comunidade, através de uma atividade do Módulo de Integração I do curso de Medicina da EMESCAM, em que foi realizada a criação de um folder de acordo com o tema: Doenças ocupacionais que envolvem o sistema musculoesquelético. A aplicação na UBS foi guiada pela professora orientadora do Módulo de Medicina e Comunidade I para a realização de uma conversa com os profissionais da unidade a respeito da temática, abordando suas principais causas e possíveis prevenções/tratamento, seguida da entrega de um folder educativo. Nessa atividade de curricularização foi possível colocar em prática o conhecimento teórico integrado entre as matérias discutidas ao longo do 1º período do curso de medicina da EMESCAM, principalmente Bases Estruturais I, Medicina e Comunidade I e Bases Funcionais I, os quais foram essenciais para a execução da atividade e domínio na abordagem da temática proposta. **Relato da experiência:** A ação foi realizada na UBS de Santa Luíza, em diversos setores, tendo como público alvo os profissionais atuantes, com aproximadamente 15 envolvidos. A atividade proporcionou uma experiência rica, em que muitos relataram problemas envolvidos com a temática. Muitos deles mencionaram sobre falta de tempo e sobrecarga no trabalho, além de problemas como artrite reumatoide, síndrome do túnel do carpo e lesões musculares que atrapalham na realização do ofício e na vida pessoal. Dentre elas, foi mencionada lesão no ombro decorrente do uso intenso de instrumento de trabalho, pela agente comunitária, e dores na panturrilha e coluna, por profissionais da limpeza. Durante a ação, foi possível identificar que a importância das medidas de prevenção e tratamento da LMERT eram conhecidas pelos indivíduos, mas que não conseguiam aderir devido à rotina cansativa e de alta demanda, na qual a realização de um simples alongamento poderia impactar na produtividade dos mesmos que se sentiam constantemente cobrados e pressionados. Essa atividade informativa foi importante para ouvir os relatos dos funcionários relacionados à temática e, assim, propor formas de prevenir e tratar esses problemas que afetam a saúde do trabalhador, sendo fundamental a mudança de hábitos como a realização de atividade física e acompanhamento fisioterapêutico, na tentativa de sanar essas lesões observadas. **Conclusão:** A nossa percepção sobre a ação educativa na Unidade de Saúde foi relevante para compreendermos a incidência das Lesões Musculoesqueléticas Relacionadas ao Trabalho nos profissionais do sistema de saúde. Essa atividade revelou o paradoxo dos profissionais envolvidos com promoção da saúde serem suscetíveis a piora do seu próprio bem-estar. Tal trabalho demonstrou-se relevante para o enriquecimento de nossa formação acadêmica, como também na construção de futuros profissionais interventores na resolução dos problemas de saúde em nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Planos e Programas de Saúde. Lesões Musculares Relacionadas ao Trabalho. Trabalhadores. Estilo de Vida Saudável.

## 180- RELATO DE EXPERIÊNCIA: ANTIFÚNGICOS - MECANISMOS DE AÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E APLICAÇÕES CLÍNICAS

Beatriz Zambon Brambila<sup>1</sup>, Chayanne Bertollo Zacarias Lavagnoli Marinho<sup>1</sup>, Isabelly Merlo Dalmasio<sup>1</sup>, Layla Cruz Gimenes de Azevedo<sup>1</sup>, Maria Paula Almeida Brandão<sup>1</sup>, Natielly de Jesus Lacerda Barcelos<sup>1</sup>, Steffany Moreira dos Santos<sup>1</sup>, Virginia Vassoler Bayerl<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciência de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [isabelly.dalmasio@edu.emescam.br](mailto:isabelly.dalmasio@edu.emescam.br)

**Introdução:** As infecções fúngicas têm se tornado um crescente problema na prática clínica, sobretudo graças aos avanços em tratamentos cirúrgicos, oncológicos, de pacientes transplantados, além do uso crescente da antibioticoterapia de amplo espectro em pacientes criticamente enfermos. Essas mudanças resultaram em um aumento drástico de pacientes com risco de infecções por fungos. Nesse sentido, os antifúngicos desempenham papel essencial no tratamento dessas infecções, sendo agentes eficazes para enfrentar tanto infecções superficiais quanto sistêmicas. O presente estudo aborda a classificação, mecanismos de ação, efeitos adversos e os desafios clínicos associados ao uso de antifúngicos. **Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de "Farmacologia Aplicada à Enfermagem", do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O enfoque está nos métodos de abordagem dos antifúngicos, evidenciando a importância desses medicamentos no tratamento de infecções fúngicas na prática clínica. **Método:** Inicialmente, a turma foi organizada em grupos para a distribuição dos temas a serem abordados. Nesse contexto, o grupo realizou um estudo aprofundado sobre os antifúngicos, explorando o que são, seus mecanismos de ação, classificação e aplicações clínicas. Esse estudo permitiu uma compreensão mais clara sobre as infecções fúngicas e suas particularidades. As apresentações dos grupos ocorreram em sala de aula, utilizando slides e contando com a participação ativa de todos os alunos, sob a supervisão da professora. **Resultados:** Através do desenvolvimento do estudo e da apresentação do seminário, foi possível o compartilhamento de informações relacionadas aos antifúngicos, que se dividem em quatro classes principais: Polienos, Azóis, Equinocandinas e Antifúngicos Sintéticos. Os Polienos, como Anfotericina B e Nistatina, ligam-se ao ergosterol da membrana fúngica, causando morte celular. Os Azóis, como Cetoconazol e Fluconazol, inibem a síntese de ergosterol, afetando a integridade da membrana. As Equinocandinas, como a Caspofungina, inibem a síntese de  $\beta$ -(1,3)-D-glucano, essencial para a parede celular fúngica. Já os Antifúngicos Sintéticos, como a Terbinafina, interferem na síntese de ergosterol, acumulando substâncias tóxicas para os fungos. Ademais, podem haver efeitos adversos, intolerância e contra indicações de cada fármaco, sendo a principal contra indicação a hipersensibilidade. **Conclusão:** Face ao exposto, é possível inferir a relevância dos antifúngicos no tratamento de infecções fúngicas, sobretudo em cenários clínicos onde a vulnerabilidade do paciente é maior. Portanto, revela-se a importância da escolha adequada do fármaco, - dentre as quatro principais classes de antifúngicos apresentadas -, através da avaliação de seu mecanismo de ação, efeitos adversos e contra indicações, visando o melhor manejo das infecções fúngicas e impactando positivamente na saúde do indivíduo.

**Palavras-chave:** Fungos. Infecções Fúngicas. Antifúngicos.

### **181- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO TERCEIRO PERÍODO NO LETRAMENTO DOS PACIENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA.**

Beatriz Zambon Brambila<sup>1</sup>, Isabelly Merlo Dalmasio<sup>1</sup>, Layla Cruz Gimenes<sup>1</sup>, Steffany Moreira dos Santos<sup>1</sup>, Virgínia Vassoler Bayerl<sup>1</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciência de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** isabelly.dalmasio@edu.emescam.br

**Introdução:** A educação em saúde corresponde a um processo que visa levar informação à população e construir conhecimento em saúde através de ações educativas, promovendo a transformação de hábitos e a qualidade de vida. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel essencial como educador, atuando em medidas de promoção à saúde que geram maior confiança e engajamento entre os envolvidos. Na sociedade atual, ainda existem muitos tabus e falta de conhecimento científico, principalmente em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). As ISTs podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e são transmitidas através do contato sexual sem o uso de preservativo ou da mãe para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação. Nessa ação, foram abordadas duas doenças: Sífilis e o HPV (Papilomavírus Humano). A sífilis é uma doença acarretada por uma bactéria, o *Treponema pallidum*. Inicialmente, a doença costuma se manifestar por meio de uma ferida única, localizada geralmente nas regiões peniana, vaginal, anal, bucal ou até na pele. O HPV, por sua vez, é causado pelo Papilomavírus Humano e pode infectar a pele ou mucosas, provocando verrugas anogenitais e até câncer do colo de útero. **Objetivo:** O relato tem como objetivo apresentar a experiência dos discentes de enfermagem do 3º período em uma ação de curricularização sobre ISTs em uma maternidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) através da integração entre as disciplinas de Enfermagem, Comunidade e os Indicadores de Saúde, Espaço Interdisciplinar na Saúde, Fundamentos da Microbiologia, Saúde Coletiva e Fundamentos da Parasitologia. A ação foi feita mediante a coleta de dados sobre as ISTs e confecção de um folder informativo, que seria entregue às gestantes na maternidade após uma breve apresentação interativa sobre o tema. **Relato de Experiência:** Inicialmente, toda a ação foi planejada com o objetivo de destacar a importância da educação em saúde, principalmente quando se há uma pauta tão importante como as ISTs em questão. Observou-se que as informações foram recebidas de forma positiva pelas gestantes e acompanhantes presentes no local. O folder informativo, sobre os sintomas das ISTs escolhidas e quais atitudes deveriam ser tomadas em casos de infecção, foi um recurso relevante para esclarecer dúvidas e reforçar as orientações dadas. Portanto, a execução deste trabalho, além de muito interessante por auxiliar na compreensão do funcionamento da Pró-Matre foi extremamente enriquecedor para a formação dos discentes, reforçando os conhecimentos adquiridos em sala de aula no que diz respeito a ISTs. **Conclusão:** A ação permitiu aprofundar o entendimento sobre as doenças causadas por ISTs, além de proporcionar uma nova perspectiva sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) no contexto de atenção às gestantes. O enfermeiro, enquanto educador, representa um papel crucial no apoio à saúde pública, contribuindo para a conscientização popular e auxiliando na promoção da saúde, reforçando, assim, a importância da educação em saúde como parte integrante da prática profissional.

**Palavras-chave:** Infecções Sexualmente Transmissíveis. Enfermagem Materno-Infantil. Promoção da Saúde.

## 182- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU ENCAMINHADOS AO HOSPITAL REFERÊNCIA EM AVC

Caroline Canal Avancini<sup>1</sup>, Lucas Siqueira Amaral<sup>1</sup>, Ludmilla Coser Telles<sup>1</sup>, Juliana Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo França<sup>2</sup>, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni<sup>2</sup>

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** lsiqueiraamaral@gmail.com

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) é um grave problema de saúde pública, as doenças cerebrovasculares têm tido alto índice de morbimortalidade. Segundo o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do AVC do Ministério da Saúde, o aparecimento súbito de déficits neurológicos característicos caracteriza clinicamente o AVC, que pode apresentar diferente sintomatologia de acordo com a região cerebral envolvida. Em 80% dos casos, a circulação mais comumente afetada é a anterior ou carotídea. Os AVC da circulação posterior são menos frequentes e de pior prognóstico. A prestação de socorro no menor tempo possível e o direcionamento do paciente para o hospital de referência, visam evitar sequelas e o óbito. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes clínicos atendidos pelo SAMU referenciado ao Hospital de Referência para Tratamento de AVC. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, os dados foram coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências e estão incluídos os pacientes atendidos pela rede nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 classificados como clínicos. A partir dos dados, foi realizada análise estatística para verificar prevalência das variáveis: idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, gravidade presumida, tipo de ocorrência clínica, tipo de recurso enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde. **Resultados:** O perfil epidemiológico do paciente encaminhado ao hospital de referência em AVC no estado do Espírito Santo, são pacientes do sexo masculino com mais de 75 anos proveniente do domicílio, no período de segunda-feira a sexta-feira, no turno matutino, em sua maioria classificado pelo médico regulador como Crítico/vermelho (Classificação de Manchester), o recurso mais disponibilizado do SAMU foi Unidade Básica de remoção, estes pacientes majoritariamente foram provenientes do município de Vila Velha - ES. **Conclusão:** O perfil do paciente encaminhado ao hospital de referência de AVC no Espírito Santo é semelhante ao observado na literatura comparado a outros locais, corroborando assim também com a necessidade do atendimento rápido e eficaz do AVC, este proporcionado pelo SAMU que presta o atendimento inicial, regulação e transporte no menor tempo possível com objetivo de se proporcionar melhor prognóstico aos pacientes. Espera-se que essa delimitação possa contribuir também futuramente com o desafio do diagnóstico no menor tempo possível do AVC, na prática dos profissionais que atuam no SAMU e no ambiente de saúde.

**Palavras-chave:** SAMU. Acidente vascular cerebral. Urgência e emergência. Sintomas neurológicos.

### **183- O IMPACTO DA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Laíssa de Paula Damasceno<sup>1</sup>, Luanna Silva Caldas<sup>1</sup>, Pietra Boneli Magno da Silva<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Sarah Cosme Folleto<sup>2</sup>, Aldirene Libanio Maestrini Dal<sup>2</sup>, Bruna Brum<sup>2</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>2</sup>, Marianna Tamara Nunes Rodrigues<sup>2</sup>, Mariluce Costa Pereira<sup>2</sup> e Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [laissadepaul@gmail.com](mailto:laissadepaul@gmail.com)

**Introdução:** A disciplina de estágio supervisionado é uma etapa essencial e uma contribuição significativa para a formação profissional, pois se trata de uma atividade acadêmica extremamente enriquecedora. O estudante tem a oportunidade de interagir diretamente com a realidade da saúde da população e do ambiente de trabalho. Essa imersão possibilita o desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional em conjunto com a aplicação dos conhecimentos obtidos ao longo do curso. **Objetivo:** Descrever o impacto da disciplina na formação das discentes de enfermagem em um hospital filantrópico e em uma clínica de cuidados paliativos, com ênfase nos desafios enfrentados e as aprendizagens obtidas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência das alunas no campo de estágio em um hospital filantrópico e em uma clínica particular da Grande Vitória, onde os alunos buscam colocar seu aprendizado em prática em diferentes setores e cuidados. **Relato da experiência:** A experiência em ambos os campos contribuiu para a amplificação de habilidades técnicas e interpessoais, além de influenciar no desenvolvimento da empatia e a comunicação com o paciente e seus familiares. As acadêmicas participaram ativamente das rotinas de cuidados aos pacientes, incluindo a administração de medicamentos, a realização de curativos, a assistência em procedimentos e gestão dos setores. As estudantes encontraram diversos desafios durante o estágio. A carga emocional de lidar com pacientes em estado grave e a pressão do ambiente hospitalar foram aspectos que demandaram um grande esforço emocional. Além disso, a necessidade de conciliar teoria e prática, muitas vezes em situações de alta complexidade, exigiu das alunas uma rápida adaptação e resolutividade. Importante ressaltar que a dinâmica nos locais supracitados mesmo com o perfil dos pacientes diferentes, trazem os mesmos desafios. **Conclusão:** A experiência do estágio supervisionado no campo da enfermagem foi enriquecedora e essencial para a formação das alunas. Os desafios enfrentados e os conhecimentos obtidos contribuíram para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão. A vivência prática não apenas fortaleceu a base teórica, mas também promoveu um compromisso com a humanização e a qualidade do atendimento em saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação. Estágio. Formação. Saúde.

### **184- CESÁREA PERIMORTEM, INDICAÇÕES E IMPACTOS NA SOBREVIDA MATERNA E FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ramona Dutra Uliana<sup>1</sup>, Lara de Freitas Laranja<sup>1</sup>, Otávio Martinelli<sup>1</sup>, Tais Guedes de Paula<sup>1</sup>, Thaís Pires Togneri<sup>1</sup>, André Rocha Soares<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ramona.uliana@hotmail.com](mailto:ramona.uliana@hotmail.com)

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) em gestantes é uma emergência médica rara, mas grave, com altas taxas de mortalidade materna e fetal. Diversos fatores, como hipertensão, hemorragia e sepse, podem desencadear PCR durante a gravidez. A cesariana perimortem, realizada durante ou imediatamente após a PCR, é uma intervenção que pode aumentar as chances de sobrevivência materna e fetal. No entanto, a realização deste procedimento envolve considerações complexas e desafiadoras, como o tempo ideal para a intervenção, a falta de conhecimento consolidado sobre o tema e de protocolos de treinamento específicos para as equipes. **Objetivo:** Avaliar as indicações e os benefícios da cesárea perimortem em relação à sobrevivência materna e fetal em gestantes com mais de 20 semanas de gestação em PCR. **Métodos:** Esta revisão integrativa utilizou as estratégias de busca *Cesarean Section AND Heart Arrest AND Maternal Death e Heart Arrest AND Cesarean Section AND Fetal Mortality* na BVS e "*Cesarean Section*" AND "*Heart Arrest*" AND "*Treatment Outcome*" no PubMed, com os descritores definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). As buscas foram realizadas em março de 2024, considerando artigos publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol, com texto completo disponível. Foram excluídos artigos publicados antes de 2014 e não relacionados ao tema. **Resultados:** Empregando as estratégias de busca, encontraram-se noventa artigos. Excluíram-se aqueles que não atendiam os objetivos. Dos treze trabalhos analisados, oito foram selecionados e dois incluídos por busca manual, totalizando dez artigos. A análise indicou que a cesariana perimortem, quando realizada dentro de 5 minutos após a PCR, melhora significativamente os desfechos maternos e fetais, aliviando a pressão do útero gravídico sobre a veia cava inferior e aumentando a eficiência das compressões torácicas. O procedimento facilita a reanimação ao redistribuir o fluxo sanguíneo e restaurar a função hemodinâmica da mãe. A sobrevivência fetal está diretamente relacionada ao tempo de resposta, sendo que intervenções realizadas após os 5 minutos de PCR mostraram menor eficácia de sobrevida fetal. **Conclusão:** A cesárea perimortem deve ser indicada para grávidas em PCR com mais de 20 semanas gestacionais e a decisão de realizar o procedimento precisa ser imediata, evitando fatores que possam comprometer o tempo de resposta. Observou-se que o procedimento tem o potencial de salvar vidas e melhorar o prognóstico tanto da mãe quanto do feto. Contudo, é essencial que mais estudos sejam realizados sobre o tema e que protocolos específicos sejam desenvolvidos e amplamente implementados, garantindo que equipes médicas estejam preparadas para atuar de forma rápida e eficaz em situações tão críticas.

**Palavras-chave:** Cesárea. Parada Cardíaca. Morte Materna. Mortalidade Fetal. Resultado do Tratamento.

### **185- IMPACTO DO USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ESTUDO TRANSVERSAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VITÓRIA-E.S.**

Jenuan Ribeiro Barbosa Bourguignon<sup>1</sup>, Mariana Silva Miranda<sup>1</sup>, Júlia Coelho Grobério<sup>1</sup>, Valentina Soares Faé de Oliveira<sup>1</sup>, Camila de Brito Rodrigues<sup>1</sup>, Luísa Prezotti Bonfim<sup>1</sup>, Tiago Pedrini Chagas<sup>1</sup>, Fernanda Fernandes Molini<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** jenuan.bourguignon@edu.emescam.br

**Introdução:** A escola é fundamental na promoção da saúde, especialmente durante a infância. Em 2007, foi criado o Programa Saúde na Escola, integrando instituições de ensino e saúde para melhorar a saúde dos alunos da educação básica. Atualmente, um dos desafios é a influência das telas na vida das crianças, o que impacta seus hábitos e bem-estar. **Objetivo:** Avaliar o uso de telas na primeira infância em um Centro Municipal de Educação Infantil de Vitória/CMEI - Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com crianças de 06 meses a 6 anos que estudam no CMEI Zélia Vianna de Aguiar, no município de Vitória - E.S. A seleção incluirá esses alunos e seus pais/responsáveis e excluirá aqueles em que os pais/responsáveis não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, além de crianças ausentes e não interessadas na atividade. A coleta de dados será realizada através de um questionário pelo Google Forms, sobre o uso de telas e higiene do sono dos infantes, análise das avaliações dos professores em relação ao desempenho escolar dos alunos e um pós-teste aplicado às crianças de 04 a 06 anos, após a ação de educação em saúde, através de atividades lúdicas realizadas pelos acadêmicos de Medicina. Serão elaborados dois folders, um online anexado no questionário e um que será entregue para as crianças. Os resultados também serão correlacionados às atipicidades em crianças com laudo. Os dados serão analisados estatisticamente utilizando o programa IBM SPSS Statistics. **Resultados esperados:** A pesquisa visa obter uma análise abrangente do uso de telas na primeira infância no CMEI Zélia Vianna de Aguiar no município de Vitória, Espírito Santo. Nesse sentido, espera-se obter uma avaliação do tempo de exposição a telas na primeira infância, associando-o ao desenvolvimento infantil de 06 meses a 06 anos de idade, visando analisar como o uso de telas pode afetar no desempenho escolar e na qualidade do sono. Além disso, estimar o impacto do uso de telas na qualidade do sono e nas ocorrências de distúrbios do sono nessa faixa etária. Esperamos compreender também a influência do uso de telas no desempenho escolar em crianças de 06 meses a 06 anos, nos âmbitos da interação social, da absorção de informações e dos hábitos de leitura e identificar como o uso de telas pode afetar as crianças atípicas. Somado a isso, a identificação da prática da higiene do sono em crianças de 06 meses a 06 anos, para que essas possam inserir no seu cotidiano uma rotina adequada, auxiliando em uma melhoria na qualidade do sono. Aguardamos obter a promoção da conscientização dos pais quanto ao tempo adequado do uso de telas por faixa etária e sugestões de atividades substitutivas, para que as crianças possam utilizar menos tela, substituindo-as por atividades que não utilizem equipamentos eletrônicos. Nesse sentido, espera-se formatar uma orientação a respeito do uso de telas decorrente de uma ação de educação em saúde tanto para os pais como para as crianças de 04 a 06 anos da escola analisada.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Impacto Psicossocial. Desenvolvimento Infantil. Tempo de Tela. Transtorno de Adição à Internet.

### 186- ANÁLISE *IN SILICO* DO IMPACTO FUNCIONAL DE VARIANTES GENÉTICAS DOS GENES DAS INTERLEUCINAS *IL-4*, *IL-4R* E *IL-13* EM PACIENTES ASMÁTICOS

Carolina Santana Iglesias Lopes<sup>1</sup>, Laura Victória Sabino de Aguiar<sup>1</sup>, Mariana Guimarães Mello Tinti<sup>1</sup>, Raíra Zucoloto Vieira<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva-dos-Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Medicina, Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória-ES, Brasil.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Medicina, Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [rairazucoloto@gmail.com](mailto:rairazucoloto@gmail.com)

**Introdução:** A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, apresentando variabilidade na gravidade e na resposta ao tratamento. A inflamação associada à asma alérgica é mediada por células T do tipo 2 (T2), com participação crucial das citocinas *IL-4*, *IL-13* e seu receptor *IL-4R*. Fatores genéticos desempenham um papel fundamental na predisposição à asma, com diferentes variantes genéticas (Polimorfismos de nucleotídeo único - SNPs) associadas a diferentes fenótipos da doença. Identificar essas variantes é essencial para entender a base genética da asma e desenvolver estratégias de tratamento personalizado. **Objetivo:** Realizar uma análise *in silico* de SNPs nos genes *IL4*, *IL13* e *IL4R*, focando em variantes genéticas com potencial para análise de pontuações de risco poligênico (PRS) e para identificar seu impacto funcional na asma. **Método:** Foi realizada uma análise *in silico* de SNPs nos genes *IL4*, *IL13* e *IL4R*. Variantes SNV foram inicialmente selecionadas com base em dados do NCBI. Foram excluídas variantes não reportadas no Ensembl ou com frequência alélica menor ( $MAF \leq 0,01$ ), assim como aquelas não documentadas no GTEx e no GWAS *catalog*. As variantes selecionadas foram avaliadas no LitVar, HaploReg e Regulome para verificar sua relevância funcional, e sua frequência na população brasileira foi consultada no ABraOM. Variantes intrônicas foram analisadas com *SpliceAI* e *Human Splice Finder* para avaliar o impacto no processamento do RNA. SNPs com impacto funcional foram priorizados para validação futura. **Resultados:** Foram identificados 19 SNPs com potencial impacto funcional na asma, predominantemente localizados em regiões regulatórias dos genes *IL4*, *IL13* e *IL4R*. Essas variantes podem influenciar a expressão das citocinas *IL-4*, *IL-13* e seu receptor, essenciais na inflamação associada à asma alérgica. Oito SNPs mostraram associação significativa com a asma ou fenótipos relacionados, destacando-se como candidatos promissores para estudos adicionais. As variantes em regiões promotoras e regulatórias sugerem um potencial para modular a expressão gênica em tecidos relevantes, como o pulmão. **Conclusão:** Este estudo identificou 19 SNPs nos genes *IL4*, *IL13* e *IL4R* com potencial impacto funcional na asma, sendo oito dessas variantes associadas significativamente com a doença, seja pelo aumento da predisposição de acometimento, seja pela intensificação da gravidade de seus sintomas. Esses SNPs têm o potencial de representar a variabilidade genética que influencia a susceptibilidade e a gravidade da asma. A triagem *in silico* demonstrou ser uma ferramenta eficaz na identificação de SNPs com potencial clínico, abrindo caminho para investigações futuras que poderão integrar essas variantes em modelos de biomarcadores e personalizar o tratamento de pacientes asmáticos.

**Palavras-chave:** Asma. Receptores de interleucina-4. Receptores de interleucina-13. Polimorfismo de nucleotídeo único.

### 187- IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) PARA INDIVÍDUOS QUE NÃO SÃO DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Uliana Rezende<sup>1</sup>, Isadora Garcia Biccás<sup>1</sup>, João Vitor Jacobsen Ramos<sup>1</sup>, Pedro Soares Ruela<sup>1</sup>, Rachel Castello Aon Moysés<sup>1</sup>, Danilo Brito Sousa<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** joão.ramos@edu.emescam.br

**Introdução:** A Reanimação Cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade é uma manobra que visa restabelecer a circulação sanguínea em vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR), aumentando significativamente as chances de sobrevivência. Portanto, a capacitação de indivíduos fora da área da saúde, como leigos em geral, é crucial, pois esses são, na maioria das vezes, os primeiros a testemunhar uma situação de emergência. Assim, este relato de experiência aborda a percepção da importância do ensino de RCP para indivíduos que não são da área da saúde e os desafios enfrentados durante esse processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de capacitar indivíduos leigos na técnica de RCP, destacando os desafios enfrentados durante o treinamento e os resultados obtidos, com o intuito de reforçar a relevância dessa educação para a sociedade em geral. **Método:** Os treinamentos foram conduzidos por estudantes de medicina do projeto de extensão “Mãos que Salvam Vidas”, em diversas comunidades. Utilizou-se uma abordagem teórico-prática, onde os participantes puderam entender sobre, tanto a importância, bem como a técnica da RCP, seguidas de demonstrações práticas com o uso de manequins. Durante o treinamento, os instrutores monitoraram o desempenho dos participantes, corrigindo quando necessário. **Resultados:** A maioria dos participantes demonstrou, inicialmente, uma grande dificuldade em relação à execução correta das manobras de RCP, devido à falta de familiaridade com a manobra. Muitos relataram nunca ter tido contato com esse tipo de técnica. O medo de errar e prejudicar a vítima foi uma preocupação frequente entre os participantes. Ao longo do treinamento, no entanto, foi notável a evolução nas habilidades dos participantes e, com a prática supervisionada, o receio inicial foi superado, visto que a maioria conseguiu realizar compressões torácicas adequadas, mantendo o ritmo e a profundidade corretos. Além disso, a conscientização sobre a importância de agir de imediato em uma emergência foi constantemente reforçada. **Conclusão:** O ensino de RCP para indivíduos que não são da área da saúde é uma medida fundamental para aumentar o número de pessoas capacitadas a atuar em situações de emergência, visto que a maioria desses indivíduos não tem contato prévio com esse aprendizado. Embora existam desafios, como o medo e a inexperiência, a prática supervisionada e o suporte dos estudantes permitiram que os participantes se sentissem mais seguros, evidenciando que a difusão em massa desse conhecimento é essencial para a formação de indivíduos mais preparados para lidar com emergências.

**Palavras-chave:** Ressuscitação Cardiopulmonar. Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Treinamento de Leigos.

### **188- SEPSE NO PACIENTE POLITRAUMATIZADO: IMPACTOS NO PROGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR**

Lucas Saquetto De Oliveira<sup>1</sup>, Bruna Gomes Afonso<sup>1</sup>, Gabriela Cardoso Dilascio Campos, Ramos<sup>1</sup>, Sofia Lucinda Figueiredo Franco<sup>1</sup>, Thaline Stephani Ribeiro<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo Pereira Pinto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [lucassaquetto10@gmail.com](mailto:lucassaquetto10@gmail.com)

**Introdução:** A sepse é uma complicação grave e recorrente em pacientes politraumatizados, sendo uma das principais causas de morte tardia nessa população. Ela é caracterizada por uma resposta inflamatória exacerbada que leva a disfunções orgânicas e danos teciduais, como discutido no paradigma Sepsis-3, que foca na disfunção orgânica como resposta à infecção. A capacidade do organismo de adaptar-se e mitigar danos teciduais é crucial para o prognóstico desses pacientes, especialmente em traumas graves, onde a imunossupressão pós-trauma pode predispor à infecção. **Objetivo:** Compreender os mecanismos imunológicos e metabólicos envolvidos, bem como aplicar estratégias multidisciplinares, visando melhorar o prognóstico dos pacientes. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática utilizando as bases de dados MEDLINE, EMBASE e Cochrane, com os seguintes descritores: "**Biomarcadores**" AND "**Sepse**" AND "**Trauma**" AND "**Politrauma**" AND "**Procalcitonina**" AND "**Interleucina-6**" AND "**Proteína C-reativa**". Os estudos incluídos focavam em pacientes com múltiplos traumas e idade acima de 16 anos, excluindo aqueles com imunossupressão prévia. A avaliação incluiu biomarcadores como PCT e IL-6, além de escores clínicos qSOFA e SOFA para diagnóstico e triagem precoce. **Resultados:** O uso de biomarcadores, como a Procalcitonina (PCT) e a Interleucina-6 (IL-6), demonstrou eficácia na detecção precoce da sepse. A PCT, em particular, apresentou rápida elevação nas primeiras 24-48 horas após o trauma, permitindo a identificação precoce de infecções graves. Estudos também mostram que a capacidade de adaptação do organismo é central para o manejo de traumas sépticos. Além disso, o controle rigoroso de infecções nosocomiais, o uso de antibioticoterapia empírica, e o suporte hemodinâmico adequado foram fundamentais para a redução de complicações sépticas. Observou-se que o uso precoce de protocolos como o qSOFA facilita o diagnóstico e tratamento oportuno. **Conclusão:** Pacientes politraumatizados têm um risco elevado de desenvolver sepse devido à falha nos mecanismos imunológicos e adaptativos. A adoção de uma abordagem multidisciplinar, que inclui o uso de biomarcadores como PCT e IL-6, além de escores como qSOFA, melhora o prognóstico ao permitir intervenções precoces. A capacidade do organismo de controlar a resposta inflamatória e se adaptar às complicações sépticas é essencial para a sobrevivência. A implementação de estratégias de tratamento baseadas em protocolos padronizados e monitoramento contínuo é crucial para reduzir a mortalidade.

**Palavras-chave:** Sepse, Politraumatizado, Biomarcadores, Escores de Disfunção Orgânica.

### **189- PROJETO POSTURA LEGAL - PROMOÇÃO DE SAÚDE POSTURAL EM CRIANÇAS DO EMEF CECILIANO ABEL DE ALMEIDA LOCALIZADO VITÓRIA, ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Emilly Lelis Ribeiro de Souza<sup>1</sup>, Francielen Costa da Silva<sup>1</sup>, Gabriela Vasconcelos Oliveira<sup>1</sup>, Jobson Lemes de Azevedo Junior<sup>1</sup>, Kryslane Da Penha Luz<sup>1</sup>, Lara Fernanda Santos de Jesus<sup>1</sup>, Luis Raphael Dias Aguiar<sup>1</sup>, Luísa Pedrada Bambini<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

**Correspondência para:** [emilly.lsouza@edu.emescam.br](mailto:emilly.lsouza@edu.emescam.br)

**Introdução:** Uma postura correta é fundamental para o conforto e a saúde, especialmente em crianças e adolescentes, que podem sofrer com alterações posturais e dores nas costas devido a maus hábitos, como o transporte inadequado de mochilas. Recomenda-se que crianças não transportem mais de 10% do seu peso corporal, conforme estabelecido pela Lei Nº 6.338/2005. Adotar hábitos posturais saudáveis desde cedo é essencial para garantir o desenvolvimento físico adequado e evitar problemas futuros. **Objetivo:** Orientar os alunos do EMEF Ceciliano Abel de Almeida localizado em Vitória - ES a identificar posturas inadequadas, ensinar a forma correta de organizar a mochila e incentivar hábitos saudáveis para prevenir problemas posturais no futuro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde e Comunidade III, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O projeto foi realizado em quatro etapas, divididas em quatro dias. Primeira etapa: Foi realizado a entrega de um convite aos alunos do EMEF Ceciliano Abel de Almeida, em Vitória, Espírito Santo para participarem das atividades do projeto "Postura Legal". Segunda etapa: Iniciou-se com uma apresentação de slides para a explicação do projeto e em seguida uma avaliação postural. Terceira etapa: Foi apresentado um pequeno teatro para transmitir as orientações posturais de forma lúdica as crianças, também foi concluída a pesagem das mochilas e dos alunos. Quarta etapa: O objetivo do dia foi montar um circuito funcional e levar a devolutiva da avaliação aos alunos. **Relato de experiência:** O projeto trouxe uma abordagem prática e interativa para conscientizar os alunos do 6º ano A e B sobre a importância de cuidar da saúde postural e do peso ideal das mochilas. A realização do circuito funcional proporcionou – além dos benefícios inerentes como melhora da coordenação motora e equilíbrio – uma forma dinâmica e divertida de engajar as crianças, destacando a aprendizagem por meio do movimento e da recreação. **Conclusão:** O projeto "Postura Legal" espera ter um impacto duradouro na saúde e bem-estar das crianças, promovendo hábitos posturais saudáveis que podem prevenir problemas futuros. A combinação de atividades educativas e práticas visa criar uma consciência contínua sobre a importância da postura correta.

**Palavras-chave:** Postura. Crianças. Hábitos. Saúde.

## 190- PERFIL DE REALIZAÇÃO DO EXAME MAMOGRÁFICO DAS PACIENTES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Mariana Moulin Martins<sup>1</sup>, Paulo Viçosi Paris<sup>1</sup>, Antônio Ceolin de Castro Alves<sup>1</sup>, Danielle Chambô dos Santos<sup>2</sup>

1 – Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 – Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [mariana.moulinm@gmail.com](mailto:mariana.moulinm@gmail.com)

**Introdução:** A mamografia de triagem é o principal método para identificação precoce de câncer de mama, posto que é capaz de detectar o câncer em uma fase pré-clínica assintomática e, assim, mudar a história natural da doença. É a única técnica de imagem que demonstrou consistentemente diminuir a mortalidade relacionada ao câncer de mama. Vale salientar que para que a mamografia exerça sua ação de reduzir o risco de morte por câncer de mama, o rastreamento deve ser regular. De modo que, a falta de um único exame de triagem concede um aumento significativo do risco. **Objetivo:** Analisar o padrão de realização do rastreamento mamográfico nas pacientes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo de pesquisa documental prospectivo. Os indivíduos estudados foram as pacientes que realizaram exame de mamografia no HSCMV. O estudo ocorreu a partir da coleta de dados nos 6 meses seguintes à aprovação pelo CEP. **Resultados:** A amostra incluiu 400 pacientes, das quais 9,3% realizaram a primeira mamografia. Apenas 19,8% iniciaram aos 40 anos, 24% antes dos 40, 13,5% entre 41 e 44, 20% entre 45 e 49, e 14,5% após os 50. Das 96 pacientes que fizeram o exame antes dos 40 anos, 72,9% realizaram para rastreamento, com 23,7% de risco elevado e 76,3% de risco habitual. O tempo médio de espera foi de 70,4 dias, sendo 91 dias para risco elevado e 68 para habitual. Para exames diagnósticos, a espera foi de 84 dias, e para rastreamento, 67 dias. 86,8% dos exames foram solicitados no HSCMV, com 74 dias de espera na Grande Vitória. 13,3% foram pedidos nas UBS, com 90 dias de espera na Grande Vitória e 27 dias no interior. **Discussão:** A espera média de 70,4 dias para a realização de mamografias é preocupante em relação às diretrizes internacionais. Exames de rastreamento tiveram uma espera de 67 dias, enquanto os diagnósticos, 84 dias. Pacientes de alto risco aguardaram 91 dias, contra 68 dias para as de baixo risco, sugerindo falhas na priorização. 86% das mamografias foram solicitadas pelo ambulatório do HSCMV, com espera de 72 dias, e 13,3% pelas UBS, com 58 dias. Na Grande Vitória, o tempo foi maior: 74 dias no HSCMV e 90 dias nas UBS, comparado a 44 e 27 dias no interior. Apenas 9,3% das pacientes estavam realizando a primeira mamografia, todas já com indicação prévia, mas sem orientação médica adequada. Esses dados indicam a necessidade de melhorar a orientação profissional e a organização dos serviços de saúde para priorizar o rastreamento. **Conclusão:** Nota-se elevada porcentagem de pacientes em discordância com o preconizado pela FEBRASGO e SBM, além da preocupante média de dias para realizar mamografia. Nesse contexto, políticas públicas ainda mais eficazes devem ser consideradas.

**Palavras-chave:** Mamografia; Rastreamento; Neoplasia de mama.

## 191- UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaine Loyola Ribeiro<sup>1</sup>, Mariana Kobi dos Santos Scherrer<sup>1</sup>, Karem Vieira Fonseca<sup>2</sup>

1 Acadêmicas de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Docente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

**Correspondência para:** mariana.scherrer@edu.emescam.br

**Introdução:** O tema inclusão tem sido cada vez mais relevante no cenário educacional brasileiro, o que faz com que surja a necessidade de preparar futuros profissionais para atender às demandas de uma sociedade mais inclusiva. Nos cursos de saúde, em particular, essa necessidade torna-se presente, dado o papel central que esses profissionais desempenham na reabilitação e promoção da saúde de pessoas com diferentes condições, incluindo aquelas com deficiência auditiva. Nesse contexto, o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por alunos de Fisioterapia oferece uma oportunidade única para promover a acessibilidade e garantir uma comunicação eficaz com pacientes surdos. Este relato de experiência busca descrever o impacto do aprendizado de Libras entre os alunos do curso de Fisioterapia, destacando os desafios enfrentados e as contribuições dessa formação para a prática profissional inclusiva. **Objetivo:** Relatar a aplicação dos conhecimentos de Libras no contexto da prática de estágio **Método:** relato de experiência de alunas do curso de Fisioterapia cursando a disciplina optativa de Libras que aplicaram os conhecimentos adquiridos no ambiente de realização de estágio. **Relato da experiência:** A experiência com a disciplina de Libras foi extremamente gratificante e enriquecedora para nossa formação, tanto pessoal quanto profissional, no campo da saúde. Essa disciplina nos ensinou a apoiar pessoas com necessidades especiais na comunicação, seja para pedir ajuda ou para manter um diálogo cotidiano. Ela nos proporcionou uma vivência única, permitindo-nos aprender uma língua cuja importância muitas vezes passa despercebida por grande parte dos acadêmicos. A habilidade de nos comunicarmos por meio de sinais ampliou significativamente nosso conhecimento, especialmente ao colocá-la em prática durante o estágio. Tivemos uma experiência valiosa de nos comunicarmos diretamente com uma pessoa surda no ambiente de estágio. Essa convivência nos motivou a aprofundar o conhecimento em Libras, aprimorando a conexão e o contato com nosso "colega". Ele nos ensinou novos sinais, incluindo variações e palavras, e também nos atribuiu sinal personalizado, para nosso próprio nome, o que tornou a experiência ainda mais especial. Durante os dois meses de estágio, essa troca nos incentivou a continuar aprendendo e valorizando cada vez mais a importância da inclusão e do acesso à comunicação. **Conclusão:** O ensino da Libras é relevante para a formação de profissionais da saúde mais inclusivos, capazes de proporcionar um atendimento mais humanizado, além da ampliação de oportunidades profissionais, pois o conhecimento da Libras pode oferecer aos fisioterapeutas um diferencial competitivo no mercado de trabalho, permitindo que eles atuem em uma gama mais ampla de contextos.

**Palavras-chaves:** Língua de sinais. Experiência. Estudante.

## 192- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA ESCOLA PADRE ANCHIETA

Adrielly Milagres Lopes<sup>1</sup>, Alice Beliene Pecly<sup>1</sup>, Daiane Kelly Kuster<sup>1</sup>, Emily Coelho Santana<sup>1</sup>, Esther De La Fuente Gabrielle<sup>1</sup>, Julliana Correia<sup>1</sup>, Maria Eduarda Vivaldi<sup>1</sup>, Melina Barcelos da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Victória de Almeida Pereira<sup>1</sup> e Letícia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>

1 Discente de Fisioterapia: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.  
2 Docente de Fisioterapia da disciplina de Prática Assistida II: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

**Correspondência para:** [leticia.peyneau@emescam.br](mailto:leticia.peyneau@emescam.br)

**Introdução:** A prevenção de doenças respiratórias na escola EMEF Padre Anchieta é um projeto que trabalha com alunos de ensino fundamental o uso do tabaco e cigarro eletrônico, bem como seus prejuízos ao corpo humano. **Objetivo:** Relatar a experiência desenvolvida pelos alunos de formação acadêmica em fisioterapia, na aplicação de questionário e roda de conversa sobre uso do tabaco e cigarro eletrônico, com os alunos do oitavo ano da escola EMEF Padre Anchieta. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por 15 acadêmicos, a partir da disciplina de prática assistida II, no curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no qual foi realizada em dois encontros na EMESCAM e duas visitas aos alunos do oitavo ano da escola EMEF Padre Anchieta, no mês de agosto, em Vitória- ES. **Relato de experiência:** A primeira semana do projeto teve como realização um encontro dos acadêmicos envolvidos com a professora Letícia Guimarães Peyneau, da disciplina prática assistida II, para elaboração e discussão acerca do trabalho a ser realizado com os alunos, sobre a prevenção de doenças respiratórias. Foi decidido as responsabilidades de cada integrante do grupo na aplicação do questionário e o que seria feito para a conscientização dos alunos do ensino fundamental. A segunda semana do projeto foi executado o ensaio para o teatro sobre a conscientização do uso do cigarro eletrônico. Na terceira semana do projeto, os acadêmicos tiveram o primeiro contato com os alunos, através de uma visita à escola EMEF Padre Anchieta. Foram aplicado o questionário e o Peak Flow. No entanto, foi decidido com a professora Letícia Guimarães Peyneau a adaptação do teatro para a elaboração de uma dinâmica e roda de conversa com os alunos sobre o tabagismo e as doenças respiratórias. Na quarta e última semana, foi realizada uma apresentação com slides sobre o prejuízo físico e mental do tabaco e cigarro eletrônico ao corpo. No intuito de uma descontração, foi realizada também uma dinâmica com um jogo online de perguntas e respostas chamado Kahoot, incluindo tudo sobre o trabalho realizado com os alunos. **Conclusão:** Sabe-se que o tabagismo é uma grande problemática da atualidade e que deve ser abordada desde a infância sobre seus malefícios. A aplicação do questionário e a roda de conversa com os alunos do 8º ano da escola EMEF Padre Anchieta permitiu aos acadêmicos da EMESCAM envolvidos no projeto de prevenção de doenças respiratórias, avaliarem a condição respiratória e visualizarem o conhecimento sobre o tema por parte das crianças.

**Palavras-chaves:** Doenças respiratórias. Tabaco. Cigarro. Tabagismo.

### **193- RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÕES PARA UM LAR SEGURO NA COMUNIDADE DE JESUS DE NAZARETH**

Adrielly Milagres Lopes<sup>1</sup>, Alice Beliene Pecly<sup>1</sup>, Daiane Kelly Kuster<sup>1</sup>, Esther De La Fuente Gabrielle<sup>1</sup>, Melina Barcelos da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Pedro Carlos Nicco<sup>1</sup>, Victória de Almeida Pereira<sup>1</sup>, Ermenilde da Silva Pinto<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ermenilde.pinto@emescam.br](mailto:ermenilde.pinto@emescam.br)

**Introdução:** Casa segura é um projeto de moradia que visa proporcionar um ambiente seguro para idosos, permitindo-lhes independência e qualidade de vida. Geralmente, o projeto envolve planejamento de adaptações nas casas para prevenir acidentes, como quedas, e melhorar a acessibilidade. Isso pode incluir por exemplo instalação de corrimãos e barras de apoio, melhoria da iluminação, remoção de objetos que possam causar tropeços, orientações sobre cuidados diários, entre outros. **Objetivo:** Planejar um ambiente seguro e adaptado para idosos, proporcionando sua independência e qualidade de vida. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Prática II do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) em que os alunos visitaram a casa de uma paciente na comunidade de Jesus de Nazareth, indicadas pela coordenadora da mesma aplicaram o questionário para Ciclo de vida, fotografaram a casa e sugerem mudanças para prevenir as quedas. **Relato de experiência:** A visita na comunidade de Jesus de Nazareth foi realizada em quatro dias visando a segurança da idosa. Na primeira semana foi realizada uma visita na casa da idosa em Jesus de Nazareth, para aplicação do questionário de ciclo de vida. Na segunda semana não foi possível realizar a visita devido à consulta médica que a idosa havia marcado. Na terceira semana, os alunos voltaram à casa para fotografar os cômodos, visando o planejamento da intervenção. Na quarta semana foi realizada uma reunião entre os acadêmicos e a professora Ermenilde da Silva Pinto, promovendo uma reflexão sobre os aspectos positivos e negativos em relação a moradia na comunidade. As acadêmicas observaram que a residência apresentava desafios que poderiam comprometer a segurança da idosa, como o banheiro com focos de mofo e sem barra de apoio que poderia ocasionar futuras quedas, entrada perigosa e sem iluminação. O grupo avaliou cada aspecto do ambiente, como risco de quedas, acessibilidade, maior propensão de evolução de doenças respiratórias. Após a avaliação, foi discutido em conjunto as soluções importantes para a melhoria na residência da idosa. Foi decidido pelas intervenções citadas acima para permitir uma casa mais segura. Porém após a avaliação do segundo grupo a principal queixa da idosa era a ausência de uma mesa de jantar e desejo de querer um colchão novo para que ela pudesse ter mais conforto. **Conclusão:** O projeto Casa Segura demonstrou-se fundamental para garantir independência e qualidade de vida para os idosos. A visita à residência da idosa em Jesus de Nazareth proporcionou uma experiência prática valiosa, na qual foi possível vivenciar um ambiente diferente e entender as necessidades fundamentais para ter um lar adequado. Para o grupo essa experiência foi enriquecedora, pois colocou todos em uma realidade diferente, proporcionando uma vivência direta. A oportunidade de planejar e implementar as modificações necessárias reforçou a importância do olhar biopsicossocial para as necessidades de cada indivíduo.

**Palavras-chave:** Idosos. Acidente por quedas. Prevenção Primária.

## 194- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2023

Leticia Santana Alves<sup>1</sup>, Julia Alves De Souza<sup>1</sup>, Jenniffer Thalita Barcelos<sup>1</sup>, Ricardo Lucas Bastos<sup>1</sup>, Victória da Fonseca Simoes<sup>1</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes de Graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [vfsimoes47@gmail.com](mailto:vfsimoes47@gmail.com)

**Introdução:** A malária ou paludismo é uma parasitose provocada pelo protozoário intracelular Plasmodium, e é transmitida ao homem pela picada do mosquito Anopheles. Referente aos sintomas da infecção, eles podem variar de acordo com a gravidade, sendo eles, febre alta, calafrios, sudorese, dores de cabeça, fadiga, náuseas, vômitos e dores musculares. Nos casos mais graves a doença pode evoluir para convulsões, hemorragias e dispneia, destacando a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado. Apesar do relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) referir um decréscimo progressivo no número de casos de malária na última década, ela continua a ser um dos principais problemas da saúde pública ao nível mundial. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da malária na região sudeste do Brasil no período de 2007 a 2023. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, de natureza quantitativa, com dados oriundos de buscas realizadas no DATASUS, de acesso público. Os dados utilizados para análise foram número de casos por sexo, faixa etária e raça, segundo região de notificação no período de 2007 a 2023. **Resultados:** No total foram registrados 6.041 casos de malária na região sudeste no período analisado, sendo 4.710 (77,96%) do sexo masculino e 1.331 (22,04%) do sexo feminino. Em relação à raça, os casos se distribuíram da seguinte forma: indivíduos com raça ignorada no preenchimento dos dados somaram 572 casos, brancos 3.142 (52,03%), pardos 1.583 (26,22%), pretos 639 (10,58%), amarelos 75 (1,24%) e indígenas 30 (0,50%), ignorados/branco 572. Quanto à faixa etária, a maior parte dos casos ocorreu entre indivíduos de 20 a 39 anos (2.808 casos, 46,47%), seguidos por pessoas de 40 a 59 anos (2.203 casos, 36,48%). Faixas etárias mais jovens, como menores de 1 ano, somaram 34 casos (0,56%), e os maiores de 80 anos registraram apenas 21 casos (0,35%). **Conclusão:** Diante do exposto a análise dos dados revela um perfil claro de pessoas acometidas por malária na região sudeste de 2007 a 2023, destacando a predominância em homens e adultos jovens, em especial entre os 20-39 anos, além da maioria dos casos ocorrer entre pessoas de raça branca e parda.

**Palavras chaves:** Malária. Perfil de Saúde. Epidemiologia.

### **195- EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM PEDIATRIA: UMA ANÁLISE ESPACIAL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO**

Lara Fachetti de Souza<sup>1</sup>, Letícia Pontes de Oliveira<sup>1</sup>, Rodrigo Damm Cuzzuol<sup>1</sup>, Paula Macedo Reis<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** lara\_fachetti@hotmail.com

**Introdução:** As emergências psiquiátricas em pediatria englobam as alterações graves no comportamento, sendo os mais comuns os transtornos ansiosos, alimentares, psicóticos e de humor, com ênfase no risco de suicídio e nas alterações de comportamento. A equipe do SAMU-192 é parte fundamental no atendimento a essas emergências, em especial nas áreas de alta demanda, como Vitória e Serra, no Espírito Santo. Nesse contexto, o presente estudo busca mapear as emergências psiquiátricas atendidas nos serviços, analisando variáveis de regulação e sociodemográficas, com o objetivo de aperfeiçoar os atendimentos e adequar a alocação de recursos. **Objetivo:** conhecer a distribuição espacial das emergências psiquiátricas em pediatria, atendidas pelo SAMU 192 no ES, nos anos de 2020 a 2021 quanto aos níveis de urgência. **Método:** Trata-se de estudo transversal com coleta retrospectiva de dados referentes às crianças e adolescentes em quadro de crise psiquiátrica com assistência pré-hospitalar móvel do SAMU 192/ES. As informações serão obtidas de dados coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo, em 2020 e 2021. As variáveis coletadas serão sociodemográficas e de regulação, incluindo nível de urgência atribuído pelo médico regulador e destino do paciente, sendo analisadas por meio de estatística descritiva simples e associação entre as variáveis, que será realizada pelo teste de independência do tipo qui-quadrado ou Exato de Fisher. A confecção dos mapas será feita com a utilização do Sistema de Informações Geográficas (SIG), por meio do software denominado QGIS. **Resultados esperados:** Espera-se identificar e mapear os atendimentos psiquiátricos em pediatria realizados pelo SAMU, com foco no georreferenciamento dos pacientes críticos, além de analisar prevalência e os fatores associados aos diversos níveis de urgências.

**Palavras-chave:** Medicina de Emergência Pediátrica. Pediatria. Psiquiatria. SAMU.

## 196- PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA COM ENFOQUE NA HANSENÍASE

Isabelly Monteiro Leppaus<sup>1</sup>, Fernanda de Arruda Sousa<sup>1</sup>, Fernanda Gonçalves Jardim<sup>1</sup>, Laís Christo Santos Silva<sup>1</sup>, Lara Meira Pratti<sup>1</sup>, Thais Nunes Resende<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docente do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

**Autor correspondente:** Isabelly Monteiro Leppaus. Email: isamon381@gmail.com

**Introdução:** A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. A doença acomete principalmente a pele, os nervos periféricos, os olhos e a mucosa nasal. A transmissão ocorre por gotículas provenientes do nariz e da boca durante o contato próximo e frequente com casos não tratados. O Brasil é o segundo país em prevalência de hanseníase, atrás apenas da Índia, e responde por 9 em cada 10 casos da doença nas Américas. Destarte, a enfermagem tem papel fundamental na vigilância epidemiológica da hanseníase, inclusive na realização dos testes rápidos, que permitem um tratamento mais célere, contribuindo para conter a transmissão. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem no ambulatório de dermatologia, com enfoque na hanseníase.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O estágio no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, a experiência aconteceu entre os meses de agosto a outubro de 2024, realizado no ambulatório de dermatologia. Durante o estágio, o acadêmico de enfermagem presente no local ficou responsável pela realização dos testes neurológicos, baciloscopia e dispensação dos medicamentos específicos para Hanseníase. **Relato de**

**experiência:** Durante o período em que a acadêmica atuava no ambulatório de dermatologia, foi possível verificar a singularidade do enfermeiro como gestor de um setor em uma instituição hospitalar. Observou-se quanto ao manejo dos pacientes com hanseníase, que o enfermeiro participa de todos os processos, desde a suspeita, diagnóstico e cura. Quando ocorre o diagnóstico da doença, o enfermeiro realiza o acolhimento do paciente, identifica todos os indivíduos que possuem contato de longa permanência e notifica o caso novo no sistema do e-sus. Além disso, o enfermeiro também é responsável por realizar o exame de baciloscopia, que consiste em um raspado intradérmico nos lobos das orelhas e nos cotovelos, que auxilia no diagnóstico e controle da hanseníase. Ademais, no ambulatório de dermatologia do Hospital estudado, o enfermeiro realiza o controle do estoque de medicamentos, administra a dose supervisionada e dispensa a medicação de uso domiciliar. E por fim, quando o paciente tem condições de continuar seu tratamento ou acompanhamento em seu município, entra em contato com o enfermeiro responsável para dar seguimento ao processo de cuidar. **Conclusão:** Assim, evidenciou-se a relevância do enfermeiro no manejo da hanseníase, englobando diagnóstico, tratamento e promoção da saúde. A atuação em teste de baciloscopia e dispensação de medicamentos sublinha a necessidade de uma formação especializada e humanizada. Além disso, a vigilância epidemiológica se mostra fundamental para a identificação de novos casos e o controle da transmissão, especialmente em contextos de alta prevalência, como é o caso do Brasil. Portanto, a formação acadêmica deve integrar conhecimentos técnicos com uma compreensão abrangente do contexto epidemiológico. A experiência prática adquirida durante o estágio fortaleceu a percepção dos acadêmicos sobre a importância do cuidado humanizado e da atuação fundamentada em evidências científicas.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Hanseníase. Relato de experiência.

### 197- EFICÁCIA E SEGURANÇA DA CÂNULA DE ALTO FLUXO VERSUS VENTILAÇÃO POR PRESSÃO POSITIVA E TERAPIA PADRÃO NO TRATAMENTO DA BRONQUIOLITE

Gabriel Barreto de Souza<sup>1</sup>, Luciano Rabelo Bragatto<sup>1</sup>, Eduardo Alves Aurich Oliveira<sup>1</sup>, Gustavo Caetano Rizzi<sup>1</sup>, Thomas Erik Santos Louro<sup>1</sup>, Davi Asher Figueiredo<sup>1</sup>, Maria Clara Biccias Braga<sup>1</sup>, Julianna Vaillant Louzada<sup>2</sup>, Andre Rocha Soares<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Introdução:** A bronquiolite é uma das principais causas de hospitalização em crianças menores de dois anos, frequentemente associada ao vírus sincicialhe respiratório (RSV). As opções de suporte ventilatório não invasivo, como a cânula nasal de alto fluxo (CNAF) e a ventilação por pressão positiva (VPP), são amplamente utilizadas no manejo de casos moderados a graves. Entretanto, a escolha entre essas modalidades ainda gera debate na prática clínica, devido às variações nos desfechos e na segurança dos pacientes. Portanto, torna-se fundamental revisar e comparar as evidências sobre a eficácia dessas intervenções pode fornecer insights cruciais para o aprimoramento do manejo da bronquiolite. **Objetivo:** Investigar a eficácia e a segurança da CNAF em comparação com a VPP e a terapia de oxigenação padrão em pacientes pediátricos acometidos por bronquiolite. **Método:** A presente pesquisa trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, esta obra objetiva elucidar a pergunta PICO: “Existe diferença entre o uso de cânula nasal de alto fluxo e ventilação por pressão positiva”. O método de busca incluiu apenas ensaios clínicos publicados nas bases Pubmed/Medline entre Janeiro de 2020 e Julho de 2024 utilizando os descritores: “Pediatric AND Bronchiolitis AND Therapy AND Oxygenation”. A partir destes parâmetros encontrou-se um número inicial de 40 artigos, após a leitura dos títulos e dos corpos dos artigos foram descartados 30 artigos devido a discordâncias entre estes e o objetivo delineado pelo presente estudo, resultando em um N final de 10 artigos. Os artigos selecionados tiveram suas informações extraídas de acordo com formulário validado. **Resultados:** A leitura dos 10 artigos abrangeu cerca de 36.880 pacientes. Mostrou que a oxigenação com CNAF, apesar de prover conforto ao paciente por reduzir o esforço respiratório não reduziu o tempo de internação e foi associado a maior chance de escalonamento a transferência para unidade de terapia intensiva. As técnicas de VPP demonstraram maior eficácia na bronquiolite grave, o que reduziu a necessidade de Ventilação invasiva e a gravidade da insuficiência respiratória. O índice ROX apresentou potencial para prever a necessidade de pressão positiva, embora mais estudos sejam necessários. De modo geral, a CNAF não trouxe melhorias significativas nos desfechos clínicos, a VPP é preferível a CNAF em vários contextos de falência respiratória na pediatria. **Conclusão:** A VPP demonstrou maior eficácia no tratamento da bronquiolite grave, reduzindo a necessidade de ventilação invasiva e melhorando os desfechos respiratórios em comparação com a CNAF. Embora a CNAF ofereça algum conforto ao reduzir o esforço respiratório, ela não diminuiu o tempo de internação e foi associada a uma maior probabilidade de escalonamento para UTI. Assim, VPP é a abordagem preferível em casos graves, enquanto CNAF não demonstrou vantagens significativas em termos de tempo de internação e escalonamento para UTI

**Palavras-chave:** Bronquiolite, Terapêutica, Oxigenação, Pediatria, Emergência

### 198- SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS: UM RÁPIDO CAMINHO PARA A ATEROSCLEROSE

Igor Ginaid de Souza Mota<sup>1</sup>, Lucas Silva Antônio<sup>1</sup>, Miguel Costa Duarte<sup>1</sup>, Julia Baldo Brambini de Oliveira<sup>1</sup>, Giovanna Werneck Leite<sup>3</sup>, Loise Cristina Passos Drummond<sup>2</sup> e Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>

1 Estudante do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da disciplina de Medicina, Ciência e Tecnologia do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Monitora da disciplina de Medicina, Ciência e Tecnologia do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [igor.mota@edu.emescam.br](mailto:igor.mota@edu.emescam.br) e (27) 997618601

**Introdução:** A Síndrome Metabólica é uma doença caracterizada pela presença de 3 ou mais fatores de risco que prejudicam o funcionamento normal do metabolismo do organismo, e que aumenta o risco de doenças cardiovasculares. A Aterosclerose é um tipo de doença cardiovascular que, por intermédio da obstrução de artérias por placas de ateroma, pode culminar em hipoperfusão tecidual, infarto e outras consequências cardiopáticas de alto risco. Ambas as doenças tem como a população mais afetada os idosos.

**Objetivo:** Este estudo se dispõe a compreender como a Síndrome Metabólica contribui para o desenvolvimento da Aterosclerose na parcela populacional mais afetada, a senil. **Método:** Os artigos escolhidos foram selecionados através da utilização dos descritores: Atherosclerosis AND “Metabolic Syndrome” AND Aged, através da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde Regional (BVSr) e as bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), estabelecendo a seguinte pergunta direcionadora: “Como a Síndrome Metabólica contribui para o desenvolvimento da aterosclerose idosos?”.

Os critérios utilizados para incluir os artigos na seleção de busca foram os disponibilizados gratuitamente na íntegra que englobavam os aspectos mais importantes acerca da Aterosclerose em idosos. Os artigos foram analisados a partir da leitura do título e resumo, e posteriormente os restantes foram lidos integralmente e apurados para formular o trabalho. **Resultados:** Foram encontrados 4655 artigos a partir da estratégia de busca utilizada e, após o método de seleção, exclusão e filtração, somente 5 trabalhos foram utilizados para construir o estudo. Os trabalhos encontrados apresentaram e explicaram diversos fatores característicos da Síndrome Metabólica, como hipertensão, dislipidemia, disfunção hormonal, e sua relação com o desenvolvimento de aterosclerose em seus estudos, principalmente com população idosa. Além disso, apresentaram dados importantes sobre essas pessoas que possuíam risco ou consequências cardiometabólicas em sua pesquisa. **Conclusão:** Por meio desta revisão integrativa, atestou-se que os fatores causadores da Síndrome Metabólica são a causa da íntima relação da doença com o desenvolvimento de Aterosclerose em idosos.

**Palavras-chave:** Aterosclerose. Síndrome Metabólica. Idosos.

### 199- O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NO ÂMBITO ACADÊMICO E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique Augusto Guaresqui<sup>1</sup>, Vinicius Zanellato Valiatti<sup>1</sup>, Rodrigo Goltara Suaid<sup>1</sup>, Renan Côrtte Silva<sup>1</sup>, Victor Barbieri Cordeiro<sup>1</sup>, Pedro Henrique Milanezi<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup> e Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [henrique.guaresqui@edu.emescam.br](mailto:henrique.guaresqui@edu.emescam.br)

**Introdução:** Conforme a American Heart Association, a realização imediata de reanimação cardiopulmonar (RCP) em paradas cardiopulmonares fora do ambiente hospitalar pode dobrar ou até triplicar as chances de sobrevivência. Além disso, a cada minuto que passa, a chance de sobrevivência do paciente diminui cerca de 10%. Portanto, é essencial disseminar a RCP de qualidade, tanto para a população leiga quanto para profissionais da saúde, com o intuito de salvar mais vidas. **Objetivo:** Relatar a percepção de estudantes de medicina em visitas a instituições, como escolas e igrejas, ensinando a execução correta da reanimação cardiopulmonar para leigos. **Método:** Este é um relato de experiência do projeto de extensão "Mãos que salvam vidas", desenvolvido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As ações ocorreram em escolas e igrejas da Grande Vitória, entre março e julho de 2024, ensinando a importância e a técnica da RCP. Os participantes realizaram práticas em manequins Laerdal Little Anne, enquanto os membros do projeto assistiam e corrigiam as técnicas, respondendo às dúvidas. **Relato de experiência:** Um dos principais pontos foi a clareza e didática dos orientadores do projeto, que compartilharam, de maneira acessível, as diretrizes da American Heart Association para RCP em adultos e bebês, além de explicar a manobra de Heimlich para adultos. Durante os exercícios, os participantes aplicaram as técnicas nos manequins, simulando uma parada cardiorrespiratória. Os acadêmicos envolvidos no projeto auxiliaram, tirando dúvidas e demonstrando as manobras recomendadas. Para muitos, foi o primeiro contato com esses procedimentos, o que reforça a importância da prática aliada à teoria para uma aprendizagem eficiente, capacitando-os a atuar em emergências e, assim, salvar vidas. **Conclusão:** O papel do projeto na sociedade é crucial, já que o reconhecimento rápido da parada cardiorrespiratória por leigos, aliado a uma RCP de qualidade, reduz significativamente a mortalidade e as sequelas resultantes dessa fatalidade. Portanto, é indispensável promover o aprendizado sobre suporte básico de vida nas comunidades, expandindo a cadeia de sobrevivência.

**Palavras-chave:** Parada Cardiopulmonar. RCP. Leigos.

## 200- ENTRE O SOCORRO E O CUIDADO: A ATUAÇÃO DO SAMU NAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM PEDIATRIA NOS DIFERENTES MUNICÍPIOS.

Letícia Pontes de Oliveira<sup>1</sup>, Lara Fachetti de Souza<sup>1</sup>, Rodrigo Damm Cuzzuol<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [leticia.poliveira@edu.emescam.br](mailto:leticia.poliveira@edu.emescam.br)

**Introdução:** Na conjectura das emergências pediátricas na área da psiquiatria, o manejo e a prevenção dos agravos devem ser prioridades da atenção primária à saúde. Nesse contexto, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Espírito Santo é responsável pelo transporte e atendimento inicial dessa população em todo estado, abrangendo principalmente o âmbito psiquiátrico, por conta de suas complexidades e sua relevância no cenário atual. **Objetivo:** Analisar a influência da origem do chamado nos atendimentos realizados pelo SAMU 192 às emergências psiquiátricas em pediatria, no estado do Espírito Santo, entre os anos de 2020 e 2021. **Método:** Este estudo será dividido em dois momentos. No primeiro momento será realizado uma revisão bibliográfica utilizando artigos atualizados pesquisados nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e UpToDate, utilizando como estratégia de busca os descritores “Pediatric emergency” AND “Psychiatry”. No segundo momento, será realizado um estudo observacional do tipo transversal descritivo, com dados coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo, durante os anos de 2020 e 2021, na Central de Regulação Médica das Urgências. Será aplicada associação entre as variáveis utilizando o teste de independência do tipo qui-quadrado ou Exato de Fisher. **Resultados esperados:** Presume-se maior prevalência de casos em regiões mais próximas da região metropolitana e chamadas em domicílio em maior número. Além disso, espera-se que exista correlação de risco quanto às idades maiores e aumento da prevalência de chamados. Também é esperada uma subnotificação de registros em Emergências psiquiátricas em municípios afastados da região metropolitana sem centro de referência.

**Palavras-chave:** Emergência. Emergência pediátrica. Psiquiatria.

## 201- FISIOTERAPIA INTEGRADA NO MANEJO DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO E PNEUMONIA BACTERIANA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CUIDADOS PALIATIVOS – RELATO DE CASO

Carolina Bermudes Soares<sup>1</sup>, Ranielly Silva Costa de Souza<sup>1</sup>, Giovana Machado Souza Simões<sup>2</sup>, Richardson Moraes Camilo<sup>3</sup>.

1 Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

3 Docente do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva – Adulto e Neonatal da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM

**Correspondência para:** [carol.bermudessoares@gmail.com](mailto:carol.bermudessoares@gmail.com)

**Introdução:** A pneumonia bacteriana é uma infecção aguda do parênquima pulmonar com alta morbidade e mortalidade, especialmente entre crianças, idosos e indivíduos com neoplasias. A relação entre neoplasias malignas e complicações respiratórias é particularmente crítica em cenários de internações prolongadas. Em pacientes com adenocarcinoma pancreático, as complicações respiratórias agudas são comuns e demandam uma abordagem multidisciplinar. Nessas situações, a fisioterapia desempenha um papel fundamental, contribuindo para a otimização das funções respiratória e motora, visando melhorar a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Descrever a abordagem fisioterapêutica em um paciente com adenocarcinoma pancreático, que desenvolveu complicações respiratórias agudas, como pneumonia bacteriana e insuficiência respiratória aguda, e que está em cuidados paliativos exclusivos. **Método:** Trata-se de um estudo de caso envolvendo um paciente do sexo masculino, 38 anos, com histórico de neoplasia maligna de pâncreas. Foi realizada uma avaliação clínica abrangente, incluindo a revisão do histórico médico, exame físico, avaliação das condições respiratórias e hemodinâmicas, além da aplicação de intervenções fisioterapêuticas adequadas à sua condição. **Relato do caso:** O paciente W.C.M.F., sexo masculino, 38 anos, foi admitido na UTI da Santa Casa de Misericórdia de Vitória em 5 de agosto de 2024, apresentando tosse persistente, dor pleurítica à direita, febre, além de ascite, distensão abdominal e dispneia severa. O histórico médico incluía um diagnóstico recente de adenocarcinoma pancreático, além de hábitos de tabagismo, consumo social de álcool e uso anterior de maconha. Na avaliação inicial, foi diagnosticado com pneumonia bacteriana e empiema pleural, necessitando de intubação orotraqueal devido à insuficiência respiratória aguda hipoxêmica. O paciente passou por duas intubações orotraqueais e três extubações, com piora progressiva após as tentativas de desmame ventilatório, o que culminou na decisão de instituir cuidados paliativos exclusivos. Em 27 de agosto de 2024, durante a avaliação fisioterapêutica, o paciente apresentava-se hipocorado, hidratado, acianótico, anictérico, acordado e com interação limitada. Estava hemodinamicamente estável, com leve taquipneia sob máscara de alto fluxo (8 L/min), mantendo saturação de O<sub>2</sub> em 100%. A ausculta pulmonar revelou roncospinosos difusos bilateralmente, indicando hipersecretividade em vias aéreas superiores. O paciente também apresentava déficit para deglutição e tosse ineficaz, porém sem sinais evidentes de desconforto respiratório. O exame cardíaco revelou ritmo regular, bulhas normofonéticas e taquicardia (FC 103 bpm). A avaliação motora indicou movimentação ativa preservada, porém com fraqueza muscular global. O paciente apresentava dispositivos de acesso venoso central e dreno torácico direito em aspiração contínua. As intervenções fisioterapêuticas priorizaram a manutenção das vias aéreas pérvias, prevenção dos efeitos do hipomobilismo, promoção de ventilação adequada através do monitoramento da saturação de oxigênio e ajuste do suporte de O<sub>2</sub>. Foram implementadas técnicas de higiene brônquica para manejo da hipersecretividade, além de exercícios metabólicos e assistidos para preservar a função muscular e prevenir complicações decorrentes da imobilidade prolongada. O diagnóstico fisioterapêutico concluiu que o paciente apresentava graves deficiências nas funções respiratórias e musculares, limitando significativamente suas atividades de vida diária (AVDs). As principais barreiras à reabilitação incluíam a internação hospitalar prolongada e a restrição ao leito, enquanto a equipe multidisciplinar, incluindo fisioterapeutas, e o apoio familiar foram considerados facilitadores no tratamento. **Conclusão:** O manejo fisioterapêutico em pacientes com neoplasias malignas e complicações respiratórias agudas é essencial para otimizar a função respiratória e motora, mesmo em cenários de cuidados paliativos. A abordagem multidisciplinar e individualizada contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida e alívio dos sintomas, respeitando as limitações e necessidades específicas do paciente. Este caso exemplifica a importância da fisioterapia no suporte a pacientes graves, promovendo intervenções que visam tanto a manutenção das funções vitais quanto o conforto e o bem-estar em estágios avançados da doença.

**Palavras-chaves:** Pneumonia Bacteriana. Carcinoma Ductal Pancreático. Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida. Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

## 202- EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES: UMA AÇÃO LÚDICA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM VITÓRIA, ES

Ana Karoliny de Oliveira Bello<sup>1</sup>; Ester Alves Freire<sup>1</sup>; Emanuelli Gonçalves Franco<sup>1</sup>; Emanuely Vitória Martins Leonidio ; Giullia Gabriely Sales Vilela<sup>1</sup>; Jessica Nascimento Etiene<sup>1</sup>; Kariny Zambon Mariano de Melo<sup>1</sup>; Larissa Aymi Silva<sup>1</sup>; João Vitor Sepulchro Amorim<sup>1</sup>; Tainá Cunha Amorim<sup>1</sup>; Valentynna Sasso Lyra<sup>1</sup>; José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM (Vitória - ES, Brasil)

<sup>2</sup> Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM (Vitória - ES, Brasil).

**Correspondência para:** [anaoliveirabellofacul@gmail.com](mailto:anaoliveirabellofacul@gmail.com)

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose, ocasionada pelo vírus do gênero flavivírus, transmitido pela picada do vetor que é o mosquito fêmea da espécie *Aedes Aegypti*. É uma doença infecciosa com maior incidência em países de climas tropicais e temperados, está presente geralmente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde políticas públicas voltadas para o acesso a saneamento básico e tratamento de água e esgoto são precárias, denominando locais propícios a proliferação do mosquito da dengue por conta da existência de focos de água parada, a predominância desses focos está em áreas periféricas e em comunidades. Atualmente no Brasil, existem quatro sorotipos da doença infecciosa, sendo eles DENV-1, DENV-2, DENV3 e DENV-4, de modo que a DENV-3 caracteriza-se como a mais virulenta e comum.

**Objetivo:** Descrever uma experiência acerca de uma ação de educação em saúde sobre prevenção de arboviroses através do PSE em uma escola de educação infantil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos alunos integrantes do primeiro período juntamente com os alunos do estágio supervisionado em Saúde da Família (nono período). Foi aplicada uma ação da prevenção de arboviroses direcionada a alunos da educação infantil (idades entre 3 e 6 anos) de uma escola no município de Vitória, Espírito Santo. O momento foi direcionado através de uma peça teatral sobre a importância da vacinação e do uso de repelente para o combate à dengue e demais arboviroses. A escola pertencia a uma ESF do município e ação foi integrada e articulada com o serviço. **Resultados:** Percebeu-se uma ótima interação com o público-alvo. A abordagem utilizada na ação de combate à dengue foi bastante lúdica e dinâmica, observou-se um bom retorno das crianças, observando ainda que durante o jogo de perguntas e respostas, a maior parte respondeu seguramente sobre o que foi passado. **Conclusão:** Diante disso, fica claro que apesar da Dengue ser uma arbovirose muito presente no território brasileiro, é necessária a constante disseminação de informações e ações de combate a esta patologia dentro dos centros de educação infantil, apresentando de forma lúdica e ilustrativa a vacinação e o uso do repelente como uma abordagem positiva e precisa contra a replicação do vírus no organismo.

**Palavras-chave:** *Aedes Aegypti*. Infecção por vírus da dengue. Promoção da saúde na escola.

## 203- EDUCAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA NA POPULAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina Carletto<sup>1</sup>, Lara Minchio<sup>1</sup>, Maria Eduarda Rust<sup>1</sup>, Igor Ginaid<sup>1</sup>, Francine Grativa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Estudante de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup> Professora da Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [mvcarletto@gmail.com](mailto:mvcarletto@gmail.com)

**Introdução:** Em 2024, a OMS previu que mundialmente, até 2050, haverá 2,5 bilhões de pessoas com perda auditiva, e aproximadamente, um bilhão de jovens desenvolverão perda auditiva permanente por práticas auditivas não seguras. Com a popularização dos dispositivos de escuta pessoal e uso dos fones de ouvido, a quantidade dos registros de alterações auditivas em crianças e adolescentes aumentou consideravelmente. De acordo com a Academia Americana de Audiologia, uma em cada oito crianças e 16% dos adolescentes têm perda auditiva decorrente dessa exposição. As crianças, mas principalmente, os adolescentes e jovens, rodeiam-se de comportamentos de risco e, por isso, demandam ações preventivas. **Objetivos:** relatar a experiência dos autores na condução de uma ação educativa em saúde auditiva durante a disciplina Medicina e Comunidade II. **Método:** a ação em saúde auditiva foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceciliano de Abel Almeida, referência em alunos com surdez, localizada no município de Vitória-ES. A ação contou com a participação de quatro alunos do segundo período do curso de medicina, uma professora e um intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Foi utilizada uma adaptação das estratégias desenvolvidas pelo programa norte americano denominado *Dangerous Decibels*, em que se utiliza materiais específicos e linguagem adequada para orientar crianças sobre os perigos à saúde auditiva ocasionados pelo uso não seguro dos fones de ouvido. Foi utilizada metodologia participativa com os seguintes recursos didáticos: dois diapasões, figuras do sistema auditivo periférico, bola de pingue-pongue, limpadores de cachimbo, caixa de som e um manequim especialmente adaptado com um decibelímetro para medição dos níveis de intensidade sonora de fones de ouvido. A dinâmica foi programada para ocorrer em duas turmas, - primeiro e segundo ano do ensino fundamental-, em outubro de 2024. **Relato da experiência:** A escolha do tema foi fortemente influenciado pelo perfil da unidade escolar e pela demanda da OMS em informar a população infantil sobre os riscos à audição pela exposição à intensidade sonora elevada, principalmente sobre o uso não seguro dos fones de ouvido. A ação foi programada para dois momentos em outubro de 2024 para crianças com idade entre sete e nove anos, atendendo assim, aproximadamente 50 crianças. Até o momento, participaram da atividade 25 crianças de seis e sete anos, sendo 24 ouvintes e uma com surdez de grau profundo e bilateral sem utilização do aparelho de amplificação sonora individual. Durante o planejamento, questões norteadoras foram desenvolvidas para orientar a dinâmica, são elas: a) "Como nós ouvimos?"; b) "O que é o som?"; c) "Quais são as características dos sons?" d) "Como podemos danificar nossa audição?"; e) "O que podemos fazer para proteger nossa audição?". O planejamento da ação foi fundamental para o bom desempenho dos autores, tornando o processo mais encadeado, facilitando a compreensão e a participação das crianças. Essa estratégia permitiu que os autores desenvolvessem e treinassem habilidades e competências necessárias para construção em grupo, além permitir o contato direto com a equipe de escolar e alunos. O planejamento e as tomadas de decisão em grupo permitiram constatar que para o desenvolvimento e condução da ação é necessária uma coordenação efetiva, objetivos claros e metodologia bem desenhada, além de estrutura apropriada. O maior desafio dessa experiência foi a faixa etária das crianças. Para alcançar o entendimento e a participação de crianças em idade tão tenra foi necessário adaptar o método e a linguagem para alcançar o objetivo. **Conclusões:** pode-se observar que ações bem planejadas e executadas com linguagem adequada podem promover a saúde no ambiente escolar com objetivo de prevenir condições de saúde evitáveis na população infantil, como a perda auditiva.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Audição. Promoção da Saúde.

## 204- SÍFILIS RETAL COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO

Catherine Gianordoli Contardo<sup>1</sup>, Ester Brazolino Valentim<sup>1</sup>, Silmara Bruna Zambon Albert<sup>1</sup>, Mariana Poltronieri Pacheco<sup>2</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Professora da disciplina de gastroenterologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

**Correspondência para:** [cgianordolic@gmail.com](mailto:cgianordolic@gmail.com)

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica crônica, causada pelo *Treponema pallidum* e de alta prevalência. O acometimento gástrico é incomum, apresenta sintomas e achados endoscópicos inespecíficos, tornando o diagnóstico desafiador. As úlceras retais são uma apresentação rara da infecção por sífilis, tornando seu diagnóstico desafiador. **Objetivo:** Analisar e relatar um caso de acometimento retal pela sífilis, utilizando dados clínicos e revisão bibliográfica, a fim de enriquecer a compreensão clínica desta manifestação rara da doença. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, longitudinal e observacional, tipo relato de caso, com análise detalhada e retrospectiva do caso de um paciente atendido no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória com dados obtidos em prontuário médico. **Relato do caso:** Homem, 48 anos, com quadro clínico sugestivo de Doença de Crohn, inicialmente realizou tratamento padrão com corticoide, no entanto, não apresentou melhora do quadro, sendo internado para investigação. Em seguimento foram realizados exames de imagem e solicitação de sorologias para pesquisa de doenças infecciosas. A colonoscopia evidenciou um acometimento inflamatório difuso contínuo da mucosa com úlceras profundas cobertas por fibrina, revelando um espessamento da parede intestinal com o aspecto chamado de "pedras em calçamento" sugestivo de Doença de Crohn. Além disso, o resultado das sorologias revelou um VDRL reagente em altos títulos. Dessa forma, foi confirmado o diagnóstico de retite sífilítica e realizado o tratamento com melhora significativa dos sintomas e do aspecto da colonoscopia. **Considerações finais:** O estudo reafirma a importância de uma pesquisa eficiente para diagnóstico preciso de sífilis retal e que evite o viés com os demais diagnósticos diferenciais do trato gastrointestinal, principalmente a Doença de Crohn.

**Palavras-chave:** Sífilis, Proctite, Doença Inflamatória Intestinal

## 205- EFEITOS DO ESTÍMULO AUDITIVO POR MEIO DA MUSICOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: PROJETO DE PESQUISA

Ana Paula Trivilin Passabom<sup>1</sup>, Evelyn Presenza Santana<sup>1</sup>, Paulo Soares Santos Paraguassu <sup>2</sup>, Letícia Guimarães Peyneua<sup>3</sup>.

1 Acadêmica do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Coordenador da Pós-Graduação em Musicoterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Mestre em Educação pela FICS com Reconhecimento pela Universidade Federal de Alagoas/AL. Especialista em Musicoterapia pela CENSUPEG.

3 Docente do curso de Fisioterapia e Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Especialista Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica – ASSOBRAFIR.

**Correspondência para:** ana.passabom@edu.emescam.br

**Introdução:** A prematuridade, um fenômeno que se refere ao nascimento de bebês antes das 37 semanas de gestação, emerge como uma preocupação global devido ao seu impacto significativo na mortalidade infantil. Muitas das deficiências oriundas do nascimento precoce que perdurarão até a idade adulta são evitáveis. Portanto, para redução de chance de óbitos e a fim de prevenir comorbidades associadas à prematuridade, se faz necessário intervir precocemente. A Estimulação Sensória Motora (ESM) aborda diversas modalidades, sendo uma dessas abordagens a estimulação auditiva, que por meio da musicoterapia atuará em diversos aspectos da saúde do neonato. Estudos comprovam o benefício da musicoterapia nas questões fisiológicas, emocionais e no controle da dor e estresse do recém-nascido. Entretanto, é limitado os estudos que abordem a musicoterapia na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional. **Objetivo:** Avaliar a dor e sinais vitais antes e após a aplicação do estímulo auditivo por meio da musicoterapia em recém-nascidos prematuros internados em uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo). **Métodos:** Trata-se de um estudo quase-experimental, analítico, com abordagem quantitativa realizado através de pesquisa de campo na Unidade Maternidade Pró-Matre, pertencente à Santa Casa de Misericórdia de Vitória, localizada na Grande Vitória. A coleta de dados será realizada no período de agosto a dezembro de 2024, onde será aplicada uma ficha de coleta própria desenvolvida pelas pesquisadoras, para melhor caracterização e avaliação do perfil clínico e sociodemográfico dos recém-nascidos prematuros. Espera-se uma amostra de conveniência de aproximadamente 30 recém-nascidos (RNs), tendo como critérios de inclusão RNs prematuros internados na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) da maternidade Pró-Matre, com Idade Gestacional (IG) superior a 32 semanas, independentemente do sexo e peso, podem participar da musicoterapia, desde que o responsável assine o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) adaptados. **Resultados Esperados:** O estudo espera demonstrar que a musicoterapia pode reduzir significativamente a dor em recém-nascidos prematuros internados em unidades semi-intensivas neonatais. Espera-se uma diminuição dos níveis de dor medidos pela escala NIPS e uma redução nos indicadores de estresse, criando um ambiente mais calmo e confortável. Além disso, prevê-se uma melhoria nos sinais vitais, como frequência respiratória, frequência cardíaca, saturação de oxigênio (SpO2) e redução nos episódios de apneia. Os resultados serão publicados em revistas de fisioterapia e divulgados em congressos de neonatologia e pediatria.

**Palavras-chaves:** Prematuridade. Musicoterapia. Estimulação sensório motora.

## 206- CAPACITAÇÃO PRÁTICA EM PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DA VIVÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA NO PROJETO 'MÃOS QUE SALVAM VIDAS'

Isabela Sodré Simão<sup>1</sup>, Mariana Pretti Moraes Marschall<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência:** [isabelasimao.emescam@gmail.com](mailto:isabelasimao.emescam@gmail.com)

**Introdução:** A capacitação da população em primeiros socorros é uma medida eficaz para salvar vidas em situações de emergência, como paradas cardiorrespiratórias e episódios de engasgo. Segundo a American Heart Association (AHA), intervenções rápidas podem aumentar significativamente as chances de sobrevivência em paradas cardíacas fora do hospital (AHA, 2020). No Brasil, muitos não têm o treinamento necessário para agir em emergências, o que reforça a importância de projetos de extensão voltados para a educação em saúde. O projeto "Mãos Que Salvam Vidas" busca capacitar a comunidade, oferecendo treinamento prático sobre como proceder em casos de emergência até a chegada de profissionais de saúde. A vivência dos alunos de medicina ao participar deste projeto é central para a sua formação prática e o desenvolvimento de habilidades cruciais para o futuro exercício da profissão. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de medicina na capacitação de leigos em primeiros socorros, destacando o impacto prático e formativo dessa atuação na comunidade. **Método:** O projeto "Mãos Que Salvam Vidas" é realizado em locais variados, como escolas, igrejas, empresas e edifícios residenciais, onde há demanda. O treinamento é inteiramente prático, utilizando manequins e a própria interação entre os participantes. Estudantes de medicina, sob a supervisão de profissionais de saúde, conduzem as capacitações, orientando de forma oral e prática, sem apresentação expositiva teórica. Durante as sessões, os alunos ensinam manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e a manobra de Heimlich para desobstrução das vias aéreas, reforçando também a importância de acionar o SAMU em situações de urgência. A metodologia prática permite aos participantes vivenciar situações reais de socorro, enquanto os alunos de medicina aprimoram suas habilidades de ensino e comunicação. **Relato de Experiência:** A participação no projeto "Mãos Que Salvam Vidas" tem demonstrado ser uma experiência enriquecedora tanto para a comunidade quanto para os alunos de medicina envolvidos. Em uma das capacitações realizadas em uma escola, foi possível observar o impacto direto do treinamento prático sobre os participantes, que, por meio de simulações em manequins e em exercícios entre si, adquiriram confiança e habilidades fundamentais para agir em situações de emergência. Durante as capacitações, foi necessário adaptar a comunicação para tornar os conceitos técnicos acessíveis ao público leigo. No ensino da manobra de Heimlich, por exemplo, os facilitadores ajustaram suas explicações para que os participantes compreendessem a técnica e a aplicassem de maneira correta e segura. O treinamento prático contínuo, aliado à supervisão e orientação, contribuiu para que os participantes assimilassem as manobras essenciais de primeiros socorros, reforçando a importância de uma abordagem clara e objetiva na transmissão de conhecimentos médicos. A vivência no projeto também tem sido fundamental para o desenvolvimento dos estudantes de medicina envolvidos, proporcionando-lhes a oportunidade de aprimorar suas habilidades práticas e pedagógicas. A repetição constante de manobras como a reanimação cardiopulmonar (RCP) e a desobstrução das vias aéreas, assim como o papel de educadores na capacitação de leigos, solidificou os conhecimentos técnicos dos alunos e aprimorou sua capacidade de atuar em situações de urgência. Além disso, a interação com diferentes públicos fortaleceu habilidades de comunicação e adaptabilidade, essenciais para o exercício da profissão médica. **Conclusão:** O projeto "Mãos Que Salvam Vidas" tem proporcionado uma experiência prática inestimável, tanto para os alunos de medicina quanto para a comunidade leiga. A vivência dos estudantes ao ensinar e aplicar manobras de primeiros socorros em ambientes diversos enriquece a formação médica, enquanto capacita a população a agir de forma rápida e eficaz em situações de emergência. O impacto positivo dessa iniciativa demonstra a importância da sua continuidade, tanto para a educação em saúde da população quanto para o desenvolvimento das futuras gerações de médicos.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Capacitação. Educação em saúde.

## 207- OS IMPACTOS DA MICROBIOTA INTESTINAL EM DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Danieli Perini Alvares<sup>1</sup>, Maria Giulia Fernandes Marreco<sup>1</sup>, Rafael Seidel Morozini<sup>1</sup>, Carlos Alexandre Dias de Jesus<sup>1</sup>, Julia Vieira Malini Lamêgo<sup>1</sup>, Luisa Vieira Henrique<sup>1</sup>, Maria Victoria Garbini Ricaldi<sup>1</sup>, Ludmila Yamaguti Rios Barreto<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

<sup>2</sup> Docentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [danieli.alvares@edu.emescam.br](mailto:danieli.alvares@edu.emescam.br)

**Introdução:** Estima-se que a microbiota humana é composta por, aproximadamente, 30 a 400 trilhões de microrganismos, os quais desempenham um papel benéfico na saúde do hospedeiro, protegendo-o contra infecções patogênicas. Esses microrganismos não se encontram em todo o corpo humano, localizando-se em certas regiões, como pele, mucosas e trato gastrointestinal (TGI). As condições existentes em determinado sítio do corpo humano variam de pessoa para pessoa e, dentre os fatores que afetam a microbiota normal estão: idade, genótipo do hospedeiro, dieta, estado de saúde, estresse, localização geográfica, condições de higiene pessoal e socioeconômicas, ocupação e estilo de vida. Em relação ao microbioma do TGI, algumas bactérias desempenham funções essenciais para a saúde do hospedeiro, incluindo: digestão de alimentos, síntese de nutrientes, proteção contra patógenos, modulação do sistema imunológico, metabolismo de fármacos e regulação do metabolismo energético. A camada mucosa do intestino serve como local simbiótico para os microrganismos benéficos (comensais) viverem, atuando como barreira imunológica entre esses micróbios e as células epiteliais do hospedeiro. Alterações da microbiota do TGI, conhecida como disbiose, podem ocasionar tanto o crescimento de bactérias potencialmente patogênicas quanto a diminuição do número de bactérias benéficas. A disbiose na microbiota intestinal tem sido observada em várias doenças autoimunes, como Artrite Reumatoide (AR), Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), Esclerose Múltipla (EM), Diabetes Mellitus Tipo I (DM1) e Doença Inflamatória Intestinal (DII). **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade investigar a relação entre a microbiota intestinal humana e o sistema imunológico na proteção do organismo, especificamente no que diz respeito às doenças autoimunes. **Método:** Revisão sistemática da literatura realizada em outubro de 2024, parte de um estudo ecológico com delineamento de série temporal utilizando a base de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2014 à 2023. Os termos pesquisados foram "Microbioma Humano", "Microbiota Intestinal Normal", "Disbiose", "Doenças Autoimunes", "probióticos" e "prebióticos"; excluíram-se apenas revisões de literatura e arquivos duplicados. Os artigos obtidos foram lidos integralmente e selecionados conforme adequação e relevância ao tema proposto. **Resultados:** Embora o mecanismo de disbiose e doenças autoimunes não esteja totalmente claro, sabe-se que o desbalanço no equilíbrio da microbiota intestinal, exacerbado principalmente por uso descontrolado de antibióticos e laxantes, dieta e pelo próprio estado imunológico do hospedeiro, leva a diminuição de microrganismos benéficos ao organismo. Com consequente crescimento de seres patogênicos pós alteração da homeostase microbiana, por questões como alteração na produção de interleucinas inflamatórias e anti-inflamatórias (principalmente de IL-2 e IL-10), dá-se o início à uma cascata inflamatória desregulada que prejudica a autorregulação imune. Em uma análise geral, os desfechos dos quatro artigos selecionados convergem para uma nítida associação entre as variações da microbiota intestinal (onde estudo específico apontou uma relação de 3,67%) com doenças autoimunes, indicando relevante homogeneidade nos marcadores de tais enfermidades ao obter em casos principalmente de AR precoce (menos de 6 meses de duração), DII e DM1 diagnóstico de disbiose intestinal. **Conclusão:** Diante dos resultados, tornou-se evidente os efeitos da microbiota intestinal no sistema imunológico, visto que a alteração estrutural desse microbioma pode impactar negativamente em funções importantes da homeostase imunológica, como a produção de metabólitos microbianos anti-inflamatórios e a contenção de antígenos ou mediadores inflamatórios para a circulação sanguínea, consequentemente, conduzindo a reações autoimunes.

**Palavras-chave:** Microbiota intestinal. Hospedeiro. Disbiose. Doenças autoimunes.

## 208- PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laryssa Thomazini Herzog<sup>1</sup>, Amanda Silva Florentino<sup>1</sup>, Cinthya Sellos Mariano<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Aldirene Libanio Maestrini<sup>2</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>, Mariluce Costa Pereira<sup>2</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>2</sup> e Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

**Correspondência para:** [laryssa.herzog@edu.emescam.br](mailto:laryssa.herzog@edu.emescam.br)

**Introdução:** A obrigatoriedade do estágio supervisionado na grade curricular de Enfermagem é fundamental para a formação dos futuros profissionais da área. Essa obrigatoriedade é estabelecida através da lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que fornece as diretrizes gerais sobre o estágio juntamente às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação. Esse componente educacional permite que os estudantes vivenciem, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, preparando-os para os desafios do cotidiano profissional. Sob a supervisão de enfermeiros experientes, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas, aprimorar o atendimento humanizado e entender melhor a dinâmica de trabalho em ambientes de saúde, como hospitais. Além disso, o estágio supervisionado proporciona uma integração mais efetiva entre teoria e prática, contribuindo para a formação de enfermeiros capacitados e éticos, que atendam às demandas do sistema de saúde e às expectativas da sociedade. **Objetivo:** Relatar a percepção de acadêmicas de enfermagem acerca das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado obrigatório em um hospital no município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem durante o estágio supervisionado ofertado pela disciplina Estágio Supervisionado II no segundo semestre de 2024, em um hospital filantrópico no município de Vitória – ES. **Resultados:** Acerca do campo de estágio, verificou-se que se trata de um local de grande oportunidade de aprendizado, tendo em vista a abundante diversidade de casos clínicos e procedimentos no ramo da enfermagem. Entre os pontos positivos, destaca-se a oportunidade de aplicar os conhecimentos acadêmicos em situações reais, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais. Além disso, prepara os futuros enfermeiros para os desafios do mercado de trabalho, oferecendo uma transição gradual para a prática profissional sob supervisão. Entretanto, devido à impossibilidade de ausentar-se da atividade, a carga horária extensa pode ser exaustiva considerando as outras atividades acadêmicas e da vida pessoal. **Conclusão:** Conclui-se que o estágio supervisionado é uma etapa indispensável na formação de acadêmicos de Enfermagem, proporcionando uma rica oportunidade de aprendizado prático e contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais. Apesar dos desafios, como a carga horária extensa e a sobrecarga com outras demandas acadêmicas e pessoais, o estágio é uma etapa importante para a transição entre a formação acadêmica e o exercício profissional, preparando os futuros enfermeiros para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Enfermagem Prática. Exercício Profissional.

## 209- AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA-ES

Maria Eduarda Cominotti Rizzi<sup>1</sup>, Olivia Jesus Dias Nunes<sup>1</sup>, Rafaela Valter<sup>1</sup>, Thalia Santos Freire<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

**Introdução:** As Lesões Por Pressão (LPP) representam uma complicação significativa em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), sendo frequentemente associadas a fatores como imobilização, desnutrição e comprometimento da circulação. Essas lesões não apenas afetam a qualidade de vida dos pacientes, mas também estão ligadas a um aumento no tempo de internação, custos hospitalares e risco de infecções. A identificação precoce e a implementação de estratégias de prevenção são essenciais para mitigar essa problemática. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem, sobre o aumento de LPP nas UTI's. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. A vivência ocorreu na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito-Santo, Brasil, durante o estágio curricular obrigatório na Atenção Hospitalar, da graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada da mesma localidade. **Resultados:** Durante o estágio, observou-se o aparecimento significativo de LPP nos pacientes internados na UTI. Em contrapartida, as práticas de cuidado estavam desalinhadas com as recomendações da literatura, incluindo o uso inadequado de Ácidos Graxos Essenciais (AGE), cuja eficácia para a prevenção de LPP não foi comprovada. Embora o hospital disponha de coberturas apropriadas para o tratamento dessas lesões, sua utilização está aquém do esperado. Essa situação coloca os pacientes em risco, evidenciando a falta de um cuidado integral e de qualidade que considere todas as dimensões de sua saúde e necessidades. **Conclusão:** O aumento de LPP nas UTI's revela a necessidade urgente de estratégias eficazes de prevenção e manejo. É essencial que as instituições de saúde criem uma cultura que valorize a prevenção e o manejo eficaz das LPP, promovendo a capacitação contínua dos profissionais e a revisão regular das práticas implementadas. Dessa forma, podemos garantir um cuidado mais seguro e eficaz para os pacientes críticos.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem.

## 210- O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SUA PELE CIRÚRGICO NA FORMAÇÃO MÉDICA E SUA IMPORTÂNCIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PELE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Barcellos Massariol<sup>1</sup>; Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira<sup>1</sup>; Luiza Norbim Rones<sup>1</sup>; Sofia Mansur Nonato<sup>1</sup>; Vitoria Lumy Nagao<sup>1</sup>; Raimundo Luiz Inocêncio dos Santos<sup>2</sup>, Francine Alves Gratival Raposo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup>Médico Cirurgião Plástico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV. Vitória-ES. Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [vitoria.nagao@edu.emescam.br](mailto:vitoria.nagao@edu.emescam.br)

**Introdução:** O câncer de pele é uma condição que se manifesta globalmente e pode ser classificado em três diferentes tipos principais: melanoma, Carcinoma Basocelular (CBC) e Carcinoma Espinocelular (CEC). Os carcinomas não melanoma são os mais frequentes, correspondendo a cerca de 30% dos casos de câncer maligno no Brasil. Embora se desenvolvam de forma lenta e apresentem um prognóstico favorável, com elevadas taxas de cura, a intervenção tardia pode resultar em complicações significativas, dependendo da localização, da profundidade e do tamanho da lesão. Assim, o tempo para diagnóstico e tratamento é essencial para o êxito da terapia. Em resposta a essa necessidade, foi criado o programa Salve Sua Pele, vinculado ao Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Com o intuito de proporcionar atendimento dermatológico à população, o programa se dedica ao diagnóstico e tratamento do câncer de pele, que desde sua fundação em 2002, realiza mutirões mensais, que, hoje, se situa no ambulatório de pequenas cirurgias do HSCMV, atendendo principalmente os residentes da Grande Vitória e das cidades do interior do Espírito Santo, por meio de ações clínicas e cirúrgicas essenciais.

**Objetivo:** Relatar a experiência obtida pelos participantes do projeto de extensão Salve Sua Pele – Cirúrgico em práticas no Centro Cirúrgicos, ambulatórios de cirurgia e dermatologia do HSCMV. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades realizadas no primeiro semestre de 2024 pelos alunos de Medicina extensionistas no eixo cirúrgico do projeto. Os mutirões mensais permitem a avaliação clínica dos pacientes que são, em seguida, encaminhados ao ambulatório de pequenas cirurgias para a realização de biópsias incisional e excisional de lesões potencialmente malignas as quais são encaminhadas, posteriormente, para análise anatomopatológica. Os pacientes passam, também, por uma avaliação pós cirúrgica, em um outro momento, para análise da cicatrização da ferida, retirada de pontos e orientações gerais de seguimento do tratamento. Os acadêmicos também participam de consultas ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos no centro cirúrgico hospitalar em casos de maior complexidade, atuando na instrumentação, auxílio do cirurgião e trâmites burocráticos. **Relato de Experiência:** O projeto de extensão “Salve Sua Pele” se destaca pela atuação dos alunos de medicina na prevenção e tratamento do câncer de pele. Por meio de mutirões mensais, os estudantes, supervisionados por médicos especializados, participam ativamente de cirurgias dermatológicas, com atenção a cada detalhe do procedimento, assegurando excelência desde a antisepsia até o controle das margens cirúrgicas. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e voluntários desempenham um papel fundamental na organização e funcionamento do projeto, garantindo a qualidade do atendimento à população. Além de promover diagnóstico e tratamento precoces, o projeto oferece aos alunos uma valiosa oportunidade de aprendizado técnico e desenvolvimento de habilidades em trabalho em equipe. O acompanhamento pós-operatório permite aos estudantes orientarem os pacientes quanto aos cuidados necessários, facilitando um entendimento claro sobre o processo de recuperação. O contato frequente com os pacientes favorece uma experiência humanizada, capacitando os futuros médicos a se comunicarem de forma acessível e sensível às diferentes realidades sociais. A gratidão dos pacientes e o enriquecimento técnico adquirido fortalecem a formação acadêmica, consolidando o compromisso com a excelência no cuidado à saúde comunitária. **Conclusão:** O projeto “Salve Sua Pele” não apenas contribui para prevenção e tratamento do câncer de pele, mas também forma uma nova geração de médicos conscientes das necessidades sociais e da importância do atendimento humanizado na prática clínica. A participação ativa em todas as etapas do atendimento, desde a avaliação inicial até a orientação pós-operatória, permite que os extensionistas desenvolvam um entendimento profundo da importância do cuidado e da comunicação sensível com os pacientes.

**Palavras-chave:** Neoplasias Cutâneas; Cirurgia Plástica; Detecção Precoce de Câncer; Assistência Centrada no Paciente.

## 2.1.1- ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA MALÁRIA POR \*PLASMODIUM VIVAX\* EM PACIENTE COM COMORBIDADES: UM RELATO DE CASO

Ana Clara Lemos Pires <sup>1</sup>, Khatrinia Moura Marques <sup>1</sup>, Letícia Alves Pereira Barros <sup>1</sup>, Ronierisson Souto <sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM). Vitória, ES.

**Correspondência para:** [ana.pires@edu.emescam.br](mailto:ana.pires@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os antiprotozoários são medicamentos que tratam protozooses, ou seja, infecções causadas por protozoários, como amebíase, giardíase, tricomoníase, leishmaniose, tripanossomose e malária. Os Protozoários são microrganismos unicelulares eucarióticos móveis, podem ser classificados em: Ameba, flagelados, esporozoários, muitos possuem ciclos de vida complexos, envolvendo vários hospedeiros, e são responsáveis por uma enorme carga de doenças entre os seres humanos. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, o qual é um método de pesquisa que utiliza dados qualitativos, coletados por meio de eventos fictícios, objetivando a explicação, exploração e/ou descrição de fenômenos inseridos no contexto.

**Relato de caso:** O relato de caso é de um homem de 37 anos, tabagista e etilista, que procurou a Unidade Básica de Saúde com queixa principal de febre e calafrios. Relatou também aumento do volume abdominal. Foi realizado exame físico e aferidos os sinais vitais, que mostraram pressão arterial de 135x80 mmHg, frequência cardíaca de 95 batimentos por minuto, frequência respiratória de 19 incursões por minuto, saturação de oxigênio de 95% em ar ambiente e temperatura de 39,2°C. Foram solicitados os seguintes exames laboratoriais: hemograma completo, bilirrubina total e frações, função renal, enzimas hepáticas, eletrólitos e hematoscopia. O hemograma evidenciou leucopenia, e a hematoscopia revelou hemácias parasitadas pelo *Plasmodium vivax*, um dos agentes etiológicos da malária. O tratamento instituído seguiu o protocolo do Ministério da Saúde, com cloroquina na dose de 10 mg/kg no primeiro dia, seguida de 7,5 mg/kg nos dias subsequentes (segundo e terceiro dias), além de primaquina 0,5 mg/kg por 7 dias, visando prevenir a recaída e garantir a adesão do paciente ao tratamento. **Conclusão:** O uso de antiparasitários no combate a protozoários causadores de diversas doenças é eficaz, desde que haja adesão correta ao tratamento pelo período prescrito pelos profissionais de saúde. Contudo, é fundamental possuir conhecimento adequado sobre esses medicamentos e suas funcionalidades, para evitar o uso inadequado ou em situações desnecessárias. O uso indiscriminado de medicamentos pode levar ao desenvolvimento de resistência por parte dos organismos, comprometendo a eficácia terapêutica quando o fármaco é realmente necessário.

**Palavras-chave:** Protozoários. Antiprotozoários. Malária.

## 2.12- INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA EM PACIENTE COM ESTENOSE VAGINAL E ANAL SECUNDÁRIA À GANGRENA DE FOURNIER: RELATO DE CASO

Rayssa Vieira Tavares<sup>1</sup>, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES.

**Correspondência para:** [rayssa.tavares@edu.emescam.br](mailto:rayssa.tavares@edu.emescam.br)

**Introdução:** A gangrena de Fournier (GF) é uma infecção rara e grave da região genital e perineal, caracterizada por fascíte necrosante e gangrena do tecido subcutâneo, fáscia e músculos, podendo se espalhar para a parede abdominal e extremidades. Sua raridade e complexidade dificultam a avaliação das abordagens terapêuticas, com poucos casos relatados na literatura. **Objetivo:** Descrever o processo de reabilitação de uma paciente submetida a cirurgia de reconstrução do canal vaginal, histerectomia e colostomia devido a sepse após Gangrena de Fournier, além de evidenciar a importância do tratamento fisioterapêutico. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido por uma acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) durante o estágio supervisionado da Saúde da Mulher e do Homem, no período de julho a setembro de 2024. Inicialmente a paciente foi avaliada, por meio de anamnese e exame físico, posteriormente, foi elaborado o diagnóstico fisioterapêutico, permitindo a definição dos objetivos e das condutas terapêuticas a serem adotadas de acordo com as evidências científicas disponíveis nas bases de dados. **Relato do caso:** Paciente sexo feminino, 30 anos, assistente de creche, procurou atendimento fisioterapêutico após 09 anos das cirurgias de histerectomia, colostomia e reconstrução de parede inferior e esquerda do canal vaginal. Em 2015, após 2 dias de um parto vaginal, a paciente é transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) às pressas devido a sepse por Gangrena de Fournier, sendo submetida às intervenções cirúrgicas mencionadas anteriormente. No final de 2023, ela comparece ao setor com queixa principal de "quero retirar a bolsa de colostomia" posteriormente a encaminhamento médico, tendo como requisito para nova abordagem cirúrgica a funcionalidade do canal anal. Ao exame físico, apresentou como resultado na Escala New Perfect na região vaginal grau 2 de força sustentada por 3 segundos e repetida por 4 vezes, seguida de 4 contrações rápidas, sem elevação da parede vaginal e contração dos músculos abdominais e glúteos, enquanto na região anal, a partir da avaliação com a primeira falange distal do dedo indicador devido a estenose, demonstrou força de grau 1, sustentada por 2 segundos e repetida 4 vezes, seguida de 4 contrações rápidas. À palpação, apresentou fibrose em canal vaginal e anal, com presença de pontos dolorosos, atrofia vaginal, cicatrizes, ausência de lubrificação e estenose anal e vaginal. Após a elaboração do diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos traçados foram: minimizar dor, melhorar lubrificação, promover consciência perineal, reduzir áreas de fibrose, aumentar força e resistência muscular, melhorar qualidade de vida e favorecer o procedimento de reversão da colostomia. Em seguida, as condutas selecionadas foram: liberação miofascial manual e instrumentalizada, alongamento, mobilização, massagem perineal e fotobiomodulação (4J), em canal anal e vaginal, eletroestimulação via sonda vaginal - Corrente para lubrificação (80Hz, 150Us, Rise 0, Decay 0, ON 1 e OFF 0) e Fibras Fásicas (50Hz, 500Us, Rise 1, Decay 1, ON 3 e OFF 5), e uso de dilatadores anais associados à função. Após dois meses de tratamento, paciente evoluiu com melhor consciência perineal, melhora da lubrificação e da força muscular anal e vaginal, além da redução da estenose do canal anal, possibilitando a introdução do dilatador, o que indica um bom prognóstico para o tratamento a longo prazo. **Conclusão:** Dessa forma, a partir deste relato de caso, evidencia-se a importância do acompanhamento fisioterapêutico no pré e pós operatório de intervenções cirúrgicas na região perineal, com finalidade de prevenir e reabilitar disfunções do assoalho pélvico, assegurando sua funcionalidade e qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia. Distúrbios do assoalho pélvico. Gangrena de Fournier. Estenose anorretal.

### 2.13- DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO EM CIRURGIA GERAL NA FORMAÇÃO DE UMA FUTURA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Sodré Simão<sup>1</sup>, Maurício Carvalho Guerra<sup>2</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência:** [isabelasimao.emescam@gmail.com](mailto:isabelasimao.emescam@gmail.com)

**Introdução:** O estágio em cirurgia geral é uma etapa fundamental na formação médica, pois proporciona aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática, além de desenvolver habilidades técnicas e de raciocínio clínico. A cirurgia geral, por sua vez, abrange uma ampla variedade de condições, incluindo doenças abdominais, traumatismos e neoplasias, sendo uma especialidade essencial no manejo de casos cirúrgicos. Assim, o estágio oferece uma vivência importante, ao colocar os alunos em contato com a rotina hospitalar e com o trabalho em equipe, ambos fatores imprescindíveis para a formação médica (SOUZA; SILVA, 2021). Ademais, a participação em diferentes subespecialidades, como cirurgia do aparelho digestivo, oncológica e torácica, possibilita uma visão mais abrangente e integrada das técnicas cirúrgicas e suas particularidades (OLIVEIRA; PEREIRA, 2020). Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de vivenciar a diversidade da prática cirúrgica e seus desafios. O ambiente cirúrgico também apresenta situações que demandam decisões rápidas e precisas, competências que são desenvolvidas e aprimoradas durante o estágio. Nesse sentido, a inserção dos alunos em atividades práticas diárias, como cirurgias de urgência, rounds clínicos e plantões, reforça a importância de uma formação ampla e diversificada no campo cirúrgico. Além disso, estudos indicam que essa vivência direta contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades necessárias à prática profissional, preparando os alunos para o atendimento de casos reais (NOGUEIRA et al., 2022). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma aluna de medicina no estágio de cirurgia geral, com foco na relevância prática e nos impactos formativos para o desenvolvimento clínico. **Método:** O estágio foi realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com acompanhamento em ambulatórios de cirurgia geral e subespecialidades como cirurgia do aparelho digestivo, oncológica, pequenas cirurgias e torácica. Além de participação em cirurgias de urgência e eletivas nessas áreas, discutindo os casos e auxiliando nos procedimentos. Além disso, foram realizados rounds clínicos, acompanhando o estado dos pacientes no pré e pós-operatório e contribuindo para o plano terapêutico. Durante os plantões no pronto-socorro de cirurgia geral, houve participação nos atendimentos de emergências cirúrgicas, como apendicites, colecistites, abdome agudo obstrutivo e outros. As discussões teóricas complementaram as atividades práticas. **Relato de Experiência:** O estágio em cirurgia geral proporcionou um aprendizado prático e diversificado. Durante o estágio, houve uma ampla variedade de procedimentos, desde pequenas cirurgias ambulatoriais até grandes cirurgias oncológicas. A participação em urgências cirúrgicas, como apendicectomias e colecistectomias, permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas e a tomada de decisão rápida. O envolvimento com diferentes subespecialidades ampliou a compreensão dos alunos sobre abordagens cirúrgicas. A participação em cirurgias torácicas e oncológicas ofereceu uma visão única sobre os desafios e complexidades dessas áreas. Nos rounds clínicos e plantões, a observação do estado dos pacientes no pós-operatório e a participação nas discussões multidisciplinares reforçaram a importância do trabalho em equipe e da comunicação eficaz entre os profissionais. O acompanhamento de pacientes críticos no pronto-socorro destacou a relevância de uma abordagem ágil no atendimento de urgências. Essa vivência prática teve um impacto positivo no desenvolvimento das habilidades clínicas e cirúrgicas dos alunos, proporcionando uma experiência rica de aprendizado no ambiente hospitalar. **Conclusão:** O estágio em cirurgia geral foi essencial para o desenvolvimento das habilidades clínicas e cirúrgicas dos alunos. A participação nas cirurgias, ambulatórios, rounds clínicos e plantões permitiu a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, preparando os alunos para a atuação profissional. A interação com a equipe multiprofissional e o manejo de pacientes cirúrgicos consolidaram a formação técnica e prática necessária na área cirúrgica.

**Palavras-chave:** Estágio Extracurricular. Cirurgia Geral. Formação Médica.

## 214- A INFLUÊNCIA DA GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Jéssica Ballarini de Freitas<sup>1</sup>, João Galberto Arêas Junior<sup>1</sup>, Aébe Alves Torres<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [aebe.torres@emescam.br](mailto:aebe.torres@emescam.br)

**Introdução:** A ginástica laboral é um programa de exercícios físicos realizados durante o horário de trabalho que visa melhorar a saúde, bem-estar e qualidade de vida do colaborador. No cenário atual, com o advento da tecnologia e automação das formas de trabalho, a inatividade se tornou uma preocupação crescente em relação à saúde ocupacional. Muitos trabalhadores passam a maior parte do dia sentados em frente a computadores, acentuando os riscos à saúde associados ao sedentarismo. Segundo os últimos dados do *SmartLab* – Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho as Notificações Relacionadas ao Trabalho - foram 392,6 mil casos no ano de 2022 e ainda, de acordo com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), apenas no ano de 2021 foram gastos em torno de R\$1,8 bilhão em Despesa Previdenciária - Auxílio-doença por acidente do trabalho. Nesse contexto, a prática da ginástica laboral pode ser um recurso que auxilia a incentivar a prática de exercícios físicos regulares, seguindo as diretrizes da OMS que estabelecem para adultos a realização de 150 a 300 minutos de atividade física aeróbica de intensidade moderada a vigorosa por semana. Isto posto, é plausível a influência da prática da ginástica laboral para proporcionar e manter saúde, bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, impactando diretamente na produtividade, em razão do aumento da disposição e da satisfação dos trabalhadores ao propiciar boas condições físicas e mentais, promover a integração dos trabalhadores, ampliar e ou desenvolver o condicionamento físico, reduzir a fadiga, melhorar a postura, aliviar dores, incentivar o autocuidado e igualmente, minimizar os afastamentos por problemas de saúde originados por esforço excessivos ou repetitivo no trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes que participam do projeto de Extensão Saúde do Trabalhador - Ginástica Laboral na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida através da prática da ginástica laboral. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, da vivência dos alunos do projeto de Extensão durante o ano de 2024. No projeto, todos os funcionários dos setores administrativo e manutenção foram convidados a participar do programa. Os participantes foram previamente agrupados, de acordo com a localização dos seus setores para facilitar o deslocamento dos alunos instrutores. Foram realizadas duas sessões de exercícios semanais com duração de 15 minutos. Os exercícios propostos variam a cada sessão de acordo com o objetivo diário. A condição física de cada trabalhador foi respeitada para evitar fadiga e ou dor durante e após a realização dos exercícios. **Relato da experiência:** Os discentes têm a oportunidade de conhecer todos os setores da instituição e seus respectivos colaboradores proporcionando o desenvolvimento de habilidades interpessoais tais como a boa comunicação, oratória, escuta ativa e empatia. Pode-se, também, evidenciar os benefícios proporcionados ao observar as mudanças de comportamentos provocados pelas práticas dos exercícios e ainda, pelos depoimentos espontâneos dos funcionários quanto à mudança das suas condições de saúde, como melhora da consciência corporal, alívio de dores, refinamento da postura, diminuição do estresse e aumento da disposição para realizar as funções laborais. **Conclusão:** A Ginástica Laboral tem demonstrado ser um método eficaz para promover a saúde e o bem-estar físico e mental no ambiente de trabalho. Além disso, oferece uma oportunidade valiosa para os discentes como futuros profissionais, reforçando o senso de responsabilidade ao prestar assistência ao ser humano, tanto individual quanto coletivamente. Essa prática integra a promoção da saúde e a prevenção de agravos, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos funcionários.

**Palavras-chave:** Ginástica Laboral. Exercícios Físicos. Produtividade. Qualidade de Vida. Prevenção.

## 215- ESPOROTRICOSE REFRACTÁRIA EM PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN: UM RELATO DE CASO

João Marcos Favarato Santana<sup>1</sup>, Carolina Rocio Oliveira Santos<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** joao.marcosfs@hotmail.com

**Introdução:** A Doença de Crohn (DC) é uma patologia inflamatória crônica do grupo das Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), caracterizada por acometimento transmural da mucosa, podendo atingir todo o trato gastrointestinal. Os principais modelos de tratamento incluem corticoesteroides, eficazes na indução do tratamento, e imunobiológicos, como infliximabe. A esporotricose, por sua vez, é uma doença fúngica causada pelo fungo do gênero *Sporothrix* e transmitida por meio do contato da mucosa ou da pele traumatizada com resíduos orgânicos contaminados ou por arranhões e mordidas de animais infectados, principalmente gatos. Sua principal manifestação são nódulos ulcerados, sendo o itraconazol o tratamento de escolha na maior parte dos casos. Ambas as doenças possuem uma incidência crescente no Brasil, sendo a esporotricose classificada como epidemia em algumas regiões. **Objetivo:** Relatar a apresentação clínica e a evolução do tratamento da esporotricose em paciente portador de Doença de Crohn. **Método:** Será realizado um estudo com delineamento descritivo, narrativo e reflexivo de novembro a dezembro de 2024, com foco em um paciente acompanhado no Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) com diagnóstico de DC e esporotricose. Com base nos registros do prontuário, serão avaliadas a história epidemiológica e patológica pregressa do paciente, assim como a evolução da doença. Este relato de caso será complementado por uma breve revisão do tema, por meio de buscas de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de consultas em livros e tratados médicos. Este projeto de relato de caso será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM e será iniciado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo paciente. **Resultados esperados:** Analisar como a Doença de Crohn, afeta o funcionamento de diversos órgãos e como a definição terapêutica, entre diferentes opções de tratamento para ambas as doenças, incluindo o uso de imunobiológicos, poderia interferir na evolução de um quadro de paciente com DC e esporotricose.

**Palavras-chave:** Esporotricose. Doença de Crohn. Terapêutica. Evolução Clínica.

## 216- RELAÇÃO ENTRE HEPATOPATIA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA E DIABETES MELLITUS TIPO II EM ADULTOS

Marina Carletto<sup>1</sup>, Davi Quirgo<sup>1</sup>, Gabriela Griffo<sup>1</sup>, Luisa Vitorino<sup>1</sup>, Loise Drumond<sup>2</sup>

1. Discentes do Curso de Medicina, Departamento de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil.
2. Docentes do Curso de Medicina, Departamento de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil.

**Correspondência para:** [mvcarletto@gmail.com](mailto:mvcarletto@gmail.com)

**Introdução:** A Hepatopatia Gordurosa Não Alcoólica (HGNA) e a Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) compartilham fatores fisiopatológicos e de risco. Um estudo realizado em 20 países demonstrou que a prevalência global de HGNA entre pacientes com DM2 foi de 55,5% e concluiu que a DM2 é um importante fator de risco que acelera a progressão da HGNA. Dessa forma, torna-se fundamental compreender os mecanismos metabólicos subjacentes comuns, a interação sinérgica entre essas entidades patológicas e compreender se tratamentos utilizados para uma dessas condições possam ter eficácia no manejo da outra, abrindo caminho para abordagens terapêuticas mais abrangentes e integradas. **Objetivo:** Compreender a relação entre a HGNA e a DM2 em adultos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando os descritores Hepatopatia Gordurosa Não Alcoólica, Diabetes Mellitus tipo 2, adultos. A busca foi realizada entre os meses abril e maio de 2024, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, e PubMed. Foram elegíveis artigos completos, publicados nas línguas inglesa e portuguesa e de acesso gratuito. **Resultados:** Foram selecionados para análise 14 artigos. **Conclusão:** O artigo de revisão afirma que a HGNA e a DM2 em adultos estão diretamente relacionados pela sensibilidade à insulina. A presença de HGNA é um indicador primário para o desenvolvimento de DM2, mesmo em pacientes normoglicêmicos, e em pacientes com DM2 há um risco maior de evolução da HGNA para fibrose, cirrose e carcinomas. Ambas as doenças compartilham sintomas e condições fisiopatológicas, como obesidade, resistência à insulina, dislipidemia e Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), que influenciam na gravidade do quadro do paciente.

**Descritores:** Hepatopatia gordurosa não alcoólica / *Non-alcoholic Fatty Liver Disease*, Diabetes mellitus tipo 2 / *type 2 diabetes*, Adultos / *adult*

## 217- RELATO DE EXPERIÊNCIA - VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Dyones Ferreira Justo<sup>1</sup> Laís da Silva Calheiros Dietrich<sup>1</sup> Maria Eduarda Moreira da Silva<sup>1</sup> Bruna Ferro Brun<sup>2</sup> Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup> Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup> Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>

1 Discentes do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

2 Docentes do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

**Correspondência para:** [lais.dietrich@edu.emescam.com](mailto:lais.dietrich@edu.emescam.com)

**Introdução:** A rede de atenção à saúde (RAS) é definida como: arranjos organizativos que atuam em diferentes densidades tecnológicas, com o objetivo de integrar ações e serviços de saúde, para que haja um sistema de qualidade, integral, agindo de forma responsável, humanizada e contínua. Sendo assim, é possível observar as variadas densidades tecnológicas que podem ser caracterizadas desde a menor densidade tecnológica (Atenção Primária à Saúde), ao de densidade intermediária (atenção secundária à saúde), até a de maior densidade (atenção terciária à saúde). A atenção secundária à saúde é caracterizada por procedimentos de média complexidade e serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar. Na atenção terciária estão os serviços de alta complexidade que comportam um maior suporte tecnológico para atender situações que não foram possíveis ser tratadas na atenção secundária. **Método:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de enfermagem, comunidade e os indicadores de saúde do curso de graduação em enfermagem da escola superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), realizados pelos acadêmicos do terceiro período. **Relato de Experiência:** O docente Leonardo Gomes dividiu a turma em dois grupos e passou as orientações necessárias para ser realizada uma visita técnica ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Fomos recebidos pelas preceptoras, Mariluce e Luana, as quais foram responsáveis por guiar a visita. Nosso primeiro contato foi com a Central de Material Esterilizado (CME), na qual todo o material hospitalar é recolhido e levado para essa área e onde acontece a limpeza e distribuição dos materiais esterilizados do hospital. Logo após, conhecemos as UTIs, com perfis para pacientes com restrição de contato, clínica geral, cirúrgico com patologia de menor complexidade e cardiológica. Também tivemos contato com as enfermarias que estão dispostas em: clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e ortopedia. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos do curso de enfermagem frente a experiência contemplada na visita técnica ao hospital de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Conclusão:** Desse modo é possível concluir que o atendimento prestado pelo hospital, contempla os níveis de atenção secundária e terciária, podendo ser observado que o cuidado é específico e complexo em todas as atenções, desde a de menor complexidade até a de alta complexidade.

**Palavras-chave:** Rede de atenção à saúde. Densidade tecnológica. Atenção secundária. Atenção terciária.

## 218- OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Jheane Layra Corrêa Peixoto<sup>1</sup>, Janice Gusmão Ferreira de Andrade<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil. Aluna de Iniciação Científica modalidade PIBITI Edital Nº 03/2023.

2. Docente do curso de Mestrado Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil. Coordenadora do Projeto de Iniciação científica modalidade PIBITI Edital Nº 03/2023

**Correspondência para:** [jheane.peixoto@edu.emescam.br](mailto:jheane.peixoto@edu.emescam.br)

**Introdução:** Observatório é um instrumento de produção, análise e disseminação de informações técnicas relevantes e desempenha um papel crucial na sociedade, fornecendo uma estrutura organizada para monitorar, analisar, avaliar e influenciar o desenvolvimento das políticas governamentais. A avaliação é essencial para garantir que as políticas atinjam seus objetivos de maneira eficaz. Este projeto busca construir as bases de implantação de um observatório que observe as Políticas Públicas de Igualdade raciais, visto que o cenário da desigualdade étnica no Brasil é ainda marcado por **disparidades significativas** e a busca por maior representatividade e reconhecimento da cultura negra nas esferas política, educacional e cultural tem sido uma pauta importante. É preciso refletir, valorizar e dar visibilidade à diversidade e a riqueza da população negra capixaba, pois são aspectos constitutivos da identidade e da importância da população do Espírito Santo. Políticas públicas de inclusão racial envolvem ações voltadas à correção de injustiças históricas, sendo cruciais para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática, fomentando o desenvolvimento de ações afirmativas, combate ao racismo e o enfrentamento das desigualdades raciais. **Objetivo:** Estruturar e implantar Observatório de Políticas Públicas de Inclusão e Promoção da igualdade racial, bem como produzir dados acerca da população negra do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e a metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico, de abordagem quali-quantitativa. **Resultados:** Este é um projeto que se constitui de várias fases. Apresentamos aqui a identificação de observatórios existentes no Estado do ES e suas atividades, onde identificamos que no ES existem apenas 4 observatórios: 1) Portal do observatório de Indicadores da Cidade de Vitória, gerenciado pela prefeitura de Vitória; 2) Observatório de Políticas Públicas para Mulheres no Espírito Santo (Observatório MulherES); 3) Observatório Ambiental, no qual, sua viabilização é uma iniciativa da Administração Superior do MPES; 4) Observatório de Políticas de Ações Afirmativas da Ufes (OPAA) cujas ações e dedica a formulação de políticas afirmativas para a própria Universidade. Uma segunda fase se constitui em caracterizar a população negra do Espírito Santo onde identificamos que cultura da população negra no Espírito Santo é marcada por influências africanas em diversas áreas, como a música (samba, congo), a culinária (moqueca, feijão tropeiro) e as tradições religiosas (Candomblé, Umbanda). Entretanto, apesar de sua contribuição cultural, a população negra enfrenta desafios como desigualdade socioeconômica, discriminação e acesso limitado a oportunidades educacionais e de emprego. Dos 203,1 milhões de habitantes do Brasil (IBGE,2022), 110 milhões se declaram negras (pretas ou pardas). O crescimento populacional deveu-se à população negra, que teve variação percentual positiva de 54,2%, e da indígena, na magnitude percentual de 89%. Deste total, 71% se encontram abaixo da linha da pobreza. Ao analisar os números de extrema pobreza entre negros e brancos, constata-se que 73% são negros e 25% brancos. **Conclusão:** Destaca-se a forma estrutural e sistêmica das desigualdades, mostrando, por exemplo, que a população negra tem menores níveis de escolaridade, maiores taxas de desemprego e subemprego, menores salários e menor expectativa de vida. Diante do exposto, fica explícito a importância da criação de um Observatório de Políticas Públicas de Inclusão e Promoção da Igualdade Racial com o objetivo de monitorar as Políticas de inclusão e promoção da população negra, para transmitir informações relevantes a toda população, visto que, com o avanço da tecnologia a população usuária dos serviços públicos possui maior acesso a informações para reconhecimento e exigência de seus direitos. Apresentando-se como um recurso importante para entender a complexidade e a profundidade das desigualdades raciais no Brasil e ES.

**Palavras-chave:** População negra. Políticas Públicas. Inclusão. Ações afirmativas. Promoção da Igualdade racial.

## 219- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E INFLUÊNCIA DO SEXO NAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E ATENDIDAS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO

Humberto Avellar Bebbber<sup>1</sup>, Lara Machado de Oliveira<sup>1</sup>, 2 Mariana Zamprogno Zottele<sup>1</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** lara.oliveira@edu.emescam.br

**Introdução:** As emergências psiquiátricas correspondem às alterações do humor, comportamento ou pensamento que necessitam intervenção médica imediata, e representam um desafio significativo para os serviços de saúde, exigindo respostas rápidas e eficazes. **Objetivo:** analisou-se a associação entre as ocorrências psiquiátricas na população atendida pelo SAMU com o sexo e realizado mapeamento e tabelamento desses dados. **Método:** estudo observacional transversal, com a utilização de dados do Sistema de Regulação, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo, entre o período de 2020 e 2021. Foram incluídos pacientes classificados como psiquiátricos, atendimentos primários, nos anos de 2020 e 2021, ambos os sexos, todas as idades, com envio de unidade móvel. Após a coleta, as variáveis foram submetidas à medidas de associação com sexo e mapeamento das ocorrências, através do teste qui-quadrado, para concluir quais delas possuíam associação positiva para o estudo. **Resultados:** dos 7732 indivíduos incluídos no estudo, 46,5% (3596) correspondiam ao sexo feminino e 53,5% (4136) do sexo masculino, sendo 52 % destes dentro da faixa de 15 a 34 anos. Os incidentes foram classificados em: agitação e situação de violência, autoagressão e tentativa de suicídio, intoxicação ou abstinência alcoólica. Em todas as análises, foi possível observar associações positivas com o sexo. 65,4% das ocorrências correspondiam a agitação e situação de violência, sendo o sexo masculino responsável por 59,1% dos casos. Do total, 24,6% se encontrava na faixa etária de 25 à 34 anos, 21,9% eram oriundos da região de Cariacica/Viana (dentro da região metropolitana), 36,7% foram atendidos no período vespertino, 69,5% de segunda a sexta-feira, de origem domiciliar. Além disso, 89,6% não eram pacientes críticos, havendo uma taxa de registros de óbito em 0,5% dos casos totais. As variáveis faixa etária, município, período da solicitação, origem, nível de urgência, destino, registro de óbito no local e tipo de incidente apresentaram associação com o sexo e registraram  $p < 0,05$ . **Conclusão:** Homens jovens foram mais frequentemente envolvidos em situações de agitação e violência, enquanto as mulheres, especialmente na faixa adulta, predominaram em casos de autoagressão e tentativas de suicídio. Houve uma maior gravidade dos casos femininos, mas com menor incidência de óbitos,

**Palavras-chaves:** Suicídio. Psiquiatria. SAMU. Emergência Psiquiátrica.

## 220- MECANISMOS DE PERSISTÊNCIA PATOGENÉTICA DA TUBERCULOSE E SEUS EFEITOS SOBRE A RESPOSTA IMUNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexia Pieri Lamas<sup>1</sup>, Arthur Pratisoli Cesconeto<sup>1</sup>, Beatriz Peruch Modenesi<sup>1</sup>, Eduardo Herênio Cestaro<sup>1</sup>, Isabela Maria Silva Pires<sup>1</sup>, Luiza Gonçalves Molino<sup>1</sup>, Maisa Silva Brito<sup>1</sup>, Marcelo Roncetti Barbosa<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva-dos-Santos<sup>2</sup> e Rodrigo Moraes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Módulo de Mecanismo de Agressão e Defesa I do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** luiza.molino@edu.emescam.br

**Introdução:** A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa responsável pelo adoecimento de cerca de 10 milhões de pessoas no mundo, a cada ano. A doença afeta principalmente os pulmões e é causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb), também conhecida por bacilo de Koch. O Mtb é fagocitado por pneumócitos do tipo II e por macrófagos, os quais liberam quimiocinas, que atuam junto com o fator de necrose tumoral- alfa (TNF- $\alpha$ ), o interferon gama (IFN- $\gamma$ ), a interleucina 10 (IL-10) e os linfócitos T CD4+ na resposta inflamatória contra o bacilo. **Objetivo:** Descrever os principais efeitos da infecção por *Mycobacterium tuberculosis* no pulmão ao longo do tempo. **Método:** Essa revisão de literatura integrativa visa responder a seguinte pergunta norteadora: "Quais são os efeitos da persistência da Tuberculose na resposta imune?" A busca foi realizada em outubro de 2024, na base de dados PubMed, com as seguintes estratégias de busca: "*Persistent infection*" OR *Infection* AND "*Pulmonary Tuberculosis* OR *tuberculoses* AND *immune system*". Foram selecionados artigos originais com textos completos e gratuitos publicados entre 2019 e 2024 que atendessem ao objetivo desta revisão. Além disso, foram excluídos artigos com textos incompletos, pagos e os que, a partir da leitura do título, resumo e texto completo, não estavam relacionados com o tema principal. **Resultados:** Com a análise dos artigos selecionados, entendeu-se que: a infecção pelo Mtb estimula a produção de citocinas, como TNF- $\alpha$ , IFN- $\gamma$  e IL-10. O Mtb reprograma as células-tronco hematopoiéticas por meio de uma resposta de interferon tipo I (IFN-I), que diminui a mielopoiese e compromete o desenvolvimento da imunidade protetora. A sinalização de IFN tipo I desregula o metabolismo do ferro, altera o potencial da membrana mitocondrial e provoca a morte celular em progenitores mielóides. Tais fatores mostram uma estratégia de evasão imunológica do Mtb que regula a magnitude e a capacidade antimicrobiana intrínseca da imunidade inata à infecção. O Mtb, devido à sua superfície lipídica e efetores de proteínas, consegue evadir a morte promovida por células imunes inatas e se estabelece de preferência nos macrófagos alveolares (AMs). A diversidade dos macrófagos limita a disseminação do Mtb, mas em estados imunológicos suprimidos ou hiperativados, os fatores de virulência do Mtb podem desestabilizar a homeostase, favorecendo o crescimento do patógeno e resultando em tuberculose ativa. **Conclusão:** Atualmente, cerca de 50% dos pacientes diagnosticados como microbiologicamente curados da TB, ainda sofrem de algum comprometimento pulmonar após a tuberculose, independentemente do tabagismo. A persistência da TB afeta a resposta imune ao influenciar a função dos neutrófilos e mediadores inflamatórios. Lesões pulmonares de longo prazo, mesmo após o tratamento, podem estar ligadas a respostas específicas dos neutrófilos. Pacientes com TB ativa que mostram uma resposta inflamatória mediada por

neutrófilos têm maior risco de desenvolver inflamação pulmonar crônica. O monitoramento dessas respostas é essencial para prever o comprometimento pulmonar residual e a eficácia do tratamento.

**Palavras-chave:** Sistema imune. Tuberculose. Infecção persistente.

## 221- IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A SAÚDE VOLTADA A DENGUE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Pedro de Souza Teixeira<sup>1</sup>, Bruna Gomes Gatti<sup>1</sup>, Evelly Nunes da Cruz Garcia de Melo Freitas<sup>1</sup>, Isabelle de Lima Ferreria<sup>1</sup>, Kailany dos Santos Olmo de Souza<sup>1</sup>, Karolyne Emilia Haese Celestino<sup>1</sup>, Luísa da Costa de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Eduarda Santos Gobbi<sup>1</sup>, Raielli Maria de Sousa Clivelares<sup>1</sup>, Thália Santos Freire<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Cristina Ribeiro Macedo<sup>2</sup>.

1. Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2. Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

**Correspondência para:** [luisa.oliveira@edu.emescam.br](mailto:luisa.oliveira@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa que promove a articulação entre as áreas de educação e saúde, visando melhorar a qualidade de vida de todos os estudantes da rede pública no Brasil. Por meio de ações educativas, preventivas e de promoção da saúde, o programa abrange a prevenção de doenças e a promoção de hábitos saudáveis, envolvendo toda a comunidade escolar. O enfermeiro tem um papel fundamental nesse contexto, atuando diretamente na promoção da saúde e prevenção de doenças entre os alunos, abordando temas como higiene pessoal, alimentação saudável, e a prevenção de endemias. Suas atividades, que incluem palestras e práticas educativas, contribuem para a formação de hábitos saudáveis e conscientização dos estudantes e suas famílias. **Objetivos:** Implementar ações educativas que contribuam para a redução da propagação do mosquito *Aedes aegypti* no peridomicílio e na comunidade, conseqüentemente, a prevenir a dengue. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da curricularização do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), implementado pelo Programa Saúde na Escola (PSE) em uma escola fundamental na região metropolitana de Vitória, ES. O trabalho envolveu alunos das disciplinas Espaço Interdisciplinar na Enfermagem I e Supervisionado I, sob a supervisão da docente Cristina Ribeiro. A proposta iniciou-se com o Módulo de Integração, que abordou a temática da dengue e suas formas de prevenção, considerando o fator cognitivo relacionado às idades dos participantes no planejamento das atividades. **Resultados:** A partir do objetivo proposto, foram desenvolvidas ações educativas sobre a dengue para crianças e adolescentes, destacando os perigos, sintomas e causas da doença. Para alunos do 6º ao 9º ano, foi utilizado um jogo interativo com perguntas e respostas sobre medidas preventivas, fatores de risco, sinais, sintomas e tratamento da dengue. Já para o público do 1º ao 5º ano, foi realizado um teatro lúdico com "caça-mosquito", transmitindo o conteúdo para crianças de 5 a 14 anos. A participação dos alunos mais jovens foi bastante ativa, mas os estudantes do 7º ao 9º ano demonstraram maior resistência, exigindo novas estratégias de interação. Além disso, os alunos foram incentivados a compartilhar o conhecimento com suas famílias, e informações sobre a vacina contra a dengue foram oferecidas, incentivando a adesão ao imunobiológico. **Conclusão:** A iniciativa de realizar ações em conjunto com o PSE para a prevenção e promoção da saúde foi eficaz na colaboração entre a EMESCAM e a Atenção Primária em Saúde, promovendo comunicação eficiente entre alunos do 1º e 9º períodos de enfermagem. Observou-se progresso nas interações com estudantes e professores da escola. Contudo, a eficácia foi menor entre os alunos do 7º ao 9º ano, evidenciando a necessidade de ajustes na abordagem para essa faixa etária. Embora os objetivos iniciais tenham sido alcançados, foram identificadas áreas para melhorias, como a adaptação da dinâmica para diferentes idades e o aprimoramento da coordenação nas apresentações.

**Palavras-chave:** Dengue. Programa Saúde na Escola. Educação em Saúde.

## 222- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA II

Isabela Gagher Macareno<sup>1</sup>, Amanda Pizetta<sup>1</sup>, Kaylaine Gonçalves Nunes<sup>1</sup>, Henriqueta Tereza do Sacramento<sup>2</sup>.

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [isabela.macareno@edu.emescam.br](mailto:isabela.macareno@edu.emescam.br)

**Introdução:** A ação educativa refere-se a um conjunto de atividades intencionais destinadas a promover a aprendizagem, visando capacitar e informar o indivíduo sobre determinado tema, promover cidadania e contribuir para o desenvolvimento social. Mediante a isso, foi realizada a ação educativa da curricularização da extensão abordando os temas de Síndrome Metabólica e Lesões Musculoesqueléticas. Essa atividade foi promovida na UBS de Fonte Grande com os profissionais da equipe multiprofissional e os usuários do sistema. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente a ação de educação em saúde desenvolvida na Unidade de Saúde da Família de Fonte Grande, em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de uma atividade interdisciplinar das matérias do 1º período de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Primeiramente, foram abordadas e discutidas tais temáticas nas aulas do Módulo de Integração e posteriormente produzido um folder por cada grupo no horário destinado para a confecção. Após uma seleção da equipe docente, escolheram-se um folder para cada tema. No dia 3 de junho de 2024, destinado para a realização da ação, houve a divisão em dois grupos para a abordagem de seus respectivos assuntos. O folder sobre Síndrome Metabólica foi trabalhado com os pacientes e o de Lesões Musculoesqueléticas com os profissionais de saúde. **Relato de experiência:** A ação educativa da UBS teve como público-alvo os profissionais de saúde e os usuários do sistema, sendo abordadas 26 pessoas na recepção, sala de espera, sala dos agentes de endemia, refeitório e sala de odontologia. Com isso, desenvolveu-se um senso crítico e olhar integral em relação ao público abordado, possibilitando uma reflexão coletiva sobre a importância da aplicação dessas ações para formação acadêmica do médico. Nesse sentido, obteve-se uma experiência positiva visto que a maior parte do público-alvo esteve aberto a ouvir e debater as instruções dos discentes. Contudo, percebeu-se uma desmotivação relacionada à intervenção com alguns funcionários, os quais não estavam solícitos a ouvir, já que, podem ter se sentido desconfortáveis pela presença de outros profissionais. **Conclusão:** Através da experiência da curricularização de extensão foi possível transpor os conhecimentos adquiridos ao longo do 1º período do curso de Medicina para aplicação prática. Desse modo, conclui-se que são necessárias mais ações educativas com intervenção nas Unidades Básicas de Saúde da Grande Vitória.

**Palavras-chave:** Síndrome Metabólica. Doenças musculoesqueléticas. Educação.

## 223- IGUALDADE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO: A LUTA PELA AUTONOMIA FEMININA À LUZ DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Eliziane dos Santos Corrêa Soromenho<sup>1</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>1</sup>, Lucielli Pimenta Bonifacio<sup>1</sup>, Maria do Perpétuo Socorro Oliveira de Souza<sup>1</sup>, Fernando Rocha Oliveira<sup>2</sup>

1 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente em Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [eliziane\\_correa@hotmail.com](mailto:eliziane_correa@hotmail.com)

**Introdução:** A luta pela autonomia feminina e a igualdade de direitos é um movimento histórico, que ao longo dos séculos tem conquistado avanços significativos. No Brasil, as últimas décadas foram marcadas por um crescente reconhecimento dos direitos das mulheres, impulsionado por intensas mobilizações sociais e políticas. A legislação brasileira, embora ainda apresente desafios, avançou significativamente na proteção dos direitos femininos, com a criação de leis específicas que visam coibir a violência de gênero, garantir a igualdade de oportunidades e promover a autonomia das mulheres. Alguns dos principais desafios incluem: Desigualdade salarial; Sub-representação política; Violência de gênero; Acessos desiguais a serviços, entre os mais frequentes, e na superação desses desafios podem citar: Fortalecer as políticas públicas existentes; Criar novas políticas; Combater o machismo e a cultura do estupro e mobilizar positivamente a sociedade civil, pois as políticas públicas são ferramentas efetivas para promoção da igualdade de gênero e melhorias na qualidade de vida. **Objetivo:** Instrumentalizar as mulheres com a criação de um produto educativo-informativo sobre seus direitos da igualdade nas relações de gênero: A luta pela autonomia feminina à luz das políticas públicas. **Método:** Trata de um estudo documental e metodológico realizada no contexto das disciplinas de Processos Sociais e Desenvolvimento Local e Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas, durante o Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no período de março a outubro de 2024. O estudo focou na disseminação de informações cruciais sobre os direitos das mulheres. O primeiro passo consistiu em uma profunda imersão no universo das leis de proteção às mulheres. As pesquisadoras realizaram uma extensa revisão bibliográfica, analisando legislações, estudos e artigos científicos, como a Constituição Federal de 1988, o Código Penal Brasileiro de 1890, a Lei Maria da Penha de 2006 e documentos de instituições governamentais, como a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, o Ministério Público e a Defensoria Pública. Em seguida, uma pesquisadora foi responsável por aprofundar a pesquisa sobre cada lei, coletando dados relevantes e atualizados, enquanto outra se dedicou à redação dos textos, utilizando uma linguagem clara e acessível. A criação da identidade visual do folheto, incluindo a escolha de cores, fontes e imagens, foi realizada por uma designer gráfica, e a revisão final do material foi feita por outra pesquisadora, garantindo coerência e qualidade. O folheto foi impresso em formato prático, com alta qualidade e diagramação que prioriza legibilidade e atratividade visual. A divulgação será feita por diversos canais, como distribuição em locais estratégicos e campanhas nas redes sociais, com apoio de mestrandos e docentes para ampliar o alcance do material. **Resultado:** O folheto intitulado "Sua voz, sua força, seus direitos" foi desenvolvido como parte de uma campanha de conscientização com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre os direitos das mulheres e o combate à violência de gênero. Levantamentos realizados após a distribuição do material apontaram um aumento na compreensão desses direitos e uma maior disposição da comunidade em relatar casos de violência. A iniciativa demonstrou impacto positivo ao envolver o público e fomentar discussões sobre igualdade de gênero. **Conclusão:** A criação do folheto: "Sua voz, sua força, seus direitos". Sobre as leis de proteção e direitos das mulheres foi um processo desafiador e gratificante. Acredita-se que esse material educativo será uma ferramenta valiosa para o empoderamento feminino, promovendo não apenas o conhecimento sobre as leis de proteção, mas também incentivando uma ação mais assertiva na luta pela igualdade de gênero.

**Palavras-chaves:** Políticas públicas. Mulher. Violência de Gênero. Igualdade

## 224- ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA FEBRE MACULOSA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NO ANO DE 2023

Sara Stofel Santana<sup>1</sup>, Naysla Amaral Costa<sup>1</sup>, Isabela Bispo dos Santos<sup>1</sup>, Gabriela Carmo Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Thalini Quenupe Patrocinio<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES.

**Correspondência para:** [stofel14@gmail.com](mailto:stofel14@gmail.com)

**Introdução:** A febre maculosa é uma doença infecciosa e febril aguda, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsi* ou *Rickettsia parkeri*, sua principal diferença é no quadro clínico, a *Rickettsi* produz um quadro grave, enquanto a *Parkeri* produz um quadro mais brando. Sua principal forma de contaminação, no Brasil, se dá pelo carrapato estrela (*Amblyomma cajennense*), através de sua mordida, usando como meio de locomoção animais como: cachorros, capivaras e algumas aves. A bactéria, por meio dos vasos linfáticos, invade o endotélio vascular, onde se replica para atingir células da musculatura lisa, gerando uma resposta inflamatória aguda, resultando em um aumento da permeabilidade vascular, hipovolemia e hipoalbuminemia. Sua manifestação se dá por febre, muno-hi, náuseas, vômitos, dor muscular, inchaço e vermelhidão, além de erupções cutâneas eritematosas. Os exames para detecção são: reação da imunofluorescência indireta, muno-histoquímica e isolamento da bactéria. **Objetivo:** Analisar a taxa de incidência da febre maculosa na região sudeste do Brasil no ano de 2023. **Método:** Trata-se de estudo ecológico, descritivo, de natureza quantitativa, realizado com busca e análise de dados pelo TabNet (DATASUS) em setembro de 2024, com os seguintes critérios: ano de 2023 na região sudeste do Brasil com uma população de 84.840.113, CID-10, idade, sexo, escolaridade e raça. A taxa de incidência foi calculada a partir da relação entre o número de casos de febre maculosa na região Sudeste em 2023 dividido pela população total da região, multiplicando-se o resultado por 100.000 habitantes. **Resultado:** A análise revelou uma incidência de 0,277 casos confirmados de febre maculosa, com uma população de 84.840.113. Foram registrados 236 casos confirmados, dos quais 66,6% eram do sexo masculino. Em termos de etnia, 48,8% dos afetados eram de raça/cor branca. Além disso, a faixa etária mais afetada foi a de indivíduos entre 20 a 39 anos, que representaram 32,7% dos casos registrados, sendo 18% pertencentes ao grupo com ensino médio completo. **Conclusão:** Os dados de 2023, indicam uma incidência significativa na região Sudeste do Brasil, com uma predominância entre indivíduos de raça branca e com ensino médio completo. Isso ressalta a importância do papel da saúde pública na realização de campanhas educativas e de prevenção, especialmente no controle dos carrapatos, principais vetores da doença. Ademais, estratégias de monitoramento são fundamentais para minimizar os impactos da doença e sua propagação em áreas de risco.

**Palavras-chave:** Rickettsiose do Grupo da Febre Maculosa. Infecções Bacterianas. Epidemiologia.

## 225- A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DESA ÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luiza Moscon Casagrande<sup>1</sup>, Antônio Andrade Simão Filho<sup>1</sup>, Guilherme Alberto de Souza Ségli<sup>1</sup>, Isabella Miranda de Almeida<sup>1</sup>, Laryssa Badaró Miranda<sup>1</sup>, Natália Portinho Miguel<sup>1</sup>, Nicole Holz<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

**Correspondência para:** [isabella.almeida@edu.emescam.br](mailto:isabella.almeida@edu.emescam.br)

**Introdução:** A atenção primária desempenha um papel crucial como porta de entrada para o sistema assistencial de saúde, caracterizando o acesso contínuo e integral para o primeiro contato do usuário com os serviços de saúde. Nesse sentido, a Unidade Básica de Saúde (UBS) exerce um papel essencial na promoção da saúde, no nível individual e comunitário, ajustando suas ações e serviços conforme as características demográficas e regionais de seu entorno. Ao atender às necessidades específicas de cada comunidade, a UBS facilita o acesso a cuidados de saúde e promove iniciativas voltadas para a melhoria das condições coletivas, refletindo uma preocupação com a saúde integral da população. Isso resulta em uma participação ativa na promoção de saúde e prevenção de doenças, ajustada às particularidades socioeconômicas e demográficas da região atendida. **Objetivo:** Descrever a percepção dos estudantes de medicina do primeiro período em relação às condições de saúde e satisfação dos trabalhadores e usuários da UBS Dr. José Moyses. **Método:** Este relato de experiência foi elaborado com base nas aulas práticas da disciplina "Medicina e Comunidade I", oferecida pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no período de agosto a outubro de 2024. O estudo envolveu a coleta de dados por meio de uma pesquisa individual por alunos do primeiro período do curso de medicina, com o objetivo de traçar o perfil socioeconômico, as condições de saúde e o nível de satisfação dos trabalhadores e usuários da unidade. Para isso, foram aplicados questionários, no estilo "roda de conversa", estruturado para abordar temas como condições físicas e mentais, hábitos de vida, presença de doenças crônicas, além da percepção dos profissionais sobre o ambiente de trabalho e a satisfação dos usuários com os serviços oferecidos. **Relato da experiência:** A pesquisa revelou que, apesar de um ambiente de trabalho descrito como pouco estressante pela maioria dos trabalhadores, muitos apresentam sinais de saúde física e mental debilitada. Fatores tais quais: poucas horas de sono, falta de exercício físico, uso de remédios para dormir e tratamento para doenças crônicas foram comuns entre os entrevistados, destacando a necessidade de maior atenção à saúde dos profissionais dessa unidade. Quanto ao perfil dos usuários, foi observado que a maioria dos pacientes é composta por idosos residentes nos arredores da unidade, muitos dos quais possuem acesso a planos de saúde privados onde realizam o acompanhamento de doenças crônicas, recorrendo a UBS, em sua maioria, para um apoio ao tratamento com fornecimento de remédios, aplicação de medicamentos que foram receitados por médicos da rede privada, vacinas e outros serviços básicos. Além disso, percebe-se a necessidade de maior atenção à saúde psicológica dos pacientes, uma vez que essa configura uma das principais queixas relatadas pelos usuários, revelando que é preciso criar projetos de socialização para viabilizar a melhoria da saúde mental dos usuários. Outro aspecto importante é que a UBS mantém uma parceria com um abrigo social da região, promovendo ações conjuntas, como mutirões de vacinação e tratamentos direcionados à população vulnerável acolhida. **Conclusão:** A experiência revelou uma realidade complexa, em que tanto os trabalhadores quanto os usuários da unidade enfrentam desafios relacionados à saúde física e mental. Para os trabalhadores, apesar de a carga de estresse ser relatada como baixa, há uma carência de cuidados com hábitos de vida saudáveis. A maioria dos usuários da unidade é formada por idosos com condição econômica mais elevada, que costumam utilizar a UBS como complemento aos serviços de saúde oferecidos por seus planos privados. No entanto, a unidade também atende uma parcela significativa de usuários em situação de vulnerabilidade socioeconômica, provenientes do abrigo social da região, que dependem integralmente dos serviços da UBS para o acompanhamento de suas necessidades de saúde. Essa diversidade socioeconômica entre os usuários exige uma abordagem flexível, capaz de oferecer um cuidado completo e específico tanto para aqueles que usam a unidade como suporte adicional tanto para os que necessitam de um atendimento contínuo e exclusivo. Este relato apresenta ênfase na análise das particularidades da UBS Dr. José Moyses, situada em uma região "nobre" de Vitória, onde os habitantes têm maior poder aquisitivo. Tal singularidade gera como consequência demandas específicas, que devem ser consideradas a fim de prestar um atendimento mais resolutivo à população local. Decerto, essa observação em vivência é essencial para os estudantes, proporcionando uma visão mais humanizada e integral das necessidades de saúde dentro da comunidade pela articulação com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade pelo acesso ao serviço independente de condições socioeconômicas, a integralidade pelo atendimento que abrange todas as necessidades de saúde do indivíduo, a descentralização pela gestão em diferentes níveis, facilitando a adequação dos serviços às realidades locais e a participação social pela inclusão da sociedade ao considerar as demandas sobre as políticas de saúde.

**Palavras-chave:** Humanização da assistência. Trabalhador de Saúde. Estudantes. Saúde Coletiva. Políticas Públicas. Educação em Saúde.

## 226- QUALIDADE DE VIDA ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA: RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS, NÍVEIS DE ANSIEDADE E USO DE TÓXICOS

Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes 1, José Luiz Caruso Alencar Silva 1, Luiza de Oliveira Fortunato 1, Pillar Pariz 1, Valentina Costa Nico 1, Victória Vilhagra Rocha 1, Danielle Chambô dos Santos 2

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [pillar.pariz@edu.emescam.br](mailto:pillar.pariz@edu.emescam.br)

**Introdução:** Muito se discute que o curso de Medicina possui alta carga de exigência e responsabilidades, tanto no aspecto físico quanto emocional, criando um ambiente de grande tensão entre os estudantes. A grande quantidade de horas de estudo e práticas hospitalares, bem como o reduzido número de horas de sono e maus hábitos de vida, fomentam o desenvolvimento de diversos transtornos de ansiedade entre essa população, o que gera vícios como álcool e cigarro. Entendendo que tais práticas possuem relação direta com o desenvolvimento de doenças crônicas e câncer, fica evidente a necessidade de compreender a associação entre o estilo de vida e a saúde destes futuros profissionais médicos. **Objetivo:** Analisar a prevalência do consumo de álcool e cigarros entre os estudantes do curso de Medicina, bem como os transtornos de ansiedade diagnosticados nessa população, de modo a correlacionar o estilo de vida dos alunos com a ocorrência de vícios e ansiedade, possibilitando assim, a elaboração de medidas preventivas focadas nessa população. **Métodos:** Será conduzido um estudo observacional, transversal, descritivo, com estudantes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. A análise será feita por meio da aplicação de um questionário que irá abordar variáveis como sexo, idade, prática de atividade física, presença de comorbidades, nível de ansiedade e estresse no dia a dia, uso de medicamentos para ansiedade, realização de terapia para tratar a ansiedade, uso de tóxicos como álcool, cigarro e cigarro eletrônico, sono e alimentação, além do período do curso em que o aluno se encontra. A coleta de dados será realizada posteriormente à leitura e concordância do TCLE. O projeto foi submetido e está em processo de análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP/EMESCAM. **Resultados esperados:** Em virtude da rotina exaustiva e alta demanda prática e teórica do curso de Medicina, pressupõe-se que grande parte dos acadêmicos chegue a altos níveis de ansiedade. Assim, acredita-se que esta ansiedade, na maior parte dos estudantes, se reflita no uso de álcool e cigarro de forma casual. Apesar disso, espera-se que apenas pequena parte dos alunos tenha hábitos excessivos e entorpecimento por uso dos tóxicos. Com a análise das informações coletadas a partir dos questionários, será possível estabelecer uma relação entre a rotina dos acadêmicos de Medicina, os níveis de ansiedade e o uso de álcool e cigarro. Portanto, este estudo ajudará para o planejamento de ações voltadas a aprimorar a qualidade de vida dos alunos, tanto em suas carreiras profissionais quanto na vida social.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Estudantes de Medicina. Ansiedade. Bebidas alcoólicas. Tabagismo.

## 227- PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO NA UBS DE ITARARÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Falchetto de Souza<sup>1</sup>, Maria Júlia Falcão Ribeiro de Assis<sup>1</sup>, Luísa Pedrada de Sousa Bambini<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

**Correspondência para:** maria.assis@edu.emescam.br

**Introdução:** A falta de conhecimento da população sobre os serviços oferecidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a prevenção de doenças por meio de cuidados simples é uma realidade. Para promover a educação em saúde e conscientização da população, as universidades têm se envolvido cada vez mais em atividades de extensão nas comunidades. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia frente à ação de conscientização desenvolvida na Unidade Básica de Saúde de Itararé, em Vitória, através da distribuição de cartilhas e folders informativos. **Método:** Este relato de experiência foi desenvolvido após o convite da professora responsável pela disciplina de Saúde e Comunidade II, do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Durante a ação "Primavera da Saúde", realizada na UBS, os alunos do oitavo período distribuíram materiais informativos sobre a prevenção de câncer infantil, doenças respiratórias e doenças cardiovasculares como parte do estágio supervisionado. Além disso, convidaram os pacientes presentes a participar do grupo de fisioterapia, que atua todas as terças e quintas, oferecendo atividades físicas e cognitivas com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar da comunidade. **Relato da experiência:** Durante a ação, foi evidente a percepção do papel da fisioterapia na prevenção de doenças e na promoção da saúde. A abordagem humanizada e direta com a comunidade, utilizando a distribuição de cartilhas e folders explicativos, possibilitou uma maior interação entre os acadêmicos e os pacientes. Ademais, foi notório o interesse da população em participar das atividades de fisioterapia oferecidas na unidade, demonstrando o impacto positivo da divulgação de informações de saúde de forma acessível. A ação não apenas conscientizou os pacientes sobre cuidados preventivos, mas reforçou a importância do trabalho interdisciplinar e da educação em saúde para uma assistência integral. **Conclusão:** Conclui-se que ações de conscientização como a "Primavera da Saúde" são fundamentais para a promoção da saúde pública. A experiência demonstrou que a utilização de materiais educativos simples, como cartilhas e folders, pode ser uma ferramenta eficaz para informar e engajar a comunidade nas práticas preventivas. Além disso, a interação direta entre os estudantes e a população promove um aprendizado mais prático e humanizado, contribuindo para a formação dos futuros profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Fisioterapia. Saúde Coletiva. Prevenção. Conscientização.

## 228- COMPREENDENDO OS ANTIRRETROVIRAIS: CLASSES, MECANISMOS, EFEITOS EM CASOS CLINICOS

Daniela Damazio da Silva<sup>1</sup>, Kayllane Soares de Oliveira<sup>1</sup>, Yasmin Loureiro Machado Wulpi<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** daniela\_damazio@hotmail.com

**Introdução:** A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) permanece um dos principais desafios de saúde pública global, com milhões de pessoas afetadas em todo o mundo. O advento da terapia antirretroviral (TAR) transformou a perspectiva do manejo do HIV, permitindo que indivíduos vivendo com a infecção alcancem uma qualidade de vida significativamente melhor e uma expectativa de vida próxima à da população geral. Este relato de caso tem como objetivo explorar a eficácia, os desafios e as implicações do uso de antirretrovirais em um paciente específico, destacando tanto os avanços na terapia quanto as dificuldades enfrentadas ao longo do tratamento. A análise desse caso pode fornecer percepções valiosas sobre a individualização da terapia e a importância do acompanhamento clínico contínuo na gestão da infecção pelo HIV. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é compreender a terapia antirretroviral, explorando as diferentes classes de medicamentos, seus mecanismos de ação e os efeitos clínicos observados em pacientes em tratamento. Através da análise de casos clínicos, pretende-se identificar os desafios e sucessos na adesão ao tratamento, contribuindo para a otimização das estratégias de manejo do HIV e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Farmacologia, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A sala de aula foi dividida em grupos para discutir o tema da apresentação. Usamos uma metodologia ativa para compartilhar nosso conhecimento com os outros alunos. **Relato de experiência:** A apresentação realizada em sala de aula para os alunos de enfermagem do 4º período foi dividida em dois momentos. No primeiro, abordamos uma análise sobre os antirretrovirais, medicamentos essenciais no combate ao HIV, que permitem uma vida mais saudável e produtiva para as pessoas que convivem com o vírus. Destacamos que o uso adequado e contínuo desses medicamentos reduz a carga viral a níveis indetectáveis, diminuindo significativamente o risco de transmissão. No segundo momento, apresentamos um caso clínico de um paciente diagnosticado com HIV há dois anos. Enfatizamos, assim, a importância da adesão ao tratamento, além de reforçar a necessidade de prevenção e a realização de testes regulares para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O grupo participou ativamente da pesquisa e da elaboração dos slides, compartilhando nosso conhecimento com a turma e a professora. **Conclusão:** Com essa experiência podemos perceber a importância da terapia antirretroviral no tratamento da infecção pelo HIV, destacando não apenas a eficácia na supressão viral, mas também os desafios associados ao manejo da terapia. A experiência do paciente enfatiza a necessidade de uma abordagem individualizada, que leve em consideração fatores como adesão ao tratamento, efeitos colaterais e comorbidades. Além disso, a continuidade do acompanhamento clínico é crucial para otimizar os resultados a longo prazo e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Terapia antirretroviral, Tratamento, Vírus da imunodeficiência humana.

## 229- OFERTA DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE FERRO E ÁCIDO FÓLICO PARA AS GESTANTES: UMA CARTILHA EDUCATIVA

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho<sup>1</sup>, Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>2</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>3</sup>

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM-Vitória, Espírito Santo/Brasil.

2 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM-Vitória, Espírito Santo/Brasil.

3 Orientadora do projeto. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM-Vitória, Espírito Santo/Brasil.

**Correspondência para:** [Bpralon53@gmail.com](mailto:Bpralon53@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** No Brasil, as mulheres grávidas são mais vulneráveis, pois a nutrição e saúde fetal dependem da nutrição e qualidade de vida materna. Visto que a elaboração de uma cartilha educativa para as gestantes voltada para a importância da suplementação alimentar de ferro e ácido fólico na atenção primária trará resultados satisfatórios e eficazes no que tange às práticas de promoção de saúde, relacionado ao diagnóstico e tratamento de doenças que a falta de suplementação alimentar pode causar no binômio. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha eletrônica educativa sobre a oferta da suplementação alimentar em gestantes. **Método:** Este estudo metodológico, baseado na dissertação de mestrado intitulada "Política de Suplementação Alimentar em Gestantes: Análise da Cobertura nas Regiões Brasileiras Sob a Luz da Covid-19". **Resultados:** As buscas resultaram em 315 artigos, e 129 após a aplicação de filtros. Na primeira busca, nas duas plataformas, utilizaram-se descritores sem filtros. Na segunda busca, aplicaram-se os filtros: texto completo disponível e artigos dos últimos 5 anos, excluindo 160 artigos na PubMed e 26 na BVS. Por fim, 18 artigos foram selecionados para leitura completa e compuseram o estudo. **Conclusão:** A adesão à suplementação de ferro e ácido fólico varia entre contextos e países. A melhoria dos indicadores materno-infantis exige uma abordagem integral, com educação, apoio comunitário e estratégias adaptadas às necessidades locais. Portanto, a tecnologia desempenha um papel crucial na transformação da adesão às IFAS, oferecendo uma solução inovadora para enfrentar esses desafios.

**Palavras-chave:** Ferro. Ácido Fólico. Gestantes. Pré-Natal.

**Projeto financiado pela Fapes.**

### **230- ÉTICA NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST´S): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Clara Lemos Pires <sup>1</sup>, Júlia Helmer de Souza Simões <sup>1</sup>, Kayllane Soares de Oliveira <sup>1</sup>, Raiane De Almeida Couto <sup>1</sup>, Leonardo Gomes da Silva <sup>2</sup>.

1 Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Faculdade de Enfermagem da Emescam - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ana.pires@edu.emescam.br](mailto:ana.pires@edu.emescam.br)

**Introdução:** A educação em saúde é um recurso vital na batalha contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), pois alerta a população sobre a gravidade dessas infecções e as estratégias de prevenção. **Objetivo:** Descrever a relevância da Educação em Saúde em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis, como Sífilis e Hepatite B. **Método:** A experiência refere-se a uma ação realizada pelos estudantes de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória pela disciplina de Enfermagem, Comunidade e os Indicadores de Saúde. A performance ocorreu em uma Maternidade de Vitória, ES, no dia 16 de maio de 2024 e foi baseada na construção didática dos estudos de casos, onde o conhecimento foi abordado de forma abrangente das doenças propostas para estudo. Utilizamos folders explicativos, no qual foi desenvolvido com base em diretrizes do Ministério da Saúde, utilizando uma linguagem acessível e ilustrações explicativas e sendo distribuídas as gestantes locais.

**Relato de Experiência:** Pode-se evidenciar que tais ações são de extrema relevância para a população, na qual os estudantes tem a chance e a possibilidade de compartilhar conhecimentos importantes para a população. Também foi possível destacar que a inclusão de materiais didáticos e uma linguagem acessível facilitam o entendimento e a participação do público alvo. **Conclusão:** Contudo, essa ação colaborou para o nosso desenvolvimento profissional e pessoal, bem como trabalhar em equipe de forma organizada para proporcionar a entrega de informações essenciais de conscientização dos temas abordados. Por fim, de acordo com a ação que realizamos, podemos afirmar que a educação em saúde é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças

**Palavras-chave:** IST´s, Educação em Saúde, Estratégia de Prevenção.

### **231- TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA SAÚDE MASCULINA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA POR MEIO DO INQUÉRITO VIGITEL EM 2021**

Thais Nunes Resende<sup>1</sup>, Fernanda de Arruda Sousa <sup>1</sup>, Laís Christo Santos Silva<sup>1</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Autor correspondente:** laischristo18@gmail.com

**Introdução:** Os homens, de modo geral, enfrentam obstáculos em aceitar e reconhecer suas vulnerabilidades, principalmente acerca do adoecimento, o que resulta, na maioria das vezes, na baixa procura pelos serviços de saúde por indivíduos do sexo masculino. Esse cenário está relacionado, na maioria dos casos, a uma maior exposição a fatores de risco comportamentais e culturais, vinculados ao estereótipo de gênero, visto que observa-se que a população masculina percebe o cuidado com a saúde como algo não intrinsecamente associado à masculinidade, negligenciando, assim, a importância da prevenção de doenças, já que o zelo pela saúde é equivocadamente associado a um indicativo de fracasso ou feminilidade. Contudo, os homens manifestam uma suscetibilidade e vulnerabilidade acrescidas à aquisição de doenças em comparação com indivíduos do sexo feminino. Destarte, nota-se uma necessidade de conhecimento acerca do perfil epidemiológico desta população para que intervenções sejam formuladas. Deste modo, o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas (Vigitel), inaugurado em 2006, desempenha um papel crucial ao possibilitar o monitoramento sistemático de elementos predisponentes e mitigadores relacionados ao desenvolvimento de enfermidades, por meio de inquérito telefônico. **Objetivo:** Analisar as tendências e desafios epidemiológicos na saúde masculina no município de Vitória em 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, com dados extraídos do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas – Vigitel. Esses dados foram obtidos por meio de entrevistas telefônicas realizadas no ano de 2021, com uma amostra composta por 237 homens, com idades entre 18 e 80 anos, residentes do município de Vitória. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo possa revelar tendências e desafios no contexto da saúde masculina no município de Vitória e elucidar a importância de pesquisas relacionadas à temática, a fim de empregar medidas que visam aprimorar a qualidade de vida e bem-estar dessa população. A implantação do Vigitel representou um marco significativo ao conferir à vigilância em saúde a capacidade de fundamentar suas ações e estratégias em dados robustos e atualizados. O resultado desse enfoque embasado em evidências é a efetiva elaboração de políticas que visam não apenas a abordagem generalizada, mas que são sensíveis às nuances e particularidades da saúde da população. Ao alinhar as intervenções de saúde às características específicas identificadas pelo Vigitel, é possível desenvolver estratégias mais precisas e direcionadas, promovendo assim uma abordagem mais eficaz na preservação da saúde pública.

**Palavras-Chave:** Inquéritos Epidemiológicos. Saúde do homem. Vigilância em Saúde Pública. Doenças crônicas.

### 232- ENDOCARDITE BACTERIANA: UM RELATO DE CASO

Julia Helmer de Souza Simões<sup>1</sup>, Khamilla Thamiris de Alvarenga<sup>1</sup>, Raiane de Almeida Couto<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

**Correspondência para:** [khamillathamiris@gmail.com](mailto:khamillathamiris@gmail.com)

**Introdução:** Os antibacterianos são medicamentos usados para tratar infecções causadas por bactérias, descoberto acidentalmente por Alexander Fleming em 1928. Essas drogas podem ser naturais, derivadas de microrganismos ou sintéticas, contendo diversas formas de administração com finalidade de impedir a multiplicação ou promovendo a eliminação das bactérias. A utilização imprópria de antibióticos é a principal responsável pelo surgimento de cepas resistentes, constituindo um grande obstáculo para a saúde pública global. Esse estudo visa explorar a atuação da bactéria *Staphylococcus Aureus*, considerar os sintomas e sinais de doença, escolher o antibacteriano específico, analisar o impacto da resistência bacteriana e as abordagens recentes para o desenvolvimento de agentes mais eficazes. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, que tem como abordagem de pesquisa há empregabilidade de dados obtidos através de eventos verídicos que foram ministrados em sala de aula. Este estudo de caso tem como objetivo específico, investigar e/ou descrever especificações em seus contextos particulares. A coleta de dados foi feita minuciosamente, por meio de observações e análises documentais, proporcionando um entendimento aprofundado e contextual das dinâmicas envolvidas. Este tipo de pesquisa, ao se concentrar em casos específicos do conceito antibacterianos, fornece percepções valiosas e contribuições relevantes para a teoria e a prática, ressaltando a complexidade e a singularidade das particularidades analisadas e estudadas pelos alunos. **Resultado:** O relato de caso aborda uma paciente de 21 anos, do sexo feminino, com histórico de uso de drogas por via intravenosa e concentração de CD4 de 400 células/mm<sup>3</sup>, que desenvolveu endocardite causada pela bactéria *Staphylococcus aureus*. Os sintomas englobam febre, dor difusa no quadrante superior direito e hemorragia por uma semana. A avaliação física mostrou um ruído cardíaco e um ronco nos pulmões. Os resultados da radiografia revelaram lesões cavitárias bilaterais, enquanto as culturas de sangue e escarro confirmaram a suscetibilidade do *Staphylococcus aureus* à oxacilina. Tratamento de seis semanas com oxacilina comprovadamente eficaz no tratamento da endocardite e dos abscessos pulmonares. **Conclusão:** Este estudo de caso destaca a eficiência dos antibióticos, como por exemplo a oxacilina, no tratamento de infecções graves causadas pelo *Staphylococcus aureus*. A resistência bacteriana continua sendo um grande desafio na população, reforçando a necessidade de uso prudente de antibióticos e de desenvolvimento contínuo de novos agentes para combater cepas resistentes. Com tudo, o papel da enfermagem é essencial na proteção da saúde pública e na preservação da eficácia dos antibióticos. Portanto, a enfermagem desempenha um papel crucial, administrando os medicamentos corretamente e fazendo o monitoramento contínuo dos pacientes, resultando então no seu tratamento.

**Palavras-chave:** Antibacterianos. Oxacilina. Endocardite Bacteriana.

### 233- RELEVÂNCIA DA PALHAÇARIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dallisy Falcão Leite<sup>1</sup>, Ingrid Machado<sup>2</sup>, Ludmyla Araujo Freitas<sup>1</sup>, Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Jussara de Azevedo Pereira<sup>3</sup>, Maria Clara Sossai de Almeida<sup>4</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>4</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>4</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Estudante de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Graduada em Enfermagem pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

4 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** dallisyfa@gmail.com

**Introdução:** A prática de integrar palhaços no ambiente hospitalar, conhecida como palhaçaria hospitalar, teve início no Brasil em 1991 e vem ganhando cada vez mais destaque por seu potencial de humanizar o cuidado à saúde e promover benefícios para os pacientes e profissionais em formação, podendo ser denominada também de palhaçoterapia. Tal prática desafia o modelo arcaico de cuidado à saúde, uma vez que se pauta em ideais de um modelo ampliado, considerando o ser humano para além do aspecto físico, e contribui na recuperação dos pacientes. A palhaçoterapia se revela, assim, uma importante ferramenta tanto para a formação acadêmica quanto para a promoção de um cuidado integral ao paciente. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por alunos de fisioterapia e medicina no projeto de palhaçaria no ambiente hospitalar e destacar a relevância do projeto tanto no âmbito acadêmico quanto no âmbito terapêutico. **Método:** As atividades de palhaçaria são realizadas por docentes e alunos dos cursos de fisioterapia, enfermagem e medicina, a partir do projeto de extensão denominado “Anjos do RiSUS”, presente na Escola Superior de Ciências Médicas da Santa Casa de Vitória - ES. Inicialmente, os participantes recebem treinamento através de aulas, ensaios de cenário, produção de maquiagem artística, figurino e formação do ser palhaço. Em seguida, os alunos participam de atividades práticas nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. **Relato de Experiência:** Com base nas atividades de palhaçoterapia realizadas nas enfermarias hospitalares, destacamos a importância desse projeto para a formação profissional dos estudantes que dele participam. Percebemos que a experiência da palhaçaria e seu efeito na criação do profissional da saúde é única, independente do curso de formação do estudante. Tem-se como fruto da palhaçaria para os acadêmicos, futuros profissionais mais sensibilizados a cuidar do paciente em toda sua totalidade, não somente no tratamento da enfermidade. Além disso, destacamos os benefícios para os pacientes que recebem os palhaços nos hospitais. A palhaçaria traz consigo a quebra da seriedade e da tensão que o ambiente hospitalar proporciona. Sabemos que os pacientes internados passam por momentos de sofrimento e preocupação e que, internações causam não somente sofrimento físico, mas também psíquico. Com isso, o objetivo da palhaçaria nos hospitais é proporcionar uma experiência mais leve e desviar a atenção, mesmo que por um momento, da enfermidade do indivíduo, gerando nele sentimentos que auxiliam o plano terapêutico e melhoram o prognóstico. O impacto positivo observado, tanto nos alunos quanto nos pacientes, demonstra a relevância de iniciativas como essa para transformar o ambiente hospitalar e enriquecer a formação profissional.

**Conclusão:** Com base nas experiências relatadas, é possível entender que o projeto de palhaçaria hospitalar Anjos do RiSUS desempenha um papel fundamental tanto na formação dos futuros profissionais de saúde quanto na humanização do cuidado ao paciente. Nota-se que o projeto proporciona aos estudantes uma oportunidade única de desenvolver habilidades de empatia, comunicação e sensibilidade, que são essenciais para o atendimento integral do paciente. Além disso, os efeitos terapêuticos gerados pela presença dos palhaços contribuem diretamente para a melhoria do bem-estar emocional dos pacientes, auxiliando no processo de recuperação e reforçando a importância de abordagens humanizadas no tratamento hospitalar.

**Palavras-chave:** Relações Médico-Paciente. Saúde Holística. Terapia do Riso.

### **234- EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO: CRIANDO UM FOLDER INFORMATIVO PARA PROMOÇÃO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO ENTRE MOTOCICLISTAS**

Thallison Santana Quirino<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezzeira<sup>2</sup> Fernando Rocha Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor (a) do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Nível de Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local - EMESCAM.. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [thallison.quirino@edu.emescam.br](mailto:thallison.quirino@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os acidentes de trânsito são uma questão crítica de saúde pública, tanto no Brasil quanto globalmente. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, em 2016, cerca de 1,35 milhões de pessoas morreram em acidentes de trânsito no mundo, com até 50 milhões de feridos, muitos com incapacidades permanentes. No Brasil, desde os anos 2000, os acidentes de trânsito têm aumentado significativamente, com uma taxa de mortalidade de 22 por 100.000 habitantes. Pedestres, ciclistas e, principalmente, motociclistas estão entre os mais vulneráveis. No Espírito Santo, o cenário é alarmante. De acordo com o Detran, em 2023, foram registrados 40.201 acidentes de trânsito, dos quais 53,6% envolveram motocicletas, destacando a vulnerabilidade desse grupo. Sendo assim, a exposição direta dos motociclistas os torna mais suscetíveis a lesões graves e fatais, o que gera altos custos para o sistema de saúde. Portanto, medidas de prevenção e promoção da segurança no trânsito são essenciais para reduzir esses números e minimizar o impacto desses acidentes na saúde pública. **Objetivo:** Este projeto tem como objetivo desenvolver um folder educativo para a prevenção de acidentes de trânsito entre motociclistas.

**Método:** Trata-se de um estudo metodológico que consisti na elaboração da cartilha eletrônica e validação do material por especialistas por meio de análise de dados e revisão de literatura. **Resultados esperados:** Espera-se validar uma cartilha educativa com objetivo de orientar motociclista para risco no trânsito e promover a educação para uma abordagem mais eficaz na prevenção de acidentes.

**Palavras-chave:** Acidentes de Trânsito. Motociclistas. Prevenção de Acidentes.

### 235- CONVERSÃO DOS TIPOS SANGUÍNEOS A E B PARA O TIPO O: UMA SOLUÇÃO BIOTECNOLÓGICA PARA A ESCASSEZ DE SANGUE

Jonas César Silva de Oliveira<sup>1,4</sup>, Pedro Henrique Damasceno Ribeiro<sup>1,4</sup>, Daiane Rosario dos Santos<sup>2,4</sup>, Maria Carolina Freitas Moreira Mariano<sup>2,4</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>3,4</sup>.

1Estudante de Iniciação Científica Júnior.

2Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

3Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

4Membro do Laboratório de Modelagem e Dinâmica Molecular (DynMolLab).

**Correspondência para:** afranio.destefani@emescam.br

**Introdução:** A transfusão sanguínea é um procedimento crucial na medicina, especialmente em emergências, onde a disponibilidade de sangue adequado pode determinar a sobrevivência do paciente. O tipo sanguíneo O é considerado "universal", pois pode ser doado para pacientes de qualquer grupo sanguíneo. Contudo, a disponibilidade limitada de sangue tipo O é um desafio constante. Uma solução promissora envolve a conversão dos tipos sanguíneos A e B para o tipo O, utilizando enzimas que removem os antígenos específicos desses tipos. Tal abordagem pode revolucionar a medicina transfusional, aumentando a oferta de sangue universal. **Objetivo:** Revisar os recentes avanços científicos nas técnicas enzimáticas que possibilitam a conversão dos tipos sanguíneos A e B para o tipo O, destacando o impacto dessas inovações na ampliação da disponibilidade de sangue universalmente compatível. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa com base em artigos selecionados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), focando em descritores como antígenos de superfície, clivagem enzimática e o sistema ABO de grupos sanguíneos. A pesquisa incluiu os últimos cinco anos de publicações, resultando na análise de sete artigos relevantes. **Resultados:** Pesquisas conduzidas por especialistas como Peter Rahfeld e Stephen G. Withers demonstraram a eficácia da enzima  $\alpha$ -galactosidase na conversão de hemácias do tipo B para o tipo O. No entanto, a conversão do tipo A continua a ser mais complexa, devido à presença de antígenos que são mais resistentes à clivagem enzimática. A enzima GH109, desenvolvida pela ZymeQuest, surge como uma alternativa promissora, apesar da necessidade de grandes quantidades para processamento de uma unidade de sangue, o que ainda limita sua aplicação prática. **Conclusão:** Embora a conversão do tipo A para o tipo O permaneça um desafio técnico, os avanços no desenvolvimento de enzimas específicas representam uma mudança de paradigma na medicina transfusional. A implementação dessas tecnologias pode ampliar significativamente a oferta de sangue tipo O, proporcionando maior segurança e disponibilidade em emergências. Superar as barreiras técnicas e econômicas é fundamental para que essas soluções biotecnológicas sejam aplicadas em larga escala.

**Palavras-chave:** Transfusão Sanguínea. Antígenos de Grupos Sanguíneos. Enzimas. Grupo ABO. Biotecnologia.

### 236- FLUCONAZOL: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E FARMACODINÂMICAS UTILIZANDO METODOLOGIA IN-SILICO

Patrick Dantas de Amorim<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

**Correspondência para:** patrickdantasdeamorim@gmail.com

**Introdução:** A Candidíase é uma infecção fúngica causada pelo fungo *Cândida albicans*, fungo popularmente conhecido por acometer a região vaginal, uma vez que o fungo já é existente em pequenas quantidades na microbiota normal da vagina. Porém, o fungo pode acometer também as regiões inguinal, perianal e períneo, causando infecções em indivíduos de ambos os gêneros. Seu tratamento pode ser feito através do Fluconazol, um fármaco antifúngico da classe dos triazóis. **Objetivo:** Avaliar as propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas do Fluconazol com foco na análise ADMET (Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção e Toxicidade). **Método:** O SMILES (simplified molecular-input line-entry system) do Fluconazol foi analisado por metodologia in-silico, utilizando a plataforma online SwissADME. **Resultados:** O Fluconazol é um agente antifúngico triazólico, podendo ser administrado tanto por via oral, como por via tópica ou endovenosa, sendo conhecido por ser um poderoso inibidor da síntese de esterol. Seu coeficiente de partição octanol-água (LogP), apresenta variação de 0,35 a 1,47, indicando uma boa taxa de solubilidade tanto em água quanto em lipídios. O fármaco varia entre solúvel e muito solúvel, sendo sua taxa de Log S (ESOL) -2,17 (solúvel), Log S (Ali) -1,63 (muito solúvel) e Log S (SILICOS-IT) -3,54 (solúvel), sugerindo uma alta variabilidade de solubilidade dependendo das condições do fármaco. Quanto a farmacocinética, o Fluconazol se encontra numa janela terapêutica promissora, sendo sua taxa de absorção G.I. alta, mostrando bons resultados de absorção das moléculas no trato gastrointestinal, e além disso, o fármaco não é permeável a barreira hematoencefálica, sendo esse um fator essencial para evitar efeitos neurotóxicos. A droga é substrato da Glicoproteína P (P-GP), uma proteína que influencia na excreção e na resistência do medicamento. Em relação aos inibidores do citocromo P450, o Fluconazol inibe o CYP2C19 mas não inibe outros, tendo a possibilidade de afetar o metabolismo de outros fármacos, sendo que o mesmo não viola as regras de Lipinski, o que demonstra uma boa *druglikeness*. Quanto aos alertas de PAINS e Brenk, o fármaco não demonstra potenciais de toxicidade e nem de baixa eficácia, com sua acessibilidade sintética de 2,45, sugerindo acessibilidade sintética para produção laboratorial em grandes escalas. **Conclusão:** O fármaco demonstra ter boas propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas, com altas taxas de absorção e lipofilicidade moderada, tendo um excelente perfil de segurança e adesão as normas de *druglikeness*.

**Palavras-chave:** Candidíase. Fluconazol. Farmacodinâmica. Farmacocinética.

### **237- EDUCAÇÃO VISUAL EM SAÚDE: INFOGRÁFICO COMO FERRAMENTA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE**

Heloiza Hellena de Souza Ribeiro Ferreira<sup>1</sup>, Raiane Olivera dos Santo Pereira<sup>2</sup>, Eloiza Toledo Bauduina<sup>3</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>4</sup>.

1 Aluno de Iniciação Científica Jr. CEEMTI Prof. Fernando Duarte Rabelo. Vitória-ES. Brasil.

2 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Discente do curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

4 Coordenadora de Pesquisa e Iniciação Científica e do Programa de Pós-graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [eloiza.bauduina@gmail.com](mailto:eloiza.bauduina@gmail.com)

**Introdução:** A dengue, doença inflamatória aguda, acomete, anualmente, milhares de pessoas em diversas regiões do Brasil e do mundo. Transmitida por meio da fêmea infectada do *Aedes aegypti*, essa doença provoca no indivíduo dores musculares, articulares, febre e pode, inclusive, evoluir para um quadro grave, a dengue hemorrágica. Tendo em vista que sua proliferação depende da presença de água, são fundamentais a divulgação de informações de práticas que visem a adoção de medidas com foco na eliminação dos ambientes propícios para a ocorrência do ciclo dessa arbovirose. **Objetivo:** Elaborar uma tecnologia educativa do tipo infográfico tendo como base os dados epidemiológicos da dengue e as relações com os determinantes sociais de saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica sobre a epidemiologia da dengue no estado do Espírito Santo e a elaboração de um infográfico, produto educativo voltado para a população, que tem como objetivo disseminar informações e formas de prevenção e controle da dengue, sendo a coleta de informações realizada juntamente com estudantes do ensino médio. **Resultados esperados:** Espera-se que o estudo e a tecnologia desenvolvida contribuam para a apresentação de ações de prevenção e controle da dengue baseadas nos dados epidemiológicos e nos determinantes sociais, a fim de que medidas mais efetivas sejam adotadas pelos órgãos de saúde e a população.

**Palavras-chave:** Dengue. Dados epidemiológicos. Fatores sociais. Educação Visual.

### **238- USO DE GAMIFICAÇÃO COMO RECURSO PARA ENGAJAMENTO EM DISCIPLINAS ON-LINE EM GRADUAÇÕES DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lílian Cristiane Moreira<sup>1</sup>, Késia Alves Gomes Rosetti<sup>2</sup>, Kárem Vieira Fonseca<sup>3</sup>

1 Supervisora de Ensino e Docente do Curso de Enfermagem e Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Tutora das disciplinas *on-line* dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

3 Docente e Psicopedagoga da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: [lilian.moreira@emescam.br](mailto:lilian.moreira@emescam.br)

**Introdução:** As disciplinas *on-line*, autorizadas pelo MEC em cursos presenciais (exceto em Medicina), têm sido cada vez mais presentes nas graduações. Dentre os desafios dessa modalidade de ensino estão: conseguir o engajamento dos alunos nas disciplinas *on-line* em atividades que não sejam avaliativas e a necessidade de domínio, pelo docente, da implementação de recursos tecnológicos, como a interface gamificada. A gamificação, que consiste na utilização de elementos de jogos em contextos educacionais, surge como um recurso para tornar o ensino mais interativo e motivador. Em cursos da área da saúde, em que o aprendizado ativo e prático é crucial, a gamificação pode servir como uma estratégia eficaz para a construção de conhecimentos e habilidades. **Objetivo:** Descrever a experiência de gamificação em uma disciplina *on-line* de cursos presenciais, em uma Instituição de Ensino Superior de Vitória/ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que mostra a aplicação da gamificação no contexto de disciplinas *on-line*, explorando seus efeitos sobre o engajamento, a motivação e o aprendizado dos alunos. A experiência relatada foi conduzida na disciplina Comunicação e Expressão dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, no primeiro semestre de 2024. Com a participação, os estudantes ganhavam premiações virtuais, gerando uma dinâmica competitiva saudável e aumentando o engajamento na disciplina. **Relato da experiência/relato do caso:** No início do semestre, os alunos foram informados de que haveria uma gamificação na disciplina e que, a cada participação deles nas atividades propostas, eles acumulariam premiações virtuais para a composição de um *ranking*. O aluno que ficasse em primeiro lugar receberia uma premiação ao final do semestre. As propostas englobaram *quizzes* sobre as temáticas das unidades da disciplina, que serviriam como uma revisão de conteúdo para as atividades avaliativas, e desafios sobre linguagem e língua portuguesa que demandavam pesquisa ou conhecimento prévio dos alunos para a participação. Além disso, o acesso a todos os objetos de aprendizagem de cada unidade da disciplina e o aproveitamento de no mínimo 80% nas atividades avaliativas também acumulavam premiação para somar no *ranking*. **Conclusão:** A gamificação se mostrou especialmente produtiva para o ensino *on-line* em graduações presenciais da área da saúde, promovendo um ambiente mais dinâmico, com mais engajamento dos alunos. Essa prática metodológica contribuiu para o aumento da motivação e aprendizado dos assuntos abordados. O uso de tecnologias que engajam os alunos por meio de estratégias lúdicas se mostrou promissor, desde que alinhado com os objetivos pedagógicos e as competências exigidas para a formação do profissional em saúde.

**Palavras-chave:** Educação. Disciplinas *on-line*. Engajamento. Gamificação. Ensino Superior.

### 239- EPIDEMIOLOGIA CONTEMPORÂNEA DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Ana Clara Uliana Rezende<sup>1</sup>, Bárbara Portinho Miguel<sup>1</sup>, Lais de Oliveira Trachel<sup>1</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Juliana Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

**Correspondência para:** ana.rezende@edu.emescam.br

**Introdução:** A Pediatria surgiu no século XIX para atender as particularidades de crianças e adolescentes, com foco inicial em desordens nutricionais e doenças infecciosas. Com o tempo, novas questões, como transtornos de humor e violência, passaram a influenciar o atendimento. No Brasil, o SAMU 192, criado em 2002, tem papel central no atendimento pediátrico de urgência, especialmente na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Objetivo:** Avaliar os atendimentos pediátricos de urgência e emergência realizados pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), no período de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo". Amostra composta por vítimas pediátricas assistidas pelo SAMU 192 na RMGV, entre 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Os dados foram armazenados de forma anônima em um banco de dados secundário utilizando o *Microsoft Excel*. As variáveis forneceram informações sobre o perfil dos pacientes, as características dos atendimentos e os destinos das vítimas pediátricas. Foram utilizadas análises estatísticas descritivas, testes de associação entre variáveis e análises multivariadas por meio do *software* SPSS, comparando o desfecho ciclo de vida (crianças x adolescentes). Os atendimentos foram mapeados em relação aos municípios da região de estudo utilizando o *software* QGIS. **Resultados:** A análise incluiu 4.272 atendimentos pediátricos realizados pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória entre 2020 e 2021. A maioria das vítimas eram adolescentes (77,9%), enquanto crianças representaram 22,1% dos casos. Houve uma associação significativa ( $p = 0,002$ ) entre o ciclo de vida e o período do plantão, mostrando que a noite mais crianças são atendidas (24,3%), enquanto no período diurno adolescentes são mais atendidos (79,7%). Em se tratando da gravidade presumida, o ciclo de vida obteve uma associação de  $p=0,0001$ . Nos atendimentos críticos as crianças se destacaram (36,3%), enquanto entre os não críticos, os adolescentes (77,5%). Quanto ao recurso enviado, o ciclo de vida apresentou significância estatística ( $p=0,001$ ), demonstrando que a Unidade de Suporte Básico (USB) foi enviado majoritariamente para o atendimento dos adolescentes (88,8%), em contrapartida, a Unidade de Suporte Avançado (USA) para as crianças (13,3%). A classificação do incidente em clínico, gineco-obstétrico ou psiquiátrico, também apresentou associação estatística com o ciclo de vida ( $p= 0,0001$ ). Os incidentes clínicos ocorreram mais em crianças (60,6%). Os incidentes gineco-obstétricos ocorreram apenas em adolescentes (6,3%). Os incidentes psiquiátricos, também ocorreram com maior frequência em adolescentes (24,9%). Tratando-se do destino dos atendimentos, o ciclo de vida apresentou associação estatística ( $p= 0,0001$ ). Os atendimentos em que foram liberados no local e os que foram levados para PA/UPA foram mais frequentes nas crianças, representando 3,9% entre os liberados no local e 27,5% em relação aos levados para PA/UPA como destino. Já, os atendimentos não localizados e os que tiveram como destino o hospital, foram mais frequentes nos adolescentes. Para os atendimentos não localizados os adolescentes representaram 3,4% e em relação aos que tiveram como destino o hospital os adolescentes representaram 47,3%. **Conclusão:** A análise dos atendimentos pediátricos de urgência e emergência pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória entre 2020 e 2021 revelou diferenças significativas entre crianças e adolescentes. As crianças foram mais atendidas em casa, à noite e em dias úteis, com prevalência de casos clínicos graves. Já os adolescentes tiveram mais atendimentos fora de casa, durante o dia e nos finais de semana, com maior incidência de casos psiquiátricos e gineco-obstétricos. Essas diferenças evidenciam a necessidade de políticas públicas que ajustem os recursos e protocolos do SAMU, capacitem as equipes e promovam campanhas preventivas focadas nas crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Pediatria. Emergência. SAMU.

## 240- TRILHA DA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS: USO DO JOGO EDUCATIVO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos<sup>1</sup>, Yasmin da Silva Batista<sup>2</sup>, João Vinícius Almeida Manoel Pereira<sup>3</sup>, Laila Pires Ventura Lobato<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Orientadora. Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFES. Coordenadora do Projeto PIC Jr.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Monitora do Projeto PIC Jr

<sup>3</sup> Pesquisadores Júnior. Estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Irma Maria Horta – Vitória – ES. Brasil.

**Correspondência para:** [flaviane.delanos@emescam.br](mailto:flaviane.delanos@emescam.br)

**Introdução:** Numa proporção mundial, o quantitativo de pessoas que sofrem com a questão do uso de drogas é significativo e teve um aumento de 23% em comparação com 2011, sobretudo com o público infanto-juvenil. Ampliar os conhecimentos científicos sobre esta temática torna-se relevante para direcionar intervenções de diferentes profissionais e construção de políticas públicas, e sobretudo, alcançar o público adolescente e jovens que têm sido atraídos por esta prática social. Acredita-se que em todas as fases da vida, a prevenção constitui-se como a melhor estratégia e se torna mais eficaz quando visa a redução dos riscos e melhora dos fatores de proteção, dentre elas destacam-se o fortalecimento de ações envolvendo o ambiente escolar (OMS, 2022). A escola constitui-se como um espaço privilegiado de produção de conhecimento, de provocar mudanças e transformações na vida em sociedade. Um ambiente possível de formação da cidadania e construção de diferentes habilidades socioemocionais. (SFB, 2024). Seguindo esta trilha do cuidado e educação integral, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que melhor reflete o foco principal deste projeto é o ODS 3 (Saúde e Bem-estar), que prevê assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar de todas as idades, o que inclui fortalecer a prevenção e tratamento de abuso de psicoativos, cumprindo um papel fundamental na redução de impactos negativos para a saúde, bem como sociais, privilegiando estratégias para fortalecer os fatores protetivos (ONU, 2023). como uma ferramenta inovadora e atraente para a prevenção entre o público infanto-juvenil, esta pesquisa também explora o potencial dos jogos educativos. O projeto envolve estudantes de ensino médio, inseridos no Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação para Jovens Talentos – ICJR, que busca desenvolver as habilidades de pesquisa científica deste público, fortalecendo sua capacidade crítica e reflexiva sobre as questões sociais que os cercam. **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educativa, em formato de jogo acerca do uso de álcool e outras drogas, com ênfase na prevenção, promoção e cuidado em saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica sobre álcool e outras drogas e a elaboração de um jogo, produto educativo voltado para a população, especialmente público infanto-juvenil e profissionais, com a finalidade de multiplicar informações seguras e que estejam em busca de uma educação preventiva acerca do tema. Inicialmente será feita uma revisão bibliográfica de fontes secundárias no período de 2000 a 2024, de natureza básica, caráter descritivo, com base no método crítico-dialético, de abordagem qualitativa. O projeto contempla uma etapa de alinhamento, que será realizada por meio de oficinas temáticas de formação os estudantes envolvidos o processo de produção científica, que também contribuirão com propostas que subsidiarão o desenvolvimento de um protótipo do jogo voltado para a prevenção do uso de drogas. **Resultados Esperados:** espera-se que os adolescentes participantes do projeto adquiram habilidades em pesquisa científica, incluindo a busca e avaliação crítica de fontes confiáveis, além de desenvolverem uma compreensão sobre os impactos sociais e individuais do uso de álcool e outras drogas. A partir da análise crítica da literatura, espera-se promover reflexões sobre as questões que envolvem o uso de álcool e outras drogas. Um resultado prático esperado é a proposição de conteúdos que subsidiarão a criação de jogo educativo sobre a temática em tela. Espera-se que o jogo contribua para estratégias de promoção da saúde e da cidadania, atuando como ferramenta de intervenção socioeducativa em contextos de vulnerabilidade e facilitação do processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** prevenção ao uso de drogas; educação; promoção da saúde, tecnologia educativa.

## 241- A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE UM SERVIÇO ACERCA DE INTOXICAÇÃO NUMA ESCOLA EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Lemos Pires<sup>1</sup>, Emackthielly Pereira da Rocha<sup>1</sup>, Gabrielly dos Santos Almeida<sup>1</sup>, Kamili Vanda Oliveira Grigorio<sup>1</sup>, Khatrinia Moura Marques<sup>1</sup>, Lisandra Maria Pereira Miranda<sup>1</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

**Correspondência para:** [plisandramaria@gmail.com](mailto:plisandramaria@gmail.com)

**Introdução:** A intoxicação, também conhecida como envenenamento, possui o conceito de contato com substâncias tóxicas que posteriormente aparecerá sinais e sintomas, ou seja, possui uma característica de desproporção fisiológica secundária, a partir das alterações bioquímicas que ocorrem em nosso organismo. Entretanto, a educação em saúde visa enfatizar e promover conhecimento para a saúde pública por meio de palestras, folders, debates e encontros, práticas educativas, entre outros. Ao falar em relação à educação em saúde e intoxicação, pode ser abordado temas para orientar a população e prevenir acidentes, tal que a intoxicação pode ocorrer por meio de acidentes ou intencionalmente. Com isso, o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), é um serviço público voltado para intoxicações que possui objetivos de orientar e informar para leigos e profissionais de saúde de como dar assistência em casos de intoxicação decorrentes de quaisquer substâncias ou animais peçonhentos. **Objetivo:** Sensibilizar e informar os estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos) sobre a importância de um serviço em casos de intoxicação em uma Escola em Vitória/ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma atividade de curricularização, que ocorreu no mês de outubro em uma escola EJA sobre Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) desenvolvido pelas alunas do 4º período da disciplina de Educação e Saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), para a construção da atividade educativa, o grupo se dividiu em dois, sendo as que iriam ficar responsável por pesquisar e formular informações sobre a peça teatral, voltada para o CIATox, e outras na construção do folder explicativo. **Relato de experiência:** As acadêmicas do curso de enfermagem tiveram a oportunidade de compartilhar o conhecimento de um serviço com os alunos da escola, e sanar suas dúvidas referente as intoxicações e como manusear. De início, nos dividimos em pequenos grupos, para uma apresentação completa com uma introdução sobre o que era intoxicação, e logo depois um teatro demonstrando três tipos de intoxicação, tais como medicamentos, escorpião e água sanitária. Para finalizar, no quiz de perguntas, fizemos perguntas abordadas durante a introdução do tema e do teatro, e na conclusão do tema, explicamos a quem recorrer e como realizar nestas intercorrências, junto com a entrega dos folders. O papel dos acadêmicos frente a ação foi de extrema importância, visto que, abordaram uma temática pouco conhecida. É notório que os alunos presentes não conheciam o assunto, eles possuíam dúvidas e alguns placebos referente ao que fazer. Conseguimos contribuir com o nosso conhecimento para o público-alvo, e através deles essas informações serão repassadas aos seus familiares, amigos e para sua comunidade, de como se prevenir e a quem recorrer. Para nós acadêmicas foi gratificante levar um tema pouco falado e conseguir repassar e explicá-lo com clareza, tal que, os alunos demonstraram compreender sobre o assunto e através do quiz, reforçaram o aprendizado. Por fim, tiramos de aprendizado a não subestimar o público e estarmos sempre preparados para quaisquer tipo de perguntas, e aprendemos a interagir e levar a apresentação de um assunto sério com mais leveza, para que todos consigam compreender. **Conclusão:** Portanto, é fundamental entender o que é intoxicação, e como os sinais e sintomas se manifestam. A ação de curricularização foi de suma importância para que os estudantes entendessem como tomar o devido cuidado no contato com substâncias químicas. As orientações sobre o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox), contribuíram para o entendimento e disseminação para além do público-alvo, vale ressaltar que, os acadêmicos de enfermagem, foram essenciais no aprendizado adequado e dinâmico.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Educação em saúde. Tóxico.

## 242- A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS COM FOCO EM IST'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Khatriinia Moura Marques<sup>1</sup>, Layza de Oliveira Freitas <sup>1</sup>, Milena de Oliveira Lopes <sup>1</sup>, Tainá Pereira de Andrade <sup>1</sup>, Leonardo Gomes da Silva <sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM). Vitória, ES

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - (EMESCAM). Vitória, ES.

**Correspondência para:** [khatriinia.marques@edu.emescam.br](mailto:khatriinia.marques@edu.emescam.br)

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST,s) continuam a ser uma grande preocupação em termos de saúde pública, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Diante desse cenário, a educação em saúde funciona como uma ferramenta crucial na prevenção, detecção precoce e manejo eficaz que auxiliam na educação e consequentemente uma diminuição de IST's. Portanto, faz-se necessário uma ação de conscientização para mulheres grávidas e puérperas para explorar a importância da educação em saúde no contexto das IST's, destacando sua relevância na promoção de comportamentos preventivos, na redução do estigma sobre o tema, com um cuidado mais humanizado e acolhedor, tanto para grávidas e puérperas.

**Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância da educação em saúde para grávidas e puérperas, sobre IST's com ênfase em HIV e sífilis. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem, Comunidade e os Indicadores de Saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Iniciamos a construção do aprendizado na matéria de Espaço Interdisciplinar, elaborando um caso sobre IST's, depois disso construímos um seminário onde cada grupo apresentou de forma detalhada alguns tipos de IST's o que colaborou para o nosso aprendizado de maneira significativa. Foi proposto a criação de um material educativo para a criação da curricularização, posto isso, o material elaborado foi um folder que contempla explicações sobre as manifestações clínicas, transmissão, agravos, métodos de prevenção e tratamento, e inclui algumas imagens ilustrativas sobre HIV e sífilis. Com isso, a ação da curricularização foi concluída com a nossa visita em uma Maternidade em Vitória,ES, onde foi realizado uma abordagem a educação em saúde com foco em IST's. **Relato da experiência:** As atividades foram realizadas em uma Maternidade de Vitória, no bairro Ilha de Santa Maria, ES, no período de maio de 2024, por meio de uma conversa, com o tema a importância do cuidado e prevenção contra as IST's, HIV e sífilis para grávidas e puérperas. Para iniciar a tomada de decisão, começamos nos apresentando como acadêmicas de enfermagem e em seguida foi feito um bate papo com as pacientes e seus acompanhantes, explicitando de maneira clara e objetiva os sintomas, meios de transmissão, prevenção com o foco no uso de preservativos e a importância do pré-natal, ao final entregamos um folder informativo e agradecemos a interação. A partir desse momento foi possível que a troca de experiências contribuisse para agregar a nossa formação acadêmica. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que foi de suma importância a conscientização das gestantes e puérperas sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Foi essencial compreender de maneira prática, o papel do enfermeiro na promoção da educação em saúde, especialmente durante a gravidez e o puerpério. Essa vivência destacou a importância de enfatizar constantemente a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado das ISTs, buscando garantir o bem-estar integral da mulher e de seu bebê.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. IST's. Grávidas. Puérperas.

## 243- CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO AO PLÁSTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emackthielly Pereira da Rocha<sup>1</sup>, Lisandra Maria Pereira Miranda<sup>1</sup>, Lílian Cristiane Moreira<sup>2</sup>, Késia Alves Gomes Rosetti<sup>3</sup>

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem e Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

3 Tutora das disciplinas *on-line* dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

**Correspondência para:** emackthielly.rocha@edu.emescam.br

**Introdução:** No mundo todo, principalmente no Brasil, o meio ambiente sofre diversas alterações climáticas, poluição plástica, sonora, do ar, exagero na busca de recursos naturais, desmatamento, deposição incorreta do lixo, dentre outras coisas. Ademais, é de extrema importância realizar a maneira correta de descarte do plástico, pois é considerado como um dos principais materiais que impactam o meio ambiente, tanto o terrestre quanto o aquático. Com isso, é um problema global, pois dificulta a decomposição e prejudica a biodiversidade e todos os ecossistemas. Diante desse contexto, é importante realizarmos campanhas de conscientização. **Objetivo:** Orientar os seguidores do perfil acerca da poluição plástica, como ela ocorre na sociedade, a importância de saber separar os lixos e a forma correta do seu descarte. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de duas acadêmicas do 3º período de Enfermagem relacionado a um trabalho da disciplina *on-line* Sociedade, Cultura, Diversidade e Meio Ambiente. Foi criado um perfil na rede social Instagram (@ccasp.enf) para a realização de uma campanha com a meta de conscientizar, auxiliar e contribuir para um melhor conhecimento acerca da sustentabilidade ambiental voltada para a poluição plástica. **Relato de experiência:** Após criar o perfil no Instagram, elaboramos *slogans* para a foto de perfil e um modelo padronizado para cada publicação realizada, com a temática Campanha em prol da Conscientização Ambiental da Sustentabilidade ao Plástico (CCASP). Obtivemos um ótimo engajamento e contamos com a participação da turma, familiares e amigos no compartilhamento do perfil, comentários e curtidas nas postagens feitas para levar uma maior consciência da importância da sustentabilidade ambiental. Além disso, realizamos uma visita a uma associação de reciclagem no município de Vitória/ES – a Associação Recicla Capixaba –, para podermos ter maior contato com o assunto e divulgar como o trabalho de reciclagem é realizado de forma manual. Abordamos questionamentos sobre a associação, como funciona o processo de coleta no galpão e nas ruas, quais equipamentos são utilizados, quais parcerias possuem, qual a quantidade aproximada de plásticos que recebem, etc. Além disso, tivemos um momento de bate-papo e fotos com todos os catadores e recicladores. **Conclusão:** Ao final da campanha, foi perceptível um ótimo resultado, visto que o perfil no Instagram alcançou boa quantidade de seguidores e favoráveis curtidas nas publicações feitas ao longo da realização do trabalho. É importante ressaltar que campanhas em prol da conscientização de sustentabilidade ambiental em relação ao plástico são formas importantes para incentivar o cuidado com o meio ambiente e todos os ecossistemas existentes, para garantir o suprimento das necessidades atuais da população, sem modificar e comprometer as gerações futuras. Logo, entender o impacto ambiental, seus desafios, transformações e consequências é uma ação primordial para a busca de mudanças. Por fim, entendemos que contribuimos para conscientizar e auxiliar para um melhor conhecimento acerca da sustentabilidade ambiental voltada para a poluição plástica.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Conscientização. Meio ambiente. Reciclagem. Plástico.

## 244- REFLEXÕES DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE O INTERNATO EM GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Abreu Menezes<sup>1</sup>, Marcelia Andrade Tomaz<sup>1</sup>, Victória Lyra Coura Nunes de Faria<sup>1</sup>, Marcio De Oliveira Almeida<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [victorabre@gmail.com](mailto:victorabre@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O internato médico é uma fase fundamental na formação dos estudantes de Medicina, pois proporciona a vivência prática das diferentes especialidades. A Ginecologia e Obstetrícia (GO) é uma área de grande relevância, pois envolve o cuidado da saúde da mulher e do bebê. No contexto de um hospital filantrópico em Vitória-ES, o estágio nessa especialidade oferece tanto desafios como oportunidades para o desenvolvimento dos acadêmicos, ao lidar com uma alta demanda de pacientes e um ambiente hospitalar com recursos limitados. **OBJETIVO:** Este relato busca descrever a percepção dos acadêmicos de Medicina durante o estágio de internato em Ginecologia e Obstetrícia em um hospital filantrópico em Vitória-ES. O foco está nos aprendizados, nos desafios enfrentados e na contribuição prática para a formação acadêmica, especialmente no desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais. **MÉTODO:** O relato baseia-se na experiência pessoal durante o estágio e em relatos informais de outros acadêmicos que vivenciaram a mesma prática. A rotina do estágio incluiu plantões, atendimentos ambulatoriais, emergenciais e cirúrgicos, com observações sobre a dinâmica hospitalar e a interação com pacientes e profissionais da área. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** O estágio em GO foi caracterizado por uma rotina intensa, incluindo o acompanhamento de gestantes, atendimentos ginecológicos e emergências obstétricas. No setor de obstetrícia, o acompanhamento de partos normais e cesáreas foi um dos momentos mais marcantes. Participar do nascimento de uma nova vida é uma experiência transformadora, mas que exige responsabilidade e tomada de decisões rápidas sob supervisão. Esse aprendizado foi essencial para a formação clínica dos acadêmicos. O contato direto com as pacientes ajudou a desenvolver uma abordagem mais empática e humanizada, habilidade crucial na área de GO. O apoio emocional às gestantes em trabalho de parto e a comunicação clara mostraram-se tão importantes quanto as habilidades técnicas, especialmente em situações de perda gestacional. Na parte de Ginecologia, os atendimentos incluíram casos de miomas, cistos ovarianos, infecções e rastreamento de câncer ginecológico. A observação e a prática de exames e pequenos procedimentos, como a colocação e retirada de DIUs, permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas relevantes. Entre os desafios enfrentados, destacou-se a grande quantidade de pacientes e a limitação de tempo para atendê-las. Em um hospital filantrópico com alta demanda, os acadêmicos precisaram aprender a lidar com a pressão e a escassez de recursos, uma realidade frequente no sistema de saúde brasileiro. Apesar da frustração ocasional, essa situação proporcionou uma valiosa oportunidade de crescimento, tanto em termos de conhecimentos clínicos quanto de gestão de tempo e recursos. **CONCLUSÃO:** O estágio de internato em Ginecologia e Obstetrícia em Vitória-ES foi uma experiência enriquecedora. Apesar dos desafios impostos pela alta demanda e pela falta de recursos no hospital, os acadêmicos puderam desenvolver habilidades técnicas e abordagem de atendimento mais humanizada. O contato direto com as pacientes e a participação em atendimentos e procedimentos diversos preparam os futuros médicos para a realidade do sistema de saúde pública no Brasil. Assim, a experiência foi vista como uma oportunidade fundamental para o crescimento profissional e pessoal dos acadêmicos, contribuindo significativamente para sua formação.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação em Saúde. Internato e Residência. Unidade Hospitalar de Ginecologia e Obstetrícia.

## 245- A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Abreu Menezes<sup>1</sup>, Rafaela Kuhn de Freitas<sup>1</sup>, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [victorabre@gmail.com](mailto:victorabre@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A participação em ligas acadêmicas é uma prática comum nas universidades brasileiras, permitindo que os alunos complementem sua formação teórica e prática em áreas específicas da medicina. A Liga Acadêmica de Dermatologia e Cirurgia Dermatológica do Espírito Santo (LADERMES) é uma dessas iniciativas, que oferece aos alunos oportunidades de aprendizado extracurricular sobre doenças dermatológicas, tratamentos e práticas clínicas relacionadas à pele. Esta experiência proporciona o contato direto com especialistas e atividades que vão além da sala de aula, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados. **OBJETIVO:** A participação na LADERMES tem como principal objetivo aprofundar o conhecimento teórico e prático na área da dermatologia. Os membros buscam se familiarizar com diagnósticos, tratamentos e avanços tecnológicos no campo, além de desenvolver habilidades clínicas e éticas essenciais para o exercício da profissão médica. Além disso, visa-se fomentar a pesquisa científica e promover a conscientização da população sobre cuidados com a saúde da pele, incentivando o engajamento em projetos de extensão comunitária. **METODOLOGIA:** O método utilizado na liga consiste em uma abordagem integrativa de ensino. As atividades são distribuídas entre aulas teóricas com profissionais especializados, estudos de caso, workshops práticos e acompanhamento de pacientes em ambulatórios dermatológicos. Além disso, os alunos são incentivados a participar de congressos, simpósios e produzir trabalhos acadêmicos na área. As reuniões mensais e a presença ativa em atividades extraclasse são os principais pilares da metodologia, oferecendo uma imersão na prática clínica dermatológica desde os primeiros anos de graduação. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Durante a participação na LADERMES, os membros tiveram a oportunidade de aprimorar suas habilidades clínicas, especialmente no que diz respeito ao diagnóstico precoce e ao tratamento de diversas condições dermatológicas, como psoríase, acne, dermatites e câncer de pele. A vivência no ambulatório foi enriquecedora, pois permitiu o contato direto com os pacientes, proporcionando o desenvolvimento de uma visão holística do cuidado em saúde. Além disso, os workshops e eventos de extensão foram fundamentais para aplicar o conhecimento teórico na prática e reforçar a importância da prevenção. Outro aspecto relevante foi a produção científica. A Liga incentivou a participação em congressos e a submissão de trabalhos acadêmicos, o que contribuiu para o desenvolvimento de competências em pesquisa, redação científica e apresentações públicas. Essa vivência também favoreceu o trabalho em equipe e a troca de experiências entre os colegas e os profissionais da área. **CONCLUSÃO:** A participação na LADERMES proporcionou uma experiência enriquecedora para a formação acadêmica e profissional dos seus membros. A oportunidade de combinar teoria e prática, aliada ao contato direto com pacientes e à participação em atividades de pesquisa, permitiu um aprendizado aprofundado e multifacetado. A experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências clínicas, científicas e éticas, preparando os alunos para uma atuação mais qualificada e humanizada na área da dermatologia. A vivência na LADERMES também ressaltou a importância da educação continuada e da conscientização sobre a saúde da pele, reforçando o papel social do médico na promoção de saúde e prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Hospitais de Ensino. Estudantes de Medicina. Dermatologia.

## 246- PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS POR REAÇÕES HANSÊNICAS EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA PARA HANSENÍASE NO ESPÍRITO SANTO

Victor Abreu Menezes<sup>1</sup>, Rafaela Kuhn de Freitas<sup>1</sup>, Francine Alves Grativa Raposo<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [victorabre@gmail.com](mailto:victorabre@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Reações hansênicas são intercorrências que podem ocorrer desde o diagnóstico, passando pelo tratamento e, até mesmo, após o período resolutivo da hanseníase. Elas podem ser divididas em reações do tipo 1 e tipo 2, causando danos e sequelas significativas nos pacientes, que incluem deformidades permanentes, podendo levar até mesmo ao óbito. **OBJETIVO:** Conhecer os perfil dos pacientes atendidos por reações hansênicas tipo I e II no hospital de referência para o tratamento de hanseníase no estado do Espírito Santo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta retrospectiva de dados através das informações adquiridas por meio dos prontuários eletrônicos dos pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) entre Junho e Agosto de 2022. A amostra do estudo foi de 27 pacientes. As informações coletadas para traçar o perfil dos pacientes foram: perfil e características clínicas do paciente (tipo de reação hansênica, sexo, idade, cor, comorbidades, tabagismo, etilismo, uso de drogas ilícitas, escolaridade, renda, curso clínico e forma clínica da doença); origem e domicílio (cidade de origem, saneamento básico e número de pessoas que coabitam o domicílio) e tempo para o surgimento das reações hansênicas e sequelas (tempo para surgimento da reação, grau de sequelas e grau de incapacidade). Posteriormente, os dados coletados foram analisados através de estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** Foram atendidos majoritariamente casos de reações hansênicas tipo II (59,3%). Houve destaque para o sexo masculino (59,3%), indivíduos pardos (85,2%) e com idade superior a 50 anos (51,9%). Ademais, 66,7% dos pacientes possuíam alguma comorbidade concomitante e 88,9% eram alfabetizados. Predominou-se o curso clínico multibacilar (81,5%) e a forma clínica Virchowiana (48,1%). Mais da metade dos pacientes eram provenientes do interior do Espírito Santo (55,6%). No que se refere ao tempo de surgimento da reação, 51,9% dos pacientes evoluíram com as reações durante o tratamento para hanseníase. As sequelas são uma consequência comum das reações, acometendo 88,9% da amostra. Quanto ao grau de incapacidade, 51,9% dos pacientes apresentavam grau II, isto é, a maior incapacidade. As informações sobre tabagismo, etilismo, uso de drogas ilícitas, renda, saneamento básico e número de pessoas que coabitam o domicílio estavam ausentes nos prontuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao descrever o perfil das pessoas acometidas por reações hansênicas tipo I e II, é possível identificar com rapidez e clareza qual é a condição clínica mais provável do paciente, reduzindo o surgimento de sequelas incapacitantes, como deformidades e amputações. Deste modo, este estudo contribui para a diminuição da morbimortalidade da doença. Entretanto, a realização de estudos com amostras maiores ainda se mostra fundamental para elevar a qualidade da prática profissional médica pública do estado do Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Mycobacterium leprae. Hanseníase. Reações hansênicas. Perfil de saúde.

## 247- EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ONCOLOGIA PRÁTICAS DE GAMIFICAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla de Souza Mendes<sup>1</sup>, Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho<sup>1</sup>, Felipe dos Santos Ramiro da Silva<sup>1</sup>, Aldirene Libanio Maestrini<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Gláucia Rebeca Barbosa Ramos<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes<sup>2</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>2</sup>, Mariana Tâmara Nunes Rodrigues<sup>2</sup>, Mariluce Costa Pereira<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

**Autor correspondente:** [csouzamendes94@gmail.com](mailto:csouzamendes94@gmail.com)

**Introdução:** Câncer é o termo dado a um conjunto de mais de 100 doenças caracterizadas pelo crescimento desordenado de células, formando tumores, sendo causado pela alteração do DNA. Assim, a neoplasia pode surgir em qualquer parte do corpo, sendo responsável pelas maiores taxas de incidência e mortalidade do país. Ademais, vários fatores contribuíram para tal mudança no perfil epidemiológico, como: a maior exposição a agentes cancerígenos; prolongamento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional; aprimoramento dos métodos de diagnóstico e a melhoria da qualidade e do registro de informação. Por fim, ações de educação em saúde são uma ferramenta essencial na promoção e prevenção de doenças através de informações para a população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação de conscientização sobre diversos tipos de cânceres com o processo de gamificação para colaboradores de uma instituição privada. **Método:** Realizou-se uma campanha de conscientização dos tipos de cânceres com maior incidência, mês de outubro de 2024, a partir de uma iniciativa colaborativa de uma empresa privada com o Hospital Filantrópico da Grande Vitória, no estado do Espírito Santo, Brasil. A ação de conscientização ocorreu durante as práticas da disciplina de estágio supervisionado do curso de graduação em Enfermagem. Foram selecionados alunos que atualmente estão no campo de estágio do ambulatório de oncologia, devido a prática cotidiana com pacientes oncológicos. **Relato de experiência:** Com a intenção de uma maior participação dos colaboradores, pensou-se em um processo de gamificação através do sorteio de perguntas contendo mitos e verdades acerca dos principais sintomas, prevenção e sinais de alarme. Na empresa a qual foi realizada a ação, os funcionários eram divididos em dois grupos, onde cada participante rodava a roleta uma vez e escolhia uma pergunta. Na pergunta, constava um mito ou verdade sobre conhecimento popular relacionado ao câncer, após a resposta do grupo, era discutido sobre a afirmação dos participantes. **Conclusão:** Percebe-se que o senso comum relacionado a cancerologia corrobora com a disseminação de informações incorretas, impactando na prevenção e promoção de saúde da população. Portanto, torna-se necessário ações de conscientização da população referente a fatores de risco no desenvolvimento do câncer, desmistificando as informações incoerentes que podem causar uma potencial desinformação na sociedade.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Conscientização. Gamificação.

## 248- APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PARTO: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Ana Luísa da Rocha Almeida<sup>1</sup>, Bruna Gomes Gatti<sup>1</sup>, Daniela de Figueiredo Salgado<sup>1</sup>, Lais Martins Caprini<sup>1</sup>, Luísa da Costa de Oliveira<sup>1</sup>, Mayara Albano Dondoni<sup>1</sup>, Milena Vitória da Silva Martins<sup>1</sup>, Natália Graciliano Oliveira<sup>1</sup>; José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

**Correspondência para:** [milena.martins@edu.emescam.br](mailto:milena.martins@edu.emescam.br)

**Introdução:** A gestação representa uma experiência singular na vida da mulher, tornando fundamental proporcionar momentos de respeito, carinho e acolhimento, bem como garantir o conforto da gestante. Nesse contexto, oportunizar práticas humanizadas durante o trabalho de parto, parto e puerpério é essencial para oferecer suporte qualificado em um período de intensas transformações físicas e emocionais. **Objetivo:** Descrever a experiência da promoção do parto humanizado por acadêmicos de Enfermagem em um ambiente hospitalar, destacando as práticas adotadas e os impactos na satisfação das gestantes, com o intuito de promover uma assistência mais acolhedora e respeitosa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos discentes em um projeto de extensão do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), intitulado PROHUMA, realizado no Hospital Santa Casa de Vitória, na Unidade Pró-Matre. O projeto envolve acadêmicos a partir do segundo período, sob supervisão de um professor especialista, com o objetivo de promover o parto humanizado para mulheres em trabalho de parto. As intervenções incluem massagens para alívio da dor, exercícios que auxiliam na preparação para o parto e orientações sobre o processo de parto humanizado. **Relato de Experiência:** A participação no projeto PROHUMA evidenciou a importância de orientar as parturientes sobre o trabalho de parto e proporcionar apoio contínuo. Com 18 alunos organizados em duplas, foi possível auxiliar as gestantes com métodos não farmacológicos para alívio da dor e favorecer a descida e o encaixe do bebê. A criação de uma relação de confiança entre alunos e parturientes permitiu a oferta de suporte emocional, além de realizar práticas como o print da placenta e explicações sobre a "hora ouro" e a importância do aleitamento materno. Essas experiências ampliaram o conhecimento dos acadêmicos e desenvolveram habilidades de empatia, elementos cruciais para a formação de enfermeiros humanizados. **Conclusão:** A participação no projeto PROHUMA contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos de Enfermagem, sendo essencial para a promoção de um cuidado humanizado e acolhedor às gestantes. A utilização de métodos não farmacológicos para o alívio da dor destacou-se como uma prática efetiva na promoção do bem-estar das parturientes, demonstrando o impacto positivo de uma abordagem centrada na paciente. Além disso, a experiência reforçou a importância de abordar não apenas o aspecto físico do parto, mas também o emocional, elemento crucial para o progresso e sucesso do trabalho de parto. O projeto contribui para a formação de profissionais aptos a ofertar uma assistência humanizada, reduzir práticas de violência obstétrica e garantir que as necessidades individuais das gestantes sejam respeitadas e atendidas.

**Palavras-chave:** Humanização. Enfermagem. Maternidade.

## 249- MORTE POR QUEDA: O RISCO DE ENVELHECER

Igor Ginaid de Souza Mota<sup>1</sup>, Alvaro Borlini Machado<sup>1</sup>, Lorena Macieira Morosini<sup>1</sup>, Davi Freire Quirgo<sup>1</sup>, Erick dos Santos Carvalho<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup> e Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Docente da disciplina de Medicina de Emergência I na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: [igor.mota@edu.emescam.br](mailto:igor.mota@edu.emescam.br) e (27) 997618601

**Introdução:** O envelhecimento global ocasionalmente aumenta as quedas entre idosos, tornando-os mais suscetíveis a doenças, fraturas e perda de autonomia, além de sobrecarregar os sistemas de saúde. Nos EUA, tratamento para quedas custaram bilhões de dólares em 2012. No Brasil, a população idosa deve ser 30% até 2050, com 30% desses idosos caindo anualmente, especialmente os com mais idade. A expectativa de vida no Brasil subiu para 73 anos em 2010, intensificando a preocupação com quedas. Este estudo analisa os óbitos por quedas no Espírito Santo em 2022. **Objetivo:** apresentar o perfil dos idosos que evoluíram a óbito por queda da própria altura no Espírito Santo no ano de 2022. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de cunho ecológico, a partir da análise descritiva em números absolutos e frequência de mortes em idosos por queda da própria altura. Esta análise abrangeu as macrorregiões do Espírito Santo, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O modelo empregado foi baseado nas Informações Estatísticas Vitais, mais precisamente no subgrupo de Mortalidade desde o ano 2000, conforme a Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade (CID-10). A avaliação compreendeu toda a extensão geográfica do estado do Espírito Santo, dividido em macrorregiões. O período de investigação abrangeu o ano de 2022, e os dados foram coletados no mês de maio de 2024. Os dados extraídos do DATASUS foram importados e organizados em uma planilha do Microsoft Office Excel 2019. A descrição do perfil de dados adotou uma abordagem descritiva, na qual as variáveis foram tabuladas e apresentadas de forma categórica. A pesquisa dispensou a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, devido à fonte de dados utilizada. **Resultados:** O número total de mortes de idosos por queda de própria altura em 2022 no ES foi de 417, sendo 207 mulheres e 210 homens, sendo os mais acometidos os indivíduos casados e de raça branca e parda. Observou-se também um maior número de óbitos na macrorregião metropolitana quando comparada com as outras. Além disso, percebe-se também que o local em que essas mortes mais ocorreram foi em um ambiente hospitalar. **Conclusão:** O estudo realizado no estado do Espírito Santo apontou a região metropolitana como a mais afetada por acidentes de queda entre idosos, seguida pela região sul e centro-oeste. Notavelmente, os dados destacaram as raças branca e parda como as mais afetadas, enquanto a incidência por sexo foi semelhante entre homens e mulheres. A eficácia do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi crucial para a preservação da vida desses pacientes antes da chegada aos hospitais. Essas disparidades ressaltam a importância de estudos futuros sobre as causas e a prevenção de tais incidentes. Este estudo enfatiza a necessidade de atenção especial a esses grupos vulneráveis, destacando a interação entre fatores sociais e os serviços de saúde prestados na região.

**Palavras-chave:** Queda. Idosos. Mortalidade.

## 250- AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DE IDOSOS NA UBS DE ITARARÉ (VITÓRIA- ESPÍRITO SANTO) : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Alice de Andrade Campos 1, Ana Júlia De Almeida 1, Ana Luísa Vieira Morellato1, Beatriz Gonçalves de Almeida1 , Lara Zordenoni Xavier 1, Valentina Marques Torres 1, Letícia Peyneau 2,

- 1 Discentes de Fisioterapia- Escola Superior de Ciências da Santa Casa De Misericórdia - EMESCAM
- 2 Docente de Fisioterapia- Escola Superior de Ciências da Santa Casa De Misericórdia- EMESCAM

**Correspondência para:** [Letícia.peyneau@emescam.br](mailto:Letícia.peyneau@emescam.br)

**Introdução** :O envelhecimento populacional exige a implementação de estratégias de saúde que promovam hábitos saudáveis e melhorem a qualidade de vida dos idosos. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Itararé, Vitória , Espírito Santo, foi desenvolvido um projeto com foco na avaliação do estilo de vida dos idosos, utilizando o formulário Estilo De Vida Fantástico. O intuito foi identificar hábitos diários e conscientizar essa população sobre saúde e bem-estar. **Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo descrever a implementação do projeto de avaliação de estilo de vida dos idosos na UBS de Itararé, identificar os principais desafios encontrados e destacar as intervenções voltadas à promoção de hábitos mais saudáveis. **Método:** Estudantes do curso de Fisioterapia sob a orientação da Professora Letícia Peyneau, conduziram entrevistas individuais com os idosos da UBS, utilizando o formulário de Estilo De Vida Fantástico , que avalia dimensões como alimentação, sono, atividade física, relacionamentos sociais e bem-estar emocional. Após a coleta e análise dos dados, foi desenvolvida uma cartilha educativa contendo orientações práticas para melhorar a alimentação, o sono e incentivar a prática de atividades físicas. Durante as entrevistas, buscou-se criar um ambiente acolhedor para que os idosos pudessem compartilhar abertamente suas dificuldades e desafios diários, facilitando a compreensão das principais barreiras que eles enfrentam para manter um estilo de vida saudável. **Relato de Caso:**Ao longo do projeto, foram entrevistados diversos idosos que relataram dificuldades em manter uma alimentação equilibrada, muitas vezes devido à falta de conhecimento sobre nutrição e à solidão. A ausência de uma rotina alimentar saudável era vista como um fator de descuido com a saúde, exacerbada pela falta de companhia durante as refeições, o que levou à inclusão de orientações sobre alimentação na cartilha educativa. Outro ponto relevante foi a má qualidade do sono, mencionada por muitos pacientes como um problema constante. A ansiedade, dores e uma rotina irregular foram os principais fatores apontados para as dificuldades em dormir bem. Também vale ressaltar que a falta de atividade física também foi identificada como um desafio recorrente, muitos idosos relataram não praticar exercícios regularmente, seja por limitações físicas ou falta de orientação. A cartilha desenvolvida incluiu sugestões simples de exercícios que poderiam ser feitos em casa, com foco na melhora da mobilidade e na promoção da saúde física. **Conclusão:** A experiência na UBS de Itararé, utilizando o questionário Estilo de Vida Fantástico , proporcionou uma avaliação eficaz do estilo de vida dos idosos e permitiu a criação de estratégias de intervenção personalizadas. O projeto promoveu não apenas a conscientização sobre hábitos saudáveis, mas também um espaço de diálogo e confiança entre os estudantes de Fisioterapia e os idosos. Essa interação foi fundamental para o sucesso das atividades, reforçando a importância de ouvir as necessidades da população idosa e adaptar as intervenções às suas realidades. A iniciativa se mostrou um passo importante na promoção de uma melhor qualidade de vida para os idosos da comunidade.

**Palavras chave:** Promoção à Saúde, Questionário, Idosos, Unidade Básica de Saúde e Fisioterapia.

## 251- OUTUBRO ROSA, CUIDADO E ATENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Karoliny de Oliveira Bello<sup>1</sup>, Mariana Pereira Pacheco Trindade<sup>1</sup>, André Pedro de Souza Teixeira<sup>1</sup>, Emanuelli Gonçalves Franco<sup>1</sup>, Emanuely Vitória Martins Leonídio<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM (Vitória – ES, Brasil).

<sup>2</sup> Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM (Vitória – ES, Brasil).

**Correspondência para:** [anaoliveirabellofacul@gmail.com](mailto:anaoliveirabellofacul@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de mama é o tipo de câncer que mais causa óbitos entre mulheres em todo o mundo. Ele se desenvolve nas células da mama e está relacionado a fatores genéticos, idade, histórico familiar e exposição hormonal. O diagnóstico precoce, especialmente por meio da mamografia, é crucial para aumentar as chances de cura. O câncer do colo do útero, por sua vez, está diretamente relacionado à infecção pelo HPV (Papilomavírus Humano). Essa infecção sexualmente transmissível (IST) pode causar alterações nas células cervicais, levando-as a se tornarem malignas ao longo do tempo, resultando em tumores que podem ser fatais. A vacinação contra o HPV e a realização de exames preventivos, como o Papanicolau, são extremamente importantes para o diagnóstico precoce e um tratamento eficaz. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência sobre uma ação educativa e interativa realizada na Maternidade Pró-Matre em comemoração ao Outubro Rosa, focando na conscientização e prevenção do câncer de mama e do câncer do colo do útero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Bases da Biologia Celular e Histologia, Epidemiologia e Saúde, Fundamentos da Imunologia e Fundamentos do Cuidado, Saúde e Sociedade, do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades ocorreram na Maternidade Pró-Matre, em Vitória, ES, no dia 2 de outubro de 2024, durante uma ação interativa com os profissionais do hospital focada na atenção e prevenção contra o câncer de mama e cervical. **Relato de experiência:** As atividades incluíram uma apresentação em slides com dados científicos sobre os dois tipos de neoplasias que mais afetam mulheres atualmente, além de um quiz interativo em que os profissionais foram divididos em grupos para escolher a alternativa correta. Os membros do grupo vencedor receberam um número para participar de um sorteio. Ao final, todos os participantes receberam um folder e um brinde como agradecimento pela participação. Observou-se uma cooperação e organização dos estudantes de enfermagem durante a construção e desenvolvimento da ação. A participação e o retorno dos profissionais presentes foram bastante positivos. **Conclusão:** É evidente que tanto o câncer de mama quanto o câncer do colo do útero são extremamente perigosos e podem resultar em óbitos. As regiões Norte e Nordeste do Brasil apresentam prevalências alarmantes dessas neoplasias, que aumentam gradativamente, em parte devido à falta de educação em saúde e ao acesso limitado a recursos. É fundamental abordar os cuidados e a prevenção contra esses tipos de câncer para garantir que mais mulheres tenham acesso à educação sobre a temática, contribuindo assim para a redução do número de casos e óbitos relacionados.

**Palavras-chave:** Neoplasias do Colo do Útero. Neoplasias da mama. Papillomavirus Humano.

## 252- CUIDANDO DE QUEM CUIDA: APOIO E PROTEÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Vitor Sepulcro Amorim<sup>1</sup>, Jamilly Nogueira de Oliveira<sup>1</sup>, Juliana Danieletto Ramlow<sup>1</sup>, Kamilly Souza Barbosa<sup>1</sup>, Raielli Maria de Sousa Clivelares<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

**Correspondência para:** [juliana.ramlow@edu.emescam.br](mailto:juliana.ramlow@edu.emescam.br)

**Introdução:** O câncer de mama e o câncer de colo de útero são neoplasias comuns entre mulheres, cada uma com características e fatores de risco distintos. O câncer de mama, o mais frequente, está associado a fatores como idade, histórico familiar e hábitos de vida. Por outro lado, o câncer de colo de útero está fortemente ligado à infecção pelo HPV, afetando principalmente mulheres de 30 a 50 anos. A detecção precoce, por meio de mamografias e exames de Papanicolau, assim como a vacinação contra o HPV, são essenciais para a prevenção. A conscientização e o acesso a serviços de saúde são fundamentais para reduzir a incidência e a mortalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do curso de enfermagem sobre ação realizada, considerando a ampliação do cuidado relacionado ao câncer de mama e ao câncer de colo de útero para profissionais da enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Enfermagem e Comunidade II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A equipe realizou uma pesquisa detalhada sobre os cânceres em questão, consultando fontes confiáveis para garantir a precisão das informações. Com base nessa pesquisa, foi criado um folder informativo contendo explicações sobre a fisiopatologia, prevenção, sintomas, consequências e tratamentos dos cânceres, além de ilustrações elucidativas. **Relato da experiência:** No dia 2 de outubro de 2024, o grupo se dirigiu à Santa Casa de Vitória Unidade Pró-Matre para realizar uma ação de educação em saúde sobre câncer de mama e câncer de colo de útero. O público-alvo foram enfermeiros e profissionais da unidade. Ao chegar, fomos recepcionados pela professora que nos acompanhou durante a ação. Nossa equipe de dez integrantes se dividiu em grupos para elaborar a atividade, promovendo uma dinâmica participativa. Para facilitar o aprendizado, criamos folders com informações cruciais sobre o tema. Realizamos uma palestra e um quiz, com brindes relacionados ao assunto. Observamos que todos demonstraram interesse e participaram ativamente da dinâmica, compartilhando seus conhecimentos sobre os temas abordados. Esse foi um grande aprendizado tanto para nós, discentes, quanto para o grupo-alvo. **Conclusão:** A ação evidenciou a importância de uma educação em saúde eficaz e sensível sobre o câncer de mama e o câncer de colo de útero. O material educativo desenvolvido mostrou-se uma ferramenta valiosa, não apenas para os funcionários, mas também para os estudantes de enfermagem, que adquiriram conhecimento teórico e prático relevante. A iniciativa reforçou a necessidade de uma comunicação aberta e de uma educação contínua sobre o tema, consolidando o papel da enfermagem como elemento chave na promoção da saúde e do bem-estar da comunidade.

**Palavras-chave:** Câncer; Enfermagem; Colo de útero; Câncer de mama.

## 253- O OUTUBRO ROSA E A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO.

Ester Alves Freire<sup>1</sup>, Kariny Zambon Mariano de Melo<sup>1</sup>, Luísa da Costa de Oliveira<sup>1</sup>, Lyvia Elena Klawka Cau<sup>1</sup>, Maria Eduarda Santos Gobbi<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>,

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ester.freire@edu.emescam.br](mailto:ester.freire@edu.emescam.br)

**Introdução:** O outubro rosa é o mês dedicado ao combate dos cânceres de mama e do colo do útero. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, ambas as patologias são caracterizadas pela proliferação anormal de células presentes nos lóbulos e ductos mamários, bem como no tecido epitelial que reveste o colo uterino, vagina e vulva, resultando em lesões pré-cancerosas e cancerosas. Dados do Ministério da Saúde, indicam que 70% dos casos confirmados de câncer cervical estão associados à falta do uso de preservativos durante o ato sexual e ao início precoce da vida sexual. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência sobre um treinamento direcionado a profissionais de saúde do Hospital Pró-Matre, focado na conscientização sobre importância da realização periódica dos exames de rastreamento dos cânceres de mama e cervical. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), integrando as disciplinas do período, com ênfase na disciplina de Epidemiologia e Saúde. As atividades ocorreram na Santa Casa de Vitória-Unidade Pró-Matre, em outubro de 2024, através de apresentações em slides e quiz sobre os cânceres de mama e do colo uterino, durante a campanha do Outubro Rosa. A ação foi realizada com o conceito de "cuidar de quem cuida" aos profissionais de enfermagem que atuavam no hospital. **Relato da experiência:** As ações educativas abordaram as causas, sintomas e medidas de prevenção dos cânceres cervical e de mama. As funcionárias foram inicialmente recepcionadas com folders informativos sobre as patologias e canetas. Durante os três treinamentos, os discentes utilizaram uma linguagem objetiva para destacar a atuação do enfermeiro na realização de exames preventivos, como o exame clínico das mamas e o Papanicolau. Observou-se a atenção das profissionais de enfermagem no momento da simulação do autoexame das mamas, enfatizando que esse método é uma forma de autoconhecimento, complementando a importância dos exames clínicos e de imagem. A participação foi ativa e descontraída das enfermeiras e técnicas de enfermagem, durante o quiz de 13 perguntas sobre os temas abordados. As participantes foram divididas em grupos A e B, reforçando a influência da equipe de enfermagem no rastreamento de mulheres com câncer de colo de útero e câncer de mama. Ao final, o grupo vencedor participou de um sorteio, premiando uma das profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Diante desse cenário, é fundamental a disseminação de informações seguras por acadêmicos de enfermagem sobre os exames de rastreamento para os dois tipos de câncer. Sendo necessário enfatizar a realização regular desses métodos preventivos e encorajar as profissionais de saúde a conhecerem melhor seus próprios corpos.

**Palavras-chave:** Câncer de Colo do Útero. Câncer de Mama. Vacina Contra HPV.

## 254- INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DENGUE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos<sup>1</sup>, Laryssa Silvestrini<sup>1</sup>, Pamela Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Rhuana Bonadiman Olios<sup>1</sup>, Dayane Matias Mota Vitorio<sup>1</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

**Autor correspondente:** [pamela.pereira@edu.emescam.br](mailto:pamela.pereira@edu.emescam.br)

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose transmitida principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Pode ser assintomática ou apresentar amplo espectro clínico, variando de doença febril autolimitada até formas graves, que podem evoluir com choque circulatório e óbito. Para evitar esse desfecho, a precocidade no diagnóstico da doença e na detecção de sinais de alarme, que indicam evolução desfavorável; assim como a instituição de tratamento adequado, são fundamentais. Tendo em vista, que nas últimas décadas a dengue tornou-se a mais importante arbovirose em termos de morbidade e mortalidade, afetando milhões de pessoas, especialmente em países tropicais, onde as condições ambientais favorecem a proliferação do mosquito vetor. **Objetivo:** Analisar a taxa de incidência de internações hospitalares por dengue na região sudeste do Brasil no período de 2019 a 2023. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, de natureza quantitativa, tendo como base populacional a região Sudeste do Brasil, com avaliação da evolução temporal de internações hospitalares por dengue no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Para tanto, os dados foram extraídos do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), oriundo do Tabulador Genérico TABNET, que foi desenvolvido pelo DATASUS, sendo esse um departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, de domínio público. Para fins de cálculo da taxa de incidência, foram número de internações por dengue dividido pela população residente multiplicado por 100.000 habitantes. **Resultados:** O número de internações hospitalares por dengue apresentou uma instabilidade na região Sudeste brasileira, com total de 62.635 casos nos anos analisados. Desse total, o estado do Espírito Santo foi o maior detentor da taxa de incidência de 143,88 por 100.000 habitantes, com queda significativa no ano de 2021, que foi 81,44% menor em relação ao ano de 2020, seguido de um aumento de 78,82% no ano de 2022. Destaca-se também o alto número de casos de internações no estado de Minas Gerais e São Paulo, sendo 23.109 e 30.579, respectivamente, no período de 2019 a 2023. Enquanto o estado do Rio de Janeiro apresentou uma incidência de 17,36 por 100.000 habitantes, sendo a menor da região Sudeste no mesmo período. **Conclusão:** Evidenciou-se que, de forma geral, ocorreram oscilações na incidência de internação hospitalar por dengue durante o período analisado (2019-2023), tendo grande destaque para o estado do Espírito Santo. Dessa forma, destaca-se a importância de maiores intervenções referentes a saúde pública na prevenção e combate à dengue no Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Dengue. Incidência. Morbidade.

## 255- ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO DO OUTUBRO ROSA E A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evelly Nunes da Cruz Garcia de Melo Freitas <sup>1</sup>, Geovanna Vermelho da Silva<sup>1</sup>, Isabella de Carvalho<sup>1</sup>, Jéssica Nascimento Etiene<sup>1</sup>, Karolyne Celestino <sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1. Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil

2. Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil

**Correspondência para:** [evelly.melo@edu.emescam.br](mailto:evelly.melo@edu.emescam.br)

**Introdução:** O outubro Rosa é o mês dedicado à conscientização sobre o câncer de colo de útero e de mama, com foco no diagnóstico precoce dessas doenças. Destaca-se a importância da realização de exames de rastreamento, como o Papanicolau e a mamografia. Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é o tipo mais comum no mundo, sendo responsável por um elevado número de mortes entre mulheres, afetando cerca de 1 em cada 3 mulheres no Brasil. O câncer cervical é o segundo mais comum globalmente, e aproximadamente 70% dos casos são causados pela infecção pelo vírus HPV (Papilomavírus Humano), transmitido por meio de relações sexuais. A prevenção é possível através do uso de preservativos, vacinação contra o HPV e a realização regular do exame preventivo. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre uma apresentação didática e dinâmica sobre o outubro Rosa, abordando os principais tópicos relacionados aos cânceres de mama e colo uterino. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da integração das disciplinas do segundo período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), realizado por alunos do segundo período. As atividades ocorreram no Hospital Materno Infantil, localizado no bairro Colina de Laranjeiras, em SERRA/ES, nos dias 2 e 3 de outubro de 2024. A ação foi direcionada aos profissionais e funcionários do plantão diurno. A apresentação, juntamente com dinâmicas e relatos de experiências individuais, visou lembrar os profissionais da maternidade sobre os cuidados necessários e alertá-los sobre a saúde pessoal. **Relato da Experiência:** O intuito da ação foi conscientizar os profissionais que atuam no Hospital Infantil da Serra sobre o câncer de colo de útero e o câncer de mama. A atividade foi dividida em quatro turmas de aproximadamente 25 pessoas. Inicialmente, foi realizada uma dinâmica de perguntas e respostas para quebrar o gelo e promover o entrosamento com os ouvintes. Em seguida, ocorreu uma palestra sobre a conscientização do outubro Rosa, onde foram esclarecidas as dúvidas dos participantes, finalizando com a entrega de broches, folders e lembranças. Cada pesquisa e atividade desenvolvida durante a ação possibilitou trabalho em equipe, desenvolvimento de habilidades de comunicação assertiva, proatividade, responsabilidade, resolução de conflitos e liderança. A experiência também permitiu identificar pontos negativos e positivos em relação à organização, abordagem e soluções de problemas, proporcionando uma análise crítica para um melhor planejamento e responsabilização nas futuras ações, considerando que o público não era leigo no assunto. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da educação em saúde, definida pelo Ministério da Saúde como um processo educativo que visa à apropriação do conhecimento sobre saúde pela população. Neste contexto, a ação voltada para os profissionais de saúde e funcionários do Hospital Materno Infantil da Serra foi de extrema importância, visto que alguns ainda não estavam cientes da fisiopatologia, sinais, sintomas e tratamentos do câncer de mama e do câncer de colo de útero.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Câncer do colo do útero. HPV (Papilomavirus Humano).

## 256- PROJETO EMESCAM EM DEBATE

Kevin De Assis Silva<sup>1</sup>, Nádia Rodrigues Dias Ramos<sup>1</sup>, Sonia Gracieth Ribeiro Silva<sup>1</sup>, Milena Xibile Batista<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [kevinassissilva@gmail.com](mailto:kevinassissilva@gmail.com); [milena.batista@emescam.br](mailto:milena.batista@emescam.br)

**Introdução:** O Serviço Social é um curso que se apropriar de criatividade para que consiga ampliar sua visão a respeito da atualidade, possibilitando abrir os olhos para as diversas realidades sociais que existem na sociedade. O Emescam em Debate, vem como um projeto de extensão das atividades acadêmicas, que tem a intenção de conectar a arte audiovisual com o debate de temas atuais, dessa forma é possibilitado que os alunos possam expandir de forma pedagógica o seu consciente, sua historicidade, sua visão sobre as intervenções no cotidiano profissional, baseando-se numa visão crítica, nas três principais dimensões do Serviço Social e por meio do pensamento crítico dialético. **Objetivo:** O projeto tem como objetivo de estabelecer um debate crítico, comprometido com a verdade e a atualidade, trazendo à tona a realidade social que atinge a sociedade atual, trabalhando de forma conjunta com o projeto Pré-ENEM, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. **Método:** O Emescam em Debate se organiza em variadas atividades para planejar o estudo e o debate que ocorre no projeto, os temas trabalhados são organizados e pesquisados pelos alunos extensionistas que realizam essas atividades semanalmente; ocorrem reuniões semanais que colaboram para a organização e gerência do projeto Pré-ENEM da Secretaria de Educação do Estado, visando o monitoramento e organização das tarefas, com o fim de serem apresentadas de forma remota e presencial, a partir do calendário acadêmico e da demanda da Secretária de Educação. **Resultados:** O Projeto possibilitou no ano de 2024 exposições com debates atendendo mais de 400 alunos inscritos no Pré-ENEM, até o momento, além de educadores e coordenadores. Todas as atividades realizadas com os alunos do projeto tanto os debates quanto as exposições audiovisuais, se trataram de temas baseados na ética e na pluralidade frente a realidade social enfrentada nos dias atuais, isso permitiu que os saberes fossem ampliados de forma ideológica ao que se acredita no Serviço Social que é baseado na forma crítica e propositiva, preparando e desenvolvendo competência necessária para realização de uma boa prova do ENEM. Ao longo do projeto foram realizados diversos encontros presenciais, o que possibilitou a ampliação do aprendizado para os extensionistas, devido à experiência de ter um contato direto com os participantes do projeto Pré-ENEM, dessa forma foi possível a troca de experiência e saberes, permitindo que cada pessoa envolvida no projeto, tanto organizador como aluno, tivesse a oportunidade de expandir sua práxis e ampliar seus conhecimentos. **Conclusão:** Percebe-se o projeto sendo efetivo na defesa dos ideais que zelam pela equidade social; pelos debates interdisciplinares; preservação dos direitos humanos; pela defesa, garantia e ampliação dos direitos sociais; confirmação da cidadania e democracia que somam para a formação dos acadêmicos de Serviço Social e extensionistas do Projeto Pré-ENEM. O projeto Emescam em Debate trabalha com a viabilização de atividades entre a Faculdade e a Comunidade, permitindo uma troca de informações e experiências benéficas para ambas as partes, tratando assuntos sempre voltados para a temática dos direitos sociais, sendo a educação o foco principal.

**Palavras-chave:** Pré-ENEM, Direitos Sociais, Educação, Serviço Social, Arte.

## **257- A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE: O PAPEL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE.**

Lyvia Elena Klawa Cau<sup>1</sup>, Geovanna Vermelho da Silva<sup>1</sup>, Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>1</sup>, Amanda Calzi Roldi<sup>2</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>3</sup>.

1 Discente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Docente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

**Correspondência para:** [klawalyvia@yahoo.com](mailto:klawalyvia@yahoo.com)

**Introdução:** A tecnologia da informação e comunicação (TIC) é identificada como uma importante ferramenta para coleta e distribuição rápida e eficaz de informação e o meio pelo qual os setores de saúde alcançam maior eficácia na prestação de serviços. Portanto, o infográfico caracteriza-se como uma ferramenta tecnológica e educativa na otimização do processo de estudo dos profissionais de saúde. Disso, pode se afirmar que a infografia utiliza elementos visuais e textuais para criar uma conexão emocional e facilitar a compreensão dos dados. A forma como as informações são apresentadas podem impactar a percepção do público, alertando, mediante argumentos de provas e evidências, da urgência contribuindo para uma comunicação clara e acessível. **Objetivo:** Elaborar um infográfico sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na gestão de instituições de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico e exploratório, com foco na elaboração de um produto educativo sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na gestão de uma instituição filantrópica, com uma abordagem qualitativa. Esse estudo será realizado em 3 etapas. A primeira etapa consistirá em uma revisão bibliográfica, posteriormente na segunda etapa serão coletados dados por meio de entrevistas aos gestores (diretoria técnica, clínica, administrador, gerentes) e representantes das categorias profissionais, como enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, assistente social, funcionários do TI, diagnóstico e auditoria, do Hospital Santa Casa de Misericórdia. Por fim, na etapa final será realizada a construção do produto educativo estruturado na forma de um infográfico. **Resultados esperados:** Espera-se com esse estudo contribuir para o desenvolvimento da instituição filantrópica, sistematizando o processo de ensino através da implementação da tecnologia do infográfico, buscando aprimorar uma comunicação simples a fim de gerar aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Tecnologia da Informação e Comunicação. Instituições Filantrópicas. Gestão em Saúde.

## 258- PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: BARREIRAS E FACILITADORES ORGANIZACIONAIS

Lyvia Elena Klawa Cau<sup>1</sup>, Geovanna Vermelho da Silva<sup>1</sup>, Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>1</sup>, Amanda Calzi Roldi<sup>2</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>3</sup>.

1 Discente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Docente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [klawalyvia@yahoo.com](mailto:klawalyvia@yahoo.com)

**Introdução:** Os cuidados paliativos podem ser definidos como a abordagem integral e funcional direcionada ao indivíduo em estado crítico, cuja vida está ameaçada. A principal diretriz desses cuidados é proporcionar qualidade de vida ao paciente, englobando desde a prevenção de agravamentos potenciais até o alívio do sofrimento por meio da identificação precoce e do tratamento adequado da dor. A partir da definição do conceito de saúde preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) foi desenvolvido, o modelo Health Promoting Palliative Care (HPPC), que correlaciona a promoção da saúde e os cuidados paliativos, com foco na melhoria da experiência do morrer e luto. **Objetivo:** Descrever as barreiras e facilitadores organizacionais na promoção da saúde em cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada por meio de um levantamento bibliográfico. A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED, usando os descritores: Cuidados paliativos AND Políticas Públicas AND Promoção da Saúde. **Resultados:** A pesquisa analisou 119 textos completos. Após a leitura dos títulos, foram selecionados previamente 16 artigos para avaliação. Posteriormente, a partir da leitura na íntegra dos artigos restantes, somente 9 apresentaram relação com a temática do trabalho. Constatou-se que as barreiras organizacionais estão relacionadas à deficiência ou falta de recursos e profissionais, o que pode agravar as "barreiras enfrentadas pelos profissionais de saúde", gerando uma sobrecarga emocional na equipe envolvida. Dessa forma, há uma inter-relação entre essas problemáticas, potencializando seus impactos. Além disso, destaca-se a desorganização da equipe multidisciplinar responsável pelos cuidados paliativos como outro fator agravante. Contudo, é importante mencionar as considerações positivas, como o apoio governamental para a realização dos cuidados paliativos domiciliares, conforme as disposições legais da profissão, bem como a atuação de associações sem fins lucrativos, que auxiliam com prestadores de cuidados e voluntários. **Conclusão:** Embora existam barreiras e facilitadores organizacionais, ao se tratar de pacientes que estão sob os cuidados paliativos, acredita-se que o desenvolvimento, educação e treinamento de forças de trabalho, investimentos financeiros maiores, e sustentabilidade dos cuidados paliativos, fornecerá de forma benéfica a ampliação e integração dos cuidados paliativos na assistência à saúde para o indivíduo, tendo um reconhecimento adequado de todas as necessidades do paciente sob esses cuidados.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Política Pública. Promoção da Saúde.

## 259- CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE: CIATOX E A IMPORTÂNCIA DE INFORMAR CRIANÇAS SOBRE INTOXICAÇÕES

Samyra de Morais Rabello<sup>1</sup>, Isabella Vago dos Santos<sup>1</sup>, Camilly Coelho Kinupp Laures<sup>1</sup>, Maria Paula Almeida Brandão<sup>1</sup>, Micael de Souza Barbosa<sup>1</sup>, Thalia Sampaio Lemos<sup>1</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

**Correspondência para:** [samyra.rabello@edu.emescam.br](mailto:samyra.rabello@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATOX) é um serviço especializado que oferece suporte para casos de intoxicação, envenenamento e exposição a substâncias tóxicas (medicamentos, produtos químicos, plantas e animais peçonhentos), fornecendo orientação para profissionais de saúde e a população em geral sobre a identificação, tratamento e prevenção de intoxicações. Além disso, colaboram com a vigilância epidemiológica e o controle de produtos tóxicos, ajudando a minimizar os danos causados por essas exposições. **Objetivo:** Descrever a ação e a experiência dos alunos do 4º (quarto) período de enfermagem na escola EMEF em Itararé. **Método:** A ação de educação em saúde ocorreu em 9 de outubro de 2024, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Ceciliano Abel de Almeida, voltada para crianças do 1º ano do ensino fundamental. O tema foi o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATOX), com o objetivo de ensinar sobre os perigos de substâncias tóxicas de forma lúdica e adequada à faixa etária. Organizada por discentes de enfermagem da EMESCAM, a ação foi dividida em duas partes principais. Inicialmente, houve uma breve introdução sobre o CIATOX, destacando sua importância. Em seguida, as crianças assistiram a um teatro lúdico que conscientizava sobre os riscos de produtos tóxicos. Depois, foi promovido um jogo interativo de perguntas e respostas, no qual as crianças usavam plaquinhas para indicar o que "pode ou não pode" em situações relacionadas a substâncias tóxicas. Esse jogo incentivou a participação ativa e reforçou o aprendizado de forma divertida. Ao final, as crianças receberam medalhas como reconhecimento pelo empenho, tornando a experiência não apenas educativa, mas também motivadora e envolvente. **Relato da experiência:** Com a realização da ação educativa, foi possível destacar a importância da transmissão de conhecimentos para o público infantil. Além de instruir os alunos do 1º ano a evitarem casos de intoxicação ou envenenamento através de uma dramatização e dinâmica, foi demonstrado o papel do Ciatox na ocorrência desses casos. Através da interação na dinâmica, destacou-se o entendimento dos alunos mediante às informações que foram passadas no teatro. Pode-se observar, também, como mesmo tão novas, as crianças demonstram interesse em aprender e participar, o que evidencia a eficácia da educação em saúde desde cedo, desde que o conteúdo seja adaptado ao seu entendimento. **Conclusão:** Conclui-se que a ação realizada na escola foi altamente eficaz ao transmitir informações sobre intoxicações, ampliando o impacto ao incentivar os alunos a compartilharem o conhecimento com seus familiares e vizinhos. Além disso, foi relevante para os estudantes de Enfermagem, permitindo-lhes aplicar seus conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades essenciais, como comunicação e conscientização em saúde pública. A iniciativa contribuiu para o desenvolvimento educacional dos alunos e a preparação dos futuros profissionais de saúde, reforçando a importância de projetos como esse na formação acadêmica e na promoção da saúde comunitária.

**Palavras-chave:** Ciatox. Crianças. Intoxicação.

## 260- ANÁLISE *IN SILICO* DE PROTEÍNAS INIBIDORAS DA KPC: POTENCIAIS ALVOS TERAPÊUTICOS

Júlio Fim Mascarelo<sup>1</sup>, Lorenzo Almeida Stelzer<sup>1</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [julio.mascarelo@edu.emescam.br](mailto:julio.mascarelo@edu.emescam.br).

**Introdução:** A KPC (*Klebsiella pneumoniae* carbapenemase), enzima pertencente ao grupo das  $\beta$ -lactamase classe A, é produzida por diversas bactérias patogênicas, como a *Klebsiella pneumoniae*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter* spp, *Citrobacter* spp. Ela atua hidrolisando antibióticos, como os carbapenêmicos e  $\beta$ -lactâmicos, o que impede sua ação contra micro-organismos. A ação confere resistência a essas classes de fármacos e reduz significativamente as opções terapêuticas, contribuindo para a emergência de bactérias-multirresistentes. De acordo com dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC - *Centers for Disease Control and Prevention*), cerca de 35 mil pessoas vão a óbito anualmente devido a complicações decorrentes da infecção por bactérias-multirresistentes nos Estados Unidos. **Objetivo:** Investigar *in silico* possíveis estruturas químicas que inibam a ação da enzima KPC. **Método:** Trata-se de uma avaliação *in silico* realizada entre agosto e outubro de 2024, elaborada com as proteínas extraídas do banco de dados em 3D de proteínas e ácidos nucleicos RCSB PDB (*Research Collaboratory for Structural Bioinformatics*) (*The Protein Data Bank*). Foram selecionadas três proteínas, e duas delas, a lactoferrina (1LFG) e a lisozima (1REX), foram utilizadas para formar ligação com a lactamase (6TWT), a proteína responsável pela resistência bacteriana a antibióticos. Por meio do processamento das proteínas em arquivos “.pbd” no software Molprobit, decomposição dos ligantes no software DECOMP, com subsequente ligação das proteínas por meio do software SPIDER. **Resultados:** Foram identificados sítios ligantes em ambas as junções, com 10 *matches* em cada e translações distintas. A ligação mais estável encontrada entre a lactoferrina e a lactamase teve configuração estrutural com ISA (mudança total da área de superfície) 1198Å e IHP (índice de hidrofobicidade) 0,73  $\pm$  0,60. Já o melhor resultado da lisozima com a lactamase apresentou ISA 559Å e IHP 077  $\pm$  0,75. **Conclusão:** Constata-se que, a partir de fundamentos teóricos, a lactoferrina se liga de forma mais eficiente e estável à lactamase do que a lisozima, uma vez que a interação é energeticamente mais favorável, fator que a posiciona como uma candidata promissora para futuras pesquisas no campo da bioquímica e microbiologia. Contudo, é imperativo que sejam realizados testes empíricos adicionais para validar a hipótese de uma interação inibitória efetiva entre esses compostos. A confirmação experimental dessa interação poderá fornecer *insights* valiosos sobre o potencial terapêutico da lactoferrina, especialmente em contextos hospitalares onde a resistência a antibióticos é uma preocupação crescente.

**Palavras-chave:** Carbapenêmicos. Proteína. Simulação por Computador.

## **261- EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÃO: RELATO SOBRE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES NA COMUNIDADE**

Bárbara Reis Barbosa<sup>1</sup>, Estefany Brito da Silva<sup>1</sup>, Kayllane Soares de Oliveira<sup>1</sup>, Patrick Dantas de Amorim<sup>1</sup>, Ronierisson James Souto Santos<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

**Correspondência para:** patrickdantasdeamorim@gmail.com

**Introdução:** A intoxicação ocorre quando o organismo é exposto a substâncias tóxicas, como o uso inadequado de medicamentos, exposição a produtos químicos, alimentos contaminados e animais peçonhentos. A prevenção envolve o uso seguro dessas substâncias e a conscientização sobre os riscos. A conscientização assegura que as pessoas pratiquem hábitos mais seguros e que contribuam para a redução de danos à saúde. **Objetivo:** Alertar e conscientizar o público sobre os riscos de intoxicação e informar sobre o Ciatox, centro de referência do nosso estado, além de orientar sobre como proceder e onde buscar ajuda em casos de envenenamento doméstico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Psicologia e Saúde, Educação e Saúde, Fundamentos da Fisiologia e Bioética e o cuidado na Enfermagem, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A ação foi realizada no auditório da escola EMEF Ceciliano Abel de Almeida na cidade de Vitória, no estado do Espírito Santo no período de outubro de 2024, com a finalidade de orientar jovens e adultos em casos de intoxicação por animais peçonhentos, excesso de medicação e produtos químicos. Esta ação consistiu inicialmente de uma apresentação teatral, explicativa, interativa e lúdica. Após a finalização do teatro foram entregues folders informativos a respeito do tema da ação e em seguida foi realizado um jogo de perguntas e respostas do conteúdo abordado no primeiro momento, incentivando-os, assim, aos esclarecimentos das dúvidas que surgiam. **Relato de Experiência:** A enfermagem emerge como um símbolo nas ações de promoção a saúde, por meio de estratégias educativas humanizadas, que permitiu aos estudantes de enfermagem partilhar o conhecimento teórico e prático frente a comunidade de estudantes EJA. No qual foi possível perceber a necessidade de projetos educativos em saúde, começando por nos estudantes, enfermeiros e profissionais de saúde em amplo aspecto, com intuito de gerir uma comunicação do ouvir e sanar dúvidas. Com isso foi possível criar a ação do teatro, quis e slides para acrescentar conhecimento a Escola municipal Ceciliano. **Conclusão:** A ação mostra a enfermagem exercendo seu papel de educação em saúde, alertando e conscientizando por intermédio de ações educativas que instruem a população, gerando um aprendizado claro e objetivo.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Envenenamento. Educação em Saúde. Ciatox. Conscientização.

## **262- O USO INCORRETO DE ANSIOLÍTICOS POR UM PÚBLICO COM ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL EM VITÓRIA-ES.**

Sophia Bernabé <sup>1</sup>, Helen Victoria Oliveira<sup>1</sup>, Beatriz Força Rosario<sup>1</sup>, Luisa Pedrada Bambini<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [luisa.bambini@emescam.br](mailto:luisa.bambini@emescam.br)

**Introdução:** A fragilidade nos conhecimentos da população acerca do SUS, seus desafios e problemas enfrentados demonstra ser um fator que pode influenciar no uso incorreto de ansiolíticos... Por isso se faz necessário maior investimento em relação a educação da população acerca dos cuidados necessários com o uso desse tipo de medicação e a prescrição de ansiolíticos em Unidades Básicas de Saúde em uma comunidade com alta vulnerabilidade social, a partir disso nota-se a necessidade de buscar a avaliação da comunidade. A identificação do impacto do uso desses medicamentos busca promover uma conscientização sobre o uso adequado. **Objetivo:** Verificar o uso de ansiolíticos na comunidade de Itararé, compreendendo os fatores relacionados à sua prescrição e os níveis de conhecimento da população sobre esses medicamentos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional descritiva com abordagem qualitativa, que será realizada em duas etapas. A primeira etapa será produzido e realizado uma aplicação de um questionário formulado pelos autores com o auxílio da ferramenta Google Forms, na comunidade do bairro de Itararé como forma de pesquisa, a fim de verificar o conhecimento do uso de ansiolíticos na população com alta vulnerabilidade social. A segunda etapa será realizada promoção de saúde através da confecção de um folder e uma ação de saúde específica para a ampliação do conhecimento sobre esse assunto. **Resultados esperados:** Espera-se através dessa pesquisa avaliar o conhecimento... e através disso promover uma ação de saúde focal... assim realizar maior abrangência de conhecimento sobre esse assunto, ampliando o conhecimento da população e prevenindo agravos advindo do uso incorreto e excessivo de ansiolíticos...

**Palavras-chaves:** Ansiolíticos. Vulnerabilidade Social. Inclusão Social. Ansiedade. Saúde Mental.

## 263- PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE UMA ABORDAGEM CURRICULAR DE INTOXICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ryan Victor Santos Souza de Oliveira<sup>1</sup>, Jamily Bortolozo de Godoy<sup>1</sup>, Maria Eduarda Trindade Matheus<sup>1</sup>, Stephanie Perini Ferraz<sup>1</sup>, Yasmine Barcelos do Nascimento Souza<sup>1</sup>, Anna Bheatriz Pereira Roberto<sup>1</sup>, Rubens Jose Loureiro<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ryan.oliveira@edu.emescam.br](mailto:ryan.oliveira@edu.emescam.br)

**Introdução:** As intoxicações são decorrentes da exposição a substâncias tóxicas que afetam o organismo, podendo levar a reações adversas de gravidade variável, a depender do tipo e da quantidade da substância ingerida. Elas são especialmente derivadas da ingestão indevida ou acidental de produtos domissanitários, plantas venenosas, inseticidas, medicamentos, entre outros agentes tóxicos. Comumente, são incidentes no público infantil, representando uma expressiva necessidade de relevância ao tema. Sendo assim, a educação em saúde, adaptada à ludicidade requerida especialmente por este público, é necessária para que se compreenda os riscos associados à intoxicação, tal como o manejo, uma vez que concretizada. A prevenção desses acidentes depende da disseminação de informações adequadas sobre os perigos e as medidas de segurança. Nesse sentido, o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) desempenha um papel crucial, ao fornecer orientação e suporte em casos de intoxicação. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a uma ação de curricularização em uma escola de Vitória - ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas do quarto período, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma escola municipal na cidade de Vitória - ES, durante o mês de outubro de 2024, por meio de uma peça de teatro rica em recursos lúdicos e linguagem adaptada com o objetivo de facilitar a absorção do conhecimento. Em seguida, houve uma breve palestra interativa sobre o tema e, como método de avaliação do aprendizado, foi utilizado um jogo de tabuleiro. Por fim, utilizou-se folders informativos a fim de que a informação alcançasse também os responsáveis. **Relato de experiência:** Durante a ação curricular, observou-se a receptividade e interação dos alunos e funcionários da escola em relação à abordagem lúdica do tema de intoxicações, apresentando o CIATox. Ademais, a peça de teatro possibilitou uma interação dinâmica e envolvente, promovendo o entendimento sobre os riscos associados principalmente a produtos de limpeza. A palestra complementou essa experiência, proporcionando um melhor entendimento sobre as intoxicações no geral, enquanto o jogo de tabuleiro gigante e rico em cores serviu como uma ferramenta prática para reforçar o aprendizado de forma divertida e colaborativa, onde os alunos respondiam com placas de "sim" e "não". O aprendizado se mostrou fundamental, pois os alunos não apenas absorveram informações valiosas, mas também se tornaram portadores desse conhecimento. **Conclusão:** É fundamental que se promova ações de curricularização que integrem teoria e prática, especialmente em temas relevantes como intoxicações por plantas, produtos de limpeza, inseticidas e medicamentos. Essas abordagens facilitam não apenas a absorção do conhecimento do público e a propagação de informações, mas também preparam os acadêmicos de enfermagem para atuar de forma efetiva na prevenção de acidentes e na educação em saúde.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Educação em Saúde. Prática pedagógica.

## 264- CONSUMO ALIMENTAR E O COMPORTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA GRANDE VITÓRIA-E.S.

Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>1</sup>, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho<sup>1</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [juliamayse7@gmail.com](mailto:juliamayse7@gmail.com)

**Introdução:** A obesidade infantil é um problema de saúde pública global, com crianças acima do peso na infância tendo maior probabilidade de se tornarem obesas na vida adulta. A obesidade é causada principalmente por um balanço energético positivo, que resulta da interação de diversos fatores sociais, comportamentais e ambientais. Fatores ambientais desempenham um papel significativo na promoção de um estilo de vida obesogênico, incluindo a ingestão de alimentos com alta densidade calórica e o sedentarismo. O ambiente familiar também exerce uma forte influência sobre esses fatores, dependendo de como os pais incentivam ou não uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas, a limitação do tempo de televisão e outros comportamentos relacionados. **Objetivo:** Descrever o consumo alimentar dos alunos do ensino fundamental de uma escola da rede pública e avaliar o comportamento de saúde da família mediante a aplicação da escala "Family Health Behavior Scale" em Português. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico e quantitativo, com aplicação da escala de comportamento da saúde da família. A partir dos dados observados, o presente estudo foi realizado através de duas etapas. A etapa I, realização de uma entrevista com alunos do ensino fundamental a fim de buscarmos a identificação do consumo alimentar e perfil antropométricos desses adolescentes e etapa II, realização de uma entrevista com a família dos alunos entrevistados anteriormente, prosseguindo com aplicação da escala de comportamento da saúde da família para avaliar comportamentos relacionados à saúde, com foco em hábitos alimentares e atividade física. O estudo foi realizado na EMEF Zilda Andrade, localizada no Bairro da Penha, Vitória-ES. Participaram alunos do oitavo ano do ensino fundamental. A coleta de dados incluiu medidas antropométricas e avaliação do consumo alimentar por meio de um questionário estruturado na plataforma Google Forms. **Resultados:** Participaram da pesquisa 18 alunos, juntamente com seus respectivos responsáveis. Os itens respondidos referentes à escala "Family Health Behavior Scale" (FHBS), foram inseridos, tabulados e analisados com auxílio do programa Excel. Desse modo, para a análise dos dados com base na escala, os participantes foram divididos em dois grupos: o grupo eutrófico e o grupo sobrepeso/obeso. O estudo identificou diferenças importantes entre alunos eutróficos e com sobrepeso/obesidade em relação aos hábitos alimentares e de atividade física. Embora os pais dos alunos eutróficos oferecessem mais alimentos saudáveis e praticassem atividades físicas com maior frequência, seus filhos apresentaram um consumo significativo de fast food e menor engajamento em exercícios. Por outro lado, os alunos com sobrepeso/obesidade, apesar de melhores hábitos de atividade física e maior consumo de alimentos saudáveis, ainda enfrentam desafios em manter uma alimentação equilibrada. Esses resultados apontam para a necessidade de intervenções educativas focadas em hábitos saudáveis para prevenir a obesidade infantil. **Conclusão:** Observou-se que o número de alunos classificados com sobrepeso ou obesidade era reduzido e que, apesar das dificuldades associadas à adoção de métodos saudáveis nesta fase da vida, a influência familiar é crucial.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Ensino fundamental. Consumo alimentar. Obesidade. Comportamento Alimentar.

## 265- RELAÇÃO ENTRE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE SEROTONINA E GABA COM A SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DO EIXO INTESTINO-CÉREBRO

Isabela da Silva Sarter<sup>1</sup>, Julia Roncetti Barbosa<sup>1</sup>, Juliana Gouveia da Silva<sup>1</sup>, Lorena Macieira Morosini<sup>1</sup>, Luiza Valente Breda<sup>1</sup>, Skarlett Giacomini Gama Moschem<sup>1</sup>, Sara Ester Melo Gazeta<sup>1</sup>, Thamiris Nascimento de Almeida<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup> e Rodrigo Moraes<sup>2</sup>

1. Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** thamiris.almeida@edu.emescam.br

### RESUMO:

**Introdução:** O eixo intestino-cérebro é a comunicação bidirecional entre o trato gastrointestinal e o sistema nervoso central, envolvendo a microbiota intestinal na regulação de neurotransmissores cruciais para a saúde mental. Cerca de 90% da serotonina, responsável pelo bem-estar, é produzida no intestino com a ajuda de bactérias. A microbiota também contribui para a síntese de ácido gama-aminobutírico (GABA), um neurotransmissor que regula a ansiedade e promove o relaxamento. Bactérias do gênero *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, estão associadas à produção de GABA. Além disso, a microbiota influencia o sistema nervoso por meio de ácidos graxos de cadeia curta e modulação imunológica. Disbiose tem sido ligada a transtornos mentais. **Objetivo:** Analisar a relação entre bactérias intestinais produtoras de serotonina e GABA e sua influência na saúde mental. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa sobre a relação entre a microbiota e saúde mental, focando no eixo cérebro-intestino. A pesquisa foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde no período de 2019 a 2024, os descritores foram, "microbiota" AND "mental health". Após análise de títulos e resumos, foram excluídos estudos irrelevantes, resultando em 42 artigos que foram examinados integralmente e selecionados por sua relevância. **Resultados:** A revisão evidenciou que a relação entre o trato gastrointestinal e a saúde mental, é representado por vias de comunicação envolvendo o sistema nervoso central, sistema nervoso gastrointestinal, sistema nervoso autônomo e o eixo hipotálamico-hipófise-adrenal. O componente principal destes eixos incluem o nervo vago, pois sua relação eixo cérebro-intestino é mediada por fibras vagais aferentes que detectam estímulos como mecanorreceptores, peptídeos, neurotransmissores e metabólitos microbianos, transmitindo esses sinais ao cérebro, incluindo o núcleo do trato solitário e o sistema límbico. Dentro do eixo intestino-cérebro, o impacto da disbiose intestinal, é a carência de serotonina, que pode estar envolvida ao desenvolvimento de transtornos mentais, como ansiedade e depressão. Além disso, a revisão reuniu estudos que identificam cepas bacterianas terapêuticas com potencial para promover a modulação da microbiota, visando contribuir para o equilíbrio mental. Destacam-se, os gêneros *Candida*, *Escherichia*, *Enterococcus*, *Streptococcus*, *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, os quais são reconhecidos como bactérias produtoras de serotonina e GABA. Essa influência se justifica pelo fato de que, embora a barreira hematoencefálica impeça o livre acesso dos neurotransmissores intestinais ao sistema nervoso central, o GABA apresenta uma exceção, uma vez que transportadores específicos para essa substância estão presentes na referida barreira. **Conclusão:** Compreende-se, portanto, que intervenções terapêuticas baseadas na análise indireta das concentrações de serotonina e ácido gama-aminobutírico, por meio da manutenção de populações bacterianas dos gêneros *Candida*, *Escherichia*, *Enterococcus*, *Streptococcus*, *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, mostram-se promissoras na prevenção e tratamento de doenças mentais. Dois últimos gêneros citados apresentaram resultados superiores na mitigação de sintomas relacionados à saúde mental, embora enfrentem o desafio de manter níveis sustentados, uma vez que não conseguem colonizar permanentemente o intestino. Essas descobertas evidenciam a complexidade e a inter-relação intrínseca entre a saúde intestinal e os transtornos mentais, e cria um caminho novo ao provar que corrigir a disbiose pode modular os resultados neuropsiquiátricos.

**Palavras – Chaves:** Microbiota intestinal. Saúde Mental. Eixo cérebro-intestino.

## 266- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUE FAZEM USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

Lorena Silva Corsini<sup>1</sup>, Kênia Ferreira Laporte<sup>1</sup>, Dandara Curitiba Oliveira<sup>1</sup>, Alan Patricio da Silva<sup>2</sup>

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

**Autor correspondente:** [lorenasilvacorsini@gmail.com](mailto:lorenasilvacorsini@gmail.com)

**Introdução:** Considerados fármacos que alteram o comportamento, o humor e a cognição devido às suas ações no Sistema Nervoso Central, as medicações psicotrópicas são amplamente utilizadas por pessoas que apresentam determinadas alterações psicológicas ou necessitam de tratamentos específicos relacionados ao estado de saúde mental. No contexto universitário, os cursos relacionados à saúde são os que mais expõem os discentes ao estresse, sendo possível observar situações de esgotamento emocional, ansiedade, negação e conflitos de relacionamento dentro do ambiente de ensino superior. Dessa forma, jovens têm buscado tranquilizantes para reverter situações de desgastes físicos e psíquicos, dentre outros problemas associados à sua rotina pessoal e de estudo. Portanto, é notório que existem diversos fatores que podem ocasionar o uso de psicotrópicos por um estudante da graduação de Enfermagem. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de estudantes de Enfermagem que fazem uso de psicotrópicos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, realizado no ano de 2023 e 2024. Foi aplicado um formulário a estudantes de Enfermagem vinculados a uma Instituição de Ensino Superior Privado de Vitória, ES. Posteriormente, os dados foram analisados e comparados com achados de outros autores. O presente trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer nº 6.176.492. **Resultados:** Evidenciou-se que a maioria dos participantes eram mulheres (90,2%) com idades entre 21 e 24 anos (43,9%), de etnia branca (48,8%), que moram com os pais (75,6%) e possuem renda per capita de 2 a 4 salários-mínimos (46,3). No contexto acadêmico, 58,8% possuem bolsa integral e 87,8% relatam que nem sempre quiseram cursar Enfermagem. Embora, 87,8% dos estudantes se sentem satisfeitos com a Enfermagem, 58,5% já consideraram desistir do curso, 53,7% sentem vontade de faltar as aulas e 80,5% se sentem ansiosos em época de prova. No que tange ao acompanhamento mental, 73,2% dos entrevistados não realizam acompanhamento profissional e 68,3% possuem conhecimento sobre os efeitos dos psicotrópicos. Relacionado aos sintomas relatados, 92,7% dos estudantes relataram ansiedade, 70,7% sentiram cansaço excessivo e 68,3% tiveram pensamentos negativos. No que diz respeito aos estudantes que utilizam psicotrópicos, estes representam 29,27% dos entrevistados. Destes, 41,67% realizam acompanhamento com psicólogo e 25% com psiquiatra, enquanto 25% não realizam acompanhamento nenhum. Dos estudantes que realizam acompanhamento profissional, 50% o faz a mais de 2 anos. Dentre os estudantes que utilizam psicotrópicos, 58,33% utilizam ansiolíticos e 75% utilizam antidepressivos, e 50% utilizam os dois tipos de psicotrópicos. Em contrapartida, 25% desses estudantes não possuem receita médica e relatam ter aumentado a dose da medicação sem consultar um profissional. A respeito dos sintomas prevalentes no período de 1 mês, 83,33% desses estudantes relatam ter tido pensamentos negativos e se sentiram cansados em excesso, enquanto 100% relataram ter sentido ansiedade e 33,33% relataram ter tido pensamentos de acabar com a vida. No domínio da saúde mental, os entrevistados relataram cansaço frequente (70,7%), assim como dores de cabeça (63,4%), dificuldade para tomar decisões (65,9%) e ansiedade (92,7%). Outros sintomas também são apontados pela maioria, foram dificuldade para dormir (51,2%) e tristeza (51,2%). **Conclusão:** O estudo revelou uma alta prevalência de sintomas psicológicos e físicos entre estudantes de Enfermagem que utilizam psicotrópicos, evidenciando a necessidade de intervenções voltadas à saúde mental no ambiente acadêmico. Apesar do conhecimento sobre os efeitos dos psicotrópicos, há uma falta de compreensão e adesão adequada aos tratamentos, levando a possíveis consequências graves. A implementação de programas de educação em saúde, orientação profissional e políticas públicas que promovam um ambiente educacional saudável e ofereçam suporte psicológico é essencial para assegurar o bem-estar dos estudantes.

**Palavras-chave:** Psicotrópicos; Estudantes de Enfermagem; Ansiedade;

## 267- PRINCIPAIS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS ASSISTIDAS PELO SAMU NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DA CAPITAL VITÓRIA-ES

Aline de Souza Neves<sup>1</sup>, Ana Clara Scatamburlo Souza Natali<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ana.natali@edu.emescam.br](mailto:ana.natali@edu.emescam.br)

**Introdução:** Emergências clínicas são condições que resultam em agravo significativo à saúde, envolvendo sofrimento intenso ou risco iminente de morte, exigindo tratamento médico imediato. Essas situações demandam atendimentos ágeis e precisos para guiar o tratamento de forma eficaz. No Brasil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192), instituído pela Portaria nº 1864, de 29 de setembro de 2003, desempenha um papel vital no atendimento emergencial, oferecendo suporte básico e avançado, com foco em pacientes com risco de morte ou comprometimento grave da saúde. Apesar dos avanços na atenção de saúde pública e dos estudos epidemiológicos de cada região, a mortalidade por emergências clínicas na Grande Vitória ainda permanece elevada. **Objetivo:** Mapear as principais emergências clínicas assistidas pelo SAMU nos territórios de saúde da capital Vitória – Espírito Santo entre os anos 2020 e 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, em que foram selecionados pacientes vítimas de emergências clínicas atendidas pelo SAMU nos territórios de saúde de Vitória – ES entre 2020 e 2021. Foram excluídos os atendimentos de outras naturezas emergenciais. Os dados foram extraídos do Sistema de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192 ES, com informações sobre o perfil social, demográfico e clínico dos pacientes. Os dados coletados serão organizados em tabelas digitais e indexados a mapas digitais dos territórios de saúde de Vitória. A análise estatística será realizada no programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 29. Este trabalho constitui parte dos objetivos da pesquisa “Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no dia 29 de setembro de 2020, sob o parecer número 4.308.858. **Resultados esperados:** Espera-se mapear as emergências clínicas mais prevalentes no território de Vitória - ES, com o intuito de identificá-las e relacioná-las aos determinantes sociais e locais de cada microrregião. Os achados visam subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas, planejamento e alocação de recursos, capacitação especializada, treinamento direcionado, além de promover campanhas de prevenção e educação da população.

**Palavras-chave:** Emergência. Prevalência. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Saúde.

## 268- FUNCIONALIDADE DE HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ANTES E APÓS REABILITAÇÃO COM EXOESQUELETO DE MEMBRO SUPERIOR

Dayana Reis Subtil<sup>1</sup>, Lívia de Cerqueira Gonçalves<sup>1</sup>, Thaís Siqueira Campos<sup>1</sup>, Mariângela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professora e coordenadora do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.

**Correspondência para:** [mariangela.pereira@emescam.br](mailto:mariangela.pereira@emescam.br)

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre quando há interrupção do fluxo sanguíneo ao cérebro, resultando na morte de células nervosas e ocasionando diversos déficits, sendo o comprometimento motor do membro superior um dos mais frequentes. A terapia assistida por robô, como o uso de exoesqueletos, tem se mostrado uma abordagem promissora na reabilitação desses pacientes. **Objetivo:** Verificar o efeito do uso do exoesqueleto de membro superior na melhora da independência funcional em pacientes hemiparéticos pós-AVC. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental, prospectivo, com uma amostra de conveniência de 8 pacientes hemiparéticos pós-AVC que estavam em tratamento fisioterapêutico na clínica escola de fisioterapia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Este estudo foi desenvolvido no período de agosto a dezembro de 2023. Os participantes foram submetidos a 10 sessões de reabilitação, com duas sessões semanais utilizando o exoesqueleto de membro superior. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos por meio de um questionário estruturado pelas autoras, e a independência funcional foi avaliada por meio da Medida de Independência Funcional (MIF), antes e após o tratamento. A pesquisa foi desenvolvida em conformidade com as normas da Resolução 466/12. O projeto foi previamente submetido à aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) descrito como - Dispositivos Robóticos Inteligentes para Auxílio à Mobilidade, Monitoramento e Reabilitação, número da aprovação: 41368820.3.0000.5542. Foi solicitado a assinatura do termo de anuência pela responsável técnica da Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM onde foi realizada a pesquisa. **Resultados:** Foram entrevistados 10 indivíduos que se encaixaram nos critérios de inclusão, destes, 1 desistiu do estudo e 1 foi excluído por não completar as sessões de reabilitação com o dispositivo, totalizando uma amostra final de 8 participantes. A amostra era composta majoritariamente por mulheres (62,5%), com média de idade de 54,5 anos; 62,5% eram negros e solteiros, 87,5% residiam em Vitória, e 37,5% tinham renda mensal entre 1 a 2,5 salários-mínimos. Metade dos participantes possuía ensino superior completo, e 62,5% eram aposentados. Em relação ao tipo de AVC, 87,5% dos participantes tiveram AVC isquêmico, com média de 6,3 anos desde o evento. Os resultados da MIF indicaram uma manutenção da independência funcional dos participantes após as sessões com o exoesqueleto, sem alterações significativas na pontuação da escala. Ademais a maioria dos pacientes relataram durante as entrevistas maior facilidade para realização das atividades de vida diária, demonstrando uma melhora na funcionalidade. **Conclusão:** Embora o exoesqueleto tenha facilitado a execução de atividades diárias de acordo com relatos dos pacientes, não resultou em mudanças na independência funcional de acordo com o avaliado pela MIF. No entanto, os pacientes relataram que seu uso trouxe melhorias na funcionalidade. Assim, é essencial conduzir mais pesquisas com amostras maiores e períodos de acompanhamento mais extensos para avaliar completamente os efeitos dessa tecnologia na recuperação de pacientes que sofreram AVC. Este estudo destaca a necessidade de continuar as investigações, que podem levar à elaboração de protocolos de reabilitação mais eficazes e personalizados, maximizando as vantagens proporcionadas pelos exoesqueletos e outras tecnologias emergentes na fisioterapia. Além disso, a incorporação dessas ferramentas no tratamento cotidiano pode otimizar a atuação dos fisioterapeutas, aumentando a eficiência e a acessibilidade dos serviços de reabilitação.

**Palavras-chave:** Acidente vascular Cerebral. Funcionalidade. Hemiparesia. Reabilitação Robótica. Exoesqueleto.

## **269- CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATRASO DE DESENVOLVIMENTO: PROMOVENDO DIREITOS SOCIAIS E CUIDADOS**

Jussara de Azevêdo Pereira<sup>3</sup>, Júlia Saunders Silveira<sup>1</sup>, Lara Meira Pratti<sup>1</sup>, Emanuelli Gonçalves Franco<sup>1</sup>, Esthefany Pereira Estevam<sup>3</sup>, Janice Gusmão Ferreira de Andrade<sup>2</sup>.

1 Discentes de Graduação. Escola Superior de Ciência da Santa Casade Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora do curso de mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Coordenadora do projeto e extensão tecnológica EDITAL FAPES nº 11/2023.

3 Enfermeiras egressas pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Pesquisadoras no projeto de extensão tecnológica EDITAL FAPES nº 11/2023.

**Correspondência para:** [arassuj.pereira@gmail.com](mailto:arassuj.pereira@gmail.com)

**Introdução:** O atraso de desenvolvimento em crianças e adolescentes se refere a um desvio do ritmo esperado de aquisição de habilidades físicas, cognitivas, sociais e emocionais. Isso pode envolver atrasos na fala, coordenação motora, interação social e outras áreas. O papel do cuidador é fundamental nesse contexto. O cuidador desempenha o papel de um guia, fornecendo um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento da criança ou adolescente com atraso. Eles não apenas atendem às necessidades básicas, mas também desempenham um papel ativo na promoção do progresso. O cuidador desempenha um papel crucial em moldar um ambiente de apoio que permite que crianças e adolescentes com atraso de desenvolvimento alcancem seu potencial máximo. **Objetivo:** O projeto de extensão tecnológica busca capacitar os cuidadores de crianças e adolescentes com atraso de desenvolvimento por meio de uma abordagem abrangente e acessível. Seu objetivo principal é fornecer as ferramentas e conhecimentos necessários para promover os direitos sociais desses indivíduos e oferecer cuidados de qualidade, levando em consideração suas necessidades especiais. Além da capacitação na relação direta com o usuário, propomos ainda contribuir por meio uma plataforma online interativa, o projeto disponibiliza materiais educativos, guias práticos e recursos terapêuticos, abordando temas como legislação, estratégias de comunicação e cuidados personalizados. **Método:** Trata-se de um projeto de extensão tecnológica que terá como cenário uma Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), situada no município de Aracruz, ES. Desenvolve-se a partir de etapas que vão desde a análise diagnóstica para traçar perfil dos pacientes a aplicação da proposta, tendo como participantes cuidadores dos usuários da instituição. Tem como produto uma plataforma eletrônica para prevenção e promoção do cuidado e direitos sociais. **Resultados esperados:** Além de empoderar os cuidadores, a iniciativa visa criar uma comunidade de apoio, permitindo a troca de experiências e informações. O projeto busca melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes com atraso de desenvolvimento e tem um impacto significativo na conscientização pública, na inclusão social e na criação de oportunidades de empreendedorismo social.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Direitos Sociais. Saúde. Cuidado.

## **270- ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO PROMOVEDO EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO A PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Luísa da Rocha Almeida<sup>1</sup>, Esther Fantini Calegario<sup>1</sup>, Lais Martins Caprini<sup>1</sup>, Sara Nunes Vieira<sup>1</sup>, Waleska da Silva Tomazeli<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória – ES, Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória – ES, Brasil.

**Correspondência para:** [calegarioesther@gmail.com](mailto:calegarioesther@gmail.com)

**Introdução:** O câncer é definido pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) como um grupo de doenças caracterizadas pela perda do controle da divisão celular e pela capacidade de realizar metástase. O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres em todo o mundo, afetando também cerca de 1% da população masculina. O câncer cervical (CCU) ocupa a terceira posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Diante disso, a campanha do Outubro Rosa é fundamental para a conscientização e para a promoção da prevenção desses tipos de câncer. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma ação de conscientização e educação sobre o câncer de mama e o câncer cervical para profissionais da área da saúde no Hospital Infantil Serrano. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas do segundo período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades ocorreram no Hospital Materno Infantil (HMIS) no município de Serra, em outubro de 2024, com a participação de discentes do 2º período da graduação em enfermagem, sob a supervisão dos docentes. Inicialmente, foi proposta uma dinâmica para promover a interação e avaliar os conhecimentos prévios dos profissionais de saúde sobre o câncer de mama e cervical. Em seguida, uma apresentação abordou os tratamentos disponíveis e como uma vida saudável pode contribuir para a prevenção desses tipos de câncer. Ao final do treinamento, os participantes receberam folders informativos e bombons como agradecimento pela participação. **Relato de Experiência:** Observou-se que a equipe de saúde desempenha um papel crucial na promoção da saúde. Embora esses profissionais lidem frequentemente com essas doenças, os sinais e sintomas muitas vezes passam despercebidos por eles mesmos. Portanto, é de suma importância que os estudantes de enfermagem abordem esses temas, compartilhando conhecimentos práticos e teóricos. A ação foi bem recebida pelos profissionais, que se sentiram à vontade para trocar experiências. **Conclusão:** A experiência evidencia a relevância da atuação dos acadêmicos de enfermagem em ações educacionais voltadas para a disseminação de informações sobre câncer de mama e cervical. Essas iniciativas são essenciais para aprimorar o conhecimento e a compreensão das doenças, contribuindo para a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama. Câncer Cervical. Prevenção. Conscientização.

## **271- A PERCEÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM E SERVIÇO SOCIAL FRENTE A ADAPTAÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Eliziane dos Santos Corrêa Soromenho<sup>1</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>1</sup>, Lucielli Pimenta Bonifacio<sup>1</sup>, Maria do Perpétuo Socorro Oliveira de Souza<sup>1</sup> e César Albenes de Mendonça Cruz<sup>2</sup>.

1 Mestrandas no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM  
2 Doutor em Serviço social e Docente e Pesquisador do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM.

**Correspondência para:** [luciiellipimentab@gmail.com](mailto:luciiellipimentab@gmail.com)

**Introdução:** Na contemporaneidade um dos maiores desafios da humanidade tem sido encontrar soluções para o desenvolvimento humano sem colocar em risco o meio ambiente visando um futuro melhor para as próximas gerações. **Objetivo:** Descrever a percepção das alunas de mestrado cujo tem formações em enfermagem e serviço social sobre a inclusão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas políticas públicas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunas inseridas no programa de pós-graduação em políticas públicas e desenvolvimento local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato de Experiência:** A grade curricular do mestrado aborda as políticas públicas de maneira ampla em todas áreas, no 1º semestre contemplamos a disciplina de Processos Sociais e Desenvolvimento Local, que teve como ementa principal expor a partir do capitalismo, as revoluções industriais, transformações sociais, e o desenvolvimento econômico a nível mundial. Se tratando do Brasil, especificamente no estado do espírito santo buscamos entender a expansão dos municípios capixabas -regiões metropolitanas e interior-, e esse entendimento de um contexto geral nos possibilitou enxergar os processos sociais de expansão da industrialização, urbanização e os impactos causados no meio ambiente e na qualidade de vida da população. Dessa maneira, observamos algumas políticas públicas que são desenvolvidas em alguns órgãos, empresas privadas e prefeitura e quais são as medidas que estão sendo tomadas frente há algumas questões sociais e ambientais que assolam a sociedade. Partindo desse pressuposto, tivemos várias aulas dedicadas a compreender de onde surgiram os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), a partir da criação da Agenda 2030. Essa Agenda Global consiste em um plano de ação global da Organização da Nações Unidas (ONU) que visa promover o desenvolvimento sustentável contando com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que possuem 169 metas a serem atingidas até o ano previsto. Conhecemos cada um desses objetivos e exemplos de como estes podem ser aplicados baseado em suas metas. Vale salientar que esse plano foi assinado por 193 países a fim de contribuir com um futuro melhor e por um mundo mais sustentável, e por isso várias esferas públicas e privadas tem se adequado com as metas estabelecidas pelos ODS. O tema da Agenda 2030 também está sendo trabalhado nas grades curriculares que vão desde a educação infantil até os níveis superiores de ensino. **Conclusão:** No Estado do Espírito Santo observamos a tendência de seguirmos os 17 ODS, por isso conseguimos compreender a importância da Agenda 2030 e o quanto precisamos fomentar sobre o assunto, e pautar nossas pesquisas científicas ligadas a alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Processos Sociais; Políticas Públicas; ONU; ODS.

## 272- SUPERANDO O CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giullia Gabriely Sales Vilela<sup>1</sup>, Eriks Oliveira Rechel<sup>1</sup>, Kailany dos Santos Olmo Souza<sup>1</sup>, Thiellen Souza<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

**Correspondência para:** [giullia.vilela@edu.emescam.br](mailto:giullia.vilela@edu.emescam.br)

**Introdução:** O câncer de mama é uma neoplasia que possui grande prevalência entre as mulheres e representa um desafio significativo para a saúde pública. A detecção e tratamento precoce dessa doença podem minimizar os danos físicos e emocionais causados à paciente, impactando diretamente na qualidade de vida. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse quesito, uma vez que está diretamente comprometida em conscientizar a população quanto a importância do rastreamento precoce através de estratégias que proporcionem educação em saúde. Uma abordagem voltada para a orientação e qualificação de profissionais da saúde, facilita no auxílio da detecção da doença e sua prevenção, fortalecendo a promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do 2º período de enfermagem durante uma ação voltada a orientar e informar às equipes de enfermagem de uma maternidade sobre os cuidados apropriados relacionados ao câncer de mama e de colo de útero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos discentes do 2º período do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, uma ação educativa a respeito do câncer de mama, visando a promoção em saúde através de conscientização sobre as principais características da doença. Utilizando as bases de dados PUBMED, SciELO e REVASF, foram selecionados artigos para elaboração de folders informativos e apresentação visual, que incluíam explicações sobre a fisiopatologia, fatores de risco, prevenção, sintomas, diagnóstico precoce e tratamentos disponíveis. **Relato da Experiência:** No dia 02 de outubro de 2024, o grupo foi encaminhado ao Hospital Materno Infantil da Serra (HMIS) para realizar uma ação de educação em saúde sobre o câncer de mama, com foco na importância do diagnóstico precoce. Durante a aplicação do projeto, foram utilizados folders informativos e apresentação visual como material de apoio. Para aprimorar a interação para com o público-alvo, foi realizada uma dinâmica em formato de perguntas e respostas. Os funcionários do local foram divididos em 4 grupos para realização da dinâmica, que tinha como brinde a entrega de um chocolate e canetas azuis. Os participantes demonstraram grande interesse e tiveram participação ativa durante a dinâmica, foi um momento de grande aprendizado, tanto para nós, acadêmicos, quanto para os profissionais presentes. **Conclusão:** Compreender e explicar a necessidade de promover a conscientização sobre o câncer de mama e a importância do rastreamento precoce. Ao compartilhar informações concretas, conseguiu-se informar e qualificar os profissionais para que possam cuidar e orientar adequadamente às pacientes em risco. Essa experiência reforça o papel fundamental da enfermagem na saúde pública e a necessidade de ações contínuas de educação em saúde para melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas pelo câncer de mama.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Conscientização. Educação. Saúde.

### **273- JORNADA ASSISTENCIAL DE VALOR DOS PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO NA REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (JAV-RARAS)**

Lucas Destefani Natali<sup>1</sup>, Pedro Guimarães Marcarini<sup>1</sup>, Felipe Demian Silva<sup>1</sup>, Izabella Ahnert Blanco de Moura Magalhães<sup>1</sup>, Faradiba Sarquis Serpa<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [lucas.natali@edu.emescam.br](mailto:lucas.natali@edu.emescam.br)

**Introdução:** O projeto Rede Nacional de doenças raras (RARAS) é o primeiro estudo multicêntrico brasileiro acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras, como é o Angioedema Hereditário (AEH). O avanço no diagnóstico e tratamento do AEH nos últimos anos é crescente, porém ainda faltam dados epidemiológicos e parâmetros de valor acerca da jornada assistencial dos portadores de AEH. A Jornada Assistencial de Valor (JAV) é um projeto de alto impacto que faz parte da RARAS, e mede os desfechos centrados no paciente, por meio de questionários próprios, e recursos consumidos e seus custos por meio de micro-custeio chamado Time-Driven Activity Based Costing (TDABC) que permite uma análise detalhada dos custos associados à jornada assistencial do paciente, identificando áreas de ineficiência e oportunidades de melhoria. **Método:** Serão coletados dados de pacientes com diagnóstico de AEH cadastrados no Serviço de Atenção a pacientes com Doenças Raras do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória que participam da Rede RARAS. A qualidade de vida será avaliada por meio do questionário EQ-5D, que avalia a saúde em cinco dimensões: mobilidade, cuidados pessoais, atividades diárias, dor/desconforto e ansiedade/depressão. Os custos da doença serão determinados por meio do Time-Driven Activity-Based Costing (TDABC), método que, baseado em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), mapeia processos assistenciais e custos reais. **Resultados esperados:** Espera-se que conhecer a jornada assistencial de valor do paciente com AEH possa impulsionar políticas de saúde com estratégias e medidas, para ampliar a eficiência dos atendimentos, a identificação e o manejo desses casos. Além disso, ajudará a compreender o impacto da doença na vida dos pacientes, visando o aperfeiçoamento do cuidado integral, pilar defendido pelo SUS.

**Palavras-chave:** Angioedema; Inibidor de C1; Bradicina; Angioedema Hereditário.

## 274- CONHECENDO E APLICANDO A AGENDA 2030 E OS 17 ODS

Davi Vidal de Almeida<sup>1</sup>, Francisco Santos de Jesus<sup>1</sup>, Carlos Gabriel Arpini<sup>2</sup>, César Albenes de Mendonça Cruz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Alunos da 6ª Série da EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Ceciliano Abel de Almeida Bairro Itararé - Vitória-ES. Brasil.

<sup>2</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM – Vitória/ES – Brasil

<sup>3</sup>Docente do Curso de Serviço Social e do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [carlos.arpini@edu.emescam.br](mailto:carlos.arpini@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Agenda 2030 da ONU, com seus 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) é um tipo mapa orientador sobre políticas públicas que, se seguido, garantirá ao Brasil um lugar melhor no mundo. Ela foi elaborada depois de intensos debates na ONU e assinada por 193 Estados membros. Ela foi criada para orientar não apenas os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, mas também o setor privado e a sociedade civil sobre como melhor cuidar das pessoas e do planeta. A Agenda 2030 também define metas específicas para erradicar a pobreza extrema e fome, enfrentar desigualdades e injustiças e, como garantir o progresso sem deixar ninguém fora dele, sem deixar ninguém para trás. **Objetivo:** O projeto tem como objetivo apresentar a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para crianças estudantes da rede pública do município de Vitória, do sexto ano do ensino fundamental, em uma escola piloto (EMEF Ceciliano Abel de Almeida – Bairro Itararé), visando a reprodutibilidade das informações, disseminando conhecimento sobre os 17 ODS, bem como desenvolver ações no dia a dia podem impactar em suas metas. **Método:** a) Preparação dos Alunos de Iniciação Científica para visitar e acompanhar o Projeto na EMEF Ceciliano Abel de Almeida; b) Atividade de Capacitação sobre a Agenda 2030 com os Professores do sexto ano da EMEF; c) Realização de atividades lúdicas com os alunos do sexto ano da EMEF; d) Orientação para atividades dos alunos com a Família e com a Comunidade (Bairro de Itararé) sobre a Agenda 2030; e) Realização ao final do Projeto de uma Exposição de desenhos, fotos e filmes sobre o Projeto na EMEF sobre a Agenda 2030. **Resultados Esperados:** 1- Disseminar a cultura do Desenvolvimento Sustentável na Escola do Projeto; 2- Criar um Modelo para replicar o Projeto em outras Escolas Públicas Municipais; 3- Desenvolver práticas ligadas ao Desenvolvimento Sustentável na Escola e nos bairros de moradia dos alunos.

**Palavras-chave:** Agenda 2030, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Desenvolvimento Sustentável.

## 275- CINE SOCIAL EMESCAM: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

Ingrid Dias de Souza<sup>1</sup>, Cassia Lara Pacheco Barcellos<sup>1</sup>, Fabricia Maria Milanezi<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [ingrid.souza@edu.emescam.br](mailto:ingrid.souza@edu.emescam.br)

**Introdução:** No contexto do Cine Social Emescam, inspirado pela visão crítica e emancipatória do Serviço Social, a arte audiovisual se torna uma ferramenta pedagógica essencial para desvelar as complexidades da realidade social. Tal como Paulo Freire (2016) afirma que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção", o projeto não se propõe a apenas expor conteúdos, mas sim a fomentar um espaço de reflexão crítica, onde os participantes possam construir e reconstruir seu entendimento sobre as contradições e processos históricos que moldam a sociedade.

**Objetivo:** Proporcionar reflexão crítica, comprometida e criativa a partir de exposições audiovisuais sobre a realidade social, com alunos do Projeto Pré-ENEM, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. **Método:** O Cine Social Emescam desenvolve atividades semanais divididas entre a formação (exposição e discussão sobre tema) dos estudantes extensionistas; reuniões com os alunos que participam da extensão e a gerência do projeto Pré-ENEM da Secretaria de Estado da Educação visando a organização, monitoramento e a logística das atividades a serem realizadas e as exposições dos curtas metragens de forma remota e presencial, a partir do calendário acadêmico e da demanda da Secretaria de Educação.

**Resultados:** O projeto parte do princípio de que a formação dos extensionistas vai além do ambiente acadêmico tradicional. Como destaca o autor John Dewey (2016), "a arte desempenha um papel fundamental na educação ao promover experiências que enriquecem o aprendizado, estimulando tanto a reflexão quanto o pensamento crítico". De fevereiro a outubro de 2024, foram realizadas exposições de curtas-metragens, beneficiando 459 alunos inscritos no Pré-ENEM, além de educadores e coordenadores. As exposições cobriram diversos temas demandados pela Secretaria de Educação, gerando debates reflexivos sobre a realidade e ampliando o conhecimento dos participantes de forma crítica e propositiva, desenvolvendo as habilidades essenciais para uma melhor preparação para o ENEM. A inclusão da arte no ensino profissional não apenas contribui para a aquisição de conhecimento técnico, mas também enriquece o ambiente de aprendizado ao estimular a criatividade, a inovação e a reflexão crítica. A arte, com suas diversas formas de expressão, desafia os alunos a pensar de maneira mais ampla, engajando-os em processos de pensamento crítico e analítico, e promovendo uma compreensão mais profunda da realidade e das dinâmicas sociais para subsidiar para realização do ENEM.

**Conclusão:** Em síntese, o Projeto de Extensão "Cine Social Emescam" tem se consolidado como uma importante ferramenta na promoção da equidade social, ao utilizar a arte audiovisual como meio de educação e conscientização crítica. Por meio de exposições interdisciplinares e debates voltados para os direitos humanos e a ampliação dos direitos sociais, o projeto contribuiu significativamente para a formação cidadã dos estudantes do Pré-ENEM. Além disso, o Cine Social Emescam tem promovido uma integração valiosa entre a Faculdade e a Comunidade, estabelecendo um espaço de troca de saberes e experiências, onde a defesa da educação como direito social é central. Dessa forma, o projeto não apenas enriquece o aprendizado dos alunos, mas também reforça o compromisso com a cidadania e a democracia, ampliando a formação acadêmica e crítica de todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Serviço social. Direitos Sociais. Educação. Equidade.

## 276- MECANISMOS DE EVASÃO IMUNOLÓGICA EM INFECÇÕES POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*.

Ana Maria Tristão de Souza Fagundes<sup>1</sup>, Iris Batista Stein<sup>1</sup>, Emanuely Galavotti Pessoti<sup>1</sup>, Ana Clara Di Frota Beltrame<sup>1</sup>, Julia Porto dos Reis Pessotti<sup>1</sup>, Bruna Zocolotti Dórea<sup>1</sup>, Breno Lima Nolasco<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>.

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [ana.fagundes@edu.emescam.br](mailto:ana.fagundes@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os microrganismos patogênicos evoluíram e desenvolveram inúmeros mecanismos para resistir à ação da resposta imune inata e adaptativa. O *Staphylococcus aureus*, em particular, utiliza-se dos seus vários fatores de virulência para evadir da ação do sistema imune, utilizando diferentes mecanismos que o torna um patógeno de difícil controle. Entender esses mecanismos é essencial para o desenvolvimento de vacinas eficazes e/ou imunoterapias capazes de conter infecções persistentes.

**Objetivo:** Analisar os principais mecanismos de evasão imunológica do *Staphylococcus aureus*. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa, utilizando a pergunta norteadora: "Quais mecanismos o *Staphylococcus aureus* utiliza para escapar da resposta imune do hospedeiro?". A busca por artigos originais publicados entre 2020 e 2024 foi conduzida, em outubro de 2024, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da combinação dos descritores "Staphylococcal Infections" AND "Immune Evasion" AND "*Staphylococcus aureus*" AND "Immunity", totalizando 22 artigos no PubMed e 25 na BVS (n=47). Foram excluídas revisões da literatura e textos incompletos (n=19). Por meio da leitura do título e do resumo, foram excluídos manualmente os artigos que tangenciavam o tema da revisão (n=10) e duplicatas (n=9). Os artigos restantes (n=9) foram lidos integralmente e selecionados, pela relevância e contribuição ao tema, para compor a revisão. **Resultados:** Os resultados indicaram que a proteína de secreção envolvida na virulência de patógenos (EsxB), secretada pelo *Staphylococcus aureus*, tem como alvo o Estimulador de Genes de Interferon (STING) e suprime a produção de citocinas pró-inflamatórias por macrófagos pulmonares durante os estágios iniciais da infecção. As leucocidinas são uma série de toxinas produzidas pelo *S. aureus* que são responsáveis pela morte dos leucócitos, e, dessa forma, prejudicam a imunidade adaptativa anti-*S. aureus*. Na pele, a evasão imune é controlada por uma cascata composta pelo sistema regulador de dois componentes: uma quinase sensora de histidina que detecta estímulos ambientais, Substrato do Receptor de Insulina de *Arabidopsis* (ArIRS), e seu efetor a jusante, MgrA. A toxina alfa do *Staphylococcus aureus* modula diretamente os linfócitos T CD4+, causando morte seletiva das células Th1, enquanto as células Th17 são resistentes a essa toxina, controlando a resposta imune tipo 1 e tipo 3. Além disso, o *S. aureus* ativa monócitos humanos, induzindo a expressão do ligante NKG2D ULBP2 (degradabilidade bacteriana e à atividade fagolisossômica) causando alterações metabólicas celulares que dependem da protease ClpP funcional, assim, o *S. aureus* pode inativar a ClpP e inibir a via NKG2D. A formação de células T reguladoras (Tregs) humanas é fortemente induzida pela proteína A (SpA) do *S. aureus*, promovendo imunossupressão no organismo, independente da apresentação de antígenos. Foi relatado a ação da adenosina sintase A (AdsA) como contribuinte para infecções recorrentes por *S. aureus*, isso porque, a AdsA inibe a produção de Interleucina-1 $\beta$ , importante citocina produzida por macrófagos que ativa a resposta imune inata. Há ainda o mutante clpP *S. aureus* que interage diretamente com a proteína de morte celular programada 1 (PD-1), a qual está relacionada à ativação das células T, para evitar a ação do sistema imunológico. Por fim, uma teoria antes aceita, de que o *S. aureus* se ligava à C4BP e impedia que o C4b se depositasse na superfície bacteriana para combatê-la, foi refutada, uma vez que não foi observada nenhuma interação entre ambos. **Conclusão:** Dentre os mecanismos de evasão do *Staphylococcus aureus* podemos citar a EsxB, as leucocidinas, ArIRS, MgrA, toxina alfa, inativação da ClpP, proteína A, AdsA e interação com a PD-1. No entanto, muitos detalhes ainda precisam ser esclarecidos. Logo, urge maior investimento em pesquisas sobre esse tema.

**Palavras-chave:** Evasão da Resposta Imune. Imunidade. *Staphylococcus aureus*. Fatores de virulência. Infecções Estafilocócicas.

## 277- ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS DE IMC E HÁBITOS ALIMENTARES DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA SESI JARDIM DA PENHA

Igor Hermann Salgado<sup>1</sup>, Davi Federici Mendes Soares<sup>1</sup>, João Pedro Sales Silva Lana<sup>1</sup>, Pedro Mariani Galetti<sup>1</sup>, Victor Rigoni de Lima<sup>2</sup>.

1. Discentes do Ensino Médio da Escola SESI Jardim da Penha, Vitória, ES, Brasil.
2. Docente de Matemática na Escola SESI Jardim da Penha, Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [vrlima@sesi-es.org.br](mailto:vrlima@sesi-es.org.br)

**Introdução:** A saúde dos adolescentes impacta diretamente o desenvolvimento físico e mental, com o Índice de Massa Corporal (IMC) sendo uma ferramenta útil para avaliar o estado nutricional, identificando casos de obesidade e desnutrição. Escolas têm papel importante na promoção de hábitos alimentares saudáveis, influenciando as escolhas dos alunos. **Objetivo:** Este estudo busca investigar a relação entre os hábitos alimentares de estudantes do ensino médio e seu IMC, identificando padrões e áreas para possíveis intervenções. **Método:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa por meio de formulários eletrônicos, para coleta de dados sobre peso, altura e hábitos alimentares dos alunos. As respostas foram analisadas e organizadas em planilhas eletrônicas para uma melhor interpretação dos dados. **Resultados:** A maioria dos alunos da escola SESI Jardim da Penha está em seu peso ideal, refletindo hábitos alimentares razoavelmente saudáveis. Cerca de 66,4% dos alunos consomem alimentos saudáveis regularmente, o que contribui para a manutenção do IMC adequado. No entanto, uma parte significativa dos estudantes está com sobrepeso ou obesidade, o que exige atenção e intervenções. As cantinas escolares, que oferecem poucas opções saudáveis, são vistas como um ponto de intervenção crucial. Sugestões para melhorar a oferta alimentar nas cantinas foram propostas, visando facilitar escolhas mais saudáveis. A obesidade afeta os alunos de forma física psicológica, impactando sua mobilidade, saúde mental e desempenho acadêmico. **Conclusão:** Apesar de a maioria dos alunos apresentar hábitos saudáveis, uma parte deles precisa de mudanças. A escola pode ajudar significativamente, implementando políticas alimentares e incentivando práticas saudáveis entre os alunos.

**Palavras-chave:** IMC. Hábitos alimentares. Atividades físicas. Peso ideal.

## 278- DISPARIDADES NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO ENTRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E VITÓRIA

Micaelly Nascimento Fudcheller<sup>1</sup>, Milena Martins Pinheiro<sup>1</sup>, Wanessa Santos Rosa<sup>1</sup>, Simone Karla Alpolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Cauã Oliveira de Carvalho<sup>3</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [micaellyfudcheller123@gmail.com](mailto:micaellyfudcheller123@gmail.com)

**Introdução:** Dados do IBGE apontam que em 2022 a população do município de Cachoeiro de Itapemirim no Espírito Santo foi equivalente a 185.786 habitantes e a capital do estado, Vitória, apresentou no mesmo ano 322.869 habitantes. Mesmo perante a diferença populacional entre municípios, Cachoeiro de Itapemirim se sobressai em casos de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico em relação a Vitória. Tal agravamento pode estar relacionado a ausência da promoção à saúde, um dos pilares do SUS, uma vez que a falta de atividade física pode fazer com que o indivíduo não reconheça sinais de anormalidades no corpo, devido ao desconhecimento da homeostasia corporal. Por sua vez, o sedentarismo agrava essa situação, dificultando o diagnóstico precoce, já que o autoconhecimento corporal ajuda a identificar problemas mais rapidamente.

**Objetivos:** Descrever o perfil da morbidade dos pacientes internados por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico em Cachoeiro de Itapemirim e em Vitória no período de cinco anos. **Métodos:** Utilizando dados do Ministério da Saúde e do DATASUS, foi realizada uma pesquisa sobre o perfil da morbidade de pessoas internadas por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Vitória, no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2024, coletando dados sobre faixa etária, sexo e município.

**Resultados:** No período analisado, evidenciou-se 12.220 internações por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico no Espírito Santo, sendo 31,13% dos casos correspondentes ao município de Cachoeiro de Itapemirim. A maior frequência concentrou-se na faixa etária de 60 a 69 anos (27,96%) e em pacientes do sexo masculino (56,23%). Já em Vitória, o percentual de casos foi equivalente a 9,37%, onde a faixa etária mais acometida também foi de 60 a 69 anos (27,49%) e em pacientes do sexo masculino (54,45%).

**Conclusão:** O perfil de morbidade dos pacientes, em relação à idade e ao sexo, mostrou-se semelhante entre os municípios. No entanto, os dados de hospitalizações por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico no estado apresentam maior predominância em Cachoeiro de Itapemirim, na faixa etária de 60 a 69 anos e na população masculina. Por conseguinte, é evidente a necessidade da ampliação dos cuidados de saúde primária no município de Cachoeiro, reforçando a urgência de intervenções focadas em saúde preventiva para mitigar o impacto do AVC isquêmico em municípios com alta incidência.

**Palavras Chaves:** Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Promoção da saúde. Morbidade.

## 279- ECONOMIA GLOBAL: EVOLUÇÃO E OS IMPACTOS DAS CRIPTOMOEDAS

Jonas Pontes Cezari<sup>1</sup>, Daniel Gonçalves Vasconcelos<sup>1</sup>, Samuel Floriano Oliveira de Siqueira<sup>1</sup>, Victor Hugo de Lima Izidorio<sup>1</sup>, Victor Rigoni de Lima<sup>2</sup>.

1. Discentes do Ensino Médio da Escola SESI Jardim da Penha, Vitória, ES, Brasil.
2. Docente de Matemática na Escola SESI Jardim da Penha, Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [vrlima@sesi-es.org.br](mailto:vrlima@sesi-es.org.br)

**Introdução:** Com a criação das criptomoedas, especialmente o Bitcoin, o impacto no sistema financeiro global tem sido relevante. Essas moedas digitais, tendo como base a tecnologia Blockchain, apresentam características que influenciam diretamente fatores como a inflação e a estabilidade econômica global.

**Objetivo:** Identificar os principais e mais relevantes impactos das criptomoedas na economia global, destacando sua relevância no cenário inflacionário e sua integração crescente nos setores e mercados financeiros globais. **Método:** Este estudo adotou uma abordagem qualitativa baseada em análise documental de dados secundários. A pesquisa revisou a literatura sobre o impacto significativo das criptomoedas na economia global, focando em dados entre 2008 e 2024, especialmente sobre o Bitcoin.

Foram utilizados artigos científicos e relatórios que exploram o comportamento das criptomoedas no mercado financeiro global e suas implicações para variáveis econômicas, como inflação e oferta monetária. Com isso, o estudo sintetizou padrões e tendências oferecendo uma visão abrangente e integrada dos impactos das moedas digitais na economia global e suas possíveis transformações futuras. **Resultados:**

As criptomoedas, especialmente o Bitcoin, apresentam uma característica deflacionária, devido à sua oferta limitada, em contraste com as moedas tradicionais, que são mais suscetíveis à inflação. Além disso, a descentralização proporcionada pelo blockchain reduz a necessidade de intermediários como bancos, o que pode alterar a forma de pagamentos do mercado financeiro global. O estudo também destaca a volatilidade das criptomoedas e os seus desafios regulatórios que ainda existem. **Conclusão:** As criptomoedas estão começando a moldar a economia global de forma crescente, com implicações tanto positivas quanto desafiadoras. A descentralização e a resistência contra a inflação são pontos positivos, enquanto a falta de regulação e a volatilidade do mercado apresentam obstáculos que precisam ser superados para que sua integração seja total no sistema financeiro mundial.

**Palavras-chave:** Criptomoedas. Inflação. Economia. Bitcoin. Blockchain.

## 280- ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NO ESPÍRITO SANTO: VARIÁVEIS EM NÚMEROS E IMPACTO ECONÔMICO

Micaelly Nascimento Fudcheller<sup>1</sup>, Milena Martins Pinheiro<sup>1</sup>, Wanessa Santos Rosa<sup>1</sup>, Simone Karla Alpolonio Duarte<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Cauã Oliveira de Carvalho<sup>3</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [micaellyfudcheller123@gmail.com](mailto:micaellyfudcheller123@gmail.com)

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico ocorre devido à obstrução de uma artéria cerebral, interrompendo o fluxo sanguíneo na área afetada e impedindo a passagem de oxigênio e nutrientes para as células do cérebro. Essa emergência, que é uma das prioridades na fisioterapia neurofuncional, é frequentemente observada entre a população idosa do Espírito Santo, principalmente em casos agravados pela falta de reconhecimento precoce dos sintomas da doença por parte da população. **Objetivos:** Descrever o perfil de morbidade de pessoas internadas por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico no Espírito Santo, nos anos de 2020 a 2024. **Métodos:** Estudo observacional que evidencia informações sobre o perfil da morbidade de pacientes hospitalizados por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico no Espírito Santo, no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2024. Utilizando dados do Ministério da Saúde e do DATASUS, foram coletados faixa etária, sexo, cor/raça, macrorregião e custo total. **Resultados:** De janeiro de 2020 a janeiro de 2024, foram registradas 12.220 internações por AVC Isquêmico no Espírito Santo, com a maior ocorrência concentrando-se na faixa etária de 60 a 69 anos (26,94%). A cor parda apresentou a maior parte das internações (54,65%), enquanto a população masculina foi a mais acometida em relação ao sexo (54,56%). Conforme a macrorregião do IBGE, o Sul do estado predominou em internações, equivalente a 5.142 casos (42,07%). Além disso, a região Sul também registrou o maior custo com a morbidade no período analisado, totalizando 8.981.800,23 reais, o que corresponde a 42,13% do valor total gasto no estado com essa condição durante o mesmo período. **Conclusão:** Os índices de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico no Espírito Santo apresentam maior prevalência na faixa etária de 60 a 69 anos, especialmente entre a população masculina e indivíduos pardos. Entre as três regiões do estado (Centro Norte, Metropolitana e Sul), a que registra o número de casos e custo é a região Sul. Esses dados evidenciam a urgência de medidas que visem reduzir os gastos com internações e direcionar esses recursos para a prevenção da doença, com o objetivo de diminuir sua incidência no estado.

**Palavras chaves:** Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Morbidade.

## 281- O EFEITO DA DIETA NA MICROBIOTA INTESTINAL E NA RESPOSTA IMUNE

Pedro Giavarini Mansk<sup>1</sup>, Mateus Parpaiola Laeber<sup>1</sup>, Guilherme Frinhani Bernardineli<sup>1</sup>, Breno Pancieri Alvarenga<sup>1</sup>, João Lucas Stefano De Carvalho<sup>1</sup>, Daniel Cunha Silveira<sup>1</sup>, Henrique Gomes Amorim Ramalho<sup>1</sup>, Pedro Gabriel De Medeiros Ripoli<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>

1. Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [pedro.mansk@edu.emescam.br](mailto:pedro.mansk@edu.emescam.br)

**Introdução:** A microbiota intestinal, composta por diversos microrganismos que habitam o trato gastrointestinal, desempenha funções essenciais para o ser humano, principalmente sobre a regulação do seu metabolismo e sistema imunológico. A dieta é entendida como um conjunto de hábitos alimentares e de consumos nutricionais que trazem impactos à saúde a longo prazo. Nesse sentido, é importante pontuar que há uma complexa interação entre a dieta, a microbiota intestinal e o sistema imune, em que estados de disbiose podem trazer consequências negativas ao organismo. **Objetivo:** Descrever os impactos e a contribuição da dieta na microbiota intestinal em seres humanos, sua importância e relação com o sistema imune. **Método:** Revisão integrativa realizada em outubro de 2024, com levantamento de dados no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a estratégia de busca "diet" AND "Microbiota" AND "Immune System", conforme definido pelo sistema DeCS/MeSH. A revisão limitou-se aos artigos que abordavam alimentação, sistema imune, apresentavam texto completo gratuito e foram publicados entre 2014 e 2024. A exclusão ocorreu com base no título, resumo e leitura completa, excluindo aqueles que fugiam da discussão. Os artigos remanescentes foram lidos completamente e selecionados, seguindo o modelo PRISMA. **Resultados:** Estudos indicam que mudanças na alimentação como consumo excessivo de alimentos processados, açúcares simples, carnes vermelhas e leite e derivados alteram a composição da microbiota intestinal, impactando a absorção nutricional, o sistema imunológico, a defesa contra patógenos e a integridade da barreira intestinal. Esses desequilíbrios favorecem o crescimento de patógenos, como *Candida albicans spp*, *Helicobacter pylori*, *Salmonella*, *Campylobacter spp*, *Escherichia coli*, *C. difficile* e *Bacteroides fragilis*, prejudicam a digestão por digerir alimentos incorretamente formando toxinas, podendo também, diminuir a acidez estomacal e o tempo dos alimentos no trato gastrointestinal e contribuir para a disbiose. A deficiência nutricional afeta a atividade fagocitária, a produção de anticorpos, como o IgA e IgG ativada por ligante CD40, relacionados com a deficiência de vitamina A, citocinas, como as Th1 associadas a falta de zinco, IL-2, relacionadas com deficiência de cobre e IL-1 e IFN- $\gamma$  na desnutrição energético-protéica que compromete o sistema do complemento, diminuindo a concentração dos componentes da cascata, sendo principalmente o C3 e C5. Em contrapartida, alimentos processados e ricos em gorduras saturadas reduzem a diversidade da microbiota, favorecendo o desenvolvimento de doenças metabólicas e cardiovasculares. Concomitantemente, o uso de prebióticos, como a oligofrutose, demonstrou reduzir a quantidade de lipopolissacarídeos, citocinas e marcadores de lesão hepática, além de aumentar a concentração de *Akkermansia muciniphila*, que atua melhorando a função intestinal, a espessura do muco e reduzindo a endotoxemia. **Conclusão:** A inter-relação entre a dieta e a microbiota intestinal desempenha um papel crucial na regulação do sistema imunológico, influenciando a saúde de forma significativa. Nesse sentido, padrões alimentares saudáveis, ricos em fibras e nutrientes, propiciam uma microbiota equilibrada, enquanto padrões inadequados, ricos em açúcares e gorduras saturadas, podem causar disbiose e aumentar a vulnerabilidade a doenças infecciosas e inflamatórias. Portanto, promover hábitos alimentares saudáveis é uma estratégia eficaz para otimizar a microbiota intestinal e fortalecer a imunidade, destacando a importância de uma abordagem integrada que explore essa inter-relação, contribuindo para a elaboração de diretrizes alimentares mais eficientes e fundamentadas na promoção de um estado de saúde robusto e duradouro.

**Palavras-chave:** Dieta. Microbiota intestinal. Sistema imune. Prebiótico. Probiótico.

## 282- PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM AO PARTICIPAR DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Clidyackna Berteli de Almeida<sup>1</sup>, Marcele Lugon Moulin Albano<sup>1</sup>, Mayara Albano Dondoni<sup>1</sup>, Victória Maria Vimercati Moreira Duarte De Souza, Lara Meira Pratti<sup>1</sup>, Thais Nunes Resende<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente do curso de enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

**Correspondência para:** [mayara.dondoni@edu.emescam.br](mailto:mayara.dondoni@edu.emescam.br)

**Introdução:** Uma liga acadêmica é uma organização estudantil vinculada a uma instituição de ensino superior, que é composta por estudantes sob a supervisão de professores ou profissionais, com o objetivo de promover atividades como palestras, grupos de estudo, pesquisas e ações práticas. Sua importância está em oferecer aos alunos oportunidades de aprendizado além do currículo formal, permitindo assim o desenvolvimento de habilidades práticas, o estímulo à pesquisa científica e a promoção da integração entre teoria e prática. A Sistematização de Assistência a Enfermagem (SAE) é um processo de enfermagem que visa organizar e sistematizar a prática da enfermagem em cinco etapas interconectadas: Avaliação de Enfermagem, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Evolução, cada uma tem seu objetivo específico no atendimento ao paciente. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente ao aprendizado adquirido na Liga Acadêmica de Sistematização de Assistência de Enfermagem (LASAE). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação na LASAE, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na EMESCAM, no período de abril até outubro de 2024, por meio de palestras e encontros científicos para o aprendizado e depois o desenvolvimento dos Processos de Enfermagem (PE) durante as atividades da liga. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar o papel da equipe de enfermagem como protagonistas da SAE, pois garante a qualidade da assistência junto com a segurança do paciente. A LASAE possibilitou a garantia do conhecimento prévio sobre esses conceitos tão importantes para a graduação logo nos primeiros períodos. Indo além do que é visto em sala de aula. A experiência baseou-se, a princípio, na realização de estudos e apresentação de seminário sobre as principais Teorias da Enfermagem, posteriormente os alunos foram apresentados aos conceitos que englobam a SAE e, ao decorrer dos encontros, foram colocados em prática os conhecimentos adquiridos para realizar diagnósticos de enfermagem através os sistemas de classificação de enfermagem NIC (Nursing Interventions Classification), NOC (Nursing Outcomes Classification) e NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), a partir de estudos de caso. **Conclusão:** Percebe-se o quanto o conhecimento preliminar, desenvolvido através de atividades da LASAE, é crucial para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos ligantes, pois permite a aplicação prática de teorias, aprimora habilidades e competências indispensáveis para profissionais de saúde como a assistência qualificada e humanizada.

**Palavras-chave:** LASAE. SAE. Processos de enfermagem. Enfermagem. Liga acadêmica.

### 283- A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “MÃOS QUE SALVAM VIDAS” NA ESFERA ACADÊMICA E DA SOCIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luisa Dadalto<sup>1</sup>, Luana Pereira de Souza Oliveira<sup>1</sup>, Rafael Severgnine Maioli<sup>1</sup>, Gustavo Cerqueira Mantovani<sup>1</sup>, Vinicius Zanellato Valiatti<sup>1</sup>, Isadora Ferreira Araújo<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup> e Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

3. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
4. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [vinicius.valiatti@edu.emescam.br](mailto:vinicius.valiatti@edu.emescam.br)

**Introdução:** A American Heart Association também aponta que, em caso de parada cardíaca fora do hospital, realizar ressuscitação cardiopulmonar, ou RCP, imediatamente pode dobrar ou triplicar a sobrevivência de uma pessoa. É estipulado ainda que para cada minuto decorrido sem intervenção, as chances de sobrevivência de uma pessoa são reduzidas em cerca de 10%. Esta é a razão pela qual o conhecimento e a prática de RCP de boa qualidade devem ser promovidos pelo público leigo e profissionais de saúde na esperança de salvar mais vidas. **Objetivo:** Descrever a percepção de um grupo de acadêmicos de medicina sobre as ações realizadas pelo projeto “Mãos que Salvam Vidas”, visando ensinar reanimação cardiopulmonar de qualidade para leigos. **Método:** Este é um relato de experiência sobre um programa de extensão intitulado “Mãos que salvam vidas”, desenvolvido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Essas atividades foram realizadas de março a julho de 2024 em escolas da Grande Vitória, em ambos os níveis, ensino fundamental e médio, e em igrejas, ensinando a técnica correta para Ressuscitação Cardiopulmonar. Seguindo essa instrução, exercícios práticos de RCP foram conduzidos usando os manequins de treinamento. Os participantes conduziram compressões práticas com os membros do projeto supervisionando e fazendo correções nas técnicas enquanto ao mesmo tempo eles esclareciam possíveis dúvidas que surgiam. **Relato da experiência:** Outro destaque que precisa ser mencionado, em primeira instância, é a orientação explícita e fácil de entender recebida pelos participantes dos instrutores do projeto. É claro que eles apresentam instruções pelas quais as recomendações da American Heart Association podem ser cumpridas no fornecimento de ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade para adultos e crianças e explicando a manobra de Heimlich para adultos. Durante as sessões práticas, ele atualizará as diretrizes em manequins, agindo como pacientes simulados em parada cardíaca e respiratória. Os alunos do projeto ajudarão os participantes no processo de responder às suas perguntas e demonstrar as técnicas das diretrizes. Para a maioria deles, esta é a primeira experiência de fazer tal procedimento, e teoria e prática precisam ser combinadas para aprender efetivamente; isso lhes dá a capacidade de realmente realizar as medições iniciais para tratar um paciente e, portanto, salvar uma vida. **Conclusão:** Portanto, a relevância do projeto para a sociedade é extremamente significativa, pois o reconhecimento imediato da parada cardiorrespiratória por pessoas leigas, seguido da realização de uma RCP de alta qualidade, reduz consideravelmente as taxas de mortalidade e as complicações graves associadas a essa emergência. Assim, torna-se essencial a inclusão e o ensino do suporte básico de vida em ambientes comunitários, com o objetivo de fortalecer a cadeia de sobrevivência e aumentar as chances de sucesso em situações de emergência.

**Palavras-chave:** Parada Cardiopulmonar. RCP. Leigos.

## **284- CHOQUE HIPOVOLÊMICO E RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR SITUAÇÕES DE ATIVIDADE FÍSICA: UM RELATO DE CASO**

Luisa Dadalto<sup>1</sup>, Luana Pereira de Souza Oliveira<sup>1</sup>, Rafael Severgnine Maioli<sup>1</sup>, Gustavo Cerqueira Mantovani<sup>1</sup>, Vinicius Zanellato Valiatti<sup>1</sup>, Isadora Ferreira Araújo<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup> e Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [vinicius.valiatti@edu.emescam.br](mailto:vinicius.valiatti@edu.emescam.br)

**Introdução:** O choque hipovolêmico é uma condição aguda que ocorre quando há uma perda significativa de líquidos corporais, como sangue ou outros fluidos, levando a uma diminuição acentuada do volume intravascular e comprometendo a perfusão dos tecidos. Se não tratado prontamente, pode resultar em falência de múltiplos órgãos e ser fatal. A prática de exercícios físicos intensos, especialmente em ambientes de altas temperaturas, pode desencadear episódios de desidratação severa e colapso circulatório. Este relato de caso tem como objetivo destacar a importância do reconhecimento precoce e da intervenção imediata por meio de manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP). **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso é descrever um evento de choque hipovolêmico e a necessidade de manobras de RCP, destacando a implementação das intervenções e sua eficácia na estabilização do paciente. Também se enfatiza a importância de medidas preventivas e do preparo adequado para crises em ambientes esportivos. **Método:** O estudo de caso foi baseado em um evento ocorrido durante uma corrida de resistência de dez quilômetros, sob condições climáticas adversas e alta temperatura ambiente. A qualidade e a natureza do atendimento foram verificadas por meio de informações detalhadas fornecidas pelos socorristas que prestaram o atendimento inicial e pela equipe médica que acompanhou o paciente após a intervenção. Dados clínicos, incluindo sinais vitais, exames laboratoriais e imagens, foram utilizados para confirmar o diagnóstico e documentar a evolução do quadro clínico. O relato também inclui análises das técnicas utilizadas na realização da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e na operação do desfibrilador automático externo (DEA), além do acompanhamento clínico. O estudo coletou dados de forma a seguir princípios éticos e proteger a privacidade do paciente, garantindo a confidencialidade das informações. **Relato de caso:** O relato é de um homem de 25 anos, estudante de engenharia da computação e atleta amador. Ele estava participando de uma prova de resistência sob altas temperaturas. Durante a corrida, apresentou sinais de desidratação, como tontura e sudorese intensa. Perto do final do percurso, ele colapsou e sofreu uma parada cardiorrespiratória (PCR). Imediatamente, colegas e socorristas do evento iniciaram manobras de RCP e utilizaram um desfibrilador automático externo (DEA). Após um choque administrado pelo DEA, o paciente retomou a respiração espontânea. No hospital, foi diagnosticado com choque hipovolêmico secundário a desidratação severa. Ele foi estabilizado com administração intravenosa de líquidos e monitorado na unidade de terapia intensiva (UTI) por 24 horas. A evolução foi favorável, com recuperação completa e sem sequelas neurológicas. Recebeu alta hospitalar após 48 horas, com orientações para evitar atividades físicas intensas em ambientes quentes sem hidratação adequada. **Conclusão:** A intervenção imediata e eficaz foi fundamental para a recuperação total do paciente, demonstrando a importância do atendimento rápido em situações de emergência. Além disso, destaca-se a relevância de medidas preventivas, como a manutenção de hidratação adequada e o monitoramento contínuo de sinais precoces de desidratação, para evitar eventos semelhantes durante atividades físicas intensas. Este relato reforça, portanto, a necessidade de equipes bem treinadas e preparadas para responder rapidamente a emergências médicas, especialmente em cenários de alto esforço físico e condições climáticas adversas, garantindo a segurança dos participantes.

**Palavras-chave:** Choque hipovolêmico. Ressuscitação cardiopulmonar. Desidratação e atividade física.

## 285- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM UMA ESCOLA DE VITÓRIA.

Iris Batista Stein<sup>1</sup>, Ana Maria Tristão de Souza Fagundes<sup>1</sup>, Emanuely Galavotti Pessoti<sup>1</sup>, Breno Pancieri Alvarenga<sup>1</sup>, Henrique Gomes Amorim Ramalho<sup>1</sup>, Daniel Cunha Silveira<sup>1</sup>, Pedro Giavarini Mansk<sup>1</sup>, Gabriel Pinheiro Baldotto<sup>1</sup> e Lainerlani Simoura de Almeida<sup>2</sup>.

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [iris.stein@edu.emescam.br](mailto:iris.stein@edu.emescam.br)

**Introdução:** Projetos de intervenção na área da saúde visam valorizar as práticas e melhorar o acesso e a qualidade do bem-estar. Nesse sentido, em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) e a Unidade Básica de Saúde Geny Grijó, foi elaborada uma proposta de intervenção na EMEF São Vicente de Paulo, com o tema central "A promoção de uma alimentação saudável." A escolha desse tema reflete a importância de abordar, desde a infância, hábitos alimentares saudáveis, considerando o impacto positivo a longo prazo sobre a saúde física e mental dos alunos. A escola, como um espaço de aprendizagem e convivência social, torna-se um local estratégico para disseminar informações e práticas de saúde, especialmente quando o foco é a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade e diabetes, que têm origem muitas vezes em hábitos alimentares inadequados construídos desde o início da vida. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina no desenvolvimento e execução de um projeto de educação em saúde com o intuito de promover a compreensão sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis aos alunos do 6º ao 9º ano da EMEF São Vicente de Paulo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Foram feitas duas visitas à escola: no primeiro dia, foram realizadas apresentações sobre temas relacionados à alimentação saudável, seguidas de questionários para avaliar o entendimento dos alunos, com a oferta de prêmios para incentivar a participação. No segundo dia, foram feitas medições antropométricas em todos os alunos. Essas informações foram fornecidas para a UBS com o objetivo de facilitar o planejamento de intervenções futuras. **Relato da experiência:** Destacou-se a importância da integração entre teoria e prática na promoção da saúde. A interação direta com os alunos permitiu que nós, acadêmicos de medicina, aplicássemos os conhecimentos de maneira dinâmica e acessível, reforçando a importância de adaptar a linguagem para o público-alvo. Além disso, o uso de atividades lúdicas e interativas mostrou-se essencial para captar o interesse e facilitar a compreensão. A medição antropométrica, além de ser ferramenta diagnóstica, evidenciou a urgência de ações contínuas para prevenir distúrbios nutricionais, que são uma realidade preocupante entre as crianças dessa comunidade escolar. **Conclusão:** Os objetivos da intervenção foram alcançados, propagando às crianças e adolescentes a compreensão sobre a importância da alimentação saudável às crianças do 6º ao 9º. Entretanto, observou-se que uma ação mais contínua e incisiva por parte da equipe de saúde é necessária para garantir a sustentabilidade dessas mudanças e o acompanhamento de seus impactos a longo prazo. A colaboração entre escola, alunos e equipe de saúde é fundamental para consolidar os hábitos saudáveis.

**Palavras-chave:** Estudantes. Saúde Coletiva. Alimentação Saudável. Educação em Saúde.

## 286- UMA REVISÃO ACERCA DO PAPEL MÉDICO NA SOBREVIDA DE PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO DURANTE A ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

Gabriela Paganini Diniz<sup>1</sup>, Júlia Ferri Leal Borges<sup>1</sup>, Lara Mattedi Perin<sup>1</sup>, Luiza Braga Ferrari<sup>1</sup>, Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Giovanna Passamani Simões Silva<sup>1</sup>, André Rocha Soares<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>.

1. Acadêmico da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente na da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [ferraruizab@gmail.com](mailto:ferraruizab@gmail.com)

**Introdução:** Cerca de 69 milhões de pessoas sofrem traumatismo cranioencefálico (TCE) por ano no mundo. A maioria dos casos de TCEs são leves, contudo, os acidentes com alta gravidade evoluem para morte nas primeiras horas. Sendo assim, a intervenção pré-hospitalar se mostra essencial no tratamento precoce da lesão primária, prevenção da lesão cerebral secundária e de insultos cerebrais iatrogênicos, com o intuito de melhorar a morbimortalidade desses pacientes. **Objetivo:** Analisar a influência das intervenções pré-hospitalares no manejo inicial de pacientes com traumatismo cranioencefálico e sua contribuição para melhora da sobrevida. **Método:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir dos descritores: "Emergency Medical Services", "Traumatic Brain Injury" e "Emergency Treatment", com um total de 182 artigos encontrados. Foram empregados como critérios de inclusão: base de dados MEDLINE, ano de publicação nos últimos 5 anos (2019 a 2024), idiomas inglês e português. Os artigos foram selecionados pela leitura do título, do resumo e da obra completa. Foram excluídas revisões sistemáticas e metanálises. Ao todo, foram selecionados 10 artigos para compor a revisão. **Resultados:** Nos estudos selecionados, foi possível destacar sinais presentes durante a abordagem sistematizada que correlacionam-se com o diagnóstico precoce e a sobrevida dos pacientes vítimas de um traumatismo cranioencefálico. Do sistema cardiovascular, uma pressão arterial sistólica pré-hospitalar inferior a 110mmHg foi relacionada à maior mortalidade desses pacientes, enquanto no sistema respiratório, foram vistos mais casos de hipotensão pós intubação com o uso da Cetamina. Além disso, com saturação pré-hospitalar maior que 93%, a suplementação de oxigênio em baixo fluxo foi intimamente ligada a menor mortalidade, enquanto o alto fluxo de oxigênio para saturações iguais ou superiores a 99% evidenciou piores desfechos. No que diz respeito ao diagnóstico, o escore de pontuação nacional de alerta precoce 2 mostrou melhores resultados para predizer o prognóstico do paciente. **Conclusão:** O manejo eficaz, que inclui a monitorização rigorosa da pressão arterial, o uso de escores de alerta, a gestão cuidadosa da intubação e a implementação de diretrizes, pode reduzir a mortalidade e melhorar os resultados clínicos. Sendo assim, a formação adequada dos profissionais de serviços médicos de emergência é essencial para garantir o reconhecimento da gravidade e a eficácia do manejo e, conseqüentemente, melhores resultados para o paciente.

**Palavras-chave:** Serviços Médicos de Emergência. Tratamento de Emergência. Traumatismo Cranioencefálico.

## **287- DESMISTIFICANDO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA GESTANTES E PUÉRPERAS**

Nathalia Schroeder<sup>1</sup>, Carla de Souza Mendes<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

**Autor correspondente:** nathaliaflores71@gmail.com

**Introdução:** O puerpério, conhecido como pós-parto, corresponde às primeiras seis semanas após o nascimento. Durante esse período, o corpo da mulher passa por diversas mudanças no âmbito físico, emocional e social, o que pode favorecer o surgimento de transtornos mentais, a exemplo da depressão pós-parto (DPP). A DPP configura-se como um transtorno caracterizado, principalmente, pela depressão do humor, uma condição séria e debilitante, que afeta muitas mulheres durante um momento tão importante e desafiador de suas vidas. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha de orientações sobre a DPP. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico direcionado pelas seguintes etapas: elaboração do projeto de pesquisa; levantamento bibliográfico e, por fim, elaboração do material educativo. **Resultados:** A revisão integrativa permitiu identificar os principais sinais e sintomas, os fatores de risco, a prevalência, o diagnóstico e o tratamento da DPP. Essas informações foram essenciais para a elaboração da cartilha, que visa tanto à promoção quanto à prevenção da saúde. Com base nisso, selecionaram-se os dados mais relevantes para orientar sobre os sinais e sintomas da depressão pós-parto que serviu como fundamento para a construção da cartilha eletrônica educativa. **Conclusão:** A cartilha educativa sobre depressão pós-parto visa ampliar o conhecimento sobre essa condição, divulgar informações essenciais para sua prevenção bem como para o tratamento. Assim, com sua aplicação, espera-se melhorar o autoconhecimento, o cuidado e o bem-estar emocional das mulheres no puerpério, além de contribuir para a identificação precoce dos sinais e sintomas da DPP.

**Palavras-chave:** Puérpera. Depressão. Período pós-parto.

## 288- OS DIFERENTES DESFECHOS NO TRATAMENTO DE CONVULSÕES FEBRIS NAS EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clara Trindade Bianchi Loureiro<sup>1</sup>, Dallisy Falcão Leite<sup>1</sup>, Emily Hase Mascarelo<sup>1</sup>, Sarah Hoffman de Moraes Alencastre<sup>1</sup>, Tainá Góes Pires Küster<sup>1</sup>, Vitória Mendonça Nobrega<sup>1</sup>, Giovanna Passamani Simões Silva<sup>1</sup>, André Rocha Soares<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [taina.kuster@edu.emescam.br](mailto:taina.kuster@edu.emescam.br)

**Introdução:** As convulsões febris (CFs) são manifestações presentes em 5% dos pacientes pediátricos menores de seis anos, sendo caracterizadas por crises convulsivas durante episódios febris sem infecção intracraniana. Estudos recentes revelam a importância de uma avaliação clínica detalhada para diferenciar crises simples de crises complexas, sendo estas associadas a um maior risco de recorrência e complicações neurológicas. A presença de febre, histórico familiar de convulsões e achados eletroencefalográficos provaram ser de grande importância no diagnóstico e prognóstico desses pacientes, tendo em vista que o diagnóstico precoce torna-se essencial para a escolha terapêutica mais adequada. **Objetivo:** Comparar os desfechos clínicos e terapêuticos em crianças e adolescentes submetidos a diversos tratamentos para convulsões febris em um ambiente de emergência pediátrica. **Método:** A pesquisa foi feita entre os meses de agosto, setembro e outubro de 2024 e utilizou descritores DeCS e MeSH como “seizures, febrile”, “children” e “treatment outcome”. As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed, BVS e Cochrane. Foram encontrados 18 artigos no total, após aplicação do filtro de 5 últimos anos (2019-2024) e texto completo gratuito. Após leitura de títulos, resumos e artigos na íntegra, foram selecionados 10 artigos para compor essa seleção. **Resultados:** O uso profilático de diazepam reduziu significativamente a recorrência de convulsões febris (CF) em 24 horas, sendo importante considerar a segurança e as situações clínicas para seu uso. A melatonina, embora tenha mostrado menos efeitos colaterais, não apresentou diferença significativa em comparação aos benzodiazepínicos na redução da taxa de recorrência. Antitérmicos, como o acetaminofeno, demonstraram ser eficazes na prevenção da recorrência de CFs durante o mesmo episódio febril. O levetiracetam se mostrou útil para pacientes com descargas epileptiformes anormais, sugerindo ser uma opção promissora, especialmente para aqueles com achados eletroencefalográficos alterados. Diagnósticos diferenciais, como a Síndrome de Dravet, são essenciais, pois essas condições têm prognósticos e tratamentos mais desafiadores. O uso de anti-histamínicos, embora comum, não demonstrou impacto significativo na duração ou gravidade das crises. Vale destacar, também, que as convulsões febris pós-vacina não apresentaram diferença clínica das convulsões febris comuns. Síndromes epiléticas mais simples, como a epilepsia infantil com picos centrotemporais, responderam bem ao tratamento, assim como outras condições associadas a CFs, como a epilepsia generalizada com febre plus (GEFS+). Crises febris refratárias, como o novo início de status epilético refratário (NORSE) e a síndrome febril com epilepsia refratária (FIRES), são mais graves e exigem intervenções rápidas e eficazes para melhorar os desfechos, destacando a necessidade de mais estudos clínicos sobre tais condições. **Conclusão:** O presente estudo destaca a eficácia do diazepam na profilaxia de novos episódios de CF a curto prazo, enquanto a melatonina não apresentou grandes diferenças quando comparada ao uso de benzodiazepínicos. O acetaminofeno também demonstrou importante eficácia na prevenção de novos quadros convulsivos, juntamente com o levetiracetam, o qual beneficiou casos com descargas epileptiformes presentes. Não obstante, cabe destacar que o uso de anti-histamínicos falhou em comprovar importante impacto na diminuição da gravidade das CFs. Por fim, urge a necessidade de mais estudos acerca do tema abordado, especialmente para condições como a Síndrome de Dravet, para que seja abordado o manejo mais adequado desses e outros pacientes.

**Descritores:** Convulsões febris. Crianças. Desfecho de tratamento.

## 289- A INFLUÊNCIA DO POTÁSSIO E DA ACIDOSE LÁCTICA NO MÚSCULO: QUEM É O VILÃO PARA AS FADIGAS E CÂIBRAS MUSCULARES?

Emanuely Nunes Souza<sup>1</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>, Loise Drumond<sup>2</sup>, Adércio João Marquezini<sup>3</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>3</sup>

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do módulo de Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Docentes do módulo de Bioquímica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [emanuely.souza@edu.emescam.br](mailto:emanuely.souza@edu.emescam.br)

**Introdução:** Fadiga e câibras musculares são queixas comuns na prática clínica, observadas tanto em atletas quanto em pacientes com diversas condições de saúde, incluindo doenças neuromusculares, insuficiência renal e distúrbios hidroeletrólíticos. Durante exercícios físicos intensos ou prolongados, especialmente em condições anaeróbicas, a glicólise resulta na produção de ácido láctico ( $C_3H_6O_3$ ) a partir do metabolismo da glicose no ciclo de Cori, gerando energia para o músculo. O acúmulo de lactato e íons hidrogênio ( $H^+$ ) resulta em acidificação do meio extracelular e em um deslocamento de potássio ( $K^+$ ) para o espaço extracelular, criando um desequilíbrio eletrolítico que pode afetar a excitabilidade elétrica das membranas celulares, levando à fadiga muscular e câibras. Entretanto, estudos questionam a visão tradicional de que o ácido láctico é o principal vilão na fadiga muscular. Ao contrário, o lactato pode atuar como um agente de proteção muscular, ajudando a restaurar o equilíbrio eletrolítico e prevenindo o colapso da função muscular. **Objetivo:** Analisar a influência da acidose láctica e do desequilíbrio de potássio na contribuição e prevenção de fadigas e câibras musculares, com ênfase em suas implicações na prática médica. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura em setembro de 2024, utilizando as bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca inclui a combinação dos descritores provenientes do DeCS/MeSH "Acidosis,lactic" AND "Potassium" AND "muscles". Foram incluídos artigos completos, originais e de acesso gratuito, publicados entre 2000 e 2024. Foram excluídos artigos de revisão e duplicados. A seleção baseou-se na relevância dos estudos para o entendimento da relação entre ácido láctico, potássio e função muscular, e suas implicações clínicas e essa relevância foi analisada após leitura do título, do resumo e do artigo na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados 174 artigos, sendo 110 da BVS e 64 do Pubmed. Filtrando por textos originais, completos e gratuitos no período de 2000 a 2024, restaram 47 artigos. Destes, 4 artigos foram excluídos por estarem duplicados, gerando um total de 43. Assim, pela leitura do título e do resumo foram excluídos 41 artigos que não possuíam vínculo com o estudo proposto, mantendo um montante de 2 artigos. Ao serem lidos na íntegra, foi selecionado apenas 1 artigo publicado na Dinamarca. Segundo o pesquisador, inferiu-se como resultado que o Ácido láctico pode ser um precursor na recuperação muscular pela neutralização do desequilíbrio de potássio intracelular, em atividades extenuantes. **Conclusão:** Investigações anteriores correlacionavam o acúmulo de ácido láctico à fadiga e câibras musculares, atribuindo esse fenômeno ao aumento da concentração extracelular de  $K^+$  e à acidificação do meio. Contudo, novas evidências indicam que o lactato pode desempenhar um papel essencial na recuperação muscular, ajudando a neutralizar o desequilíbrio de potássio e prevenindo a fadiga. Essa mudança de perspectiva é particularmente relevante para a medicina, visto que pode influenciar o manejo de pacientes com condições como acidose láctica, insuficiência renal, e outras situações que envolvem desequilíbrios eletrolíticos. O ácido láctico, longe de ser o principal causador de danos musculares, pode ser um aliado na recuperação funcional, fornecendo uma nova abordagem para o tratamento de pacientes com câibras e fadigas musculares.

**Palavras-chave:** Acidose Láctica. Potássio. Músculos.

## 290- EDUCANDO A COMUNIDADE SOBRE INTOXICAÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Damazio da Siva<sup>1</sup>, Julia Helmer de Souza Simões<sup>1</sup>, Khamilla Thamiris de Alvarenga<sup>1</sup>, Raiane de Almeida Couto<sup>1</sup>, Yasmin Loureiro Machado Wulpi<sup>1</sup>, Rubens Jose Loureiro<sup>2</sup>, Karoline Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

**Correspondência para:** khamillathamiris@gmail.com

**Introdução:** A educação em saúde é um instrumento crucial para a melhoria da qualidade de vida e prevenção de danos à saúde da população. Dentro do cenário de intoxicações, essa educação se torna ainda mais essencial devido às suas campanhas de educação e programas de sensibilização destinados a diminuir a ocorrência de intoxicações e permitir que a população reaja de maneira rápida e eficiente em situações de emergência. É essencial fomentar uma cultura de prevenção para reduzir as consequências das intoxicações e garantir um ambiente mais seguro e saudável para todos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na instrução de alunos do programa de Educação para Jovens e Adultos no manejo adequado de pacientes com intoxicação, destacando a importância do CIATOX-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Educação e saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O planejamento da ação em sala de aula com a divisão de grupos, cada um responsável por uma etapa, formando uma integração entre todos. Utilizamos uma metodologia ativa e dinâmica, combinando teatro, apresentação e quiz para compartilhar nosso conhecimento com alunos e professores de forma engajadora. Para complementar, distribuímos um folder com mais informações sobre a temática. **Relato de Experiência:** A experiência integrou a realização de uma ação de Educação em saúde utilizando uma linguagem adaptada para o público em questão. A atividade foi realizada através de apresentação em slides, uma peça de teatro sobre intoxicação e um quiz interativo, criando uma interação educativa e envolvente. A apresentação inicial forneceu informações sobre os tipos de intoxicação, suas causas, como procurar ajuda acionando o CIATOX-ES e prevenção, preparando o público para a encenação. O teatro abordou intoxicações por medicamentos, animais peçonhentos e domissanitários de forma clara, facilitando a compreensão e estimulando reflexões sobre a conscientização em saúde. O quiz final envolveu os participantes, reforçando o aprendizado de maneira lúdica. Essa combinação de atividades mostrou-se eficaz na disseminação de informações sobre intoxicações, destacando o valor de métodos interativos na educação em saúde. A contribuição dos alunos foi ressaltada, recebendo elogios sobre a relevância do trabalho e propostas para estendê-lo nas áreas do interior. Os estudantes demonstraram um entendimento claro dos descritos explicados, demonstrando o êxito da metodologia. Em suma, a vivência foi muito proveitosa para o grupo, tanto na construção da ação quanto na transmissão do conteúdo, houve o enriquecimento de aspectos como responsabilidade, comprometimento e educação que são necessários para a formação acadêmica. **Conclusão** A experiência revelou-se extremamente positiva, demonstrando que métodos educativos interativos, como o teatro e quiz, são ferramentas eficazes para sensibilizar e capacitar a população. A abordagem dinâmica permitiu uma maior compreensão dos riscos e formas de prevenção, além de reforçar a importância do CIATOX-ES como referência no atendimento a intoxicações. Através dessa atividade, foi possível não só ampliar o conhecimento dos participantes, mas também fomentar uma cultura de prevenção que pode resultar em uma comunidade mais consciente e preparada para agir em situações de emergência.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Intoxicação. Estudantes.

## 291- APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS: UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA GESTORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARIACICA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Dandara Curitiba Oliveira<sup>1</sup>, Eduarda Barreto Boldrin<sup>1</sup>, Kênia Ferreira Laporte<sup>1</sup>, Pamela Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos<sup>1</sup>, Neyza Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>, Rafael Mariano de Souza<sup>1</sup>, Manoela Cassa Libardi<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira, Feitosa<sup>3</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>3</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2,3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPi. ES, Brasil

3 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [kenialaporte@gmail.com](mailto:kenialaporte@gmail.com)

**Introdução:** A prática dos cuidados paliativos como estratégia para melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas ou agudas que ameacem a continuidade da vida tem se inserido na sociedade de forma incisiva no mundo moderno, apesar do receio social com a temática. Nesse sentido, o ano de 2024 se apresenta como um marco no desenvolvimento dos serviços de cuidados paliativos no contexto nacional, com a aprovação da Política Nacional de Cuidados Paliativos (Portaria GM n. 3681) e a formulação da Política Estadual de Cuidados Paliativos a ser instituída no ano de 2025 nos serviços de saúde do estado. **Objetivo:** Descrever a ação realizada pelos acadêmicos de enfermagem em uma Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Cuidados Paliativos, Saúde Coletiva II e Gerenciamento nos Serviços de Saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica, no município de Cariacica/ES, no dia 07 de outubro de 2024, por meio de uma apresentação expositiva, dinâmica de reflexão e roda de conversa com os gestores técnicos. **Relato da experiência:** A ação educativa teve como propósito sensibilizar os gestores da Secretaria Municipal de Saúde sobre a relevância e a necessidade da implementação da Política Nacional de Cuidados Paliativos. O planejamento incluiu uma apresentação expositiva seguida de uma dinâmica interativa, na qual os acadêmicos buscaram provocar reflexões sobre o papel dos gestores na administração da política. A dinâmica, centrada na perspectiva do paciente em cuidados paliativos, trouxe uma abordagem humanizada, que permitiu aos gestores visualizarem a importância da aplicação prática da política na melhoria do cuidado. Durante a roda de conversa, os gestores foram estimulados a compartilhar suas percepções e desafios, o que gerou um debate produtivo sobre os obstáculos na implementação de políticas públicas. Os acadêmicos, por sua vez, refletiram sobre as barreiras administrativas e a necessidade de maior articulação entre os diferentes níveis de gestão para garantir a execução eficaz dessas políticas. A interação com os gestores possibilitou aos alunos compreenderem como as decisões tomadas no nível macro da saúde impactam diretamente o cuidado prestado no nível micro, o que ampliou sua visão crítica sobre o papel dos gestores na saúde pública. A experiência permitiu também que os acadêmicos tivessem uma visão mais realista das dificuldades enfrentadas no gerenciamento de políticas públicas e a importância de uma abordagem colaborativa entre os profissionais de saúde e os gestores. Essa troca foi essencial para que os alunos entendessem que a sensibilização dos gestores é um passo fundamental para a aplicação de políticas de saúde inovadoras e eficazes, como a de cuidados paliativos. Além disso, a oportunidade de atuar diretamente no processo de gestão proporcionou um aprendizado prático sobre o funcionamento da administração pública de saúde. **Conclusão:** A ação realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica evidencia a importância dos cuidados paliativos no contexto da saúde pública e o papel crucial dos gestores na implementação eficaz da Política Nacional de Cuidados Paliativos. A interação com os profissionais de saúde proporcionou um maior entendimento dos princípios que sustentam essa prática, reforçando a necessidade de seu reconhecimento e aplicação. A troca de conhecimentos e a receptividade dos gestores demonstram que iniciativas educativas desse tipo, são essenciais para impulsionar a implementação eficaz de políticas de saúde, com destaque para a Política Nacional de Cuidados Paliativos.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Enfermagem. Políticas de Saúde. Gestão em Saúde.

## 292- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL MATERNIDADE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arthur Abdo Parud Fraga Rever<sup>1</sup>, Marcelo Vilas Boas Auler<sup>1</sup>, Nathalia Soares Ferreira<sup>1</sup>, Thais Santos Pereira<sup>1</sup>, Valentynna Sasso Lyra<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>2</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>,

1 Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil

**Correspondência para:** [arthur.rever@edu.emescam.br](mailto:arthur.rever@edu.emescam.br)

**Introdução:** O câncer de mama é uma doença caracterizada pelo crescimento descontrolado de células malignas nos tecidos mamários. Embora possa afetar homens, é muito mais comum em mulheres. A detecção precoce é fundamental e pode ser realizada através de exames como a mamografia, que identifica lesões em estágios iniciais, aumentando as chances de cura. Fatores de risco incluem histórico familiar, idade avançada e exposição prolongada a hormônios femininos, como o estrogênio. Além do câncer de mama, o câncer cervical, causado principalmente pela infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), é uma preocupação importante para a saúde das mulheres. A detecção precoce deste câncer é feita através do exame Papanicolau, que identifica alterações celulares antes que se tornem malignas. Assim, a prevenção e o diagnóstico precoce são essenciais para um tratamento eficaz. **Objetivo:** Descrever a experiência de graduandos do 2º período de enfermagem em uma ação de curricularização sobre o câncer de mama e de colo de útero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) como parte da disciplina de Epidemiologia e as demais disciplinas do período. As atividades ocorreram na Santa Casa de Vitória Unidade Pró-Matre, durante o mês de outubro. Iniciou-se a ação com uma palestra ministrada para profissionais de saúde, incluindo enfermeiros e técnicos de enfermagem. A apresentação, realizada por meio de slides, forneceu informações essenciais sobre os cânceres, incluindo exames específicos. Em seguida, dois alunos demonstraram como realizar o autoexame, utilizando um avental com mamas que produzimos para a ação. Para finalizar, realizamos um quiz, tornando o momento de aprendizado mais dinâmico e lúdico, reforçando a mensagem sobre a importância do autocuidado. **Relato da experiência:** Por meio da execução do projeto de curricularização, foi possível perceber a importância da conscientização entre os profissionais de saúde sobre o câncer de mama e suas características, relevância do autoexame e o papel do enfermeiro frente ao mesmo. Nesse contexto, observa-se um impacto positivo das ações da equipe de enfermagem na promoção de saúde, permitindo que os discentes compartilhem seus conhecimentos. É fundamental ressaltar que essa prática deve se iniciar entre os estudantes e enfermeiros, se expandindo a toda a equipe multiprofissional, através da comunicação, da escuta ativa e do acolhimento. Durante as interações com os profissionais de saúde, notou-se que, apesar do conhecimento sobre o câncer de mama, os mesmos mostraram-se muito interessados em ampliar seu repertório profissional buscando aprimoramento do exercício da enfermagem. **Conclusão:** Esta ação possibilitou ao público entender a importância do autocuidado e a gravidade do câncer de mama e de colo de útero. Ademais, é fundamental alertar sobre a relevância do diagnóstico precoce para um tratamento mais eficaz, melhor prognóstico e redução do risco de mortalidade.

**Palavras-chave:** Cuidado Humanizado. Saúde Pública. Educação em Saúde. Promoção em Saúde. Autocuidado.

### 293- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA AÇÃO REALIZADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Matias Mota Vitório<sup>1</sup>, Isabela Bispo dos Santos<sup>1</sup>, Israel Porto<sup>1</sup>, Letícia Santana Alves<sup>1</sup>, Ricardo Lucas Oliveira Bastos<sup>1</sup>, Sara Stofel Santana<sup>1</sup>, Victória Mirella Vasconcelos Pereira<sup>1</sup>, Manoela Cassa Libardi<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira, Feitosa<sup>3</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>3</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2,3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPi. ES, Brasil

3 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [Dayane.vitorio@edu.emescam.br](mailto:Dayane.vitorio@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) visa proporcionar uma abordagem integral e humanizada no atendimento a pacientes com doenças crônicas ou incuráveis, com foco no alívio do sofrimento e na melhoria da qualidade de vida. Essa política, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), busca integrar os cuidados paliativos em diferentes fases do tratamento, respeitando a autonomia do paciente e promovendo um cuidado contínuo e multidisciplinar. Ao se alinhar às diretrizes da PNCP, gestores e profissionais de saúde têm um papel fundamental na implementação e ampliação desses cuidados nos níveis primário, secundário e terciário de atenção. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a apresentação da Política Nacional de Cuidados Paliativos para gestores técnicos em uma Secretaria Municipal de Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito das disciplinas de Cuidados Paliativos, Saúde Coletiva II e Gerenciamento dos Serviços de Saúde, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha, ES, em outubro de 2024, e consistiu em uma roda de conversa com os gestores técnicos, seguida de uma apresentação formal da PNCP. **Relato de experiência:** A ação teve início com uma dinâmica de quebra-gelo, em que os acadêmicos fizeram uma pergunta reflexiva aos gestores: "Você já imaginou a si mesmo ou um ente querido enfrentando uma doença grave?". A partir dessa provocação, os participantes começaram a compartilhar suas próprias percepções sobre o cuidado paliativo, e essas reflexões abriram espaço para uma discussão mais profunda sobre a humanização no cuidado. Os acadêmicos, então, apresentaram a PNCP, abordando tanto o contexto nacional quanto o estadual, além de explicar como habilitar uma Equipe Assistencial de Cuidados Paliativos (EACP) por meio do Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS). Ao longo da apresentação, foi notável o engajamento dos gestores, que demonstraram interesse genuíno em entender como os cuidados paliativos podem ser integrados à Atenção Primária, campo de atuação de muitos dos presentes. A interação proporcionada pela roda de conversa permitiu que os gestores compartilhassem seus desafios e preocupações em relação à implementação de cuidados paliativos em seus respectivos serviços. Os acadêmicos, por sua vez, refletiram sobre a importância de capacitar e sensibilizar continuamente os profissionais de saúde, para que eles possam aplicar os princípios da PNCP no cotidiano. Além disso, foi discutido como a humanização no atendimento depende de uma mudança de postura ética e profissional por parte dos trabalhadores da saúde, algo que foi evidenciado pelos relatos dos próprios gestores. A experiência também foi enriquecedora para os acadêmicos, que puderam observar, na prática, o impacto de uma ação educativa e o desafio de transformar o discurso em ação concreta dentro das políticas públicas. **Conclusão:** A ação educativa realizada na Secretaria de Saúde de Vila Velha permitiu uma troca rica de conhecimentos e percepções entre acadêmicos e gestores. A receptividade dos gestores à iniciativa destacou a importância de diálogos contínuos sobre cuidados paliativos, evidenciando que a implementação efetiva da PNCP depende da capacitação e do comprometimento de todos os envolvidos. Além disso, a experiência foi fundamental para ampliar a compreensão dos acadêmicos sobre a complexidade do sistema de saúde e a importância de uma abordagem humanizada e centrada no paciente. Assim, a ação contribuiu tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto para o enriquecimento profissional dos participantes, reafirmando a necessidade de políticas públicas voltadas para o cuidado integral e humanizado.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Política de Saúde. Sistema Único de Saúde.

## 294- CUIDANDO DE QUEM CUIDA: APOIO E PROTEÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO

Loislene Fátima de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Beatriz Lucas Moreira Pinheiro<sup>1</sup>, Maria Eduarda Castro da Costa<sup>1</sup>, Maria Fernanda de Jesus Oliveira<sup>1</sup>, Pamela Nunes Avelar<sup>1</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

**Correspondência para:** [maria.ecosta@edu.emescam.br](mailto:maria.ecosta@edu.emescam.br)

**Introdução:** O câncer de colo de útero e o câncer de mama estão entre as neoplasias mais frequentes entre as mulheres brasileiras, sendo alvos de importantes campanhas de prevenção no Sistema Único de Saúde (SUS). O câncer de colo de útero é causado principalmente pela infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV), enquanto o câncer de mama é o tipo mais incidente entre as mulheres no Brasil e no mundo. De acordo com o Ministério da Saúde, fatores como idade, histórico familiar, obesidade e sedentarismo podem aumentar o risco para o câncer de mama, embora suas causas sejam multifatoriais. Diante dessa realidade, a conscientização e o diagnóstico precoce se tornam essenciais para a redução da mortalidade. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos do 2º período de Enfermagem em uma ação de curricularização acerca da prevenção ao Câncer de Mama e de Colo de Útero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, que foi desenvolvido a partir da disciplina de Epidemiologia e Saúde, integrada a outras disciplinas, como Fundamentos da Imunologia, Bases da Biologia Celular e Histologia, e Fundamentos do Cuidado, Saúde e Sociedade. A ação foi realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, na Maternidade Pró-Matre, em Vitória, ES, no dia 2 de outubro de 2024. A atividade foi estruturada em três momentos principais: uma encenação inicial para descontrair o ambiente, seguida de uma apresentação expositiva com uso de recursos audiovisuais, e finalizada com uma dinâmica de "quiz" interativa para avaliar o nível de absorção do conteúdo pelos profissionais de saúde. **Relato da experiência:** A ação foi realizada em dois momentos distintos. Em ambos os momentos, os acadêmicos notaram que a dinâmica do grupo influenciou diretamente a forma como o conteúdo foi absorvido e o grau de engajamento. A encenação inicial, que simulava uma conversa entre profissionais sobre a importância do autocuidado, foi eficaz em criar um ambiente descontraído, o que facilitou o envolvimento dos participantes nas atividades subsequentes. A apresentação expositiva abordou fatores de risco, sintomas e métodos de prevenção do câncer de mama e de colo de útero, reforçando a importância da realização de exames preventivos, como a mamografia e o Papanicolau. As dinâmicas interativas, como o quiz, proporcionaram um momento de descontração e ajudaram a consolidar o aprendizado, ao mesmo tempo que incentivaram os profissionais a refletirem sobre a importância de incorporar o autocuidado em suas rotinas. Durante a segunda apresentação, os profissionais de saúde participaram ativamente, fazendo perguntas, esclarecendo dúvidas e compartilhando suas próprias experiências em relação ao tema. Essa troca de informações contribuiu para criar um ambiente de aprendizado colaborativo, no qual os acadêmicos puderam colocar em prática suas habilidades de comunicação e educação em saúde. **Conclusão:** A ação educativa realizada pelos acadêmicos destacou a importância da conscientização sobre o câncer de mama e de colo de útero, reforçando a necessidade do diagnóstico precoce e da promoção da saúde da mulher. As atividades lúdicas e interativas demonstraram-se eficazes na sensibilização dos profissionais de saúde sobre a importância do autocuidado e na disseminação de informações essenciais para a prevenção dessas doenças. A experiência também evidenciou que a receptividade do público pode influenciar o sucesso das atividades educativas, destacando a importância de adaptar a abordagem de acordo com o contexto.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama. Câncer de Colo de Útero. Promoção da Saúde. Prevenção.

## 295- A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA MANOBRA DE HEIMLICH EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina da Costa de Sousa<sup>1</sup>, Pedro Rosa Vieira <sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>3</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>3</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>3</sup>, Leonardo França Vieira<sup>3</sup> e Simone Karla Apolônio Duarte<sup>3</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

2 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

**Correspondência para:** [marina.dsousa@edu.emescam.br](mailto:marina.dsousa@edu.emescam.br)

**Introdução:** A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é uma das principais causas de mortalidade infantil, afetando especialmente crianças de 1 a 3 anos. Esse tipo de obstrução, geralmente provocada por alimentos ou objetos, configura-se como um sério problema de saúde pública no Brasil. Diante dos diversos cenários em que essa situação pode ocorrer, e considerando que cada segundo é determinante, a rapidez no atendimento é essencial. Nesse sentido, o suporte básico de vida pediátrico ganha destaque e deve ser amplamente incentivado por meio de treinamentos voltados tanto para profissionais de saúde quanto para leigos, com o objetivo de prevenir e atender casos de OVACE. A simulação realística é uma ferramenta eficaz para o ensino prático de manobras de desobstrução de vias aéreas, promovendo a capacitação e aumentando a confiança dos participantes. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunos integrantes de um projeto de extensão mediante a importância do ensino da manobra de heimlich em crianças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do ensino da manobra de desengasgo infantil, ou manobra de heimlich, promovido por acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio do projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas, nos meses de Abril a Novembro de 2024, nos municípios da Grande Vitória (ES). **Relato da Experiência:** Durante os treinamentos, foi evidente o alto nível de interesse dos participantes em relação à manobra de desobstrução em crianças. Eles demonstraram engajamento ao tirar dúvidas e realizar as atividades práticas com muita dedicação. Ademais, vários relataram apreensão ao imaginar-se diante de uma situação real de OVACE infantil, expressando receio de não saber como agir adequadamente em um momento tão crítico. **Conclusão:** É evidente a relevância do conhecimento sobre a manobra de desobstrução para evitar consequências graves, especialmente em ambientes que tem a presença de uma criança. A combinação entre a execução correta da técnica e a rapidez no atendimento é crucial, reforçando a necessidade de otimizar e tornar mais eficiente esse processo. Esse processo gera reflexões sobre comportamentos e mudanças na forma de agir em emergências, proporcionando maior segurança e preparo para lidar com essas situações.

**Palavras-chave:** Manobra de Heimlich. Criança. Educação em Saúde.

## 296- IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Marina da Costa de Sousa<sup>1</sup>, Pedro Rosa Vieira <sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>3</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>3</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>3</sup>, Leonardo França Vieira<sup>3</sup> e Simone Karla Apolônio Duarte<sup>3</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

2 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: [marina.dsousa@edu.emescam.br](mailto:marina.dsousa@edu.emescam.br)

**Introdução:** O conhecimento em primeiros socorros é essencial para garantir que, em situações de emergência, leigos possam prestar assistência imediata e adequada às vítimas, especialmente antes da chegada de profissionais de saúde. A educação em saúde desempenha um papel crucial nesse cenário, pois capacita as pessoas a agir corretamente em situações críticas. Ao transmitir conhecimentos científicos e práticos, a educação em saúde não apenas aumenta a confiança das pessoas para lidar com emergências, mas também melhora a qualidade de vida da comunidade, preparando indivíduos para agir de maneira eficaz em momentos de necessidade. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunos integrantes de um projeto de extensão mediante a importância da educação em saúde de primeiros socorros para leigos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da capacitação em primeiros socorros para leigos, promovido por acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio do projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas, nos meses de Abril a Novembro de 2024, nos municípios da Grande Vitória (ES). **Relato da Experiência:** Estudantes da área da saúde da EMESCAM participaram de um projeto de extensão voltado para a educação em saúde em primeiros socorros, com o objetivo de capacitar leigos em diversas comunidades. Essa experiência demonstrou que a educação em saúde em primeiros socorros para leigos não apenas fornece habilidades práticas, mas também empodera os indivíduos, criando um ambiente mais seguro e solidário. O entusiasmo e a gratidão dos participantes reforçaram a importância de iniciativas como essa, que podem impactar vidas de maneira significativa. **Conclusão:** A experiência do projeto de extensão demonstrou que a educação em saúde em primeiros socorros é fundamental para capacitar leigos a agir de maneira eficaz em situações de emergência. Ao promover o conhecimento e as habilidades necessárias, o projeto não apenas empoderou os participantes, mas também fomentou um senso de responsabilidade social. A confiança adquirida pelos participantes para intervir em situações críticas destaca a importância de iniciativas educacionais como essa, que contribuem para a formação de indivíduos mais conscientes e preparados, capazes de salvar vidas e apoiar aqueles ao seu redor.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Primeiros Socorros. População.

## 297- AÇÃO LÚDICA DE PREVENÇÃO À DENGUE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM VITÓRIA, ES

Gabriel Pereira Alves de Morais<sup>1</sup>, Bruna Detoni Ferreira<sup>1</sup>, Milena Vitória S. Martins<sup>1</sup>, Sthefany do Santíssimo Chaves<sup>1</sup>, Maria Eduarda Castro da Costa<sup>1</sup>, Letícia Almeida da Penha<sup>1</sup>, Izabella Lirio Pio<sup>1</sup>, Mayara Albano Dondoni<sup>1</sup>, Loislene Fátima<sup>1</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>

1 Discentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [gabriel.alves.laboratorio@gmail.com](mailto:gabriel.alves.laboratorio@gmail.com)

**Introdução:** A dengue é uma doença viral transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*, sendo o *Aedes aegypti* o principal vetor. Caracterizada principalmente como uma doença febril, a dengue pode variar de leve a grave, com risco de óbito. No Brasil, a dengue é uma endemia recorrente, especialmente durante o verão, representando um problema crítico de saúde pública. Diante desse cenário, a educação em saúde emerge como uma estratégia fundamental para conscientizar a população sobre medidas preventivas, com o objetivo de reduzir os riscos de infecção. As ações educativas, especialmente em contextos escolares, desempenham um papel importante na formação de cidadãos conscientes e engajados na prevenção de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada para a prevenção da dengue, realizada no contexto do Programa Saúde na Escola (PSE), em uma escola de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da disciplina Espaço Interdisciplinar na Enfermagem, em integração com outras disciplinas, como Enfermagem, Saúde e Comunidade, Ser Enfermeiro, Estudo das Estruturas do Corpo Humano e Fundamentos da Enfermagem de Emergência, do curso de Enfermagem. A ação foi realizada no período noturno, no dia 21 de maio de 2024, em uma escola municipal de Vitória, destinada a alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). O planejamento foi realizado em conjunto, por meio de aulas e reuniões virtuais, nas quais foi decidido o formato da ação. A intervenção consistiu em uma peça teatral, seguida de uma palestra com recursos audiovisuais e um jogo de perguntas e respostas para consolidar o conteúdo apresentado. **Relato de experiência:** O evento teve início com uma peça teatral cômica, na qual os personagens representaram o mosquito *Aedes aegypti* e uma família, abordando de maneira leve e humorística as informações cruciais sobre a transmissão e prevenção da dengue. A estratégia de utilizar o teatro como ferramenta de ensino permitiu que os alunos absorvessem o conteúdo de forma descontraída, facilitando o entendimento sobre a importância das medidas preventivas, como a eliminação de focos de água parada. Após a encenação, foi realizada uma palestra expositiva, com o auxílio de recursos audiovisuais, onde os acadêmicos apresentaram de maneira mais detalhada os principais aspectos sobre a dengue, incluindo os sintomas, formas de prevenção e a importância do engajamento comunitário na luta contra o mosquito transmissor. Durante a palestra, os alunos foram incentivados a fazer perguntas e compartilhar suas dúvidas, o que proporcionou um momento de diálogo e interação com os acadêmicos. Por fim, a ação foi concluída com um jogo interativo de perguntas e respostas, no qual os alunos competiram entre si para testar os conhecimentos adquiridos durante a apresentação. Essa etapa mostrou-se extremamente eficaz, pois não só reforçou os pontos principais da ação, como também incentivou a participação ativa dos alunos. A interação entre os alunos durante o jogo reforçou a compreensão do tema e consolidou o aprendizado de maneira divertida. **Conclusão:** A utilização de atividades lúdicas em ações educativas, como a peça teatral e o jogo de perguntas e respostas, revelou-se uma estratégia eficiente para despertar o interesse dos alunos e facilitar a transmissão do conhecimento sobre a prevenção da dengue. A experiência reforçou a importância de integrar abordagens criativas e interativas em ações de educação em saúde, especialmente em contextos como o Programa Saúde na Escola. Tais iniciativas são essenciais para a disseminação de informações corretas e para a promoção de práticas diárias que contribuam para a redução de endemias, como a dengue.

**Palavras-chave:** Dengue. Promoção em saúde. Conscientização. Prevenção.

## 298- A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE DA HEMORRAGIA PÓS PARTO

Gabriela Tolentino Orletti<sup>1</sup>, Júlia de Carvalho Antônio<sup>1</sup>, Raíssa de Souza Figueiredo Costa<sup>1</sup>, Stefanny Gusmão Coutinho Vicente<sup>1</sup>, Yasmin Fazolin Amorim<sup>1</sup>, Maria Clara Biccias Braga<sup>1</sup>, Juliana Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, André Rocha Soares<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória - ES, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Eixo de Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória - ES, Brasil.

**Correspondência para:** [gabrielatolentinoorletti@gmail.com](mailto:gabrielatolentinoorletti@gmail.com)

**Introdução:** A hemorragia pós parto (HPP) é uma das principais complicações obstétricas, relacionada com 27% das causas de morte materna do mundo. Tal condição se relaciona diretamente com adversidades na profilaxia do sangramento, no atraso diagnóstico e na conduta terapêutica, em que medidas como o manejo de ocitocina durante o parto, massagem uterina e administração de uterotônicos não são seguidos, predispondo uma perda de sangue intensa na puérpera, que pode evoluir até um choque hemorrágico. Sendo assim, é de extrema importância o conhecimento da abordagem da HPP. **Objetivo:** Evidenciar a importância do tratamento precoce em puérperas com atonia uterina em ambiente hospitalar para prevenir hemorragia pós-parto e seu impacto no desfecho clínico e recuperação, em comparação com aquelas que não receberam. **Métodos:** Para a realização desse artigo de revisão foram utilizadas as bases de dados eletrônicas PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca dos artigos foi realizada no mês de agosto de 2024, usando a combinação dos seguintes descritores, previamente selecionados pela plataforma Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), e operador booleano (AND): "Uterine Inertia" AND "Postpartum Hemorrhage" AND "Treatment. Foi usado como critério de inclusão a disponibilidade de texto completo, publicados nos últimos 5 anos (2019 a 2024) escritos em português, inglês e espanhol, resultando num número final de 6 artigos. A partir dos artigos selecionados, as informações foram extraídas de acordo com formulário validado. **Resultados:** Foi constatado, com base nos artigos selecionados, que ocorreu um aumento nos casos de hemorragia obstétrica grave. Contudo, a mortalidade foi baixa e a maioria dos casos foram tratados com sucesso sem necessidade de procedimentos invasivos. A prevalência de HPP foi de 9,2%, com uma maior taxa de acometimento em mulheres que passaram por cesárea e de descendência africana. Os estudos propõem que a compressão aórtica e o protocolo de transfusão massiva com hemostasia precoce e reposição de fibrinogênio podem reduzir a mortalidade materna em casos graves de HPP. O uso de medicamentos como ácido tranexâmico e carbetocina, aliados à implementação de diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), também demonstraram potencial para reduzir a mortalidade materna em países com baixa infraestrutura de saúde. O tamponamento induzido por vácuo obteve uma taxa de sucesso geral de 82%, com uma taxa de sucesso de 86% em mulheres com atonia uterina e 73% em mulheres com patologias placentárias. O balão Bakri obteve uma taxa de sucesso geral de 90%, com todas as falhas ocorrendo nas primeiras seis horas após a inserção. Além disso, em uma das literaturas, foi revelado que a ocitocina foi subutilizada para prevenção de HPP grave. Sendo assim, as intervenções revisadas mostram que a combinação de uterotônicos, técnicas cirúrgicas e manejo transfusional é eficaz na maioria dos casos de HPP, com ênfase no controle precoce da hemorragia. **Conclusão:** a hemorragia pós-parto é uma adversidade obstétrica grave e potencialmente fatal. O presente estudo conclui que a compressão aórtica, transfusão massiva com hemostasia precoce e reposição de fibrinogênio, administração de medicamentos como ácido tranexâmico, carbetocina e ocitocina, o tamponamento induzido por vácuo e o uso do balão Bakri são providências capazes de diminuir o risco de mortalidade materna nos casos de HPP. O conhecimento sobre essas intervenções e medidas profiláticas, além do diagnóstico rápido e manejo adequado é essencial para a abordagem eficaz das pacientes, prevenindo maiores consequências, como o choque hemorrágico e óbito.

**Palavras-chave:** Uterine Inertia; Postpartum Hemorrhage; Treatment.

## **299- CUIDANDO DE QUEM CUIDA: CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Tainá Cunha Amorim<sup>1</sup>; Camilly Coelho Kinupp Laures<sup>1</sup>; Karolayne Coelho Faustino<sup>1</sup>; Bruna Gomes Gatti<sup>1</sup>; Jamili Luciano Barreto <sup>1</sup>; José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM (Vitória – ES, Brasil)

<sup>2</sup> Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM (Vitória – ES, Brasil).

**Correspondência para:** [tainaamorim4570@gmail.com](mailto:tainaamorim4570@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama. Em sua maioria, quando tratados corretamente e em tempo ágil, os pacientes apresentam bom prognóstico. O câncer do colo do útero (CCU), também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção genital pelo vírus [Papilomavírus Humano - HPV](#). Esse vírus é sexualmente transmissível. A presença do vírus e de lesões pré-cancerosas são visíveis no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), e são curáveis na quase totalidade dos casos. As vacinas contra o HPV são muito importantes para prevenir infecções por estes vírus e prevenir o desenvolvimento deste câncer. Outros fatores de risco para o desenvolvimento deste câncer são o tabagismo e a multiplicidade de parceiros sexuais. **Objetivo:** O presente relato de experiência visa incentivar a conscientização dos profissionais da área da saúde para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer do colo do útero. Com isso em vista, temos a intenção de sensibilizar os profissionais da saúde, capacitando-os e estimulando o autocuidado, além da atualização do conhecimento referente aos fatores de risco e a importância do autoexame e da vacinação contra o HPV. O intuito é que desta maneira os profissionais atuem como multiplicadores de informação a partir da própria saúde, mas também com os seus pacientes, difundindo o conhecimento sobre as estratégias de prevenção e controle das referidas doenças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do 2º período do curso de Enfermagem, com orientação e auxílio do docente. Foi realizada uma ação educativa para funcionários do Hospital Materno Infantil, na Serra. Realizamos uma palestra clara e acessível, abordando as doenças, fatores de risco, diagnóstico precoce, tratamento e prevenção, com ênfase no autoexame e na vacinação contra o HPV. Após a palestra, brindes e folders explicativos foram distribuídos, reforçando o conteúdo. Para estimular a participação, um jogo de perguntas foi realizado, promovendo a interação dos funcionários e a consolidação do conhecimento. **Relato de experiência:** O relato descreve a experiência de alunos do 2º período de Enfermagem, orientados pelo docente, em uma ação educativa no Hospital Materno Infantil, na Serra. Eles ministraram uma palestra acessível sobre doenças, fatores de risco, diagnóstico precoce, tratamento e prevenção, com ênfase no autoexame e na vacinação contra o HPV. Após a palestra, distribuíram brindes e folders explicativos, e promoveram um jogo de perguntas para estimular a interação e consolidar o conhecimento dos funcionários. **Considerações Finais:** Esse relato destaca a importância da educação em saúde, ao relatar uma ação interativa e informativa realizada por alunos de Enfermagem da EMESCAM no Hospital Materno Infantil da Serra, no dia 02 de outubro de 2024. Através de palestras, materiais educativos e dinâmicas, foi possível promover conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce, reforçando o conhecimento dos funcionários do hospital de maneira acessível e participativa.

**Palavras-chave:** *Câncer. Prevenção. Autocuidado. Conscientização.*

### 300- O USO DE ANTIBIÓTICOS E O DESEQUILÍBRIO DA MICROBIOTA RESIDENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Coura Scopel<sup>1</sup>, Brunela Nicchio Santos Xavier<sup>1</sup>, Caio Gasparini Gobbo<sup>1</sup>, Diogo Queiroz Fagundes<sup>1</sup>, Enrico Marcon Andrade Guimarães<sup>1</sup>, Isabela de Lima Sabino<sup>1</sup>, Júlia Casal Andriolo<sup>1</sup>, Miguel Egídio Zanon dos Santos<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>.

Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [brunela.xavier@edu.emescam.br](mailto:brunela.xavier@edu.emescam.br)

**Introdução:** A microbiota, única em cada indivíduo, é uma barreira nativa formada por micro-organismos, em sua maioria bactérias anaeróbias, que possuem papel crucial no metabolismo e na imunidade. O uso de antibióticos modula as comunidades microbianas e pode ter efeitos prejudiciais, ao afetar a imunidade, como a redução da resistência contra infecções subsequentes. Ademais, a colonização de patógenos resistentes a antimicrobianos pode estar estreitamente relacionada à administração de antibióticos de amplo espectro. A relevância da temática se dá em decorrência da preocupação com a resistência bacteriana, que transforma doenças tratáveis em ameaças graves. **Objetivo:** Determinar a existência de relação entre o uso de antibióticos e o desequilíbrio da microbiota gastrointestinal residente. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura com abordagem integrativa, utilizando dados secundários referentes à análise da microbiota residente de pacientes que fizeram uso de antibióticos, no período de 2014 a 2024. O idioma considerado foi inglês, com textos completos disponíveis nas bases de dados PubMed e BVS. Como estratégia de busca, utilizou-se a combinação dos descritores em inglês, "cephalosporins" AND "gastrointestinal microbiome". Para a exclusão, foram consideradas revisões da literatura e artigos que envolviam animais e crianças. Por fim, realizou-se a leitura do título, dos resumos e do texto integral, sendo retiradas as publicações incondizentes ou artigos duplicados. **Resultados:** O uso de antibióticos é essencial para o tratamento de infecções bacterianas, mas sua administração pode desencadear infecções oportunistas ao alterar a microbiota intestinal. Os principais antibióticos administrados nos estudos foram cefprozil, ertapenem, flomoxef, moxifloxacino, fluoroquinolona e cefalosporina, sendo a cefotaxima o tipo de cefalosporina que mais acometeu a microbiota. A alteração na composição da microbiota devido ao uso de antibióticos pode criar um ambiente propício para o crescimento de patógenos resistentes, como as *Enterobacteriaceae*, que apresentaram taxa global de proliferação superior a 50%. Além disso, a modulação da microbiota pode induzir a expressão de genes de resistência a antibióticos que anteriormente não eram detectáveis, contribuindo para a crescente preocupação com a resistência antimicrobiana. Dentre os genes resistentes, destacam-se: TEM, arr2, blaCepA e mef(G), sendo o primeiro induzido pelo antibiótico cefalosporina e os demais pelo cefprozil. Tal fato ocorre possivelmente por seleção ou enriquecimento de cepas, o que facilita a transferência desses genes para espécies patogênicas. **Conclusão:** Esta revisão integrativa apresenta tratamentos com base em antibióticos que causam alterações na microbiota gastrointestinal. A diversidade e a composição inicial do microbioma de um indivíduo são determinantes na sua resposta ao tratamento com antibióticos. Desse modo, a eliminação de espécies microbianas sensíveis permite que organismos resistentes proliferem potencialmente, levando a infecções secundárias. Essa dinâmica complexa destaca a importância de considerar não apenas a infecção a ser tratada, mas também as consequências a longo prazo sobre a microbiota e o potencial aumento da resistência. Assim, essa perturbação altera o metabolismo de medicamentos e os genes resistentes podem ser transferidos para espécies patogênicas.

**Palavras-chave:** Cephalosporins. Gastrointestinal microbiome.

### 301- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE METODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FONTE GRANDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Queiroz Almeida Balestrero<sup>1</sup>, Alice Clara Reis de Freitas<sup>1</sup>, Juliana Tavares Zanotti<sup>1</sup>, Rafael Garcia Biccas<sup>1</sup>, Marcelo Henrique Ventorin Ferreira<sup>1</sup>, Mateus Parpaiola Laeber<sup>1</sup>, Henriqueta Tereza do Sacramento<sup>2</sup>

1. Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente do Módulo de Medicina da Família e Comunidade III do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [mariana.balestrero@edu.emescam.br](mailto:mariana.balestrero@edu.emescam.br)

**Introdução:** O método clínico centrado na pessoa configura-se como uma abordagem caracterizada por posicionar o paciente como o foco central do processo de cuidado, com ênfase em suas necessidades, valores e preferências. Ao valorizar a integralidade do indivíduo, busca compreender a experiência da doença, enxergando a pessoa em sua totalidade, e promovendo a elaboração conjunta de um plano de manejo dos problemas, além de fortalecer a intensificação da relação médico-paciente. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina acerca do método clínico centrado na pessoa utilizado como ferramenta para cuidado em saúde na atenção básica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunos do 3º período de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), durante a disciplina de Medicina e Comunidade III. As aulas práticas foram realizadas no território de saúde da Unidade de Saúde da família Dr. Afonso Schwab, na cidade de Vitória - ES, no período de agosto a outubro de 2024. Durante visitas domiciliares a uma família cadastrada na Unidade de Saúde, foram obtidas informações dos determinantes sociais em saúde, e realizou-se a classificação de risco da família, buscando entender a pessoa como um todo, explorando a saúde, a doença e a experiência das pessoas, para elaboração de um plano conjunto de manejo dos problemas. Foram realizadas três visitas domiciliares, com o intuito de identificar os problemas de saúde da família, sendo a primeira acompanhada pela agente comunitária de saúde e as demais com a professora da disciplina. Para organização das informações acerca da família e tomada de decisões conjuntas, utilizou-se uma planilha de intervenções, contemplando a análise situacional, os problemas de saúde identificados e o plano de cuidado, e procedeu-se à elaboração do ecomapa e genograma da família. **Relato da experiência:** No decorrer das visitas e diálogos mantidos com a família, foram identificados diversos problemas de saúde, dentre os quais se destacam: sedentarismo, hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, etilismo, osteoporose, fibromialgia e depressão. Além disso, também foram observados conflitos familiares e relação sem afeto e cuidado, sendo o núcleo familiar caracterizado como disfuncional. Com o intuito de solucionar, ou, ao menos, mitigar os problemas relatados pela família, foram apresentadas propostas de intervenção, com ênfase na melhoria da qualidade de vida, tais como: a prática regular de atividades físicas oferecidas pela Unidade de Saúde, o estímulo à adoção de uma alimentação saudável, a redução do consumo de álcool, com ênfase na conscientização sobre os malefícios do etilismo para a saúde física e mental; além da incorporação de terapias psicossociais, disponibilizadas pela própria Unidade de Saúde. Essas intervenções visam não apenas a melhoria da saúde mental e emocional dos pacientes, mas também a promoção de um ambiente familiar mais equilibrado, por meio do fortalecimento dos vínculos, alinhando-se, assim, aos princípios de um cuidado integral e humanizado. As visitas domiciliares produziram efeitos positivos sobre a família, pois facilitaram o agendamento de consultas de maneira mais ágil e eficiente. Ademais, essas visitas demonstraram impacto benéfico na saúde mental do paciente índice, que manifestava maior ânimo e bom humor, especialmente em virtude de seu sentimento de solidão. **Conclusão:** A aplicação do método clínico centrado na pessoa proporcionou um conhecimento teórico e prático aprofundado acerca da humanização nos atendimentos de saúde, e uma compreensão mais abrangente da rotina e das queixas dos pacientes. Esse enfoque favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico, além de aprimorar as habilidades relacionadas à escuta dos pacientes, e uma reflexão crítica sobre a clínica do cuidado com o objetivo de promover saúde e aperfeiçoar o tratamento do núcleo familiar entrevistado.

**Palavras-chave:** Método Clínico Centrado na Pessoa, Humanização, Visita Domiciliar.

### 302- ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NO PARTO: A EXPERIÊNCIA DOS EXTENSIONISTAS NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE SERRA

Milena de Oliveira Lopes<sup>1</sup>, Deiviane Alves dos Anjos<sup>1</sup>, Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>1</sup>, Pamela Nunes Avelar<sup>1</sup>, Ricardo Lucas Oliveira Bastos<sup>1</sup>, Sara Nunes Vieira<sup>1</sup>, Tainá Cunha Amorim<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

**Correspondência para:** [milena.lopes@edu.emescam.br](mailto:milena.lopes@edu.emescam.br)

**Introdução:** O parto humanizado tem ganhado destaque na assistência obstétrica por reconhecer a importância de um atendimento que respeite as necessidades físicas e emocionais da mulher, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro. Essa abordagem busca garantir que a mulher seja protagonista do seu parto, respeitando suas escolhas e favorecendo práticas que minimizem intervenções desnecessárias. Nesse contexto, os métodos não farmacológicos de alívio da dor, como massagens, técnicas de respiração e exercícios de relaxamento, têm se mostrado eficazes para reduzir o desconforto e facilitar a evolução do parto, contribuindo para um parto natural, que valoriza os processos fisiológicos do corpo. Assim, promover o parto humanizado e natural, com suporte emocional e o uso de práticas que respeitem o tempo e o ritmo da gestante, é fundamental para garantir uma experiência positiva e empoderadora para a mulher. **Objetivo:** Descrever a experiência de extensionistas do projeto de humanização no Hospital Materno Infantil da Serra. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão PROHUMA com os alunos de diferentes períodos do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no Hospital Materno Infantil no município de Serra durante o período de agosto até a presente data. Os extensionistas realizam observações de procedimentos, auxílio para os enfermeiros e fornecem assistência humanizada para gestantes em trabalho de parto. **Relato da experiência:** As gestantes e seus acompanhantes demonstraram maior segurança com a presença dos extensionistas durante o parto, devido à assistência mais personalizada oferecida. Além disso, os pacientes e acompanhantes utilizaram essa oportunidade para esclarecer dúvidas sobre maternidade. A atuação dos extensionistas também aliviou a carga de trabalho da equipe de enfermagem, especialmente das técnicas de enfermagem, permitindo que focassem em outras demandas, sabendo que seriam acionadas quando necessário. No geral, tanto os beneficiários quanto os funcionários expressaram gratidão pelo suporte oferecido, o que gerou nos alunos participantes a sensação de "dever cumprido." **Conclusão:** A participação dos estudantes no apoio às gestantes mostrou-se uma experiência enriquecedora tanto para a formação acadêmica quanto para a promoção de um parto humanizado. As práticas de alívio da dor permitiram o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o cuidado humanizado, fortalecendo a empatia e a capacidade de oferecer um atendimento acolhedor. Essa vivência reforça a importância de promover cada vez mais o parto humanizado, garantindo que as parturientes tenham uma experiência positiva, respeitosa e segura durante o trabalho de parto.

**Palavras-chave:** Gestantes. Maternidade. Humanização.

### 303- A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE CARTILHAS ELETRÔNICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>1</sup>, Geovanna Vermelho da Silva<sup>1</sup>, Lyvia Elena Klawa Cau<sup>1</sup>, Beatriz Pralon Nascimento Casthelo Coutinho<sup>1</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>.

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [juliamayse7@gmail.com](mailto:juliamayse7@gmail.com)

**Introdução:** Uma cartilha eletrônica é um material educativo digital que visa transmitir informações de forma clara, acessível e organizada. Diferente das cartilhas impressas, as cartilhas eletrônicas podem ser acessadas por dispositivos digitais, como computadores, smartphones ou tablets. Elas são amplamente utilizadas em campanhas de saúde pública, programas educacionais e projetos de conscientização, já que permitem uma distribuição rápida e acessível para diversos públicos. Além disso, esse processo de construção e validação envolve a análise de especialistas, que avaliam se a linguagem utilizada é apropriada, se o design e a aparência do material são adequados e se a organização do conteúdo está coerente, garantindo que o material seja acessível e eficaz, promovendo a correta compreensão e aplicação das informações pelo público. **Objetivo:** Descrever o processo de validação de uma cartilha eletrônica educativa na saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada por meio de um levantamento bibliográfico. A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED, usando os descritores: Estudos de validação AND Tecnologia educacional AND Enfermagem. **Resultados:** A pesquisa inicial compreendeu um total de 92 artigos. Posteriormente, foram aplicados os critérios de inclusão: texto completo, idiomas inglês e português, e publicações realizadas nos últimos dez anos. Após essa filtragem, restaram 43 artigos. A partir da leitura dos títulos, foram selecionados 14 artigos, e após a análise dos respectivos resumos, foram identificados 7 artigos para compor a amostra final. Com base nas evidências apresentadas nos estudos, a elaboração de materiais educativos passa por várias etapas, como a submissão ao comitê de ética e a validação por especialistas da área e representantes do público-alvo. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) é utilizado para medir o grau de concordância entre os especialistas, sendo exigido um mínimo de 75% de consenso. Portanto, é um processo que envolve a análise cuidadosa de um determinado instrumento ou inferência com base em escores estabelecidos, sendo essencial para assegurar que o instrumento desenvolvido seja confiável e eficaz. **Conclusão:** Nesse sentido, o processo de validação de cartilhas eletrônicas na área da saúde é essencial para assegurar que o conteúdo seja bem compreendido pelo público-alvo, conforme apontado pelas evidências das pesquisas analisadas.

**Palavras-chave:** Estudos de validação. Tecnologia Educacional. Enfermagem.

### 304- OS EFEITOS DA DAPAGLIFLOZINA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Aimee Loureiro de Andrade<sup>1</sup>, Luana Tibério Campos Calegário<sup>1</sup>, Fernanda Altoé Braga<sup>1</sup>, Brunella Bissoli Margon<sup>1</sup>, Lais de Oliveira Traichel<sup>1</sup>, Fernando Augusto Corsini Martins<sup>1</sup>, Luciana de Assis Borba<sup>1</sup>,

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** aimee.andrade@edu.emescam.br

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é uma doença de etiologia variada e as respostas à redução do número de néfrons são mediadas principalmente por hormônios vasoativos. A inibição do cotransportador de sódio-glicose-2 (SGLT2) reduz o risco de doença renal em estágio terminal e prolonga a sobrevida em pacientes com DRC. **Objetivo:** Identificar a influência da dapagliflozina no manejo de pacientes com DRC. **Método:** Estudo de revisão da literatura feito pelas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores *Chronic kidney disease* AND *Dapagliflozin*. Incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, texto completo disponível e ensaios clínicos. **Resultados:** Pacientes com DRC tratados com dapagliflozina apresentaram risco reduzido de queda da TFG, evolução para DRC terminal ou morte por causas cardiovasculares ou renais. A exposição plasmática da medicação aumenta com a diminuição da função renal. Idade e sexo dos pacientes não afetaram os efeitos da dapagliflozina, porém constatou-se mais casos de efeitos adversos nos idosos. Considerou-se positiva a associação de IECA, BRA ou antagonista dos mineralocorticoides a dapagliflozina. **Conclusão:** É evidente a relevância da dapagliflozina como uma intervenção terapêutica no manejo da DRC, atenuando o risco de progressão DRC terminal.

**Palavras-chaves:** Doença Renal Crônica; Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose; Tratamento Medicamentoso.

### 305- ABORDAGEM INICIAL E MANEJO DE PACIENTES ADULTOS APÓS TENTATIVA DE SUÍCIDIO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Leany Volkmann Oliveira<sup>1</sup>, João Antônio Floriano Santos<sup>1</sup>, Jordana Barcelos Pinto<sup>1</sup>, Fernanda Savazzini de Oliveria<sup>1</sup>, João Vitor da Costa Scarpe<sup>1</sup>, Giovanna Passamani Simões Silva<sup>1</sup>, André Rocha Soares<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Julliana Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>.

Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Medicina de Emergência III. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Professores do Curso de Medicina. Módulo de Medicina de Emergência III. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** leanyvolkmann@hotmail.com

**Introdução:** A tentativa de autoextermínio é a ação de maior risco na vida de um paciente psiquiátrico, a qual externa o ápice do sofrimento psíquico de um indivíduo. Nesse sentido, é imperante que esse paciente receba um auxílio adequado e humanizado da equipe de emergência após vivenciar esse evento crítico. **Objetivo:** Descrever as atuais abordagens iniciais e o manejo dos pacientes adultos após tentativa de suicídio nos serviços de emergência. **Método:** Esta revisão da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) durante o mês de setembro de 2024. Consultou-se os Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings Terms (DeCS/MeSH) e escolheu-se os seguintes descritores: "Suicide, Attempted"; *Emergency e Adult*. Somado a isso, foram selecionados os artigos dos últimos 5 anos (2019-2024), com texto completo e gratuito e nos idiomas em inglês e português. **Resultados:** Foram encontrados 524 estudos nas bases de dados, dos quais 35 foram pré-selecionados para leitura completa. Destes, 8 foram selecionados para compor esta revisão, com base em sua relevância e contribuição à temática. Dentre as informações reunidas dos artigos selecionados, destacamos: a importância do acompanhamento psicológico hospitalar para o sucesso no seguimento dos pacientes no futuro; a relevância dos programas de reabilitação, observando que os participantes que concluíram o programa apresentaram uma redução significativa no risco de suicídio em comparação com aqueles que não completaram o tratamento; a necessidade de métodos eficazes de triagem, a exemplificar: o Risk-Rescue Ratio Scale (RRRS) foi importante na decisão de hospitalização, ajudando a reduzir a superlotação dos serviços de emergência. Ainda nesse sentido, em um estudo realizado com 51 participantes em um serviço de emergência, somente 35 (68,6%) dos profissionais relataram utilizar ferramentas de avaliação de risco de suicídio em seus locais de trabalho. Por fim, outro estudo avaliou a eficácia de intervenções utilizando ferramentas para quantificar a ideação suicida (GHQ-28-SS) e o sofrimento psicológico. Nesse cerne, houve uma redução significativa no escore médio da GHQ-28-SS, que passou de 9,30 para 4,52 após a intervenção ( $Z = 4,842$ ,  $p < 0,001$ ), enquanto o escore médio de sofrimento psicológico diminuiu de 38,48 para 32,05 após o programa PAUSE, que utiliza especialistas com experiência vivida para reduzir a ideação suicida, sintomas de doença mental e aumentar a esperança das pessoas após tentativa de suicídio. **Conclusão:** Esta revisão da literatura salienta o valor de uma abordagem multifocal para prevenção e tratamento conseguinte de pacientes após tentativas de suicídio, envolvendo ferramentas de triagem, métodos de acompanhamento psicológico contínuo, programas de reabilitação e a capacitação humanizada dos profissionais de saúde nos serviços de emergência acerca da abordagem inicial e manejo dos pacientes adultos após tentativa de suicídio. No que tange aos métodos de triagem, surgem questionamentos sobre eficácia e aplicação consistente desses métodos, o que ilustra a necessidade de uniformidade e padronização do processo de triagem para aprimorar seus resultados.

**Palavras-chave:** Suicídio. Tentativa de suicídio. Adultos. Emergência. Serviços de Emergência.

### **306- APRESENTAÇÃO DINÂMICA DA POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS ATRAVÉS DO CAFÉ PALIATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Geizyane Afonso de Oliveira <sup>1</sup>, Lorena Silva Corsini<sup>1</sup>, Julia Alves de Souza<sup>1</sup>, Anna Carolina Sant Ana da Silva<sup>1</sup>, Lorena de Medeiros Silva<sup>1</sup>, Isadora Dantas dos Santos<sup>1</sup>, Victória da Fonseca Simões<sup>1</sup>, Manoela Cassa Libardi<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira, Feitosa<sup>3</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>3</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2,3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPi. ES, Brasil

Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**E-mail para correspondência:** geizyane.oliveira@edu.emescam.br

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos (CP) se opõem aos modelos hospitalocêntrico e curativista, promovendo uma abordagem centrada na qualidade de vida de pacientes com doenças graves ou incuráveis. Com foco na prevenção e alívio da dor total, os CP respeitam a autonomia e os desejos do paciente, oferecendo suporte também às suas famílias. No Brasil, políticas nacionais e estaduais de cuidados paliativos foram desenvolvidas para garantir uma abordagem integral e humanizada, integrando-se ao Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os níveis de atenção. O Núcleo de Cuidados Paliativos, presente em hospitais e unidades de saúde, é formado por equipes multiprofissionais que prestam suporte contínuo e individualizado, desempenhando também um papel importante na capacitação dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do oitavo período de enfermagem na apresentação das Políticas Estadual e Nacional de Cuidados Paliativos a coordenadores de enfermagem em um hospital de atenção terciária em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação conduzida pelos discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), nas disciplinas de Cuidados Paliativos, Saúde Coletiva II e Gerenciamento dos Serviços de Saúde. A atividade incluiu a apresentação da Política Nacional de Cuidados Paliativos com foco no papel do Núcleo de Cuidados Paliativos Hospitalar para gerentes, coordenadores e supervisores de enfermagem do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, HSCMV. **Relato de experiência:** A ação, denominada "Café Paliativo", foi organizada de forma dinâmica e interativa para abordar as Políticas Nacional e Estadual de Cuidados Paliativos. O conhecimento em saúde está em constante atualização, e a formação contínua dos profissionais é fundamental para a implementação eficaz de novas políticas. Nesse sentido, a atividade teve como objetivo fornecer uma visão clara e atualizada das diretrizes e discutir as estratégias para a implementação dessas políticas nos hospitais. A dinâmica inicial foi voltada para quebrar o tabu que ainda existe em torno dos cuidados paliativos, utilizando uma abordagem sensível para explorar a relação entre o conceito de CP e a prática diária dos profissionais de saúde. Em seguida, foi realizada a apresentação formal das políticas, explicando como essas normativas podem ser aplicadas na rotina hospitalar e ressaltando o papel do Núcleo de Cuidados Paliativos como facilitador do processo de humanização do atendimento. Um dos momentos mais importantes da experiência foi a roda de discussão promovida entre os participantes. Os gerentes, coordenadores e supervisores de enfermagem expressaram suas preocupações em relação à implementação do núcleo, visando a execução de forma plena, contudo, tais preocupações se tornaram em reflexões importantes e ideias para a implementação e ações a serem realizadas pelos próprios acadêmicos, por exemplo. Os discentes, ao ouvirem essas preocupações, puderam refletir sobre a importância da capacitação e do apoio institucional para que a política seja efetivamente implementada e mantida. A troca de experiências entre os gestores, que compartilharam desafios práticos, e os discentes, que trouxeram a fundamentação teórica, gerou um ambiente de aprendizado mútuo e construtivo. **Conclusão:** A experiência proporcionou uma importante reflexão sobre a necessidade de integração entre a teoria e a prática no campo dos cuidados paliativos. Além disso, o evento evidenciou que a consulta e aplicação correta das leis e políticas são fundamentais para garantir um cuidado integral e humanizado aos pacientes e suas famílias. A união entre a prática assistencial e a gestão é essencial para o desenvolvimento de políticas eficazes, assegurando a qualidade do atendimento em saúde.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Qualidade de Vida. Equipe Multiprofissional.

### 307- ALVOS TERAPÊUTICOS NA OSTEOARTRITE: REVISÃO DE PROTEÍNAS RELEVANTES

Laisa Passos do Nascimento<sup>1</sup>, Nicolás Alberto Pereira<sup>1</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

#### Correspondência para:

**Introdução:** A osteoartrite (OA) é uma patologia articular crônica de alta prevalência mundial, caracterizada pela degeneração progressiva da cartilagem articular, mediada por interações bioquímicas complexas. Entre os principais mediadores moleculares estão as metaloproteinases da matriz (MMPs), colágeno tipo II, fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ), interleucina-1 beta (IL-1 $\beta$ ) e os inibidores teciduais de metaloproteinases (TIMPs). A degradação da cartilagem induzida por esses componentes resulta em dor crônica, inflamação e perda de função articular, comprometendo significativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Diante desse cenário, a compreensão das interações moleculares é crucial para o desenvolvimento de intervenções terapêuticas eficazes. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo revisar a fisiopatologia da osteoartrite, com ênfase nos alvos moleculares e terapias existentes, buscando elucidar potenciais estratégias de intervenção. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: "osteoartrite", "metaloproteinases da matriz (MMPs)", "inflamação", "articulação", "tratamento", "fisiopatologia", "inibidores teciduais de metaloproteinases (TIMPs)" e "degeneração tecidual". Foram selecionados 12 artigos para compor a base teórica da revisão. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que, embora existam diversas abordagens terapêuticas para alívio da dor e melhoria da função articular, como fisioterapia, acupuntura, anti-inflamatórios não esteroidais, analgésicos e intervenções cirúrgicas (artroscopia e artroplastia), nenhuma intervenção atual é capaz de interromper a progressão ou promover a cura da osteoartrite. Fatores de risco como obesidade e atividades que sobrecarregam as articulações aumentam significativamente a predisposição para a doença. No entanto, os mecanismos etiológicos exatos da OA ainda não estão completamente elucidados. **Conclusão:** Com base nos dados revisados, observa-se a necessidade urgente de novos estudos que aprofundem o conhecimento sobre os mecanismos patogênicos da osteoartrite. O crescente número de casos em escala global reforça a importância de desenvolver tratamentos inovadores que não apenas aliviem os sintomas, mas também interrompam a progressão da doença, promovendo maior qualidade de vida para os pacientes.

**Palavras-chave:** Osteoartrite, Metaloproteinases, Inflamação, Articulações, Tratamento, Fisiopatologia.

### 308- RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DAS IMPLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS E POTENCIAIS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

Thaís Vargas de Araujo<sup>1</sup>, Amanda Soriano Borges<sup>1</sup>, Caio Silveira Saunders<sup>1</sup>, Gabriel Pinheiro Baldotto<sup>1</sup>, Vinícius Vallandro Serra<sup>1</sup>, Arthur Leonardo da Silva Bandeira<sup>1</sup>, Alice Aleixo Pulido<sup>1</sup>, Débora de Lorenzo Azevedo<sup>1</sup>, Filipe Salume Lima Nogueira<sup>1</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>.

Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** thais.araujo@edu.emescam.br

**Introdução:** Composta por trilhões de microrganismos, a microbiota intestinal estabelece uma relação simbiótica com o hospedeiro, desempenhando um papel crucial em processos essenciais, como a digestão e o desenvolvimento do sistema imunológico. No entanto, diversos estudos indicam uma associação entre os transtornos do neurodesenvolvimento e alterações na microbiota, revelando padrões que diferem significativamente da maioria da população. **Objetivo:** Compreender a relação entre a microbiota intestinal e os transtornos de neurodesenvolvimento, identificando as implicações imunológicas associadas e potenciais intervenções terapêuticas. **Método:** Revisão integrativa realizada em outubro de 2024, com levantamento de dados no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a combinação de descritores "*gastrointestinal microbiome*" AND "*Neurodevelopmental Disorders*" conforme definido pelo sistema DeCS/MeSH. A revisão limitou-se aos artigos que apresentavam texto completo gratuito e foram publicados entre 2019 e 2024. A exclusão ocorreu com base na leitura do título e resumo, excluindo aqueles que não se adequavam ao objetivo. Os artigos remanescentes foram lidos na íntegra e selecionados, seguindo o modelo PRISMA. **Resultados:** A busca resultou em dezessete artigos, que atenderam aos critérios estipulados para a formulação deste estudo. As pesquisas analisadas demonstram alterações significativas na microbiota intestinal de indivíduos neurodivergentes, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), quando comparados a grupos neurotípicos. Os estudos indicam que as alterações na microbiota, incluindo bactérias, vírus e fungos, afetam a função imunológica desses indivíduos e geram predisposição para processos inflamatórios. Além disso, os estudiosos apontam para um potencial terapêutico, ainda inexplorado, no uso de prebióticos e dietas que visem à intervenção na flora intestinal, bem como no uso clínico de possíveis biomarcadores no TEA. **Conclusão:** A modulação da microbiota intestinal emerge como uma abordagem promissora para os transtornos do neurodesenvolvimento, dado o papel crucial da disbiose na inflamação e nos sintomas comportamentais. Intervenções como prebióticos podem equilibrar o microbioma e melhorar esses transtornos, abrindo novas possibilidades terapêuticas.

**Palavras-chave:** Microbiota gastrointestinal. Transtornos do neurodesenvolvimento. Sistema Imunitário. Inflamação. Prebióticos.

### **309- MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA COMO FERRAMENTA PARA ACOMPANHAMENTO DE IDOSO VULNERÁVEL: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM VITÓRIA.**

Ana Maria Tristão de Souza Fagundes<sup>1</sup>, Iris Batista Stein<sup>1</sup>, Breno Pancieri Alvarenga<sup>1</sup>, Emanuely Galavotti Pessoti<sup>1</sup>, Henrique Gomes Amorim Ramalho<sup>1</sup>, Pedro Giavarini Mansk<sup>1</sup>, Henriqueta Tereza Sacramento<sup>2</sup>.

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** [ana.fagundes@edu.emescam.br](mailto:ana.fagundes@edu.emescam.br)

**Introdução:** O método clínico centrado na pessoa é uma ferramenta importante para o olhar holístico e integral dos profissionais de saúde sobre as pessoas que são atendidas em unidades básicas de estratégia de saúde da família. Privilegia o olhar ampliado sobre as condições de saúde e integra saberes e práticas para o cuidado em saúde. No cenário de práticas da Disciplina Medicina e Comunidade III, do 3º período do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, em parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Fonte Grande, foi implementado um projeto de acompanhamento para um idoso em situação de vulnerabilidade física e emocional, orientado pela professora da Disciplina. O paciente índice residente no território enfrenta múltiplas comorbidades (hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, gastrite crônica, déficit visual e auditivo) e graves situações emocionais e sociais, como depressão e abandono afetivo. Para isso, foi aplicado o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), que permite uma abordagem holística do paciente. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina no desenvolvimento de um projeto de intervenção visando melhorar a qualidade de vida de um idoso com múltiplas comorbidades, sugerindo medidas que possam ser implementadas pela rede pública de saúde e social do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência conduzido pela disciplina de Medicina e Comunidade III, do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O paciente J.M. V foi escolhido pela equipe da UBS Fonte Grande para o acompanhamento quinzenal, período de agosto a outubro de 2024. Utilizou-se o MCCP foi e roteiro de um plano para desenvolvimento de intervenções que considerassem tanto o manejo de suas comorbidades quanto o apoio psicológico e social, com base nos recursos oferecidos pela UBS e a rede do Sistema Único de Saúde (SUS). **Relato da experiência:** O acompanhamento de J.M.V. destacou a importância de uma abordagem integrada e centrada no paciente para promover saúde e bem-estar. O paciente, viúvo e deprimido, relata grande sofrimento emocional, principalmente pela perda da esposa e pela ausência de um relacionamento afetivo com o filho, seu responsável financeiro, que o priva do uso de seu próprio dinheiro. Essa situação de violência financeira foi observada pela equipe, assim como a importância de criar estratégias que integrassem o apoio social e jurídico à saúde física. Além disso, as dificuldades de locomoção e a surdez, que compromete a comunicação, foram desafios adicionais percebidos no acompanhamento. Nas visitas domiciliares, o foco foi buscar, por meio da aplicação do MCCP, formas de melhorar a saúde mental, explorando as possibilidades oferecidas nas redes de apoio locais. Apesar das limitações, o paciente demonstra melhora em seu estado emocional durante os momentos de acompanhamento, o que reforça a importância de uma abordagem humanizada e integrada com uma parcela da população tão invisibilizada: o idoso. **Conclusão:** O Método Clínico Centrado na Pessoa mostrou-se eficaz ao permitir elaborar intervenções adaptadas à realidade e às necessidades do paciente. No entanto, a situação de violência financeira e abandono afetivo requer uma articulação mais robusta entre as equipes de saúde, assistência social e o meio jurídico, para que intervenções mais amplas e protetivas sejam implementadas, assegurando não apenas a saúde física de J.M.V., mas também sua dignidade e bem-estar social.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso. Violência Financeira. Abandono Afetivo. Método Clínico Centrado na Pessoa. Promoção da Saúde.

### 310- ABORDAGEM DO AVC NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS MÉDICAS

Beatriz Faustini Baglioli de Loyola<sup>1,3</sup>, Cissa Viganor Campo<sup>1,3</sup>, Júlia Hubner Carvalho Venturini<sup>1,3</sup>, Mariana Pretti Moraes Marschall<sup>1,3</sup>, Tainá Goes Pires Kuster<sup>1,3</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2,3</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2,3</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>2,3</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2,3</sup> e Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

<sup>3</sup> Membro do Projeto de Extensão Mãos Que Salvam Vidas.

**Correspondência para:** [beatriz.loyola@edu.emescam.br](mailto:beatriz.loyola@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, sendo responsável por cerca de 15 milhões de casos anualmente. O AVC pode ser classificado como isquêmico ou hemorrágico, sendo este subdividido em Hemorragia Intraparenquimatosa (HIP) e Hemorragia Subaracnóidea (HSA). O AVC isquêmico é o tipo mais prevalente, representando 75 a 85% de todos os casos de AVC. É uma patologia de grande relevância para saúde pública, uma vez que está associada a infartos silenciosos, múltiplas internações, comorbidades, prejuízo laboral, demência vascular e incapacidades. Frente a isso, diversos protocolos são criados com intuito de viabilizar o diagnóstico e tratamento precoces, reduzindo, conseqüentemente, sequelas e desfechos evitáveis.

**Objetivo:** Caracterizar as ocorrências de AVC e a sua abordagem pelos Serviços Médicos de Emergência. **Método:** A busca na base de dados eletrônica PubMed foi realizada no dia 05 de outubro de 2024. Para a seleção dos estudos, foram aplicadas duas estratégias de busca distintas. Na primeira estratégia, foram utilizados descritores definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Guidelines" AND "Ischemic stroke" AND "Treatment AND "Brazil". Foram incluídos artigos no idioma inglês e com texto disponível na íntegra. Já a segunda estratégia contou com os descritores: "Guidelines" AND "Ischemic stroke" AND "Treatment" AND "Prehospital Care", sendo incluídos artigos publicados de 2019 a 2024, no idioma inglês e com texto disponível na íntegra. Foram excluídos artigos repetidos, que não se relacionam ao tema e que não se aplicam ao objetivo do trabalho após a leitura do título e resumo. **Resultados:** Notoriamente as diretrizes destacam a importância do atendimento rápido, destacando a necessidade de reconhecimento dos sinais e sintomas do AVC, mobilizando recursos de emergência, como o SAMU para atendimento, sendo imprescindível a realização de uma triagem pré-hospitalar eficaz. Além disso, a trombólise intravenosa é recomendada como intervenção crítica se administrada nas primeiras horas após o início dos sintomas. Outrossim, a trombectomia mecânica tornou-se uma alternativa para o tratamento em casos de oclusão de grandes vasos ou para aqueles que apresentam falha na terapia com trombólise. Sendo importante destacar que a abordagem multidisciplinar é fundamental para a recuperação do paciente, visando melhorar a qualidade de vida a longo prazo. Contudo, há divergências em relação às recomendações, tendo em vista diferenças regionais e logísticas de cada localidade. **Conclusão:** O AVC isquêmico continua sendo um dos principais desafios de saúde pública devido à sua alta prevalência e desfechos debilitantes que pode gerar. O diagnóstico precoce e a rápida intervenção, como a trombólise intravenosa e a trombectomia mecânica, são essenciais para minimizar os danos cerebrais e melhorar as chances de recuperação. O papel dos serviços médicos de emergência na identificação e manejo ágil dos casos é crucial para o sucesso terapêutico. Assim, reforça-se a importância de protocolos padronizados e do investimento contínuo em formação e infraestrutura para garantir o acesso rápido e eficaz ao tratamento.

**Palavras-chave:** Guidelines. Ischemic stroke. Treatment. Prehospital Care.

### **311- HOSPITALIZAÇÕES POR CERATITE, TRANSTORNOS DE ESCLERA E CÓRNEA EM JOVENS DO ESPÍRITO SANTO E A PANDEMIA ENTRE 2019 E 2024**

Ana Paula Bayerl Ramiro<sup>1</sup>, Guilherme Agrizzi Altoé<sup>2</sup>, Bruno Valbon de Freitas<sup>3</sup>.

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Discente da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil.
3. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** anapaulabramiro@gmail.com

**Introdução:** Os transtornos de esclera e córnea têm diminuído em incidência entre adultos jovens no Espírito Santo nos últimos 5 anos. Esse cenário impacta diretamente a qualidade de vida da população afetada, visto que as doenças relacionadas a essa porção ocular podem levar a dor, inflamação, fotofobia e diminuição da acuidade visual. Quando não diagnosticadas e tratadas corretamente, essas condições podem evoluir para sequelas irreversíveis, prejudicando a independência funcional e o bem-estar psicológico dos pacientes, principalmente em jovens. **Objetivo:** Analisar as tendências de hospitalizações por ceratite e outros transtornos da córnea e esclerótica ao longo do período de 2019 a 2024, entre homens e mulheres jovens no estado do Espírito Santo, com foco no impacto da pandemia por COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico com delineamento de série temporal, utilizando dados secundários provenientes do DATASUS. Foram analisadas as internações hospitalares de pacientes de ambos os sexos, com menos de 30 anos, diagnosticados com transtornos da esclerótica e da córnea (CID H19) no estado do Espírito Santo, Brasil, abrangendo o período de 2019 a 2024. **Resultados:** No período de 2019 a 2024, foram registradas 196 internações por transtornos da esclerótica e da córnea (CID H19) em pacientes de 0 a 29 anos no estado do Espírito Santo. A maior parte das internações ocorreu em pacientes do sexo masculino, com 126 casos (64,3%), enquanto o sexo feminino apresentou 70 internações (35,7%). A média anual de internações foi de 32,6 (erro padrão 3,85), com desvio padrão de 9,5. A média foi de 39,2 internações por ano, com um mínimo de 18 casos em 2020 e um máximo de 54 em 2021. O maior número de hospitalizações ocorreu em 2021, com 54 internações, sendo 32 em homens e 22 em mulheres, refletindo um aumento de 200% em relação ao ano anterior, quando foram registrados apenas 18 casos (13 em homens e 5 em mulheres). Esse aumento expressivo pode ser interpretado como uma demanda reprimida decorrente das restrições impostas pela pandemia de COVID-19 em 2020. A partir de 2022, houve uma queda nas internações, com 26 casos (17 masculinos e 9 femininos), e os números se mantiveram relativamente estáveis nos anos seguintes: 29 em 2023 e 30 em 2024. Ao longo do período estudado, o sexo masculino apresentou uma média anual de 21 internações, com um mínimo de 13 casos em 2020 e um máximo de 32 em 2021, enquanto o sexo feminino teve uma média de 11,6 internações por ano, com o mínimo de 5 casos em 2020 e o máximo de 22 em 2021. **Conclusão:** Entre 2019 e 2024, as internações hospitalares por transtornos da esclerótica e da córnea em pacientes menores de 30 anos no Espírito Santo apresentaram maior incidência no sexo masculino, destacando uma possível diferença nos fatores de risco ou na busca por atendimento médico entre os sexos. O ano de 2021 registrou um pico significativo de hospitalizações, sugerindo um reflexo da demanda reprimida de 2020, impactada pela pandemia de COVID-19. A estabilização dos números a partir de 2022 indica uma retomada dos padrões normais de internação.

**Palavras-chave:** Hospitalização. Córnea. Esclera. Pandemia.

### **312- ABORDAGEM DO CONHECIMENTO EM HISTOLOGIA E MOVIMENTAÇÃO DA PELE COM BASE NA ESCOLHA DE INTERVENÇÕES DERMATOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alanna Reis Coelho<sup>1</sup>, Júlia Falqueto de Souza<sup>1</sup>, Leticia Nogueira da Silva Puppim<sup>1</sup>, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira <sup>2</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>.

1 Discente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Docente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

**Correspondência para:** fisioterapialpuppim@gmail.com

**Introdução:** A pele é formada por três camadas: epiderme, rica em queratina e responsável pela proteção; a derme, onde estão fibras de colágeno e elastina, que conferem resistência e elasticidade; e Hipoderme que atua na absorção de impacto e regulação térmica. A histologia permite compreender a estrutura e composição das diferentes camadas da pele, enquanto a movimentação revela como o tecido se comporta em movimento e estímulos mecânicos. Fatores intrínsecos e extrínsecos têm efeito importante nas estruturas e funcionalidade da pele, e a Fisioterapia Dermatofuncional atua sobre essas alterações cutâneas. **Objetivo:** Relatar a experiência de conhecer como a histologia e a movimentação do tecido cutâneo podem direcionar na escolha de intervenções e tratamentos dermatológicos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de membros da Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional da EMESCAM (LAFDEF), em Vitória - ES, através de um módulo de quatro encontros científicos que ocorreram quinzenalmente nos meses de setembro e outubro de 2024, composto por três aulas expositivas e uma palestra. As aulas expositivas ocorreram de forma presencial e baseadas em um livro de Fisioterapia Dermatofuncional de 2023. Além disso, o estudo foi finalizado com uma palestra ministrada por uma Fisioterapeuta Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional, mostrando os efeitos que podem ser alcançados utilizando recursos eletrotermofototerapêuticos para o tratamento de disfunções cutâneas e seus resultados em casos clínicos. **Relato de Experiência:** O módulo vivenciado proporcionou um entendimento mais aprofundado das estruturas histológicas presentes na epiderme e na derme, com ênfase no Tecido Epitelial e Tecido Conjuntivo, abordando suas classificações, composição, mecanismos de manutenção e outras curiosidades. Além disso, foram explorados conhecimentos sobre a função específica de cada estrutura, destacando como elas contribuem para a movimentação e a flexibilidade do tecido cutâneo. Compreender a funcionalidade do tecido cutâneo foi essencial para entender como eleger o recurso adequado para o tratamento da estrutura afetada por alguma disfunção. A palestra enfatizou a relação entre os diferentes tipos de recursos e seus alvos terapêuticos, como o microagulhamento, peelings, jato de plasma, lasers, bioestimuladores, ultrassom e outros, ressaltando a importância do conhecimento em histologia para uma abordagem eficaz diante de disfunções cutâneas. **Conclusão:** Portanto, os encontros destacaram a necessidade de um conhecimento aprofundado da histologia e movimentação do tecido cutâneo para uma abordagem eficaz dos recursos da Fisioterapia Dermatofuncional. O aprimoramento teórico oferece uma base sólida e contribui para que os participantes se tornem profissionais capazes de tomar decisões clínicas com maior segurança e maior precisão.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Derme. Epiderme. Movimentação. Histologia.

### 313- DESENVOLVIMENTO DE ENZIMAS PARA CLIVAGEM DE ANTÍGENOS A: UMA ABORDAGEM IN SILICO VISANDO A COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA EM TRANSFUSÕES

Daiane Rosario dos Santos<sup>1,3</sup>, Maria Carolina Freitas Moreira Mariano<sup>1,3</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2,3</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

3 Membro do Laboratório de Modelagem e Dinâmica Molecular (DynMolLab).

**Correspondência para:** [daiane.santos@edu.emescam.br](mailto:daiane.santos@edu.emescam.br)

**Introdução:** A incompatibilidade sanguínea é um problema significativo na medicina transfusional e neonatal, podendo causar reações adversas graves, como hemólise e doença hemolítica do recém-nascido. Este estudo visa avaliar a eficácia de enzimas na clivagem de antígenos A presentes na superfície das hemácias, utilizando ferramentas de bioinformática e modelagem molecular. A pesquisa tem como foco a  $\alpha$ -(1,3)-acetilgalactosaminiltransferase, com o intuito de desenvolver enzimas altamente específicas para minimizar incompatibilidades. Além de contribuir para o conhecimento científico, o estudo pode trazer avanços para protocolos clínicos e a criação de sangue universalmente compatível. **Objetivo:** Descrever os resultados levantados na etapa de avaliação de integridade das proteína (1zi1) e do projeto "Avaliação *in silico* de Proteínas Clivadoras dos Antígenos "A" da Superfície das Hemácias" desenvolvidos pelos alunos da iniciação científica do laboratório de dinâmica molecular (DYNAMOL). **Método:** A pesquisa foi realizada a partir de coleta de dados pela Biblioteca Virtual em Saúde os artigos levaram  $\alpha$ -(1,3)-N-acetilgalactosaminiltransferase, os dados dos arquivos PDB foram coletados através da base de dados RCSB, o critério de escolha das proteínas se deu pela utilização das 16 proteínas citadas no estudo percursor. A análise de integridade foi possível a partir da ferramenta Molprobit, após a análise de integridades foi selecionada a proteína (1zi1) para o presente estudo. **Resultado:** A estrutura cristalina da N-acetilgalactosaminiltransferase humana complexada com lactose (PDB ID: 1zi1) foi determinada por difração de raios X a uma resolução de 1,57 Å. A análise revelou uma única cadeia polipeptídica contendo 263 resíduos de aminoácidos, com a presença de 243 heteroátomos. O refinamento da estrutura foi realizado utilizando o software CNS, resultando em valores de  $R = 0,205$  e  $R \text{ livre} = 0,228$ , indicando um bom ajuste entre a estrutura calculada e os dados experimentais. A validação geométrica demonstrou que 98,1% dos resíduos estão em regiões favoráveis da distribuição de Ramachandran, e 100% estão em regiões permitidas. Nenhum outlier foi identificado em relação à chiralidade ou à geometria tetraédrica. No entanto, foi observado que 41,72% dos rotâmeros apresentaram conformações não ideais, enquanto 94,85% foram considerados favoráveis. Além disso, foram identificados um vínculo e três ângulos problemáticos, indicando pequenas imperfeições na geometria da proteína. **Conclusão:** A pesquisa realizada revelou que a proteína N-acetilgalactosaminiltransferase (1zi1) apresentou uma estrutura cristalina bem definida, com a maioria dos resíduos em conformações geométricas favoráveis, o que sugere sua adequação para estudos de clivagem de antígenos A. Embora algumas imperfeições estruturais tenham sido identificadas, os resultados indicam uma base sólida para o desenvolvimento de enzimas específicas visando a compatibilização sanguínea. Esses achados contribuem para o avanço de técnicas que podem levar à produção de sangue universal, com potencial para melhorar significativamente os protocolos clínicos e reduzir os riscos de incompatibilidade em transfusões.

**Palavras-chave:** N-acetilgalactosaminiltransferase. Estrutura Cristalina. Difração de Raios. Validação Geométrica.

### 314- REABILITAÇÃO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA EM CIRURGIA DE MANGUITO ROTADOR: RELATO DE CASO

Izabela Zuccon Côco<sup>1</sup>, Aébe Alves Torres<sup>2</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>, Pâmela Reis Vidal<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

**Correspondência para:** [pamela.rvidal@emescam.com](mailto:pamela.rvidal@emescam.com)

**Introdução:** As lesões do complexo do ombro, especialmente as do manguito rotador são frequentes e afetam de forma significativa a qualidade de vida e funcionalidade dos pacientes acometidos. O tratamento cirúrgico em casos mais complexos, tem se mostrado importante no retorno às atividades de vida diária, com boa expectativa de melhora. Nesse contexto, a reabilitação pré-operatória é importante para garantir adequada recuperação as estruturas lesionadas, melhorando e preparando as também as estruturas adjacentes, garantindo melhor recuperação após a cirurgia. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de paciente atendido na Clínica-Escola de Fisioterapia da Emescam, durante o período de maio a outubro de 2024. **Relato de caso:** Paciente 54 anos, sexo masculino, casado, caminhoneiro, foi encaminhado à fisioterapia após ter sido atropelado por uma moto e diagnosticado com lesão parcial do tendão dos músculos supraespinhal, subescapular e rotura do ligamento transverso da cabeça longa do bíceps do membro superior direito. Na avaliação pré-operatória, apresentava dor moderada e deficiência grave nas movimentações funcionais que exigiam elevação do membro acima do ombro, limitando de forma completa seu trabalho remunerado. Realizou 2 sessões por semana durante 4 semanas antes da cirurgia e recebeu informações sobre sua condição de saúde e a reabilitação enfatizou a controle da dor e inflamação, manutenção da amplitude de movimento, fortalecimento da musculatura periarticular e melhora do padrão de movimento. Após a cirurgia, o paciente retornou para a reabilitação. Durante as primeiras semanas, foi mantido o protocolo de imobilização com tipoia e a dor foi bem controlada com uso de analgésicos e aplicação de gelo em casa. A mobilização passiva foi iniciada de forma controlada, com foco em movimentos seguros, respeitando o limite de dor e a proteção dos tendões reparados. Atualmente, após 2 meses de cirurgia, o paciente já realiza de forma ativa movimentos acima dos ombros sem dor e consegue realizar suas atividades básicas de vida diária sem ajuda. A reabilitação seguirá até completa restauração da funcionalidade e retorno à vida laboral. **Conclusão:** A reabilitação pré e pós-operatória desempenhou um papel crucial no processo de recuperação do paciente, contribuindo para a preservação da amplitude de movimento, controle da dor e fortalecimento da musculatura periarticular, facilitando a recuperação pós-cirúrgica. O tratamento fisioterapêutico, iniciado antes da cirurgia, ajudou a preparar as estruturas envolvidas, e a continuidade do atendimento após o procedimento cirúrgico tem se mostrado eficaz na restauração progressiva da funcionalidade do membro superior. Este caso reforça a importância de uma abordagem fisioterapêutica integrada e adaptada às necessidades individuais, especialmente em lesões complexas do ombro, como as que envolvem o manguito rotador, para garantir melhores avanços funcionais.

**Palavras-chave:** Cirurgia. Manguito Rotador. Fisioterapia.

### **315- PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO QUARTO PERÍODO NA CURRICULARIZAÇÃO EM UMA ESCOLA FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.**

Beatriz Zambon Brambila<sup>1</sup>, Chayanne Bertollo Zacarias Lavagnoli Marinho<sup>1</sup>, Isabelly Merlo Dalmasio<sup>1</sup>, Layla Cruz Gimenes<sup>1</sup>, Natielly de Jesus Lacerda Barcelos<sup>1</sup>, Steffany Moreira dos Santos<sup>1</sup>, Virgínia Vassoler Bayerl<sup>1</sup>, Rubens Jose Loureiro<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciência de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** isabelly.dalmasio@edu.emescam.br

**Introdução:** Vinculado ao Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória (HEINSG), em Vitória, o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), corresponde a um núcleo de assistência, orientação e prevenção a intoxicações. Esse centro atua por meio de teleconsultas, durante 24 horas por dia, fornecendo informações sobre o que devemos ou não fazer em casos de exposição a produtos químicos, plantas venenosas, animais peçonhentos e medicamentos. O CIATox é um serviço público, disponível para toda a população, que tem como objetivo auxiliar e propagar o conhecimento técnico-científico no campo da toxicologia e acima de tudo salvar vidas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem do quarto período na execução de uma atividade de curricularização em uma escola de ensino fundamental no município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) através das disciplinas de Educação e Saúde, Fundamentos de Fisiologia e Farmacologia Aplicada à Saúde. A ação foi realizada no EMEF Ceciliano Abel de Almeida para as turmas de primeiro ano do ensino fundamental através de uma apresentação teatral com foco no CIATox e uma dinâmica com perguntas de "pode ou não pode", - a fim de medir a eficácia das informações expostas-, tendo como prêmio final uma medalha aos participantes do jogo. Ademais, houve a confecção de folders informativos que seriam enviados aos pais dos alunos com o intuito de abranger os familiares. **Relato de Experiência:** Com o uso do teatro e do jogo de perguntas, abordaram-se temas como prevenção de intoxicações e a importância de buscar ajuda no CIATox. As crianças participaram ativamente, respondendo corretamente às perguntas e demonstrando bom entendimento do conteúdo. Após as atividades, foram distribuídos folders aos professores com informações sobre como orientar os pais em casos de intoxicação, incluindo o número de contato, o site do CIATox e medidas preventivas. O projeto teve sucesso ao envolver as crianças, educar a comunidade escolar e garantir que a informação chegasse também aos pais, promovendo a prevenção de acidentes com substâncias tóxicas e animais peçonhentos. **Conclusão:** Através da realização da ação, foi possível entender a importância de acionar o CIATox em casos de emergências toxicológicas, além de preparar o grupo para repassar esse conhecimento à comunidade, incluindo pais, responsáveis e seus filhos. Dessa forma, destaca-se o papel essencial do enfermeiro no apoio à saúde pública, atuando na conscientização popular e na promoção da saúde. Como profissionais de saúde, é evidente que o compromisso vai além do cuidado imediato, envolvendo também a promoção contínua de práticas que protejam a saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Emergência. Toxicologia.

### **316- OS EFEITOS DE E COLI RESISTENTE A ANTIBIÓTICOS E ANTIMICROBIANOS NA MICROBIOTA INTESTINAL: UMA REVISÃO SISTÊMICA.**

Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup>, Rodrigo Moraes<sup>2</sup>, Alex Sandro Santos da Mota Júnior<sup>1</sup>, Alice Clara Reis de Freitas<sup>1</sup>, Clara Fagundes Marely<sup>1</sup>, Lucas Copolillo Faria<sup>1</sup>, Moira Guinhasi Bourguignon<sup>1</sup>, Sarah Hemerly Nascimento<sup>1</sup>, Sofia Fernandes Rosa<sup>1</sup>.

Acadêmico do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

#### **Correspondência para:**

**Introdução:** A resistência da bactéria *Escherichia coli* (*E. coli*) a antibióticos e antimicrobianos tem emergido como um grave problema na medicina moderna, tendo evidenciado efeitos adversos na microbiota intestinal humana. **Objetivo:** Revisar sistematicamente os efeitos de *E. coli* resistente na microbiota intestinal, destacando os impactos na biodiversidade microbiana e na saúde do hospedeiro. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada em outubro de 2024, utilizando a base de dados PubMed. Foi utilizada uma estratégia de busca com a combinação de descritores relacionados à resistência da *E. coli* a antibióticos e antimicrobianos, incluindo artigos originais completos e gratuitos. Dessa forma, sendo a estratégia no PubMed: "(drug resistance, microbial OR antibiotic resistance OR antimicrobial drug resistance) AND (gut microbiota OR gut microbiome OR intestinal flora) AND (*E. coli* OR *Escherichia coli*)", tendo como filtros de inclusão idioma inglês e português no período de 2020 a 2024; excluíram-se revisões da literatura e artigos duplicados. Os artigos obtidos foram tabulados e analisados para compor a base de dados desta pesquisa. Por meio da leitura do título e do resumo foram excluídos os estudos que não condiziam com o tema. Os artigos restantes foram lidos integralmente e selecionados pela relevância e contribuição ao tema. **Resultados:** Foram incluídos 42 artigos, que em uma análise geral revelam que a terapia antibiótica afeta o trato gastrointestinal; um estudo realizado em suínos revela que os animais demonstraram aumento de *E. coli* resistente durante a primeira semana do tratamento com amoxicilina e ceftiofur, resultados semelhantes foram encontrados em pesquisas com bovinos. Uso de oxacefema ou moxifloxacino pode aumentar significativamente o risco de *E. coli* ertapenem-resistente. Ademais, a presença de *E. coli* multirresistente causa um desbalanço na microbiota intestinal, tomando o lugar de uma *E. coli* comensal. Uma pesquisa relata que apesar de a quantidade de prescrições para fluoroquinolona ter reduzido em quase três vezes entre 2015 e 2021, ocorreu um aumento de *E. coli* fluoroquinolona-resistente de 14,4% para 19,9%. Em locais urbanizados, há maior concentração de bactérias porém menor diversidade, quando comparada a locais mais rurais. Há também maior acúmulo de bactérias *E. coli* com genes resistentes. O consumo de carne vermelha pode ser associado com aumento do risco de se adquirir *E. coli* multirresistente, e o consumo de carne de peixe, com a diminuição deste risco. Apesar disso, dados indicam que pacientes hígidos possuem população endêmica de *E. coli* suscetível a uma variedade de antibióticos, diferente das amostras de *E. coli* retiradas de espécimes clínicos. **Conclusão:** A presença de *E. coli* resistente a antibióticos provoca mudanças significativas na composição da microbiota intestinal. Essas alterações incluem a redução da diversidade microbiana e o aumento de bactérias patogênicas. Além disso, foi observado um maior risco de inflamações crônicas no intestino, o que pode levar a problemas de saúde, como a síndrome do intestino irritável e infecções recorrentes.

**Palavras-chave:** *Escherichia coli*, resistência a antibióticos, microbiota intestinal, antimicrobianos.

### 317- A PERCEPÇÃO SOBRE AÇÕES EDUCACIONAIS EM RELAÇÃO A DENGUE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovanna Vermelho da Silva<sup>1</sup>, Jamilly Nogueira deOliveira<sup>1</sup>, Kamily Souza Barbosa<sup>1</sup>, Lais Martins Caprini<sup>1</sup>, Lyvia Elena Klawa Cau<sup>1</sup>, Marcelo Vilas Boas<sup>1</sup>, Mariana Pereira Pacheco Trindade<sup>1</sup>, Sara Nunes Vieira<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

**Correspondências para:** saravieira1998@gmail.com

**Introdução:** A dengue é conhecida por ser uma doença viral transmitida pelo mosquito vetor chamado *Aedes aegypti*. Somente as fêmeas são infectadas e podem transmitir o vírus, pois necessitam de sangue para amadurecer seus ovos, que geralmente são postos em locais com água limpa e parada. A preferência do mosquito é de sangue humano e sua picada é praticamente indolor devido a uma substância anestésica em sua saliva. Normalmente eles se abrigam em ambientes domésticos em regiões tropicais e subtropicais, onde os locais são de uma temperatura mais alta. A dengue é causada por quatro sorotipos diferentes: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Cada sorotipo possui uma característica genética diferente e pode causar desde uma infecção leve até uma condição grave. A infecção por um sorotipo confere imunidade somente a ele, deixando a pessoa vulnerável aos outros três. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de Programa Saúde nas Escolas (PSE) sobre a Dengue em uma escola do município de Vitória/ES para alunos de 6 a 12 anos de idade das séries de 1º a 5º série abordando educação em saúde e prevenção sobre a dengue. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação integrativa dos alunos do primeiro período em conjunto com os alunos do estágio supervisionado a respeito da prevenção, sintomas e tratamento sobre a dengue com práticas educativas com as crianças do ensino fundamental. **Relato de experiência:** A ação foi realizada no dia 21 de maio de 2024, desenvolvida no período da manhã com a participação de 150 alunos, que resultou em uma participação total dos alunos, demonstrando completa satisfação e interesse pelos mesmos. Ao explicarmos aos alunos sobre os sinais e sintomas, formas de transmissão, medidas de prevenção e tratamento foi realizado um joguinho de perguntas e respostas, onde foi entregue a eles plaquinhas de verdadeiro ou falso, a pergunta era realizada e eles respondiam se era verdadeiro ou falso através da placa. Logo após esse joguinho foi realizado um momento de dança com o tema da dengue entre as crianças e os alunos da graduação. Finalizamos com lembrancinhas, um jogo da memória que continha a temática da dengue para as crianças levarem para a casa. A ação auxiliou no processo de conscientização promovendo comportamentos saudáveis entre as crianças, tal ato foi de fundamental necessidade para garantir a prevenção e o combate à dengue entre os bairros da periferia. **Conclusão:** Compreende-se a enorme importância do papel dos profissionais da enfermagem na transmissão de informações para a população infantil sobre a dengue, assim desenvolvendo bem-estar social e qualidade de vida para a comunidade, através de ações educacionais juntamente com a saúde. Conduzindo a assimilação da relevância da promoção da saúde e prevenção de doenças. **Palavras-chave:** Dengue. Ação. Saúde. Escola.

### 318- PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE UMA AÇÃO EDUCATIVA DE INTOXICAÇÕES EM ENSINO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória Maria Vimercati Moreira Duarte de Souza<sup>1</sup>, Clidyackna Berteli de Almeida<sup>1</sup>, Marcelle Lugon Moulin Albano<sup>1</sup>, Marina Vieira Lima<sup>1</sup>, Natália Gomes Veríssimo<sup>1</sup>, Sofia Madeira Tenório da Silva<sup>1</sup>, Rubens Jose Loureiro<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

1 Discentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [victoria.souza@edu.emescam.br](mailto:victoria.souza@edu.emescam.br)

**Introdução:** Intoxicação consiste em uma série de efeitos sintomáticos produzidos quando uma substância tóxica é ingerida ou entra em contato com a pele, olhos ou membranas mucosas. Assim, em Vitória – ES, tem-se o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-ES) é uma unidade essencial de saúde pública, situada no Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória, em Vitória. Ele oferece suporte 24 horas por dia em casos de intoxicações, tanto em humanos quanto em animais e no meio ambiente. A unidade fornece informações sobre diagnóstico e tratamento de intoxicações por diversas substâncias, além de cursos e palestras para profissionais de saúde, promovendo a atualização em Toxicologia compartilhando conhecimentos técnicos e científicos na área, com objetivo de planejar e executar ações de vigilância relacionadas à toxicologia no estado. Possui extrema importância nesses casos de intoxicação, sendo causada por elementos como plantas, animais venenosos, produtos químicos e medicamentos ingeridos de maneira inadequada. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de enfermagem em relação a uma atividade educativa sobre o CiaTox realizada em uma instituição de educação infantil em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação de curricularização desenvolvida pelos estudantes do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi a execução de uma ação educativa para crianças de 7 a 10 anos de uma escola de ensino fundamental, no dia 09 de outubro de 2024. Assim sendo, contou com a explicação da temática intoxicações para o público alvo de maneira que pudessem compreender com facilidade, utilização de materiais visuais e a incrementação de um jogo para reforçar o assunto. **Relato de experiência:** Para iniciar a ação, foi realizado um momento de explicação sobre o assunto e as crianças presentes se mostraram bastante atentas e interessadas em aprender mais sobre o CiaTox e as diversas formas de intoxicação. Após esse momento, realizou-se uma atividade lúdica: "O jogo do Milhão", para a fixação do tema discutido. Com isso, a turma dividiu-se em 4 equipes: rosa, vermelho, azul e verde e receberam placas com alternativas A, B e C, que seriam usadas para responder as perguntas que foram projetadas por slides. Com a participação ativa das crianças que se esforçaram para responder às perguntas apresentadas, todas as equipes foram nomeadas vencedoras e ganharam um brinde, que consistia em um livro de colorir sobre o tema apresentado e uma caixa de giz de cera. **Conclusão:** A atividade educativa realizada pelos acadêmicos de enfermagem alcançou seu objetivo de conscientizar as crianças sobre o tema das intoxicações. A ação foi fundamental para fixar o conteúdo e reforçar a importância do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CiaTox) como um recurso vital na prevenção e orientação em casos de intoxicação.

**Palavras-chave:** CiaTox. Intoxicações. Enfermagem.

### 319- ANÁLISE DO PERFIL DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE IDENTIFICADOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

Geizyane Afonso de Oliveira<sup>1</sup>, Anna Carolina Sant Ana da Silva<sup>1</sup>, Krissy Fernandes Borges<sup>1</sup>, Eduarda Barreto Boldrin<sup>1</sup>, Neyza Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES

<sup>2</sup> Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória-ES

**Correspondência para:** neyza.rodrigues@edu.emescam.br

**Introdução:** A Leptospirose é uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria *Leptospira*, sua transmissão ocorre por meio da exposição direta ou indireta a urina de animais infectados, tendo o rato como o principal disseminador da doença. As manifestações clínicas podem variar significativamente, sendo os mais comuns a febre, dor muscular, dor na panturrilha, náuseas e vômito. A Leptospirose apresenta uma elevada incidência em áreas com deficiências na infraestrutura sanitária e com alta infestação de roedores. **Objetivo:** Descrever o perfil dos casos de Leptospirose na região do Espírito Santo nos anos de 2019 a 2023. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, de natureza quantitativa, com dados retrospectivos, onde os dados foram obtidos através da consulta à plataforma DATASUS, no sistema TabNet. Foi escolhido como população de estudo indivíduos infectados pela bactéria *Leptospira*, usado como critério a raça, faixa etária, sexo e escolaridade, entre o período de 2019 a 2023 no estado do Espírito Santo. **Resultados:** De acordo com a análise dos dados, foram registrados 100 casos confirmados de Leptospirose no período de 2019 a 2023 no Espírito Santo. Desse total casos, 98 foram registrados no ano 2019 e dois (2) casos no ano de 2020. Dentre estes, a prevalência foi do sexo masculino, sendo 72% do total de casos, abrangendo a faixa etária 20-39 anos (com 36 casos), sendo a maioria da raça parda (48 casos) e com escolaridade variando entre a 1ª e 4ª série e o ensino médio completo. **Conclusão:** O estudo evidenciou uma alta concentração de casos de leptospirose em 2019, com uma queda nos anos seguintes. Apesar do sexo não ser um fator determinante para doença, há uma predominância do sexo masculino, jovens e adultos, de raça parda e com níveis de escolaridade básica. Esses achados reforçam a importância de melhorias nas condições sanitárias e no controle de roedores para reduzir a exposição à bactéria *Leptospira*, além da conscientização da população sobre as formas de transmissão e prevenção da doença.

**Palavras-chave:** Leptospirose. Contaminação Biológica. Prevalência.

### 320- TRAUMA EM ACIDENTES DE MOTOCICLETA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE PADRÕES DE LESÕES E FATORES ASSOCIADOS

João Pedro Miranda Bertolo<sup>1</sup>; Julia Vitali Gomes<sup>1</sup>; Luísa Carvalho de Oliveira Almeida<sup>1</sup>; Marieta Benincá Pezzali<sup>1</sup>; Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>.

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

**Correspondência para:** julia.vgomes@edu.emescam.br

**Introdução:** Os acidentes envolvendo motocicleta são uma das principais causas de lesões graves e mortes no trânsito em diversas partes do mundo, especialmente em países de baixa e média renda, onde o uso de motocicletas como meio de transporte é crescente. A Organização Mundial da Saúde diz que as mortes no trânsito atingem cerca de 1,35 milhão de pessoas por ano, sendo os motociclistas um dos grupos mais vulneráveis. A vulnerabilidade dos motociclistas se dá pela exposição física, ausência de medidas adequadas de proteção e o não uso de capacetes, fatores que aumentam significativamente o risco de lesões traumáticas. Comportamentos de risco, como o consumo de álcool e a condução em alta velocidade, são amplamente reconhecidos como fatores que potencializam a gravidade dos acidentes. O trauma decorrente de acidentes de motocicleta representa um desafio tanto para os sistemas de saúde quanto para as políticas públicas de prevenção. **Objetivo:** Avaliar os tipos de trauma decorrentes de acidentes de motocicleta, avaliando sua gravidade e os fatores que contribuem para a sua ocorrência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada com os artigos obtidos da "Biblioteca Virtual em Saúde" e da base de dados "PubMed", utilizando os descritores "Traffic Accidents" AND "Motorcycles" AND "Traumatismos" abrangendo textos completos em português e inglês entre 2019 e 2024. Os critérios de inclusão focaram em artigos de pesquisa originais, revisões sistemáticas e meta-análises. Em seguida, foi feita a leitura do título e resumo, sendo utilizado apenas 6 artigos. **Resultados:** A análise das lesões em acidentes de motocicleta demonstra que os traumas na cabeça, especialmente as lesões cerebrais traumáticas (TCE), são os mais frequentes e graves, geralmente associados à ausência do uso de capacetes - fator crucial na redução da gravidade dessas lesões. As fraturas nas extremidades inferiores, como pernas e pés, frequentemente resultam em incapacidades prolongadas e, em casos extremos, amputações. Os comportamentos de risco, como consumo de álcool e condução em alta velocidade, contribuem diretamente para a severidade dos traumas, sendo mais comuns entre motociclistas jovens. A ausência de equipamentos de proteção adequados, além do capacete, como roupas reforçadas, também se destaca como fator que agrava as lesões nas extremidades. Nos países de baixa e média renda, a fiscalização e a implementação de medidas de segurança no trânsito, como o uso obrigatório de capacetes, ainda são insuficientes. Isso contribui para as altas taxas de mortalidade e morbidade em acidentes envolvendo motocicletas. O atendimento emergencial enfrenta desafios consideráveis, dada a alta demanda por cuidados intensivos e hospitalizações prolongadas, principalmente entre as vítimas de TCE. Reforça-se a necessidade de fortalecer as políticas públicas de prevenção de acidentes e melhorar a resposta do sistema de saúde para reduzir a gravidade e a ocorrência de lesões em motociclistas. **Conclusão:** As lesões cerebrais traumáticas foram as mais graves, especialmente em casos de não uso de capacete, seguidas por fraturas nas extremidades inferiores. A gravidade dos traumas foi acentuada por fatores como consumo de álcool e alta velocidade. Esses achados reforçam a importância de medidas preventivas, como o uso de capacetes e a fiscalização de comportamentos de risco, para reduzir a incidência e a proporção desses tipos de trauma.

**Palavras-chave:** Acidentes de Trânsito. Motocicletas. Traumatismo. Ferimentos e lesões.

### **321- PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE INTOXICAÇÃO EM UMA ESCOLA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lais Lima de Souza Cardoso<sup>1</sup>, Júlia Mayse Soares Gonçalves<sup>1</sup>, Laiza de Moura de Souza<sup>1</sup>, Laysla Rangel Freitas Thom<sup>1</sup>, Layza de Oliveira Freitas<sup>1</sup>, Milena de Oliveira Lopes<sup>1</sup>, Tainá Pereira de Andrade<sup>1</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa<sup>2</sup>.

Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [lais.florindo@edu.emescam.br](mailto:lais.florindo@edu.emescam.br)

**Introdução:** A intoxicação infantil é uma preocupação recorrente no campo da saúde pública, estando entre as principais causas de hospitalizações e mortes na infância. Ela pode ocorrer quando uma substância química (seja ela natural ou sintética) é inalada, ingerida ou quando entra em contato com a pele, causando efeitos nocivos no organismo. A intoxicação pode ser causada por diversas fontes, como: uso indevido de produtos de limpeza, alimentos estragados, consumo de plantas venenosas e picada de animais peçonhentos. **Objetivo:** Descrever a percepção dos discentes de enfermagem diante de uma ação educativa sobre intoxicações em uma escola de ensino infantil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do quarto período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade envolveu a implementação da curricularização, com a realização de uma ação educativa sobre intoxicações com crianças da escola EMEF Ceciliano Abel de Almeida, localizada na cidade de Vitória-ES, em 09 de Outubro de 2024. Foram utilizados materiais audiovisuais, embalagens de produtos de limpeza e recursos confeccionados manualmente, com o objetivo de representar, de forma lúdica, como ocorrem as intoxicações. **Relato de experiência:** No primeiro momento realizamos uma explicação sobre o assunto abordado, as crianças demonstraram grande curiosidade e atenção às informações, como a importância de não ingerir produtos de limpeza, medicamentos sem autorização, ou plantas, e de contatar o CIATox em casos de intoxicação. Após isso, realizamos uma atividade lúdica, utilizando o formato de um jogo, semelhante ao “Jogo do Milhão”. Dividimos as crianças em quatro equipes, denominadas: verde, azul, vermelha e rosa. Em seguida, projetamos slides com perguntas relacionadas ao conteúdo abordado, cada uma com três alternativas (A, B e C). As equipes possuíam plaquinhas com as respectivas letras, e deveriam escolher a alternativa correta. Ao final, a equipe que acumulasse o maior número de acertos seria a vencedora e receberia um prêmio. Contudo, como todas as equipes participaram ativamente, responderam corretamente e demonstraram adesão ao conteúdo, decidimos presentear todos com brindes. O brinde consistia em um livrinho de colorir acompanhado de giz de cera. A experiência proporcionou uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, destacando os benefícios das iniciativas preventivas na promoção de uma cultura de segurança desde a infância. **Conclusão:** Observou-se que o desenvolvimento da ação produziu efeitos relevantes, visto que as crianças responderam positivamente ao conteúdo ministrado na dinâmica. Desta maneira constata-se a importância da promoção e educação em saúde promovida pelos estudantes de enfermagem na sociedade, pois contribui significativamente para a disseminação de informações tão relevantes além de favorecer a conscientização acerca de temáticas importantes para o coletivo.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Educação em Saúde. Prevenção. Crianças.

### **322- AÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA OUTUBRO ROSA: PROMOVEDO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO**

Beatriz Carone Balestrero<sup>1</sup>, Bruna Detoni Ferreira<sup>1</sup>, Estefany Brito da Silva<sup>1</sup>, Izabella Lirio Pio<sup>1</sup>, Kamyllle Ferreira Batista Lopes<sup>1</sup>, Kayllane Soares de Oliveira<sup>1</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

**Correspondência para:** [bruna.ferreira@edu.emescam.br](mailto:bruna.ferreira@edu.emescam.br)

**Introdução:** O câncer é uma doença crônica não transmissível resultante de alterações genéticas nas células, que pode afetar diversas partes do corpo. O câncer de mama e o câncer do colo do útero são dois dos tipos mais frequentes entre as mulheres no Brasil. A conscientização e a promoção da saúde são fundamentais para estimular o diagnóstico precoce, que aumenta significativamente as chances de cura. A campanha Outubro Rosa reforça a importância do autocuidado e dos exames preventivos para a população feminina, além de promover ações voltadas para profissionais de saúde que atuam diretamente com esse público. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa voltada para a promoção do autocuidado e prevenção do câncer de mama e do colo do útero durante a campanha Outubro Rosa, direcionada a profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado no Hospital Materno Infantil, no município da Serra, ES, direcionado aos profissionais de saúde do plantão noturno. A ação foi conduzida por acadêmicos do segundo período de Enfermagem da EMESCAM, como parte da curricularização da extensão. A ação integrou disciplinas como Epidemiologia, Fundamentos de Imunologia, Biologia Celular e Fundamentos do Cuidado, e foi desenvolvida com o objetivo de conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância do autocuidado e dos exames preventivos. A mesma foi realizada no Hospital Materno Infantil de Serra, ES. **Relato de experiência:** Os acadêmicos iniciaram a preparação da ação com uma pesquisa sobre as orientações mais atualizadas para a prevenção do câncer de mama e do colo do útero. Com base nesse levantamento, foi desenvolvido um planejamento detalhado para a execução da atividade, que ocorreu em dois momentos, para atender aos diferentes horários dos plantonistas. A apresentação foi realizada com o apoio de recursos audiovisuais, o que permitiu abordar de forma clara e dinâmica a importância dos exames preventivos como a mamografia e o Papanicolau, além de discutir fatores de risco e sintomas. Para promover maior interação, foram realizadas dinâmicas que incentivaram os profissionais a refletirem sobre a importância do autocuidado no cotidiano de trabalho. Os acadêmicos também confeccionaram folders informativos, contendo orientações práticas sobre o diagnóstico precoce e dicas de autocuidado, que foram distribuídos ao final da apresentação. Além dos folders, foram entregues brindes com mensagens de incentivo ao autocuidado. Essas ações visaram não apenas conscientizar os profissionais, mas também proporcionar-lhes um momento de reflexão sobre a importância de priorizar sua própria saúde. A interação entre os acadêmicos e os profissionais foi enriquecedora. Os profissionais de saúde participaram ativamente, fazendo perguntas, discutindo sobre os desafios de manter o autocuidado em meio à rotina intensa e trocando experiências pessoais. A ação demonstrou que o ambiente hospitalar, por mais exaustivo que seja, deve também ser um espaço para reforçar o autocuidado entre os trabalhadores da saúde. **Conclusão:** A atividade proporcionou informações essenciais sobre a prevenção do câncer de mama e de colo de útero, reforçando a importância da detecção precoce. A experiência mostrou-se enriquecedora tanto para os acadêmicos, que puderam conectar teoria e prática, quanto para os profissionais, que foram sensibilizados sobre a importância de cuidar da própria saúde. Cuidar de si é fundamental para que os profissionais estejam aptos a cuidar dos outros de maneira eficaz.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Câncer; Autocuidado; Prevenção.

### **323- AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Krissy Fernandes Borges<sup>1</sup>, Naysla Amaral Costa<sup>1</sup>, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo<sup>1</sup>, Gabriella Carmo Rodrigues Alves<sup>1</sup>, José Armando Borchardt da Silva<sup>1</sup>, Laryssa Silvestrini<sup>1</sup>, Rhuana Bonadiman Oliosa<sup>1</sup>, Thalini Quenupe Patrocínio<sup>1</sup>, Manoela Cassa Libardi<sup>2</sup>, Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira, Feitosa<sup>3</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>3</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2,3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPi. ES, Brasil

3 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**E-mail para correspondência:** krissy.borges@edu.emescam.br

**Introdução:** Cuidados paliativos são uma abordagem voltada para promover qualidade de vida a pacientes com doenças que ameaçam a continuidade da vida. Esse modelo terapêutico respeita a autonomia do paciente e visa alinhar suas vontades ao tratamento, garantindo dignidade em todas as esferas: física, espiritual e psicossocial. A Política Nacional de Cuidados Paliativos, instituída pelo Ministério da Saúde, busca integrar esses cuidados ao Sistema Único de Saúde (SUS), em todos os níveis de atenção, promovendo a descentralização e desospitalização do paciente. Em nível estadual, diversas unidades federativas têm adaptado as diretrizes nacionais para atender às suas particularidades locais. Essas adaptações regionais tornam-se essenciais para fortalecer a adesão e a eficácia da política, que visa garantir uma assistência humanizada e integral. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem na apresentação da Política Nacional e Estadual de Cuidados Paliativos aos gestores da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, onde aborda a ação realizada por acadêmicos do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A ação foi desenvolvida nas disciplinas de Saúde Coletiva II, Cuidados Paliativos e Gerenciamento dos Serviços de Saúde, envolvendo a elaboração de materiais didáticos e uma apresentação sobre a política para os gestores da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, ES. **Relato de experiência:** A atividade foi estruturada em três momentos: uma dinâmica inicial, a apresentação da política e uma discussão interativa. A dinâmica, planejada pelos acadêmicos, simulava frases frequentemente ouvidas por pacientes em cuidados paliativos, com o intuito de provocar uma reflexão sobre a importância de acolher esses pacientes de forma humanizada, com foco no alívio de seu sofrimento e na valorização da vida além da doença. Durante a apresentação, os acadêmicos distribuíram folders informativos para guiar os gestores pelas informações detalhadas da política. O foco da explanação foi a aplicação dos cuidados paliativos no contexto da atenção primária, destacando como a Política Nacional e Estadual se articula para atender às demandas regionais e garantir o suporte necessário aos pacientes. Os acadêmicos também abordaram as possíveis dificuldades na implementação da política, ressaltando a necessidade de adaptação e capacitação contínua dos profissionais para assegurar que o processo de implementação seja gradual e eficaz. Após a apresentação, foi promovido um momento de discussão, onde os gestores puderam tirar dúvidas e compartilhar suas percepções. Os questionamentos levantados pelos gestores giraram em torno da viabilidade da implementação da política no contexto municipal e dos recursos necessários para sua execução. Nesse momento, os acadêmicos reforçaram a importância da educação continuada e do envolvimento ativo de todos os profissionais da saúde para que a política possa gerar resultados a longo prazo. A experiência proporcionou aos acadêmicos uma visão prática dos desafios enfrentados pelos gestores na implementação de políticas públicas, além de evidenciar a importância de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa. Os alunos puderam perceber que a efetivação da política depende não apenas de regulamentações, mas também do engajamento e da sensibilização de todos os envolvidos. **Conclusão:** A atividade permitiu esclarecer dúvidas e desmistificar conceitos errôneos sobre o tema, reforçando a necessidade de uma implementação eficaz e adaptada às realidades locais. A articulação entre as políticas nacional e estadual é fundamental para garantir que os pacientes em cuidados paliativos recebam uma assistência digna e de qualidade, alinhada às suas necessidades. A experiência foi enriquecedora tanto para os gestores quanto para os acadêmicos, ampliando a compreensão sobre os cuidados paliativos e sua relevância no cenário da saúde pública.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Qualidade de Vida. Equipe Multiprofissional.

### **324- A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marina da Costa de Sousa<sup>1</sup>, Pedro Rosa Vieira <sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>3</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>3</sup>, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira<sup>3</sup>, Leonardo França Vieira<sup>3</sup> e Simone Karla Apolônio Duarte<sup>3</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

2 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

**Correspondência para:** [marina.dsousa@edu.emescam.br](mailto:marina.dsousa@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) fora do hospital é um evento súbito e uma das principais causas de morte globalmente. Diante de uma PCR, é crucial que os presentes atuem rapidamente os serviços de emergência e iniciem as manobras de Suporte Básico de Vida (SBV), pois cada minuto sem essas intervenções reduz as chances de sobrevivência em cerca de 10%. A capacitação em SBV é essencial para salvar vidas e garantir a segurança da comunidade. Incluir as escolas nesse processo é uma estratégia eficaz para disseminar esse conhecimento vital e formar cidadãos preparados para agir em emergências.

**Objetivo:** Descrever a experiência de alunos integrantes de um projeto de extensão mediante a importância da oferta do treinamento de PCR no ambiente escolar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da capacitação em ressuscitação cardiopulmonar, promovido por acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio do projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas, nos meses de Abril a Novembro de 2024, nos municípios da Grande Vitória (ES).

**Relato da Experiência:** O treinamento foi dividido em dois momentos: uma aula teórica sobre PCR, destacando a importância da rápida ativação dos serviços de emergência e das manobras de SBV, seguida de uma parte prática, onde os participantes aplicaram as técnicas de compressão torácica. Os alunos demonstraram grande interesse, muitos mencionando que nunca haviam tido acesso a esse tipo de informação e reconhecendo sua importância tanto para a vida escolar quanto para o ambiente familiar e social. O treinamento reforçou a necessidade de disseminar esse conhecimento entre os jovens, capacitando-os como multiplicadores de informações. **Conclusão:** O treinamento de RCP realizado na escola foi de grande importância, alcançando seu principal objetivo de capacitar os alunos para agir de forma eficaz em situações de emergência. A participação ativa e o entusiasmo demonstrado pelos alunos indicam que a disseminação do conhecimento em Suporte Básico de Vida nas escolas é uma estratégia eficaz para promover a segurança e preparar cidadãos para responder prontamente em casos de Parada Cardiorrespiratória.

**Palavras-chave:** Capacitação Escolar. Primeiros Socorros. Ressuscitação Cardiopulmonar.

### 325- ALCANCE DAS METAS DE LDL-COLESTEROL EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA APÓS 2 ANOS.

Lucas Destefani Natali<sup>1</sup>, Julia Gava Tolentino<sup>1</sup>, Marcelo Scardua Frizzera<sup>1</sup>, Vitor Marques De Martim<sup>1</sup>, Roberto Ramos Barbosa<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [lucas.natali@edu.emescam.br](mailto:lucas.natali@edu.emescam.br)

**Introdução:** As diretrizes recomendam que os médicos reduzam os níveis de colesterol, lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), em pacientes com alto risco cardiovascular. No entanto, o alcance dessas metas é baixo. Conhecer a taxa de sucesso do controle lipídico é fundamental para melhorar a terapia e reduzir os eventos cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da terapia hipolipemiante no alcance das metas de LDL-c para cada grupo de risco cardiovascular em um ambulatório público no Brasil, realizando uma análise comparativa com um estudo prévio de 2022. **Métodos:** Estudo transversal, observacional, retrospectivo, realizado no ambulatório de Cardiologia de um hospital de referência no Brasil. Foram incluídos todos os pacientes com histórico de dislipidemia atendidos entre setembro e dezembro de 2023. Foram excluídos os pacientes que realizaram a primeira consulta no momento do recrutamento. Os dados foram obtidos dos prontuários médicos e as taxas de sucesso para as metas de LDL-c foram analisadas em todos os grupos de risco cardiovascular. As análises estatísticas foram feitas pelos testes qui-quadrado de Pearson, t de Student não pareado e ANOVA One-Way. Diferenças entre os grupos foram consideradas estatisticamente significativas se os valores de  $p$  fossem menores que 0.05. Os resultados foram comparados com um estudo de mesma metodologia realizado no mesmo centro 2 anos antes. **Resultados:** Nós incluímos 583 pacientes; 288 (49,4%) foram classificados como muito alto risco cardiovascular, 221 (37,9%) alto risco, 59 (10,1%) risco intermediário e 15 (2,6%) baixo risco. 91,6% receberam estatinas, 60,5% usaram estatina de alta potência, em comparação a 30,4% no estudo anterior ( $p=0,0001$ ). 22,5% receberam ezetimiba e um único paciente fez uso de inibidor de PCSK9. O alcance da meta geral foi de 38,3%, em comparação a 28,3% ( $p=0,0009$ ). Em muito alto risco, o alcance foi de 27,8%, em comparação a 15,9% ( $p=0,002$ ) e de alto risco alcançaram a meta em 44,3% em comparação a 31,4% ( $p=0,01$ ). **Conclusão:** Nosso estudo mostrou significativa melhora nas taxas de sucesso no alcance das metas de LDL-c ao ser comparado com o estudo anterior. Pode-se atribuir o uso de estatinas de alta potência a um melhor alcance das metas nos grupos de alto e muito alto risco cardiovascular. Embora os resultados ainda demonstrem desafios, o rompimento da inércia terapêutica e a otimização medicamentosa se consolidam como um caminho funcional para esses pacientes no mundo real.

**Palavras-chave:** LDL-Colesterol, Doença das Coronárias, Sistema Único de Saúde.

### **326- CUIDANDO DE QUEM CUIDA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO OUTUBRO ROSA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lillian Cristina Silva Ferrari<sup>1</sup>, Marcelly Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Mayara Albano Dondoni<sup>1</sup>, Milena Vitória S. Martins<sup>1</sup>, Sara da Silva Lopes<sup>1</sup>, Sthefany do Santíssimo Chaves<sup>1</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

**Correspondência para:** mayara.dondoni@edu.emescam.br

**Introdução:** O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres, excetuando o câncer de pele não melanoma, e é uma das principais causas de morte na população feminina. O movimento Outubro Rosa, oficializado pela Lei nº 13.733/2018, tem alcance global e busca compartilhar informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama e do colo do útero. A campanha visa conscientizar a população sobre o diagnóstico precoce, promover o autocuidado e facilitar o acesso aos serviços de saúde para reduzir a mortalidade dessas doenças. No âmbito da saúde pública, o Outubro Rosa é uma campanha essencial, tanto para educar a população quanto para engajar os profissionais de saúde na prevenção do câncer. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa acerca da importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunos do 2º período de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no âmbito da disciplina de Epidemiologia e integrado às demais matérias do período. A ação foi realizada no dia 02 de outubro de 2024, no Hospital Materno Infantil do município de Serra, ES. A intervenção incluiu uma palestra sobre a campanha Outubro Rosa, uma apresentação sobre o câncer de mama e do colo do útero, um teatro educativo e um jogo de perguntas e respostas, visando engajar os profissionais de saúde presentes. **Relato de experiência:** A ação educativa começou com uma conversa sobre saúde e autocuidado, voltada para as funcionárias do hospital. O objetivo inicial foi incentivar a reflexão sobre a importância do cuidado com a própria saúde, especialmente em um ambiente onde o foco está no cuidado com os pacientes. Em seguida, os acadêmicos conduziram uma palestra sobre os objetivos da campanha Outubro Rosa, abordando a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero, além de discutir fatores de risco, sintomas e formas de prevenção. A palestra foi seguida por uma atividade lúdica, um teatro breve no qual os alunos representaram situações cotidianas de mulheres que negligenciam o autocuidado e deixam de realizar exames preventivos regularmente. A dramatização incluiu humor e seriedade, permitindo aos participantes refletir sobre suas práticas de saúde de maneira leve, porém impactante. O uso do teatro como ferramenta educativa mostrou-se eficaz, pois promoveu a identificação dos profissionais com as personagens e situações apresentadas, reforçando a mensagem da campanha. Após o teatro, os profissionais participaram de um jogo de perguntas e respostas, no qual os conteúdos apresentados na palestra e no teatro foram revisados de forma interativa. A competição saudável entre os participantes estimulou a retenção do conteúdo, criando um ambiente de aprendizado descontraído e ao mesmo tempo informativo. Os profissionais de saúde demonstraram grande interesse e participaram ativamente das atividades, comprovando a eficácia da metodologia para engajá-los no tema. **Conclusão:** A ação educativa realizada pelos acadêmicos foi eficaz para conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero, especialmente no contexto do Outubro Rosa. A combinação de palestras, atividades lúdicas e interativas, como o teatro e o jogo de perguntas e respostas, mostrou-se eficiente para captar a atenção dos participantes e ampliar o entendimento sobre o tema. A ação reforçou a necessidade de promover mais iniciativas de conscientização, voltadas tanto para a população quanto para os profissionais de saúde, que muitas vezes priorizam o cuidado com o paciente em detrimento de sua própria saúde.

**Palavras-chave:** Outubro Rosa. Câncer de Mama. Comunicação em Saúde.

### 327- EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CAMPANHA OUTUBRO ROSA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Camilly Amorim de Araujo<sup>1</sup>, Brendo Ferreira Cruz<sup>1</sup>, Gabriel Pereira Alves de Moraes<sup>1</sup>, Isabel Ratzke Seick<sup>1</sup>, Kamilly Otacílio Izaias<sup>1</sup>, Letícia Almeida da Penha<sup>1</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Autor correspondente: [camilyaraujo740@gmail.com](mailto:camilyaraujo740@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de mama é uma das principais causas de morte por câncer entre mulheres no Brasil, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Já o câncer de colo de útero, causado principalmente por infecções persistentes pelo Papilomavírus Humano (HPV), é apontado pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) como a quarta causa mais frequente de morte por câncer entre mulheres no mundo. Diante desse cenário, é essencial reforçar a importância dos exames preventivos, como a mamografia e o Papanicolau, que podem aumentar significativamente as chances de cura por meio do diagnóstico precoce. Campanhas como o Outubro Rosa desempenham um papel crucial na conscientização sobre essas práticas preventivas, especialmente entre os profissionais de saúde, que atuam como multiplicadores desse conhecimento. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos do segundo período de enfermagem durante a realização de uma ação educativa acerca do apoio e proteção ao câncer de mama e de colo de útero". **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de educação em saúde, realizada no dia 01 de outubro de 2024, na Santa Casa de Vitória – Unidade Pró-Matre, localizada na Ilha de Santa Maria, Vitória, ES. A atividade foi direcionada às funcionárias do plantão ímpar da instituição. A ação foi desenvolvida pelos acadêmicos de enfermagem como parte da curricularização da extensão, abordando a prevenção do câncer de mama e do colo do útero, além da importância de realizar exames preventivos. **Relato de experiência:** A atividade começou com uma encenação didática, onde uma enfermeira fictícia demonstrava desinteresse em realizar seus exames preventivos, enquanto outros personagens destacavam os riscos dessa postura e reforçavam a importância dos cuidados com a saúde. A dramatização foi fundamental para tornar o tema mais acessível e próximo da realidade cotidiana dos profissionais, gerando identificação e reflexão. Após a encenação, foi realizada uma breve palestra, na qual os acadêmicos apresentaram informações detalhadas sobre o câncer de mama e o câncer de colo de útero. A apresentação abordou fatores de risco, como o tabagismo, a obesidade e a exposição ao HPV, além de discutir sintomas, diagnóstico e as melhores práticas de prevenção, como a realização periódica da mamografia e do exame Papanicolau. Ao final da palestra, foram distribuídos folders com um resumo do conteúdo apresentado, reforçando a importância de manter o autocuidado em dia. A ação foi finalizada com um quiz interativo, no qual as funcionárias puderam testar seus conhecimentos sobre os temas abordados, gerando um momento de descontração e aprendizado. A participação ativa das profissionais evidenciou o interesse pelo tema, com muitas perguntas e discussões enriquecedoras sobre as práticas preventivas. Para os acadêmicos, a experiência foi uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas, vivenciando a responsabilidade de educar e conscientizar outros profissionais de saúde. A ação também destacou a importância da prevenção no cotidiano dos trabalhadores da saúde, que muitas vezes deixam de lado o autocuidado devido à rotina exaustiva. **Conclusão:** Além de promover a atualização dos conhecimentos e a conscientização sobre a detecção precoce, a atividade reforçou o papel fundamental da enfermagem na orientação sobre fatores de risco e exames preventivos. A inclusão dos homens nas campanhas de conscientização também foi ressaltada, uma vez que, embora o câncer de mama seja mais comum em mulheres, os homens também podem ser acometidos pela doença. A experiência evidenciou que a educação em saúde é um componente essencial para a promoção de práticas de cuidado e a prevenção eficaz dessas doenças.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Prevenção. Câncer de mama. Câncer do colo do útero.

### **328- PREVALÊNCIA DE COVID LONGA EM PACIENTES VACINADOS: UMA PROPOSTA DE PESQUISA**

Emanuele Pansini Mazocco<sup>1</sup>, Nathália Rangel Nogueira<sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Barbosa<sup>2</sup>, Fernando Rocha Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [fernando.roliveira@emescam.br](mailto:fernando.roliveira@emescam.br)

**Introdução:** A pandemia de covid-19 teve um impacto significativo globalmente, com 38 milhões de infecções e 708 mil óbitos no Brasil até 31 de dezembro de 2023. Após a recuperação da infecção por SARS-CoV-2, muitos indivíduos desenvolvem a covid longa, caracterizada por mais de 200 sintomas que podem incluir tosse, fadiga e comprometimento cognitivo, persistindo por pelo menos quatro semanas. Esses sintomas podem ser confundidos com outras doenças, o que torna crucial uma avaliação médica detalhada. Estudos indicam que a vacinação reduz o risco de desenvolver sintomas prolongados e complicações, como disfunção cognitiva. **Objetivo:** Analisar a prevalência de sintomas em pacientes com covid longa vacinados no Estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo transversal que consistirá na análise dos dados em pacientes com covid longa vacinados e não vacinados afim de comparar a prevalência dos sintomas que persistem após a infecção aguda por SARS-CoV-2 (COVID-19). **Resultados Esperados:** Espera-se identificar a prevalência de sintomas de covid longa em pacientes vacinados em comparação com não vacinados, bem como analisar os fatores associados ao desenvolvimento desses sintomas. O estudo poderá evidenciar se a vacinação reduz a prevalência e a gravidade de sintomas prolongados, como comprometimento como dor, fadiga, tosse, entre outros.

**Palavras-chaves:** Covid longa, Vacinação, Sistema de Saúde.

### **329- EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À DENGUE. UM CAMINHO EFICAZ PARA A PREVENÇÃO.**

Beatriz Carone Balestrero<sup>1</sup>, Brendo Ferreira Cruz<sup>1</sup>, Camilly Amorim De Araujo<sup>1</sup>, Hellen Martins Peter<sup>1</sup>, Kamilly Otacílio Izaias<sup>1</sup>, Lillian Ferrari<sup>1</sup>, Maria Beatriz Lucas Moreira Pinheiro<sup>1</sup>, Pamela Nunes Avelar<sup>1</sup>, Sara Lopes<sup>1</sup>, Waleska Da Silva Tomazeli<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>.

1 Discente de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

**Autor correspondente:** [camilyaraujo740@gmail.com](mailto:camilyaraujo740@gmail.com)

**Introdução:** A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo um grave problema de saúde pública. Para combatê-la, a educação em saúde é essencial, pois promove ações preventivas, como a eliminação de criadouros e o uso de repelentes. Informar a população sobre o ciclo do mosquito e os cuidados necessários pode reduzir a incidência da doença. Nesse cenário, o Programa Saúde na Escola (PSE) tem um papel fundamental. Ele integra saúde e educação, promovendo campanhas de prevenção em ambiente escolar. Ao conscientizar crianças e adolescentes, o PSE forma agentes multiplicadores, que levam o conhecimento para suas famílias e comunidades, criando um efeito positivo na prevenção da dengue e no cuidado com o meio ambiente. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos do primeiro período de enfermagem na realização de uma ação de curricularização da extensão com o tema "Educação em saúde: ação de conscientização e combate à dengue". **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma atividade de educação em saúde sobre a relevância da prevenção da dengue, ocorrida no dia 21 de maio de 2024, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Padre Anchieta, situada em Vitória. A iniciativa teve como público-alvo os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Relato da experiência:** A ação teve início com uma programação que incluiu uma peça teatral demonstrando formas de prevenção e sintomas da dengue. A história retratava dois vizinhos: um consciente dos riscos e outro que negligenciava os cuidados. Em seguida, foi realizada uma apresentação de slides com informações essenciais sobre a doença. Para encerrar, um bingo interativo reforçou o conteúdo de forma lúdica e divertida. O grupo conseguiu captar a atenção dos estudantes, que participaram do bingo de maneira dinâmica que eles não tiveram dúvidas pra está perguntando sobre o tema abordado. Como acadêmicos, essa experiência foi enriquecedora, pois aproximou a teoria da prática, destacando a importância da prevenção e do combate ao mosquito transmissor da dengue. **Conclusão:** A ação educativa teve impacto positivo, destacando a necessidade de programas de conscientização eficazes sobre prevenção da dengue. Percebe-se a relevância de realizar ações de educação em saúde com os estudantes, como forma de disseminar informações atualizadas sobre a dengue. Conscientizar a população sobre a importância da prevenção e da detecção precoce é fundamental para reduzir a incidência e a gravidade da doença. O papel da enfermagem é crucial nesse processo, fornecendo orientações sobre fatores de risco e sinais de alerta, como a eliminação de criadouros e o uso de repelentes. Além disso, é muito importante que isso seja de uma forma mais dinâmica de ser uma forma de aprendizagem, pois a dengue afeta a todos e a prevenção depende de uma ação coletiva e contínua.

**Palavras-chave:** Dengue. Conscientização. Prevenção. Protocolo. Comunidade.

### 330- IMPACTO DAS COMORBIDADES CRÔNICAS NO ENVELHECIMENTO

Jenniffer Thalita Barcelos<sup>1</sup>, Bruna Ferro Brun<sup>2</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

**Correspondência para:** jennifferthalita9@gmail.com

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural que vem crescendo em todo o mundo devido a diminuição das taxas de fecundidade e de mortalidade. De acordo com a Lei 8.842 de 1994, considera-se idoso a pessoa maior de sessenta anos de idade. Com o crescimento da população idosa e as mudanças nos padrões de saúde, observou-se também um aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), essas, que afetam principalmente a população acima de 60 anos, abalando completamente sua qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar como as comorbidades crônicas afetam o cotidiano e o processo de envelhecimento da pessoa idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em setembro de 2024. Para a seleção dos artigos, efetuou-se uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi feita mediante os descritores selecionados no Decs, utilizando estratégia de busca: "Comorbidades" AND "Envelhecimento" AND "Qualidade de Vida", que resultaram em 250 artigos. Após aplicação dos filtros "texto ofertado na íntegra", "idioma português", "publicado nos últimos 05 anos", apenas 10 artigos compuseram a presente revisão. **Resultados:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM) foram as comorbidades mais citadas nas literaturas analisadas. A HAS é uma das principais responsáveis pela diminuição da qualidade de expectativa de vida na população estudada. Se não tratada, leva ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrais e renal, podendo gerar morbidade e automaticamente dependência, ou até a óbito, principalmente pelo infarto e pelo acidente vascular cerebral (AVC). A DM, não se difere muito da HAS quando se trata de qualidade de vida. Ela é uma das principais causas de morbimortalidade entre os idosos, gerando amputação de membros, perda da visão, insuficiência renal e doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Mediante a isso, destaca-se a educação em saúde como um papel fundamental na gestão dessas comorbidades, promovendo uma melhor compreensão das doenças por parte dos pacientes idosos, favorecendo a adesão a regimes terapêuticos e a adoção de comportamentos saudáveis. Dessa forma, observa-se melhorias significativas no cotidiano da população, na redução das hospitalizações e na promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

**Palavras-chave:** Comorbidades. Envelhecimento. Qualidade de Vida.

### 331- A EFICÁCIA DO RASTREIO ADEQUADO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E A INFLUÊNCIA DE FATORES DE RISCO

Davi de Souza Catabriga<sup>1</sup>, Janaína Rodrigues Barbosa<sup>1</sup>, Lucas Zon Andrade de Assis<sup>1</sup>, Antônio Chambô Filho<sup>2</sup>, Danielle Chambô dos Santos<sup>2</sup>

1. Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [catabrigadavi@gmail.com](mailto:catabrigadavi@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de mama é o que mais acomete mulheres em todo o mundo e o seu rastreamento é fundamental para o diagnóstico precoce, a fim de melhorar a qualidade de vida das pacientes acometidas.

**Objetivo:** Avaliar a presença de associação entre realização adequada do rastreio e o diagnóstico precoce do câncer de mama, avaliando a interferência de fatores de risco, como dados sociodemográficos, obesidade e status menopausal ao diagnóstico. **Método:** Trata-se de um estudo caso-controle, realizado de 2022 a 2024, onde foram analisados dados de pacientes do ambulatório de mastologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram incluídas mulheres, acima de 18 anos, com diagnóstico confirmado de câncer de mama após 2015. Foram excluídas pacientes que evadiram o tratamento, que recusaram a ser atendidas, que apresentavam registro incompleto no prontuário e os casos de recidiva. Foi aplicado questionário autoral, realizado a análise de prontuários e verificado o peso e altura de cada paciente. Associações foram consideradas significativas no caso de valor-p < 0,05. **Resultados:** Participaram da pesquisa 192 pacientes. A amostra foi dividida em 2 grupos, 55 pacientes com diagnóstico de câncer inicial (28,6%) e 137 pacientes com diagnóstico avançado (71,4%). O diagnóstico após a pandemia de COVID-19 (p = 0,002), altos valores de IMC (p = 0,039) e a presença de obesidade (RP = 1,16; p = 0,048) se correlacionaram estatisticamente com o câncer de mama avançado. Verificou-se associação do câncer de mama inicial com a realização adequada do rastreio pela Sociedade Brasileira de Mastologia, sendo um fator de proteção (OR = 0,45; p = 0,016), porém nas pacientes com obesidade, o rastreio adequado não se correlacionou com diagnóstico precoce (p = 0,297). **Conclusão:** A realização do rastreio pesquisado, na população geral, apresenta eficácia significativa; porém, em mulheres obesas, esse método não foi suficiente para se associar à doença inicial. O diagnóstico após a pandemia de COVID-19 e a presença de obesidade mostraram forte relação com câncer avançado. Ademais, notou-se que pacientes em menacme se beneficiam mais da realização do exame clínico das mamas e pacientes pós-menopausa, da realização de métodos de imagem de forma anual.

**Palavras-chave:** Neoplasias da mama. Detecção precoce do câncer. Programas de rastreamento. Atenção à saúde. Fatores de risco.

### 332- ACIDEMIA METILMALÔNICA EM PEDIATRIA: UM RELATO DE CASO

Vinícius Araújo Santos<sup>1</sup>, Paula Campos Perim<sup>2</sup>

1. Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [dr.vini1984@gmail.com](mailto:dr.vini1984@gmail.com)

**Objetivo:** Relatar um caso raro de acidemia metilmalônica em um neonato. Método: Qualitativo, observacional, descritivo de relato de caso ocorrido em um hospital da Grande Vitória. Aprovado no CEP EMESCAM sob o parecer número 3.041.867. **Relato de caso:** Criança de 3 anos e 10 meses, sem acompanhamento regular de puericultura, deu entrada diversas vezes em serviço de saúde dos sete meses aos 3 anos de idade com sintomas de infecção de vias aéreas, associado a episódios de vômitos, desidratação, febre, dispneia, hipotonia e irritabilidade excessiva. Foi iniciada investigação para acidemia metilmalônica e se confirmou o diagnóstico por meio de exames laboratoriais. **Conclusão:** Demonstra-se a importância da existência de estudos e investigação de doenças genéticas raras para que os profissionais médicos se atualizem, façam o diagnóstico e busquem o tratamento precoce de tais pacientes.

**Palavras-chave:** Erros Inatos do Metabolismo dos Aminoácidos. Ácido Metilmalônico. Pediatria.

### 333- ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS CLÍNICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES NO BIÊNIO 2020-2021

Gabriel Nunes Milagre<sup>1,3</sup>, Lara Coqui Machado<sup>1,3</sup>, Renata Almeida de Paula<sup>1,3</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2,3</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2,3</sup>, Julianna Vaillant Louzada Oliveira<sup>2,3</sup>.

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [gabrielnunesmilagre@gmail.com](mailto:gabrielnunesmilagre@gmail.com)

**Introdução:** O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) atua no atendimento aos pacientes no nível pré hospitalar e na regulação médica dos serviços de emergência. As principais demandas atendidas pelo SAMU 192 são de natureza clínica, por esse motivo, é de fundamental importância conhecer a epidemiologia regional das emergências clínicas para embasar a organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, de acordo com a necessidade em saúde da população.

**Objetivo:** Analisar as ocorrências clínicas atendidas pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, encaminhadas para instituições de saúde no biênio 2020-2021. **Método:** Trata-se de um estudo observacional e transversal baseado nos dados dos atendimentos pré-hospitalares do SAMU 192 na região metropolitana da Grande Vitória em 2020 e 2021. Os participantes do estudo são os pacientes atendidos pelo SAMU 192 por queixas clínicas, no período compreendido entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021, na região metropolitana da Grande Vitória, advindos da comunidade (atendimentos primários), de ambos os sexos, de todas as idades, para os quais houve envio de ambulância. Serão excluídos os pacientes com ausência das variáveis de estudo, preenchimento inadequado dos dados ou pacientes removidos por terceiros. Foram coletadas as seguintes variáveis: idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, gravidade presumida, tipo de ocorrência clínica, tipo de recurso enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde: Hospitais ou Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPA24h) ou Pronto Atendimentos (PAs). Foi estabelecida associação entre as variáveis de estudo e o tipo de destino (se hospitalar ou UPA/PA) por meio da análise univariada aplicando-se o teste Qui-quadrado e, para associações significativas foi realizada análise de resíduo. **Resultado:** Foram analisados 22.461 atendimentos. A faixa etária de  $\geq 75$  anos (26,5%), sexo masculino (52%), chamados partindo do domicílio (86,5%), no período vespertino (33,3%), de segunda a sexta-feira (72,6%), por dispneia (19,1%), oriundos de Vila Velha (25%), classificados como não críticos (63,4%), tendo a UPA (84,3%) como recurso empregado, com transporte para UPA (69,2%) predominaram dentro das suas categorias. O destino hospitalar teve associação significativa (análise do resíduo  $>1,96$ ) com os chamados solicitados no período matutino, de segunda à sexta-feira, provenientes dos municípios de Vitória e Vila Velha, originados em domicílio, críticos, que tinham 75 anos ou mais, com demandas clínicas de AVC, Covid-19, dispneia, dor cervical, hemorragia digestiva, mal súbito e problemas em extremidades e que tiveram o envio de Unidade de Suporte Avançado para remoção. Por outro lado, o destino para UPA/PA teve associação significativa (análise do resíduo  $>1,96$ ) com os chamados solicitados no período da madrugada, entre sábado e domingo, provenientes dos municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra e Viana, originados em ambiente extradomiciliar, não-críticos, que tinham entre 15 e 64 anos de idade, com demandas clínicas de alergia, asma, cefaleia, convulsão, diabetes, diarreia e/ou vômitos, dor abdominal, dor lombar, dor torácica e palpitação e que tiveram o envio de Unidade de Suporte Básico para remoção. A prevalência dos pacientes clínicos encaminhados para hospitais foi de 30,8%. **Conclusão:** Os pacientes atendidos por demandas clínicas em 2020 e 2021 foram em sua maioria com idade  $\geq 75$  anos, homem, com chamado partindo de Vila Velha, no período vespertino, em dias de semana (segunda a sexta), advindo do domicílio, não crítico, por dispneia, transportado por Unidade de Suporte Básico, para uma UPA. Os pacientes com quadros mais graves, com maior idade e advindos de municípios com maior disponibilidade de leitos hospitalares foram associados ao destino hospitalar.

**Palavras-chave:** Serviços Médicos de Emergência. Despacho de Emergência Médica. Identificação da Emergência. Medicina de Emergência. Sistemas de Atendimento à Saúde.

### **334- EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM PEMBROLIZUMABE EM TUMORES COM DEFICIÊNCIA NO SISTEMA MISMATCH REPAIR (MMR): UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Andre Torres Garcia<sup>1</sup>, Lívia Schultz Corcino Freitas<sup>1</sup>, Lucas Bonna Costa<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>2</sup>.

1. Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [andretorresgarcia23@gmail.com](mailto:andretorresgarcia23@gmail.com)

**Introdução:** Este estudo avalia a eficácia da imunoterapia com inibidores de PD-1, como o pembrolizumabe, em cânceres avançados associados à deficiência no sistema de reparo de incompatibilidades do DNA (dMMR) e à alta instabilidade de microssatélites (MSI-H). **Método:** Foi conduzida uma revisão sistemática utilizando seis bases de dados (Medline, BVS/VHL, Cochrane, Scopus, Web of Science e Science Direct) para identificar artigos sobre o tratamento de pacientes com pembrolizumabe e mutação de reparo de erros (MMR). A estratégia de busca incluiu descritores selecionados do Medical Subject Headings (MeSH). A pesquisa foi realizada de 15 de agosto a 15 de setembro de 2024, e os resultados foram gerenciados com o EndNote para remoção de duplicatas. Foram incluídos artigos com texto completo disponíveis que avaliavam pacientes tratados com pembrolizumabe e com alteração de MMR, excluindo revisões, resumos, estudos em organismos não humanos e artigos indisponíveis. extração de dados seguiu um formulário desenvolvido pelos autores, abrangendo informações básicas do estudo, características dos pacientes e detalhes da terapia, conforme o protocolo PRISMA. **Resultados:** A revisão demonstrou que pacientes com tumores dMMR ou MSI-H, especialmente em cânceres colorretais, apresentaram uma taxa de sobrevida livre de progressão (PFS) significativamente maior do que aqueles sem essas mutações. Esses pacientes também mostraram uma maior sobrevida global (OS), com alguns estudos relatando uma OS não alcançada durante o acompanhamento, refletindo um impacto clínico positivo da imunoterapia nesses subgrupos. Além do perfil genético, a carga mutacional tumoral (TMB) emergiu como um fator importante para a resposta ao tratamento. Pacientes com alta TMB, como os com câncer de pulmão de células não pequenas, tendem a responder melhor à imunoterapia, independentemente do tipo de mutação dMMR ou MSI-H. A combinação de terapias, como o uso de pembrolizumabe com enzalutamida para câncer de próstata resistente à castração, também foi analisada e demonstrou melhorar os desfechos clínicos, prolongando a sobrevida dos pacientes. No entanto, a resposta à imunoterapia não foi uniforme, e fatores como o microambiente tumoral, infiltração linfocitária e expressão de PD-L1 influenciaram a eficácia do tratamento. Observou-se que a continuidade da imunoterapia por períodos prolongados, como até dois anos, foi crucial para o controle da doença, principalmente em cânceres mais agressivos. Em contraste, pacientes com baixa infiltração de células T ou tumores sem mutações específicas não mostraram os mesmos benefícios clínicos. **Conclusão:** A heterogeneidade das respostas terapêuticas entre os diferentes tipos de câncer sugere que a personalização do tratamento com base no perfil molecular é fundamental para otimizar os resultados. O estudo conclui que a identificação de biomarcadores, como a MSI-H e o dMMR, deve ser integrada às estratégias terapêuticas para melhorar a seleção de pacientes e maximizar os benefícios da imunoterapia.

**Palavras-Chave:** Instabilidade de microssatélites. Inibidores de Checkpoint Imunológico. Terapia com Anticorpos Monoclonais

### 335- COMPARAÇÃO DA REDUÇÃO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA NA TROCA DO PROPRANOLOL POR CARVEDILOL EM PACIENTES COM CIRROSE DE DIFERENTES ETIOLOGIAS

Sara Evelin Penha Gonçalves Soares<sup>1</sup>, Mariana Poltronieri Pacheco<sup>2</sup>

1. Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [saraevelinsoares@gmail.com](mailto:saraevelinsoares@gmail.com)

**Introdução:** A cirrose é uma doença resultante de danos crônicos à matriz hepática, tendo como precursor a fibrose para substituição do tecido hepático levando, assim, à perda funcional do órgão. A etiologia é considerada multifatorial e variável, sendo mais prevalentes o álcool, as hepatites e Doença Hepática Gordurosa Associada a Disfunção Metabólica, podendo existir sobreposição de causas. Devido a fibrose, o fluxo portal torna-se prejudicado, ocasionando a hipertensão portal que favorece o surgimento de varizes gastroesofágicas e rupturas, resultando em hemorragia digestiva alta. O carvedilol é considerado um betabloqueador superior ao propranolol devido a sua ação adicional no bloqueio do receptor alfa-1, além de atuar nos receptores beta-1 e beta-2, reduzindo significativamente a hipertensão portal. **Objetivos:** Comparar a redução de hemorragia digestiva alta na troca do propranolol por carvedilol em pacientes com cirrose de diferentes etiologias acompanhados no Ambulatório de Hepatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia em Vitória - ES. **Métodos:** Realizou-se um estudo observacional, analítico e transversal de pesquisa documental retrospectiva. O estudo compreendeu 197 prontuários disponíveis no Sistema MV do hospital, sendo as informações epidemiológicas obtidas através de um questionário. **Resultados:** A prevalência de hemorragia digestiva alta entre os indivíduos em terapia com carvedilol foi de 7%, já os pacientes em uso de propranolol, 34,4% apresentaram hemorragia. Entre os pacientes que apresentaram sangramento, somente 1 paciente teve o episódio em uso de propranolol e apresentou recidiva após a troca, em uso de carvedilol. Já os pacientes que tiveram hemorragia em uso de propranolol, 13 realizaram a troca para carvedilol e não apresentaram novo episódio. **Conclusão:** O carvedilol é considerado o betabloqueador com maior eficácia na redução da hipertensão portal, sendo fundamental para a prevenção de hemorragia digestiva alta e melhor prognóstico dos pacientes cirróticos.

**Palavras-chave:** Cirrose. Hemorragia Gastrointestinal. Carvedilol.

### 336- PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ASMA GRAVE EM TRATAMENTO COM IMUNOBIOLÓGICOS

Mateus Gonçalves Prata dos Reis<sup>1</sup>, Olavo Mainenti Ronchi<sup>1</sup>, Tiago Stancioli Tonoli<sup>1</sup>, Faradiba Sarquis Serpa<sup>2</sup>

1. Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [faradiba.serpa@emescam.br](mailto:faradiba.serpa@emescam.br)

**Introdução:** A asma é uma doença crônica, heterogênea, caracterizada por inflamação das vias aéreas que ocasiona sintomas respiratórios recorrentes e limitação variável do fluxo expiratório. A etiologia da asma envolve uma complexa interação entre predisposição genética e fatores ambientais, resultando em diferentes endótipos e fenótipos da doença. O principal objetivo do tratamento da asma é o controle da doença que requer intervenções ambientais, comportamentais e farmacológicas. A investigação de comorbidades que podem dificultar o controle ou agravar a asma ou serem provocadas pela terapêutica instituída é fundamental, especialmente nos casos graves. A asma grave afeta 3% dos asmáticos, que podem requerer tratamento com imunobiológicos para controle da doença. No Brasil, o Sistema Único de Saúde disponibiliza os imunobiológicos Omalizumabe e Mepolizumabe para o tratamento da asma grave. Dados sobre o perfil clínico epidemiológico dos pacientes nessa etapa de tratamento são escassos em nosso país. **Objetivos:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com diagnóstico de asma grave em tratamento com imunobiológicos em um centro de referência. **Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo e transversal que incluiu todos os pacientes de 18 ou mais anos, com diagnóstico de asma grave, em tratamento com imunobiológicos no Centro de Referência em Asma Grave do HSCMV entre março e junho de 2022. Foram incluídos pacientes em uso de omalizumabe ou mepolizumabe há pelo menos 12 meses, considerados respondedores ao tratamento. Foi aplicado um questionário com informações sociodemográficas, comorbidades e dados espirométricos, complementado por informações clínicas e laboratoriais retiradas do prontuário médico. **Resultados:** o estudo incluiu 65 pacientes adultos com asma grave endótipo T2, em tratamento com Omalizumabe ou Mepolizumabe há mais de 12 meses. A média de idade era de 52,7 anos e 75,4% eram mulheres. Entre os pacientes, 74% tinham asma alérgica (tratados com Omalizumabe) e 26% tinham asma eosinofílica (tratados com Mepolizumabe). O tempo médio de tratamento foi de 4 anos. As principais comorbidades foram hipertensão, obesidade, DRGE, rinossinusite crônica e rinite. Nos exames, a média de IgE sérica foi 440,72 UI/ml, com 16,9% de resposta positiva à prova broncodilatadora. A tomografia revelou alterações como espessamento brônquico (71,9%) e bronquiectasias (29,8%). **Conclusão:** Em pacientes adultos, a asma grave está relacionada principalmente ao sexo feminino, obesidade e idade acima de 50 anos. Além disso, há uma forte associação com comorbidades como rinite, hipertensão arterial, obesidade, DRGE e rinossinusite crônica. Esses fatores ressaltam a importância das mudanças no estilo de vida, especialmente no controle do IMC, tabagismo e medidas de controle ambiental. As diferenças nas comorbidades encontradas neste estudo em relação a outros na literatura indicam a necessidade de mais pesquisas para explorar essa relação, principalmente com amostras maiores e comparando diferentes níveis de gravidade da asma.

**Palavras-chave:** Asma Grave. Tratamento. Fatores de Risco. Omalizumabe. Mepolizumabe.

### **337- FATORES ASSOCIADOS AO ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SAMU ENCAMINHADOS PARA HOSPITAL REFERÊNCIA EM AVC.**

Caroline Canal Avancini<sup>1</sup>, Lucas Siqueira Amaral<sup>1</sup>, Ludmilla Coser Telles<sup>1</sup>, Juliana Vaillant Louzada Oliveira<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>.

1. Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [carolineavancini@hotmail.com](mailto:carolineavancini@hotmail.com)

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) representa um sério desafio de saúde pública, com um aumento significativo de casos e óbitos no Brasil nos últimos anos. Em 2024, já foram registrados mais de 50 mil óbitos. Para uma abordagem adequada da doença, é necessário classificar o AVC, diferenciando primariamente entre isquêmico e hemorrágico, a fim de possibilitar um atendimento rápido e especializado, minimizando sequelas e mortalidade. **Objetivos:** Analisar os fatores associados ao encaminhamento dos pacientes clínicos atendidos pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória para um hospital referência em AVC. **Métodos:** Estudo observacional transversal, por meio da coleta de dados do software de Regulação SAMU 192 nos anos de 2020 e 2021. Realizada análise univariada (teste do Qui-quadrado e resíduos ajustados). **Resultados:** O estudo analisou 20.695 pacientes, com 700 encaminhados para o hospital de referência de AVC. Destes, 663 pacientes foram provenientes do domicílio, 270 foram atendidos no período matutino, 498 foram classificados como críticos/vermelhos, 477 foram descritos como acidente vascular encefálico, 153 como mal súbito. Quanto às medidas de associação, pacientes com 55 a 64 anos, 65 a 74 anos e 75 anos ou mais apresentaram resíduos ajustados > 1,96. De igual modo, pacientes atendidos no município de Viana, no domicílio, período matutino, classificados como críticos também apresentaram resíduos ajustados > 1,96. Quanto à variável tipo de ocorrência clínica, acidente vascular encefálico e mal súbito demonstraram o mesmo resultado descrito anteriormente. A prevalência de pacientes clínicos encaminhados para hospital de referência em AVC foi de 3,38%. **Conclusão:** O estudo identificou fatores associados ao desfecho clínico de pacientes atendidos pelo SAMU, destacando o ciclo de vida, a cidade, a origem do chamado, o período de solicitação, o nível de urgência e ocorrências clínicas, como AVC e mal súbito. Pacientes com mais de 55 anos foram os mais afetados, especialmente em Viana. Chamados extradomiciliares durante o período matutino e classificados como urgência vermelha tiveram maior impacto. Esses resultados indicam a necessidade de atenção na triagem e encaminhamento precoce para centros de referência em AVC. Além disso, sugere-se a implementação de campanhas de prevenção e treinamentos para melhor identificação de casos críticos na população vulnerável.

**Palavras-chave:** SAMU. Acidente vascular cerebral. Urgência e emergência. Sintomas neurológicos.

### 338- PERFIL DOS PACIENTES SÉPTICOS COM INDICAÇÕES DE HEMODIÁLISE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE

Karielly Gasperazzo Pansini<sup>1</sup>, Laura Silva de Assis<sup>1</sup>, Rafael Marabotti Fiorio<sup>1</sup>, Maria Elisa de Mendonça Assbu<sup>2</sup>, Thiago Croce de Brito Resende<sup>2</sup>.

1. Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [laura.assis@edu.emescam.br](mailto:laura.assis@edu.emescam.br)

**Introdução:** A injúria renal aguda (IRA) decorrente da sepse é muito frequente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e reversível a depender do diagnóstico precoce e instituição de medidas terapêuticas efetivas. **Objetivo:** Caracterizar o perfil e as indicações de hemodiálise em pacientes sépticos com IRA nas UTIs do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo de pesquisa documental prospectivo. Os indivíduos estudados foram pacientes diagnosticados com sepse e IRA acompanhados nas UTIs do HSCMV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), com coleta de dados com duração de 12 meses após a aprovação por meio do sistema MV. Foram incluídos no estudo pacientes adultos, de qualquer sexo e raça, sem ou com Doença Renal Crônica (DRC) prévia não dialítica, diagnosticados com sepse e IRA que evoluíram para hemodiálise acompanhados nas UTIs do HSCMV. Foram excluídos pacientes pediátricos, pacientes com DRC em terapia renal substitutiva (TRS), pacientes com diagnóstico de sepse mas que não necessitaram de diálise durante internação, pacientes sem IRA ou IRA pós-renal diagnosticadas ou presumíveis e aqueles que não tiveram indicação de internação em UTIs no HSCMV. **Resultados:** Observou-se que dos 73 pacientes incluídos, a idade média foi de 64 anos, 50,7% eram do sexo masculino, 80,8% eram pardos e 65,8% hipertensos. Entre os estudados, 76,7% foram classificados pelo KDIGO (Kidney Disease Improving Global Outcome) como estágio 3 de IRA e 63% iniciaram TRS devido a hipervolemia refratária. O desfecho do estudo revelou uma mortalidade de 80,8% dos pacientes internados em UTI em vigência de diálise com IRA associada à sepse. **Conclusão:** O perfil dos pacientes sépticos que evoluíram para IRA, reforça que a idade avançada, as comorbidades associadas, assim como o estágio mais severo da classificação de KDIGO, apresentam pior desfecho, com alta mortalidade. É necessário a criação de protocolos para manejo da IRA na sepse e treinamento das equipes multidisciplinares para mudança dessa realidade.

**Palavras-Chave:** Injúria Renal Aguda. Diálise. Unidades de Terapia Intensiva.

### **339- ASSOCIAÇÃO DA GRAVIDADE DA LESÃO RENAL AGUDA E MORTALIDADE EM PACIENTES COM 65 ANOS OU MAIS INTERNADOS EM ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA.**

Davi Rizo Scandian<sup>1</sup>, Eduardo Varnier de Freitas<sup>1</sup>, Luiza Alvim Werner<sup>1</sup>, Renato Lírio Morelato<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [eduardo.varnierf@gmail.com](mailto:eduardo.varnierf@gmail.com)

**Introdução:** Lesão Renal Aguda (LRA) é um importante problema de saúde que pode ser predisposto por diversas condições, incluindo idade, sepse e comorbidades. **Objetivos:** Avaliar a intensidade da LRA de pacientes idosos não críticos internados em enfermarias de clínica médica e sua associação com mortalidade geral. **Métodos:** Estudo caso-controle, observacional, retrospectivo e randomizado, pareados por sexo e faixa etária, de pacientes idosos internados em enfermaria de clínica médica, no período de um ano. Foram incluídos pacientes não críticos com idade superior a 65 anos no ato da admissão hospitalar e excluídos os que apresentaram menos de duas mensurações de creatinina sérica, em tratamento renal substitutivo antes da internação ou procedentes de unidade de terapia intensiva. **Resultados:** Foram avaliados 214 pacientes, 50% de cada sexo, com faixa etária de  $77 \pm 7$  (66–98) anos de idade, com tempo de permanência hospitalar de  $12 \pm 10$  (1–85) dias, sendo que da amostra 35,5% (n= 76) com LRA. Ocorreram 12,6% (n= 27) óbitos e 1,4% (n= 3) necessitaram de tratamento renal substitutivo. Houve aumento do tempo de internação hospitalar nos pacientes com LRA (p = 0,004) e associou-se à mortalidade naqueles que desenvolveram LRA: LRA estágio 1: 21,3% (n = 13/62); LRA estágio 2 - 25% (n = 1/4) e LRA estágio 3 - 37,5% ( n = 3/8). **Conclusão:** Os pacientes idosos internados apresentaram com frequência LRA, com mortalidade progressiva com estadiamento da LRA, sendo importante seu diagnóstico precoce para reversão clínica.

**Palavras-chave:** Lesão Renal Aguda. Hospitalização. Idoso. Mortalidade.

### **340- A SÍNDROME DA DEFICIÊNCIA DE CREATINA CEREBRAL: RELATO DE CASO DE DEFICIÊNCIA DE GAMT**

Ana Clara Santos Almeida<sup>1</sup>, Beatriz Contarini Peluzzo Moraes<sup>1</sup>, Elisa Maria Vieira de Araujo<sup>1</sup>, Patrícia Casagrande Dias de Almeida<sup>2</sup>, Paula Campos Perim<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [clarasantosana1803@gmail.com](mailto:clarasantosana1803@gmail.com)

**Introdução:** A creatina é uma substância de alto valor metabólico e energético no organismo humano, sendo necessária para um adequado funcionamento neuropsicomotor. Nesse cenário, a Síndrome da Deficiência de Creatina Cerebral (SDCC) advém da deficiência de fatores envolvidos na biossíntese de creatina e corresponde a uma condição rara com manifestação clínica diversa e, portanto, o seu diagnóstico precoce se torna um desafio. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente pediátrica portadora da Síndrome da Deficiência de Creatina Cerebral com origem na deficiência da guanidinoacetato metiltransferase (GAMT). **Método:** Os dados relativos ao caso foram obtidos por meio da revisão de prontuário; em adição, uma revisão de literatura acerca do tema foi empreendida. **Relato de caso:** Nossa paciente apresentou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, epilepsia, distúrbios do movimento e alterações comportamentais desde os primeiros anos de vida; entretanto, somente foi diagnosticada com SDCC aos 11 anos. **Considerações finais:** A intervenção nutricional em pacientes com deficiência de GAMT apresenta benefícios mesmo se iniciada tardiamente.

**Palavras-chave:** Guanidinoacetato N-Metiltransferase. Deficiência. Diagnóstico.

### 341- SÍNDROME OCULOGLANDULAR DE PARINAUD ASSOCIADA À ESPOROTRICOSE: RELATO DE CASO

Izabela Cristiane Diniz Moyes<sup>1</sup>, Raíssa Brum Ferreira<sup>1</sup>, Bruno de Freitas Valbon<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [raissa.ferreira@edu.emescam.br](mailto:raissa.ferreira@edu.emescam.br)

**Introdução:** A síndrome oculoglandular de Parinaud (SOP) é uma infecção rara que se apresenta clinicamente com conjuntivite granulomatosa unilateral associada à linfadenopatia pré-auricular ou submandibular ipsilateral e síndrome febril. A causa mais comum de SOP é a Bartonelose, transmitida pela arranhadura ou mordedura do gato infectado. Outros causadores também podem estar relacionados como a esporotricose, tularemia, tuberculose, coccidioomicose, herpes simples, sífilis, dentre outros. **Objetivo:** Relatar caso de uma paciente acometida pela Síndrome Oculoglandular de Parinaud causada por esporotricose após contato com felino infectado e fomentar o direcionamento diagnóstico do patógeno específico para tratamento assertivo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, na qual as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. **Relato de caso:** Paciente B.L., sexo feminino, 26 anos, que foi encaminhada por oncologista ao ambulatório de oftalmologia HSCMV, para avaliação de lesão conjuntiva tarsal esquerda. Relatou ter feito o uso de ciprofloxacino em colírio, anti-histamínico tópico e lubrificante ocular sem melhora dos sintomas. Possui gato em seu domicílio e alegou haver surto de esporotricose felina na região que reside. Ao exame físico presença de linfonodos móveis em região cervical e submandibular esquerda. Ao exame de biomicroscopia observou-se presença de lesão vegetante, granulomatosa e com folículos ao redor do centro da conjuntiva tarsal superior esquerda. Negou comorbidades e uso regular de medicamentos. Demais sistemas sem alterações. Tendo a Síndrome Oculoglandular de Parinaud como hipótese, foi colhido material para exame anatomopatológico, cultura para *Bartonella henselae* e *Sporothrix schenckii*, além das sorologias. Foi iniciado o tratamento empiricamente para *Bartonella* com Doxiciclina, enquanto não se tinha o resultado da cultura, porém sem resposta clínica significativa. O histopatológico apresentou resultado de inflamação crônica granulomatosa com tecido de vascularização e cultura negativa para *Bartonella*. Foi trocada a medicação para itraconazol com cobertura de esporotricose tendo regressão total e melhora do caso em 2 meses, confirmando assim a hipótese etiológica.

**Palavras-chave:** Conjuntivite Bacteriana. Granuloma. Doença da Arranhadura de Gato. *Bartonella henselae*. Esporotricose. *Sporothrix schenckii*. Síndrome Oculoglandular de Parinaud.

### 342- CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR QUIMIOTERÁPICOS: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DOS PACIENTES DE ALTO RISCO

Enzo Martins Rebouças<sup>1</sup>, Gustavo José Rossoni Ronchi<sup>1</sup>, Pedro Henrique Paiva Faria Faleiro<sup>1</sup>, Roberto Ramos Barbosa<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Médico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [pedrohpfaleiro@gmail.com](mailto:pedrohpfaleiro@gmail.com)

**Introdução:** O rastreamento da cardiotoxicidade induzida por quimioterápicos é fundamental para a adequada assistência aos pacientes oncológicos. Contudo, os protocolos atualmente preconizados não se sustentam na realidade do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, torna-se necessária a estratificação de risco para melhor definir os pacientes com maior demanda por rastreio. **Objetivo:** Identificar pacientes de alto risco para cardiotoxicidade induzida por quimioterápicos submetidos a tratamento de câncer de mama com doxorrubicina e/ou ciclofosfamida. **Métodos:** Estudo observacional, longitudinal, retrospectivo e unicêntrico, que incluiu pacientes portadores de câncer de mama submetidos à quimioterapia com doxorrubicina e/ou ciclofosfamida entre janeiro de 2018 e novembro de 2022. Foram excluídos pacientes com disfunção ventricular prévia. Os dados foram extraídos dos prontuários e dispostos conforme as seguintes categorias: identificação, comorbidades, medicamentos utilizados, registro oncológico e avaliação ecocardiográfica antes e após quimioterapia. A estratificação de risco foi realizada de acordo com os seguintes critérios: idade superior a 65 anos, presença de dois ou mais fatores de risco cardiovascular e dose cumulativa de doxorrubicina superior a 250 mg/m<sup>2</sup>. A presença de dois destes critérios definiu o grupo de alto risco. **Resultados:** Foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão 715 pacientes, dos quais 287 foram selecionados para estudo. A média de idade foi 53,8 ± 12,1 e foram encontrados 59 (20,6%) pacientes com idade superior a 65 anos. Do total, 122 (42,5%) apresentaram hipertensão, 43 (15%) diabetes mellitus, 31 (10,8%) dislipidemia, 68 (23,7%) obesidade, 17 (5,9%) tabagismo e 16 (5,6%) ex-tabagismo. Entre os expostos a doxorrubicina, 10 (3,6%) receberam dose acumulada > 250mg/m<sup>2</sup>. Foram encontrados 227 (79,1%) pacientes que realizaram ecocardiograma antes da quimioterapia, com fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE) média de 68,2 ± 5,4%. Ecocardiograma de controle foi realizado em 81 (28,2%) pacientes, com FEVE média de 63,4 ± 9,6%. **Conclusão:** Entre pacientes com câncer de mama submetidos à quimioterapia com doxorrubicina e/ou ciclofosfamida, foram identificados 29 (10,1%) pacientes de alto risco para cardiotoxicidade. Este estudo aponta individualmente os pacientes de risco que devem compor a população alvo para o rastreio desta condição neste serviço.

**Palavras-chave:** Cardiotoxicidade. Quimioterapia. Avaliação de risco.

### 343- SÍNDROME DE CUSHING POR ADENOMA NA SUPRARRENAL: UM RELATO DE CASO

Paula Binda Gouvêa<sup>1</sup>, Giulia Boni Sessino<sup>1</sup>, Pedro Henrique Comério Silva<sup>1</sup>, Mariana Fureri Guzzo<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [paulabindagouvea@gmail.com](mailto:paulabindagouvea@gmail.com)

**Introdução:** A Síndrome de Cushing (SC) é uma condição grave resultante da exposição crônica a níveis elevados de cortisol. A SC pode ter origem exógena, frequentemente causada pela administração de glicocorticoides, ou endógena, sendo esta uma condição menos frequente. Os quadros clínicos incluem estrias violáceas, ganho de peso, irritabilidade, acne e hirsutismo em mulheres. O diagnóstico envolve dosagens de cortisol e ACTH, além de testes dinâmicos para avaliação do eixo hormonal e exames de imagem para localização de possíveis tumores. O tratamento consiste no gerenciamento das comorbidades associadas e na terapêutica direcionada à causa base. Dentre as complicações relacionadas à adrenalectomia, destaca-se a insuficiência adrenal (IA) que, por se tratar de uma emergência médica, deve ser tratada com reposição de corticóide imediatamente. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de Síndrome de Cushing secundária a um adenoma adrenal suspeitado durante o pré-operatório de cirurgia bariátrica. **Método:** Trata-se de um relato de caso cuja coleta de dados foi efetuada a partir da análise do prontuário eletrônico da paciente, entrevista ambulatorial, realização de exame físico e utilização de exames laboratoriais e de imagem. **Resultados:** Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 42 anos, doméstica, portadora de hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e diabetes mellitus tipo 2 insulino-dependente, complicada com neuropatia, retinopatia e nefropatia. Estava em programação para uma cirurgia bariátrica e, durante a realização dos exames pré-operatórios, suspeitou-se de possível Síndrome de Cushing. Prosseguiu-se a investigação de hipercoisolismo, quando foi evidenciado adenoma funcionante na suprarrenal à esquerda, sendo submetida a adrenalectomia unilateral. No pós-operatório, evoluiu com quadro compatível com insuficiência adrenal, que foi prontamente tratado durante consulta ambulatorial. Após a cirurgia, a paciente apresentou perda de peso importante, além de não necessitar mais de tratamento medicamentoso para controle das comorbidades prévias. **Conclusão:** O diagnóstico etiológico de SC por adenoma funcionante de adrenal é pouco usual, o que destaca a importância da abordagem ao paciente deve abranger investigação diagnóstica detalhada, tratamento e seguimento adequado.

**Palavras-chave:** Síndrome de Cushing. Adenoma Adrenocortical. Síndrome Metabólica. Adrenalectomia. Insuficiência adrenal.

### **344- TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE E SUAS INTERSEÇÕES COM DEPRESSÃO E ANSIEDADE: UM RELATO DE CASO SOBRE LUTO PROLONGADO**

Bruno Saliba Helmer<sup>1</sup>, Giulia Caillaux Bacelar de Castro<sup>1</sup>, Marcos Nagib Lemos Paulo<sup>1</sup>, Marcos Sampaio Meireles<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [cbcgiulia@gmail.com](mailto:cbcgiulia@gmail.com)

**Introdução:** O luto é uma resposta natural à perda, caracterizada por sentimentos como tristeza e culpa. O Transtorno de Luto Prolongado (TLP) foi incluído pela OMS na CID-11 em 2022 e é caracterizado por sofrimento intenso e dificuldade em se adaptar à vida após uma perda significativa. É classificado como um transtorno relacionado ao estresse, apresentando sintomas que podem se sobrepor aos da depressão e ansiedade, mas com causas específicas associadas à perda. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, um método de pesquisa qualitativa que utiliza dados coletados em eventos reais, com o objetivo de explorar, explicar e descrever fenômenos inseridos no contexto clínico. **Relato de Caso:** Homem de 52 anos, com histórico de transtorno ansioso fóbico desencadeado após um acidente automobilístico, desenvolveu TLP após a perda traumática de um filho em um acidente de moto. O paciente apresentava sofrimento intenso, anedonia, isolamento social e desesperança, exacerbados em datas comemorativas. Em acompanhamento psiquiátrico ambulatorial no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, o tratamento incluiu psicoterapia e intervenções farmacológicas: Paroxetina (20 mg/dia), Nortriptilina (50 mg/dia), Diazepam (10 mg/dia) e Carbonato de Lítio (300 mg/dia). Os medicamentos foram ajustados para controle de sintomas e minimização de efeitos adversos. Apesar da gravidade do quadro, houve melhora gradativa na regulação do humor e redução do sofrimento associado ao luto prolongado. **Conclusão:** O manejo do TLP exige uma abordagem multidimensional que contemple a sobreposição de sintomas com depressão e ansiedade, enfatizando a individualização do tratamento. O presente caso reforça a necessidade de continuidade no acompanhamento e de mais pesquisas para o aprimoramento das intervenções clínicas destinadas ao TLP.

**Palavras-chave:** Transtorno do Luto Prolongado. Transtornos Mentais. Transtorno Depressivo.

### 345- TEMPOS DE RETARDO NO ATENDIMENTO AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: COMPARAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Camila Marianelli<sup>1</sup>, Isadora Cardozo Bragatto<sup>1</sup>, Rhaaby Rodrigues Muzí<sup>1</sup>, Roberto Ramos Barbosa<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [isadora.bragatto@edu.emescam.br](mailto:isadora.bragatto@edu.emescam.br)

**Introdução:** O sucesso do tratamento do infarto agudo do miocárdio com supradesnívelamento do segmento ST (IAMCSST) é tempo-dependente, o que exige acesso, identificação ágil e intervenção médica imediata. A pandemia de COVID-19 afetou expressivamente o atendimento a pacientes com IAMCSST, devido ao risco de contaminação das equipes, ao receio de pacientes e familiares em buscar atendimento médico e aos protocolos de triagem e isolamento. **Objetivo:** Analisar os tempos de retardo e a evolução clínica de pacientes com IAMCSST submetidos a intervenção percutânea primária (ICPP), nos períodos antes e durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo retrospectivo observacional que incluiu pacientes com IAMCSST submetidos a ICPP no período de junho de 2019 a julho de 2022. Os pacientes foram comparados de acordo com o período de internação (pré-pandemia vs. pandemia) e foram analisados os tempos de retardo, características clínicas e mortalidade intra-hospitalar. O período de pandemia da COVID-19 foi considerado no intervalo de março de 2020 a julho de 2022 e foi dividido em três grupos de tempo, observando-se os diferentes momentos da atenção à saúde para outros agravos. Chamou-se pandemia I o intervalo de março a agosto de 2020, pandemia II o intervalo de setembro de 2020 a julho de 2021 e pandemia III de agosto de 2021 a julho de 2022. **Resultados:** Foram incluídos 147 pacientes com IAMCSST, sendo 40 (27,2%) no período pré-pandemia e 107 (72,8%) durante a pandemia. Comparando-se os períodos pré-pandemia, pandemia I, pandemia II e pandemia III, o tempo total de isquemia até a ICPP foi 346,3 vs 448,4 vs 398,4 vs 348,4 minutos ( $p=0,47$ ), tempo dor-porta 253,1 vs 421,1 vs 377,4 vs 370,6 minutos ( $p=0,42$ ), tempo primeiro contato médico-balão 243,9 vs 313,0 vs 239,5 vs 279,4 minutos ( $p=0,38$ ) e tempo porta-balão 71,8 vs 76,8 vs 58,03 vs 88 minutos ( $p=0,9$ ). A mortalidade teve aumento significativo na pandemia I (29,41%) em comparação com pré-pandemia (5,0%) ( $p=0,01$ ), mas diferença marginal em relação a pandemia II e III agrupadas (12,2%) ( $p=0,05$ ). **Conclusão:** Observou-se tendência a aumento dos tempos de retardo na assistência ao IAMCSST durante a pandemia em relação ao período pré-pandemia, porém sem significância estatística. Houve aumento significativo da mortalidade intrahospitalar no IAMCSST no início da pandemia, com tendência a redução desta com o passar do tempo, porém sem retorno aos níveis pré-pandemia.

**Palavras-chave:** Infarto Agudo do Miocárdio. Intervenção Coronária Percutânea. COVID-19. Mortalidade.

### 346- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO CLÍNICO DOS PACIENTES CIRRÓTICOS COM SÍNDROME HEPATORRENAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE VITÓRIA- ES

Ana Luísa Pimenta Suzano<sup>1</sup>, Beatriz Castro Torres<sup>1</sup>, Carolina Rios Andreão<sup>1</sup>, Mariana Poltronieri Pacheco<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [carolinarandrea@gmail.com](mailto:carolinarandrea@gmail.com)

**Introdução:** A Síndrome Hepatorrenal (SHR) é uma das principais complicações dos pacientes com cirrose, sendo seu prognóstico influenciado por diversos fatores. O tratamento e o diagnóstico dessa condição vem sendo cada vez mais estudado com a intenção de evitar a progressão para estágios dialíticos e a necessidade do transplante hepático. **Objetivo:** Analisar o desfecho clínico dos pacientes cirróticos internados no HSCMV com diagnóstico de SHR que fizeram uso de Terlipressina. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional retrospectivo. O trabalho foi dividido em dois momentos. No primeiro momento foi realizada a seleção de pacientes que fizeram uso da terlipressina entre 2020 e 2024, através do levantamento da farmácia do hospital HSCMV. No segundo momento, foi realizada a análise individual dos prontuários de cada paciente selecionado. Ao final das duas etapas, foram incluídos os pacientes com diagnóstico definido de SHR que necessariamente fizeram uso de terlipressina durante a internação no HSCMV. **Resultados:** Dentre os 79 pacientes incluídos no estudo, 47 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, totalizando 48 internações. Pacientes do sexo masculino foram a maioria, sendo cirrose alcoólica a principal etiologia. A principal causa da admissão hospitalar foi ascite, seguida de LRA. O desfecho de 19 internações foi alta hospitalar e 21 evoluíram para óbito. **Conclusão:** A cirrose avançada foi um dos fatores mais significativos de interferência da resposta ao tratamento da SHR com terlipressina, tornando-se evidente a necessidade de diagnosticar a doença e suas complicações precocemente, de forma a evitar a progressão para quadros mais graves.

**Palavras-chave:** Cirrose Hepática. Síndrome Hepatorrenal. Terlipressina. Creatinina.

### 347- MAPEAMENTO DA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM AMBULATÓRIOS MÉDICOS

Gabriel Torres Reis<sup>1</sup>, Humberto Avellar Bebbber<sup>1</sup>, João Lucas Bertoli Sepulchro<sup>1</sup>, Felipe Bertollo Ferreira<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [gabrieltreisg@gmail.com](mailto:gabrieltreisg@gmail.com)

**Introdução:** As patologias gastrointestinais se configuram como um importante agravo à saúde da população mundial. Dentre elas, as doenças funcionais, a doença ulcerosa péptica, as doenças inflamatórias intestinais e a doença do refluxo gastrointestinal têm se mostrado de importante relevância, devido à elevada prevalência e ao alto impacto gerado na qualidade de vida dos pacientes. Na bibliografia médica, há estudos que afirmam o potencial do estresse como cofator dessas doenças gastrointestinais. Estudos investigaram a ansiedade como potencial mediador da relação entre a gravidade de doenças gastrointestinais e a qualidade de vida em pacientes (Albiani *et al*, 2013 *apud* ADIBI, 2022, p. 78). Outrossim, esses pacientes com ansiedade têm taxas mais altas de hospitalização e maior gravidade da doença do que aqueles que não apresentam (Gao *et al.*, 2021). Acerca da depressão, evidências sugerem que tal patologia pode influenciar várias condições gastrointestinais, podendo ter ligações com aumento de risco de síndrome do intestino irritável, refluxo gastroesofágico e úlceras gastroduodenais (Ruan *et al*, 2023). Tendo em vista a possível correlação entre a ansiedade e a depressão com o desenvolvimento de doenças gastrointestinais, e a alta prevalência de ambas na sociedade, o trabalho em questão tem por objetivo comparar a prevalência da ansiedade e depressão no grupo de pacientes portadores de doenças gastrointestinais no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) em detrimento ao grupo composto por pacientes do ambulatório de clínica médica. **Objetivo:** Comparar a prevalência do transtorno de ansiedade e depressão entre os pacientes do ambulatório de gastroenterologia e os pacientes do ambulatório de clínica médica. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte, realizado com pacientes do ambulatório de gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e com pacientes do ambulatório de clínica médica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). O estudo ocorreu a partir da coleta de dados nos 12 meses seguintes à aprovação pelo CEP. **Resultados:** O estudo contou com 122 participantes, sendo 79 mulheres e 43 homens. Entre eles, 77 não tinham diagnóstico prévio de 7 ansiedade e 45 tinham; 102 não apresentavam diagnóstico de depressão e 20 tinham. No ambulatório de gastroenterologia, 38,5% tinham diagnóstico de ansiedade e 15,4% de depressão, enquanto no ambulatório de clínica médica, 34,1% apresentavam ansiedade e 18,2% depressão. Na escala HADS, 38,6% dos pacientes da clínica médica e 41% da gastroenterologia tiveram pontuação sugestiva de depressão, e 47,7% da clínica médica e 44,9% da gastroenterologia apresentaram pontuação indicativa de ansiedade. **Conclusão:** Os resultados indicam uma prevalência ligeiramente maior de ansiedade no ambulatório de Gastroenterologia, entre os dois ambulatórios. A ansiedade foi mais associada a mulheres e indivíduos não brancos, reforçando fator es socioeconômicos como determinantes importantes na saúde mental. Destacou-se o subdiagnóstico de ansiedade e depressão, especialmente na Gastroenterologia, evidenciando a necessidade de melhorar a triagem e capacitar profissionais de saúde para reconhecer e tratar esses transtornos adequadamente.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Gastroenteropatias. População. Prevalência.

### 348- FATORES DE RISCO DA PRÉ-ECLÂMPسيا: UMA ANÁLISE PATOLÓGICA, CLÍNICA E SOCIOECONÔMICA.

Guilherme Alberto de Souza Ségria<sup>1</sup>, Natália Portinho Miguel<sup>1</sup>, Laryssa Badaró Miranda<sup>1</sup>, Isabella Miranda de Almeida<sup>1</sup>, Antônio Andrade Simão Filho<sup>1</sup>, Nicole Holz<sup>1</sup>, Ana Luisa Moscon Casa Grande<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [nataliaportinhomiguel@gmail.com](mailto:nataliaportinhomiguel@gmail.com)

**Introdução:** A pré-eclâmpسيا (PE) é a segunda principal causa de mortalidade materna no mundo e a primeira no Brasil, onde uma em cada quatro mortes gestacionais é atribuída a essa condição. A PE afeta, especialmente, países de baixa e média renda, representando cerca de 16% das mortes maternas nessas regiões e ultrapassando os 25% em algumas partes da América Latina. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados à pré-eclâmpسيا. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada com base na pergunta norteadora: "Quais são os fatores de risco da pré-eclâmpسيا?". Foram pesquisados artigos originais e relevantes ao tema, publicados entre 2020 e 2024. Para o levantamento de dados, utilizaram-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Pubmed, no período de setembro a outubro de 2024, empregando uma estratégia de busca que combinou operadores booleanos e os descritores: *Pré-eclâmpسيا* AND "*risk factor*" AND *Hypertension*. Filtros avançados foram aplicados na BVS, restringindo a busca a artigos indexados no MEDLINE, com foco em hipertensão induzida pela gravidez e fatores de risco. Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais que abordassem aspectos causadores ou contribuintes para o desenvolvimento da PE, focados na faixa etária adulta (19 a 44 anos), bem como casos clínicos, meta-análises e diretrizes publicadas entre 2020 e 2024. Foram excluídas revisões de literatura, textos incompletos, artigos indisponíveis gratuitamente e aqueles em idiomas distintos do inglês e português. Após análise, os artigos foram submetidos à leitura dos títulos e resumos, sendo excluídos aqueles que apresentavam desvio temático. Os remanescentes foram lidos na íntegra e selecionados com base em sua relevância e contribuição para o estudo. **Resultados:** Os 10 artigos selecionados identificaram diversos fatores de risco associados à PE, como hipertensão, diabetes, obesidade, lúpus eritematoso sistêmico, histórico familiar, herança genética, nuliparidade, idade materna avançada ou precoce, gestações múltiplas, reincidência de PE, hipertensão intergestacional, hipotiroxinemia, espessura do tecido adiposo epicárdico, além de fatores socioeconômicos e étnico-raciais. **Conclusão:** Os fatores de risco para a pré-eclâmpسيا são diversos e interconectados, abrangendo condições clínicas preexistentes, características demográficas e fatores socioeconômicos. Esses achados reforçam a importância de estratégias de triagem e manejo precoce para reduzir o impacto da PE na mortalidade materna.

**Palavras-Chave:** Hipertensão induzida pela gravidez. Fatores socioeconômicos. Obesidade. Diabetes. Morte materna.

### 349- DEFICIÊNCIA DA VITAMINA B12: UMA REVISÃO DAS CAUSAS DA DEFICIÊNCIA DE COBALAMINA NA POPULAÇÃO ADULTA

Alice Müller Vereno<sup>1</sup>, Larissa Freitas Muritiba<sup>1</sup>, Ana Letícia Elias Alves<sup>1</sup>, Natália Passos Monteiro<sup>1</sup>, Fernando Sathler José Silva<sup>1</sup>, Alef da Cruz Teixeira<sup>1</sup>, Gabriel Flor Ferreira Sales<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues Teixeira<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [natalia.monteiro@edu.emescam.br](mailto:natalia.monteiro@edu.emescam.br)

**Introdução:** A vitamina B12 desempenha um papel fundamental no metabolismo humano. No entanto, o corpo humano não é capaz de produzir essa vitamina, necessitando obtê-la por meio da dieta, especialmente através de alimentos de origem animal. Sua absorção ocorre no íleo terminal e depende do fator intrínseco. A deficiência de vitamina B12 é uma condição com impactos significativos na saúde e qualidade de vida da população. **Objetivo:** Identificar as principais causas de deficiência de cobalamina em adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa em que as buscas foram realizadas na base de dados PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre setembro e outubro de 2024. Utilizaram-se os descritores "vitamin B12 deficiency" AND adult\* AND causality, conforme os termos definidos pelo sistema DeCS/MeSH. Os critérios de inclusão restringiram a seleção a artigos publicados entre 2021 e 2024, que abordassem estudos com seres humanos adultos (19 a 64 anos) e redigidos em inglês ou português. Artigos de revisão e estudos com textos incompletos foram excluídos. O processo de seleção incluiu as seguintes etapas: leitura de títulos e resumos, descartando aqueles que não atendiam aos objetivos do estudo. Os artigos remanescentes foram lidos integralmente, sendo a seleção final baseada na relevância dos estudos. **Resultados:** A anemia perniciosa foi identificada como a principal causa de deficiência de vitamina B12 em indivíduos acima de 60 anos, sendo responsável por 20–50% de todas as deficiências relatadas. Após cirurgia bariátrica, a prevalência de deficiências nutricionais, incluindo a deficiência de vitamina B12, foi maior em mulheres. Pacientes com diabetes mellitus em tratamento com metformina apresentaram maior incidência de deficiência de vitamina B12, especialmente entre as mulheres. O risco foi mais elevado em pacientes que utilizavam doses altas de metformina (1000 mg/dia ou mais) por períodos superiores a 48 meses. Além disso, foi observada uma correlação negativa entre a gordura abdominal e os níveis séricos de vitamina B12. Pacientes deficientes em vitamina B12 apresentaram níveis significativamente menores de colesterol total, LDL e triglicérides. **Conclusão:** Diversos fatores contribuem para a deficiência de vitamina B12 em adultos, incluindo o uso prolongado de metformina, deficiência de fator intrínseco, cirurgias bariátricas e aspectos relacionados à dieta e ao estilo de vida. Esses achados destacam a importância de estratégias preventivas e terapêuticas direcionadas a grupos de risco, visando o diagnóstico precoce e a intervenção adequada.

**Palavras-Chave:** Deficiência de Vitamina B12. Causalidade. Deficiências Nutricionais. Anemia Perniciosa. Adulto.

### 350- VÍCIOS E SAÚDE MENTAL: A INFLUÊNCIA DOS JOGOS DE AZAR EM ADULTOS

Elisa Fornazier Silotti<sup>1</sup>, Sofia Rangel Paganotte dos Passos<sup>1</sup>, Izabela Breda Moulin de Alencar<sup>1</sup>, Valeska Siqueira Costa<sup>1</sup>, Guilherme Gomes Pagotto<sup>1</sup>, Jhonnata Ronaldo Oliveira da Silva <sup>1</sup>, Daniel Maia Soares<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues Teixeira<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [izabela.alencar@edu.emescam.br](mailto:izabela.alencar@edu.emescam.br)

**Introdução:** Este estudo aborda os impactos dos jogos de azar na saúde física e mental da população adulta. O tema é de grande relevância, pois o envolvimento excessivo com jogos de azar pode gerar diversas consequências negativas. Essas consequências variam desde alterações no comportamento emocional, como aumento de ansiedade e estresse, até problemas mais graves, incluindo o desenvolvimento de vícios e transtornos relacionados ao jogo. **Objetivo:** Identificar os impactos do vício em jogos de azar na saúde de adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca de artigos originais nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, com foco em publicações entre 2022 e 2024. A estratégia de busca utilizou a combinação de descritores indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): "Mental Health" AND "Gambling" AND "Adult". Os critérios de exclusão incluíram revisões de literatura, estudos sem acesso ao texto completo, artigos pagos e aqueles relacionados à COVID-19. **Resultados:** Dos 217 artigos encontrados, 161 foram excluídos após análise do título, 30 pela leitura do resumo e 20 pela leitura do texto completo, totalizando seis artigos incluídos na revisão. A análise desses estudos revelou que problemas emocionais, como depressão ou ansiedade, além de dificuldades de relacionamento, como divórcios, podem atuar tanto como causa quanto como consequência do vício em jogos de azar. O transtorno do jogo também impacta familiares do indivíduo, predispondo-os a condições como transtorno de estresse pós-traumático, depressão e transtorno do pânico. Pessoas com transtorno do jogo são mais propensas a pensamentos e/ou tentativas de suicídio, além de desenvolverem problemas emocionais significativos. Jovens adultos mostraram-se mais vulneráveis aos danos causados pelo transtorno, frequentemente utilizando o jogo como uma forma de escape de problemas típicos dessa fase da vida. O tratamento para o transtorno do jogo apresenta desafios, especialmente devido à dificuldade do apostador em reconhecer o problema. Contudo, perdas financeiras tendem a levar os indivíduos a buscar ajuda. **Conclusão:** Os jogos de azar impactam significativamente a saúde mental de adultos, provocando transtornos como ansiedade, depressão, tendências suicidas e predisposição ao transtorno de estresse pós-traumático. Além disso, geram problemas sociais e financeiros. Assim, torna-se necessário promover a conscientização pública sobre os riscos desse transtorno e oferecer suporte social e médico adequado para tratar a dependência.

**Palavras-Chave:** Saúde mental. Jogo de azar. Adulto.

### 351- OS ENTRAVES NA SAÚDE DOS INDIVÍDUOS QUE VIVEM COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO BRASIL.

Brenda Pugirá Scopel<sup>1</sup>, Ana Clara Schulz Pestana de Souza<sup>1</sup>, Eric Nolasco Zumak<sup>1</sup>, Fernando Cuzzuol Kopperschmidt<sup>1</sup>, Luana Madeira Célem<sup>1</sup>, Pedro Legora Tunholi<sup>1</sup>, Giovanna Werneck Leite<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [brenda.scopel@edu.emescam.br](mailto:brenda.scopel@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica que afeta cerca de cinco milhões de pessoas em todo o mundo, sendo 90% do sexo feminino. Apesar do número expressivo de indivíduos acometidos, a maioria da população tem pouco conhecimento sobre a doença, e as discussões permanecem restritas a profissionais de saúde e pessoas já diagnosticadas. **Objetivo:** Identificar os fatores que interferem na qualidade de vida dos adultos brasileiros portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre agosto e novembro de 2024, abordando os fatores que influenciam a qualidade de vida dos adultos brasileiros que convivem com LES. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, utilizando a combinação dos descritores "*Lupus Erythematosus, Systemic*" AND "*Quality of Life*" AND *Brazil*. Foram incluídas publicações das bases LILACS e MEDLINE, redigidas em português ou inglês, e publicados entre 2014 e 2024. Foram excluídos estudos com textos incompletos, artigos não gratuitos, duplicados e de revisão. Após a leitura dos títulos e resumos, os artigos que não atendiam ao tema foram descartados. **Resultados:** Entre os artigos selecionados, a maioria confirmou a prevalência de LES em mulheres. Os principais fatores que impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes incluem comorbidades associadas, como hipertensão, obesidade, artrite, serosite e manifestações cutâneas, que frequentemente levam a hospitalizações recorrentes. Distúrbios psicológicos, como depressão e ansiedade, também se destacaram, muitas vezes relacionados à dificuldade de lidar com o diagnóstico e ao impacto social da doença. O LES impactou significativamente a escolaridade e a capacidade laboral das pacientes. Interrupções nos estudos devido a hospitalizações e altos índices de desemprego, aposentadoria precoce e inatividade laboral foram observados. O desconhecimento sobre a doença por parte dos próprios pacientes e da sociedade foi identificado como um fator relevante, uma vez que a oscilação dos sintomas e os momentos de crise são frequentemente incompreendidos. Além disso, o alto custo das medicações comprometeu o tratamento de muitos pacientes, dificultando o manejo da doença. **Conclusão:** Os principais fatores que interferem na qualidade de vida dos adultos brasileiros com Lúpus Eritematoso Sistêmico são as comorbidades associadas, os altos custos das medicações, o abandono dos estudos, a perda de emprego, a aposentadoria precoce, o sofrimento psicológico relacionado ao diagnóstico e ao impacto social da doença, além do desconhecimento generalizado sobre a enfermidade.

**Palavras-chave:** *Lúpus Eritematoso Sistêmico*. Qualidade de Vida. Brasil.

### 352- MEDIDAS TERAPÊUTICAS EMPREGADAS NO MANEJO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Mendes Pontes de Arruda<sup>1</sup>, Arthur Sarmiento Miné Vilela<sup>1</sup>, Barbara Nogueira Ferreira<sup>1</sup>, Beatriz Ferrari Campos Marchi<sup>1</sup>, Enzo Henrique Lyra Frasson<sup>1</sup>, Gustavo Altoé Peterle<sup>1</sup>, Gabriela Amado Britto<sup>1</sup>, Maria Vasconcelos Novais<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues Teixeira<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drummond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [julia.arruda@edu.emescam.br](mailto:julia.arruda@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa rara, mas de rápida progressão após o surgimento dos primeiros sintomas, o que impacta significativamente a longevidade dos pacientes. Nesse contexto, este artigo de revisão busca destacar a relevância das medidas terapêuticas atualmente utilizadas no manejo da ELA, com o objetivo de contribuir para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Compreender as medidas terapêuticas empregadas no manejo da Esclerose Lateral Amiotrófica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseada na consulta de literatura médica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no PubMed, abrangendo publicações entre os anos de 2019 e 2024. A busca utilizou descritores padronizados pelo Sistema DeCS/MeSH: "*Amyotrophic Lateral Sclerosis*" AND "*Therapeutics*". Os critérios de inclusão na BVS foram: artigos originais com texto completo, abordando a ELA e ensaios clínicos controlados. No PubMed, foram incluídos artigos com texto completo disponível, ensaios clínicos, ensaios controlados randomizados, estudos envolvendo humanos e direcionados a adultos entre 19 a 44 anos. Artigos foram excluídos após a aplicação de filtros, análise do título, relevância temática e ausência de resposta ao objetivo do estudo. **Resultados:** Dos sete artigos selecionados, quatro (57,14%) demonstraram eficácia como medidas terapêuticas no tratamento da ELA. Foi comprovado que: o fármaco Riluzol retardou a degeneração dos neurônios motores; o medicamento PB-TURSO reduziu o estresse oxidativo mitocondrial e o estresse no retículo endoplasmático; o composto EH-301 mostrou-se eficaz na redução do estresse oxidativo; a terapia celular NurOwn promoveu a redução do estresse oxidativo e o crescimento de neurônios motores. Essas intervenções desaceleraram a progressão da doença. Entretanto, um dos artigos avaliados não apresentou alterações significativas na progressão da ELA, e outros dois relataram resultados inconclusivos. **Conclusão:** As medidas terapêuticas que demonstraram eficácia no manejo da Esclerose Lateral Amiotrófica incluem o uso do medicamento Riluzol, o composto EH301, a combinação de fenilbutirato de sódio e taurursodiol (PB-TURSO), e a terapia celular NurOwn. Estes tratamentos, ao desacelerarem a progressão da doença, evidenciam avanços promissores na busca por terapias mais eficazes.

**Palavras-chave:** Esclerose Lateral Amiotrófica. Terapêutica. Estresse Oxidativo. Processo Inflamatório. Neuroproteção.

### 353- ESTEROIDES ANDROGÊNICOS ANABOLIZANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS EFEITOS NEGATIVOS EM ADULTOS

Clara da Silva Cypreste<sup>1</sup>, Henrique Colodetti Carvalho<sup>1</sup>, Isabela Zucoloto Masolini<sup>1</sup>, Isadora Cristina Meireles e Souza<sup>1</sup>, Felipe Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Mariana Avellar Campos<sup>1</sup>, Nathalia Barreto Rocha Vargas de Almeida<sup>1</sup>, Júlia Porto dos Reis Pessotti<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza de Lima Paulo<sup>2</sup>.

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [marianaavellarcampos@gmail.com](mailto:marianaavellarcampos@gmail.com)

**Introdução:** Os esteroides androgênicos anabolizantes, derivados sintéticos do hormônio testosterona, são amplamente utilizados tanto no contexto médico, para o tratamento de determinadas doenças, quanto no meio esportivo, com o objetivo de aumentar a massa muscular e melhorar o desempenho atlético. Entretanto, quando utilizados sem acompanhamento de uma equipe de saúde, podem causar diversos efeitos adversos a longo prazo. **Objetivo:** Compreender os efeitos negativos mais comuns associados ao uso de esteroides androgênicos anabolizantes em adultos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa em setembro de 2024, com levantamento de dados nas plataformas Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde. A busca foi conduzida utilizando a combinação dos descritores "*anabolic androgenic steroids*" AND *adults* AND *effects*, definidos pelos pesquisadores. Foram incluídos artigos originais que abordassem os efeitos negativos do uso de esteroides androgênicos anabolizantes em humanos adultos maiores de 18 anos, disponíveis em texto completo e gratuito, publicados no Medline entre 2019 e 2024. Artigos de revisão, estudos de caso foram excluídos. Os artigos eleitos para compor esta revisão foram selecionados por meio de análise de título, resumo e leitura na íntegra. **Resultados:** Os resultados revelaram que o uso de esteroides androgênicos anabolizantes está associado a diversos efeitos negativos, entre eles: transtornos psicológicos, como depressão, ansiedade, aumento da agressividade e da impulsividade; doenças cardiovasculares, como disfunções atriais e ventriculares, hipertrofia do ventrículo esquerdo e descontrole da pressão arterial; alterações hormonais, como redução na produção endógena de testosterona, com consequente atrofia testicular em homens. Além disso, foi observada uma relação entre o uso dessas substâncias e comportamentos antissociais, como crimes que resultaram em prisão, frequentemente associados ao aumento da impulsividade e agressividade, especialmente em indivíduos usuários dependentes de esteroides. **Conclusão:** O uso de esteroides androgênicos anabolizantes pode levar a disfunções metabólicas, como alterações no metabolismo lipídico e doenças cardiovasculares, além de problemas psicológicos graves, incluindo ansiedade, depressão e distúrbios comportamentais, caracterizados por condutas antissociais e aumento da agressividade. Esses achados reforçam a necessidade de medidas preventivas e educativas para minimizar os riscos associados ao uso dessas substâncias.

**Palavras-chave:** Esteroides androgênicos anabolizantes. Efeitos. Adultos.

### 354- OS IMPACTOS DAS ALTERAÇÕES DO CICLO CIRCADIANO NA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES

Alberto Martins<sup>1</sup>, Kauê Teodoro Santos da Silva<sup>1</sup>, Lívia Lários Nóbrega Gadioli<sup>1</sup>, Lívia Rocha Loureiro<sup>1</sup>, Luís Guilherme Varejão<sup>1</sup>, Luiza Barbosa Loss<sup>1</sup>, Maria Elisa Nunes Carneiro Lugon Arantes<sup>1</sup>, Sofia Albani Brasil Nery<sup>1</sup>, Julia Porto Dos Reis Pessotti<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>.

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [livia.gadioli@edu.emescam.br](mailto:livia.gadioli@edu.emescam.br)

**Introdução:** O ciclo circadiano é um sistema biológico essencial que regula funções vitais, como o sono, a temperatura corporal e a produção hormonal, adaptando-se aos ciclos naturais de luz e escuridão. No entanto, o trabalho noturno ou em turnos desestabiliza esse ciclo, impactando negativamente a saúde dos trabalhadores. Pesquisas indicam que o desalinhamento do ritmo circadiano eleva o risco de distúrbios do sono, cansaço crônico, doenças metabólicas e cardiovasculares, além de problemas psicológicas, como ansiedade e depressão. Esse efeito é intensificado pela exposição à luz artificial durante a noite, que inibe a produção de melatonina, hormônio crucial para a regulação do sono. **Objetivo:** Descrever os impactos das alterações do ciclo circadiano na qualidade de vida dos trabalhadores. **Método:** A revisão integrativa foi conduzida com base na pergunta: "Quais os impactos dos transtornos do ciclo circadiano na qualidade de vida do trabalhador?". Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no PubMed, utilizando os seguintes conjuntos de descritores: "sleep disorders" AND "circadian rhythm"; "distúrbios do sono" AND "ritmo circadiano" e "circadian rhythm" AND "quality of life" AND worker. **Resultados:** Os sete artigos analisados mostram que o trabalho em turnos, especialmente os noturnos, gera distúrbios do sono nos trabalhadores, resultando em desregulação hormonal, aumento da sonolência e redução do desempenho cognitivo e físico. Em função do desalinhamento do sono e dos prejuízos associados, muitos trabalhadores desenvolvem transtornos de ansiedade e depressão, presentes em cerca de 30% dos afetados, conforme os estudos referenciados. Além disso, foi constatado que a desregulação hormonal causada pelo desequilíbrio do ciclo circadiano predispõe os trabalhadores a doenças crônicas. Em mulheres, foi observado um aumento significativo no risco de desenvolvimento de câncer de mama associado a esses fatores. **Conclusão:** As alterações no ciclo circadiano impactam negativamente a qualidade de vida dos trabalhadores, resultando em prejuízos à saúde mental e física. Essas consequências englobam desregulação hormonal, cansaço crônico e maior vulnerabilidade a distúrbios mentais e doenças crônicas. Medidas preventivas e de intervenção são necessárias para minimizar esses impactos e melhorar a saúde ocupacional.

**Palavras-Chave:** Ciclo Circadiano. Sono. Qualidade de Vida. Trabalhador. Trabalho por Turnos.

### 355- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Layssa Sousa de Carvalho<sup>1</sup>, Lucas Alvarenga Poleze<sup>1</sup>, Otávio Santos Perim<sup>1</sup>, Sofia Bravin Serrano<sup>1</sup>, Marcos Torres de Souza Cardoso<sup>1</sup>, Vitor Gabriel Miranda<sup>1</sup>, Yolanda Amorim Santiago Guia Graça<sup>1</sup>, Giovanna Werneck Leite<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Correspondência para:** [yolandaasgg1@gmail.com](mailto:yolandaasgg1@gmail.com)

**Introdução:** A sífilis durante a gravidez representa um grave problema de saúde pública. Até junho de 2022, foram registrados 31 mil casos de treponematose em gestantes no Brasil, evidenciando a relevância do tema. **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico da sífilis em gestantes no Brasil. **Método:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa, realizado entre os dias 28 e 30 de setembro de 2024. Foram utilizadas a base de dados Pubmed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando a combinação dos descritores: "Health Profile" OR "Epidemiological Profile" AND Syphilis AND "Pregnant Women" AND Brazil. Na BVS, os artigos foram limitados às bases MEDLINE e LILACS, com os temas: Sífilis Congênita, Sífilis, Perfil de Saúde, Gestantes, Brasil, Estudos Epidemiológicos, Epidemiologia Descritiva, Diagnóstico Tardio e Monitoramento Epidemiológico. No PubMed, foi definido como critério de inclusão a espécie humana e artigos da base MEDLINE. Foram considerados apenas artigos publicados entre 2019 e 2024, com texto completo disponível. Excluíram-se artigos duplicados, revisões e estudos que não se adequaram ao tema, por meio da leitura do título e do resumo. Os artigos restantes foram lidos na íntegra, sendo analisados os pontos relevantes que respondiam ao objetivo. **Resultados:** A coleta de dados, baseada em 11 artigos selecionados, revelou maior concentração de estudos nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil. O estado de São Paulo apresentou o maior número de notificações de sífilis gestacional. Os principais parâmetros avaliados foram "idade da gestante", "etnia/raça" e "escolaridade". A escolaridade predominante foi ensino fundamental incompleto, a etnia/raça apresentou maior variação, enquanto a idade mais frequente foi entre 20 e 29 anos. **Conclusão:** O perfil epidemiológico das gestantes portadoras de sífilis no Brasil é caracterizado por mulheres predominantemente pardas, com idade entre 20 e 29 anos, ensino fundamental incompleto, ocupação como trabalhadoras do lar e residentes da região Sudeste do país.

**Palavras-Chave:** Perfil Epidemiológico. Sífilis. Mulher Grávida. Brasil.